64 PAGINAS — 5 SECÇÕES — 2 REVISTAS A CORES

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Gerente
PAULO PINHEIRO CHAGAS

Diario Carioca

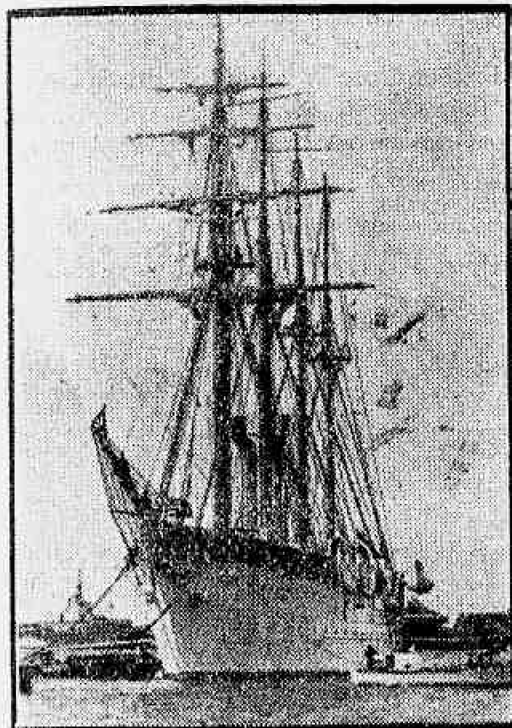
☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

EDIÇÃO DOMINICAL

ANO XXIII — N.º 6.795 DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 20 DE AGOSTO DE 1950 PREÇO: UM CRUZEIRO

Varrem Ultimos Vestígios da Resistência Comunista





PORTSMOUTH, Inglaterra — Para uma visita de quatro dias, chegou a este porto britanico o Navio-Escola "Almirante Saldanha", da Marinha de Guerra do Brasil, ora em cruzeiro de instrução com 60 guarda-marinhas. Uma foto mostra três fusileiros navais da guarnição, em posição de "Continencia", por ocasião da chegada. Os três fusileiros são Lauro da Paixão, Manuel Santiago e Ephreu da Cunha.** A outra foto mostra, da esquerda para a direita, o fusileiro naval Lauro da Paixão, o marinheiro Antonio Moreira e o guarda-marinha Ernesto Vargas, a bordo do Navio-Escola.

Acabando Com a Cabeça De Ponte Sôbre o Naktong

TÓQUIO, Domingo, 20 — Tempo do Extremo Oriente (U. P.) — As fôrças aliadas varreram os últimos vestigios da resistência comunista na cabeça de ponte sôbre o Naktong, a sudoeste de Taegu e avançaram quase dois quilômetros e meio, a noroeste dessa cidade. Em dois dias, as tropas aliadas avançaram quase 6,5 quilômetros nesse setor.

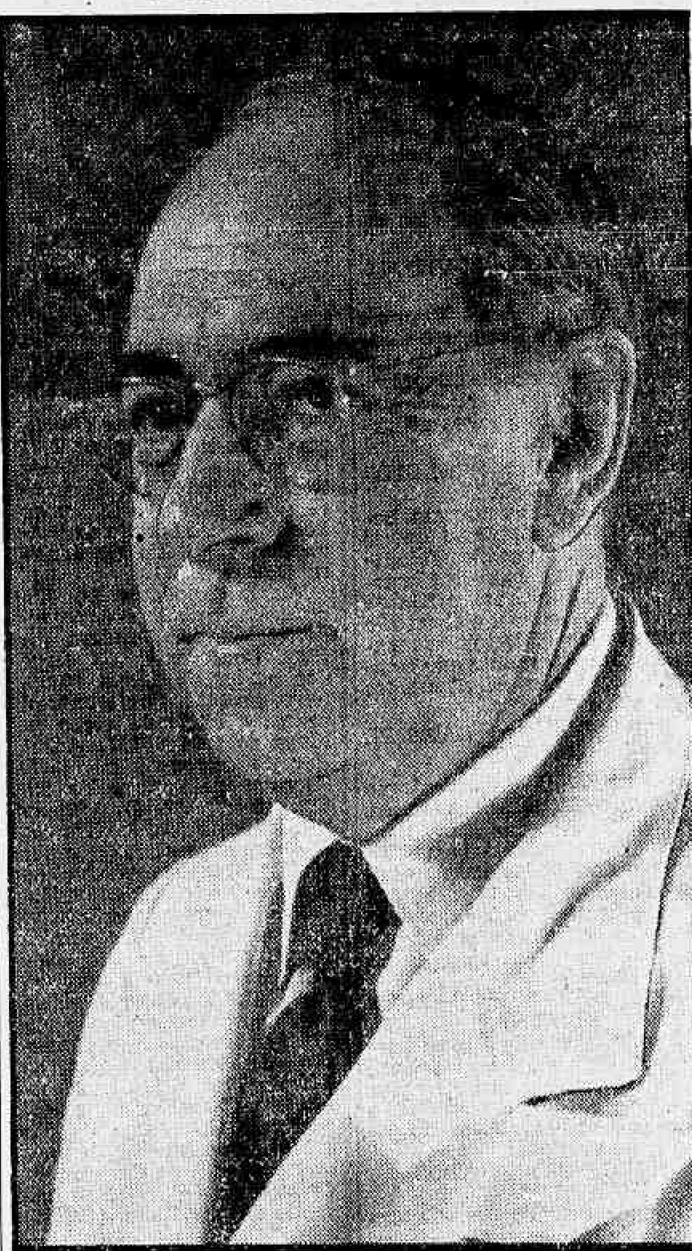
LANÇADAS 800 TONELADAS DE BOMBAS

Entrementes, 90 super-fortalezas B-29 lançaram cerca de 800 toneladas de bombas sôbre importantes centros industriais e de comunicações na Coreia do Norte, inclusive o porto de Seissen (Chonguim) a 96 quilômetros da fronteira soviética. O comando da Fôrça Aérea Norte-Americana informou que os resultados foram "excelentes". Do ataque direto contra Seissen participaram 60 super-fortalezas.

Outras 30 super-fortalezas atacaram os patios ferroviários de Hamhung, a 280 quilômetros a sudoeste de Seissen e nume-

(Conclui na 6.ª página)

AUTO-SUCESSÃO



Se o sr. Nereu Ramos viesse a aceitar o convite de Vargas para ser seu companheiro de chapa — concorreria, dessa forma, à sucessão de si mesmo

A Situação Militar nos Quatro Fronts da Coréia

TOQUIO, Domingo, 20 — Tempo do Extremo Oriente, (Earnest Hoberecht, da U. P.) — E' a seguinte, em sintese, a situação das diversas frentes de batalha da Coréia:

FRENTE NORTE — Tropas norte-americanas e sul-coreanas avançaram quase dois quilometros e meio ao norte de Taegu. As vanguardas aliadas se encontram ao norte de Kulha-dong.

FRENTE OESTE — A luta na grande cabeça de ponte do cotovelo do Naktong terminou. Entre 1.200 e 2.500 comunistas foram mortos.

FRENTE SUL — As tropas da 25.ª Divisão dos EE. UU., repeliram dois ataques comunistas nos setores a oeste de Masan, sôbre a estrada que conduz a Pusan. Entretanto, os comunistas estavam se concentrando nessa frente.

FRENTE LESTE — Tropas sul-coreanas reforçadas avançaram mais de três quilometros ao norte de Pohang (já em mãos dos aliados). Os sul-coreanos chegaram até as cercanias de Pongidong e informou-se que no curso do seu avanço encontraram muito pouca resistência por parte dos comunistas. Outras tropas sul-coreanas avançaram mais de 3 quilometros para o norte de Kigye, localidade a 13 quilometros a noroeste de Pohang.

Há Mais de Quinhentos Mil Habitantes em Recife

Crescimento de 5,5 % Anualmente — Belém do Pará, Cidade Estacionária — A Zona Rural do Distrito Federal — Dados Colhidos No Último Censo

Concluidos os trabalhos do recenseamento em Recife e Belém, apesar de sujeitos os dados colhidos a ligeiras retificações, podem agora ser anunciados os resultados de duas das mais importantes cidades brasileiras, em regiões distintas, oferecendo base para estudos comparativos, se bem que ainda deficientes.

RECIFE

A capital pernambucana, ainda não computados os arrabaldes — de fraca densidade demográfica e por isso incapazes de influir grandemente nos resultados, — apresentou uma população de 505.962 habitantes, ou sejam 180 mil mais de que em 1940. Quer isto dizer que o aumento de população em Recife, nos últimos 10 anos, atingiu a taxa de 55%, o que representa 5,5% em cada ano, que é a máxima já verificada naquela cidade.

MARCHA DE CRESCIMENTO

Em toda sua história, Recife apresenta a seguinte marcha de aumento de população, anualmente:

De 1872 a 1920.........	2,14%
De 1920 a 1940.........	2,3 %
De 1940 a 1950.........	5,5 %

RECUPERAÇÃO

Assinalando-se êsse desenvolvimento, chega-se à conclusão de que Recife póde ser tomada como um sinal de recuperação econômica do nordeste açucareiro, de vez que é o seu entreposto natural, sentindo como nenhum outro ponto qualquer mudança na posição da região. O seu crescimento deve-se em grande parte às migrações oriundas de zonas rurais de todo o nordeste.

COMPARAÇÃO DAS TAXAS

As taxas de crescimento do Recife alinham-se entre as mais elevadas do país. Podem mesmo, nivelar-se às de grandes cidades do mundo.

Isto, malgrado sua remota ocupação demografica, que data de quase trezentos anos, fator negativo, regra geral, para o incremento de uma população. Haja visto, no Brasil, o caso de Salvador, que já foi a primeira cidade do país em ordem de grandeza populacional — aliás, tambem em importancia politica e economica — e que, ainda em 1872, detinha o segundo lugar, após o Rio de Janeiro. Naquele ano, quando, já no terceiro lugar, o Recife tinha 117.471 habitantes, Salvador abrigava 129.109 pessoas. Era na epoca em que São Paulo, pequenino centro urbano de quinta grandeza, tinha nada mais de 31.385 moradores. Pois em 1920, a velha Salvador aumentara para 283.422 habitantes, no mesmo periodo em que a jovem São Paulo dava um salto vertiginoso para a casa dos 579 mil habitantes. Salvador haveria de estacionar, mais acentuadamente, nos vin-

(Conclui na 6.ª página)

Cilon Rosa Abre Mão da Sua Candidatura ao Govêrno Gaúcho

MAS O PSD NÃO ACEITA A RENUNCIA — EPISODIO MOTIVADO POR DECLARAÇÕES DE MARCIAL TERRA

O PSD gaucho desistiu de procurar um candidato de conciliação ao governo do Rio Grande, emitindo um comunicado assinado pelos srs. Marcial Terra, Oscar Fontoura, Balbino Mascarenhas e Otacilio Morais em que denuncia a intransigencia dos demais partidos e recusa aceitar a renuncia de seu candidato, sr. Cilon Rosa.

Conforme anunciamos, o PSD gauchó, através de seus lideres mais categorizados, iniciara conversações com outros partidos tendentes à escolha de um candidato comum ao governo do Estado, indicando os seguintes candidatos que, ao lado do sr. Ariosto Pinto já da simpatia de trabalhistas, libertadores e udenistas, deveriam merecer a análise dos partidos interessados: Ildo Meneghetti, Joaquim Duval e Mario Vasconcelos, prefeitos de Porto Alegre, Pelotas e Rosário do Sul.

CILON RENUNCIA

Os entendimentos tiveram inicio efetivo depois das seguintes cartas trocadas entre os srs. Cilon Rosa e Marcial Terra, candidato do PSD ao governo do Rio Grande do Sul e presidente em exercicio do PSD gaucho:

Porto Alegre, 16 de agosto de 1950. Ilmo. sr. cel. Marcial Terra. — Chegado, há poucos instantes, do interior do Estado, tomei conhecimento de uma entrevista no "Diario de Noticias", na qual V. Excia. há por bem colocar em minhas mãos a solução da almejada pacificação politica riograndense.



Valter Jobim

Felizmente, todo o Rio Grande do Sul conhece minha invariavel atitude em face do problema sucessorio, pois, em reiteradas declarações à imprensa e à propria direção do PSD, sempre procurei situar a questão em termos por demais claros: meu nome jamais seria obstaculo a entendimentos com as demais agremiações politicas, não me considerando, todavia, com o direito de dispôr da minha candidatura, eis que esta não a mim mas ao partido pertencia.

Até ontem não me havia este, infelizmente, exonerado da condição de candidato. Suas declarações de hoje, entretanto, alteram substancialmente os termos do problema, pois, presumo que toda a vez que um presidente de partido versa matéria politica o faz em nome da corporação que preside.

Assim, se essa presunção corresponde à realidade, isto é, se V. Excia. falou como vice-presidente, em exercicio, da Comissão Executiva e por ela autorizado, solicito-lhe encaminhar aos orgãos competentes do partido, e em carater irrevogavel, minha renuncia à condição de candidato ao governo do Estado. Minha modesta vida publica se caracterizou sempre pela decencia e pela desambição. Não pretendo dar a quem quer que seja o direito de apontar-me como responsavel pelo fracasso das tentativas que teriam em vista o apaziguamento de espiritos em nosso caro Rio Grande do Sul. Não me acusa, aliás, a consciencia de ter pos-

(Conclui na 6.ª página)



Cristiano Machado

Dois Candidatos à Vice Possiveis Com Getúlio

Café Pelo PSP, Nereu Pelo PTB — Consulta Dos Queremistas Ao Atual Vice

O sr. Café Filho deixou de acompanhar o sr. Ademar de Barros, a Belo Horizonte, onde iniciaria a sua propaganda pela vice-presidencia da República, mas depois de um entendimento com o sr. João Neves da Fontoura seguirá hoje para o Rio Grande do Norte, onde instalará o Q. G. da sua campanha.

DOIS CANDIDATOS

Entretanto, a crise, entre o PTB e PSP, não será resolvida de modo satisfatório, informam alguns observadores, que adiantam, será feita uma tentativa de contorná-la com a duplicidade de candidatura à vice-presidência. Assim é, que, enquanto o governador paulista sustentará o nome do sr. Café Filho, os trabalhistas já iniciaram a segunda etapa da sua campanha destinada a obter o companheiro de chapa que o sr. Getulio

(Conclui na 6.ª página)

Quatro Candidatos nos Quatro Cantos do País

O sr. Getulio Vargas partiu ontem para levar avante a sua campanha eleitoral no norte do país, onde percorrerá onze Estados.

O brigadeiro Eduardo Gomes, que percorreu ontem algumas cidades do Rio Grande do Norte, estará hoje no Piauí, onde visitará, além da capital, as cidades de Parnaiba, Oeiras, Picos e Campo Maior.

O sr. Cristiano Machado partirá no dia 25 para Belem e Fortaleza, devendo no meado de setembro voltar ao Norte para percorrer o Piauí e Maranhão.

Tambem o sr. João Mangabeira anuncia que visitará, em viagem de propaganda, diversas cidades do interior paulista.

Intensifica Ademar a Tática dos 'Comandos' Eleitorais na Cidade

As Atividades de Ontem — Vai Dividir-se Entre o Rio e São Paulo — Café Firme Como No Lançamento



Ademar de Barros

O sr. Ademar de Barros dedicou a tarde de ontem para visitar os "comandos" do seu partido, instalados nos diversos pontos da cidade. Observando a organização da campanha eleitoral no Distrito Federal, o governador bandeirante se mostrou bastante otimista, declarando à reportagem que o PSP terá em 3 de outubro ,nesta capital e no Brasil, uma votação que surpreenderá a todos.

SE NÃO FÔSSE DUTRA...

No "comando" da rua Alcindo Guanabara, o seu responsável mostrava ao sr. Ademar de Barros um gráfico das diversas paroquias do P.S.P., quando um dos presentes interrompeu, dizendo:

"No nucleo residencial "Carmela Dutra", que é uma organização do govêrno, só existem ademaristas e getulistas..."

Ao que o presidente do P.S.P. objetou:

"Só não são dutristas por culpa exclusiva de Dutra..."

INCURSÃO FEMININA

Setenta senhoras e senhoritas iniciarão na semana entrante, uma campanha vigorosa de penetração nas repartições públicas e outros locais de trabalho, fazendo um aliciamento dos mais proveitosos para tornar vitoriosa a candidatura do sr. Ademar de Barros ao Senado Federal. Este comando feminino está previsto dentro do extenso plano de propaganda com o qual o P.S.P. pretende liderar a campanha politica nesta capital.

CAFÉ, FIRME, COMO CANDIDATO

A uma pergunta sôbre a candidatura do sr. Café Filho à vice-presidência, assim respondeu o sr. Ademar de Barros:

"A candidatura de Café Filho está tão firme como no dia

(Conclui na 6.ª página)

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO
6½ % retirada livre
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
36 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO, 7

COMPANHIA BOAVISTA DE SEGUROS
Antiga Equitativa Terrestres, Acidentes de Transportes S/A.
MATRIZ: RIO DE JANEIRO — AVENIDA 13 DE MAIO, 23
SUCURSAIS E AGÊNCIAS EM TODO O BRASIL
COMPANHIA BOAVISTA DE SEGUROS

OS "MILIONARIOS" DE MOÇA BONITA



O quadro sensação do campeonato carioca é, inegavelmente, o do Bangu. Com autênticos "astros" do futebol metropolitano, o "onze" de Moça Bonita dá-se ao luxo de possuir o mais caro profissional da América do Sul: Zizinho. No flagrante, o trio final banguense que hoje pisará o gramado do Maracanã com honras de favorito, sôbre o Flamengo. (Noticiário completo na Seção Azul)

POLÍTICA ESTADUAL

João Mangabeira Candidato Também a Deputado Pela Aliança Democratica Baiana

Procura o PTB Desmoralizar, No "Meeting" de Salvador, os Inimigos Tradicionais de Vargas — Vice-Governança de Minas Para o PTB

O Partido Socialista Brasileiro, seção da Bahia, está tomando providências para intensificar, naquele Estado a sua campanha eleitoral, principalmente nos setores da Aliança Democrática da Bahia, tendo em vista a eleição dos seus três candidatos a deputados federais, que são os srs. João Mangabeira, Orlando Gomes e Jorge Valente.

O sr. João Mangabeira é candidato a deputado federal pela chapa conjunta da Aliança Democrática, sem embargo de sua candidatura à presidência da Republica, no setor nacional, desde que a lei eleitoral o permite e a indicação do seu nome à presidencia da Republica decorre apenas de uma coerência da posição do partido no cenário político federal.

O SENADOR ALEIXO NO INTERIOR BAIANO

Já se encontra em Conquista, em viagem de propaganda eleitoral, o senador Aleixo que, ao contrário do que se noticiou, não se afastou da campanha coligada, muito embora em alguns setores baianos, se observe a sua apreensão e falta de entusiasmo relativo ao desfecho dos acontecimentos, principalmente pela sua posição de representante do PSD baiano, junto ao diretório nacional do partido.

A VISITA DE VARGAS A BAHIA

O PTB, seção baiana, está se preparando ativamente para a recepção ao sr. Getúlio Vargas, que deverá estar na Cidade do Salvador no próximo dia 28, possivelmente em companhia do sr. Ademar de Barros.

Os trabalhistas contam levar ao comício getulista, que então se realizará, não sòmente o sr. Lauro de Freitas, candidato da coligação, como os srs. Aloisio de Carvalho Filho, Luiz Viana Filho, Nelson Carneiro e numerosos outros próceres de correntes tradicionalmente contrarias ao sr. Getúlio Vargas, e isso visando tirar o maior proveito para demonstrar ao Brasil que todos os que combatiam Getúlio, desde 1930, agora se rendem ante o seu prestigio. Essa é tambem a determinação do sr. Ademar de Barros expressa aos seus correligionários baianos — conforme nos afiançou um prócer político baiano, por sinal pertencente à coligação.

GABRIEL PASSOS OFERECEU A VICE-GOVERNANÇA AO P. T. B.

O sr. Ademar de Barros, declarou que o PTB mineiro ia apoiar o sr. Gabriel Passos e que a ordem já fôra dada pelo sr. Getúlio Vargas. Esclarece que o P. T. B. recebeu um oferecimento ponderável da UDN, o que não aconteceu com o PSD: lhe foi oferecido, entre outras coisa,s a vice-presidência de Minas Gerais na chapa encabeçada pelo sr. Gabriel Passos, sacrificando-se assim o sr. Pedro Aleixo.

A LUTA NA PARAIBA

O senador José Américo, que sexta-feira à noite conferenciou com o sr. Getúlio Vargas, a respeito da situação política da Paraíba, declarou, no Senado, à nossa reportagem, que a situação política no seu Estado já está perfeitamente definida.

— Os políticos já foram vencidos — disse-nos — e êles não representam mais nenhum problema ou impecilho para a nossa vitória. Agora, a nossa luta é contra os policiais. Estes, sim, continuam a dificultar a nossa propaganda eleitoral, embora não consigam evitar que o povo venha ao nosso encontro, indiferente às ameaças por êles espalhadas.

VAI À BAHIA O SR. VITORINO FREIRE

Vai à Bahia, o sr. Vitorino Freire, a fim de presidir à Convenção Estadual do PST, que será encerrada no dia 26 próximo, homologando a candidatura do sr. Lauro de Freitas ao govêrno do Estado.

CHEGOU O SR. BENEDITO VALADARES

Depois de vários dias em Belo Horizonte, regressou ontem ao Rio o sr. Benedito Valadares, que deverá regressar amanhã à Belo Horizonte, a fim de presidir à reunião da Comissão Executiva do PSD mineiro para a escolha dos nomes que comporão as chapas de deputados estaduais e federais.

O PRP APOIARA' GABRIEL PASSOS

O Partido de Representação Popular, seção de Minas Gerais, vai apoiar a candidatura udenista do sr. Gabriel Passos ao govêrno do Estado, devendo homologá-la no dia 27 próximo, quando se verificará o encerramento da convenção estadual do partido, com a presença do sr. Plinio Salgado.

O SR. ADEMAR DE BARROS EM MINAS

O sr. Ademar de Barros participará, hoje, em Belo Horizonte, de um comicio que será realizado pelo PSP e presidirá o encerramento da convenção estadual do partido.

NOVOS CANDIDATOS DO PSD MINEIRO

Segundo informações colhidas

(Conclui na 5.ª página)

CONHEÇA O SEU CANDIDATO

ADAUTO LUCIO CARDOSO



Nascido em Minas Gerais, em 24 de dezembro de 1904 (Curvelo). Curso do Ginásio Mineiro de Belo Horizonte (1916 a 1922). Curso da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro (1923 a 1927).

Fixou residência no Rio em 1923. Trabalhou como reporter da "A Notícia", em 1923. Conferente de carga dos navios do Lloyd Brasileiro, em 1924. Conferente de contas e chefe de seção do Lloyd de 1924 a 1927. Auxiliar de Advogado em 1927. Corretor de seguros de "A Equitativa" (1928). Promotor adjunto da Justiça do Distrito Federal (1929 a ... 1930). Advogado criminal no fôro carioca (1930 a 1931).

Especializou-se em direito marítimo e, de advogado do Lloyd, ascendeu a Consultor Jurídico da mesma empresa em 1939. Consultor Jurídico do Ministério da Viação ... (1941). Membro do Conselho da Administração do Lloyd (1941 a 1942). Membro do Conselho da Administração do Porto do Rio (1942). Organizador e primeiro diretor da Carteira de Seguros de Acidentes do Instituto dos Marítimos (1939).

Promoveu, em 1942, com dois colegas (Dario A. Magalhães e Antonio Viana de Souza) a campanha contra os cassinos, chegando a obter decisão judiciária favorável ao seu fechamento. Um decreto-lei da ditadura revoga o Código Penal, tornando o jogo licito. Como protesto, demite-se da Consultoria do Ministério da Viação e dos dois Conselhos de que fazia parte. Retorna ao seu cargo no Lloyd, onde é aposentado, por conveniência do regime (1943), por ter assinado o manifesto dos mineiros contra a ditadura, participando das atividades para a sua elaboração.

Membro do Conselho Secional da Ordem dos Advogados (1942 a 1944), reeleito (1945), é hoje membro do Conselho Federal da Ordem, onde representa Minas Gerais e Secretário Geral do Instituto dos Advogados do Brasil. Com Adolfo Bergamini e André de Faria Pereira, representou o Distrito Federal no Congresso Jurídico Nacional que, em 1943, liderado pelas delegações carioca e mineira, iniciou a agitação civil contra a ditadura. No apogeu dessa agitação, em 1944, como representante da Ordem dos Advogados, proferiu, perante o Tribunal de Justiça, um discurso de saudação à bandeira que o levou à prisão.

Fundou, com Sobral Pinto, Luiz Camilo, Dario Magalhães, Fernando Carneiro e outros, a Resistência Democrática (1944) e, com Carlos Lacerda, o Movimento Renovador (1948).

Elegeu-se vereador em .. 1947 e foi, na Câmara do Distrito, líder da bancada udenista e presidente da Comissão de Justiça. Renunciou ao mandato (1948), como protesto contra a subalternização da Câmara e a quebra da autonomia do Distrito Federal. Representa o Distrito Federal no Conselho Nacional da UDN. E' presidente do Movimento Renovador.

Advogado de causas políticas, atuou na destruição da ditadura. Impetrou e ganhou o mandado de segurança que, em 1944, arrancou ao DIP, o contrôle da importação do papel para a imprensa. Defensor de jornalistas (Cabral de Andrade e outros...) tem sido, no fôro do Rio, um defensor da liberdade de expressão do pensamento.

Mensagens Do Sr. Cristiano Machado Ao Ministro Da Guerra e Às Populações Do Vale Do S. Francisco

"A história do Exército Brasileiro é uma sucessão ininterrupta de episódios que revelam o mais alto valor moral, a extrema bravura e a indesviável fidelidade aos ideais mais puros da nacionalidade"



O Brigadeiro do Ar Dias da Costa, comandante da Escola de Aeronáutica, foi recebido ontem pelo sr. Cristiano Machado, em sua residência, tendo palestrado longamente com o candidato das fôrças democráticas coligadas à Presidência da República. (No clichê um flagrante dessa visita)

O sr. Cristiano Machado, candidato das correntes democraticas do Brasil, à presidencia da República, a proposito das festividades que assinalam o transcurso da "Semana de Caxias" e do "Dia do Soldado" acaba de enviar às Classes Armadas por intermedio do ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, a seguinte mensagem de congratulações:

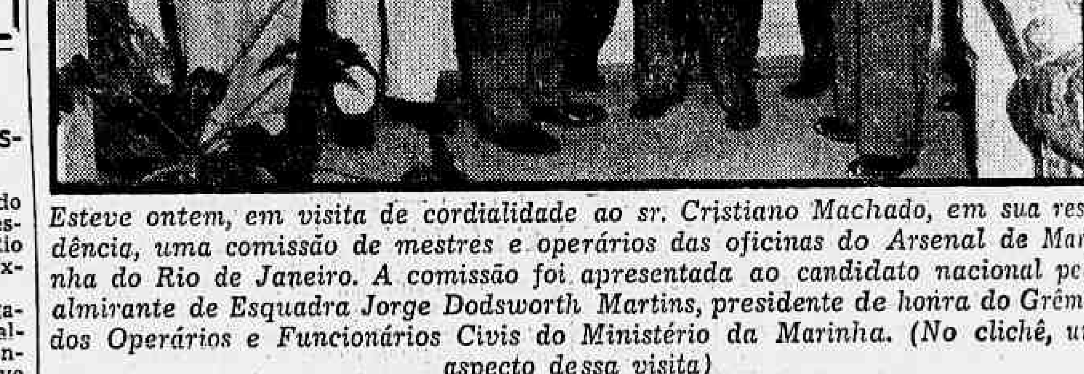
"Iniciando-se hoje a "Semana de Caxias", com a qual o Exercito reverencia a memoria do seu alto Patrono, o Duque de Caxias, tenho a honra de congratular-me com v. excia. e com as gloriosas Forças Armadas de nossa Patria pelas festividades que assinalarão essa Semana e especialmente o "Dia do Soldado", tão grato aos sentimentos de todos os patriotas. A historia do Exercito Brasileiro é uma sucessão ininterrupta de episodios que revelam o mais alto valor moral, a extrema bravura e a indesviavel fidelidade aos ideais mais puros da nacionalidade, qualidades que ainda recentemente avultaram com a participação de valorosa Fôrça Expedicionaria Brasileira na conflagração mundial. Daí o carinho e justificado orgulho com que o povo brasileiro acompanha as medidas tomadas no interesse do melhor aparelhamento de nossas Forças Armadas(como as que têm sido realizadas pelo preclaro presidente Eurico Dutra, juntamente com v. excia., em sua brilhante gestão na pasta da guerra, e com os demais ministros militares, e que cumpre sejam firmemente continuadas nos governos subsequentes, para que as Forças Armadas se desempenhem sempre com a mesma eficiencia em sua historica missão na salvaguarda da ordem interna e na defesa da soberania nacional. Saudações atenciosas. (a.) Cristiano Machado".

* * *

"No seu labor cotidiano os barranqueiros do São Francisco estão cada dia a escrever uma pagina épica", diz o sr. Cristiano Machado em calorosa mensagem dirigida às populações que labutam no grande Vale".

O candidato das forças democraticas do país, sr. Cristiano Machado acaba de dirigir calorosa mensagem às populações do Vale do São Francisco que labutam na faina diaria de recuperação economica das extensas glebas banhadas pelo grande rio. E' o seguinte o seu texto:

"Dr. Brasiliano Braz, presidente do Diretorio do Partido Social Democratico — São Francisco — Minas. Por intermedio do ilustre amigo e correligionario tenho a satisfação de saudar o povo de São Francisco e, em geral, as populações ribeirinhas do grande rio, exprimindo-lhe o apreço e a admiração que dedico ao seu espirito inquebrantavel e empreendedor, silencioso e resistente no trabalho que realizam em prol do desenvolvimento dessa região. No seu labor cotidiano, os barranqueiros do São Francisco estão cada dia a escrever uma página épica, apta a emocionar os patriotas que os observam. Sou, tambem, um filho da região sanfranciscana, já que as águas do Rio das Velhas, que banham o meu berço, correm na bacia do grande rio, com que se misturam. Daí o justificado júbilo com que acolhi o inicio da execução do vasto plano de obras traçado pelo governo do ilustre presidente Eurico Dutra, a que podemos cognominar, com justiça, o verdadeiro descobridor do São Francisco, para o aproveitamento racional das extraordinarias reservas economicas de seu Vale, assegurando às populações ribeirinhas os elementos indispensaveis à continuação de seu labor. As obras até aqui realizadas, se já são vultosas, não poderão deixar de ter rápido e firme prosseguimento, com a execução integral do plano previsto, no mais breve prazo possivel". Quanto a mim, se a honrosa preferencia de meus concidadãos elevar-me à magistratura suprema de nossa Patria no proximo periodo de governo, espero contar como um de meus mais justos titulos de orgulho ser o continuador do pensamento e da ação do presidente Dutra em sua obra de redenção do São Francisco, provendo a todas as medidas de execução no plano do São Francisco, e fazendo realizar as medidas complementares necessarias ao eficiente aparelhamento das cidades ribeirinhas para que bem possam preencher o papel historico que lhes cabe no soerguimento economico do grande Vale. Saudações atenciosas". (a.) Cristiano Machado.



Esteve ontem, em visita de cordialidade ao sr. Cristiano Machado, em sua residência, uma comissão de mestres e operários das oficinas do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro. A comissão foi apresentada ao candidato nacional pelo almirante de Esquadra Jorge Dodsworth Martins, presidente de honra do Grêmio dos Operários e Funcionários Civis do Ministério da Marinha. (No clichê, um aspecto dessa visita)

Elementos destacados do magistério, da politica, da indústria, do comércio e da sociedade fluminense estiveram, ontem, na residência do sr. Cristiano Machado, em visita de cordialidade ao candidato das fôrças democráticas à Presidência da República. (A foto acima é um aspecto dessa visita)

Protegidos Eficazmente Os Fluminenses Contra o Impaludismo

Os Casos De Malária Cairam De 19 Mil Para 685 Apenas — Quase Duzentos Mil Prédios Dedetizados e Milhares De Crianças Examinadas

Quase setecentos mil fluminenses estão eficazmente protegidos contra a malaria e 192.... 220 predios foram dedetizados, recebendo 1.830.553 litros de inseticidas, lançados por500 bombas aspersoras que ininterruptamente funcionaram durante as campanhas de ano de 1949.

Estas algumas das informações prestadas à imprensa pelo sanitarista Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malaria, sobre as atividades da sua repartição no Estado do Rio.

No tocante à assistencia medicamentosa, instalaram-se 1.545 Unidades Distribuidoras de Anti-malaricos, que distribuiram 185.065 comprimidos e trataram 56.194 pessoas. Só no município de Campos, funcionam 269 postos distribuidores de remedios que trataram 13...... 021 pessoas e distribuiram 40.000 comprimidos.

Realizaram-se pesquisas larvarias em 408.103 lugares dos quais 8.240 positivos. Embora reduzida consideravelmente pelos metodos modernos de profilaxia, na parte de engenharia hidraulica aplicada o Serviço Nacional de Malaria mantem 877.876 metros de coletores de aguas em varias regiões do Estado.

OS RESULTADOS DAS CAMPANHAS

Segundo as conclusões dos inqueritos epidemiologicos procedidos antes e depois de cada campanha os resultados tem sido amplamente satisfatorios e permitem considerar, com segurança a malaria como um problema de saude, hoje secundario, entre os fluminense, outrora vivamente flagelados por essa endemia.

A melhor maneira de se verificar a incidencia da malaria é o exame de sangue de crianças recem-nascidas. Em 1949, o S.M.N. examinou na area malarigena fluminense 2.125 recem-nascidos, examinados todos os mêses durante todo o ano. Recolheram-se assim 21....... 008 laminas de sangue das quais apenas 13 deram positividade.

No ano de 1946, os casos de malaria confirmados em laboratorio ascendiam a 17.766. Em 1947, atingiram sombriamente a 19.505.

Mas, no ano de 1948, quando começaram a surtir efeitos os novos metodos profilaticos e medicamentosos, à base do DDT domiciliar e da medicação com cloroquina, os casos de malaria cairam verticalmente para 1.553. Ano passado, uma vez protegida toda a area malarigena do Estado, registraram-se apenas 685 casos.

Pode afirmar-se, portanto, em face da redução da incidencia de casos, não constituir mais o impaludismo o grave senão o primeiro dos problemas de saude do fluminense, graças a regularidade e eficiencia das campanhas de dedetização domiciliar e assistencia medicamentosa promovidas pelo Serviço Nacional de Malaria que mantem no Estado do Rio, entre medicos, técnicos e guardas sanitarios, 879 servidores.

Prof. Hélio Gomes
(CLINICA MEDICO-LEGAL)
Exames, pericias, pareceres. assistencia técnica. Alcindo Guanabara, 26, 5.º andar. Diariamente, à tarde. Tel.: 23-3566

O BRIGADEIRO EXCURSIONA PELO NORTE

Detalhes Da Passagem Do Candidato Pelo Recife — As Manifestações Em Mossoró e a Visita a Caicó, No Rio Grande Do Norte

A cidade de Recife, recebeu de maneira excepcional o brigadeiro Eduardo Gomes. Noticias de lá informam que o candidato foi recebido por uma multidão incalculavel, e mais de mil automoveis, superlotados, estacionaram no aeroporto de Guararapes. Desse ponto a multidão acompanhou o brigadeiro Eduardo Gomes, ovacionando-o, e o cortejo pelas ruas do Recife levou mais de duas horas até alcançar o Grande Hotel, que fica no centro da cidade.

Na rua da Concordia o povo cercou o carro que conduzia o candidato e daí o automovel foi empurrado à mão até o local onde se verificou uma das maiores concentrações já realizadas na capital pernambucana. Toda a população do Recife considerou espetacular a estrondosa apoteose que consagrou o Brigadeiro em terras pernambucanas. O velho burgo do Recife viveu, com efeito, horas de intensa vibração, das quatorze às vinte e quatro horas, sob aclamações ao Brigadeiro Eduardo Gomes, a João Cleofas, candidato da UDN à sucessão governamental daquele Estado, a Odilon Braga, candidato à vice-presidencia da Republica, e a outras figuras de projeção na politica nacional. À noite, solenemente, o tradicional Teatro Santa Isabel registrou um dos maiores entusiasmos do povo do Recife verificados nesses ultimos anos.

Grande massa popular se comprimia na praça defronte ao Teatro, aguardando o encerramento da Convenção para ver de perto o Candidato do Povo. Tal foi a ovação popular, tais as palmas e vivas, que o Brigadeiro, sensibilizado pela manifestação singular, falou às massas, correspondeu ao povo da terra de onde procede o seu proprio pai. Os jornais de Recife, simpaticos ou não ao Brigadeiro Eduardo Gomes, assinalam o fato extraordinario de sua recepção naquela cidade.

ANTEONTEM EM MOSSORÓ

Noticias diretas de Mossoró informam que a passagem do Brigadeiro Eduardo Gomes nesse importante centro do Rio Grande do Norte foi outro extraordinario acontecimento.

Chegando do Recife, o Brigadeiro desceu do avião sob palmas e vivas, expontânea e entusiastica manifestação do povo daquela cidade. Os senhores Manoel Varela e Duarte Filho, candidatos respectivamente a governador e vice-governador do Estado, à frente de incalculavel massa popular, acompanharam o Brigadeiro Eduardo Gomes até o centro principal da cidade, onde o aguardava uma concentração popular jamais registrada naquela cidade do interior do Rio Grande do Norte. Ao comicio monstro acorreram milhares de pessoas desse e de outros municipios vizinhos, e o candidato nacional, aclamado delirantemente pelo povo, foi exaltado em discursos de varios oradores. O Brigadeiro proferiu importante discurso, publicado neste jornal, ontem. O candidato à vice-presidencia da Republica, sr. Odilon Braga, tambem proferiu, de improviso, brilhante e significativo discurso. De Mossoró o Brigadeiro seguiu viagem, visitando os municipios de Areia Branca, Acari, Jardim do Seridó, e em toda parte foi recebido com entusiasticas e estrondosas aclamações.

ONTEM EM CAICÓ

Ontem o Brigadeiro Eduardo Gomes ficou em Caicó, onde pronunciou o discurso cujo texto publicamos na integra.

HOTEL EM NATAL

Hoje, domingo, o Brigadeiro Eduardo Gomes estará em Natal, onde pronunciará importante discurso, terminando a sua peregrinação no Estado do Rio Grande do Norte.

A PROXIMA VIAGEM DO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

O Brigadeiro Eduardo Gomes tornará ao Estado de São Paulo. Nos dias 25, 26 e 27 o Brigadeiro visitará as seguintes cidades paulistas: Franca, Barretos, Bebedouro, Lins, Pirajuí, Penapolis, Birigui, Marilia, Garça e Bauru.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A

FUNDADO EM 1889

SEDE: JUIZ DE FORA — ESTADO DE MINAS GERAIS

Sucursais: Rio de Janeiro - Avenida Rio Branco, 166 — Belo Horizonte - Avenida Amazonas, 253

Balancete das operações compreendendo as agências dos Estados de Minas Gerais, Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Goiás e Bahia.

EM 31 DE JULHO DE 1950

ATIVO

		Cr$
Caixa e Banco do Brasil		295.749.863,50
Titulos Descontados	1.167.683.175,30	
Empréstimos e outros créditos	1.075.879.478,80	2.243.562.654,10
Apólices, Ações e Debêntures		44.776.085,80
Imóveis	68.568.718,10	
Móveis & Instalações	23.195.571,00	91.764.289,10
Contas de Resultado		17.672.946,70
Agências		1.010.723.241,10
Valores em Garantia, em Penhor e outros ...		3.443.408.918,20
		7.147.657.998,50

PASSIVO

		Cr$
Capital e Reservas		156.500.000,00
Depósitos a Vista	1.573.878.122,50	
Depósitos a Prazo	676.065.545,60	2.249.943.668,10
Letras Hipotecárias e outras obrigações		200.523.045,40
Agências		1.039.548.650,50
Contas de Resultado		57.733.716,30
Valores em Garantia, em Penhor e outros		3.443.408.918,20
		7.147.657.998,50

Juiz de Fora, 12 de Agosto de 1950. — Presidente: *João Franzen de Lima.* — Diretores: *João Tavares Corrêa Beraldo, Luiz Camilo de Oliveira Netto, Odilon Duarte Braga.* — Contador: *C. Mazzoli*, CRC n. 703.

SEGURO OBRIGATÓRIO PARA OS PASSAGEIROS DE VIAS FERREAS

Prêmios de Cr$ 150.000,00, Mais Hospitalizakão e Outras Garantias — Defendidos Tambem os Empregados Que Trabalham Nos Trens — Taxas Fixas e Variáveis

O seguro obrigatorio contra acidentes ferroviarios foi proposto à Camara dos Deputados pelo sr. Brigido Tinoco, através da apresentação de um projeto que estabelece as seguintes bases para indenização:

	CR$
a) — por morte, ou invalidez definitiva	150.000,00
b) — por perda de qualquer membro ou defeito fisico que desfigure a vitima.	100.000,00
c) — para hospitalização, sem prejuizo dos beneficios anteriores	50.000,00
d) — diaria durante todo o tempo de hospitalização, sem prejuizo dos beneficios anteriores	50,00

TAMBEM OS EMPREGADOS

O projeto assegura os mesmos beneficios aos empregados da empresa ferroviaria, que estejam a serviço nos trens com os quais se verifiquem acidentes, desde que viajar não seja sua função precipua. É o caso, por exemplo, dos empregados do carro restaurante, vendedores de jornais, condutores de malas postais etc., Esses empregados não perderão os direitos que lhes assegura a Lei de Acidentes do Trabalho, recebendo cumulativamente as indenizações do seguro obrigatorio.

TAXAS FIXAS E VARIAVEIS

As taxas de seguro poderão ser fixas, ou variaveis. Serão fixas as incluidas nos preços de passagens suburbanas nas assinaturas comuns de viagens e assinaturas especiais para vendedores de jornais, passes fornecidos aos empregados dos carros restaurantes e passes livres de validade periodica, dados às autoridades ou outras pessoas.

Variaveis serão as taxas cobradas sobre passes de previlegio usualmente cedidos a seus empregados, sobre passes requisitados pelo governo para uso de seus servidores e nos bilhetes de passagens comuns, ou cadernetas quilometricas.

OS EMPREGADOS

Para os condutores de malas dos Correios será estabelecida uma taxa fixa, "percapita", paga anualmente pelo Departamento dos Correios e Telégrafos as estradas de ferro arrecadadoras.

Os ferroviarios terão taxas de seu seguro pagas pela Estrada aos seguradores nenhum desconto incidindo sobre os salarios dos empregados, por conta dessa obrigação.

O Comando Unificado Das Nações Unidas Na Coréia Louva A Cooperação Internacional

LAKE SUCCESS, (USIS) — O segundo relatório sôbre as operações do comando das Nações Unidas na Coréia, submetido pelos Estados Unidos ao Conselho de Segurança da ONU, diz que a ação contra os invasores comunistas assumiu o caráter de uma campanha em larga escala na qual tôdas as forças sob o comando das Nações Unidas, estão se conduzindo admiràvelmente.

O relatório foi apresentado pelo sr. Warren R. Austin, representante dos Estados Unidos junto às Nações Unidas.

Dor de cabeça
TIRE A DOR COM A MÃO USANDO O BASTÃO
ALGINEX

NOTRE DAME DE PARIS
RUA DO OUVIDOR, 180 A 186
Largo de São Francisco, 16 e 18
Travessa do Rosário, 9, 11 e 13
Endereço Telegráfico: NOTREDAME - Rio
Telefones: 23-0224 e 23-0282
RIO DE JANEIRO

PARALISAÇÃO DOS TRANSPORTES DO PAÍS POR FALTA DE COMBUSTIVEIS

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Os Novos Membros Dos Conselhos De Tarifas e Contribuintes Do Ministério Da Fazenda

O Sr. Leão Caçador No Conselho De Tarifas — Ordem Do Cruzeiro Para Personalidades Uruguaias

O presidente da Republica assinou decretos na pasta da Fazenda nomeando o sr. Antonio Pereira da Costa para a 1.ª Câmara do Conselho Superior de Tarifas do Ministério da Fazenda e o sr. Leão Caçador para a 2.ª Câmara do mesmo Conselho. Por outro decreto o oficial administrativo Fernando Gomes foi designado para membro do 1.º Conselho de Contribuintes e o agente fiscal do Imposto de Consumo Eduardo Jorge Pereira Junior para o 2.º Conselho.

Exonerado O Diretor Da Hospedaria De Imigrantes Da Ilha Das Flores

O presidente da República assinou decretos, concedendo exoneração, de diretor da Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flôres, do Departamento Nacional de Imigração, a Paulo Femler, nomeando, para o mesmo cargo, Evio Cantos de Bustamante.

PERSONALIDADES URUGUAIAS AGRACIADAS COM A ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL

O presidente da República assinou decretos, conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Comendador ao sr. Eduardo Couture, catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Montevidéu e, no grau de Oficial, ao sr. José Pereira Rodrigues, diretor do Instituto de Cultura Uruguaio-Brasileiro, de Montevidéu. Por outro decreto foi conferido a Ordem do Cruzeiro, no grau de Cavaleiro, ao sr. Hector Blanco Melo, terceiro secretário da Embaixada do México no Brasil.

CÔNSUL HONORÁRIO NAS ANTILHAS NEERLANDESAS

O presidente da República assinou decreto nomeando cônsul honorário do Brasil em Willemstad, Ilha de Curaçáo, Antilhas Neerlandesas, Isaac H. Capriles.

DIPLOMATAS REMOVIDOS

O presidente da República assinou decretos removendo, "ex-officio", no interêsse da administração, os diplomatas Artur Pimenta Valente, do Consulado Geral do Brasil em Zurich para a Legação em Manaque, e Luiz Gonzaga Lins de Barros, do Consulado em Calcutá para a Secretaria do Estado.

CATEDRATICO DA FACULDADE DE DIREITO MINEIRA

Decreto do presidente da República, na pasta da Educação, nomeou o professor José Gairnert do Vale Ferreira, catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais.

SEM SOLUÇÃO O PROBLEMA NA HIPÓTESE DE GUERRA

Um Racionamento Agora Limitar-se-ia a 15% Da Normal — Na Última Guerra Baixou a 40% — Triplicou o Consumo e As Disponibilidades São As Mesmas

Basta somente para o consumo de três mêses o estoque de gasolina existente no país, e, na eventualidade de uma nova guerra, a situação do mercado será muito pior do que a observada na ultima conflagração Segundo os calculos técnicos, um racionamento, nas condições atuais reduziria a distribuição a apenas 15% dos gastos normais de cada cidadão, o que importaria praticamente na paralisação de todo o sistema de transportes.

FALTAM DEPOSITOS

O consumo de gasolina para o ano corrente está calculado em trinta milhões de barris, sendo o maximo de capacidade de estocagem, pelas Companhias que abastecem o mercado de produtos de petroleo, igual a 7.250.000 barris. Significa isso que nunca é possivel dispor-se de suprimento para mais de três mêses.

NÃO SÓ NA GUERRA

Não haverá necessidade de guerra: o simples aumento de consumo normal, se houver um crescimento mais acentuado nos proximos anos, tornará insuficientes os meios de abastecimentos atuais.

TRIPLICOU

A gravidade da situação torna-se mais evidente levando-se em conta que era de um milhão e meio de toneladas o consumo do país, quando se instituiu o racionamento, durante a guerra passada. Isso permitiu limitar-se o gasto a 40%. Atualmente o consumo normal é de quatro milhões e meio de toneladas, não se tendo alterado a capacidade de abastecimento. Daí a conclusão de que um racionamento, nos dias de hoje, não poderia atingir senão pouco menos de 15% da necessidade normal.

SOLUÇÕES

Duas soluções foram alvitradas para reajustar o abastecimento às novas condições: duplicar-se a estocagem de gasolina ou estabelecer-se grande reserva de petroleo bruto. Nenhuma das duas, porém parece praticavel.

ESTOCAGEM DE GASOLINA

Para se duplicar o estoque de gasolina disponivel seria necessario adquirir tanques e outros equipamentos, que custariam a soma de 600 milhões de cruzeiros, paga metade em dolares, metade em moeda nacional. Seriam assim despendidos 15 milhões de dolares, com um consideravel desfalque nas divisas disponiveis. Uma vez comprados os tanques e montado todo o aparelhamento complementar haveria outra despesa vultosa: a compra da gasolina, em que se empregariam mais 30 milhões de dolares.

Acresce notar que a compra de tanques não é hoje negocio facil. Calculam os conhecedores que em menos de dois anos seria impossivel obter a solução para duplicar-se a estocagem, garantindo suprimento para seis mêses ou, em caso de guerra um racionamento na base de 30%.

Finalmente, há um motivo que afasta a hipotese da duplicação da estocagem de gasolina com a mesma força do argumento que usou o artilheiro para explicar a falta da salva do estilo; é que a gasolina não resiste a uma estocagem por seis mêses.

PETROLEO BRUTO

A estocagem de petroleo bruto ainda está mais longe de resolver o problema, pois, em primeiro lugar, não será possivel contar para um periodo proximo com a instalação de refinarias e seu funcionamento no país. Alem disso, a quantidade a importar seria muito maior, pois na refinação haverá "quebra" de 10%. As despesas seriam as mesmas que se teria de fazer com a gasolina e o resultado ainda menor.

A busca de uma terceira solução tem sido objeto de varios estudos quer pelas companhias de petroleo, quer pelos orgãos de governo, inclusive os mais interessados na organização da defesa nacional, pois a previsão da crise não é apenas uma especulação platonica e chega a constituir-se incerteza para todos os que acompanham os movimentos da politica internacional e os febris preparativos para uma luta cujo lances iniciais já estão sendo jogados.

APROVEITAMENTO AO MÁXIMO DO PARQUE ALCOOLEIRO NACIONAL

MEDIDAS ADOTADAS PELO I. A. A. NO PLANO DO ALCOOL

A Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool vem de aprovar o Plano do Alcool, para a safra 1950/51, assegurando a paridade do preço do álcool produzido de cana ou de mel rico, com o preço do açúcar. Nesta base o I. A. A. promoverá:

a) — a utilização do parque alcooleiro nacional no aproveitamento dos excessos existentes de matéria prima;

b) — o fornecimento de desidratantes às distilarias;

c) — o escoamento de todo o álcool-anidro fabricado e que se destina às misturas carburantes;

d) — o financiamento para a instalação de tanques de estocagem de melaços e de álcool e para a aquisição de equipamentos necessários aos respectivos transportes;

e) — adiantamentos sôbre o preço do álcool-anidro;

f) — adiantamentos, por intermédio e com a responsabilidade dos órgãos de classe dos produtores, sôbre méis ricos e estocados nas usinas e que se destinam à fabricação de álcool anidro-direto;

g) — o financiamento para montagem de distilarias de álcool-anidro anexas às usinas.

A fim de estimular a produção do álcool direto, isto é, de álcool produzido pelas distilarias anexas às usinas, além da quantidade correspondente a 7 litros por saco de açúcar fabricado, será concedida pelo I. A. A., aos produtores a bonificação especial de Cr$ 0,20 por litro de álcool, anidro e hidratado, produzido de calda ou mel rico.

A circulação e distribuição do álcool de todos os tipos continuam a ser regidas pela legislação em vigor, devendo as ordens de entrega de álcool pelos produtores aos compradores ser expedida pelo I. A. A. Os órgãos regionais da autarquia alcooleira cuidarão, na emissão das ordens de entrega, de assegurar o abastecimento normal das indústrias.

Os preços do álcool na fábrica, inclusive impôsto de consumo, serão os seguintes:

Graduação (G.L. a 15º C.)	*Preços (Cr$ p/litro)*
Igual ou superior	1,80
De 95º a 99,4º	1,60
De 92º a 94,9º	1,40
De 90º a 91,9º	1,20

Os preços do álcool para fins industriais, nos centros regionais de consumo, serão os do produto na fábrica, acrescidos de Cr$ 1,00 para o álcool-hidratado e de Cr$ 1,10, para o álcool-anidro. Sendo o comprador industrial, ao acréscimo acima será adicionada a quantia de Cr$ 0,30, correspondente à margem do distribuidor.

O álcool de graduação igual ou superior a 96º G. L. a 15º C., com características de álcool fino, próprio para fábrica de perfumes e laboratórios farmacêuticos, terá um acréscimo de preço para o produtor de Cr$ 0,10, sendo de Cr$ 2,70 por litro, o seu preço posto nos centros distribuidores.

Os preços do álcool industrial, posto nos centros distribuidores, serão os seguintes:

Graduação (G.L. a 15º C.)	*Preços (Cr$ p/litro)*
Igual ou superior a 99,5º	2,90
De 95º a 99,4º	2,60
De 92º a 94,9º	2,40
De 90º a 91,9º	2,20

Os preços finais de paridade para o produtor do álcool produzido nas distilarias anexas às usinas e nas do I. A. A. são os seguintes, inclusive impôsto de consumo:

	Cr$
Anidro: graduação igual ou superior a 99.5º G. L.	3,30
Hidratado: álcool, fino, próprio para fábricas de bebidas e de perfumes	3,10
— graduação de 95º a 99,4º G. L. a 15º C.	3,00
— graduação de 92º a 94,9º G. L. a 15º C.	2,80

A receita proveniente dos acréscimos nos preços do álcool determinados pelo Plano de Safra, será recolhido à Caixa do Alcool a fim de custear:

a) — o frete do álcool-industrial e do retôrno do respectivo vasilhame, das fontes produtoras para os centros regionais de consumo, até o máximo de Cr$ 0,50 por litro;

b) — a margem para as despesas de distribuição do álcool industrial, no valor de Cr$ 0,08 por litro;

c) — a compensação de preços, a critério do I. A. A., para exportação interestadual resultante do excesso ou escassez de álcool;

d) — o pagamento de bonificações ao produtor do álcool-direto, hidratado ou anidro, destinado a fins industriais;

e) — o pagamento de bonificações aos produtores de álcool-hidratado destinado a fins carburantes;

f) — o pagamento da bonificação por litro de álcool-hidratado direto.

O Plano do Alcool faz referência ao "Fundo do Alcool Anidro", cuja receita, constituida pelos recursos previstos em lei, se destina a custear:

a) — o pagamento aos produtores, por litro de álcool- anidro entregue ao I. A. A.;

b) — o pagamento de bonificação aos produtores de álcool-anidro direto adquirido pelo I. A. A. para as misturas carburantes, a fim de assegurar o preço de paridade com o do açúcar;

c) — o custeio do frete do álcool-anidro carburante e do retôrno do respectivo vasilhame das fontes produtoras para os centros de mistura, da pesagem do produto e de outros encargos;

d) — as despesas que venham a ser autorizadas para a execução do presente plano de fomento da produção alcooleira;

e) — o pagamento dos fretes de melaços e méis ricos, fornecidos às Distilarias do Instituto, até o limite de Cr$ 0,50, por tonelada do produto; e

f) — o pagamento da bonificação por litro de álcool-anidro direto.

Os produtores de álcool direto terão as seguintes bonificações por litro: álcool anidro, Cr$ 1,50; álcool hidratado, Cr$ 1,40.

Não darão margem a bonificações:

a) — o álcool distribuido com inobservância dos dispositivos do Decreto-lei n. 5.998, de 18 de novembro de 1943, sem prejuízo das penalidades nele cominadas;

b) — o álcool proveniente de usinas que fabriquem aguardente, ainda que autorizadas pelo I. A. A.;

c) — o álcool hidratado de graduação inferior a 92º G. L. a 15º C.

d) — o álcool das usinas que deixarem de cumprir qualquer disposição do presente plano.

As distilarias centrais do I. A. A. poderão adquirir:

a) — álcool de graduação entre 90º e 94,9º G. L. a 15º C., para desidratar, aos preços fixados na Resolução;

b) — melaços e méis ricos das usinas, de acôrdo com as especificações e preços da tabela que integra o Plano do Alcool.

O Plano do Alcool continua a fazer depender de autorização expressa do I. A. A. o fabrico de aguardente nas distilarias de álcool. O I. A. A. poderá requisitar a aguardente fabricada sem autorização para transformação em álcool em distilarias de sua propriedade ou de terceiros".

O PROBLEMA DO NORDESTE E A SOLUÇÃO DA PEQUENA AÇUDAGEM

TRATADOS NO DISCURSO DO BRIGADEIRO EM CAICÓ

Texto do discurso pronunciado pelo Brigadeiro Eduardo Gomes, em Caicó, Rio Grande do Norte:

"Senhores:

Ao penetrar na zona do Seridó, de que a cidade do Caicó é, pelos direitos de ancianidade e pelos de maior desenvolvimento, a indiscutível capital, agradeço à sua acolhedora gente a fidalga hospitalidade que me dispensa, ao mesmo tempo que cumpro o dever de expressar a minha admiração pelo esfôrço, pela tenacidade, direi pela bravura com que, vivendo em uma região totalmente atingida pelo flagelo secular das sêcas, tem sabido e podido construir uma civilização à altura da de outros pontos mais afortunados do país, os quais dispõem de condições naturais muito mais propícias.

A pequena açudagem, oriunda da iniciativa privada e disseminada em algúmas centenas de paredes represando as águas dos riachos e rios que só aparecem quando as chuvas sobrevêm, traduz bem o vosso espírito de iniciativa e a vossa capacidade realizadora.

Por outro lado, pelos imensos benefícios que trazem às populações sofredoras, estão servindo de ensinamento e lição ao poder público para se capacitar de que, na construção de barragens, muitas, e de todos os tamanhos, a tapar os imensos boqueirões de vossas serras e montanhas, e a impedir que as águas corram para o oceano, é que está, no vosso caso, a verdadeira solução do problema do combate aos efeitos da calamidade cíclica.

Cumpre ao Poder Público multiplicar o auxílio aos pequenos açudes, cujos benefícios são indiscutíveis, prestigiando e ampliando a legislação que a respeito existe, mesmo porque a solução do problema, na frase de Grandall, não está em grandes ou pequenos açudes, mas em uns e outros, conforme as condições peculiares a cada zona.

A vossa, a do Seridó, reclama as duas soluções, e o govêrno federal não tem sido surdo às vossas necessidades, já tendo construido diretamente alguns de tipo maior, como o Totoró, o Mundo Novo, o Cruzeta, o Itans, qual deles mais util ao fortalecimento da economia seridoense e ao amparo das suas populações quando surge a crise climatérica inevitável.

Aqui cabe acentuar o dever que assiste ao govêrno de ultimar a construção do açude Gargalheiras, iniciada há alguns decênios e inexplicavelmente paralizada.

Trata-se, não obstante, de obra indispensável ao sistema de açudes planejado pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, encravada em local admiravelmente apropriado à sua construção e reclamada pelos melhores técnicos que de tal problema têm cogitado.

Há outras barragens de vossa zona seridoense que é preciso estudar e tornar realidade, como as do Boqueirão do Seridó, a do Sabugi e Serra Negra.

Ampliada assim a rede de açudes, poderá o Seridó enfrentar sem receios as sêcas que virão fatalmente, visto estarem desse modo atenuados ou evitados os seus efeitos calamitosos, podendo então a sua população entregar-se à sua faina agrícola, notadamente à cultura do algodão mocó, de fibra longa, sedosa, resistente, privilégio das suas terras.

Dêsse ponto de vista, é preciso pôr em relevo que o vosso algodão, igual, qualitativamente, ao melhor do mundo — o egípcio, vive sob a ameaça de desaparecimento pela hibridação. Para a sua defesa foi criada a estação experimental de Cruzeta, que cumpre aparelhar dos recursos financeiros, técnicos e científicos, de que carece para o desempenho da tarefa relevantíssima, qual a de salvar um tipo de algodão nobre, imprescindível à fabricação de tecidos finos.

Assegurada a produção agrícola, sobretudo a algodoeira, da vossa zona, pelo represamento das águas que caem dos ceus nas chuvas escassas mas copiosas, e pela sua distribuição às culturas pela irrigação, complemento indispensável à construção dos açudes, urge, para o vosso fortalecimento econômico, instituir um sistema de crédito agrícola que atenda às vossas necessidades.

O regime superintendido pelo Banco do Brasil tem-se revelado ineficiente, sobretudo porque não atende ao pequeno agricultor, e êste é a esmagadora maioria e o mais necessitado, sobretudo em uma região de pequena propriedade e em uma agricultura democrática, como é a do algodão, uma e outra coisa representando o vosso caso. Aqui o que se me afigura mais indicado é o cooperativismo, a que se tem votado apostolarmente o vosso guia espiritual, o bispo Diocesano, Dom José de Medeiros Delgado, a cuja obra, neste caso como no de outros domínios sociais e econômicos, para não falar no espiritual, devemos dar o merecido relêvo.

Urge amparar essas cooperativas que já hoje se estendem por todo o Seridó, graças àquela iniciativa benfazeja; e estou certo de que os govêrnos, o estadual, o municipal e o federal, não faltarão às organizações já existentes, e a outras que certamente virão, com o mais decidido apoio, moral e financeiro.

O vosso Seridó descobriu recentemente uma nova riqueza — os vossos minérios, um dos quais, o do tungstênio, a sheelita, abundatíssima e do melhor quilate. A riqueza mineral do Rio Grande do Norte, é a mais vultosa do nordeste. Por isso mesmo, cabe instalar no Estado um laboratório de análise, à semelhança do que existe em Campina Grande na Paraíba, facilitando assim aos que se dedicam a tão útil tarefa o exercício das suas atividades, sem as delongas e despesas do transporte para terras distantes.

Outra necessidade, a que é preciso atender urgentemente, é a que se refere aos transportes. Há mais de trinta anos se iniciou, sob a direção de Sampaio Corrêa, a construção da estrada de ferro Central do Rio Grande do Norte em demanda do vosso Caicó.

Afirmou-se, então, que os trilhos chegariam à vossa cidade dentro de trinta meses, e lá se vão trinta anos e êles ainda se encontram a mais de cem quilômetros de vossa cidade. E' dever acelerar a construção dessa via férrea, de que precisais, direi melhor, de que precisa o Rio Grande do Norte para o desenvolvimento de sua economia.

As palavras que vos dirijo são suficientes para que vos inteireis de como compreendo as vossas necessidades e, no govêrno, procurarei atendê-las.

Seridoenses: Sois um povo forte; as intempéries apenas têm servido para robustecer o vosso caráter, a vossa fibra, a vossa energia. Tendes direito a que o Brasil, pelos seus dirigentes oficiais, olhe cada vez mais desveladamente para os vossos problemas que são, no melhor dos títulos, grandes problemas do Brasil.

Estou certo de que sereis atendidos sem tardança, e assegurado estará o vosso futuro. LáaiEetaoin

VANTAJOSO PARA A MULHER NÃO TER CERTOS DIREITOS

Saúde e Educação Exigem Maior Cuidado Do Que Equiparação De Regalias — Os Integralistas Cumprirão Com a Sua Palavra, Declara a Sra. Luiza Sapienza

Pela primeira vez na historia politica da cidade, uma candidata ao cargo eletivo, declarou-se contraria à igualdade de direitos entre os homens e as mulheres, recusando-se a considerar indispensavel, senão prejudicial às criaturas de seu sexo, as campanhas em tal sentido. E' ela a dra. Luiza Sapienza, candidata da U. D. N. à Camara Municipal. Seu pensamento contem-se nas seguintes palavras:

— Não ter um determinado direito é, às vezes, benefico à mulher.

SAUDE E EDUCAÇÃO

Médica de profissão, a sra. Luiza Sapienza coloca acima das lutas pela emancipação da mulher as angustiosas questões de saude e educação. Está certa de que primeiro devem ser atacados todos os males fisicos, que aniquilam o povo, a fim de prepará-lo para receber educação e cultura.

— Não sou radical. Penso, porém, que é mais importante melhorar as condições de vida das crianças abandonadas, por exemplo, transformando os internatos, que são o pavor das crianças, em ambientes favoraveis ao desenvolvimento de pessoas normais e sadias. Se fôr eleita, procurarei solucionar esse grave problema.

VETERANA LUTADORA

Luiza Sapienza ha muito que atua nos movimentos politicos, tendo batalhado, ao lado de Bertha Luz, para obter o direito de voto para a mulher. Tem, portanto, autoridade para afirmar que a atuação politica não desloca a mulher de suas funções. Ela pode fazer politica da mesma forma que exerce a medicina, o magisterio, ou se dedica a outras atividades.

O INTEGRALISMO

Referindo-se à ligação da U. D. N. com o integralismo através do apoio do sr. Plinio Salgado ao brigadeiro Eduardo Gomes, expendeu a candidata udenista a seguinte opinião:

— A U. D. N. não podia recusar o apoio dos integralistas, uma vez que eles vieram, espontaneamente oferecer-se. Nunca fui integralista, mas, acho que eles são cidadãos como os outros e têm direito de escolher um candidato. Além disso, a adesão significa simplesmente a aceitação do programa de nosso partido.

E CUMPRIRÃO

— A senhora está certa de que eles cumprirão o programa da U. D. N.?

— Estou. Temos de crer na palavra dos homens. Do contrario, seria impossivel existir em sociedade. Acredito no cumprimento dessa palavra com a mesma certeza que espero a eleição do Brigadeiro.

Vai Ser Homenageado O Sr. Cristiano Machado

Realizar-se-á, hoje, às 10,30 horas, na rua Aires Casal, esquina de Alvares de Azevedo, uma grande concentração politica, em homenagem aos srs. Cristiano Machado, candidato do P.S.D. à Presidência da República, Joaquim Paredes e Gabino Bezouro Cintra, estes candidatos, respectivamente, a deputado e a vereador.

Os organizadores desta demonstração de aprêço, que reflete o apoio de todos os moradores do Morro do Jacarezinho e do Recreio dos Paraguaios, são os srs. Odilon de Farias, Sidonio da Silva Cerqueira, Felisberto Graça, Vani José Lisbôa, Geraldino Pires, Aires Pereira Matos, Jurandir da Silva, Arnaldo dos Santos, Manoel Gomes, Hercilio da Silva e Oscar Cortes.

O local da homenagem apresenta bonita ornamentação, notando-se o palanque de onde falarão ao povo numerosos oradores, entre os quais os três candidatos homenageados.

O DRAMA DE ROOSEVELT

CAPÍTULO XX

(Segunda e última parte)



Por JOHN GUNTHER

(Autor de "O Drama da Europa", "O Drama da América Latina", "O Drama da Asia" e "O Drama dos Estados Unidos").

Copyright Press Features — APLA — Exclusividade, no Distrito Federal, do DIARIO CARIOCA (Reprodução, total ou parcial, rigorosamente interdita).

A Invasão da África do Norte — Casablanca e a Fórmula da Rendição Incondicional — FDR Versus Stalin — Teerã e a Segunda Frente

Imediatamente após o ataque a Pearl Harbor o sr. Churchill chegou à Casa Branca para a primeira das grandes conferências de tempo de guerra. Conhecemos, por intermédio de suas recentes memórias, os magníficos conselhos que levou a Roosevelt sôbre todos os assuntos, desde a criação dos Estado-Maior Misto aos planos para a operação Torch. Evidentemente, a preocupação principal era evitar a derrota. Mas os planos estratégicos eram tão sólidos, a produção industrial progredia com ritmo tão satisfatório, o exército foi adextrado com tanta rapidez e a diplomacia geral da aliança militar negociada com tanta precisão que, em novembro de 1942, tropas norte-americanas em grande número desembarcavam na Africa do Norte numa operação de riscos sem precedentes, porém que, do ponto de vista militar, foi executada com uma perfeição quase absoluta, preparando o caminho para a expulsão das forças do Eixo da Africa, na primavera de 1943. Assim foi lançado o alicerce para as futuras invasões anglo-norte-americanas da Sicilia e da Itália.

Em janeiro de 1943, imediatamente após a operação TORCH, Roosevelt viajou para Casablanca. Excetuando-se a Conferência da Carta do Atlantico, foi a de Casablanca a primeira das conferências de guerra do presidente, realizadas fóra do território norte-americano, violou todos os precedentes e proporcionou a Roosevelt uma experiência extremamente agradavel.

Além disso, resultou na fórmula da rendição incondicional, cuja história secreta permanece envolta em profundo misterio. A versão comumente aceita é de que FDR, sem consultar Churchill, estabeleceu este importante principio estratégico, que serviu de base a todo o curso da guerra, após uma extemporânea entrevista coletiva concedida e em seguida a uma conferência com Giraud e De Gaulle da qual FRD saiu muito irritado. O próprio Roosevelt pôs em circulação essa versão. Disse, mesmo, que imaginou a fórmula inspirado na memória de Grant e da Guerra Civil. Evidentemente, o Departamento de Estado, que devia estar bem informado, não soube de nada. O sr. Cordell Hull ficou estupefacto. E Churchill teria afirmado que "a primeira vez que ouvi a expressão foi dos lábios do presidente Roosevelt".

Do ponto de vista militar, FDR teve de ficar atento a muitos problemas durante o resto de 1943. O problema principal era o da Segunda Frente, a respeito do qual os russos e Stalin faziam insistentes exigências. O próprio FDR, falando sôbre o assunto, numa entrevista coletiva em 1942 teve ocasião de dizer: "Não se póde sair à rua e comprar uma "segunda frente" numa Loja de Departamentos". Stalin exercia pressão sôbre Roosevelt para abrir a segunda frente. Churchill reclamava prudência. Estes foram os antecedentes da histórica conferência de Teerã, em novembro de 1943, quando Roosevelt, Churchill e Stalin se reuniram pela primeira vez.

FDR VERSUS STALIN — PRIMEIRO "ROUND"

Há muito tempo Roosevelt desejava avistar-se com Stalin e transformar seus hercúleos duetos com Churchill numa conferência tríplice. Quando, finalmente, os tres lideres se reuniram em Teerã, o mundo ficou atento. Afirmou-se, com muita razão, que essa conferência na Pérsia, reunindo pela primeira vez os porta-vozes dos Estados Unidos, União Soviética e Império Britanico, representou uma concentração de poderio material e autoridade politica sem rival em toda a história da humanidade.

A politica de FDR para com a União Soviética sempre fôra, desde a sua concepção, baseada no risco calculado. Roosevelt tinha um duplo receio: a) a derrota da Russia; b) que a Russia ganhases muito e conquistasse a Europa. "Em todas as nossas negociações com Stalin", disse FDR uma vez ao ex-premier polonês Stanislaw Mikolajczyk, "devemos manter nossos dedos cruzados".

Nunca um presidente dos Estados Unidos viajará tanto no exercício do poder; nunca um presidente residiu, por assim dizer, em sólo estrangeiro, pois dormiu na embaixada da URSS e não na dos Estados Unidos.

Roosevelt encontrava-se com Stalin pela primeira vez, ao passo que Churchill já conhecia o "premier" russo. O presidente Roosevelt fez o que era possivel para conquistar a estima do ditador sovietico; ficou muito satisfeito ao verificar que Stalin se dava melhor pessoalmente com êle do que com Churchill. Ouvi, porem, vários participantes da conferência dizer que Stalin parecia perplexo com Roosevelt, embora o tratasse com grande deferência. Sabia lidar com Churchill. Mas FDR era muito mais difícil, um novo tipo de enigma, para o espirito glacial russo, nervoso, excessivamente otimista, muito falador e talvez um tanto ingênuo.

A famosa Conferência de Teerã, a respeito da qual já se disse tanta tolice, teve um objetivo muito simples — consolidar o esfôrço militar das três potências; estabelecer de maneira insofismável, o fato de que os aliados ocidentais invadiriam a França no ano seguinte e, assim, criariam uma Segunda Frente; e fazer os preparativos para a paz com a solução se possivel, do problema alemão.

Muitas das coisas que aconteceram na capital persa estão no dominio das curiosidades e algumas estão relegadas ao olvido. Roosevelt, por exemplo, surpreendeu Churchill uma ocasião (e agradou a Stalin) sugerindo que a área em tôrno do canal de Kiel devia ser internacionalizada permanentemente, isto é, desgermanizada num "Estado Livre". E — ao contrário do que muita gente pensa — foi em Teerã, e não em Yalta, que Stalin prometeu entrar na guerra contra o Japão logo que terminasse a luta contra a Alemanha.

Mas, o principal problema discutido na capital persa e que ainda está ligado à palavra "Teerã" e constituiu seu principal resultado, foi a Operação OVERLORD, a invasão da Europa Ocidental pela Grã-Bretanha e Estados Unidos, o golpe mortal contra a Alemanha através da França.

Stalin, naturalmente, queria que o ataque se processasse pela Normandia, e tinha para isto motivos políticos evidentes. Churchill queria que as operações se realizassem na Normandia e tambem no Mediterrâneo. FDR (embora não fôsse contrário a uma ação secundária no sul) votou a favor do ponto de vista de Stalin. "Roosevelt", disse o general Deane, "pensava em ganhar a guerra; os outros pensavam em suas posições relativas no após-guerra".

Os historiadores se pronunciarão sôbre os acertos e os êrros desta decisão durante muitos anos ou até que a bomba atômica destrua a humanidade. E' bem possivel que Roosevelt estivesse 100% certo, mesmo do ponto de vista da situação européia imediata. Mas Roosevelt, certamente, errou, ou talvez seja melhor dizermos que foi demasiadamente otimista, em algumas de suas previsões politicas.

O MESMO ROOSEVELT DE SEMPRE

Joseph Eastman, o diretor de estradas de ferro, pediu-lhe para resolver uma ferrenha disputa sôbre o preço de trilhos de aço. As estradas de ferro queriam pagar 36 dólares por tonelada, ao passo que as usinas queriam 40 dólares. FDR tomou uma folha de papel e fez uma média aritmética entre as duas cifras. Depois, voltando-se sorridente para Eastman, disse: "O preço será 38 dólares".

George Backer, o publicista, foi convidado a um piquenique em Hyde Park. O presidente observou que o motorista de Backer ficara ao largo respeitosamente. "Sente-se aqui" — ordenou FDR — e o motorista veio ocupar seu lugar à pequena distância do presidente.

Walter Nash, o vice-premier da nova Zelândia, sugeriu, numa importante conferência, que as fôrças norte-americanas ocupassem uma pequena ilha na área do Pacífico na qual a Nova Zelandia estava interessada. Roosevelt respondeu: "Nash nunca tinha ouvido falar em Mangareva e confessou sua ignorância." "Oh, é no Arquipelago Tuamotu, na administração postal de Tahiti", replicou o presidente. "Conheço-a porque sou colecionador de selos".

O professor Charles E. Merriam foi visitar FDR um dia e encontrou-o junto à sua secretária, com a cabeça apoiada nas mãos. "Professor?" — disse FDR — viu quem saiu daqui agora mesmo. Merriam disse que tinha visto Ickes na ante-câmara. "Viu tambem o outro sujeito que estava aqui?" Merriam abanou a cabeça. "Wallace. Ele e Ickes estiveram aqui durante uma hora discutindo sôbre quem deve ter alguns troncos de madeira no rio Cumberland. E você sabe que nenhum deles controla um só voto".

A tensão da guerra pouco influiu nos aspectos fundamentais do caráter de Roosevelt. Continuava a ser alegre e irreverente, espirituoso, cheio de ímpeto e dedicado à arte da política tal como há dez anos antes ao conquistar a presidência. Mas, havia uma diferença. Os dez anos na Casa Branca não passaram impunemente. Roosevelt estava envelhecendo.

(Copyright, em 1950, por John Gunther — Distribuição exclusiva da APLA — Reprodução total ou parcial rigorosamente proibida).

A SEGUIR: O Quarto Periodo e Yalta — A caminho da última fase

Diario Carioca

ANO XXIII — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 20 DE AGOSTO DE 1950 — N.º 6.795

A Nossa Opinião

A Administração Fluminense

O governador do Estado do Rio acaba de fazer uma interessante esplanação sôbre a situação econômico-financeira daquela unidade federativa, isto é, um confronto entre seu governo e o passado. A demonstração do sr. Macedo Soares impressiona pela firmeza e pela segurança dos dados fornecidos ao conhecimento público.

O governo anterior, o do comandante Peixoto, não teve mãos a medir nos gastos e nos empréstimos. Foi uma verdadeira loucura administrativa. E, o pior, é que o dinheiro dos empréstimos não foi empregado exclusivamente nas obras a que era destinado, como, por exemplo, no caso da Usina Macabu.

Referindo-se a esse detalhe, o governador do Estado do Rio acentuou que se as somas adquiridas tivessem sido aplicadas na eletrificação, Macabu teria sido terminada durante a guerra ou, o mais tardar, no início de 1946, com grandes benefícios para o Norte Fluminense e com enorme abaixamento do custo da obra. Ainda mais: a rodovia Niterói-Campos deveria ter sido construida com recursos ordinários do orçamento e o produto das taxas sôbre combustíveis e carburantes.

O sr. Macedo Soares recebeu do seu antecessor um verdadeiro "abacaxi", para usar da linguagem popular, que, por vezes, tão bem define certas situações. Mas, o governador fluminense soube enfrentar a calamidade e, aos poucos, foi reabilitando a velha Província. Não realizou empréstimos e não parou as obras. Macabu, que começou tão mal, ainda pode acabar bem, graças à atual administração fluminense.

O Estatuto

O Estatuto do Funcionário Público continua a andar em passo lento. Há mais de quatro anos a Câmara vem acalentando, sem se decidir a votar, a Carta dos Servidores da União. Durante esse tempo a grande classe tem esperado, em vão, que os senhores deputados a libertem do Estatuto fascista do DASP, elaborado sob o signo fatídico do Estado Novo.

Há pouco tempo, o sr. Samuel Duarte conseguiu dar um empurrão no projeto. Foi uma alegria intensa que se apoderou dos funcionários públicos da União. A esperança voltou. Mas, o tempo se encarregou de apagar esse lampejo de satisfação. O Estatuto dorme outra vez.

Nessa época de agitações políticas, quando os senhores representantes do povo estão sèriamente preocupados com o problema das reeleições, as outras coisas sérias são postas de lado. Não há tempo, agora, para se pensar em Estatuto.

Tudo indica, pois, que este ano a Carta dos servidores não sairá. Os funcionários públicos que se resignem a esperar pelo novo governo, pela Nova Câmara, no ano da graça de 1951. Pode ser que, nessa época, haja maior boa vontade para atender à justa aspiração de uma classe, que tantos e tão bons serviços presta à administração pública do país.

As Vacas E Seus Donos

EM recentes declarações prestadas à imprensa sôbre o Plano de Abastecimento, que espera estar concluído dentro em breves dias, o diretor do Departamento Nacional de Produção Animal anunciou o ponto de vista dos técnicos do Ministério da Agricultura, os quais estão convencidos de que a melhor política no que se refere à questão da carne é abolir as cotas de abate e industrialização, e intensificar a prática de normas técnicas protetoras dos rebanhos.

Estas declarações alcançaram a melhor repercussão, até porque reunem inteligentemente os três interesses principais no caso: o dos pecuaristas, que querem vender mais e melhor; o dos consumidores, que exigem maiores quantidades de carne, com o fim do câmbio negro; e o da autoridade pública, que deseja o benefício coletivo.

Dentre as normas técnicas que recomendou, referiu-se o diretor do D. N. P. A. à necessidade de ser fiscalizada a matança de vacas, que são, sem dúvida, as matrizes dos rebanhos. E salientou, muito bem, que, no fundo, esta é uma questão econômica, cuja origem está na justa remuneração ao criador. Ninguém vende vacas de boa qualidade, disse aquêle técnico, se existe liberdade de negócio para suas crias e se a criação é economicamente interessante. Vacas de boa qualidade só são vendidas por necessidade iminente de dinheiro ou por imposição de baixo preço.

Isto é precisamente, o que se tem verificado de um modo geral. As limitações atuais, entretanto, sendo exageradas e rígidas, estão resultando contraproducentes. No Rio e em São Paulo a criação aumenta num ritmo muito maior do que a disponibilidade de áreas adequadas para as pastagens. A indústria de laticínios, por outra parte, requer um abate de 30% pelo menos de fêmeas. Sem pastos suficientes e na necessidade de matar vacas, por que conservá-las deficitàriamente?

Em Minas e Goiás, todavia, ocorre o oposto. Sendo certa, neste caso, a política preconizada, de limitações restritas, justo é salientar que também estas restrições, em benefício de todos, não tievem ser rígidas. [illegible]

A Estranha Aliança

Danton JOBIM



Temos pelo sr. José Américo de Almeida um respeito e uma estima que dispensamos a raros homens públicos. Sem privar intimamente com êle, acompanhamos e com particular simpatia a sua trajetória na vida pública. Mas devemos reconhecer que sendo, embora, um homem de princípios e vocação patriótica, apaixona-se ao extremo nas competições partidárias, exibindo, nessas lutas, um personalismo bravio.

Trazido da pequenina Paraíba, em 1930, para o cenário da política nacional, guarda, o ilustre brasileiro, até hoje, com a fibra do sertanejo, uma sensibilidade à flor da pele, muito permeável, sem dúvida aos elogios pessoais e particularmente intolerante com as críticas a que se acham expostos todos os homens públicos.

De algum tempo para cá, deixou-se o ex-ministro da Viação, cortejar pelo sr. Getúlio Vargas e esse estranho namôro acabou num encontro, agora plenamente confirmado, na casa de um amigo do ex-ditador.

Deve-se o reatamento das relações entre o ex-presidente da UDN e o fundador do Estado Novo, segundo rezam as folhas, ao fato de que Vargas acaba de recomendar aos seus eleitores que votem no nome do sr. José Américo para governador da Paraíba. Em outras palavras, há hoje uma aliança entre ambos, aliança que, no círculo, deverá influir fatalmente no plano da eleição presidencial, por mais que nos queiram convencer do contrário. Pois não é evidente que a candidatura Eduardo Gomes sai enfraquecida desse entendimento, que impede, necessàriamente, seus amigos da Paraíba de atacar um fortíssimo adversário do Brigadeiro. E' sem dúvida admissível que o senador paraibano se disponha a lutar cem por cento por Eduardo Gomes, quando se acha colocado à ilharga do ex-ditador, que também, está disputando a presidência da República? Quem acreditará, que, num comício a que comparecem amigos do sr. Eduardo Gomes e do sr. Getúlio Vargas se faça uma referência sequer ao problema da sucessão presidencial, exceto para atacar o terceiro candidato, sr. Cristiano Machado?

De onde se conclui que o sr. José Américo, com sua aliança, está claramente ajudando na Paraíba a causa do ex-ditador.

Não percamos de vista que quem vai eleger o sucessor do general Dutra são os candidatos a governador, senador e deputado através de suas campanhas de âmbito local. Se êles se desinteressam dos candidatos à presidência escolhidos pelo seus partidos, estão em consequência de alianças locais, faltando lamentàvelmente ao compromisso assumido nas convenções nacionais. E quando isso se verifica, com homens da reputação do sr. José Américo, é de se perder inteiramente a fé na viabilidade do regime democrático.

IUGOSLAVIA

DIANTE da ameaça de agressões desfechadas por satelites soviéticos, adquiriu a Iugoslavia maior peso no equilíbrio de forças européias.

Invadida na última guerra pela Alemanha e Hungria e liberada por russos e ingleses, com auxílio dos guerrilheiros comunistas de Tito, ingressou no sistema soviético. Dêle expulsando-o há dois anos, por insubmissão de Tito às suas determinações, perdeu a URSS amplo caminho de acesso ao Mediterrâneo.

Resistindo à pressão política da URSS, decidiu-se a Iugoslavia resistir-lhe tambem militarmente, se necessário. Há ano e meio que seu exército encontra-se praticamente em pé de guerra.

Identificada agora como possivel campe para continuação na Europa da agressão desfechada na Asia, causaram ansiedade recentemente os rumores de movimentos de tropas na fronteira com a Bulgaria, Hungria e Rumânia e a concomitante ofensiva desfechada pela imprensa e o rádio de Moscou.

Visando fortalecer-se economica e militarmente, a principal preocupação do seu governo tem sido a execução de um plano quinquenal. Grande numero de fábricas, usinas e estradas estão em construção no país. Dificeis problemas defrontam-no porém. Não produzindo suficientemente para financiar com a exportação a industrialização do país e ao mesmo tempo dar ao povo padrão de vida semelhante ao da Europa Ocidental, dependem a Iugoslavia e seu regime de auxílio do exterior.

Na esfera internacional seu principal objetivo é obter auxílio financeiro e econômico dos EE. UU. Considera agora o governo iugoslavo a obtenção de um terceiro empréstimo do Banco de Exportação e Importação e outro do Banco de Reconstrução e Desenvolvimento.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Psicología do Contribuinte

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



VÃO ser reorganizados os serviços e modernizado o aparelhamento da Recebedoria do Distrito Federal, visando melhorar a arrecadação, sem aumento de impostos. O ministro da Fazenda, sr. Guilherme da Silveira, constituiu uma comissão encarregada de estudar o assunto e projetar a reforma, segundo verificamos de uma entrevista do diretor da Recebedoria e presidente da aludida comissão, sr. Cesar Prieto, aos nossos confrades de "A Noite".

BOA E MA' ARRECADAÇÃO

"Não é mais possivel a adoção de trabalhos manuais antiquados e lentos", observa o sr. Prieto, salientando, ainda, que "o aperfeiçoamento dos métodos de trabalho proporcionará apreciável aumento na arrecadação, obrigando contribuintes faltosos à regularização inevitável" e concorrendo ainda para fazer "desaparecerem as diferenças orçamentárias e as emissões causadoras da elevação do custo da vida".

Tanta coisa, com a simples reorganização e o indispensável reaparelhamento do serviço? Não será excesso de otimismo do sr. diretor? A falar francamente, não nos parece exagerada a confiante expectativa com que o sr. Cesar Prieto se prepara para executar a tarefa cometida à comissão a que preside. Ninguém pretenderá, por certo, atribuir às deficiências do sistema e dos métodos de arrecadação, unicamente, a responsabilidade pelos "deficits" orçamentários e, consequentemente, pelas emissões necessárias para cobrí-los. Se os defeitos de arrecadação não têm a exclusividade de causa dêsses males financeiros, não se pode contestar, entretanto, que sejam co-responsáveis por êles, em medida que o sr. Cesar Prieto estará melhor situado para apreciar do que qualquer outra pessoa.

Evidentemente. Se a arrecadação não corresponde ao previsto, a consequência é o "deficit", que se cobre com emissão! Se a falta de correspondência entre o arrecadado e o previsto resulta, não de êrro de previsão, nem de alguma imprevista modificação do movimento dos negócios, mas apenas de uma evasão de rendas, pela deficiência do sistema arrecadador, é claro que a retificação e o aperfeiçoamento do sistema suprimirão aquela causa removível de desequilíbrio.

QUERER E CONSEGUIR PAGAR

Mas as declarações do sr. Cesar Prieto sôbre a reforma e a modernização da Recebedoria chamam ainda a atenção para um ponto frequentemente descurado, embora de grande importância para a arrecadação. E' aquêle em que o diretor da repartição afirma — e tem incontestável autoridade para fazê-lo, em razão, mesmo, do cargo que exerce — que "o contribuinte brasileiro, desde que seja esclarecido e orientado, não evita o pagamento devido."

"Cabe, pois, ao organismo público a missão disciplinadora", continua o sr. Prieto, "porque, não há dúvida, dêsse modo, a arrecadação mais aumentará e desaparecerão as graves questões entre o fisco e os contribuintes". Na verdade, os contribuintes sempre sentiram isso e sempre pensaram assim. O que assinalamos, como fato auspicioso, é a coincidência dêsse ponto de vista com o de um chefe de repartição arrecadadora, isto é, com o de uma pessoa colocada, por dever funcional, do outro lado dos "guichets".

Esta posição obrigatória, de natureza funcional, costuma deformar a visão do mundo e o entendimento das atitudes humanas. A psicologia do contribuinte nunca foi levada em conta, na organização dos serviços arrecadadores, concebidos, geralmente, como aparelhos que, além de escorchar, torturam. O contribuinte, êsse benemérito, necessita, não raro, de tôda a sua paciência e fôrça de vontade para levar a bom têrmo a intenção de pagar.

No seu caminho, levantam-se mil obstáculos e barreiras. Dias, perdidos para o trabalho e a produção, consomem-se na satisfação das exigências de uma burocracia obsoleta e entorpecente. As dificuldades de pagamento convidam à desistência, tanto mais quanto para os que só pagam à fôrça as atrapalhações são menores e ainda existe a possibilidade de uma anistia, que é sempre muito bem ida.

Que a comissão presidida pelo sr. Cesar Prieto atenda, em sua reforma, à psicologia do contribuinte e terá realizado um grande e utilíssimo trabalho, quase uma revolução administrativa.

Ciência ao Alcance de Todos

O Resfríado, Doença de Todos

A incidência do resfriado é muito alta, figurando como causa das mais frequentes dentre as que levam os doentes à consulta médica. Nos Estados Unidos da América, calcula-se que cada indivíduo tenha de 1 a 4 resfriados por ano. Entre nós certamente é bem maior a cifra anual. Por que? Em primeiro lugar, devem ser incriminadas as variações bruscas do clima, tão típicas da nossa capital, em que dias chuvosos e úmidos sucedem a outros quentes ao extrêmo, quando não se verifica essa mudança dentro do pequeno periodo de 24 horas. As modificações atmosféricas predispõem às infeções da vias respiratórias, dentre as quais ressalta o resfriado. Outro fator de importância é a exposição prolongada à umidade, ao frio às poeiras. Tudo isso se encontra no ambiente citadino, onde indivíduos suados pela faina habitual não têm tempo de trocar seu vestuario, deixando que as roupas sequem no corpo, perturbando fundamente a regulação térmica ao nível da pele. Altera-se a circulação da mucosa respiratória, facilitando a penetração dos virus do resfriado ou a exacerbação dos micróbios que habitam a cavidade naso-faringéa. Desta ultima fórma, agem os liquidos gelados, que sem dúvida contribuem para a instalação dos resfriados.

Devemos considerar também a falta de hábitos higiênicos de grande parte de pessoas. Os indivíduos resfriados espirram e tossem com frequência, com o que disseminam, aos milhares, os virus e outros germes no ambiente em que se encontrem. Quantos dêsses doentes deixam de usar lenços para evitar a contaminação da atmosfera, que favorece a morbidade do resfriado, já por si tão elevada. O uso do lenço de papel felizmente está bem difundido e deve ser aconselhado. Seria ideal que êsses lenços fôssem queimados depois da utilização.

Um bom estado geral contribui para maior resistência aos resfriados, embora não estejam isentas de contaminação as pessoas robustas. De fato, as afeções por virus, em certas épocas, parecem acometer preferencialmente os indivíduos fortes e higidos. Podemos citar como exemplo frisante de tal fato o que ocorre com a paralisia infantil. Em familias numerosas, são acometidos de modo paradoxal os membros mais sadios. Modernamente procura-se explicar o fênomeno tendo como base a caracteristica dos virus de colonizar apenas em células vivas. Em verdade, a cultura dos virus é feita em embriões de galinha, via de regra. Ora, no organismo humano, o virus se dissemina passando de uma célula para outra. Se as células estão em condições satisfatórias são túrgidas, acoladas umas às outras, e essa transposição se faz sem dificuldade. No individuo enfermiço, a turgescência celular diminui com o que se estabelece menor contato entre as células. Talvez por esta razão nêstes individuos, os virus não se desloquem fàcilmente. Esta explicação teórica está sendo estudada e, a confirmar-se pelas experiências, possivelmente trará novas luzes para o conhecimento do mecanismo do resfriado e outras diretrizes terapêuticas para as viroses em geral.

De qualquer modo, a robustez traz aumento da resistência frente ao resfriado. As deficiências alimentares, sobretudo as carências vitaminicas, predispõem às infeções. Por isto, no resfriado, estão indicadas certas vitaminas desde que se positive o seu deficit. Não esta confirmada a existência de uma ação especifica contra o virus do resfriado por parte de algumas vitaminas, em especial a vitamina C. Mesmo a propalada ação anti-infetuosa dêste fator é posta em dúvida.

A resistência ao virus do resfriado se instala por cêrca de 25 dias após o surto infetuoso Parece existir a resistência natural ou hereditária, que seria a explicação da disparidade do acometimento de individúos expostos às mesmas condições de vida. A resistência obtida pela vacinação é muito variável. Existem vacinas contra o virus do resfriado e outras que combatem os germes de associação, que existem no faringe, no nariz e na boca e que têm sua virulência exacerbada por aquele virus. As estatisticas são contraditórias, pelo que não se conhece a fundo a eficácia dessas vacinas, parecendo contudo estar muito aquém daquilo que propalam os fabricantes. Pouco se conhece das características biologicas dos virus, que se supõem sejam a formaimais primitiva de organismos vivos. Por isto, é débil a munição terapêutica dos médicos contra êles, porque tateando sem alvo visivel.

Todos reconhecem, porém, que o repouso é importante elemento para a cura rápida dos resfriados, associado à ventilação do ambiênte, a normas alimentares adequadas e ao refôrço das defesas orgânicas. Referindo-se ao plano de tratamento dos resfriados, diz conhecido sanitarista brasileiro que êle se resume na fórmula: "ca-que-qui", ou seja — "cama, quente, quiéto". O grande obstaculo é a dificuldade em realizar êsse plano, premido que está o doente de continuar a exercer seus afazeres, mesmo na fase aguda da moléstia. A perda de alguns dias de trabalho, é porem em grande número de vezes, se não sempre, compensada pela pronta recuperação da saúde. Ao passo que a falta de repouso ou de outras medidas é responsável pela arrastada evolução do resfriado, para não falar do surto de complicações e do quebrantamento da resistência orgânica.

EFÉMERIDES

20 DE AGOSTO

1822 — Em sessão solene Gonçalves Ledo pronuncia um discurso no Grande Oriente do Brasil, sobre a independencia do Brasil.

1823 — Decreto de Pedro I concedendo a Maria Quiteria, heroina da Independencia o soldo de alferes de linha.

1835 — Morre no Rio de Janeiro, José da Silva Lisboa, Visconde de Cairu, um dos maiores jurisconsultos do seu tempo, notavel economista e estadista do primeiro reinado. A ele se deve o decreto real abrindo os portos brasileiros à navegação estrangeira.

1850 — Nasce em Angra dos Reis Julio Cesar de Morais Carneiro, depois padre Julio Maria, grande orador sacro e uma das figuras mais ilustres da Igreja Católica, no Brasil.

1878 — Morre no Rio de Janeiro Jeronimo Mariano Figueira de Melo.

1918 — Morre no Rio de Janeiro Alcindo Guanamara, jornalista, membro da Academia Brasileira de Letras.

1925 — Morre no Rio de Janeiro Irineu Marinho, fundador dos jornais "A Noite" e "O Globo".

Uma Frente Nacional

Por Alex-Hurtig-AUBERT

O EXCESSIVO prolongamento da última crise ministerial francesa não escapou às criticas, às vezes severas, tanto na França, como no estrangeiro. Era oportuna esta falta de govêrno durante vinte dias, na ocasião em que havia irrompido no plano internacional uma crise tão grave como os acontecimentos da Coréia?

Mostra a composição do novo ministério que a censura só se justificava na aparência A direção da politica geral continua nas mãos dos homens que a haviam assegurado no gabinete anterior e conservado durante a crise: a pasta do Exterior com o sr. Robert Schuman, o Ministério do Interior com o sr. Henri Queille, o Ministério da Fazenda com o sr. Maurice Petsche. A grande mudança, e indubitàvelmente a grande vantagem, reside menos nos titulares de certas pastas do que ne extensão da maioria na Assembléia Nacional. O novo chefe do Gabinete conseguiu reunir numa ampla união, que vai desde os socialistas até os partidos centristas a maioria tradicional da IV República.

Esta maioria havia dirigido o esfôrço de reconstrução dêstes últimos anos; um problema de politica geral lhe havia imposto uma revisão do seu programa e provocado a queda do govêrno do sr. Bidault. Mas não terá sido inútil essa dilatada crise, já que é na base de um programa bem definido e que reconstituiu no novo gabinete uma maioria ampla e estável.

Quando o govêrno do sr. Bidault considerou que era de seu dever renunciar, depois de uma gestão excepcionalmente feliz dos assuntos mais importantes, a causa dessa renúncia foi essencialmente politica. O ex-Presidente do Conselho de Ministros julgava que a resolução do Partido Socialista de limitar-se a uma ação de apôio parlamentar, sem participar diretamente das decisões do Govêrno, não estava conforme com a gravidade da situação. Mas reconhecia ao mesmo tempo que um programa comum deveria garantir uma ação sistemática e duradoura do govêrno de coalisão. Estas duas condições estão agora cumpridas. Tendo voltado ao Govêrno, os socialistas se consideram ligados por um programa comum. Este programa foi exposto pelo sr. Prevéns tem em conta as necessidades do momento no plano internacional, e completa eficazmente as satisfatórias realizações já obtidas no plano nacional. Estas realizações suscitam a admiração de todos os que seguiram o esfôrço da França desde a libertação, e o caminho percorrido desde as ruinas do imediato após-guerra até uma produção que excede hoje o nivel mais elevado do periodo anterior à conflagração. Todas as classes da sociedade contribuiram para êsse resultado: durante a recente crise politica, foi lembrado que os franceses, destruindo uma lenda muito antiga, suportam um esfôrço impositivo, unicamente inferior ao da Grã Bretanha.

A ampla maioria reconstituida garantia a aplicação de um programa que, no plano europeu, fica fiel às grandes esperanças justificadas pela proposta Schuman. No plano da política mundial, procura êste programa a consideração da paz, num momento de graves ameaças. No plano nacional, enfim, é acompanhado o refôrço de depesa pela valirização da União Farcesa, e o salário minimo vital por uma seria preocupação de justiça social. Não deixam, também, de figurar nele problemas futuros como o tão essencial da reforma da lei eleitoral.

Homens com uma larga experiência e que representam os partidos mais fortes da oposição republicana e nacional, garantem pois a aplicação dêste programa de união. Tendo-se em vista o papel predominante e a responsabilidade politica da França no cenário das democracias ocidentais, é possivel deixar de aplaudir essa frente de união cívica? — (S.F.I.).

O Que se Diz:

...QUE, a proposito do episódio de batisado a tiros por êle narrado na Câmara e registrado nesta seção, o deputado Vargas Neto (PTB, Distrito Federal, 300 votos) contou um outro, do inicio da carreira politica do sr. Getulio Vargas, seu tio...

*

...QUE o dito episódio, ocorrido em 1924, deu-se num comício da campanha de Getulio para deputado, quando o pai do narrador e irmão do candidato, sr. Viriato Vargas, gostando muito de um fraseado do discurso de mano Getulio, puxou do revólver e atirou para o ar...

*

...QUE o entusiasmo contaminou os demais assistentes do comício, em número de 600, pelo que foram disparados 4.200 tiros, espantando a "Bagualada" (os cavalos), de tal fórma que durante um mês não se fez outra coisa em S. Borja senão ajuntar bagual desgarrado...

*

...QUE o deputado Gurgel do Amaral Valente (PTB, Distrito, 300 votos), num automóvel com auto-falante, anda fazendo fôrça para re-eleger-se apregoando: "Retratos de Getulio Vargas" — e, quando os circunstantes se dispõem a aceitar, o candidato impinge uma cédula eleitoral e anuncia no tom tipico dos "camelots": "Os retratos são de Getulio Vargas, as cédulas são de Gurgel do Amaral Valente"...

A Opinião do Leitor:

A GREVE NOS CORREIOS

O sr. Carlos Vieira Botelho pergunta se afinal houve, ou não houve greve nos Correios e Telégrafos. Aparentemente teve a intenção de fazer aquilo que se costuma chamar de "dar um gozo" neste jornal, porque noticiamos algo a respeito de uma greve e os vespertinos "O Globo" e "A Noticia" publicaram desmentidos formais das autoridades portais-telegraficas. Para responder ordenadamente, digamos que não houve greve. Nós tambem não noticiamos que qualquer movimento nesse sentido se tivesse manifestado. Parece que os reporteres que escreveram os desmentidos não leram a noticia que publicamos. Em nossa edição de anteontem, afirmamos, sim, que: 1.º — Os servidores postais-telegraficos estão descontentes com a demora na aprovação da reestruturação, cujo projeto se encontra no Senado; 2.º — Chegou a ser articulado um movimento de greve, só não levado a cabo pela intervenção de funcionarios ponderados, que pressentiram a possibilidade de determinados elementos desvirtuarem-lhe o sentido, para tirar proveito politico; 3.º — O motivo da crise, que exacerbou a decepção dos servidores foi o boato, surgido entre os servidores postais-telegraficos, de que o diretor-geral funcionara como Espirito Santo-de-orelha do senador Ribeiro Gonçalves, sugerindo-lhe a apresentação de 30 emendas para demorar o andamento do projeto; que os servidores postais-telegraficos ainda não estão de todo sossegados.

Nenhuma dessas afirmativas ficou desfeita. Limitou-se a autoridade postal a responder que não há greve nenhuma articulada. Respondeu, portanto a coisa não dita, a noticia que ninguem publicou. Houve uma articulação, não completada, quando o senador Ribeiro Gonçalves apresentou as trinta emendas. Essa articulação foi desfeita pela intervenção de servidores ponderados, que controlaram os mais exaltados, mostrando-lhes a inconveniencia de uma atitude extrema. A noticia publicada por este jornal conta ,ainda, que esses motivos de desespero cessaram porque o senador Francisco Gallotti combateu as emendas e as derrubou.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e — — — Oficinas: — — —
Av. Presid. Vargas, 1988

—*—

Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Gerente:
PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES:

Diretor Geral	23-5793
Diretor Redator-Chefe	43-3014
Diretor Gerente	43-3930
Gerência	23-4641
Redação	23-3233
Secretaria	23-4472
Reportagem e Policia	23-5081
Oficinas	43-7753

—*—

Departamento de Difusão
23-3662

Venda avulsa:

Dias uteis	Cr$ 0,50
Aos domingos	Cr$ 1,00

Assinaturas:

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Dominical	Cr$ 50,00

Paises da Convenção Postal:

Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00

(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas, S. A. com séde nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º and., telefones 52-4355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Informações Econômicas e Financeiras

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Esse mercado funcionou, ontem, às seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,34 44	4,23 11
Peso argentino	2,08 48	2,04 06
Peso uruguaio	7,88 21	7,59 50
Peseta	1,70 96	—
Peso Boliviano	0,31 20	—
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 24
Soles Peruano	1,20	—
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 78
Florim	4,91 40	4,82 48
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
C. Dinamarquesa	2,73 58	2,63 61

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado no preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 18 de agosto, registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Portugal	0,65 75
Nova York	18,72
Suiça	4,34 52
Belgica (f. belgas)	0,37 78
Dinamarca	2,73 53
Suecia	3,62 09
Espanha	1,70 96
Uruguai	8,15 69
Holanda	4,91 40

BOLSA DE VALORES

Não funciona, aos sabados.

CAFE'

Não funciona, aos sabados.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Movimento Estatistico

Entradas	Saidas
De Pernambuco	300
Do Estado do Rio	9.638
TOTAL	9.938
Saidas	2.674
Existência	65.979

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Cristal amarelo	177,00
Branco cristal	193,00
Mascavinho	173,00
Mascavo	161,00

— O movimento estatistico verificado no mercado de açúcar durante a primeira quinzena do corrente mês foi o seguinte: — Entradas 41.152 sacas, sendo 44.447 do Estado do Rio e 2.705 de Pernambuco. Saidas 44.229 sacos.

ALGODAO

Esse mercado funcionou, ontem, firme e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Fardos
De São Paulo	385
Do Maranhão	184
De Natal	5
De Pernambuco	—
TOTAL	584
Saidas	387
Existência	4.910

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra média:	
Tipo 3	248,00 a 250,00
Tipo 4	238,00 a 240,00
Seridó:	
Sertões:	
Tipo 3	232,00 a 234,00
Tipo 4	212,00 a 214,00
Ceará:	
Tipo 3	215,00 a 216,00
Tipo 5	206,00 a 208,00
Fibra Curta:	
Matas:	
Tipo 3	204,00 a 206,00
Paulistas:	
Tipo 5	204,00 a 205,00

— Durante a primeira quinzena do corrente mês verificou-se o seguinte movimento estatistico, no mercado de algodão: — Entradas — 3.217 fardos, sendo 1.977 de São Paulo; 862 do Rio Grande do Norte; 404 da Paraiba; 221 de Pernambuco e 33 do Ceará. Saidas — 5.542 fardos.

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saida
Feijão sacas	26.200	1.700
Farinha sacas	—	800
Tipo 3	2.613	500
Milho sacas	750	1.200
Açucar sacas	—	100
Charque fardos	—	—
Batata, volumes	[illegible]	
Arroz sacas	10.717	2.400
Banha caixas	2.702	1.000
Batata volumes	5.703	—
Bacalhau, fardos	1.772	—
Manteiga, quilos	1.145	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAMBIOS ESTRANGEIROS

Não funciona, aos sabados.

CAFE'

Em Santos

Santos, 19

(Disponivel)

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	—	197,00
Tipo 4, duro	—	192,00
Tipo 5, duro	—	181,50
Posição	—	Estavel
Embarques	30.347	28.062
Entradas	71.566	47.432
Existência	1.765.634	1.730.415
Saidas	—	78.572

Em Vitoria

Vitoria, 19

Funcionou estavel, cotando-se o tipo 7-8 ao preço de Cr$ 136,20 por dez quilos.

— No preço acima já está incluido a taxa de imposto sobre vendas e consignações.

AÇUCAR

Em Pernambuco

Recife, 19

Preços	Hoje Abert.	Ant. Fech.
Usina de primeira	175,00	175,00
Usina de segunda	165,00	165,00
Cristal	150,00	150,00
Demerara	138,00	138,00
COTAÇÕES POR 10 QUILOS		
Mascavos	32,50	32,50
Entradas:		
Desde ontem s/ de 60 quilos	56.636	6.400
Desde 1.º de Setembro p.p.	5.648.487	5.591.851
Exportação	—	1.200
Existência	58.739	4.103
Consumo	2.000	2.000

ALGODAO

Em Pernambuco

Recife, 19	Preços	
Mercado	Firme	Firme
Sertões:		
Tipo 3, Comp.	258,00	258,00
Tipo 5, Comp.	258,00	258,00
Entradas:		
Desde ontem em f/ de 80 quilos	2.187	—
Desde 1.º de Setembro p.p.	245.380	243.193
Existência	3.649	2.162
Exportação	—	—
Consumo	700	700

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Procedências	Ent.	Saidas	Destinos	Tels:
Campos Sales	Santos	20	—	—	23-3756
Cabedelo	Pôrto Alegre	20	—	—	23-3756
Loide Bolivia	Antuerpia	21	—	—	23-3756
Jetti Skou	Norfolk	20	20	B. Aires	23-2000
Arataia	—	—	19	Antonina	43-3424
Rio Ipiranga	Pôrto Alegre	20	—	—	23-3756
Argentina Star	Londres	19	19	B. Aires	42-4156
Jangadeiro	—	—	20	Natal	23-3756
Eemland	Buenos Aires	20	20	Amsterd.	43-2937
Rio Guaporé	—	—	20	Macau	43-3424
High. Brigade	Londres	21	21	B. Aires	23-2161
Cubatão	Laguna	21	—	—	23-3756
Mormachawk	Buenos Aires	22	—	—	43-0910
Arari	—	—	21	P. d'Areia	43-3424
Jacuí	—	—	22	Macau	43-2703
Jangadeiro	—	—	22	Natal	23-3756
Rio Guaporé	—	—	22	Macau	43-3424
Argentina	Buenos Aires	23	23	N. York	43-0910
Del Vale	Buenos Aires	23	23	N. Orleans	23-4134
Mormacsea	Nova York	23	—	—	43-0910
P. F. Forester	Buenos Aires	23	23	Vancouv.	23-6222
Brasil	Nova York	23	24	B. Aires	43-0910



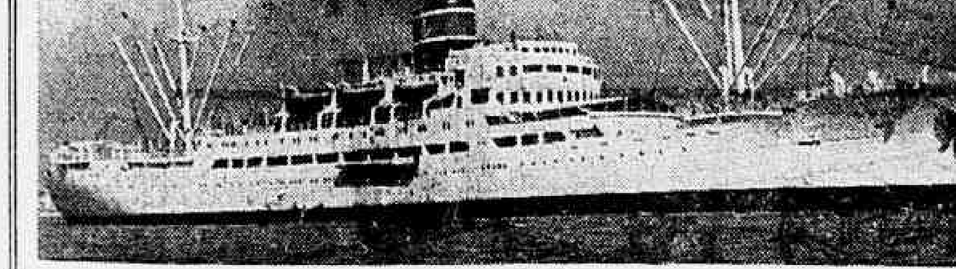
RIO
BUENOS AIRES

RIO
NOVA YORK

FLOTA MERCANTE DEL ESTADO
BUENOS AIRES

ANUNCIA MAIS UM NOVO E LUXUOSO TRANSATLANTICO, O

m. s. "RIO JACHAL"



que, igualmente ao m.s. "RIO DE LA PLATA", possui todos os requisitos modernos, ar refrigerado, luxuosos salões, com cabines somente de 1.ª classe, individuais ou de casal, com banheiro e toilete privativo.

Aproveitem as suas férias para uma viagem a NEW YORK, pagando a ida e volta em Cruzeiros, de acôrdo com a circular n.º 295 de 31-1-50 da FIBAN, com 10% de desconto, podendo ainda o passageiro hospedar-se a bordo durante a permanência do navio em New York.

Próximas saídas para NEW YORK, escalando em Trinidad:

m.s. "RIO DE LA PLATA" 2. 9.1950
m.s. "RIO JACHAL" 14.10.1950
m.s. "RIO DE LA PLATA" 28.10.1950
m.s. "RIO JACHAL" 2.12.1950
m.s. "RIO DE LA PLATA" 16.12.1950

Passagens nas Agências de Viagens ou com os Agentes no Rio:

Agência Marítima Laurits Lachmann S/A

AVENIDA RIO BRANCO, 4 — 10.º ANDAR — TEL. 48-4994

Fôro

BIAS NO INSTITUTO

Othon Ribas

II

Ontem dissemos que o ministro da Justiça, em face do discurso do presidente do Instituto, não só concordara com êle como, também, fizera suas críticas.

As observações do presidente foram feitas principalmente em torno da legislação estadonovista que ainda vive infestando a nossa ordem jurídica, sem nenhuma razão política.

Como estivesse falando para advogados militantes, o ministro da Justiça entendeu que deveria focalizar, duas leis desadaptadas, a mais importante delas: o Código de Processo Civil. E desancou o instrumento fascista.

Colocou-o, não sob as vistas do advogado que vive aqui na cidade, desses técnicos de biblioteca, inteiramente divorciados da realidade. Levou-o para longe do Rio de Janeiro.

E' bem verdade, que não precisaria sair daqui para demonstrar o fracasso. O fracasso está na própria lei, que nunca foi cumprida como pretendem os seus teóricos. Evidentemente, o mal não é do homem que a aplica. E' que a lei não cabe dentro do ambiente ao qual a destinaram, logo, de nada vale. Pode ser um monumento perfeito dentro do que pensaram alguns italianos, em determinada época. Aqui, porém, falhou. Permitiu, em plena capital da Republica, um numero colossal de péssimos juizes. Criou situações sem corretivo, pois aos péssimos juizes, poderosíssimos, nada pode ser oposto, a não ser a bravura dos advogados. Mas isto não é vida. ..

Foi justamente êsse ponto que o ministro da Justiça focalizou, em proporções muito maiores. Tendo em vista o interior.

Lá é que se sentiu mais de perto os malefícios da obra instrumental do Estado Novo. Os juizes dirigem a prova de acordo com as suas simpatias pelas partes ou pelos advogados, cerceiam a defesa para atender a certas injunções inconfessáveis. E o prejudicado não encontra armas no código para se defender.

Nem se fale no agravo no auto do processo. Os que lidam verdadeiramente no fôro sabem o quanto é precário esse recurso como garantia contra as arbitrariedades dos juizes.

Não entremos, porém, em detalhes. Basta assinalar de alto as preocupações manifestadas pelo ministro da Justiça ainda sob a impressão do que viu, do que conhece da Justiça do interior. Isso que muitos dizem diariamente, sem encontrar boa acolhida de certos técnicos, talvez, agora, venha a tomar o vulto de doutrina definitiva, uma vez que foi dito por voz aureolada dos méritos do oficialismo.

POLITICA ESTADUAL

(Continuação da 2.ª Pagina)

em fontes pessedistas, novos candidatos a deputados federais e estaduais deverão figurar nas chapas do partido. Entre os que disputarão as preferências do eleitorado mineiro, para a Câmara Federal, figuram os banqueiros Osvaldo Costa e Stokler de Queiroz, o industrial Fernando de Sousa Melo Viana, o sr. Ovidio de Abreu, presidente do Banco do Brasil, o embaixador Francisco Negrão de Lima e os atuais deputados estaduais Uriel Alvim, Guilhermino de Oliveira e João Camilo.

CONVOCANDO O PREFEITO DE S. PAULO A PRESTAR CONTAS

S. PAULO, 19 (Asapress) — Após longa discussão, a Câmara Municipal adiou para segunda-feira a votação do requerimento do vereador padre Arnaldo de Morais Arruda, convocando o prefeito de São Paulo a comparecer àquela casa do Legislativo municipal, para explicar os motivos por que não estão sendo cobrados impostos ao Jockey Clube de São Paulo, cuja divida à Municipalidade já ascende a milhares e milhares de cruzeiros.

A UNICA VIA DE ACESSO AO SOCIALISMO

S. PAULO, 19 (Asapress) — o sr. Vladimir de Toledo Piza declarou à imprensa que está ao lado do sr. Getúlio Vargas, porque vê nele a única via de acesso ao socialismo em nosso país.

EM APUROS O SR. HUGO BORGHI

S. PAULO, 19 (Asapress) — Ao que se informa, o sr. Hugo Borghi, deverá decidir nas próximas horas com quem ficará no âmbito federal. Fala-se que o sr. Hugo Borghi, tem um compromisso no sentido de apoiar o sr. Cristiano Machado mas que como a quase totalidade dos seus correligionários é partidária do sr. Getúlio Vargas, êle não terá outra alternativa senão a de dar seu apoio ao ex-ditador.

EM CAMPOS OS SRS. PRADO KELLY E MACEDO SOARES E SILVA

CAMPOS, 19 (Asapress) — Encontra-se nesta cidade há dois dias, acompanhado de sua senhora, o sr. Prado Kelly, candidato da UDN ao govêrno do Estado, e que se hospedou na residência do sr. Olimpio Pinto. Tambem está em Campos o sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva, governador do Estado, e que, em companhia do sr. Prado Kelly seguirá para Itaperuna hoje, voltando a Campos à noite, para rumar amanhã para São João da Barra. Ambos participarão de um comicio a ser realizado hoje, nesta cidade, à Praça São Salvador.

ESPERADO EM CAMPOS O BRIGADEIRO

CAMPOS, 19 (Asapress) — O brigadeiro Eduardo Gomes virá a esta cidade no próximo dia 29, participando de um comício eleitoral.

PARA QUE CESSEM OS ATAQUES AO PTB

BELEM, 19 (Asapress) — A "Folha do Norte" noticia que se processa um acôrdo entre o senador Barata e o PTB", nas seguintes condições: os pessedistas votarão em Bruno Lobo para o Senado Federal, sacrificando a candidatura Moura Carvalho e, em troca, Bruno Lobo fará seus amigos apoiarem nas urnas, o nome do senador Barata para o govêrno do Estado. Adianta o jornal, que o sr. Armando Corrêa expediu ordens para o interior do Estado, em nome do senador Barata, recomendando que cessem as hostilidades contra o PTB.

REALIZADA A CONVENÇAO DO PSP ALAGOANO

MACEIO', 19 (Asapress) — O PSP realizou a sua convenção, apresentando os nomes de seus candidatos à deputação federal e estadual. Discursaram, na ocasião, vários membros daquele partido e membros do P. T. B., seu coligado.

EM VIAGEM PARA O RIO

TEREZINA, 19 (Asapress) — Seguiu para o Rio de Janeiro, o deputado Sigefredo Pacheco, que vai à Capital da República tratar de interêsses do PSD.

O Juiz de Araruama Prejudica o Serviço Eleitoral

Declarou Ao DIARIO CARIOCA O Sr. Jorge Amim Issa

Esteve, ontem, em nossa redação o sr. Jorge Amim Issa solicitando-nos que veiculassemos o seu protesto contra a atuação do juiz de Direito de Araruama, Estado do Rio, sr. Alberto dos Santos Carvalho, que o prejudicou no andamento do seu pedido de registro eleitoral, do que resultou esgotar-se o prazo legal, sem que o queixoso se tornasse eleitor. O fato, segundo declarações do sr. Jorge Issa passou-se da seguinte forma. Cidadão de nacionalidade siria, mas residindo no Brasil há 40 anos, o sr. Issa promovel a sua naturalização, tendo o sr. presidente da Republica assinado o respectivo decreto. De posse do documento, o interessado procurou o referido juiz, solicitando-lhe as medidas complementares, bem assim que lhe fosse imediatamente devolvido o decreto, conforme determina a lei que rege o assunto, a fim de poder instituir o seu pedido de registro eleitoral, a ser encaminhado, alias, ao mesmo juiz. No intuito de evitar demora, o sr. Issa fez-se acompanhar do dr. Alvaro Amorim Machado, tabelião local, que, no momento, se achava de posse do livro competente para o registro do termo. Qual não foi a sua surpresa quando o citado juiz declarou que iria estudar a lei, muito embora o tabelião fizesse ver que fatos identicos já haviam sido registrado na comarca. O juiz, não se conformando, prendeu o papel, e dias depois, respondendo a um pedido do sr. Dalcides Antonio da Silva, coletor em Araruama, declarou testualmente:

— "Voces perdem um voto mas não perdem a eleição."

Repetindo tais palavras o sr. Jorge Issa acentuou o faciosismo do magistrado, afirmando ter sido ele o unico no Brasil, a ser punido por irregularidade em serviço eleitoral, o que se passou em 1945. Terminando as suas declarações, o prejudicado lançou um apelo ao Corregedor da Justiça, em Niteroi, autoridade que, certamente não sabe do fato.

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

a Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
a Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
a Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

AGOSTO 21 — 2.ª FEIRA

Chuteiras "Maracanã". Tipo argentina. Pelica preta e sola natural. O tipo oficial nas medidas das traves.
Preço Normal: . . . CR$ 98,00.
Preço só dia 21: . . CR$ 79,00

Toalha americana de materia plástica para mesa. Prática e duravel. Limpa-se apenas com pano úmido. Variada coleção de alegres e originais padrões. Tam.: 1,40 x 1,40.
Preço da Praça: . . . CR$ 78,00.
Preço só dia 21: . . CR$ 55,00

Blusa juvenil. Em superior malha fio de escócia. Ideal para passeio, esporte e trabalho. Manga japonesa. Sanfona na cintura e na gola. Diversos modêlos e côres. De 38 a 44.
Preço da Praça: . . CR$ 25,00.
Preço só dia 21: . . . CR$ 9,00

AGOSTO 22 — 3.ª FEIRA

Camisa "Aviação". Em tricoline leve e resistente. Colarinho moderno. Corte amplo e anatômico. Mangas compridas e 2 bolsos com botões. Pode tambem ser usada com gravata. Na côr beige.
Preço da Praça: . . CR$ 110,00.
Preço só dia 22: . . . CR$ 85,00

Caldeirão de aluminio polido "Martelo Forte" da fábrica Rochedo. Inoxidável, super-resistente e indeformável. Com tampa. Alças com protetor de madeira. 20 cms. de diâmetro. Capacidade 4 lts.
Preço da Praça: . . . CR$ 39,00.
Preço só dia 22: . . CR$ 24,50

Calça curta para meninos. Em tropical extra. Modêlo anatômico, com bolsos de faca. Toda forrada. Nas côres: marinho, cinza, azul e 2 tons de beige. Tam. 5 a 13 anos.
Preço da Praça: . . . CR$ 75,00.
Preço só dia 22: . : CR$ 55,00

AGOSTO 23 — 4.ª FEIRA

Colonia "Flor de Maçã" ou "Chipre". 2 perfumes à escolha do cliente. Perfumes suaves, duradouros e de inesquecivel fragrância. Apresentação em lindo vidro.
Preço da Praça: . . CR$ 15,00.
Preço só dia 23: . . . CR$ 10,00

Kimono "Geisha". Em superior creponete de côres firmes e laváveis. Padrões alegres. Modêlo clássico bem transpassado. Saia com 4 metros de roda.
Preço Normal: . . . CR$ 95,00.
Preço só dia 23: . . . CR$ 69,00

Calça Jardineira "Toile de Vichi". Muito resistente, para o uso diário. Peitilho com bolsinho. 3 bolsos. Suspensório do mesmo tecido. Para meninos de 2 a 8 anos.
Preço da Praça: . . CR$ 58,00.
Preço só dia 23: . . . CR$ 39,00

AGOSTO 24 — 5.ª FEIRA

Estojo de fichas. 220 fichas em bonito estojo. Côres variadas. 20 fichas de $ 200,00 - 20 de $ 100,00 - 20 de $ 50,00 - 20 de $ 20,00 - 30 de $ 10,00 30 de $ 5,00 - 40 de $ 2,00 - 40 de $ 1,00. Para o seu jogo de cartas familiar.
Preço da Praça: . . . CR$ 220,00.
Preço só dia 24: . . CR$ 125,00

Aparelho de café em fina porcelana. Com 8 peças: bule, açucareiro e 6 xicaras com pires. Todas as peças filetadas a ouro e decoradas com delicados desenhos gravados a fogo.
Preço da Praça: . . . CR$ 115,00.
Preço só dia 24: . . CR$ 75,00

Travesseiro "Pluma". Em "moirée" pespontado. Com enchimento de cortiça laminada. Leve e higiênico. Um confôrto para o seu bébé.
Preço da Praça: . . CR$ 35,00.
Preço só dia 24: . . CR$ 20,00

AGOSTO 25 — 6.ª FEIRA

Camisas "Cambridge". Em cambraia "Optima" Matarazzo. Colarinho tipo americano. Tecido leve e resistente. Corte anatômico. Nas côres: branco, azul, beige e cinza.
Preço da Praça: . . CR$ 75,00.
Preço só dias 25 e 26: CR$ 53,00

Jogo de depositos para mantimentos. Em aluminio "Martelo Forte" da fábrica "Rochedo", super-reforçado. Conjunto com 5 peças com capacidade para 2, 3, 4, 5 e 7 quilos respectivamente.
Preço Normal: . . . CR$ 150,00.
Preço só dias 25 e 26: CR$ 85,00

Macacão de flanela. Original modêlo inteiriço. Todo abotoado na frente e na cintura. Mangas compridas. Diversas côres. Para crianças de 2 a 7 anos.
Preço da Praça: . . CR$ 59,00.
Preço só dias 25 e 26: CR$ 39,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.
A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO
LOJAS DE DEPARTAMENTOS
a Exposição
AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL
OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

ATÉ CR$ 4.000,00

Máquinas de Costura – Compra-se

Máquinas Singer, qualquer tipo. Pfaff — Ponto Ajour, Esquerda — Até o preço máximo de Cr$ 4.000,00. Paga-se no ato da compra. Atende-se rápido pelos telefones 32-3900 e 32-7987 — RUA ESTACIO DE SÁ N.º 37.

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

Intensifica Ademar...

em que foi lançada. Póde desmentir os boatos surgidos, que apontam o general Góis Monteiro como candidato do P.T.B. Café é o único candidato da "frente populista".

AMANHÃ, EM BELO HORIZONTE

O sr. Ademar de Barros seguirá amanhã para Belo Horizonte, onde presidirá a convenção estadual do P.S.P. Terça ou quinta feira estará novamente no Rio, para orientar os seus correligionários acerca da campanha. — "Dividirei os meus dias da semana com os meus afazeres em São Paulo e a minha campanha no Rio. Espero estar constantemente aqui, pois temos que trabalhar muito" — foram as últimas palavras do governador bandeirante à nossa reportagem.

Há Mais de...

te anos seguintes, durante os quais cresceu apenas de 7 mil habitantes, ou melhor, não cresceu. Enquanto São Paulo dava outro puio gigantesco, ultrapassando os 1,3 milhões de moradores.

BELEM, DO PARA'

Existem na capital do Pará, 225 mil pessoas, o que representa um acrescimo de 60 mil habitantes, sobre a população recenseada em 1940, ou seja um aumento medio anual de 3,6%. Se bem que a proporção não seja das mais elevadas, tambem não decepciona, pois ainda se mostra superior às taxas de crescimento acusadas em Montevideu, Chicago, Berlim, Lisboa, Bruxelas, Londres e Nova York. Se se computarem os dados referentes aos arrabaldes, essa taxa cairá, provavelmente. Há, no entanto, uma situação estavel, pois a media de crescimento de 1872 a 1940 é de 3,4% anuais.

BELEM E RECIFE

A diferença de taxas de crescimento da população entre Recife e Belem poderá talvez ser explicada pelo fato de já haver a capital paraense atingido a uma posição de maior saturação, em relação ao total de habitantes do Estado, enquanto que Recife ainda apresenta margem mais elevada para receber populações do interior. A capital de Pernambuco tem representado, em relação ao Estado, 10,8% em 1890, 13% em 1940 e 15% em 1950 (estimada a população do Estado, atualmente, em 3,23 milhões de habitantes). Belem conserva quase as mesmas proporções: 20,9% em 1890, 21,8% em 1940 e 20% em 1950 (estimada a população do Estado em 1,14 milhões de habitantes).

NO DISTRITO FEDERAL

Dos dados reunidos pelo Censo, no Distrito Federal, já se conhecem, igualmente, alguns resultados. Sobre as zonas rurais, por exemplo, sabe-se que a população total das circunscrições de Campo Grande, Guaratiba, Santa Cruz e Jacarepaguá é de 207 mil habitantes.

Jacarepaguá, dentre as quatro, reserva-se a maior parcela do total, com mais de 97 mil habitantes. Ora, em 1940 o mesmo efetivo demografico atingiu tão somente a 142.250 pessoas, das quais mais de 71 mil concentravam-se em Jacarépaguá. O crescimento no decenio foi assim, superior a 50 mil habitantes ou, em numeros relativos, de mais de 45%. Com tal indice de incremento populacional, os distritos rurais da capital Federal acusam um desenvolvimento superior a muitos bairros urbanos, ultrapassando de muito o nivel atingido por todo o Distrito Federal, que seguramente não excederá de 35%. Evidencia-se, dessarte, um fenomeno já muitas vezes salientado, peculiar aliás a toda metropole em crescimento como o Rio: a crescente deslocamento das populações no sentido suburbano, à medida que se desocupam os bairros centrais, paulatinamente conquistados pelas atividades economicas de natureza comercial ou industrial.

Cilon Rosa Abre...

to qualquer restrição a esse intento, ponderando, apenas, sempre que dele se tratou, que se procurasse preservar a coesão do partido e o fortalecimento da candidatura Cristiano Machado com quem a seção pessedista riograndense, expressamente, assumiu compromissos politicos e morais irrecusaveis — Atenciosas saudações — (a.) — Cilon Rosa.

Porto Alegre, 17 de Agosto de 1950 — Ilmo. Sr. Cilon Rosa. — Ontem à noite recebi sua carta datada de 16, em que V. S. me interpela sobre uma entrevista publicada no "Diario de Noticias" e relativa à almejada pacificação politica no Rio Grande do Sul.

Interpretando fielmente suas ponderações, devo informar a V. S. o seguinte:

Não tomei iniciativa como vice-presidente em exercicio do PSD. Procurado pelos dirigentes dos diversos partidos politicos, para uma solução pacifica à governança do Estado, ouvi tais considerações em carater pessoal, sem que pudesse comprometer as decisões da Comissão Executiva do PSD, levando em conta, ainda, a sua ausencia.

O partido é soberano e só a ele cabe resolver assuntos de tanta importancia politica.

Sendo V. S. o candidato oficial e tendo sempre demonstrado que não constituiria obstaculo a um entendimento com as demais agremiações politicas, uma vez que as deliberações tomadas pela direção fossem aprovadas pelo partido, é obvio que, somente em tais condições é que se poderia processar um acordo politico sobre o problema estadual.

Não assumi compromissos em nome do partido e sim usei o direito de ouvir, para encaminhar à Comissão Executiva, os nobres propositos dos partidos riograndenses. Ouvi, para deliberar politicamente, dentro das normas partidarias.

Solicito ao nobre correligionario que me responda se deseja que a sua carta seja encaminhada à Comissão Executiva, para a apreciação do meu modo de proceder e para ouvir as suas ponderações sobre o ocorrido. Atenciosas saudações — (a.) — Marcial G. Terra.

AS PORTAS DO PSD SEMPRE ESTIVERAM ABERTAS

Em declarações posteriores à imprensa gaucha, o sr. Marcial Terra disse que as portas do PSD sempre estiveram abertas aos bons propositos e, assim, "não poderiamos ser surdos aos apelos que recebemos".

No momento — acrescentou — temos de ver como reage o partido e a opinião publica às ultimas demarches. Não poderemos, entretanto, permanecer mais em posição de expectativa, porque os partidos querem, todos, saber o rumo a seguir, seja de unificação em torno de um unico nome, seja da luta franca e democratica. Sou favoravel ao acordo desde que possa trazer resultados tão altos e benfazejos que justifiquem o sacrificio de um candidato ilustre e acatado como o dr. Cilon Rosa.

DOIS SACRIFICADOS: CILON ROSA E PLINIO SALGADO

Como se sabe, o Partido de Representação Popular apoiou a candidatura do sr. Cilon Rosa em troca do apoio do PSD à candidatura do sr. Plinio Salgado ao Senado. Mas em vista das negociações em curso, acredita-se que o terreno da senatoria terá que ser posta em negociações, sacrificando, assim, o candidato integralista.

INQUIETAÇÃO NAS FILEIRAS PESSEDISTAS

Segundo informações procedentes do interior do Rio Grande do Sul, o PSD gaucho, através de seus diretorios, ficou como que estupidificado, sem saber mais como agir. Assim, de repente, toda a propaganda que se vinha fazendo em torno de Cilon Rosa se paralisou, trazendo forte prejuizo à unidade do partido, salientando-se, em consequencia, o poderio da influencia do sr. Getulio Vargas, que, após sua sugestão para um candidato comum, modificou o panorama politico estadual. Considera-se, por isso, que à esta hora, o PSD será o sacrificado no final das contas, pois contando com a maioria das prefeituras e com uma unidade interna da qual ninguem mais duvidava, está fazendo uma legitima concessão e contrariando a maioria dos diretorios, cujos representantes na Convenção deram vitoria a Cilon Rosa e a Cristiano Machado.

A INSINCERIDADE DO PTB

Proceres pessedistas gauchos disseram-nos que não acreditam na sinceridade do PTB e que o seu atual desejo de pacificação não passa de uma manobra para evitar a sua derrota futura, se concorrer com candidato proprio. Antes da morte de Salgado Filho, o PTB não teve duvida em lançar o falecido senador ao governo do Estado, indiferente aos anseios dos pequenos partidos para uma candidatura comum. Morto o sr. Salgado Filho, e não tendo o PTB nenhum candidato capaz de manter a unidade do partido, é que aceita a idéia de pacificação, objetivando torpedear a candidatura de Cilon Rosa e a magnifica unidade do partido, francamente demonstrada não obstante os esforços em contrario dos "anjos rebeldes".

O PARTIDO NÃO ABANDONARA' CILON ROSA

Diversos pessedistas influentes no Rio Grande do Sul já se manifestaram contrarios à retirada da candidatura do sr. Cilon Rosa, destacando-se o sr. Naio Lopes de Almeida, que afirmou, entre outras coisas, o seguinte: "Nem o partido abandonará seu candidato, nem o candidato deixará de cumprir a vontade do partido. O Rio Grande do Sul verá, dentro de poucas horas, como um estará à altura do outro".

Varrem Últimos...

rosas pontes, na Coreia do Norte. Seissen é um dos principais portos da Coreia do Norte, com uma capacidade de descarga diaria de 24.000 toneladas e é considerada como o segundo centro industrial do país. Acredita-se que muitos dos tanques e outro material soviético que os comunistas coreanos utilizam foram descarregados no porto de Seissen ou trasladados para ali, através de suas ligações ferroviárias.

NOVA INVESTIDA COMUNISTA

No setor ocupado pela 25.ª Divisão de Infantaria dos EE. UU., na frente sul, anuncia-se que ocorreram novos ataques comunistas e que os vermelhos estão se concentrando a 48 quilômetros a oeste e sudoeste de Masan. Os soldados da 25.ª Divisão de Infantaria repeliram os primeiros ataques, mas informou-se que, de Chinju, avançava sôbre Masan uma poderosa fôrça comunista, para reforçar suas linhas, na frente.

DESEMBARCARAM NUMA ILHA

O Q.G. do general McArthur anunciou que as fôrças sul-coreanas desembarcaram, aparentemente sem encontrar resistência, na pequena ilha de Tokchokto, a 48 quilômetros a sudoeste de Inchon, na costa ocidental da Coreia, a perto de Seul, antiga capital da Coreia do Sul. As tropas sul-coreanas desembarcadas ali ocuparam a aldeia de Chin-ni. Ate o momento não se sabia se as tropas sul-coreanas haviam procurado ocupar essa ilha para converte-la em base permanente para futuros ataques, ou se o desembarque tinha o carater de simples incursão.

Dois Candidatos...

Vargas deseja. Nesse sentido afirma-se em boas fontes que um emissário do ex-ditador foi a Santa Catarina consultar o sr. Nereu Ramos a respeito. Caso o atual vice-presidente se decida a sustentar os seus compromissos com a candidatura Cristiano Machado, o posto seria oferecido ao sr. João Neves da Fontoura, num indicio claro de que procura o PTB ampliar a dissidência do PSD abrindo à mesma melhores perspectivas políticas.

JOÃO NEVES COM CAFE' FILHO

O sr. João Neves da Fontoura, entretanto, num movimento que contradiz as informações acima, dirigiu uma carta ao sr. Café Filho, na qual desmente categòricamente que haja êle em qualquer ocasião se oposto à candidatura do deputado potiguar à vice-presidência da República.

O sr. Café Filho, visitou à tarde, no Hospital do IFASE, o antigo chanceler.

Getúlio Agrada Góis em Alagoas

Deliberou o PTB nacional nomear uma comissão para dirigir o diretório estadual alagoano do PTB, composta dos srs. Hildebrando Falcão, Ari Pitomba e um terceiro, cujo nome não foi ainda escolhido.

PARA AGRADAR

Essa comissão afastou, assim, definitivamente, a antiga direção trabalhista e essa solução foi feita com o propósito de agradar ao general Góis Monteiro.

METEU-SE GETULIO EM CAMISA DE "ONZE VARAS" — DIZ BARATA

BELEM, 19 (Asapress) — Nos meios trabalhistas locais ecoou da maneira a mais desagradável a entrevista concedida aos jornais pelo senador Magalhães Barata, na qual declarou ser verdade que potencias estrangeiras financiam a candidatura do senador Getúlio Vargas à presidência da República. Salientou o sr. Barata que "Getulio meteu-se em camisa de onze varas, porque fará força e não será eleito".



Professôra, Advogada e Psicologista

PARTIDO REPUBLICANO

Zoé Laet de Barros

pede o voto

à mulher que trabalha e à dona de casa e quer ouvir as suas queixas e seus desejos para auxiliá-las em suas necessidades.

RUA 7 DE SETEMBRO, 172 1.º ANDAR

Tels.: 43-6108, 38-9804, 38-2971.

As Nações Unidas Condenam O Modo Pelo Qual Os Norte-Coreanos Tratam Os Prisioneiros

LAKE SUCCESS, (USIS) — A Comissão para a Coréia, das Nações Unidas, está solicitando para que seja feito um protesto, "o mais forte possivel", através do "todo o mundo civilizado" condenando a demora com que os norte- coreanos estão considerando a questão de proteção de prisioneiros de guerra, cativos não combatentes e feridos em ação, por parte da Cruz Vermelha Internacional.

Em um cabograma recebido na sede das Nações Unidas, aqui a Comissão, que se encontra no teatro de operações desde o inicio da invasão comunista contra a República da Coréia, igualmente solicitou de todas as nações de influencia junto ao regime norte-coreano para que aquelas autoridades ponham um fim no divulgado tratamento "desumano" dispensado aos prisioneiros em mãos dos norte-coreanos.

A nota friza que a República da Coréia, fornecendo todas as facilidades aos representantes da Cruz Vermelha Internacional, deu uma "demonstração prática de sua intenção em obedecer o espírito e a letra" das convenções de Genebra relacionadas com o tratamento humano de prisioneiros e feridos de guerra.

Os norte-coreanos, igualmente, comunicaram às Nações Unidas sua intenção de obedecer as Convenções de Genebra, porém, só poderão provar a realidade de tais intenções, cooperando com as autoridades de Cruz Vermelha Internacional.

Nunca despreze o VALOR DA BOA APARÊNCIA!

bem barbeado... empregado!

Se V. procura uma desculpa para não fazer a barba diàriamente, é porque não usa as lâminas Gillette Azul. Experimente-as e verá por que Gillette Azul é a preferida pelos mais exigentes.

Gillette AZUL

I A-186

Relatório Da ECA sôbre Um Auxílio De Emergência Para A Coréia

WASHINGTON, (USIS) — A Administração da Cooperação Econômica, apresentou relatório declarando que um total de mais de 11 milhões de dólares em equipamento ferroviário, alimentos, combustível, drogas, medicamentos e outras provisões não-militares, foi autorizado para a República da Coréia, sob o programa de Auxilio Econômico dos Estados Unidos, desde o inicio das hostilidades.

O dr. Edgar A. J. Johnson, diretor da ECA, no programa para a Coréia, disse que algumas das provisões já chegaram à Coréia.

Atropelado Por Caminhão Em Coelho da Rocha

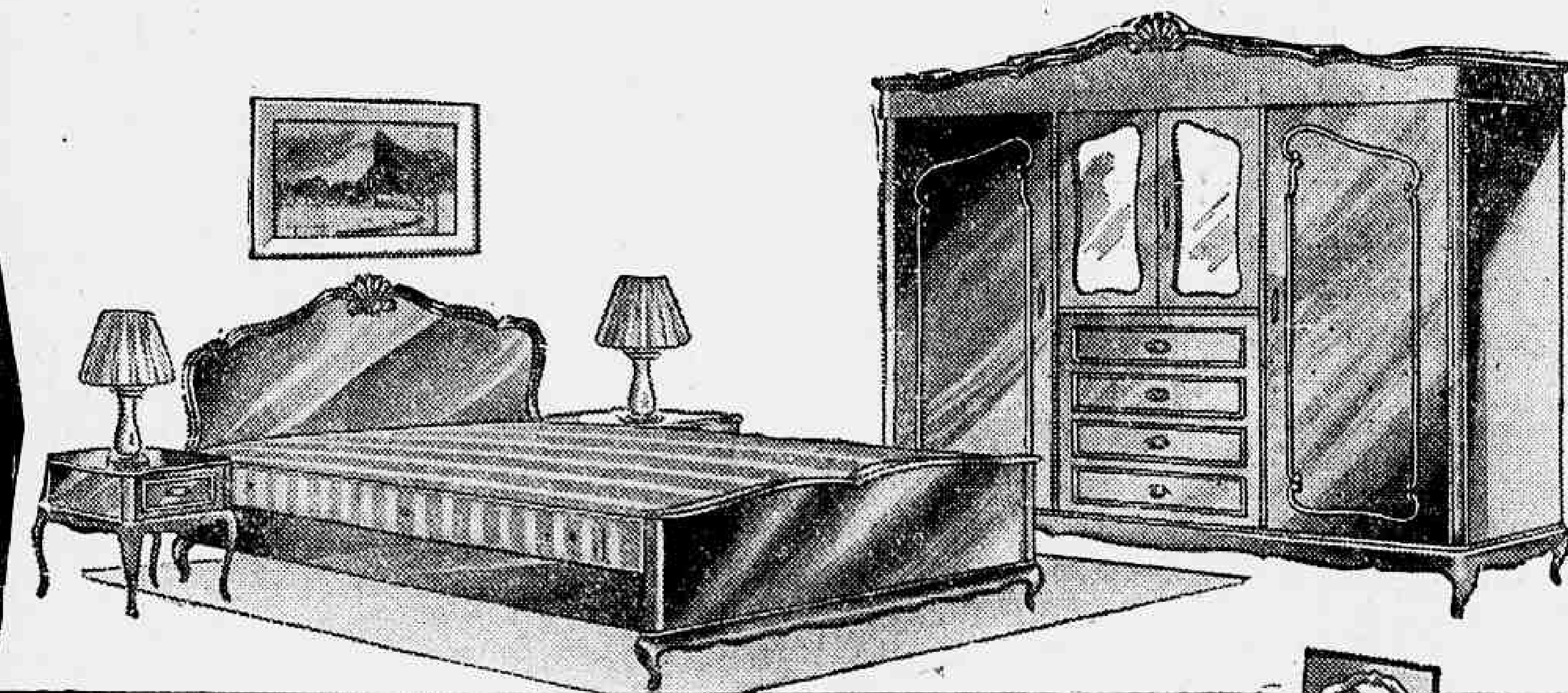
Newton Cardoso, de 17 anos, solteiro, operario, residente à rua Coelho da Rocha s.n., foi atropelado, na tarde de ontem, por um caminhão na rua São Pedro esquina da Variante, sofrendo ferimentos contusos pelo corpo.

Newton foi internado no Hospital Getulio Vargas e a policia tomou conhecimento do fato.

O motorista evadiu-se não sendo identificado.

*GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO um hotel de luxo... equipado com

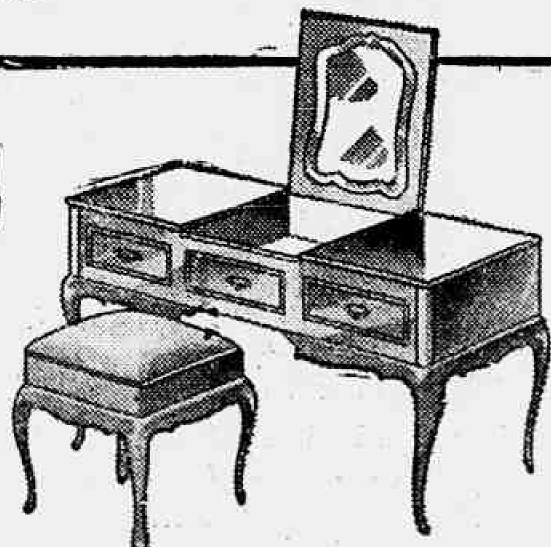
COLCHÕES DE MOLAS E MÓVEIS DRAGO



*Grande Hotel S. Francisco
Suntuosamente instalado à Rua Visc. Inhaúma, esquina da Av. Rio Branco, o Grande Hotel S. Francisco se equipara aos melhores hoteis do Rio de Janeiro.

Desejando equipar o Grande Hotel São Francisco com um mobiliário digno de um hotel de luxo, os seus proprietários entregaram ás Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago Ltda. a incumbência de mobiliar todos os seus confortáveis aposentos. E assim, sob um preço possibilitado pelas facilidades de sua grande produção, as Indústrias Drago dotaram o Grande Hotel São Francisco com os Móveis e Colchões de Molas Drago que, pelo seu perfeito acabamento e real qualidade, são sempre a melhor escolha.





Nova criação Drago para o Grande Hotel S. Francisco: prática e moderna penteadeira que vale como uma peça a mais, pois guarda no interior o seu amplo espelho!

INDÚSTRIAS REUNIDAS Sofá-Cama DRAGO LTDA.

Fábrica e escritório: Av. Suburbana, 711 - Tels. 23-7856 e 48-2001 • Lojas: R. 7 de Setembro, 709 - Tel. 23-3430 • R. 7 de Setembro, 164 - Tel. 43-8704
Rua do Catete, 141-A - Tel. 25-5812 • Av. Princesa Isabel, 72-A - Tel. 37-1533 • Praça Saenz Peña, 65 - Tel. 48-1673

ESTADO DO RIO

Chama o Governador Macedo Soares a Atenção Dos Fluminenses Para o Próximo Pleito

Afim de que o povo escolha para os postos eletivos nomes que, realmente, trabalhem pela Velha Província — Condena o chefe do Executivo candidatos que tudo prometem e nada realizam — Promessa de obras federais, um dos engôdos de certos candidatos — Finanças equilibradas e obras públicas construídas — Prado Kelly, um candidato que se recomenda — Novamente em contato com o interior estadual o governador Macedo Soares e Silva e inúmeros politicos

BOM JARDIM, 18 (Do Correspondente) — Esta cidade viveu um dia de grande festa e cerimônias de inauguração do intensa vibração cívica com as magnifico prédio do Forum, construido pelo Govêrno estadual, onde funcionarão, tambem, a coletoria estadual e o cartório eleitoral. O povo bonjardinense manifestou, calorosamente, ao governador Macedo Soares e Silva o seu agradecimente e o seu apreço, recebendo-o com indiscritível entusiasmo, quando S. Excia e sua comitiva chegaram a esta cidade, depois de serem inauguradas escolas rurais e postos de higiene em vários distritos deste município. Em companhia do governador Macedo Soares e Silva encontravam-se os srs. Prado Kelly, candidato à sucessão governamental, Soares Filho, Galdino do Vale, José Luiz Erthal e outras figuras de destaque, inclusive os secretários de Viação e Obras Públicas, engenheiro Bento Santos de Almeida, o secretário da Saúde, sr. Rocha Werneck, o sr. Brandão Junior, ministro do Tribunal de Contas, deputado Alberto Torres, etc. O governador foi recebido pelo prefeito José Guida e pelo promotor público, sr. José Roberto Freire, que representou o Procurador Geral do Estado, pelo juiz de Direito, sr. Diniz do Vale e outras pessoas de representação. Numerosos escolares estavam formados em frente ao edifício, onde uma banda de música executou o Hino Nacional. Logo após ser cortada a fita que dava acesso ao prédio falou o sr. Bento Santos de Almeida, realizando-se, em seguida, a cerimônia da benção do novo Forum, pelo padre Julio Fillot. Após, foi feita a visita a tôdas as dependências do prédio. Na coletoria, foi o governador informado que, em 1947, o município de Bom Jardim ocupava o 37.º lugar na arrecadação municipal, e, em 1949, passou a ocupar o 16.º lugar, evidenciando-se, assim, um notavel crescimento nas rendas estaduais.

FALA O JUIZ DINIZ DO VALE

Depois das visitas, teve lugar a sessão inaugural no salão principal do Forum. Saudando o governador, fez então uso da palavra o juiz Diniz do Vale, que disse da importância que tinha para aquela região a visita do chefe do Executivo estadual, um administrador sempre atento aos problemas dos seus governados. Referiu-se tambem à obra de restauração econômicas e financeira levada a efeito pelo sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva durante a sua gestão. Disse também do apreço que o ilustre visitante tinha pelas coisas ligadas à Justiça e terminou a sua oração por agradecer ao governador Macedo Soares e Silva a "honra de sua presença naquela solenidade tão grata ao povo de Bom Jardim".

A PALAVRA DO SECRETARIO DE OBRAS PUBLICAS DO ESTADO DO RIO

Em seguida, fez uso da palavra o sr. Bento Santos de Almeida, secretário de Obras Públicas do Estado do Rio. Inicialmente, fez referências às obras que o atual govêrno vem espalhando por todo o interior fluminense. Passa, depois, a relatar o que a administração Macedo Soares e Silva tem feito por Bom Jardim, dando-lhe escolas, sub-postos de Saúde e estradas de rodagem. Faz referências a melhoria de traçado na ligação Bom Jardim-Barra Alegre, o que trouxe para o município enorme vantagem. Logo depois fornece dados interessantes sôbre o Forum local que custou aos cofres públicos cêrca de 470 mil cruzeiros. Seguiu-se-lhe com a palavra o deputado Soares Filho, que disse dos benefícios que a administração Macedo Soares e Silva havia trazido para o Estado do Rio. O discurso do sr. Soares Filho foi breve, mas muito brilhante, tendo arrancado enormes aplausos.

FALA O GOVERNADOR MACEDO SOARES E SILVA

Fez, então, uso da palavra o governador. Inicialmente, recorda os profundos laços que o ligavam à Justiça, de vez que tivera na família vários juizes. Afirma que, desde criança, aprendera a respeitar o Poder Judiciário. E era com o mesmo respeito que hoje, o governador dos fluminenses, acatava as decisões da Justiça. Relembra o seu esfôrço em dar ao Poder Judiciário instalações modernas. Dentro dessa politica, melhorara as instalações do Forum de São João da Barra e de Saquarema. Concluira tambem o de Friburgo, iniciado no govêrno Ari Parreiras. Lançou-se ainda a construção do Forum de São Gonçalo, bem como o de Barra do Piraí. Passa depois o ilustre orador a fazer referências aos prédios escolares do Estado do Rio, fazendo elogios à atuação do sr. Bento Santos de Almeida e afirmando que o "slogan" — "construir muito com poucos recursos" — tem raízes fundas na realidade fluminense atual. Conclui dizendo ser isso é "um milagre realizado pela Secretária de Viação e Obras Públicas".

GRANDE CONCENTRAÇÃO POPULAR

Perante numerosa assistência teve lugar, após a inauguração do Forum, no coreto armado em frente a Prefeitura, uma vibrante reunião cívica, quando falaram vários oradores. Usaram da palavra os srs. Deputados José Luiz Erthal, Soares Filho e Alberto Fortes, Laurindo Lemgruber Filho, Bandeira, Vaughan, Marcos Almir Madeira, Cláudio do Vale, Péricles Correia da Rocha, Galdino do Vale, deputado Prado Kelly e governador Macedo Soares e Silva.

A PALAVRA DO SR. PRADO KELLY

O sr. Prado Kelly, ao iniciar o seu discurso, foi grandemente aplaudido. Diz, inicialmente, da sua emoção em face daquela massa compacta entusiasmada. Em seguida, faz referências elogiosas ao movimento industrial do município, lembrando ser o sr. Péricles Correia da Rocha, um dos grandes pioneiros dessa industrialização. Refere-se tambem aos homens que trabalham os campos, construtores de boa parte da grandeza fluminense. Entrando na parte política, condena com palavras ardentes a ditadura que são, por definição sistemas de governos centralizadores. Passa, então, a analisar os malefícios trazidos pelo Estado Novo aos municípios, que ficaram completamente isolados das atenções do poder central. Fez um estudo da vida municipal através dos tempos, desde o Império aos dias de hoje, para condenar, mais uma vez, o sistema ditatorial. Diz que os "fluminenses não querem voltar ao passado", e que para isso contam decididamente com o apoio do seu eminente governador, sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva, um grande administrador e um grande patriota. Declara que as linhas gerais do seu govêrno são conhecidas e admiradas por todos e conclui por declarar que, caso seja eleito, procurará governar, dentro de um programa de honestidade administrativa, como o vem fazendo o sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva.

DECLARAÇÕES DO CHEFE DO EXECUTIVO ESTADUAL

Ao ser anunciado a palavra do governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, houve grande vibração popular. O ilustre orador começou por chamar a atenção daquela enorme massa para o grande acontecimento de três de outubro próximo. Diz que, por ter memória, pôs conhecer a série de desatinos administrativos do seu antecessor, como Macabú, Banco da Produção Fluminense, Dahne Conceição, etc., é que o povo jamais votará nos representantes do regime passado. Declara que, assumindo a chefia do executivo fluminense, encontrara a administração sem relatórios, sem informações precisas. Por isso mesmo, tivera grandes dificuldades para elaborar a sua primeira mensagem à Assembléia Legislativa. Refere-se, depois, às suas providências no sentido de amparar os depositantes do Banco da Produção Fluminense. Faz tambem referências ao atual Banco do Estado, "instrumento delicado onde o govêrno coloca o produto dos impostos e taxas". Passa o governador Macedo Soares e Silva, a analisar detidamente a situação financeira estadual, para dizer que, graças a uma politica de compreensão de despesas, conseguirá o poder público realizar inúmeras obras através de todo o Estado do Rio. Mais adiante elogia o sr. Prado Kelly, dizendo ser um homem à altura de governar brilhantemente a terra fluminense. E' uma personalidade de alta consciência e que conhece profundamente os problemas do nosso homem e da nossa terra. Afirma ter encontrado no sr. Prado Kelly, nos homens que o "cercam", a mentalidade que procurara desde os primeiros dias de seu govêrno. Logo em seguida, abordando ainda o problema politico estadual, assegura o governador Macedo Soares e Silva que, pensando exclusivamente em administrar, se descuidara um tanto do problema partidário. A essa altura diz que nunca passou pela sua mente que a politica pudesse ser a arma que congrega os homens para distribuir favores. Logo depois condena os homens que governaram o Estado do Rio durante oito anos, nada realizando em proveito das populações estaduais. Criticando certos candidatos, afirma o orador que, na ânsia de colherem votos, prometem êsses politicos realização de obras federais, como se o Estado do Rio pudesse apoderar-se de todos os elementos do govêrno da República. Prometem êles ainda cargos e situações que não existem. Prometem tudo. São os "candidatos das promessas", conclui o governador Macedo Soares e Silva.

DEFUMADOR INDIANO

Marca Registrada

O MAIS COMPLETO E AROMÁTICO DOS DEFUMADORES

EM SUAS CASAS, COMERCIO E EM SUAS PRECES DE PROTEÇÃO, PAZ E FELICIDADE OS HINDÚS USAM O VERDADEIRO DEFUMADOR INDIANO.

Evite as falsificações. Caixas com 20 tabletes. À venda nas drogarias, farmácia e casa de ervas.

Fábrica: RUA ESTACIO DE SÁ, 71 — Rio de Janeiro.

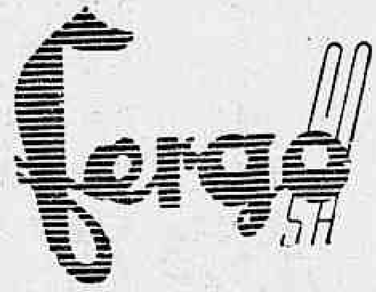
Agente em São Paulo
JOSÉ BARROS LIMA
Alameda Ribeiro da Silva, 609
Fone: 52-7525

DESPORTISTA!

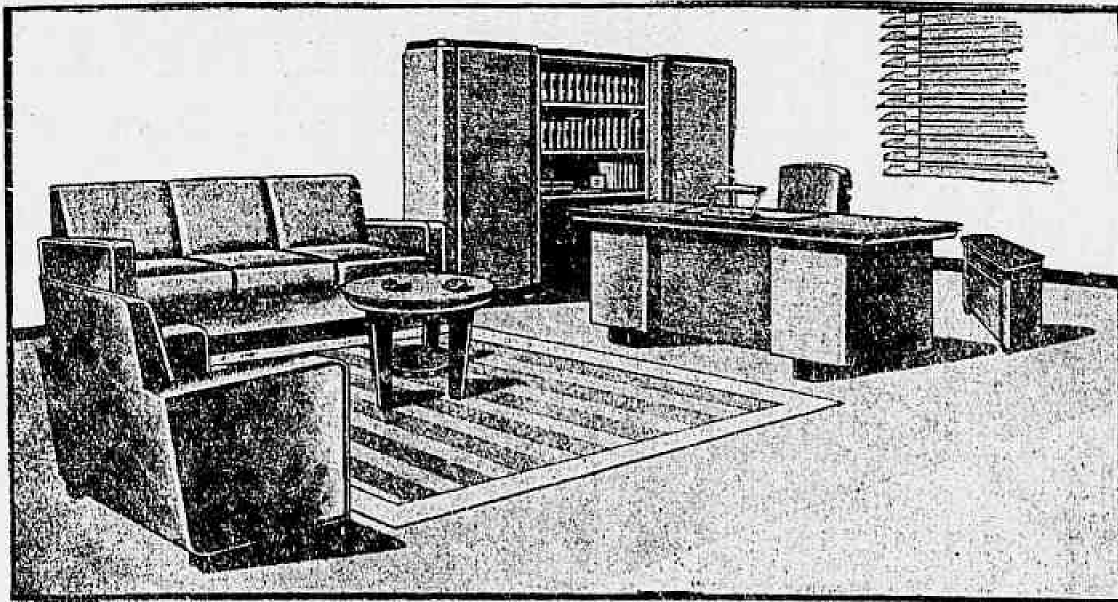
Amparar, desenvolver e incentivar iniciativas novas no setor dos esportes é um dos pontos do programa do Brigadeiro! Como desportista que é, o Brigadeiro Eduardo Gomes está tão interessado quanto você em trabalhar, nos esportes, pela grandeza da Pátria.



EDUARDO GOMES



INDÚSTRIA MOBILIÁRIA



Instalações modernas para escritórios e estabelecimentos bancários.

OS MÓVEIS TECNICAMENTE PERFEITOS

FABRICA:
Rua Hipólito Soares, 158 — Tel. 3-0269 — Caixa Postal 9.212
SÃO PAULO

• • •

VENDAS — SADIME
S. A. Dist. Móveis Escritório — Av. Graça Aranha, 19-A (Loja) — Telefone: 32-6389
RIO DE JANEIRO

• • •

VENDAS — SEME
Sec. Especializada Móveis Escritório — Av. São João, 2.115 — Telefone: 51-9627
SÃO PAULO

• • •

VENDAS — EPE
Equipamentos para Escritório — Rua 7 de Abril, 286 — Telefone: 6-4678
SÃO PAULO

ENTRE AS VITORIOSAS

Leontina Licinio Cardoso

(Do Comitê Bras. da Com. Inter-Americana de Mulheres)

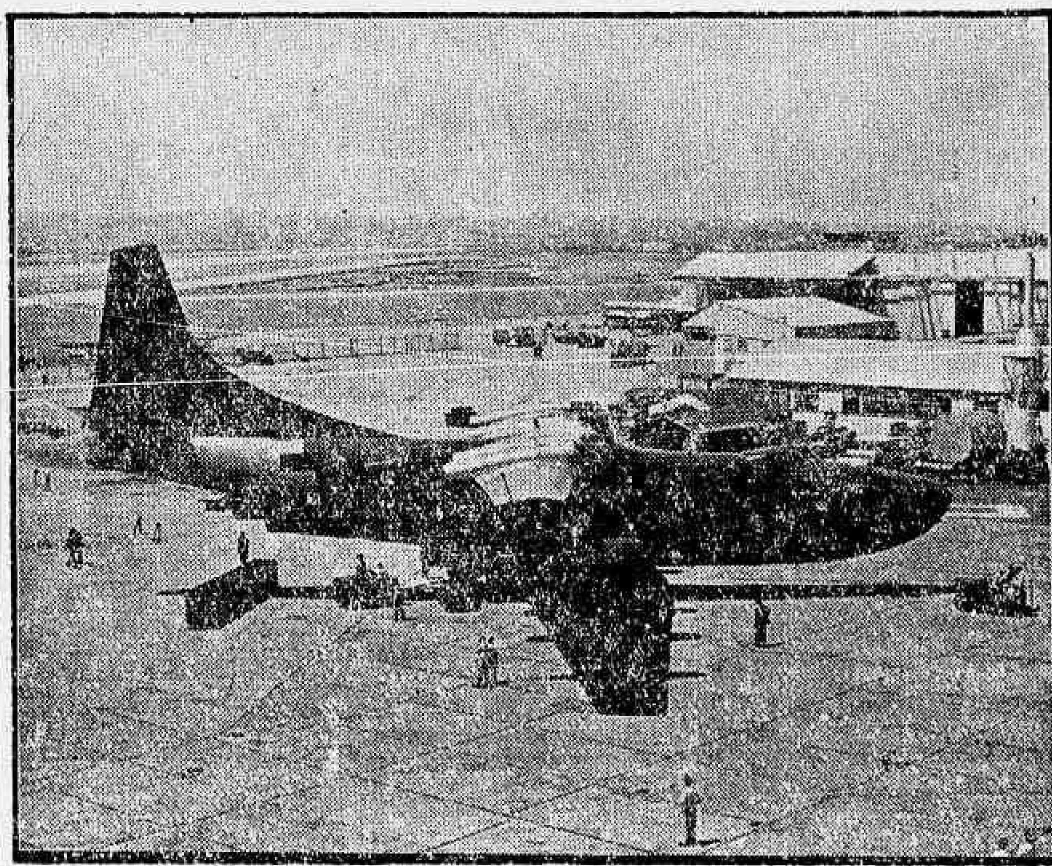
A meditação da vida de Laís Moura Neto dos Reis, levou-nos ao pensamento de José Enrique Rodó: "tôdas as circunstâncias fatais a uma forma de felicidade trazem consigo ocasião propícia para outras formas de felicidade". No que realizou essa brasileira ingressando na primeira turma de enfermeiras que se matriculou na Escola Ana Neri, o êxito dos estudos que a levou a ampliar conhecimentos nos Estados Unidos e na Europa e depois à direção da escola padrão de enfermagem, o que mais impressiona foi ter vindo a resolução de se dar à mais dignificante das carreiras, o fato de lhe ter sido cortado, em plena mocidade, o fio da felicidade. De uma existência que pareceria terminada para muitas outras, nasceu uma vida nova, mais profunda, mais fecunda, em extensão, ilimitada. Dando-se ao próximo, deu-se a Deus.

Deu, ainda, à mulher brasileira o melhor dos exemplos, menos pelo que realizou na profissão que abraçou, do que na sabedoria com que ensinou que a verdadeira dor não é a que se exterioriza em gritos de revolta, em lágrimas amargas e se desperdiça em dias vazios, e sim a que, de regiões mais altas, se debruça sôbre as dores de outrem para movimentos ascensionais.

Há várias especies de felicidade, a sabedoria está em saber criar aquela que as contingências da vida não podem destruir, e se encontra na alma que se transforma em refúgio para outras almas. A felicidade que decorre de um ato da vontade para encher a inteligência de conhecimentos, o coração do amor e prosseguir iluminando caminhos escuros, guiando passos incertos, depois de ter extraido do intimo do ser a riqueza em potencial que lá estava escondida a espera do sofrimento que viesse descobrir. Fazendo-se grande na enfermagem, Laís Moura Neto dos Reis veio, ainda, reagir contra preconceitos sociais arraigados que vêm sufocando inúmeras vocações, que viriam aumentar o número de matriculas na Escola Ana Neri e suas congêneres. Estas as escolas aparelhadas para mobilizarem exércitos de enfermeiras por êste Brasil afora, profissionais para servirem nos hospitais, professoras de saúde para disseminarem, entre populações indefesas, parcelas das conquistas cientificas dos nossos sanitaristas no setor da medicina preventiva.

Disse o padre Leonel Franca — o jesuita sábio — numa das páginas de sua obra "A crise do mundo moderno": Os filosofos modernos têm analisado profundamente os distúrbios profundos que podem despertar o recalque doentio de tendências essenciais à conservação da espécie, quando descreverão êles em análises conscienciosas as consequências fatais que no dinamismo humano pode acarretar a repressão ou a insatisfação da tendência ao infinito constitutiva do espirito? E o que é a vocação para enfermeira senão a sêde de infinito que se desaltera no amor ao próximo?

Esta a homenagem do coração da mulher à grande brasileira que, pelos seus feitos, ficará em nossa memória entre as VITORIOSAS.



Vemos na fotografia o avião de patrulha da Marinha dos Estados Unidos, ao término de sua construção, nas oficinas da Consolidated Vultee Aircraft Corporation. Pesando mais de 60 toneladas, o XP5Y-1 é o maior bote voador que foi construído pela Vultee, a qual construiu o famoso Catalina PBY e o Coronado PBY2. Quatro motores darão ao XP5Y-1 mais potência por libra de pêso do avião, que a potência obtida por muito dos mais modernos caças. (USIS)

ASAS SÔBRE AS AMÉRICAS

(Por Robert Armstrong, USIS)

A Fundação Rockfeller, nos Estados Unidos, e o Govêrno do Peru, estão patrocinando conjuntamente as pesquisas de ajustamento do corpo humano às mudanças que possam sofrer nas diversas camadas atmosfericas. Foi construido um novo laboratório nos Andes, para uso dos cientistas do Instituto de Biologia Andina, da Universidade de San Marcos, em Lima, os quais conduzirão as pesquisas. Os resultados das pesquisas devem ter influência marcante para aplicação aos principios de aviação a grandes altitudes, e no tratamento de certas enfermidades decorrentes dessas altitudes.

O laboratório está situado na pequena cidade de Morocha, no Peru, a 14.900 pés acima do nivel do mar. Nesse local, em virtude da altitude, será possivel investigar com facilidade o mecanismo de reação humana a baixa pressão atmosférica, que produz uma quantidade mínima de oxigênio, ou a súbita redução do precioso elemento. Os que vivem sob tais condições se aclimatam facilmente e outros ainda, conseguem adaptar-se. Súbitas mudanças, porem, para grandes altitudes, como acontece atualmente com os aviadores, produzem o fenômeno da anoxia, ou seja uma deficiência de oxigênio, cuja gravidade está de acôrdo com os limites em que se processa.

Pesquisas médicas estão sendo feitas com o auxilio de todos os habitantes de Morococha, permanentes e temporários, na tentativa de descobrir quais os meios de adaptação à alta altitude.

Bem montados laboratórios, mantidos pela Universidade, em Lima, cuja altitude é bem menor, em relação a Morococha, permitirão a investigação científica sôbre os efeitos de uma transição súbita. Entre as reações a serem investigadas estão a respiração, a circulação, a formação sanguinea, a fertilidade e o metabolismo. Outros estudos serão processados com relação a higiene industrial, à clinica de enfermidades e aos efeitos das drogas medicinais nos casos de deficiência de oxigênio (anoxias).

Um novo avião de carga, o XC-120, que entrega seu frete numa fuselagem desmontável, está sendo experimentado nos Estados Unidos. Sua tripulação pode pousar com uma fuselagem especial, desmontá-la e alçar vôo novamente com uma nova carga, dentro de poucos instantes.

Com uma capacidade de .... 2.700 pés cúbicos (76 metros cúbicos) a nova fuselagam destacavel transporta cerca de nove toneladas de carga.

O XC-120, chamado Pack Plane tem um raio de ação de .... 3.200 quilômetros e uma velocidade máxima de mais de 258 milhas (413 KM) por hora. Com carga total e equipado com dois motores de 3.250 HP, o avião pesa 28.800 Kg. e transporta uma tripulação de cinco homens.

O XC-120 foi projetado e construido pela Fairchild Aircraft Company, em Hagerstown, de Maryland.

Encerrado o I Congresso das Administrações de Portos

ALMOÇO AOS CONGRESSISTAS NO AEROPORTO SANTOS DUMONT — APROVADA A MAIORIA DAS TESES — PRESENTE A SESSÃO DE ENCERRAMENTO O MINISTRO DA VIAÇÃO

Sob a presidência do engenheiro Clovis Cortes, diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, realizou-se ontem, às 9 horas, na Contadoria Geral de Transportes, a última sessão plenária do I Congresso das Administrações de Portos realizado no Brasil.

No decorrer desta reunião foram apresentadas e debatidas várias teses sôbre administração de portos, inclusive abordando problemas relativos ao pessoal especializado. A maioria das teses foi aprovada, devendo ser homologadas posteriormente.

ALMOÇO AOS CONGRESSISTAS

Às 12,30, no restaurante do Aeroporto Santos Dumont, o Departamento de Portos Rios e Canais, ofereceu um almôço aos congressistas, a êle comparecendo, alem das várias delegações que participam do conclave, o general João Valdetaro, ministro da Viação e outras altas autoridades.

ENCERRAMENTO

A sessão de encerramento, realizou-se às 14,30, no auditorio do Ministério da Educação, contando ainda com a presença do general Valdetaro e de diversas outras autoridades.



• Quando a velhice se aproxima, começam os órgãos a se ressentir de uma certa usura e a tornar-se deficientes as suas funções. Para alguns dêsses órgãos tem a Ciência meios de conservar-lhes perfeito o funcionamento. Os rins, por exemplo, mantêm-se livres dos males da velhice, se se tem o cuidado de trazê-los sempre limpos usando, periodicamente, os comprimidos de HELMITOL de Bayer.



DENTADURAS E PONTES
DENTADURAS SANPLAK
(Sem céu da bôca)
DENTADURAS PROVISÓRIAS
Feitas logo depois das extrações
Trabalhos de urgência
RAIOS X — INFRA VERMELHO, ETC.
Dr. Álvaro de Moraes
CIRURGIÃO DENTISTA
com mais de 35 anos de prática
RUA CONDE DE BONFIM, 470
Em frente ao Tijuca T. Clube.
Telefone: 48-5798

RÁDIOS
Em 10 Prestações
SEM ENTRADA
SEM FIADOR

Rádio Philco Tropic, 5 valvulas, ondas curtas e longas.

CR$ 170,00

Rádios Emerson, Pilot, Philco, Philips, diversos modelos, inclusive portáteis. Côres variadas, Geladeiras, baterias, liquidificadores, Enceradeiras, ELECTROLUX WALITA, máquinas de lavar roupa BENDIX e demais utilidades domésticas. Atendemos pedidos para o interior somente à vista pelo Reembolso postal.

LUIZ COSTA LEAL MOURA
Rua da Alfandega, 111-A, 4.º, sala 404, quase esquina de Uruguaiana

REBITENTE! DURAVEL! INSUPERAVEL!
COLCHÃO AMERICANO
GARANTIA DE 10 ANOS
O PREFERIDO DE TODOS!
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153
FONES 28-9249 - Gerência; 48-7389 - Escritório
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Avenida Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

A GARANTIA RENNER ACOMPANHA-O PARA TODA A PARTE!



1º andar

Instalamos, agora, num andar inteiro a nossa secção RENNER — a boa roupa. Novos modelos! Novos preços! Tudo isto, num ambiente confortável e espaçoso, para os nossos clientes poderem, escolher à vontade, a Roupa RENNER que mais lhes agradar.

SERVE BEM

Casa José Silva

R. Miguel Couto 3 e 5
Filial Meier — R. Arquias Cordeiro, 320

Época

NOVIDADE!



RÊDE PARA CABELOS

☆ ★ ☆

I — *Molha-se o cabelo com Agua, Oleo, Brilhantina, penteia-se bem e depois bota-se a rêde conforme o desenho.*

II — *Meia hora depois, tirando a rêde, o cabelo fica liso.*

III — *Usando a rêde todo dia, com tempo o cabelo alisa-se perfeitamente.*

☆ ★ ☆

BREVEMENTE EM TODAS AS DROGARIAS E BARBEARIAS

Eugênio de Moraes Rodrigues Tôrres

CANDIDATO A VEREADOR PELO P.S.T.



E' candidato pelo Partido Social Trabalhista à Câmara Municipal o nosso confrade Eugenio de Moraes Rodrigues Torres. E' de justiça realçar os méritos dêsse companheiro, que tem prestado contribuição efetiva em todos os passos das reivindicações trabalhistas para a conquista de direitos que hoje integram o conjunto de leis consolidadas de proteção do trabalho e da previdência social.

Em pleito da classe trabalhadora da Light, foi eleito presidente do Sindicato de Energia Elétrica, que encontrou com um quadro social de apenas cerca de quatrocentos e deixou com oito mil, tendo promovido a seu tempo o primeiro grande dissídio para aumento de salário dos trabalhadores do grupo profissional.

Fez parte do Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo da Caixa de Aposentadoria e Pensões, tendo recentemente, ainda, como presidente da Junta Governativa do Sindicato de Energia Elétrica prestado decidida contribuição para a reforma da lei que veio beneficiar os trabalhadores de serviços de utilidade pública com a redução de tempo para aposentadoria e forma do cálculo de proventos.

No Conselho Deliberativo da Caixa, trabalhou intensamente para a edificação em larga escala da casa própria do trabalhador. Foi representante dos empregados perante a Justiça do Trabalho como vogal na Sétima Junta de Conciliação e Julgamento por todo êsse passado de trabalho e de lutas, justo é o merecimento dêsse nosso confrade, que há tantos anos milita nesta folha, onde se faz estimar pela simpatia pessoal e delicadeza de maneiras, a par da firmeza do carater e da coerência dos princípios e atitudes.

Giannetti Para Prefeito de Belo Horizonte

Prosseguem, ainda, na capital mineira, as negociações entre o PTB, o PSP e a UDN, relativas à formação de uma frente conjunta para a escolha de um candidato comum ao govêrno municipal de Belo Horizonte, contra a candidatura do sr. Bento Gonçalves Filho, apoiada pelo PSD e PR.

O NOME EM FOCO

O nome em foco para candidata ao govêrno de B. Horizonte e o do sr. Américo Giannetti, contando, com a simpatia das três correntes interessadas.

SEGUNDA-FEIRA A ESCOLHA

A presença do sr. Ademar de Barros, em Belo Horizonte e a realização da convenção estadual do PSP, darão maior fôrça às negociações, tendo-se, como certo, que segunda ou terça-feira um dos dois nomes seja escolhido para concorrer ao govêrno municipal de Belo Horizonte, competindo, assim, com a candidatura do sr. Bento Gonçalves Filho.

Tradição e Confiança

A VERDADE DÊSTE LEMA REPOUSA NA PREFERÊNCIA EXPONTÂNEA DO PÚBLICO POR QUASI UM QUARTO DE SÉCULO DE BONS SERVIÇOS E NO APERFEIÇOAMENTO CONSTANTE DE NOSSA ORGANIZAÇÃO

FUNDADA EM MAIO 1927

Serviços Aéreos VARIG

"FÚRIA SANGUINÁRIA" (White Heat)



A super-produção da Warner Bros. "Furia sanguinaria", (White Heat), de Raoul Walsh, o mestre da ação violenta, com James Cagney, a linda Virginia Mayo, Edmond O'Brien e Margaret Wycherly, estrelará, finalmente amanhã, dia 21, nos cinemas: São Luiz, Odeon, Ideal, Maracanã, Floriano, América, Roxy. E' uma pelicula da Warner Bros.

"ESTRELA DA MANHÃ", O PRÓXIMO CARTAZ DOS TRÊS CINES METRO



Doris Duranti e Paulo Gracindo, em "Estrela da manhã"

"Estrela da manhã", o tão esperado filme nacional, que será a proxima apresentação dos tres cines Metro, teve sua filmagem iniciada ha mais de dois anos, mas somente agora é que vai ser apresentado ao nosso publico.

A Filmoteca Cultural, a produtora não poupou esforços no sentido de realizar uma pelicula que pudesse ser apreciada não só aqui como no estrangeiro, valendo-se para isso do talento e larga visão de Jonald, o diretor do filme, e seus dedicados associados.

O elenco de "Estrela da manhã" é simplesmente soberbo, destacando-se Doris Duranti, estrela do cinema europeu, vivendo com rara sensibilidade um papel dificil. Paulo Gracindo, figura tão popular e querida dos meios de radio e teatro, confirmando seus dotes de excelente ator num desempenho magnifico. Dulce Bressane, meiga, sensivel, desempenhando-se de sua parte com o talento e a segurança de uma veterana e ainda Dorival Caymmi, A. Fregolente, Nelson Vaz e João Pericles, todos vivendo notalvelmente as figuras centrais dessa pelicula baseada numa obra inedita de Jorge Amado.

A admiravel fotografia de "Estrela da manhã" é de Ruy Santos, um dos mais aplaudidos de nossos operadores.

INGRID BERGMAN EM "STROMBOLI"

Ingrid Bergman numa cena de "Stromboli"

"Stromboli" (que se pronuncia Stromboli), é a produção de Robert Rosselini, filmada na Italia, para a RKO Radio, tendo Ingrid Bergman como protagonista, junto a dois verdadeiros pescadores sicilianos, Mario Vitale e Mario Sponza, os quais foram escolhidos pelo notavel cineasta italiano entre os populares do cáis de Salerno.

E' que Rossellini, como ninguem ignora, prefere dar o maior realismo possivel aos seus personagens, e vai buscar aqueles que devem participar dos elencos dos seus filmes, em meio à gete do povo, selecionando-os de acordo com os tipos que devem interpretar.

Desse modo, além dos dois pescadores mencionados, ha ainda em "Stromboli", toda uma perfeita multidão de extras, tomada ao natural: a propria população da ilha, onde tem lugar a historia apaixonante desse filme que a RKO Radio Filmes lançará segunda-feira, 28 do corrente, no Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Parisiense, Colonial, Primor, Mascote e Haddock-Lobo.

"SOMOS DOIS"...



Dick Farney, que veremos em "Somos dois"

E continua a expectativa dos "fans" em torno do lançamento, amanhã, de "Somos dois", filme de Milton Rodrigues e que aparecerá, ainda este mês, simultaneamente, em todos os cinemas do circuito Plaza.

Que é "Somos dois"? Uma comédia musical, a que não falta o elemento romanesco. O filme se basela, aliás, numa linda historia de amor. Daí o carater extremamente lirico da nova pelicula brasileira.

Estrelando, veremos Dick Farney e Marina Cunha.

Ele, um cantor cem por cento romantico; ela, uma admiravel personalidade cinematografica.

Com Dick Farney e Marina Cunha, veremos uma equipe de valores autenticos, tais como Norma Tamar, Sergio de Oliveira, Carlos Cotrim, Sarah Nobre e outros. Ambientes de luxo; modelos belissimos desenhados, especialmente pelos costureiros Crisor, de Paris.

Arranjo musical de Radamés Gnatale. Fotografia de Ugo Lombardi. Direção e produção de Milton Rodrigues. Co-produção de Ari Catadli.

Sessão De Filmes De Arte Do Art-Club

O ART-CLUB do Rio de Janeiro, prosseguindo em suas atividades em prol do desenvolvimento das artes plásticas, organizou para terça-feira 22, às 17,30 hs. uma sessão de filmes de arte no auditório do Ministério da Educação e Saúde. A entrada será franca.

Serão projetados os documentários: Van Gogh sôbre os quadros do conhecido pintor, Arte das Marionnetes Tchecas e Igrejas e monumentos barrocos do Brasil, este último reprisado a pedido.

E' conhecida a importância que os filmes de arte assumiram nos últimos 3 anos. Hoje êles são considerados a melhor fórmula para o ensino e divulgação da arte.

CONFERENCIA NA ASSOCIAÇAO BRASILEIRA DE DESENHO

A convite da A.B.D. o critico de arte Mario Barata pronunciará no sábado 2 de setembro às 16 hs. uma conferência com projeções sobre a Comparação entre as Qualidades Plásticas da Pintura Acadêmica e da Moderna na 2.ª Metade do Século XIX. A entrada será franca na Sede da A. B. D. na Av. Graça Aranha, 19, 2.º andar.

PARA A III SEMANA DO FOLCLORE

Seguem amanhã para Pôrto Alegre, a fim de tomar parte da III Semana de Folclore, que se vai realizar nessa capital, a escritora d. Cecilia Meireles, da Comissão Nacional de Folclore, e o sr. Renato Almeida, secretário geral dessa Comissão e diretor do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e cultura.

Três Diplomatas Poloneses Pedem Abrigo Nos Estados Unidos

WASHINGTON, (USIS) — O Departamento de Estado dos Estados Unidos, está considerando a solicitação de abrigo no país de três diplomatas poloneses, da Embaixada da Polônia em Washington.

Um porta-voz do Departamento de Estado, confirmou hoje os comentários de imprensa de que o pedido de asilo dos diplomatas poloneses se origina de uma fuga ao regimem comunista, o que prova a demissão dos referidos diplomatas, amplamente divulgada.

Dois deles são o Conselheiro Stefan Rogozinski e Wladislaw Nizinski, segundo secretário da Embaixada.

Despachos de imprensa, declaram que mais de vinte outros funcionários, membros da representação diplomática, da Embaixada e do Consulado, se recusaram, nos últimos meses, a obedecer ordens do regimen comunistas em Varsovia, a fim de que voltassem a Polônia.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RIO DE JANEIRO

Reunião Do Conselho De Representantes

Assuntos Tratados

Reuniu-se ontem, na séde social, o Conselho de Representantes da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, com a presença dos representantes dos Sindicatos filiados, sob a presidência do dr. Euvaldo Lodi, presidente efetivo da entidade.

COMPENSAÇÃO DO REPOUSO REMUNERADO

Lido e despachado o expediente, o sr. presidente, referindo-se à compensação do repouso remunerado nos dissídios coletivos, explica, desfazendo interpretações errôneas, que o repouso remunerado, velha aspiração das classes trabalhadoras, tutelado hoje pela Constituição Federal, já está em pleno vigor entre nós.

Por ele, além dos empregados, combateram também as classes patronais, quando foi da regulamentação do assunto pelo Congresso Nacional.

Trata-se de matéria pacifica e já incorporada ao acêrvo da nossa legislação trabalhista.

O cômputo do repouso remunerado, nos novos aumentos de salários, é que é questão nova, já acolhida pelo Tribunal Regional do Trabalho, em diversos dissídios coletivos já suscitados. E a inclusão desse aumento na contribuição dos empregados não pode deixar de ser levada em conta nas novas majorações salariais.

Se o repouso remunerado é um salário, que sai da economia das empresas, justo que seja incluido e compensado nos aumentos que a justiça, periódicamente, concede aos trabalhadores.

A indústria, portanto, não é, nem pode ser contra o repouso remunerado, conquista já definitivamente incorporada na legislação vigente.

O que ela pleiteia, isto é, o que ela apoia é que a importância do repouso seja considerada nos aumentos de salários autorizados pela Justiça do Trabalho, da mesma maneira que já o é para os demais efeitos, inclusive para a previdência social.

CÓDIGO DE TRABALHO

O sr. presidente refere-se ao projeto de lei apresentado à Câmara dos Deputados pelo Deputado Segadas Viana, instituindo o Código do Trabalho, em substituição à atual Consolidação das Leis Trabalhistas.

Assinala que a contribuição em causa é da maior importância, pois que vai proporcionar o exame da codificação da legislação trabalhista, por parte dos representantes do povo.

O sr. Alvaro Ferreira da Costa, com a palavra, frisa que o Ministério do Trabalho está, igualmente, estudando o assunto, através de duas comissões especiais nomeadas pelo titular da pasta, uma para codificar a legislação do trabalho, e a outra para codificar o direito processual do trabalho.

Assim, o novo trabalho apresentado à consideração da Câmara Federal, será, sem nenhuma dúvida, cotejado com a colaboração oficial e as sugestões que os interessados possam oferecer, do modo a instituir-se um Código do Trabalho à altura dos interesses da organização sindical e da paz social no Brasil.

VISITA DE MR. CAMPBELL

O sr. presidente refere-se à visita que presentemente faz ao país Mr. Campbell, grande técnico de ensino americano, a convite do nosso govêrno e do SENAI.

Diz que êsse ilustre visitante, depois de examinar e visitar a obra da aprendizagem industrial entre nós, se mostrou encantado com o que viu, tendo formulado considerações as mais desvanecedoras em favor desse grande empreendimento, que é o SENAI.

Em declarações prestadas à imprensa, Mr. Campbell ressalta o valor e a iniciativa dos empregadores brasileiros no campo da aprendizagem e da assistência social, para acentuar que o SENAI e o SESI são dois grandes instrumentos de valorização do homem e que muito hão de contribuir para o progresso do país e perfeita harmonia entre patrões e empregados. Acrescenta Mr. Campbell que no estrangeiro não há obra melhor.

Finaliza, o sr. presidente, por declarar que a Confederação Nacional da Indústria, na próxima terça-feira, 22 do corrente, às 17 horas, em sua séde, homenageará Mr. Campbell, motivo pelo qual convida todos os industriais a comparecerem a essa solenidade.

OUTROS ASSUNTOS

São examinados, a seguir, outros assuntos de interêsse geral como seja o referente à suspensão da fiscalização volante do imposto de consumo, medida essa que vem acarretando grandes prejuizos para as empresas, com a apreensão abusiva e violenta de mercadorias e veículos, não só nas barreiras, como, também, na via pública.

O dr. Julio Lima esclarece que, na reunião passada, a Casa nomeou uma comissão para tratar do assunto, perante a Diretoria das Rendas Internas do Tesouro Nacional.

Quanto ao dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro, fala o sr. Alvaro Ferreira da Costa para frisar a importância do assunto e a necessidade de uma defesa comum, de modo a afastar-se da demanda a indústria, cujos veículos, mantidos por ela própria, não exercitam o transporte de aluguel.

O sr. presidente faz alusão a um apêlo do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro em torno da questão, do mesmo sentido da observação do sr. Alvaro Ferreira da Costa.

Explica que, na audiência do dia 1.º do corrente, os Sindicatos com séde na Federação compareceram representados pelo nosso advogado, e que voltarão à nova audiência coêsos, para debater a matéria.

A reunião foi levantada às 18,30 horas.

"Reunião Nacional de Bancários"

DEFINIU-SE QUANTO AO PROXIMO PLEITO

Realizou-se ontem, na sede do Movimento Renovador, a sessão extraordinária do Conselho Nacional Deliberativo juntamente com o Conselho de Representante da R.N.B..

Ficou deliberado o lançamento de um manifesto aos bancários e demais trabalhadores do Distrito Federal, recomendando o apoio aos seguintes candidatos:

PARA — Presidente da República — EDUARDO GOMES; Vice-Presidente — ODILON BRAGA; Senador — Adauto Lúcio Cardoso; Deputado Federal — Breno Silveira (Médico do IAPB) Vereadores — M. J. Pimenta Veloso (Banco do Brasil) Jaime Carvalho (Casa Bancária Financiadora Nac).

Oportunamente uma comissão irá visitar os candidatos em referência, comunicando, todavia, por intermedio de um telegrama a cada um, a decisão da assembléia.

Foi eleita, ainda, a Comissão de Arregimentação que ficou assim constituida: Sebastião Aroldo Kastrup (Banco do Brasil), Anibal Albernaz Brum (Banco América), Arley Chagas (Mercapaulo), Adib Simão (Moreira Sales), J. Roberto de O. Castro Silva (Comercio) Milton Maia Rodrigues (Banco Boa Vista).

Foi eleita, tambem, a Comissão de Divulgação e Propaganda: Jofre Dymacau (Banco do Brasil). Osvaldo da Silva Dantas (Banco Mineiro da Produção — Redator de "Vida Bancária"), Alipio Janeiro de Mendonça (Nac. de Minas), dr. Marcello Araujo Lisboa (Advogado do Banco da América), José Gonçalves (Banco Ind. Com. Santa Catarina).

Para o Conselho Deliberativo foi eleito o sr. Jesus Climaco (Funcionário do I. A. P. B.) e Salvador Chevitarese (Banco Mercantil do Rio de Janeiro), ficando assim, completo aquele conselho.

NA CENTRAL DO BRASIL

O sr. diretor fez as seguintes designações.

Jeronimo Monteiro Filho, engenheiro para exercer a função de Chefe de Gabinete da Diretoria.

Lauro Enéas de Miranda engenheiro para exercer a função de Assistente especial da Diretoria.

Ernani Bitencourt Cotrim engenheiro para exercer a função da Assistente Especial da Diretoria.

Alfredo Gonçalves Artmann engenheiro para exercer a função de chefe do Departamento do Tráfego.

Jaderico Pires Ferreira Machado para exercer a função de chefe do Departamento Comercial.

José Jorge, Advogado para exercer a função de chefe do Serviço de Subsistencia Reembolsavel.

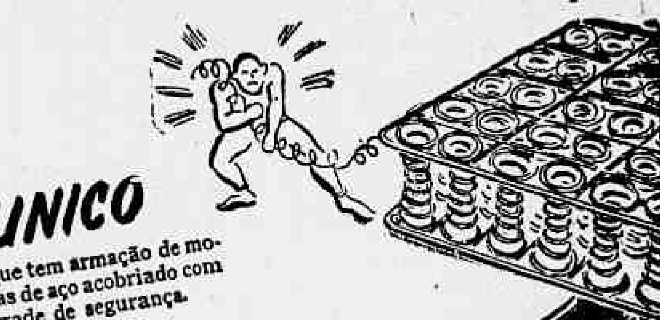
DISPENSAS

O sr. diretor despensou das funções que vinham exercendo na Central os seguintes engenheiros, Lauro Enéas de Miranda, engenheiro, classe "N", da função de chefe do Departamento do Tráfego, por ter sido designado Assistente Especial da Diretoria.

Ernani Bitencourt Cotrim, engenheiro, classe "O", da função de chefe do Departamento Comercial, por ter sido designado Assistente Especial da Diretoria.

Nicanor Pereira, engenheiro, classe "N", da função de chefe do Serviço de Subsistencia Reembolsável, por ter sido designado para outra função.

COLCHÕES DE MOLAS E SOUMIERS A PARTIR DE CR$ 1.295,00



UNICO que tem armação de molas de aço acobriado com grade de segurança.

UNICO com amortecedor "BORLÉ" pespontado em toda a volta.

UNICO que tem camada de clina extra-fina e algodão em pasta de superior qualidade.

UNICO que é realmente EXTRA-FORTE, devido à SUPERIOR QUALIDADE do material empregado.

COLCHÃO DE MOLAS ALEX

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Fabrica: Rua Julio do Carmo, 177 - Fone 32-0661

LEILÃO DE CAMINHÕES

Da Prefeitura do Distrito Federal

International, Ford, GMC, Chevrolet, Dodge, White, Auburn, Opel e Humber

Autorizado por despacho do Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal, o leiloeiro AFFONSO NUNES venderá *4.ª-feira, 23 de agosto de 1950, às 14 horas*, à Av. Francisco Bicalho n. 146

Sinal de 20% e 5% de comissão ao leiloeiro. Mais informações no escritório do leiloeiro, à rua Chile, 29 — Fone: 22-3111

Cães? Não - apenas SERES HUMANOS ESMAGADOS POR UM DESTINO FATAL!

DIREÇÃO DE JULIEN DUVIVIER

SERGE REGGIANI

SUZANNE CLOUTIER

VÍTIMAS DO DESTINO

Um filme corajoso COMO POUCOS!

PATHÉ SÃO JOSÉ HOJE

2ª SEMANA

Milton Rodrigues apresenta

Dick FARNEY Marina CUNHA

Somos Dois

★ ★

com

★ NORMA TAMAR

★ SARAH NOBRE

★ SERGIO DE OLIVEIRA

★ CARLOS COTRIM

Direção e Produção de MILTON RODRIGUES

Co Produtor ARY CATALDI

Ela, que nunca fôra beijada, viveu toda uma noite entre o abismo e o céu e ao amanhecer...

AMANHÃ 2-4-6-8 E 10 HORAS

PLAZA ASTORIA STAR COLONIAL MASCOTE

PARISIENSE OLINDA RITZ PRIMOR H. LOBO

CABELOS BRANCOS

Desaparecem com óleo vegetal "Helosan"

Sem tingir e sem manchar a pele. Usa-se com as próprias mãos. Evita a queda e extingue a caspa. Conserve sua aparencia jovial mantendo os seus cabelos em sua côr natural usando HELOSAN. 100% vegetal. Preço Cr$ 35,00. A Venda em o Camiseiro e nas Drogarias Sul Americanas, Andradas,. Silva Gomes e Pacheco.

Distribuidores : SWING IND. & COM. LTDA.

Tel.: 28-8230 — CAIXA POSTAL 4244

ENTRELINHA

NA Galeria Cruzeiro um locutor berrava ontem através de um alto-falante, dizendo mais ou menos assim:

— "Motoristas brasileiros! Registrai vosso título de eleitor no Partido Trabalhista Brasileiro, para que Getulio Vargas vos controle! Getulio Vargas vos dará a garantia de vossos direitos, heróis do volante! Vós que sois a classe mais perseguida, mais explorada, mais humilhada pela grosseria, pela brutalidade, pela ganância daqueles que transportais em vossos veículos!"

E' possível que Getulio Vargas conquiste com tão ridícula propaganda o voto dos motoristas; mas não é menos possível que saia no prejuízo, pois com ela certamente perderá o dos passageiros.

* * *

O gesto mais democrático da semana:

"Governador Valadares, 15 — A população desta cidade foi tomada de simpatia por um gesto espontâneo do brigadeiro Eduardo Gomes, mas pouco comum em outros homens públicos. (...) Antes de chegar ao campo, o brigadeiro fez uma visita à modesta residência de um humilde homem do povo, sr. Laudelino Coelho da Rocha, muito popular nesta cidade, onde é conhecido por Tuite, tomando com êle um cafezinho". ("Correio da Manhã", 18-8-50).

Parabens ao sr. Laudelino Coelho da Rocha. Parabens a Governador Valadares. Parabens ao Brasil.

* * *

A revista francesa "Match" nos dá notícia de que a princesa Margaret deverá escolher seu futuro marido até o dia 21 de agosto. Uma lenda escossesa manda que todas as moças nascidas no castelo de Glamis, local de nascimento da família da rainha Elizabeth, devem escolher seu noivo antes de completar vinte anos. E a princesa Margaret, nascida em Glamis, faz vinte anos a 21 de agosto. "Cada vez que eu danço com alguém, dizem que já estou comprometida", queixa-se ela.

* * *

SEXTA-FEIRA à noite uma senhora foi atropelada na rua Marquês de Abrantes, por um carro oficial que trafegava de farois apagados. A vítima faleceu no local mas a perícia da polícia só compareceu exatamente 3 horas e 15 minutos depois — demora esta que justificou, alegando que só dispõe de um carro e um único médico de plantão para o serviço de perícia em toda a cidade.

F. S.

TEATROS

"COLINETTE"

Sábato Magaldi

"Colinette" tem, na edição da Gallimard, uma epígrafe de Eleonora Duse: "Ils veulent tous faire de l'amour une chose tragique. C'est tellement plus comique que ça...". Penso no motivo que teria levado Marcel Achard a adotar essa epígrafe. Vontade de mostrar que o amor é uma coisa simples. Ironia com a própria peça que escreveu. Ou simplesmente Achard procurou fazer uma brincadeira de bom gosto, um jogo leve e cheio de inteligência?

A comédia que a Companhia de François Périer representa, agora, no Teatro Copacabana, vem rotulada como pertencente ao gênero do "boulevard". Por ser do gênero, tem que girar forçosamente em tôrno de certas características. Há uma situação ideal a realizar, um malentendido, uma dificuldade que a torna distante algum tempo, e o esclarecimento final que soluciona os problemas, traz o "happy end". A trama que enche êsse esquema depende da originalidade do autor. Mil variações podem insinuar-se através dessa fórmula quase obrigatória. O valor literário da peça ficará condicionado ao interesse dos diálogos, à comicidade sugerida pelo imprevisto das cenas, e à finura com que o autor souber abordar os temas passíveis de riso. A dosagem perfeita dos diversos elementos redundará numa comédia destinada ao sucesso. O "divertissement" será alcançado.

Achard, em "Colinette", não fugiu muito aos recursos geralmente utilizados no gênero. Apresentam-se os indefectíveis "cocus" do cotidiano francês — conscientes, tranquilos e até orgulhosos —, um marido que julga impossível a traição da mulher, e que terá imediato desmentido de sua crença. Esse caso aparentemente ridículo é o pano de fundo da verdadeira história: um amor autêntico se descobre, se realiza. A peça é um atestado de confiança no amor absoluto, no amor "coup de foudre".

Como em geral todas as comédias ligeiras, "Colinette" faz uma reafirmação dos sentimentos elementares. Chamo-os elementares em oposição aos sentimentos intelectualizados, aqueles reconhecidos através do filtro cerebral. Não se encontra aqui, indagações mais profundas. O amor toca as criaturas, e elas não são mais donas de si. Seguem-no para onde as levar suas exigências. Ressalta de "Colinette" uma poesia simples, uma valorização da sensibilidade média dos indivíduos. Uma humanidade capaz de atingir os diferentes públicos.

O diálogo conserva nos três atos um mesmo tom de vivacidade e equilíbrio ágil. O ritmo poucas vezes descansa em cenas menos movimentadas. As respostas vem rápidas e com inesgotáveis recursos cômicos. — "Meu nome é Mario". — "Tanto melhor, meu amigo, tanto melhor". Assim abre o pano, para só fechar depois de muitos momentos de deliciosa brincadeira, e completo o mundo de sugestões a transmitir.

Não há descuido na psicologia dos personagens. Um traço de Armande, simples tipo de composição, esboçado numa rápida conversa, é depois concluído numa síntese perfeita. — "Então, quiseste consolá-lo?" — "Eu?" — "E' tua especialidade, aliás. Já procuravas consolar Lionel. Antes que êle estivesse triste — por precaução". Lembro também o pormenor do marido que, ao fim da experiência, diz que não é "cocu" mas foi abandonado. A adoração de Passerose pelos próprios pés, admitidos como perfeitos, leva-o a andar descalço e aparecer no terceiro ato com a rouquidão de curioso efeito.

Teatralmente, "Colinette" é uma peça bem construída. Prepara-se no primeiro ato a atmosfera para justificar o amor de Polo. Quando a cortina se levanta, no segundo ato, está êle em pleno idílio com Colinette. Ao "coup de foudre" sentimental corresponde o "Coup de foudre" cênico. Da mesma forma, são sempre lógicas as entradas e as saídas no palco. Nenhuma situação foi preciso forçar. A trama se desenvolve com espontaneidade, vive da inteligente concepção do autor.

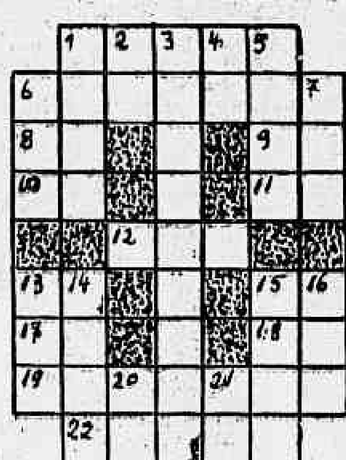
Sem pretender grandes resultados, "Colinette" é uma comédia interessante e agradável. Ao lado do teatro "noir", que conclui quase sempre pelo aniquilamento, fica também como uma afirmação simples e confiante de vida.

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIO

de todos os tipos e preços.
de rádios.
Consertos e transformações
Rádio Trucco
FACILIDADES NO PAGAMENTO
Rua Visconde Rio Branco, 35
Sob. - Tels. 32-3101 e 22-9435

Passatempo

PALAVRAS CRUZADAS



A M. Rocha

HORIZONTAIS: 1 — Dente Canino. 6 — Urdida. 8 — Filha do rio Inacho. 9 — Graceja. 10 — Outra coisa. 11 — Partes iguais. 12 — Fileira. 13 — Atmosfera. 15 — Pedra de moinho. 17 — Pena. 18 — Suf. que designa ocupação. 19 — Enferrujada. 22 — Aguardente extraida do arroz fermentado.

VERTICAIS: 1 — Lucro. 2 — O sol dos egipcios. 3 — Comovida. 4 — Nome de três vilas de Portugal. 5 — Cabo da Arábia, no golfo Pérsico. 6 — Irmã dos pais. 7 — Camareira. 13 — Milho torrado, reduzido a pó. 14 — Côr entre rubra e violácea. 15 — Costume. 16 — Reza. 20 — Passar. 21 — Simbolo do actinio.

CHARADAS SINCOPADAS

3 — O "REI DE TROIA" era PARENTE de Anquises 2.

3 — A "DEUSA DA ALEGRIA" fugiu desta CIDADE 2.

4 — O "DEUS DO CUME DOS MONTES" foi amante da "RAINHA DOS DEUSES" 2.

Solução do PASSATEMPO anterior:

Palavras cruzadas:

HORIZONTAIS: — Sá — Mora — Velame — Iratim — Lapada — Saco — Rá.

VERTICAIS: — Solapar — Aralaca — Meras — Amido — Vil — Ema.

Charadas: PRELEVAR — PACATO|PATO.

O Dia Astrologico

HOJE, 20 — Quarto crescente, às 12,23 horas. — Bom dia para fazer excursões. Amanhã, será bom para experiencias psiquicas, e para contratar casamento.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros razoaveis, para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Equilibrio, euforia. 4, 5 e 14; 235, 617 e 629. (hora se numeros).

— Personalidade, vontade propria e alguns triunfos pela manhã. 1, 8 e 12; 120, 138 e 642. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Obstaculos pela manhã; a noite será melhor. 2, 11 e 15; 36, 117, 216 e 315. (horas e numeros).

— Contrariedades conjugais e novas expectativas, à tarde e à noite. 6, 15 e 24; 33, 42 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Alegria e triunfo. 7, 18 e 17; 25, 34 e 115. (horas e numeros).

— Confusão psiquica e contrariedades. 8, 10 e 20; 314, 530 e 630. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Inquietude e nostalgia. 9, 10 e 21; 629, 711 e 918. (horas e numeros).

— Excitação nervosa, dores de cabeça, pela manhã, à tarde, será favoravel. 16, 17 e 22; 820, 610 e 700. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Noticias agradaveis e novos conhecimentos. 5, 8 e 10; 161, 251 e 341. (horas e numeros).

— Apreensão, disturbios gastricos e desejos irrealizaveis. 5, 7 e 9: 14, 70 e 88. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Ascenção, prosperidade. 2, 4 e 6; 29, 38 e 119. (horas e numeros).

— Rusgas conjugais e desperdicio de energias. 3, 5 e 7; 50, 140 e 230. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Novas conquistas e encontros felizes. 8, 10 e 12; 242, 235 e 368. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO A — Dia sem novidade. 6, 8 e 9. 13, 14 e 18. (horas e numeros).

23 DE AGOSTO:

Amizades solidificadas, exitos em estudos psiquicos e em novas relações. 8, 17 e 18; 521, 638 e 756. (horas e numeros).

— Novos horizontes e conquistas para os literatos e artistas. 19, 20 e 22; 130, 220 e 310. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Arduas tarefas e desarmonia conjugal. 7, 16 e 23; 40, 58 e 11. (horas e numeros).

— Melancolia pela manhã; a tade será favoravel. 3, 16 e 21; 403, 610 e 970. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Sucessos inesperados e conquistas sociais. 5, 15 e 23; 114, 211 e 282. (horas e numeros).

— Indolencia e perda de boas oportunidades. 14, 15 e 23; 123, 546 e 716. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Ansiedade por causa de parentes, a noite será favoravel, com satisfação intima. 20, 21 e 22; 512, 611 e 728. (horas e numeros).

— Saude abalada, dores de cabeça e aflição. 3, 5 e 7; 346, 628 e 727. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Espirito critico e algumas dificuldades pela tarde. Amanhã e a noite são mais favoraveis. 4, 6 e 21; 11, 19 e 613. (horas e numeros).

— Acontecimentos impressionantes e lucros inesperados. — 10, 12 e 21; 10, 3160 e 424. (horas e numeros).

MIRAKOFF.



Neste flagrante aparecem o senhor e a senhora Sebastião de Almeida em companhia das senhoras Miguel de Faria e Herculano T. Lopes e da senhorinha Doris Junqueira. (Fotografia da revista SOMBRA)

ARTES

A TEMPORADA LIRICA

Antônio Bento

Estava anunciada, pela segunda vez, a representação de "Zazá", de Leoncavallo, mas o público que foi ao teatro ouviu outra opera. Aliás, saiu lucrando na troca, pois ganhou um bom "Trovador", cujo desempenho foi confiado a um dos quadros de maior categoria já apresentados este ano. Tomaram parte no espetáculo Elisabetta Barbato, Leonard Warren, Mario del Monaco e Elena Nicolai. Só este conjunto garantiria o sucesso da recita, que foi por certo a melhor da presente temporada. O barítono norte-americano, depois da molestia subita que o acometeu em meio da representação do "Rigoletto", reapareceu plenamente refeito. O tenor del Monaco, por sua vez, estreou bem, cantando e representando com desenvoltura. Sua bela voz encheu o teatro, mostrando-se mais ou menos à altura dos dotes artisticos e vocais da Barbatto, de Leonard Waren e de Elena Nicolai; a última é incontestavelmente uma cantora de classe, tendo seu desempenho agradado a todos.

Com os artistas principais em forma, é claro que o "Trovador" de 1950 seria um dos melhores dos últimos anos. Sobretudo pela brilhante atuação de Elisabetta Barbato e Elena Nicolai, que cantaram como verdadeiras estrelas, lembrando os conjuntos liricos de outros tempos.

Assim, tendo o "Trovador" em vez da "Zazá", o público lucrou com o lôgro, o que não deixou tambem de ser uma boa surpresa.

—— Hoje, às 16 horas, em quinta e última vesperal de assinatura, será representado o "Trovador", de Verdi, com o mesmo quadro da recita de gala, sob a regencia do maestro Juan-Emilio Martini.

—— Terça-feira, será finalmente levada à cena "Zazá" de Leoncavallo, regida pelo maestro Tulio Serafim.

PIERINO GAMBA NO TEATRO REPÚBLICA

Antes de deixar o Brasil, rumo à Itália, Pierino Gamba vai realizar mais um concerto sinfônico, atendendo à solicitação geral de seus admiradores. A nova audição do maestro de 13 anos de idade terá lugar no Teatro República, na semana vindoura, impossível que foi conseguir-se data disponível no Municipal. Apresentando números novos, Pierino Gamba regerá, nesse concerto de despedida, obras de Wagner, de Beethoven, Carlos Gomes e Dvorak. Artistas de inegável amadurecimento; malgrado sua juvenilidade, Pierino conquistou a unânime admiração dos círculos musicais cariocas, motivo por que sua nova apresentação vem despertando o mais vivo interêsse.

COMEMORAÇÕES BACH

Continuando o programa das "Comemorações Bach", apresentar-se-á sexta-feira, 25 de agôsto, às 17,30 horas, na Escola Nacional de Música, a Orquestra Sinfônica de Juventude (cordas), sob a regência da professôra Joanidia Sodré e com a participação, como solistas, de Iolanda Ferreira, Mario Neves, Mário de Azevedo. O programa, todos de peças de Bach, é o seguinte:

Concerto em mi maior n.º 2 para clavicembalo e orquestra.

2.º Programa — 1.ª Parte — Solista Mário Neves — Concerto em dó maior n.º 2 para 2 clavicembalos e orquestra. Solistas: Mário Neves e Iolanda Ferreira — 2.ª Parte — Concerto em lá maior n.º 4 para clavicembalo e orquestra. Solista: Iolanda Ferreira — Concerto em ré menor n.º 1 para 3 clavicembalos e orquestra. Solista: Iolanda Ferreira, Mário Neves e Mário de Azevedo — Regente: Joanidia Sodré.

Casamentos, etc.
Certidões, carteiras, certificados, procurações, passaportes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, à Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar, telefone 23-3840.

De Paris e Nova York para Você!

MÂNIA ESCREVE

O NOVO DRAMA DAS JULIETAS

Julieta se casou com um sonhador, amante da beleza universal, idealista e boêmio.

A lua de mel foi deliciosa, passada nos lugares poéticos, em bares alegres entre vinhos e beijos.

Depois a vida começou, aparentemente normal, numa casinha a beira da praia. O Romeu saia a procura das últimas maravilhas da natureza e Julieta aproveitava para arrumar a casa e preparar o almoço. Mas quanto Romeu volta, me diz Julieta na carta, começa a confusão.

— Já lhe pedi, minha querida, para não perder tempo com essas coisas. Você tem uma grande responsabilidade perante o mundo. Você tem um nome que é um simbolo, incompatível com panelas, gorduras e temperos. Espere-me com um sorriso ou um poema. E' o meu melhor alimento.

Aí vinham os beijos, as histórias de amor, etc...

Julieta acabou por se convencer e um dia não voltou mais à cozinha, aliás com muito satisfação. Romeu chegou e foi logo se sentando à mesa, com cara de quem espera por um bife sangrento. Julieta entre surpreendida e confusa, pôs-se a recitar sonetos, a bailar, criando a atmosfera de sonho que êle tanto exigira. Mas Romeu queria, apenas, ou também um bife.

— Que posso fazer? — me pergunta aflita a "romantica" Julieta.

Para que tanta aflição?, digo-lhe eu. A solução é muito simples. Dê um pulo na casa grande da esquina e arranje com a dona da pensão de lhe enviar uma marmita, cada dia. Quando o seu Romeu bater à porta você estará arrumada, vestida de gaze esvoaçantes a la Sylphides e pode começar a cena. A marmita prontinha e a mesa posta. Assim, seu marido não terá nada para reclamar, contente por ter bifes e poemas. Os pratos você joga fora, depois do almoço.

Agora, um aviso.

Eu sei que êle não vai aguentar muito tempo quitutes da pensão. Não há versos que disfarcem o gosto de banha velha. Mas quando tal acontecer você terá, pelo menos, as marmitas para se defender.

A MODA DE PARIS

CHAPÉUS EM TECIDO-ESPONJA

de Rachel Gaymán, da France Presse

Em cada estação, os grandes modistas parisienses apelam para novos materiais que não tardam a ocupar um lugar de destaque entre os materiais tradicionais. Assim é que Maud et Nano acabam de apresentar vários chapéus em tecido esponja, de algodão, — sim, não se admirem, no mesmo tecido com que se fazem os roupões de banho e as toalhas.

O "croquis" que apresentamos mostra-nos um desses chapéus, de copa chata e grandes abas estilo "canotier", em esponja branca, com a borda da aba e a copa rodeadas de fita "gros-grain" azul-marinho. E' usado sobre um véuzinho que envolve o rosto, finíssimo, azul-marinho, com "pois" sedosos da mesma côr.

(World Copyright 1950, by A. F. P. Paris)

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
FORTIFICANTE

SOCIEDADE

MONAZITICAS SÃO AS PERNAS DO ALFREDO

Jacinto de Thormes

Um funcionário graduado do Conselho Nacional de Desportos sabendo do decreto do general Dutra nomeando o senhor J. E. de Macedo Soares para presidente daquela entidade foi logo explicando: "No dia que êle tomar posse vou perguntar discretamente o tamanho das reformas. Se forem muito grandes pedirei o meu passaporte antes que me joguem pela janela".

* * *

Por falar em esportes amanhã às nove horas da noite, no Fluminense F. C., será disputada a desesperada partida entre os velhotes do campo "Vitor Bouças", e os elegantíssimos rapazes do Country Club. O principe D. João que é "half" direito do Country afirma que a tática será de folego isto é: "O que conseguir ainda chutar a bola depois de vinte minutos de partida será o vencedor na certa".

Os velhotes da rua Pompeu Loureiro levam a camisa do Bangu. Os do Country levam a "celeste" uruguaia.

* * *

O embaixador Ciro de Freitas Vale secretário geral do Itamarati convida para coqueteis. Quarta-feira, 23.

* * *

Grandes são os preparativos para receber o duque de Alba. O senhor e a senhora Hubert Charles Winas não preparam só uma grande recepção de gala. Surpresas e espetáculos estão incluidos no programa, segundo ouvi dizer.

* * *

Quer dizer que a senhora Araci de Almeida foi contratada pela Continental para gravar as obras primas do Noel que era Rosa? Explica ela: "Êle era meu aqui do peito (gesto simpático). Chegou a hora de eu retribuir tudo o que êle fez por mim".

* * *

Houve uma certa sensação quando após a morte de Lady Mendl os herdeiros ouviam o advogado ler o testamento. No fim estava escrito com o próprio punho da venerável senhora (foi escrito em 1947) o seguinte: "Quero que todo mundo se divirta com o meu dinheiro. Os que não souberem levar uma boa vida são positivamente uns imbecis".

* * *

Não é que o Frederico trotou de Vitorino para Bernardes?

* * *

De Amsterdam informam que a secretaria particular da rainha Juliana, a bonita Simone de Grave demitiu-se do seu invejável emprego real para dançar num clube noturno em Miami Beach.

* * *

No Egito o Parlamento aprovou uma lei pela qual qualquer jornal ou qualquer jornalista que falar de vida amorosa do rei está sujeito a prisão.

* * *

De Toquio informam que o imperador está danado com um namoro que o seu filho principe Akihito está mantendo com uma empregadinha do palácio. Este aprendeu as bases da democracia.

REGISTRO SOCIAL

REGISTRO SOCIAL

Tendo sido submetido a delicada intervenção cirurgica na Casa de Saude São José, teve alta, a semana passada, a fim de completar a convalescença no seio de sua familia, o nosso antigo confrade de imprensa e atual banqueiro coronel Matheus Martins Noronha, que tem sido muito visitado em sua residencia, à Avenida Prado Junior.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

General Nelson de Melo.
— General Alipio Virgilio de Primo.
— General Lourival Duarte do Carmo.
— Almirante Eduardo Augusto Brito.
— Capitão Milton Carneiro
— Antonio Costa.
— Rui Carneiro.
— Gerson de Paiva.
— João Lopes Carvalho.
— General Ciro do Espirito Santo Cardoso.
— Poli Germano do Nascimento.
— Ailton Flores.
— Cipriano Lacurte Junior.
— Gentil de Castro.
— João Albuquerque Maranhão.
— Padre Elias Maria Gorayel.
— José Bernardo da Silva.
— Manuel da Rocha Porto.
— Tenente Valdemar João Batista.
— Sergio Moura.

SENHORAS:

Nilda Mariana Ribeiro.
— Sra. d. Odete Castelpoggi de Alvarenga, progenitora do nosso companheiro de trabalho no Departamento de Difusão, sr. Elvirio Hugo de Alvarenga.

MENINOS:

Ivaldo, filho do sr. Iraldo Silva e sra. Atila Silva.
— Manuel, filho do casal Rocha Porto.
— Francisco Luiz, filho do casal Jofre de Almeida Serra-Laura Almeida Serra.

MENINAS:

Margaret Niel, filha do sr. capitão John Deaver e senhora.
— Norma, filha do casal Gustavo Fontes-Alerina Moura Fontes.
— Claudia, filha do sr. João Adolfo Faustino Porto e sra. Beatriz Martins Ferreira Porto.

Fazem anos, amanhã, dia 21:

SENHORES:

Senador Evandro Viana.
— Oto Viriato Martins.
— Marino Machado Oliveira.
— Aderbal Novais.
— Adolfo Batista Nogueira.
— Renato Adolfo Pena Barros.

(Conclui na 11.ª página)

TRATE DE SEUS CABELOS

a) — Os cabelos precisam de frequentes "shampoon", especialmente no verão devido ao pó. Uma escova bem grossa como mostra a gravura será de grande auxilio.

O sol dá grande vitalidade ao cabelo mas devemos ter o máximo cuidado em evitar que os raios de sol venham a prejudicar o couro cabeludo. Uma exposição demasiada longa ao sol não somente irá secar as glandulas oleosas do cabelo como também irá mudar a própria côr dos cabelos. Os cabelos castanhos ficarão vermelhos enquanto que os cabelos louros perderão a sua côr.

Se esta modificação de côr já se registrou no seu cabelo então chegou a hora de iniciar um rigoroso tratamento com óleos mas mesmo assim não podemos garantir que volte à côr primitiva.

Durante o verão, quando o sol está mais forte, existe muito pó no ar ambiente e geralmente as pessoas vivem mais ao ar livre. Assim sendo, seus cabelos irão precisar de mais cuidado. Todas as semanas, devemos lavá-los com "shampoo" [illegible] devemos nos esquecer que os cabelos são constituidos [illegible] todos os mesmos elementos [illegible] pele e lavá-los com [illegible] de grande importancia.

Escovar os cabelos [illegible] aconselhavel, pois [illegible] pó da superficie e [illegible] trabalho das glandulas [illegible] que nos dão a lubrificação [illegible] sária ao brilho e vida [illegible] los.

Os tecidos do couro [illegible] são finos e por conseguinte [illegible] to maior for a circulação [illegible] gue mais vigor terá [illegible]

Tambem a [illegible] maior importancia [illegible] lidade do cabelo. [illegible] gem com a ponta [illegible] movimentos circulares [illegible] polegar com força.

SÃO-LUIZ · ODEON · IRIS · ROXY · AMERICA · FLORIANO · MARACANÃ
AMANHÃ — HORARIO · 1.20 · 3.30 · 5.40 · 7.50 · 10
JAMES CAGNEY · VIRGINIA MAYO
A HISTÓRIA CRUCIANTE DO LOUCO FURIOSO QUE SONHOU ALCANÇAR OS PINCAROS DO OURO!
FÚRIA SANGUINÁRIA
"White Heat" · Imp. 14 Anos
EDMOND O'BRIEN · DIREÇÃO DE RAOUL WALSH
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA
ACOMP. COMPL. NACIONAL

VITORIA · ELDORADO · RIAN · AVENIDA · MONTE CASTELO · ODEON-NITEROI
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
James MASON · Marta TOREN · Dan DURYEA
em
"Nem o CÉU PERDÔA"
("ONE WAY STREET")
AMANHÃ 2 4 6 8 10
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
Direção de HUGO FREGONESE · Produção de LEONARD GOLDSTEIN
Acompanham Complementos Nacionais
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRÉ-ESTRÉIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

REX
Amanhã — A PARTIR DE 2 HS.
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
Richard BASEHART · Marilyn MAXWELL · Signe HASSO · Dorothy HART
Homem MARCADO
Outside the wall · Imp. 18 Anos
Marjorie MAIN · Percy KILBRIDE · RICHARD LONG · MEG RANDALL
NEM TUDO QUE RELUZ É OURO
Ma and Pa Kettle
NAC. NOT. DA SEMANA
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Registro Social

(Conclusão da 10.ª página)

— Major Romulo Pacheco D'Avila.
— Mauricio Alcenar.
— Antonio de Oliveira Brito.
— José Raimundo.
— Carlos Morais.
— Manuel Jorge Lopes.
— Nei Moreira.
— Coronel Alberto Dias dos Santos.
— Coronel Henrique Cunha.
— Dr. Ben Hur Raposo.
— José Queiroz Lima.
— Fausto Bedriano Martins.
— Airton Campos Vaz.
— Jonas Lacerda Coelho.

SENHORAS:

— Sra. Maria de Lourdes Vale Burlamaqui, esposa do dr. Paulo Leal Burlamaqui. A aniversariante recepcionará os seus parentes e pessoas de suas relações em sua residencia de Niteroi.
— Dileia Ferret.
— Emiliana dos Santos Régis Pacheco.
— Elvira Roma.
— Janina Simões.
— Maria Rosa Pinheiro.
— Antonieta Guimarães.

SENHORINHAS:

Zenaide Brito.
— Guaraciema Abreu Tavares.
— Celia da Costa Cavalcanti.
— Cléa da Rocha Pita.

MENINOS:

— Mauricio, filho do sr. Bento Pereira e sra. Elza Garcia Paula Pereira.
— Clerti, filho do casal Fertil-Cleusa Campagnoli.
— Antonio Augusto, filho do sr. capitão Cardoso de Castro.
— Alexandre, filho do sr. Frederico de Carvalho Leomil e sra. Aldée Leomil.
— Alfredo, filho do sr. Alfredo Rocha Viana e sra. Albertina Viana.
— Humberto, filho do sr. Claudionor Barros Lima e senhora.
— Josino, filho do casal Evaldo Gomes de Souza-Iracema Oliveira Souza.

MENINAS:

Jandira, filha do sr. Teodorico Campos e sra. Josefina Campos.
— Ana Maria, filha do sr. Hilton da Silva Monteiro e sra. Leda Leal Monteiro.

NOIVADOS

Acabam de contratar casamento a senhorinha Gilda Figueiredo, filha do sr. Silvio de Figueiredo e sra. Zelia Santos Figueiredo e o tenente Antonio Padilha, filho da sra. Tereza Padilha.

— Está anunciado o noivado da senhorinha Rosa Viana Lobo, filha do casal Carlos Barboza Lobo-Terezinha Viana Lobo, com o sr. Gilson Marinho.

HOMENAGENS

Escritores, artistas, jornalistas, amigos e admiradores do casal Jaime de Barros, que por quatro anos acaba de exercer as funções em Paris, vão homenageá-lo com um almoço, no dia 25, às 12,30 horas, no Jockey Club.

— A professora Olimpia do Couto será prestada, amanhã, uma homenagem, sendo rezada uma missa em ação de graças na Catedral, às 9,30 horas e uma sessão solene na A. B. E., às 17 horas.

— O deputado Bias Fortes será homenageado no dia 24, às 19,30 horas, com um jantar que os seus amigos lhe oferecem no Clube dos Caiçaras, por motivo de sua nomeação para o cargo de ministro da Justiça.

Será orador oficial o deputado Acurcio Torres.

— Amigos e admiradores do professor Lins vão recepcioná-lo no dia 26, às 17 horas, no Clube dos Caiçaras, por motivo da inclusão do seu nome na chapa da U. D. N. à vereança carioca.

CONFERENCIAS

A Associação de Escritores Pen Club realizará a sua segunda sessão publica, no proximo dia 26, na sua séde. Na primeira parte, o ministro Anibal Freire saudará o ministro Pedro Calmon, pela sua posse no Ministério da Educação. Na segunda, o sr. Candido Mota Filho, da Faculdade de Direito de São Paulo e da Academia Paulista de Letras, falará sobre a obra de Guy de Maupassant, cujo centenario ora se comemora.

COMEMORAÇÕES

Comemorando o seu 40.º aniversario de casamento, a sra. Alda Pires Brandão e o advogado Paulo Pires Brandão, serão homenageados por pessoas de suas relações de amizade.

AÇÃO DE GRAÇAS

Por motivo do transcurso do seu aniversario natalicio os amigos do dr. Gentil de Castro mandarão celebrar, hoje, dia 20, às 10 horas, uma missa na igreja de São Francisco de Paula.

PECADO de NINA
...ELA PECOU POR AMOR E PELO AMOR FOI REDIMIDA!
OS ASTROS DE "ESCRAVA ISAURA" VIVENDO COM PAIXÃO E REALISMO UM DRAMA DE AMOR E DE PECADO!
FADA SANTORO · SADI CABRAL · CYL FARNEY · RENATO RESTIER · JUREMA MAGALHÃES
Dia 28
SÃO-LUIZ · VITORIA · ELDORADO · RIAN · IPANEMA · CARIOCA · AVENIDA · MARACANÃ
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

ARTIGOS DE BATIZADO E Recém-Nascidos
As mamães encontram vasto e selecionado sortimento para seus bebês nas casas:
À COLEGIAL
Largo de S. Francisco, 38/40
Rua Elcidio Lago, 38 (MEIER)
Avenida 15, n.º 986 — PETROPOLIS
VENDAS A PRAZO

RADIO

CONQUISTA DE PARIS

Ricardo Galeno

Cantando muito bem compondo melhor ainda, Dorival Caymmi, que conquistou o Brasil de ponta a ponta, que fez amigos de todas as categorias sociais, prepara-se para conquistar a França e os franceses.

Imaginemo-lo, pois, em Paris, no interior de um bar qualquer, de violão em punho, ao lado talvez de Rubem Braga, a cantar para um grupo de parisienses. O bar é simples como o cantor e o elemento feminino predomina. Sua voz envolve o ambiente, toma conta do ambiente e, em pouco, todos os fregueses estão cantando, ou melhor, fazendo côro com o baiano simpático que interpreta "O Mar" brasileiro de maneira um tanto exquisita:

"La mer,
quand arrive á laplage
c'est joli, c'est joli...".

As rodadas de uisque se sucedem, os pedidos de "bis" chovem de todos os lados, o cantor encabula, passa a mão na cabeleira branca, sapeca dois acordes e o bar inteiro, que tem bom ouvido, reabre o peito:

"La mer,
quand arrive á laplage
c'est joli, c'est joli...".

E o fantasma da noite desaparece, as luzes se apagam, os garçons bocejam chateados e sonolentos, o Rubem Braga sugere a "penultima", a loura da mesa ao lado roda uma chave no dedo indicador, seu amigo reclama gêlo, e Caymmi, desastradamente, arrebenta a "prima" do seu violão. Há um "Oh!" geral e alguém pergunta quem tem uma "prima". Um bêbedo diz logo que tem uma, mas que mora muito longe em companhia de um "chauffeur" de caminhão e leva um cascudo pela estupidez. "Quem tem uma "prima" ? Quem tem uma "prima ?". Ninguem tem. Só o bêbedo tem uma e a que o bêbed otem não se adapta a braço de violão e sim a braços musculosos de "chauffeur" de caminhão. Desolados, resolvem cantar mesmo sem "prima", confiados na habilidade de Caymmi. E cantam, e Caymmi acompanha e Paris é conquistada!

PANORAMA

Hilda Sour, a "Senhora Tentação", estreou sexta-feira última, na Radio Mayrink Veiga e se apresentará amanhã, na mesma emissora, às 21 horas. E' uma mulher admirável. Digna de um "Fiu! Fiu!" — Lucienne Delyle, festejada cantora francesa, estreará terça-feira próxima na Radio Nacional e, na certa, nos deliciará com a sua voz quente e agradável — sentindo saudades do Rio, Manezinho Araujo deu um "até breve" a São Paulo e assinou vantajoso contrato com a emissora dos 22 andares — Francisco Carlos gravou o samba "Eu e o meu coração", de Lupiscinio Rodrigues e Antonio Cordeiro teve o seu contrato renovado por mais dois anos — Jacira Gomes, a mais nova radioatriz da Tamoio, está recebendo cerca de 20 cartas por dia e Newton Teixeira assinou contrato na fábrica de gravação "Continental" — O. K.?

CARTAZ DO DIA

TEATROS:

JARDEL — "Jujuba na escola".
JOÃO CAETANO — "Olhos de veludo".
MUNICIPAL — 22-2885.
RECREIO — "Catuca por baixo".
REGINA — "As arvores morrem de pé".
REPUBLICA — "Katherine Dunham".
RIVAL — "Se o Guilherme fosse vivo".
SERRADOR — "Ai, Teresa".
TEATRO DE BOLSO — "O impacto".

ESTREIAS:

S. LUIZ — "A sombra da outra", com Anselmo Duarte e Eliana. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO PASSEIO — "Aquele beijo à meia-noite", com Mario Lanza, Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PLAZA — "Se eu fôra rei", com Ronald Colman. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ASTORIA — "Se eu fôra rei", com Ronald Colman, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO COPACABANA — "Aquele beijo à meia-noite", com Mario Lanza. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO TIJUCA — "Aquele beijo à meia-noite", com Mario Lanza. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VITORIA — "Almas em chamas", com Gregory Peck. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PARISIENSE — "Se eu fôra rei", com Ronald Colman. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ODEON — "Miranda, a sereia", com Gyns Johns — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
RIAN — "A sombra da outra", com Anselmo Duarte e Eliana. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ALVORADA — "Sua ultima aventura", com Esther Fernandes. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — "Esta loura é um demonio", e "Laura".
PALACIO — "A sombra da outra", com Anselmo Duarte e Eliana. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRESIDENTE — "Vitimas do destino", com Suzanne Cloutier. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CARIOCA — "A sombra da outra", com Anselmo Duarte e Eliana. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IMPERIO — "Henrique V", com Lawrence Olivier. 2 — 4,30 — 7 e 9.30 horas.
OLINDA — "Se eu fôra rei", com Ronald Colman. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir das 10 horas.
PATHE' — "Vitimas do destino", com Suzanne Cloutier. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RITZ — "Se eu fôra rei", com Ronald Colman. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
STAR — "Se eu fôra rei", com Ronald Colman. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "Almas em chamas".
AMERICANO — (Fechado para reforma).
APOLO — (Fechado para reforma)
AVENIDA — "A sombra da outra".
BANDEIRA — "A porta do céu" e "Nanuk, o esquimó".
CATUMBI — "Confissão" e "Em busca do perigo".
CAVALCANTI — (Fechado para reforma).
CENTENARIO — "O caçula do barulho".
COLISEU — "Vitimas do destino".
COLONIAL — "Se eu fôra rei"
ELDORADO — "Quando morre uma ilusão".
EDISON — "Terra violenta".
ESTACIO DE SA' — "Até os confins da terra" e "Desmascarando criminosos".
FLORESTA — "Tarde demais" e um filme em serie.
FLORIANO — "Quando morre uma ilusão".
FLUMINENSE — "A pecadora".
GUARANI — "Dupla do outro mundo" e "Noiva da primavéra".
GRAJAU' — "A comédia da vida".
GUANABARA — "Não é nada disso".
HADDOCK LOBO-LOBO — "Se eu fôra rei".
IPANEMA — "A sombra da outra".
IRIS — "O intrepido" e "O terror dos telegrafos".
IDEAL — "A sombra da outra".
JOVIAL — "Anjo ou demonio".
LAPA — "Saigon" e "Forasteiros de Santa Fé".
MADUREIRA — "Almas em chamas"
MASCOTE — "Se eu fôra rei".
MODERNO — "Canção da India".
MARACANA — "A sombra da outra".
MODELO — "O que a carne herda".
MONTE CASTELO — "A sombra da outra".
S. CARLOS — (Fechado para reforma).
MEIER — "Marcada pela calunia" e "Bailando com o crime".
MONTE CASTELO — "A sombra da outra".
MEM DE SA' — "Tambem somos irmãos".
NACIONAL — "Sob duas bandeiras".
ORIENTE — "Traficantes da morte".
PARAISO — "A dama das camelias".
PARA TODOS — "Vitimas do destino".
PIEDADE — "O caçula do barulho".
PENHA — "Espada vingadora" e um filme em série.
PRIMOR — "Se eu fôra rei".
POLITEAMA — "A porta do céu" e "Conflito d'alma".
PIRAJA' — "Não é nada disso".
QUINTINO — "Rua proibida".
RAMOS — "Morrerei onde nasci".
ROULIEN — "O homem que passa".
RIO BRANCO — "Belinda" e "Cavaleiros do amanhecer".
ROSARIO — "Carnaval no fogo".
ROXI — "Almas em chamas".
RIDAN — "Os conquistadores" e "A dama peregrina".
SANTA CECILIA — "Rio vermelho" e um filme em série.
SANTA HELENA — "Balalaika".
S. CRISTOVAO — "Mercadores de intrigas".
S. JOSE' — "Má é a carne".
TIJUCA — "Mais forte que o amor".
TODOS OS SANTOS — "Condenado" e "Renuncia".
TRINDADE — "No velho colorado" e "Um punhado de bravos".
VELO — "Minha vida é uma canção".
VILA ISABEL — "Não é nada disso".

NITEROI:

EDEN — "Tambem somos irmãos".
IMPERIAL — "Rua proibida".
ICARAI — "A cena do crime".
PALACE — "Escravos da ambição".

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
HOJE
AQUELE BEIJO À MEIA-NOITE
KATHRYN GRAYSON · JOSE ITURBI · ETHEL BARRYMORE · KEENAN WYNN
E O NOVO CARUSO MARIO LANZA!
em TECHNICOLOR
ULTIMO DOMINGO! Não perca!
FILMES METRO GOLDWYN MAYER

FILMOTECA CULTURAL LTDA. APRESENTA
ESTRÊLA DA MANHÃ
DORIS DURANTI · PAULO GRACINDO · DORIVAL CAYMMI · DULCE BRESSANE
DIREÇÃO de JONALD
5ª FEIRA
3 Cines Metro

PAIXÕES VULCANICAS!...
Eis aqui!
O LOCAL: STROMBOLI
A ESTRELA: INGRID BERGMAN
O DIRETOR: ROSSELLINI
Breve
Simultaneamente
Acompanha Complemento Nacional
PLAZA · ASTORIA · STAR · COLONIAL · MASCOTE · PARISIENSE · OLINDA · RITZ · PRIMOR · H-LOBO
VERSÃO ORIGINAL DE ROSSELLINI

SENHORA!
Os tumores, as irregularidades, as cólicas, as perturbações urinárias, as "quedas" dos órgãos genitais são os tormentos das mulheres, porém, o pior dêles, o que de início não dá sintomas é o câncer, inimigo traiçoeiro.
Todas estas doenças são tratadas e o câncer descoberto precocemente na
CLINICA DE SENHORAS E PARTOS DO
DR. FROTA MATTOS
Médico Obstetra da Maternidade H. B. Prefeitura, Fundador e Diretor da
CASA DE SAÚDE SANTA RITA
CONSULTA
COM HORA MARCADA
RUA DO BISPO, 114 —
Tel.: 48-5077
"Faça seu exame preventivo pelo menos uma vez por ano".
Colposcopio Hinselmann para descoberta precoce do cancer

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

VERA VAGUE em Mentecaptos Variados
Gozadíssima Comédia
NÃO PERCAM! Somente até 14 horas
FLASH GORDON 5º 6º episódios
HOJE A PARTIR DE 10 HORAS da MANHÃ
Pintinho das Arábias · DESENHO COLORIDO
Delícias da PRAIA · Curiosidades
SESSÕES PASSATEMPO CAPITOLIO
ULTIMAS NOTICIAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
É ainda... ESPORTE, DESENHOS, VARIEDADES
DOMINGO Às 9,30 DA MANHÃ Matinal Com um Programa Especial Flash Gordon O Seriado da Petizada!

OS SECULOS LEMBRARÃO ESTAS VERDADES CONTADAS NUM ROMANCE DE AMOR E HEROISMO!
"MONTECASSINO"
UMA EPOPEIA DO CINEMA ITALIANO!
com ALBERTO LOLLI · UBALDO LAY · ZORA PIAZZA · GILBERTO SEVERI
Direção de ARTURO GEMMITI
Amanhã
PRESIDENTE · ALVORADA · PARA TODOS · ALFA · BRAZ DE PINA · IMPERIAL NILOPOLIS
DIPA FILMES · DISTR. CADEF
Acomp. Nacional

Na Sociedade do Rio de Janeiro

Inaugurada a Nova Sede do Country Club

Diario Carioca

Rio de Janeiro, Domingo, 20 de Agosto de 1950

FOTOGRAFIAS DA REVISTA
SOMBRA



O embaixador da Grã-Bretanha e lady Neville Butler, na séde do Country Club, tendo ao lado a elegante sra. Vicente Galliez



As senhoras Sebastião de Almeida, Miguel de Faria e Herculano Lopes em companhia da senhorinha Doris Junqueira e do cronista social do DIARIO CARIOCA, Jacinto de Thormes



A sra. Victor Lage e o sr. Robert Singery. A nova séde foi decorada pelos srs. Vieira da Silva e Dodsworth



As sras. Victor Lage e Willy Freeman e os srs. Robert Singery e Ricardo Fazanello Filho estiveram entre os presentes à inauguração das novas instalações do aristocratico clube



Outro aspecto do "souper": vemos as senhoras Geraldo Batista, Luciano Crespi, Robert Singery, o senhor e senhora Willy Freeman, o senhor e senhora Herculano Thomaz Lopes, o ministro Hugo Gouthier e o senhor Cecil Hime, numa das mesas



O dinamico presidente do Country Club, sr. Vicente Galliez, dança com a senhora Joel Monteiro, ao som da orquestra de George Brass



As senhoras Sebastião de Almeida, Luiz Fernando Bocaiuva Cunha e Manuel Bernardes Muller conversam em um dos bem decorados salões do tradicional clube de Ipanema



Duas irmãs, jovens e encantadoras: as senhoras Eloisa e Vera Regina Dolabella, que vemos acima

NOVA CAMPANHA CONTRA A CLASSE ÚNICA NA CENTRAL

Diario Carioca — 5 SECÇÕES

6 PAGINAS — SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Domingo, 20 de Agosto de 1950

Apêlo ao Diretor Que Anteontem Se Empossou — Já Foi Remetida a Carta Pleiteando a Volta da 1ª Classe

O advogado Nilo Sandes Moral dirigiu ao novo diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, sr. Jurandir Pires Ferreira, uma carta na qual pede o restabelecimento da divisão de classes nos trens suburbanos. O sr. Moral é o impetrante do mandado de segurança contra a criação da classe unica, denegado pelo Tribunal Federal de Recursos.

ESPERANÇA

Volta desse modo ao cartaz a controvertida questão da conveniencia da classe unica, supondo-se que o sr. Pires Ferreira deverá atender ao pedido de restabelecimento dos vagões de 1.ª classes, pois foi ele o mais ardoroso adversario da administração Qurival de Brito, na qual o regime atual se instituiu.

A LEGALIDADE

Motivou o candidato de segurança a proibição constitucional de determinar o Executivo qualquer aumento de tarifa. Criando a classe unica, a Central estabeleceu um sistema que resultou no encarecimento das passagens. O dispositivo invocado pelos adversarios da classe unica é o artigo 65, inciso IX, da Constituição.

O TEMPO

TEMPO — Bom com nebulosidade, passando a instavel no fim do periodo.

TEMPERATURA — Em elevação passando a instavel.

VENTOS — Do quadrante Sul, frescos.

MAXIMA — 29.9.

MINIMA — 19.6.

SOMBRINHAS E GUARDA-CHUVAS

VESUVIO

SIMBOLO DE GARANTIA

Rua 7 de Setembro, 202

R. Carioca, 35 — Tel. 43-3703

TRISTE ESPETÁCULO

Timbaúba

Este caso de dois menores que, fugindo do colegio, tomaram um automovel e a certa altura tentaram deixar sem sentidos o motorista, ferindo-o na cabeça com a coronha de um revolver que um deles portava, revela o estado de abandono em que se encontra a infancia entre nós, seja por parte dos orgãos publicos encarregados de proteje-las, seja pelos proprios pais que, por este ou aquele motivo, não a tem sujeita a uma fiscalização constante e eficiente.

Criados com o maximo de liberdade, empolgando-se diariamente com leituras em que as aventuras criminais são narradas com visos de heroismo e valentia, em contato diario com companhias perniciosas, assistindo espetaculos teatrais e cinematograficos em os quais o crime, vicio, a desonra e a desmoralização são apresentados com roupagens elegantes e pertubadoras, os meninos, de ambos os sexos, aprendem habitos e costumes que em pouco tempo adotam e seguem com indisfarçada satisfação. E a imitação não se faz esperar.

(Conclui na 2.ª página)

O sr. Germano Teixeira Leite, presidente da A. C. S., retirando da urna os votos que figuraram na primeira apuração

Aspecto da contagem dos votos, procedida pelos diretores da A. C. S. e pelos representantes do DIARIO CARIOCA

O investigador Orestes mostra, no local em que Euripedes foi morto, a sua marmita ainda embrulhada

ESCLARECIDO O MISTÉRIO DO CRIME DE JACAREPAGUÁ

Vítima De Sua Própria Bondade — Mulher, o Móvel Do Crime De Jacarepaguá — Sem o Concurso Da Polícia Técnica. Tiveram Êxito As Diligências

O assassínio misterioso do operário Euripedes Satiro Alves da Costa, cujo cadaver, conforme publicamos na nossa edição de ontem, fôra encontrado numa pequena vala existente há 10 metros, mais ou menos, da sua residência, à estrada Mariguaba, acha-se quase completamente esclarecido, em virtude, sem dúvida, de não haver sido solicitado o concurso da Polícia Técnica.

O ENCONTRO DO CADAVER

Numa pequena casa existente num centro de terreno, todo plantado, daquela estrada, desde que se separou da esposa, vivia ali, completamente só, o pedreiro Euripedes Satiro Alves da Costa, 43 anos de idade, pardo e que trabalhava presentemente nas obras do Hospital Psicopata que a Prefeitura está construindo no lugar denominado Curucica. Não obstante gostar de beber Euripedes, revelou-se sempre um indivíduo de coração bonissimo, sendo bastante estimado, não só pelos seus vizinhos, como por todos os moradores da redondeza.

Na tarde de sexta-feira última, os moradores das casas mais proximas foram alertados por forte mau cheiro que vinha do sitio de Euripedes e, tambem, por bandos de urubús, que esvoaçavam ali.

Alguns, movidos pela curiosidade entraram no sitio que é

(Conclui na 2.ª página)

A casa de Euripedes, que foi interditada pela policia, em virtude das manchas de sangue nas paredes do quarto

MOTORISTA SUSPEITO PRESO PELA POLICIA

Usava Boina e Tem Cabelos Castanhos — Provavelmente Implicado No Caso da Morte de "Pará Rico"

A Policia Técnica, prendeu Nelson da Silva, o motorista a que nos referimos em nossa reportagem de ontem e que segundo tudo indica está implicado ou sabe coisas importantes sôbre o assassinato de Euclides Rocha, o "Pará Rico".

MOTORISTA E ASSALTANTE

Nelson da Silva que é branco, de cabelos castanhos, com 1 m. 79, vinha exercendo ultimamente a profissão de motorista. Entretanto, há tempos atrás foi êle um perigoso assaltante de motoristas. Jamais viveu dentro da lei. Quando largou os assaltos, a que consta atendendo pedido de sua genitora Antonia da Silva, passou a vender o "jogo do bicho".

AMIGO DE "PARA' RICO"

Não se sabe como Nelson conseguiu se fazer amigo dos gemeos Euclides e Brasilino. O primeiro, mais conhecido por "Pará Rico", o aconselhou a deixar a vida de "out-low".

"Pará Rico" e seu irmão ensinaram Nelson a dirigir automoveis depois que o homem abandonou o "bicho".

No principio Nelson se incumbia de apanhar automoveis nos pontos e os levar para as respectivas garagens.

O HOMEM DA BOINA

Segundo o que a nossa reportagem conseguiu apurar sôbre esse suspeito, êle usa geralmente uma boina de cor preta, idêntica a que foi encontrada na almofada do carro de "Pará Rico". Os testes feitos no laboratório da Policia Técnica com os fios de cabelo achados na boina, servirão talvez para identificá-lo. Embora fios de c a b e l o s não constituam provas suficientes em um Tribunal, Nelson da Silva, se os fios que estão na Policia Técnica coincidirem com os seus, terá muito que explicar.

MOTORISTA NOVO

Foi ainda a conselho de "Pará Rico" que Nelson da Silva, tirou carteira de chofer, no Estado do Rio.

O documento foi registrado depois aqui no Distrito Federal recebendo o ex-assaltante, caften, e "bicheiro" o prontuário de n. 137.963.

Até o momento Nelson da Silva só trabalhou em três veiculos que foram os de n.s .... 51.043, propriedade do sr. Manuel Alves Abrantes; 48-058, propriedade de Manuel Antonio Corrêa Ramalho, e o de numero 49-950, que era guardado na rua Jará.

LIGADO A OSMAR

Consta tambem que Nelson da Silva que é homicida, tem ligações com Osmar Rodrigues de Oliveira, o assaltante, vigarista e tambem homicida que já se encontra detido.

Se for possivel aos dectetives da Policia Técnica estabelecerem esta ligação, ajustarem as demais peças que possuem sôbre o caso, êle será resolvido dentro de algumas horas.

DE NADA SE RECORDA

Nelson disse na Policia Técnica, que não se recorda de coisa alguma. No dia do crime estava passando mal e afirma tambem possuir prova disso.

No Ponto de motorista da Praça da República, a sua ausência vinha sendo notada. Ele que se dizia tão amigo do assassinado não compareceu ao entêrro e nem sequer surgiu para dar os pesames ao irmão da vitima.

A Policia Técnica espera conseguir algo com Nelson, razão porque ainda não o soltou.

Confia o diretor do SEPT, sr. Costa Miranda, em que os dados oficiais sôbre o custo de vida retratam fielmente a realidade

Aumentou Apenas de 25,43% o Custo de Vida no D. Federal

Não Há Motivo Para a Severidade Das Críticas, Declara o Diretor do SEPT — Métodos de Trabalho Adotados — O Público, às Vezes, Toma a Nuvem Por Juno

O aumento do custo de vida no Distrito Federal, no periodo compreendido em janeiro de 1948 e julho do ano corrente foi, precisamente, de 25,43%, segundo dados oficiais apurados pelo Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho. Esse aumento geral corresponde a 34% na alimentação; 10,06% na habitação; 26,76% no vestiário; 32,32% na higiene; 6% no transporte. Quanto à luz e combustivel, apesar das oscilações havidas nesse periodo, não houve aumento.

E' muito grande o número dos que não se conformam com os dados oficiais sôbre o aumento do custo de vida. As reclamações são frequentes, principalmente nos casos em que a Justiça Trabalhista estabelece aumentos de salários baseados nos dados oficiais. Tais foram os casos dos dissidios coletivos dos comerciários e dos empregados em hoteis, que deram margem a severas criticas. A crença geral é de que o aumento do custo de vida é muito superior àquele acusado pelo Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho. Sôbre o assunto, o sr. Costa Miranda, diretor daquele Serviço, prestou esclarecimentos sôbre quais os métodos empregados para apurar a elevação do custo de vida.

ESPECIFICAÇÕES

Para a obtenção do indice geral do custo de vida a coleta de dados se faz através de seis especificações isoladas que são as seguintes: alimentação; vestuário; higiene; habitação; transporte, luz e combustivel. Os dados referentes a esses seis itens são obtidos em 228 municipios tipicos, representativos das respectivas zonas, sendo que os dados sôbre alimentação são colhidos não só nos 228 municipios do país. Para que se faça uma idéia do que significa essa coleta de dados, convem assinalar que não se conhece nenhum levantamento do custo de vida que abranja tão grande número de localidade. E' a primeira vez que se faz não só no país como no estrangeiro uma série tão ampla de índices sôbre o custo de vida. A maior série que se conhece, com exceção do Brasil, é a realizada pela "United States Bureau of Lavor Statistics", que calcula um índice trimestral do custo de vida, para cada uma das 32 cidades com mais de .. 50.000 habitantes, e para os Estados Unidos em conjunto.

ALIMENTAÇÃO

A coleta de dados sôbre alimentação se faz mensalmente, em todos os municipios do Brasil, como já acentuamos. O questionário sôbre alimentação compreende 19 gêneros de primeira necessidade, que, através de estudos que vêm sendo realizados desde 1935, são considerados essenciais. Todos os meses chegam ao S. E. P. T., as fichas dos municipios assinalando as variações de preços. Esse serviço é perfeitamente controlado e a falta da ficha de um municipio qualquer é imediatamente assinalada e, imediatamente, são tomadas as providências junto ao inspetor estatistico do I. B. G. E. no Estado a que pertencer o municipio. Assim, nem um dos quase dois mil municipios brasileiros deixam de enviar a ficha mensal assinalando as variações de preço dos gêneros de primeira necessidade essenciais.

VESTUARIO E HIGIENE

A coleta de dados sôbre vestuário e artigos de higiene faz-se trimestralmente nos 228 municipios tipicos. O item sôbre vestuário compreende 34 artigos, entre os quais sapatos, ternos, varias qualidades de panos, lenços, gravatas, vestidos, etc. No item sôbre higiene estão incluidos não só os artigos de higiene pessoal, tais como escova de dentes, sabão, sabonete, corte de cabelo, etc., como, tambem, os serviços médicos dentários e farmacêuticos.

LUZ E COMBUSTIVEL

Sob a discriminação de Luz e Combustivel foram incluidos o gás, a energia elétrica, a lenha, o oleo combustivel, o carvão, o querosene e o álcool. A coleta de dados sôbre luz e com-

(Conclui na 2.ª página)

PERTO DE DOIS MIL VOTOS NA PRIMEIRA APURAÇÃO

A Candidata de Irajá Classificou-se Em Primeiro Lugar — Em Segundo Lugar a de Bonsucesso — Piedade Com o Maior Numero de Concorrentes ao Título de Raínha Dos Suburbios

Na sede da Associação Comercial Suburbana realizou-se na noite de sexta-feira última a primeira apuração dos votos do Grande Concurso "Rainha dos Suburbios", promovido pelo DIARIO CARIOCA.

OS VOTOS

O ato teve a presença dos diretores da Associação, nas pessoas de seu presidente, sr. Germano Teixeira Leite, e secretário, sr. Nemezio Pinhão Bouças e representantes deste jornal. Foram contados, apenas, os votos enviados diretamente para a redação do DIARIO CARIOCA, em virtude da totalidade das urnas a serem disbribuidas pelas casas comerciais terem sido entregues nos últimos dias da semana passada.

A T A

Em seguida à apuração foi lavrada uma ata, assinada pelos diretores da Associação e representantes deste jornal, do teor seguinte:

"Aos 18 dias do mês de agosto de 1950, na sede da Associação Comercial Suburbana, na rua Assis Carneiro, 53, na Piedade, realizou-se a primeira apuração do Grande Concurso "Rainha dos Suburbios", instituido pelo DIARIO CARIOCA, acusando a contagem de votos o seguinte resultado:

Cacilda Delegave, de Bonsucesso, 209 votos; Jurema Sales, de Piedade, 203 votos; Ivana Rodrigues, de Engenho Novo, 200 votos: Leontina de Almeida Costa, de Irajá, 213 votos; Vilma Santos Sergio, de Piedade, 203 votos; Arlinda Barroso, de Piedade edade, 203 votos; Celi Carvalho Corrêa de Piedade, 204 votos; Terezinha Dias de Oliveira, de Piedade, 204 votos; Jurema Souza Cruz, de Quintino Bocaiuva, 11 votos; Aurea Carvalho Silva, de Piedade, 60 votos; Ana Xavier Ribeiro, de Nova Iguaçu, 18 votos; Maria Lucia, de Bonsuces-

(Conclui na 2.ª página)

Incineração dos votos apurados

Prefeitura do Distrito Federal

REESTRUTURAÇÃO DA POLICIA MUNICIPAL

ATOS E DESPACHOS

O prefeito Mendes de Morais, conforme já temos amplamente noticiado, vem demonstrando o maior interesse na solução do caso da Policia Municipal, cujo reestruturação tem sido solicitada, quer pelas contingencias de momento. Essa reestruturação cuidadosamente elaborada, acaba de ser encaminhada em mensagem do prefeito, à Câmara dos Vereadores. Trata-se de um trabalho amplo, que visa atender a todas as classes de servidores da Policia de Vigilancia, quer sejam guardas, fiscais, oficiais de vigilancia. A reestruturação prevê a criação de mais duas classes finais de N e O. No que toca à aposentadoria dos servidores daquela corporação, o prefeito realizou trabalho de profundo alcance social. Assim, os funcionários de carreira quando atingirem as idades de 55, 60 ou 65 anos, desde que invalidos para os serviços inerentes da mesma, e contem 25 anos de serviço, serão aposentados.

A reestruturação está assim proposta: Oficial de vigilancia — 14, classe O; 27, classe N; 40, classe M; 53, classe L; 66, classe K; 80, classe J; fiscal de vilancia: 30, classe I; 60, classe H; 90, classe G; 120 classe F; Guarda: 2.600 classe E, num total de 3.180 servidores.

O enquadramento dos atuais ocupantes das classe H e I, da carreira de oficial de vigilancia, que passam automaticamente para a classe J. Nas promoções às classe K e L, os atuais ocupantes da classe J terão preferencia sobre os da classe I e H e bem assim os da classe I sobre os da classe H. A proposta estabelece ainda, uma gratificação especial até o máximo de 30% sobre os vencimentos, para os guardas e ficais destacados para serviço noturno.

Foi prevista, ainda, a melhoria para os componentes da Banda de Música da Policia Municipal, no seguinte escalonamento: — 7, classe J; 14, classe I; 21, classe H; 28, classe G e 25, classe F, num total de 105 músicos.

Amanhã, o Pagamento Do Funcionalismo

Conforme noticiamos, terá inicio amanhã, dia 21, o pagamento do funcionalismo municipal. Como de praxe, receberão nesse dia os servidores componentes do lote 1.

Salário Familia

O Diretor do Departamento do Pessoal, concedeu salario familia aos seguintes servidores: Alcides Nascimento, Dorvalina Bastos, José Assad, Antenor Beltrario de Aguiar, Laurentino Ferreira Gabriel, Jaime Nogueira da Costa, Norberto José Corrêa Filho, Manoel Silva, Ormundo Brow de Araujo, Haroldo Tavares de Lima, Zilda Vasques, Pedro Magano, José Ribeiro dos Santos, José Manoel Felipe, Jorge de Almeida, Gercindo Delfino do Carmo, Amado Ferreira, José Francisco de Oliveira, Deocleciano Conceição, Tarcilhar Ribeiro Gama, Luiz Almeida, Antonio Lourenço Novo, João Alves Ferreira, Francisco Ridrigues de Assis, José de Oliveira, José Pereira Mesquita, Augusto Silva, Herondino da Silva, Antonio Pereira, Ataide Batista, Alvanira da Silva Lemos, Placido Corrêa de Melo, Humberto Gonçalves, Geraldo Correia Leite, José da Silva, Robim de Souza Delani, Marçelo Ferreira C. Albuquerque, Aloisio de Oliveira Cardoso, Nelson Barbosa, Orlando Ribeiro da Costa, José Ferreira Pinto, José A. Gaspar, Gilio Scamufa, Olegario Marques, Omar Xavier Marques, Emilio Malaquias de Souza e Candido Coelho da Silva.

Secretaria Geral de Saúde E Assistência

Atos do Secretario Geral: Foram designados Moacir Batista Soares para o Departamento de Obras e Instalações; Luiz Gonçalves de Oliveira para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Anatildes Coutinho Simões e Leonor Tavares de Camargo para o Departamento de Tuberculose; Ivone Mendonça Garcia Rosa de Matos Faro para o Departamento de Higiene.

Despachos: Manoel Ferreira Coutinho, Iracema Mercedes Nascimento, Jussara Pires, Miriam Stela Freire, Jorge Ualff, Antonio Nelson da Mota, Vitor Martins, Heloisa Ferreira da Silva e José André dos Santos — Certifique-se.

Secretaria Geral De Interior e Segurança

Atos do Secretario Geral: Foram designados Valter Nogueira Mendes para a Policia de Vigilancia e Helvecio Deolindo da Cruz para o Departamento de Fiscalização.

Despachos: Nuzia Puglisi — Cancele-se o auto; Mario R. Pereira, Candido Abrahão — Concedo redução da multa à metade, para pagamento dentro de dez dias; Marcos Vinicius Nunes de Brito e Tapeçaria Renascença — Proceda-se de acordo com o parecer.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do Secretario Geral: Foram designados Maria Dilma Costa Ferreira para responsavel pelo nucleo 0388; Martha Carneiro de Rezende para responsavel pelo nucleo 8337; Elsi Machado Rego para auxiliar do responsavel pelo nucleo 0378; Abigail da Costa para a escola Monsenhor Rocha; Arlete de Alencar para a escola Ceará; Arnaldina Rocha de Souza para a escola Guatemala; Maria de Lourdes Monteiro Marsiglio para a escola Barão Homem de Melo; Marilia Albuquerque Guedes de Melo para a escola Prudente de Morais; Moacema Veranilsa Sarmento para a escola Mem de Sá; Yedda de Souza Marzullo para a escola Estacio de Sá; Maria Pacheco Dias para responsavel pelo nucleo 2343, Ricarte Ferreira Gomes para a escola Nicaragua; transferido Ligia de Moraes Carneiro Macedo para a escola Barão Homem de Melo.

DEPARTAMENTO E EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Ato do diretor: Foi designado Hildebrando Marcondes Portugal para a escola João Alfredo.

Triste Espetáculo

(Conclusão da 1.ª página)

Junta-se, a tudo isto, o sensacionalismo feito pelo noticiario em torno de certos crimes e temos um terreno fertil, expendidamente adubado para o rapido desenvolvimento da semente do mal.

No caso em apreço, alem do delito praticado pelos dois menores cujo processamento seguirá normas especiais e será julgado pelo juizo especializado, circunstanciais existente que precisam ser referidas e sobre as quais o orgão policial competente não pode deixar de se manifestar.

Primeiro é o fato de menores, que se acham entregues à guarda de um colegio que por eles é portanto responsavel, terem fugido facilmente o que mostra a inexistencia de uma fiscalização adequada e quiça imprescindivel em qualquer estabelecimento de ensino.

As autoridades policiais devem apurar o incidente de moldes que o Ministerio de Educação, pelo orgão fiscalizador, tome as providencias cabiveis.

Segundo é que os fujões, antes de se utilizarem do automovel que escolheram, estiveram em um botequim onde se serviram de bebidas alcoolicas naturalmente com o fim de alcançarem o inscitamento necessario ao crime que tinham combinado praticar.

Ora, servir bebidas alcoolicas a menores de dezoito anos constitui contravenção penal cabendo, à quem a pratica, pena de prisão simples de dois meses a u mano, ou multa, de quinhentos a cinco mil cruzeiros, ex-vi o disposto no art. 63, da Lei das Contravenções Penais.

Cabe, pois, à Delegacia de menores a obrigação de esclarecer o caso a fim de chamar a responsabilidade o proprietario do estabelecimento que, para não perder uma vantagem pecuniaria qualquer, não teve duvida em envenenar pelo alcool dois menores.

Por sua vez é dever do Serviço de Transito sindicar quanto ao procedimento do motorista que desrrespeitou o disposto no n.º 19, do art. 6.º, do Codigo Nacional do Transito que proibe a todo condutor de veiculos transportar pasageiros que se acharn em estado de embriaguez.

É de se estranhar, tambem, o gesto do genitor de um dos menores entregando ao seu filho, menor de 15 anos, uma arma de fogo, mesmo descarregada para que a levasse a um armeiro.

Todas as circunstancias referidas, por serem da autoria de pessoas maiores e qualificadas, são mais grave que o proceder dos dois menores que não teriam praticado o crime de que são acusados se qualquer uma delas não tivesse acontecido.

A responsabilidade criminal deve alcançar assim aqueles que, por desidia, relachamento ou imprevidencia, concorreram para o triste espetaculo que tanta impressão fez no espirito publico ainda não refeito do barbaro assassinio do motorista "Pará-Rico".

Perto de Dois Mil Votos...

(Conclusão da 1.ª pag.)

so, 6 votos e Gilda S. Souza, de Deodoro, 2 votos.

O ato foi assistido pelas pessoas abaixo assinadas:

Germano Teixeira Leite, presidente da Associação; Nemezio Pinhão Bouças, secretario da Associação; Zelio Valverde, representante do DIARIO CARIOCA; Rui Duarte, representante do DIARIO CARIOCA e Gilberto Guimarães, representante do DIARIO CARIOCA".

A seguir, os votos foram incinerados.

REGULAMENTO

E' o seguinte o Regulamento do concurso para eleição da "Rainha dos Subúrbios".

1 — O Grande Concurso Rainha dos Subúrbios, do DIARIO CARIOCA, destina-se a eleger pelo sufrágio popular, de seus leitores, a jovem mais representativa dos atributos próprios da moça brasileira entre as moradoras da zona suburbana do Rio.

2 — Não sendo um concurso de beleza, não haverá, em todo o decorrer do certame, desfile de "maillot" ou quaisquer exibições de dotes físicos.

3 — A votação se fará por meio de cupões recortados do DIARIO CARIOCA.

4 — A publicação, dos cupões acima referidos, será feita nos dias úteis da semana, reservando-se a edição dominical para a publicação da apuração semanal, que computará os votos recebidos até a sexta-feira anterior.

5 — Os locais de votação serão encontrados nas casas comerciais suburbanas e demais estabelecimentos públicos ou particulares que aderirem ao certame, cujos nomes e endereços publicaremos constantemente em todo o decorrer do concurso, assim, como no saguão do novo edificio-sede, do DIARIO CARIOCA, à Avenida Presidente Vargas n.º 1988, locais êstes onde haverá urnas especiais franqueadas ao público em geral para recolhimento de votos.

6 — Nas ditas urnas, nossos leitores poderão depositar, além dos votos nas suas candidatas, pequenas notas onde registrem livremente as queixas e aspirações mais sentidas de seu subúrbio, que serão divulgadas sistematicamente em seção especial que o jornal criará para tal.

7 — Como estimulo ao comércio suburbano, serão creditadas às casas comerciais suburbanas que aderirem à nossa iniciativa, e para estas brindarem à sua freguesia, votos do Grande Concurso do DIARIO CARIOCA, na proporção das vendas dos referidos estabelecimentos.

8 — Paralelamente às apurações semanais e à apuração final do concurso será apurada a procedência dos votos recolhidos, e, assim, proclamados os estabelecimentos suburbanos que obtiverem maior movimento durante a semana e no decurso total do certame, assim como a contribuição de cada um dos subúrbios para as suas respectivas candidatas.

9 — A jovem mais votada na apuração geral será proclamada e coroada Rainha dos Subúrbios, sendo as novas imediatamente colocadas também proclamadas Princesas dos Subúrbios.

10 — Igual critério se adotará na proclamação dos subúrbios e estabelecimentos comerciais que apresentarem maior contingente eleitoral.

11 — A solenidade da coroação da Rainha e proclamação das Princesas será feita no subúrbio que contribuir com maior votação e se revestirá da maior pompa, em festa popular sem precedentes nos subúrbios cariocas, que será a culminância de uma série de festejos que irão sendo anunciados a seu tempo e destinados a assinalar de maneira a mais festiva, todo o transcurso do certame e principalmente sua semana de encerramento.

12 — A Rainha e às Princesas dos Subúrbios, DIARIO CARIOCA oferecerá, além dos títulos respectivos que lhes serão solenemente conferidos, a mais valiosa coleção de riquíssimos presentes jamais oferecidos em certames desta natureza, cuja relação divulgaremos no decorrer do concurso.

DRAMÁTICO E SENSACIONALISTA O DEFENSOR DE 'PROCOPINHO'

ACONSELHA O JUIZ A DEMORAR MAIS DOIS ANOS OUVINDO TESTEMUNHAS — CENSURA DO JUIZ

O Juiz da Instrução do crime de que é acusado "Procopinho" censurou o advogado Celso Nascimento, que protestara contra a dispensa, pelo promotor público, do depoimento de testemunhas de defesa. Declarou o juiz, sr. Geraldo Irineu Jofily: "Por ter o promotor Emerson de Lima desistido da produção das demais testemunhas, arroladas, requerendo se considere encerrado o sumário de culpa, lamento que o jovem e culto patrono do 1.º denunciado, apenas por vocação dramática e amor ao sensacionalismo haja feito, na peça de fls. 533, injusta critica ao M. P., o que indiretamente envolve este Juizo, a quem compete dirigir o processo. Note-se, ainda, que o signatário da referida não se animou a afirmar que as testemunhas dispensadas pelo M. P. fossem uteis e necessárias à defesa do seu constituinte".

A ACUSAÇÃO DO ADVOGADO

E' o seguinte o texto da patética assertiva do advogado Celso Nascimento, censurada pelo juiz:

"Convencido devéras de que defendo um inocente, tiro desde já o meu protesto contra a tática dos acusadores ao desistirem das provas por êles mesmo enunciadas. E vê-se agora que os acusadores não querem produzir acusação, fiados no único depoimento de um apaixonado, testemunha que acusa frouxamente e, adiante, mostra-se decepcionado... Lembra-se V. Excia. que a única testemunha de vista esta que diz ter assistido o acusado matar, revoltou-se, ao finalizar as suas declarações, protestando contra a policia, dizendo, afinal, não bastar acusar-se o réu, pois era preciso acusar-se muitos outros homens, era preciso punir-se, isto sim, a policia...

E o promotor, que agora se nega a prosseguir, baseando-se unicamente naquela testemunha falsa, está parcial neste processo, porque não envolve, no seu libelo, outras pessoas também acusadas.

Constituido advogado do reu, pedi e obtive a colaboração de V. Excia. para proteger o meu constituinte, ameaçado por todos. Não sou politico. Sou apenas advogado. Não acuso. A minha missão é defender, mas, com coragem, com dignidade, sem transigir nunca. V. excia. me ofereceu todas as garantias. O dr. promotor também se ofereceu à Defesa, para proteger o réu e apurar a verdade. V. Excia., o promotor e eu, fomos ao encontro do réu, que a nós se entregou, confiante.

Entretanto, agora, o promotor recua. Enunciou a produção de provas e agora desiste dessas provas, apressando o julgamento, para valer-se da opinião pública. Está o acusador no mais errado, no mais perigoso dos caminhos: joga com a opinião pública, apoia-se na imprensa, está no clima falso, quer explorar, esta é a verdade, o ódio que construiram contra o réu, contra o réu para quem deve ser dirigida a vingança dos perseguidos politicos. Então, o acusador interrompe o trabalho de pesquisa da verdade. Não interessa mesmo a verdade. Interessa a punição! Interessa o desabafo! Interessa a vitória aplaudida pela multidão em revolta. Grande herói o promotor! Conseguirá a punição de alguém, não importando que se trate de um inocente!...

MM. Juiz: o acusado entregou-se a V. Excia. para que se investigue a verdade. Estabelece a Lei 20 dias para a inquirição das testemunhas de acusação, sob pena de o réu ser posto em liberdade, esgotado esse prazo. Pois então o réu desiste do prazo da lei. Fica v. excia. com o prazo indeterminado para ouvir as testemunhas, contanto que as testemunhas sejam ouvidas, contanto que se apure a verdade. Se o promotor desiste da acusação, fiando-se nas campanhas de imprensa, a Defesa insiste na apuração da verdade. Testemunha importante deve ser o próprio esposo da vitima, que não querem ouvir. Pois a defesa concede um mês, um ano, dois anos de prazo para que essa testemunha seja ouvida, onde estiver. A testemunha, esposo da vitima, existe e foi arrolada pela acusação. Que seja ouvida. Apuremos o crime com serenidade, com boa fé, com vontade de fazer justiça, sem maldade, sem ódio, sem paixão."

VIOLENTO INCENDIO NA CAPITAL DOS MOVEIS

Por volta de 23,30 horas, de ontem, irrompeu violento incêndio num predio velho da av. Presidente Vargas, onde funcionava a Capital dos Moveis.

Os bombeiros intervieram prontamente, isolando o sinistro e impedindo que o fogo se propagasse aos predios visinhos.

Aumentou Apenas de...

(Conclusão da 1.ª página)

bustível faz-se, como a de alimentação, mensalmente, em todos os municípios.

TRANSPORTE

Os preços do transporte são colhidos anualmente. Para esse inquerito leva-se em conta não só o transporte urbano como tambem os inter-distritais e municipais. Não havendo na localidade transporte urbano, considera-se o transporte mais visado para o municipio vizinho, do para o distrito, e a linha de maior movimento.

HABITAÇÃO

Em consequência da Lei do Inquilinato, que estabilizou os alugueis, os dados reais sobre habitação são os mais dificeis de obter. Como os aluguéis permanecem retocados, torna-se impossivel obter dados sobre luvas ou quantias pagas por fóra, que representam verdadeiros aluguéis extra recibo. Para sanar essa falha do S.E.P.T. passou a pesquisar em 903 residências em diversos municipios, o aumento de taxas verificados em vários anos. Trata-se de um recurso visando proximar o máximo possível da realidade o preço da habitação. Esse sistema, embora passível de críticas, é melhor do que não se ter nenhum elemento sobre habitação, ou aceitar o congelamento total quando este é apenas relativo.

O PREÇO BASE

O periodo de guerra e o após guerra influiram fortemente nos gêneros de primeira necessidade e até 1946 foi bem sensivel essa influência. No decorrer de 1947, porém, verificou-se grande regularidade na maioria dos 19 generos de primeira necessidade, com os quais trabalha a Seção de Previdência Social no cálculo do custo de alimentação. Dada a regularidade do mercado e após a verificação de que os preços de janeiro de 1948 pouco divergiam da média de 1947, foi considerado conveniente tomar como base os preços vigorantes em janeiro de 1948. É necessário esclarecer que os preços bases representam a média de preços verificados em cêrca de 250 municipios. O êrro que por ventura tenha sido cometido ao tomar a média do preço de um mês, foi compensado pela profundeza da investigação.

OS PREÇOS

A coléta de preços para a verificação do aumento do custo de vida é tomada diretamente nas feiras-livres, nos mercados, nas mercearias, nas lojas, farmácias, etc. Os tabelamentos oficiais não são levados em conta. Por isso os dados colhidos não coincidem, absolutamente, com os tabelados pelas Comissões de Preços.

PESO

Para apuração da média da variação do custo de vida cada artigo tem um "peso" que corresponde ao seu maior ou menor consumo. Assim, o feijão, gênero de largo consumo, tem um "peso" muito maior que o café, por exemplo, cujo consumo se faz em quantidade muito menor. Isso significa que, se o café e o feijão tiveram seus preços elevados em 100%, o café, que tem um "peso" menor, vai influir com menor porcentagem no aumento geral do custo de vida do que o feijão, cujo "peso" é maior, embora ambos na nossa hipótese, tenham seus preços igualmente aumentados em 100%.

APROXIMADISSIMA

Assegura o sr. Costa Miranda que os dados oficiais sobre custo de vida obtidos pelo S.E.P.T., que trabalha em estreita colaboração com o I.B.G.E., correspondem à realidade ou, na pior das hipóteses, a uma aproximação muito grande da situação real.

O método adotado é o mais criterioso possivel, resultando num dos mais minuciosos levantamentos do custo de vida que se faz no mundo. Entretanto, os trabalhos realizados, pelo S.E.P.T. são muito pouco conhecidos do grande publico e essa circunstância é que explica o espanto daqueles que vêem o preço de alguns artigos aumentarem exageradamente, como é o caso do café no momento, e têm a impressão de que o compulto médio oficial do custo de vida está errado.

Esclarecido o Misterio...

(Conclusão da 1.ª página).

cercado de arame farpado, indo encontrar numa pequena vala, o cadaver de Euripedes, em adiantado estado de putrefação e apresentando ferimento no frontal, produzido por instrumento contundente.

ASSASSINADO BARBARAMENTE A ENXADA

Cientificado do ocorrido, o comissario Cicero Ribeiro, de serviço na delegacia do 26.º distrito policial, após solicitar o comparecimento dos peritos do Gabinete de Exames Periciais, dirigiu-se ao local, fazendo-se acompanhar do investigador n.º 1.574, Orestes Cerqueira. Feito o exame pericial, e ficando constatado tratar-se de barbaro crime, praticado há dias, aquela autoridade, providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, e entrou em diligências, a fim de elucida-lo.

Indagou pela visinhança. Ninguem, entretanto, vira nada, nem ouvira qualquer barulho que pudesse levantar a menor suspeita.

Dois fatos, todavia, intrigavam o comissario Cicero e o investigador Orestes. Tudo levava a crer, conforme a opinião dos proprios peritos, que Euripedes havia sido assassinado a golpes de enxada, no mesmo lugar onde foram encontrado, pois encontrava-se ainda embrulhada a sua marmita, tal como ele a conduzia quando voltava do trabalho. Entretanto nas paredes do quarto da casa, viam-se visiveis manchas de sangue, para as quais não havia uma explicação razoavel.

SURGE A PRIMEIRA PISTA

Investigando, na manhã de ontem, o investigador Orestes, foi ter na "Venda do Varanda", uma tendinha onde se reunem os apreciadores de "pinga", da redondeza. Ai, depois de varias tentativas infrutiferas, veio a saber que, há 20 dias, aparecera pelo local um casal. Não tendo onde ficar e sabendo da bondade de Euripedes, foi o casal bater a sua porta, conseguindo hospedagem. O homem, era moreno, quase branco, e dizia chamar-se José "Mineirinho", e a mulher, parda, muito faceira.

Na segunda-feira ultima — declarou o individuo Antonio "Manivela", ao investigador — "nós estavamos bebendo aqui, quando José "Mineirinho" chegou. Tomou alguns tragos. Disse depois, que havia dado uma tremenda surra na companheira. Isto porque ela, revelando-se sem carater, tivera coragem de trai-lo com Euripedes. Julgando que ele estivesse dormindo, a mulher saira do seu lado para entregar-se a outro. Por essa razão, espancou-a, até que ela botou sangue pela boca, sujando as paredes do quarto. Havendo exemplado a mulher, estava disposto agora a matar Euripedes, o seu bem-feitor.

As informações de Antonio "Manivela", embora incompletas, haviam entretanto fornecido uma pista segura e desfeito o misterio da presença de manchas de sangue nas paredes do quarto, quando o crime havia ocorrido do lado de fora.

DE 12 ANOS

ARGUCIA DE UM MENOR

As informações de Antonio "Manivela", mais tarde, por esforço exclusivo do comissario Cicero e do investigador Orestes, foram completadas pelo menor Pedro Paulo Soares, de 12 anos apenas, filho de José de Oliveira Soares e residente à av. dos Mananciais, 812.

Pedro, que é bastante vivo e inteligente, tem como profissão, vender verdura pelas proximidades. A sua freguesia é bastante grande.

Contou ele as autoridades, que segunda-feira ao cair da noite, o operario Euripedes, conforme era seu habito, saltou do caminhão que o conduzia, com varios companheiros do serviço e dirigiu-se para a "Venda do Varanda", onde se encontrava José "Mineirinho". Estiveram bebendo. Depois, já noite, sairam os dois com destino.

Na madrugada de terça-feira, ás 5 horas, quando ele saia para levar verdura para a sua freguesia, encontrou-se na estrada com José "Mineirinho" e uma mulher. Ambos levavam "Mineirinho" — acrescentou Pedro — que fora agredido domingo durante um jogo de futebol, no campo local, estava até com um machucado perto do olho. Eu os acompanhei até a entrada da entrada do Cafundá.

A PRISÃO DE "MINEIRINHO"

Não havendo mais a menor dúvida de que José "Mineirinho" foi o autor da morte de Euripedes, as autoridades do 26.º distrito policial, entraram em entendimento com os demais distritos do subúrbio; no sentido de que seja preso o criminoso e sua companheira, o que de certo se verificará dentro de algumas horas.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

PARA 21 DO CORRENTE, A'S 9,45 HORAS:

Hemetherio Luiz Antunes — Paulo Rodrigues Alves — Jayme Mendes — Maurice Belanger — Sebastião Mota — João Antonio dos Santos — Balduino Pires — Airton Pais Barreto — Gumercindo de Souza Lopes — Cicero Venancio de Oliveira — Roque Barbosa Rodrigues — Antonio Felix de Oliveira — Arnaldo Alves da Silva — Joaquim Gomes Duarte — Valter Pereira de Oliveira — Claurindo Pires — João Pacheco Medeiros — Zoé Ferreira — Antonio Neves Browne — Carlindo José Ramos — Francisco Genesio Rocha — José Nunes de Azevedo — Luiz Cesar Leite — Erich Weil — Nelson Albino Neiva — Jayme Lourenço Nunes — Abel Reginaldo de Noronha — Rubens Rosa Rodrigues — Antonio Adelaide de Bulhões — João Machado Pinheiro e Costa — Del Negri Filho.

PARA 21 DO CORRENTE, A'S 14,45 HORAS:

Lourival Clementino de Souza — José Calarge — Gilberto Cintra de Loureiro Fraga — Salvatore Siciliano — Euclides Soares — Orlando de Oliveira Pires — Julio Silva — José Fernandes dos Santos — Miguel Benevides Ribeiro — Adelino Augusto de Souza — Luiz Gonzaga — Manuel dos Santos — Arnaldo Fernandes — José Lyra — Antonio Pereira de Souza — Joaquim Francisco Santos Souza — Izaak Gall — Astolfo Wandick de Souza — Giovanni Quaglino — Maximiano Pereira Leite — Luiz Fernandes Melich — Manuel Pedro da Silva — Eduardo Tavares da Silva — Elsen Silva — Jair Barbosa — Salvatore Guglielmo — Isaac Leandro Loureiro — José Veiga da Silva Pires — Evaristo Rabelo de Paula — Arbelindo Cunha.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada, importará no pagamento de nova inscrição.

Serviço de Transito do Distrito Federal,, em 18 de agosto de 1950.

O DIRETOR — (ass.) — Major Geraldo de Menezes Cortes.

DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANCA PUBLICA. — SERVICO DE TRANSITO DO DISTRITO FEDERAL — EXAME DE MOTORISTAS

PARA 21 DO CORRENTE, A'S 6,45 HORAS:

Honorio Ferraz Koeler — Moacir de Oliveira — José Carneiro da Silva — Raimundo Nonato Pires Viana — Aldemar Gomes Branco — Carlos Vitoriano de Sá — Antonio Manuel de Faria Junior — Hermes Freitas — Carlos da Silva Barbosa — Minervino dos Santos — Valdemar Rodrigues de Souza — Benevides Andrade — Odilon Caetano de Lima — Osmano Ramos Valença — Moacir de Alcantara Santos — Salvato da Silva — João Mendes — Abel Justino da Silva Leitão — Manuel Francisco de Araujo — José Hischberg — Jurema Rabello Teixeira — Hiram Rodrigues — José Marinho da Silva — Anastacio Ribeiro Lima — Geraldo Chaves — Jayme Chamovita — Delmar Rafael Levy — Joaquim Francisco de Almeida — Isaac Ricon Lopes Cardoso — Hugo Inacio de Azevedo.

PARA 21 DO CORRENTE, A'S 8,15 HORAS:

Antonio da Silva — Mauro de Andrade — Sebastião Gonçalo — José Mendes de Souza — Valter de Castro — Altamiro Tavares da Cruz — Valter Goulart dos Santos — José Alvaro Prudente — Ernani Martinho Pinto D'Oliveira — Mercilio Garcia da Silva — João Rodrigues de Souza — Sebastião Josino de Oliveira — Manuel Marques da Silva — Geraldo Fernandes Martins — José Matos Vieira — Venancio Reis Batista — Domingos Florentino Alves — Angelino Flores — Firmino Marques da Silva — José Maria Gonçalves — Marcos Galperin — Plauto de Barros Melo — Luiz Pina Tavares Monteiro — Raphael Cupello — Avelino Manuel de Paixão — Sebastião Pais — Alvaro da Costa e Silva — Antonio Teixeira Correia da Fonseca — Manuel Jayme Gonçalves Moreira José Carvalho da Silva — Margaret Healey de Salles.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

EDITAL DE INFRAÇÕES DO DIA 7-8-950 — SERVICO DE TRANSITO — D. F. S. P. —

ESTACIONAR EM LOCAL NAO PERMITIDO:

8 — 180 — 383 — 795
922 — 1427 — 2226 — 2330
3270 — 3694 — 40000 — 4644
4765 — 5017 — 5686 — 5954
6312 — 6460 — 8067 — 8363
8364 — 10710 — 11280 — 12984
13933 — 16485 — 18554 — 21323
21530 — 22106 — 22322 — 22843
23161 — 23490 — 23657 — 23944
24031 — 24482 — 24482 — 26004
26175 — 26210 — 26477 — 27235
27410 — 27807 — 28389 — 28764
28764 — 30259 — 30466 — 30559
31216 — 31972 — 33017 — 33017
33017 — 33170 — 33443 — 34565
36036 — 36437 — 36465 — 36671
37189 — 37403 — 37513 — 37638
38521 — 39630 — 39012 — 39917
40388 — 44418 — 46748 — 47079
48083 — 50351 — 50464 — 50662
50759 — 50787 — 50842 — 50536
52653 — 53320 — 52653 — 53320
100743 — 100797 — 101679 — 102372
103328 — 103537 — 103881 — 104026
104413 — 104588 — 105042 — 105415
105494 — 106524 — 106638 — 106673
106641 — 10734 — 107571 — 109766
108115 — 108227 — 108412 — 109046
109135 — 109417 — 110047 — 110248
110248 — 110307 — 110308 — 110826
111361 — 111795 — 61043 — 61897
64306 — 64594 — 65806 — 65984
66485 — 60470 — 67106 — 67839

82931 — 68547 — 69860 — 72962
73628 — 74150 — 74485 — 74722
75033 — 76501 — 79381 — 602044
603171 — 604025 — R. J. — 19022
N. Y. — 7 D. — 2166 — Of.
1150 — 90312.

DESOBEDIENCIA AO SINAL:

37 — 207 — 2717 — 2561
3189 — 5426 — 63311 — 7488
8138 — 8411 — 9326 — 11610
13438 — 14382 — 15174 — 17266
19541 — 22658 — 24098 — 24510
26136 — 27729 — 28655 — 28763
28314 — 31673 — 32460 — 32887
35691 — 36342 — 36593 — 37792
39546 — 40407 — 40428 — 40605
400640 — 41701 — 41701 — 42727
42775 — 43483 — 44128 — 44210
4498 — 45187 — 45231 — 45231
46404 — 46477 — 46509 — 46751
47388 — 47750 — 48257 — 48356
48462 — 48617 — 48622 — 48841
49174 — 49519 — 49607 — 49821
49910 — 50216 — 50308 — 50355
50910 — 50960 — 50975 — 51119
51128 — 51159 — 51204 — 51362
51375 — 51773 — 52041 — 52134
52279 — 52682 — 52778 — 5278
53062 — 53167 — 10047 — 100901
101098 — 101249 — 101326 — 101778
101981 — 102074 — 102087 — 102087
104348 — 104617 — 106451 — 106859
107243 — 107261 — 107359 — 108026
108185 — 109086 — 109332 — 109717
111258 — 111333 — 111366 — 80080
81147 — 81261 — 81262 — 81337
81354 — 81502 — 81522 — 81633
81667 — 82745 — 81934 — 60122
60256 — 60480 — 62226 — 63690
63873 — 63957 — 65198 — 68357
71126 — 71534 — 74320 — 75766
75782 — 79741 — 602290 — 602558
603539 — 604607 — Bonde — 1890
2059 — 2547 — B. A. — 84
5 S.P. — 2981 — P. R. — 2999
R. J. — 11816 — V. T. — 51
85764 — 88265 — 90775.

CONTRA-MAO:

87 — 295 — 2044 — 10237
25530 — 39175 — 39342 — 41202
48844 — 51928 — 52050 — 108158
C. — 61171 — 6337 — Moto
1514.

CONDUZIR PASSAGEIROS:

64419.

DESUNIFORMIZADO:

53271 — 47086 — 48411 — 48741
49529 — 50079 — 51561 — 52625
52959 — 53137 — R. J. — 21810
S. P. — 370763 — 423148.

PLACA OCULTA:

10508 — 33981 — 33706 — 36349
43406 — 45231 — 47396 — 49011
50647 — 103799 — 70431 — 71236
74786 — Of. — 90333.

PARAR DENTRO DA FAIXA:

8713 — 44811 — 52931 — 52987
106230 — 50255 — 80604 — 81027
81122 — 81155 — 81250 — 81267
81286 — 81332 — 81368 — 81372
81405 — 81408 — 81400 — 91455
81511 — 81559 — 81654 — 81698
81721 — 81736 — 81752 — 81762
81763 — 81785 — 81871 — 81910.

PARAR AFASTADO DO MEIO-FIO:

48571 — 50392 — 52404 — 105904
3318 — 17077 — 24645 — 41079
111960 — 800058 — 66934 — 66934
604503.

NÃO ACATAR AS ORDENS:

9054 — 16093 — 32697 — 40864
61062 — 42235 — 44461 — 45010
41771 — 47217 — 47217 — 47493
48000 — 49361 — 49925 — 49938
50639 — 50756 — 50836 — 51545
51662 — 51936 — 52413 — 52561
52753 — 52848 — 53108 — 81200
81227 — 81280 — 81334 — 81762
65905 — 66838 — 70586 — 604356
S. P. — 806 — Bonde — 1812.

CONTRA-MÃO DE DIREÇÃO:

373 — 8287 — 9838 — 10380
13149 — 19331 — 19365 — 19853
27478 — 28210 — 38408 — 43087
43647 — 44729 — 46344 — 46799
48994 — 49310 — 49886 — 49923
50051 — 50318 — 50680 — 50764
50958 — 50960 — 51038 — 51136
51136 — 51915 — 51936 — 51965
52545 — 52556 — 52639 — 53001
100895 — 101713 — 103715 — 103140
105562 — 107906 — 110828 — 81331
81428 — 81763 — 81959 — 6092
62453 — 62453 — 69012 — 74681
75879 — 77228 — 604323 — M. G.
117634 — Of. — 85006.

FORMAR FILA DUPLA:

560 — 16381 — 21901 — 22670
25546 — 35225 — 40520 — 48132
81618 — 81761 — 602765 — R. J.
968.

FALTA DE MATRICULA:

8001 — 51896 — 65503 — 68169
604104 — M. G. — 39577.

NAO APRESENTAR OS DOCUMENTOS:

109601.

NAO APRESENTAR A LICENÇA:

16093.

EXCESSO DE LOTAÇAO:

42181 — 43528 — 47212 — 47341
47361 — 47458 — 47486 — 47571
47608 — 47936 — 47936 — 47946
48217 — 48327 — 48515 — 48737
48766 — 48773 — 49000 — 49336
49362 — 49671 — 49801 — 49840
40928 — 50056 — 50063 — 50079
50137 — 50139 — 50166 — 50166
50166 — 50171 — 50204 — 50241
50280 — 50298 — 50398 — 50322
50668 — 507668 — 50734 — 50746
50785 — 50805 — 508836 — 50928
50854 — 50960 — 50948 — 50971
50776 — 51363 — 51429 — 51703
51703 — 51812 — 51838 — 51896
52094 — 52095 — 52271 — 52326
52328 — 52415 — 52425 — 52442
52451 — 52451 — 52558 — 52563
52565 — 52582 — 52606 — 52650
52660 — 52695 — 52752 — 52712
52988 — 53022 — 53022 — 53023
80056 — 80863 — 81114 — 81914
64774.

TRAFEGAR ENTRE O MEIO-FIO E O BONDE:

40378 — 464 — 53007 — 81284
81375 — 65933.

FALTA DE HABILITAÇAO:

1997.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS:

3044 — 50905 — 51539 — 108811
80241 — 604672.

RECUSAR PASSAGEIROS:

41885 — 49301 — 51957 — 52406

CHOQUES:

49431 — 81446 — 72551 — 77427
602621 — Bonde — 750 — R. J.
25086 — Of. — 91771.

ATROPELAMENTOS:

2286 — 14145 — 27469 — 48198
43887 — 49368 — 52632 — 80301
81249 — 81356 — 60260.

NAO PRESTAR SOCORROS A' VITIMA:

81678.

NAO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇAO:

65316 — 603018 — Of. — 90885

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO:

46606 — 46842 — 60847 — 61923
63175 — 63319 — 63038 — 64095
64289 — 64599 — 65117 — 66050
66442 — 66839 — 67052 — 69674
70165 — 71648 — 71786 — 73020
73271 — 73427 — 75665 — 75784
76458 — 77318 — 77329 — 78394
78043 — 600468 — 600991 — 602489
602531 — 602845 — 604356.

PASSAR A FRENTE DE OUTROS VEICULOS:

80786 — 81120 — 81126 — 81222
81385 — 81652 — 81710 — 81754

FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA:

481 — 776 — 8591 — 49567
110899 — 81759.

FALTA DE POLIDEZ:

49292 — 74681.

FAZER MECANICA NA VIA PUBLICA:

74647.

FALTA DE EQUIPAMENTO:

49630 — 49817 — 81181 — 66801
673637 — 602418 — 603247.

FORÇAR A PASSAGEM:

27949 — 41003 — 105967 — On.
81512 — 75598 — 602702 — Est.
11597.

INTERROMPER O TRANSITO:

4311 — 32883 — 43537 — 45095
50570 — 52933 — 81897 — 71374
73953 — 75855.

FALTA DE LICENÇA:

41423 — 43129.

LAVAR O VEICULO NA VIA PUBLICA:

8306 — 29463 — 32094.

FALTA DE PLACA:

9308 — 10071 — 111421.

DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PUBLICA

EDITAL:

Tendo sido verificados os inconvenientes da manutenção das cancelas de Bonsucesso e Penha, dando mão em dois sentidos, o diretor do Serviço de Transito resolve estabelecer as seguintes prescrições para a circulação nestes locais:

1 — Em Bonsucesso — a cancela fronteira à Avenida dos Democraticos só dará passagem no sentido da Praça das Nações para aquela Avenida e a cancela correspondente ao Caminho de Itaoca só dará acesso deste lado para o da Praça das Nações.

2. — Na Penha — A cancela proxima à rua Montevidéu dará mão deste lado para o da rua Custodio de Melo e a cancela proxima da rua Itau' dará mão em sentido contrario, isto ', de Custodio de Melo para a rua Leopoldina Rego.

Serviço de Transito, em 17 de agosto de 1950.

O DIRETOR — (as.) — Major Geraldo de Menezes Côrtes.

James Mason, o protagonista do filme da Universal-Internacional "NEM O CÉU PERDOA"

NO DIA EM QUE ENCONTROU A FELICIDADE — ENCONTROU TAMBÉM A MORTE

Foi Hugo Fragonese o feliz diretor da pelicula da Universal-International, intitulada "Nem o Céu Perdoa" (One Way Street) com James Mason, Marta Toren e Dan Duryea, além de outros nomes de valor.

No tratamento cinematografico dado ao filme, o diretor teve o maximo cuidado em harmonizar o drama psicologico da dupla principal com um fundo de aventuras. Conseguiu o que almejava. O jovem diretor argentino, de quem já vimos "Onde Morrem as Palavras" fez assim uma auspiciosa estreia em Hollywood e viu seu nome consagrado num filme que fará carreira triunfante.

O enredo trata de um amor proibido, pois êle a roubara juntamente com o dinheiro que outros ladrões já tinham roubado. Fugiu para a fronteira do Mexico, pretendia em seguida abandonar a mulher e caminhar sozinho, mas o destino não o quiz. Deixou os dois exilados num pequeno povoado, onde êle que era de profissão médico, exerceu caridade entre os doentes da vila, a convivência prolongada despertou nele o desejo pela companheira e do desejo nasceu o amor, um amor que redimiu, e por este motivo foi que êle resolveu voltar novamente para o lugar do crime, devolvendo o roubo e ficando então com a bem-amada com quem viveria dias felizes. Tudo aconteceu como premeditara menos os dias felizes, o destino tinha reservado para ambos uma vida bem diferente.

Vejam "Nem o Céu Perdoa" que será estreado amanhã nos cinemas Vitoria — Rian — Eldorado — Avenida — Monte Castelo — e Odeon (Niteroi).

NO COLCHÃO DO "PÃO DURO" ESTAVAM ESCONDIDOS 70 MIL CRUZEIROS

ENCONTRADO MORTO NUM BARRACÃO ONDE VIVIA DE FAVORES

Nos fundos de uma tendinha situada na rua do Livramento, 217, morava o português Joaquim Cabral, de 79 anos, solteiro, que ali vivia de favores passando o tempo a fazer biscates, oferecendo-se para qualquer serviço.

Na tarde de ontem, o dono da tendinha, vendo que Joaquim não aparecia, foi até o barracão, nos fundos do seu estabelecimento, chamando pelo biscateiro. Como não tivesse resposta e sentindo que de dentro do barracão vinha um mal cheiro, comunicou o fato ao comissário Giordano, da 11.ª D. P..

Compareceu ao local o investigador Osmar Cardoso, que abrindo a porta, deparou com o português caído ao solo morto.

Mais tarde em companhia de uma parente, aquele investigador fez uma vistoria no quarto do morto, sendo então encontrado a quantia de 64 mil e 600 cruzeiros escondidos no colchão.

Uma irmã do morto declarou que Joaquim vivia completamente separado da família, e que não os visitava devido a ser muito pobre e os demais parentes estarem bem de vida.

Depois de tomar tôdas as providências a policia fez remover o cadáver para o necrotério, tendo a autopsia revelado morte natural.

FABRICAM-SE JOIAS

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., à praça Onze de Junho, 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139, 1.º, tel 43-4176) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores. Vendemos, também, a varejo pelo sistema crediário.

LUSTRES DE CRISTAL

De 26 das melhores fábricas européias para todo o Brasil. Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artístico a Europa produz em lustres de cristal fino para ornamentar a sua residência. Vendas a varejo por preço de atacado. — Facilita-se o pagamento. Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.

Exposição das 8 às 22 horas - DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO:

GALERIA SÃO PEDRO

AVENIDA PRINCESA ISABEL, 126-D

Tel.: 37-3428 — Junto ao Túnel Novo — Tel.: 37-1200

CINE-ROMANCE do Diario Carioca — O GRUPO DOS SETE

RESUMO

JORGE AGI-MORATO E SUA FILHA CHEGAM A VALÊNCIA COM UM GRUPO DE ESCRAVOS DO GOVERNO DE ARGEL A POPULAÇÃO DA CIDADE JULGA QUE SEJAM PIRATAS

-SEJAM BEMVINDOS A NOSSA CIDADE!
-OS SOLDADOS DA CIDADE PARAM DIANTE DO MENINO EUROPEU (1)

-FOI UM EQUIVOCO...
-ESCLARECIDO O EQUIVOCO OS VALENCIANOS SE APROXIMAM (2)

-QUE VAMOS FAZER COM ESTE MOURO?
SEREI SEU ESCRAVO!
-NAO! VOCE PODE VOLTAR PARA ARGEL! (3)

-PASSAREMOS A VIVER NA ESPANHA. VOLTAREI A CHAMAR-ME SEÑOR MORATO
E ESTA SERA A SUA CASA!
E DE JORGE TAMBEM!
-NA CASA DA MÃE DE ZORAIDE. (4)

-LEVAREI O MENINO DE VOLTA PARA ARGEL
ADEUS MINHA BENFEITORA!
PORQUE ADEUS? ATE BREVE!
AGI-MORATO E JORGE VOLTAM PARA ARGEL... (5)

LEVARA DINHEIRO PARA RESGATAR SEU PAI
MUITO OBRIGADO!
-AGI MORATO E JORGE VÃO PARA O BARCO. (6)

-QUER RESGATAR O ESCRAVO SAVELDI?
-SIM, O SENHOR PANDOLFO DE SAVELDI
-DIANTE DO MERCADOR HASSAN. (7)

VOCÊ JORGE! MEU FILHO!
PAPAI COMO O MALTRATARAM
-JORGE ABRAÇA O PAI DIANTE DOS OLHOS DE HASSAN (8)

-VAMOS EMBORA, MEU FILHO!
-QUERO FALAR COM ÊSTE BANDIDO
(9) FIM NO PROXIMO NUMERO

DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PUBLICA

ATOS DO CHEFE DE POLÍCIA

RETIFICAÇAO — Na Portaria n.º 937, de 17-8-50, do sr. chefe de Policia, onde se lê ...Vilton Rego... Leia-se — ...Wilton Rego...

ATOS DO SR. DIRETOR

O diretor da Divisão de Administração do Departamento Federal de Segurança pública, tendo em vista a autorização do exmo. senhor presidente da República, no processo n.º 12.178-49 — DFSP.

Admite, de acordo com o art. 34 do Decreto-lei n.º 5.175, de 7 de janeiro de 1943, Aristides Campos Filho, matricula n.º 741.702, na função de Artifice, com salario diario de sessenta e oito cruzeiros e oitenta centavos.

CORREGEDORIA:

INQUERITO ADMINISTRATIVO

Pela chefia de Policia foi concedido o prazo de dez dias ao investigador Altamiro Martinelli, e o P. E. Hugo de Almeida Rocha para a apresentação das respectivas defesas, no inquerito que responderam perante a comissão sob a presidencia do delegado Mario Pereira de Lucena.

VIDA PREGRESSA

Ao 9.º distrito foi recomendado que fizesse remeter com a possivel urgencia, ao juizo da 13.ª Vara Criminal o relatorio da vida pregressa do acusado Otavio Cardoso dos Santos, que responde a processo pelo crime do art. 155 c/c art. 12 n.º II, do Codigo Penal.

Remetendo ao juizo da 2.ª Vara Criminal o inquerito instaurado no 3.º Batalhão de Infantaria da Policia Militar para apurar o fato atribuido ao soldado Cicero Antonio da Silva, prestou esta Corregedoria esclarecimentos de que sobre o mesmo fato correu inquerito no 13.º distrito, cuja distribuição coube a referida Vara, em data de 20-3-50.

CHEQUE SEM FUNDO

No dia 17 de junho findo, Rosalvo Pereira Emitiu contra o "Banco Central Brasileiro" S.A. o cheque n.º 169604, no valor de Cr$ 4.700,00 que não obteve cobertura por não dispor o emitente de fundos. Levado a protesto, por êsse motivo, requereu a Procuradoria do Distrito instauração de inquerito cuja distribuição coube ao 7.º distrito policial.

DR. BOAVISTA NERY

CLINICA MEDICA — Consultório: Rua Mar. Cantuaria, 158, URCA

Diariamente das 17 às 19 hs. — Telefone: 26-5206 — Residencia 26-6888.

RÁIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º andar

TELEFONE: 22-5630

JUSTIÇA DO TRABALHO

COMENTÁRIO

CARGO DE DIREÇÃO TÉCNICA

J. Antero de Carvalho

Têm repetido os Tribunais do Trabalho, com apoio na lei, que não implica na perda da condição de empregado a eleição para diretor de uma sociedade anonima. Aliás, a Consolidação, no artigo 450, estipula que ao empregado chamado a ocupar em comissão, interinamente, ou em substituição eventual ou temporária, cargo diverso do que exercer na empresa, serão garantidas a contagem do tempo naquele serviço bem como a volta ao cargo anterior. E o paragrafo 1.º do artigo 499, dispõe conforme segue: Ao empregado garantido pela estabilidade, que deixar de exercer cargo de confiança, é assegurada, salvo no caso de falta grave, a reversão ao cargo efetivo que haja anteriormente ocupado.

Advieram-nos estas considerações a propósito de um caso que se pode expor resumidamente desta sorte: Certo químico foi eleito diretor industrial de uma empresa recem-organizada. Não precedera, pois, a essa eleição, uma relação de emprego, de vez que a sociedade se constituira pela própria assembléia que o elegera.

Consoante artigo dos Estatutos, para o cargo em questão ficara fixado o prazo de três anos mediante remuneração mensal, estabelecida pela Assembléia.

Aconteceu que, decorridos alguns meses, foi destituido das funções. Inconformado, reclamou à Justiça do Trabalho o pagamento dos salários, por metade, do periodo que faltava para completar o contrato.

Vencendo na primeira instância, viu reformada a decisão pelo Tribunal Regional de São Paulo, que entendeu não se configurar relação de emprego; conseguindo, entretanto, por via de apelo ao Tribunal Superior, a volta do processo ao Regional para examinar se houve ou não rescisão abusiva do contrato caracterizado como de trabalho.

Evidenciado ficou nos autos tratar-se de diretor-técnico, sem função administrativa ou de representação.

No respectivo acordão, salientou o ministro DELFIM MOREIRA JUNIOR que as lições dos mestres, sempre acolhidas pela Jurisprudência, coincidem em que o diretor-técnico de Sociedade Anonima nas condições do caso em tela, não passa de empregado categorizado. Exerce cargo de índole puramente técnica, com funções diretivas dentro do círculo limitado de sua competência, com subordinação hierárquica à direção principal da sociedade. (T. S. T. 2533-49).

Particularidade curiosa: antes da destituição pela Assembléia, o diretor superintendente, detentor de mais de quatro quintos do capital social, notificou o diretor-industrial de que ficava o mesmo, "por motivos imperiosos", desde logo desobrigado de comparecer à fábrica, até o pronunciamento da Assembléia Geral Extraordinária da Companhia. Esse exercicio de tão amplos poderes, demonstrado inoportunamente, veio evidenciar ainda mais a certeza de que se tratava com efeito de um empregado de hierarquia destacada. Tal fato e circunstâncias emanadas da prova vieram mais uma vez corroborar a denuncia de ORLANDO GOMES de que nas dobras de um contrato de sociedade, oculta-se, não raro, uma relação de trabalho.

E por nos aprazer nos de aqui relembrar o que já ressaltamos no nosso "Cargos de Direção no Direito do Trabalho": Nesta altura não se pode trepidar em repetir, sem mais preâmbulos, que a natureza do serviço e não o título ou designação do seu executor é que nos dirá se estamos em face de um mandatário ou de um empregado.

Entretanto, o Supremo Tribunal Federal, em 1.ª Turma, na sua alta sabedoria, apreciando o mesmo caso em recurso extraordinário, conheceu do mesmo e lhe deu provimento com base no artigo 116, do Dec. Lei n. 2627, de 26-9-940 (Lei das Sociedades Anonimas), argumentando assim: "A clausula legal é absoluta no direito de que investe a assembléia geral, podendo esta exercê-lo a todo o tempo, assim destituindo, quando lhe convenha aos interêsses, qualquer dos diretores da sociedade. Não há falar, seja de relação de emprego, seja de subordinação àquela deliberação aos orgãos da Justiça do Trabalho, pois independe, nos termos, da lei, de sua apreciação o que possa deliberar a assembléia geral da sociedade anonima em relação à seleção de seus diretores como no que respeita à destituição deles, competindo-lhe adotar essa medida, "a qualquer tempo". E prosseguindo o mesmo acordão, que é da lavra do ministro RIBEIRO DA COSTA, sustenta: "Decorre dessa situação legal a temporalidade da função de diretor, cujo mandato, a qualquer tempo, estará à mercê de ser suprimido, reduzido ou ampliado, como, assim, reconduzido por tempo igual ou menor. Não há garantia na solução de continuidade dessa investidura. Não há vinculação alguma entre essa função diretiva da sociedade e o contrato típico de trabalho, pois a lei não estabelece trame de subordinação, ordem de sujeição aos horários de trabalho, percepção de salários, etc.; elementos formadores do contrato obreiro, por excelencia". (Rec. Ext. n. 16206).

A respeitável decisão da 1.ª Turma é ainda passível de ser embargada.

O sr. J. Antero de Carvalho recebeu do Sindicato dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro o seguinte oficio, que bem diz da importancia da nova Seção do DIARIO CARIOCA, intitulada "Justiça do Trabalho":

A Diretoria do Sindicato dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro, por seu presidente infra-assinado, tem a satisfação de apresentar a v.s. os mais sinceros cumprimentos pela feliz escolha por parte do brilhante matutino DIARIO CARIOCA ao entregar à capacidade e ao discernimento do eminente procurador da Justiça do Trabalho junto ao Tribunal Superior, a Seção "Justiça do Trabalho", recentemente criada por aquele tradicional orgão da imprensa da capital da República.

Outrossim, faz ciencia a v.s. que, sobre o assunto, já se dirigiu ao sr. Horacio de Carvalho Junior, diretor do referido jornal, conforme copia do oficio enviado e que temos a satisfação de anexar ao presente.

Aproveito o ensejo para renovar-lhe os protestos da mais alta estima e distinta consideração.

Atenciosamente, Nelson Pereira da Motta, — Presidente.

A seguir, transcrevemos o oficio dirigido ao nosso diretor:

A Diretoria deste Sindicato, considerando o grande aprêço em que os comerciarios do Distrito Federal têm êsse brilhante matutino, vem cumprimentá-lo pela recente criação da seção "Justiça do Trabalho", com interessantes informações do que se passa naquele importante setor da Justiça, a qual satisfaz em cheio aos comerciarios e trabalhadores em geral, melhorando, também, o DIARIO CARIOCA, grande arauto das aspirações nacionais.

Aproveita o ensejo para apresentar-lhe os protestos de grande estima e destinta consideração.

Atenciosamente — Raimundo Corrêa Pelindá, — Presidente em exercicio.

Tribunal Regional do Trabalho

Pauta de julgamento para 30 de agosto de 1950.

Juiz: Alvaro Ferreira da Costa — TRT — 685-50 (6.ª JCJ) — Agravo de instrumento — Agravante: Fábrica de Calçado Machado — Agravado: Salvador Chipitelli e outros.

Juiz: Alvaro Ferreira da Costa — Juiz revisor: Tostes Malta. — TRT 920-50 (8.ª JCJ) — Recurso Ordinário — Recorrente: Cia. Telefonica Brasileira — Recorrido: Osvaldo Brum.

Juiz: Alvaro Ferreira da Costa — Juiz revisor: Tostes Malta. — TRT — 1.066-50 (8.ª JCJ) — Recurso Ordinário — Recorrente: Gráfica Aimoré Ltda. — Recorridos: Hilka Rosa Nascimento e outros.

Juiz: Homero Prates — TRT — 1094-50 (6.ª JCJ) — Agravo de Instrumento — Agravante: José Camilo de Paulo — Agravado: Rolas & Irmão Ltda.

Juiz: Homero Prates — Juiz revisor: Ferreira da Costa — TRT — 1.104-50 (1.ª JCJ de DF) — Recurso Ordinário — Recorrente: Alberto Bernardo — Recorrido: Tapeçaria Sol Limitada.

Juiz: Alvaro Ferreira da Costa — Juiz revisor: Tostes Malta. — TRT — 1.108-50 (9.ª JCJ) — Recurso Ordinário — Recorrente: Agostinho da Silva Martha e Cia. de Carris, Luz Força do Rio de Janeiro Ltda. — Recorridos: Os mesmos.

Juiz: Homero Prates — Juiz revisor: Ferreira da Costa — TRT — 1.114-50 (4.ª JCJ) — Recurso Ordinário — Recorrente: S. A. Carvoaria Pacheco Moreira — Recorrido: Guilherme Xavier.

Juiz: Tostes Malta — Juiz revisor: Homérro Prates — TRT — 1.120-50 (7.ª JCJ) — Recurso Ordinário — Recorrente: The Leopoldina Railway Co. Ltda. — Recorrido: Vitalino Vieira.

Juiz: Homero Prates Juiz revisor: Ferreira da Costa — TRT — 1.140-50 (9.ª JCJ) — Recurso Ordinário — Recorrente: José Bezerra da Silva — Recorrido: Cia. de Carris, Luz e do Rio de Janeiro Ltda.

Juiz: Ferreira da Costa — Juiz revisor: Tostes Malta — TRT — 1.143-50 (2.ª JCJ do DF.) — Recurso Ordinário — Requerente: José Maria Antunes Salgueiro — Recorrido: Cia. de Ferro Carril do Jardim Botânico.

Pauta feita em 19 de agosto de 1950.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Julgamentos Marcados Para o Dia 22-8-50

1ª Pauta

Início: 23,00

Antonio Joaquim de Almeida Pimentel Filho x Cia. de Carris, L. e Fôrça do Rio de Janeiro.
Sebastião Rodrigues Marcelino, x Maquinas Rodoviarias Brasileiras.
Olindino Santos x Autos Particulares Associados S.A.
Ana Faria x Sanatorio da Tijuca.
Joaquim Inocencio da Silva x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro.
José Nogueira Vieira da Costa x Armando Rodrigues de Azevedo. (Café e Bar São Sebastião).
Armando Batista. x Elizabeth S/A (Fabrica de Perfumes).
Verglino Virgilio Gomes x Valdemar Vieira Gonçalves.
Gusmar Vieira de Carvalho x Cia. de Carris. L. F. R. de Janeiro.
Marciano Valter de Souza x Lojas de Sabão Guanabara Ltda.

SEGUNDA JUNTA

Inicio: 12,30:
Manuel da Silva x Otavio Siciliano & Simões.
Jair Gonçalves x Vidraria Nova Aurora Ltda.
Wander Costa x Cia. Comercio e Construções.
Nelson Correa de Melo x Cia. Salinas Perinas.
Jandira de Freitas x Cordoaria Brasileira S.A.
Alderico José Timoteo x Monerô & Marr... Ltda.
Anibal da Cruz de Oliveira Gomes x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro.
João Correia Cabral x Empresa Brasileira de Hoteis Ltda.

TERCEIRA JUNTA

Inicio — 9,00:
Cacilda Keller Dias x Agencia de Recortes de Jornais Lux.
Agenor Sabino de Souza x Autos Particulares Associados S.A.
Amocê Cairi. x Hugo Gassengerth.
Edo Costa Barbosa x Empresa Viação Vitoria Ltda.
Eduardo Sampaio x Alberto Puchen.
José Anleeto Martins x Simão Fraifeld.
Elias Alves da Silva x Cofermat.
Miguel Marques da Silva x Confecções Tower S.A..
Theotonio Viana x Churrascaria Parque Lindo.
Roque Bitencourt Lopes x Copanor te Auto-Onibus Ltda.
Gomercindo Azevedo Guimarães x Cia. de Carris, L. F. R. de J.
Nilton de Andrade Bezerra x Banco do Comercio S. A.

QUARTA JUNTA

Inicio — 12,30:
Lloyd Brasileiro x Hildebrando Perés de Carvalho. Inquerito.
Antonio Barreira de Menezes x Laboratorio Fardrog Ltda.
Luiz Mariano dos Santos x Restaurante Marialva.
Osmar Avelino Ferreira x Cia. Nacional de Construções Civis e Hidraulicas.

QUINTA JUNTA

Inicio: — 13,00:
Lino Perotti. x Boite Casablanca.
Agostinho Lourenço Duarte x Laboratorio Farceuticos Espasil S.A.
Wilson Venancio de Paschoa x Cia. Deodoro Industrial.
Pedro Cardoso Ramalho e outros x Cia. Fabrica de Vidros e Cristais do Brasil Esberard.
Alfredo R. Filho x Cia. de Seguros Minas Brasil.
Armando Antonio da Silva x Cia. Franco Brasileira de Papel.
Antonio da Silva Lirio x Durval Alvim.
Viação Brasil S.A. x Joaquim Pinto Ribeiro. Inquerito.
Anesio do Nascimento x Bar e Sorveteria de G. Grosman.

SEXTA JUNTA

Inicio — 13,00
Arlindo Soares Leri x O. Fonseca Arturi.
Olivia da Silva x Tinturaria Inglesa.
Maria Ariete Teixeira x S. Kaulmann.
Arlindo Forza x Cafelandia Bar Ltda.
José Bernardo da Silva x Estadio Municipal.
Carlos Boselli x Cia. Ferro Carril do Jardim Botanico.
Raimundo Barbosa Rocha x Cia. de Carris L. F. R. de Janeiro.

SETIMA JUNTA

Inicio — 13,00
Charles George Marot x Cia. Francesa de Navegação Chargeurs Reunis.
Americo Gonçalves da Silva x Albuquerque Pugnaloni & Cia. Ltda.
Aloisio Xavier x Irmandade N. S. do Rosario.
Valter Dantas Rabelo x Cia. de Produtos Quimicos Industrias S.A.
Nilson Alves de Souza x Comercial e Construtora Nogueira Batista.
Guilhermina da Silva x Lingerie Suissa Ltda.
João José do Vale x Banco de Credito Real Minas Gerais S.A..
Alda Saucassany x Silvia Ropke Pepedino. Embargos.

OITAVA JUNTA

Inicio — 13,00
Alvaro P. Tavares de Melo x Casa Edson.
Antonio Alves e outros x Liga de Proteção aos Cegos no Brasil
Remiro Borges de Araujo x Ernesto & Cia. Ltda.
Alvaro Ferreira da Silva x Empresa de Transportes Aerovias Brasil.
José Archanjo Senna x Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro — Antonio Pinheiro Lemos x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro.
José dos Santos x Fabrica de Calçados Donati.
Francisco Soares Gomes Júnior x The Leopoldina Railway Co. Ltd.
Ubirajara Ferreira de Almeida x Cia. de Calçados DNB.
Joaquim dos Santos Silva e outros x Cia. Fabrica de Vidros e Cristais do Brasil Esberard.

NONA JUNTA

Inicio — 13,00
Manuel da Silva Duarte x Irmãos Matos Ltda.
Amaro Rangel de Azevedo x José L. Esteves.
Eril Coelho x Trapiche Vitoria das Industrias Reunidas Caneco Ltda.
Elvira Afonso da Cunha e outros x Industria e Comercio de Tecidos Aziz Nader S. A.
Augusto da Silva Pinto x Braic — Sociedade Anonima de Industria e Comercio.
Clovis Gomes de Oliveira x Empresa Duque de Caxias Auto-Onibus.
Carlos Machado x Usinas Brasil (Ramiro & Cia. Ltda.).
Manuel Feliciano Pereira x Cia. de Carris, L. F.R. de Janeiro.
Severino Rodrigues da Cruz x Cooperativa Central dos Produtores de Leite Ltda.

Intensificam-se Em Pernambuco Os Trabalhos De Alfabetização E De Assistência Social

Os serviços do SESI, em Pernambuco, se desenvolvem entre os mocambos, numa constante luta para elevar o nível de vida dos trabalhadores. Nesse meio, a entidade começou a atuar em fins de 1948. O núcleo social mais antigo é o de Sitio Novo, instalado em dezembro daquele ano. Já tem inscritos cêrca de 1.690 operários, ou seja, aproximadamente, 6.000 pessoas. Na escola desse núcleo estão matriculados perto de 200 alunos, a cargo de quatro professoras. As crianças tomam um quarto de litro de leite no estabelecimento, onde, à noite, são ministradas aulas a adultos.

O Centro de Sitio Novo possui gabinetes médicos, dentário e jurídico, e campos de esportes. Suas atividades estão sendo ampliadas.

No Recife, seis são os núcleos. Em 1949, efetuaram eles 5.672 registros de nascimento e 930 casamentos de operários que viviam maritalmente.

Os enfermeiros de um só desses núcleos — o de Santo Amaro — fazem, em média, 740 curativos e aplicam 700 injeções por mês.

Na capital, o SESI mantém 30 professoras, que ensinam a mais de mil alunos. Abrem-se agora cursos de corte e costura.

A Escola de Serviço Social recebeu um grupo de moças do interior para um curso intensivo de três meses; elas trabalham hoje em 38 sub-núcleos, espalhados pelo Estado.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE, DIA 20

Rua 1.º de Março, 17 — Acre, 38 — Senhor dos Passos, 238 — São José, 112 — Lavradio, 147 — Aurea 30 — Catete, 37 — Praia do Flamengo, 118 — Laranjeiras, 438 — Marquês de Abrantes, 214 — Visconde de Ouro Preto, 84 — São Clemente, 188 — Marechal Cantuária, 8-A — Voluntarios da Patria, 351 — Jardim Botanico, 720 — Av. Copacabana, 7-A — 74 — 209 — 406-A e 1.219 — Rua Santa Clara, 127-A — Visconde Pirajá, 616 (loja) — Rua Souza Lima, 16-C — Siqueira Campos 108-A — Joaquim Nabuco, 20 — Maria Quitéria, 65 — Marquês de Sapucaí, 314 — Sacadura Cabral, 355 — Av. Presidente Vargas, 3.850 — Rua Santo Cristo, 245 — Comandante Mauriti, 90 (2.ª loja) — Haddock Lobo, 123-B — 461 — Catumbi, 6 ao 86 — Campos da Paz, 260-A — Mariz e Barros, 455 — São Cristovão, 518 — Campos Sales 10-A — Figueira de Melo, 372 — São Luiz Gonzaga, 152 — Gen. Padilha, 3 — Piratini, 43 — Gen. Gurjão, 154 — São Januario, 108 — Conde de Bonfim, 870 — Praça Saenz Pena, 23 — Rua São Francisco Xavier, 194 e 203 — Uruguai, 317-A — Av. 28 de Setembro, 21-A — 283 e 326 — Rua Barão de Mesquita, 367 e 786 — Visconde Santa Isabel, 4 — Itabaiana, 3-A — Visconde de Abaeté, 34 — D. Zulmira, 41 — Conselheiro Mairink, 374 — Licinio Cardoso, 261 — Lino Teixeira, 174 — Vinte e Quatro de Maio, 511 e 1.007 — Amaro Cavalcanti, 2103 — Barão Bom Retiro, 1.407-B — Dias da Cruz, 1 e 284-B Cachambi, 254 — Goiás, 614 José dos Reis, 548 Conde de Azambuja, ... 921-A — Av. 20 de Outubro, 7.407 e 9.377 — Rua Clarimundo de Melo, 791-A — Cerqueira Daltro, 165-B — Rua Nerval de Gouvêa, 435 — Sindonio Paes, 19 — Praça das Nações, 74 — Rua Guilherme Maxwell, 435 — Cardoso de Morais, 306 e 514-A — Praça Progresso, 20 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 584 e 755 — Itaú, 78-A — Lobo Junior, 1.676 — Quito, 385 — Av. Antenor Navarro, 170 — Teixeira de Castro, 427-A — Tenente Abel Cunha, 14 — Costa Mendes, 200 — Uranos, 933 — João Rêgo, 146 — Custodio de Melo, 329 — Itacambira, 104 — Estrada Vicente de Carvalho, 52-A — 383-A e 709 — Itabira, 99 — Estrada Braz de Pina, 893 — Estrada Monsenhor Feliz, 403 e 720 — Rua Major Conrado, 384 — Lucas Rodrigues, 19-A — Bulhões Marcial, 363-B — Silva Vale, 326-B Conselheiro Galvão, 634 — Estrada Marechal Rangel, 593 — Carolina Machado, 420 e 874 — Av. Automovel Clube, 4.025 — Rua Maria Passo, 941 — Oito de Maio, 170 — Estrada Nazareth, 388 e 2.574 — Estrada do Engenho Novo, 46 — Rua Pereira da Rocha, 37-B — R. Siriel, 62-B — Candido Benicio, 1998 — Av. Geremario Dantas, 1.469 — Rua Cel. Rangel, 23 — Rua Cap. Couto Menezes, 28 — Cajaíba, 11 — Av. Santa Cruz, 404 — Rua Gita, 4-A — Cel. Tamarindo, 595 — Ferreira Borges, 22 — Estrada do Monteiro, 4 — Av. Santa Cruz, 5.079 1.ª loja — Rua Felipe Cardoso, 27 — Domingos Mondim, 9 — Av. Paranapuan, 132-B — Praça 3 de Maio 9 — Rua Peixoto de Carvalho, 14 — Pinheiro Freire, 71.

AMANHÃ DIA 21

R. 1.º de Março, 14 — Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10 e 12 — Rua Pedro I, 20 — Av. Mem de Sá, 11 — Av. Gomes Freire, 194 — Rua Aurea, 30 Rua do Catete, 37 — Praia do Flamengo, 118 — Rua Laranjeiras, 458 — Rua Marquês de Abrantes, 214 — Rua da Passagem, 6-A — Rua Marquês de Olinda, 85-B — Rua S. Clemente, 62 — Rua Mal. Cantuaria, 166 — Rua Carlos Gois, 83 — Rua Humaitá, 310 — Rua Voluntarios da Patria, 355 — Rua Pacheco Leão, 16-A — Av. Copacabana, 74, 729-A e 915-C — Rua Barata Ribeiro 646 — Rua Siqueira Campos, 83 — Rua D. Quitéria, 65 — Rua Toneleros, 215-A — Rua Julio de Carmo, 9 — Av. Presidente Vargas, 2424 — Rua Joaquim Palhares 721 — Av. Paulo Frontin, 516 — Rua Catumbi, 121 — Rua Haddock Lobo, 1 — Rua S. Luiz Gonzaga, 698 — Rua São Cristovão, 1021 — Rua Piratini, 78 — Rua Gen. Padilha, 3 — Rua Conde de Bonfim, 96 e 819 — Rua Boa Vista, 105 — Av. 28 de Setembro, 285 e 439 — Rua Araujo Lima, 19-A — Rua Barão de Mesquita, 709 — Rua Julio Furtado, 105-A — Rua Leopoldo, 314-A — Rua Ana Neri, 4 — Rua 24 de Maio, 245 — Rua Souza Barros, 185 — Rua Conselheiro Mayrink, 405-A — Rua Adolfo Bergamini, 45-A — Rua Barão do Bom Retiro, 459 — Rua 3 de Fevereiro, 1.000 — Rua Dona Romana, 651-A — Rua 24 de Maio, 1029 — Rua Arquias Cordeiro, 273 — Rua José Bonifacio, 650 — Rua Piaui, 249 — Rua Cruz e Souza, 175 — Av. 20 de Outubro, 9141 — Rua Elias da Silva, 417 — Av. Nova York, 14 — Rua Cardoso Morais, 530 — Rua Angelica Mota, 23 — Rua Pirangi, 31-B — Rua Montevidéu, 1339 — Rua Orojó, 179 — Rua Lobo Junior, 1334 — Rua Antenor Navarro, 45 — Av. Democraticos, 521-A — Rua Etelvina, 9 — Rua Romeros, 197 — Rua Pe. Januario, 43 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 730 — Estrada Monsenhor Feliz, 504 — Rua Antonio João, 2-A — Av. Automovel Clube, 4.025 e 5.344 — Rua Cordovil, 380-A — Estrada Vicente de Carvalho, 962-B — Rua Silva Cafe, 325-B — Estrada Mal. Rangel, 5 — 178 e 522 — Av. Automovel Clube, 2297 — Estrada Mal. Rangel, 865 — Estrada Barro Vermelho, 1233 — Rua Carolina Machado, 880-A, 1459 e 1550 — Estrada Gen. Tasso Fragoso, 4115 — Rua Jaccara, 230 — Estrada Rio do Pau, 39 — Rua Siriri, 6-B — Rua Candido Benicio, 4.152 — Rua João Vicente, 115 e 1173 — Rua Cel. Tamarindo, 390 — Rua Albino de Paiva, 613 — Av. Santa Cruz, 498 — Rua Belizario Souza, 36 — Rua Ferreira Borges, 4 Estrada do Magarça, 62 — Rua Lopes Moura, 66 — Rua Felipe Cardoso, 123 — Praia da Olaria, 307 — Rua Pinheiro Freire, 71 — Rua Itapirú, 175 — Rua do Matoso, 15 — Rua São Cristovão, 565 e Av. 20 de Outubro, 8701.

Concluidas As Negociações Do Acôrdo Anglo-Brasileiro

CEM MILHÕES DE LIBRAS NAS TROCAS DE MERCADORIAS

Encontram-se em fase final os estudos realizados para a ultimação de um novo convênio comercial entre os governos do Brasil e da Grã-Bretanha. O instrumento visa o intercâmbio de mercadorias dos dois paises, e suas bases foram assentadas depois de audiência e de debates públicos realizados no Ministério das Relações Exteriores entre as classes interessadas na importação de mercadorias de procedência inglesa.

ACORDO DE 10 MILHÕES DE LIBRAS

O relatório das negociações será submetido na próxima semana à consideração da Comissão de Acordos com o Exterior, que depois de aprová-lo o encaminhará às autoridades superiores daquele Ministério, para a respectiva aprovação. O novo acôrdo, que dentro dos proximos quinze dias entrará em execução, sobe a cem milhões de libras esterlinas, incluindo a importação de mercadorias britanicas e as exportações brasileiras para aquele país.

CULTIVO DE MELHORES VARIEDADES DE TRIGO

Emprego da yarovisação — Trabalho das Estações Experimentais — Sementes selecionadas para os lavradores —

Em face das providências que vêm sendo tomadas pelo Ministério da Agricultura e sob os auspicios das Secretarias de Agriculturas, por intermédio da rêde de institutos que age junto aos agricultores, a região Sul encontra-se atualmente aparelhada para intensificar de maneira técnica o cultivo do trigo, obtendo os melhores resultados quanto à resistência às doenças, ao acamamento, produtividade, fôrça panificativa da farinha e outros fatores de importância na produção dêsse cereal.

TRABALHOS DAS ESTAÇÕES EXPERIMENTAIS

As providências tomadas pelo govêrno do Rio Grande do Sul, por intermédio de suas Estações Experimentais, apresenta os mais animadores resultados para a cultura triticula no país. A Estação Fitotécnica Experimental das Colônias apresenta os trigos Riosulino, Trintecinco, Nordeste e Planalto. Por outro lado, da Estação Experimental de Bagé sairam as excelentes variedades Rio Negro e Frontana. A de Veranópolis, depois de oito anos de pesquisas, conseguiu a variedade Trapeano, produto do cruzamento entre o Colonista e o Frontana, e que servirá para superar todos os trigos de ciclo curto semeados na zona Norte daquele Estado. As variedades Trintani e Colônias, selecionadas pelos técnicos, estão sendo multiplicadas para serem usadas nos próximos plantios. A Estação de Bagé apresenta-se com três trigos novos: o Bagé, o Negroz e o Centeiroz. Em Passo Fundo estão sendo realizados trabalhos para a produção e seleção de outras variedades que visam o aumento da produção triticula no Estado, com a preocupação do máximo rendimento por hectare nas áreas cultivadas.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Aires
CENA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

homens de larga visão
ILUMINAM BEM PARA VENDER MUITO
Para Fábricas
Escritórios
Ótica Lux, Av. Rio Branco, 173
A Ótica Lux, magnificamente instalada à Av. Rio Branco 173, no Rio, tem na sua iluminação fluorescente G-E uma das principais razões de seu êxito. Os comerciantes de hoje preocupam-se cada vez mais com os problemas de iluminação — para realçar o valor das mercadorias expostas — para o conforto visual de seus clientes e auxiliares... e, consequentemente, maior êxito comercial. As lâmpadas fluorescentes G-E dão até 4 vezes mais luz com o mesmo consumo de energia...
GENERAL ELECTRIC
SOCIEDADE ANÔNIMA
RIO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — CURITIBA — P. ALEGRE

BOMBAS BERNET
FABRICA MATTOSO 60 RIO

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
RUA 1.º DE MARÇO, 6-2.º
Tel. 42-6256

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculos, micoses (frieiras) — Raios X — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diariamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 — TEL.: 32-3263

TUBERCULOSE E RAIOS X
DR. C. CARVALHO LEITE — Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — Segundas, quartas e sextas — Telefone: 42-7209 — MEDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA — Cons.: Senador Dantas, n.º 40, 4.º andar — 2 às 5 horas

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: R. General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3415 — Residencia: Av. N. S. Fátima, 42, Apartamento, 503 — TEL.: 32-3415

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência: Tel.: 38-3124 — Consultorio: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29-1309 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e quintas, das 15 às 18 horas e sábado das 10 às 13 horas

DR. AMERICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTORIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31, TEL: 42-2056 — Diariamente das 16 às 19 horas — RESIDENCIA: Rua Washington Luis, n.º 103, 2.º — TEL.: 32-1875

DR. NEWTON MOTTA
MEDICO
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS — Consultório: Av. Rio Branco, 128, Sala 517 — TEL.: 42-0463 — Consultas das 9½ às 12½ horas

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO N.º 47 — 1.º and. — TEL.: 42-5509 Hora popular das 18 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY
MEDICO — Consultorio: Av. Rio Branco n.º 123, 2.º andar, Sala 202 — Terças, Quintas e Sabados — das 9 às 12 horas

CLINICA RADIOLOGICA DR. WALDIR MOREIRA
CONSULTÓRIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 a 23 — RESIDENCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL.: 2721, Vargem — Teresopolis

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5, (Ed. Carioca), 3.º andar, Sala 311 — TEL.: 22-4781 — 2.ªs a 4.ªs — De 14 às 18 horas — 6.ªs Feiras — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — E — FRANCISCO CAMPOS
ADVOGADOS — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, salas 318/319, Tel: 42-9110

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO
ADVOGADOS — Avenida Beira Mar n.º 406, 11.º andar — Sala 1.105 — TEL.: 32-6032

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOG. DO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diariamente das 12 às 14 horas — TEL.: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718

AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 115 6.º andar, Sala 603, Tel.: 23-0032 — Residência: Tel. 23-0578

TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

CONSTRUIRÁ PARA OS SEGURADOS UM PRÉDIO DE APARTAMENTOS NO LEBLON

AUTORIZAÇÃO DADA À C.A.P. DE SERVIÇOS TELEFÔNICOS DO DISTRITO FEDERAL

O Conselho Técnico da Previdência Social, tendo em vista os pareceres emitidos pelo relator e revisor da matéria, respectivamente, aprovou ontem a concorrencia, realizada em maio do corrente ano, para a construção de um prédio de apartamento, destinado à habitação dos segurados da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Telefonicos do Distrito Federal.

O prédio em questão, com capacidade para a residencia de numerosas familias dos segurados da C. A. P., ficará situado na Avenida Visconde de Albuquerque bairro do Leblon, nesta capital.

Seguros Privados e Capitalização

O diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, despachou ontem, nos termos abaixo transcritos, os seguintes processos: Cia de Seguros "SAGRES" — "Pague a requerente o selo do decreto a ser expedido"; Vigia S.A. — "Em face dos pareceres do IRB e do Inspetor Técnico, defiro o pedido de fls. 2".; Vigia S.A. — "Em face dos pareceres do IRB e do Inspetor Técnico, defiro o pedido de fls. 2; Cia. Fidelidade de Seguros Gerais — "Em face dos pareceres do IRB e do Inspetor Técnico, aprovo a tabela de limites de retenção para o ramo de acidentes pessoais, na base do fator de retenção 4 e limite legal de 200 mil cruzeiros; Lloyd Oceanico — "Em face dos pareceres do IRB, e do Inspetor Técnico, defiro os pedidos de fls. 2, 5, 11 e 14"; Lloyd Latino Escritorio Tecnico de Seguros e Reseguros Ltda. — "Em face dos pareceres do IRB e do Inspetor Técnico, defiro o pedido de fls. 2"; Wilson, Eons & Co. Ltd. — "Em face dos pareceres do IRB e do Inspetor Técnico, defiro o pedido de fls. 2"; Lloyd Pan-Americano — "Em face dos pareceres do IRB e do Inspetor Tecnico, defiro o pedido de fls. 2"; Vigia S. A. — "Em face dos pareceres do IRB e do Inspetor Técnico, defiro o pedido de fls. 2".

DEPARTAMENTOS

NACIONAL DO TRABALHO

O diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho multou, ontem, por infração a Consolidação das Leis do Trabalho, as seguintes firmas: Em Cr$ 7.000,00 — Cooperativa Central dos Produtores de Leite; em Cr$ 1.000,00 — Sociedade Industrial Farmaceutica Ltda; em Cr$ 400,00 — Industrias Reunidas Paris Ltda.; em Cr$ 200,00 — M. R. Figueiredo & Franco, Orlando Ricci, Panificação Rex Ltda, Mojsze Morgensteren e Manuel de Gois; em Cr$ 100,00 — Editora Guarany Ltda. Espolio e Manlelia Carlos, Café Pôrto Novo Ltda., Fundição Avião Ltda., Farmacia Santa Lucia Ltda. Mario Gergee & Filhos, J. Caldas Filho, Empresa Reunidas de Comercio e Industria Ltda., Joaquim Carneiro Sameiro, Grimaldi Giovani e José Antunes Neto.

Indústria e Comércio

Foram ontem registrados e arquivados, na Divisão de Registro do Departamento Nacional de Industria e Comercio, os seguintes processos: Para constituição de firmas: Padaria Flor da Avenida Ltda., com o capital de Cr$ 600.000,00 em 600 quotas; Emprêsa de Propaganda Printer Ltda., com o capital de Cr$ 600.000,00 em 600 quotas; Imobiliaria Suburbana Ltda., com o capital de Cr$ 390.000,00 em 390 quotas; A. Madeira & Caetano, Ltda., com o capital de Cr$ 270.000,00 em 270 quotas; para alterações contratuais: Pontes e Grandes Estruturas Ltda. — o sócio Assis Scaffa cede e transfere 175 quotas aos sócios Jaime Buarque, Eduardo Baral Sardinha e José Luiz Pimentel Duarte, continuando o mesmo capital de Cr$ 500.000,00; Marmoraria Carioca Ltda. — admissão de José Ribeiro Granja a quem os socios Aldemar Tavares de Campos e Renato Petrocchi, cedem e transferem 35 quotas cada um; admissão de Auriny Matoso Cardoso a quem os dois socios acima citados cedem e transferem 10 quotas cada um; admissão de Manuel Ferreira Lemos a quem o sócio Fernando Borrelli, cede e transfere 50 de suas quotas, cotinua o capital de Cr$ .... 600.000,00;para distrato: Bastrelli & Irmão Ltda., dissolvendo a sociedade pela retirada de Elias Bastrelli, com a importancia de Cr$ 50.000,00, assumindo a sociedade d 50.000,00, assumindo o ativo e passivo o socio Antonio Bastrelli; Times & Mandarino, dissolvendo a sociedade pela retirada do sócio Orlando Times, com a quantia de Cr$ 32.517,30, assumindo o ativo e passivo da firma extinta o socio Roberto Mandarino; Para constituição de firmas individuais: J. Ferreirade Melo, com o capital de Cr$ 300.000,00 — comercio de carnes verdes; Augusto Britas, com o capital de Cr$ 300.00,00 — açougue; José do Carmo, com o capital de Cr$ 220.000,00 — bar e botequim; A. F. Ferreira, com o capital de Cr$ .. 100.000,00 — padaria e confeitaria; C. Soares Reis, com o capital de Cr$ 100.000,00 — comissões, consignações e conta propria; Celia de Jesus Simões, com o capital de Cr$ 100.000,00 — açougue; para anotações: Ernesto S. Ferreira, aumentando o capital para Cr$ .... 200.000,00 e modificando o comercio para: garage, gasolina, óleos e derivados e acessorios; A. G. Ferreira & Cia. Ltda. — mudança de local para a avenida Presidente Vargas, 446, 8.º andar, sala 807-A.

Identificação Profissional

O diretor do Serviço de Identificação Profissional, despachou ontem os processos para registro de jornalistas: de Manuel Castelo Branco Vilaça, Luiz Pinto Costa e Adail Fraça Varella; para registro de corretores de seguros: de Juvenal Moreira Senra, Carl Rudolfph Heinsen e Ivo Pereira Gestal; para registro de Quimico: de Wilson Maximino de Oliveira e Indeferiu o processo de Delamario Goetz de Almeida. Na Seção de Cadastros e Registros Profissionais, foram deferidos os registros em substituição de Chocolates Kopenhagen Ltda., Nagil Asfa & Cia. Ltda. Registro inicial de Pimenta & Mornalewski, Construtora Imobiliaria Sion Ltda. Wilson Pereira Guimarães, Rodrigues & Vasconcelos Ltda., Salvador Guilherme da Fonseca, Imra Vinca, Leão Esteves & Cia. Ltda., Osvaldo Pereira da Costa; registro em continuação de Moisés Kampel, Fabrica de Agulhas Hipodermicas Lider Ltda., Karl Hubner, Iracema Pineiro Thalhammer, Alberto Lopes Sião, Ramos Gonçalves & Cia. Ltda., Empresa Brasileira de Engenharia S. A., Serviço Nacional de Tuberculose; Serviço de Planejamento e Engenharia, Pereira de Matos & Cia., Ltda., O Corsario Boite Balneario Ltda., A. Cohen, Valter de Sá & Cia. Ltda e A. Nardon; transferencia de local de Papelaria e Tipografia Ivan tLda., Noé de Oliveira Nascimento, E. Trevisan & Cia., Sociedade Comercio Industria e Navegação Ltda. e Osvaldo da Silva Neto; transferencia de firmas de Administradora Ervictor Ltda., Nogueira Junior & Fernandes, Edilberto G. D. da Silva, Barbosa Merces Ltda., Antenor Gomes & Cunha, Iberico Gomes dos Santos, Editora Emeritario Forense Ltda., Alan & Carrancho, J. S. Martins, Benedito Adeodato Fernandes Malvão e A. Costa — Padaria e Confeitaria.

ATOS DO MINISTRO

INTEMPESTIVO

tomar conhecimento, por julgar intempestivo, do recurso da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Publicos do Estado de Minas Gerais, interposto de decisão do Conselho Superior da Previdencia Social, que deu provimento ao recurso anteriormente interposto por José Rodrigues Vieira, associado daquela instituição.

Concentração De Categorias

Foi aprovado ontem o parecer da Comissão do Enquadramento Sindical que, em reunião ordinaria e por unanimidade de votos, opinou pelo deferimento do pedido de concentração de categorias economicas do segundo grupo, solicitado pela Associação Profissional do Comercio Varejista de Pirajuí, no Estado de São Paulo.

MANTENHA-SE A REFORMA

De acordo com o parecer do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, o ministro do Trabalho aprovou ontem o ato em que os representantes das companhias associadas decidiram, em assembleia geral, reformar os estatutos do Sindicato das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização.

Imigração e Colonização

O diretor do Serviço Nacional de Imigração e Colonização, mandou certificar o que constar dos Processos de Sedako Kataoca, Francisco Ucha Ucha, Arnaldo do Nascimento Rodrigues, Francisco Moreira da Rocha, Caetano Guzzo, Stefan Krochaminy, Katharina Michael, José Rodrigues, Eleuterin Alveres Telles Martinez e Luiza Alves. Mandou impor a multa de Cr$ 500,00, por infração do Artigo 9, do decreto 3.010 de 1938 às firmas Agencia Maritima Raul Ozenda Ltda., Pan American World Airways Inc., Frota Aérea Mercante Argentina.

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas
Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones: 23-3132 e 23-3890

Altas personalidades do comércio, da indústria e das finanças dos Estados Unidos que assistiram ao embarque, em Nova York, do novo ônibus BRILL, consignado à Riomaia S.A., do Rio de Janeiro, vendo-se junto ao grupo o sr. Fausto Maia, diretor da firma Riomaia S.A.

VÃO FICAR OS "GOSTOSÕES" RELEGADOS A SEGUNDO PLANO

"Wondercoach", o Novo Tipo de Ônibus Que a Cidade Conhecerá — 44 Passageiros Sentados Confortavelmente — Início da Exposição

Chegaram ao Rio e deverão ser lançados dentro em breves novos tipos de ônibus que superarão todos os tipos de "gostosões" já utilizados no tráfego da cidade. Trata-se de veiculos de nova linha, com capacidade para 44 passageiros sentados e outros tantos em pé, oferecendo superiores condições de conforto e uma boa contribuição para diminuir os efeitos da falta de transportes coletivos, ainda fortemente sentida pelo povo.

WONDERCOACH

O novo tipo de ônibus é o conhecido pela designação de "wondercoach", fabricados pela firma ACF Brill Motos Co., de Filadelfia, Estados Unidos, atendendo a todos os requisitos da técnica mais apurada na indústria especializada.

MAIOR SEGURANÇA

Além de maior capacidade, os "wondercoachs" estão dotados de dipositivos especiais, que asseguram completa segurança aos passageiros, diminuindo as possibilidades de acidentes.

OS IMPORTADORES

A empresa Riomaia S. A., ditribuidora, exclusiva para o Brasil, dos produtos da fábrica de ACF-Brill recebeu em consignações os novos ônibus e os exporá, dentro de breves dias. Seus escritórios têm séde à Av. Rio Branco 257.

OPINIÃO DE INTERESSADOS

Sabe-se que vários diretores de emprezas de transportes, conhecendo as caracteristicas técnicas dos wondercoachs," manifestaram.se favoravelmente à sua utilização no Rio, o que induz crêr que não serão todos adquiridos por uma só companhia, mas contribuirão para a melhoria das frotas de diversas empresas.

POLITICA ADEQUADA

A introdução de veiculos de grande capacidade para o transporte coletivo é uma experiência que já apresentou os mais animadores resultados, reconhecendo o próprio governo municipal as vantagens que êles oferecem pois, sem congestionar o tráfego com o lançamento de uma grande frota de ônibus de pequena capacidade e modelos antiquados, proporcionam muito maior rapidez no escoamento da população, nas horas de mais intenso movimento. A' base dessa experiência é que as empresas de transportes aceitam de bom grado iniciativas sempre mais arrojadas, procurando adquirir novos tipos importados, em que se encontrem soluções cada vez mais aperfeiçoadas para os problemas técnicos.

RESTOS DE CRISE

Sobretudo nesta quadra, de interregno pacifico nas relações entre as potências industriais, a importação de bons veiculos de transportes coletivos tende a ser encarada pelo governo como correspondente a uma necessidade pública das mais prementes. A lembrança do que aconteceu durante o último conflito, em que os transportes urbanos sentiram em toda sua força a carencia de veiculos apropriados, ainda não foi afastada da memória do público e das autoridades. Daí a urgência de medidas que visem facilitar a importação de um número suficiente de grandes ônibus, não só para responder às necessidades imediatas co. mo tambem para prevenir um fu. turo que se mostra cada dia mais perigoso, no tocante à facilidade de aquisição de veiculos, nos paises exportadores. O aumento da população e a instabilidade politica internacional conduzem à conclusão de que, facilitando a importação de meios de transporte coletivo — e os "wondercoachs" são um ótimo exemplo — estará o governo agindo com sabedoria e prudência.

FINANCIAMENTO

De tal ordem é a importância que se contem na necessidade de disporem as empresas do ramo de bons veiculos que o governo, visando o bem público certamente não lhes negará o financiamento que permita imediata conclusão de negocios, garantindo o rápido escoamento das importações, sem o que os fornecedores norte-americanos possivelmente não se sentirim animados a fazer remessas de vulto para o Brasil.

Dois aspectos que mostram o interior confortável e as linhas elegantes dos novos ônibus

Você é capaz de ler o futuro...

...e dizer como estará em 1960?

É CAPAZ DE PREVER o que lhe reservam êstes próximos anos? 1960 o encontrará vitorioso, seus filhos formados, o lar protegido? É de esperar que sim... Seja qual fôr, porém, o futuro, há coisas que podemos garantir desde já. Pelo menos — e a mais importante! — a proteção econômica do lar, em qualquer hipótese, através do seguro de vida. Você o pode fazer ainda hoje. E deve.

Hoje é mais fácil, porque você tem mais saúde; é mais barato, porque o prêmio do seguro aumenta com a idade. Proteja os seus, protegendo-se desde agora de maneira sólida e mais econômica. Hoje é o dia de fazer o seu seguro. Hoje é o dia de ouvir, sem compromisso, o Agente da Sul America que lhe mostrará qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

OUÇA COMO A VOZ DE UM AMIGO A PALAVRA DO AGENTE DA SUL AMERICA.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

QUEIRAM ENVIAR-ME UM FOLHETO SÔBRE SEGURO DE VIDA
NOME
DATA DO NASC.: DIA MÊS ANO
PROFISSÃO CASADO? TEM FILHOS?
RUA N.º BAIRRO
CIDADE ESTADO
12-RRR. À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

DISTRIBUIDORES
Cia. Siderúrgica Belgo Mineira
Cia. Siderúrgica Nacional
Magnesita S. A.

REPRESENTANTES
DEMAG AG. (Alemanha)
BUSSING m. b. H. (Alemanha)
TRAUWOOD Eng. Co (EE. UU.)

PRODUTOS SIDERÚRGICOS
MÁQUINAS OPERATRIZES
EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS
EQUIPAMENTOS PARA INDÚSTRIAS METALÚRGICAS
Caminhões e Ônibus
Materiais para Construções

LANARI
ENGENHARIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO
S. A.

RIO DE JANEIRO — Av. Erasmo Braga 227 — 10.º C.P. 390 — Tele. 52-0688
SÃO PAULO — Rua Marconi 87 — 2.º C.P. 5957 — Tele. 66-969
BELO HORIZONTE — Rua Tupinambás 372 C.P. 51 — Tele. 2-7010

LLOYD BRASILEIRO

Rio de Janeiro, 18 de Agôsto de 1950
BOLETIM N 189
Despachos e Atos da Diretoria

LICENÇAS CONCEDIDAS PARA TRATAMENTO DE SAUDE:

Na forma do Boletim n. 221, item n. 11 de 30-9-1949

1 — Maria Nazareth, mat. 298, operária, da lavandaria — noventa dias, em prorrogação — de 4-8 a 1-11-50 — P. 29.065.

2 — Ubirajara Soares da Silva, mat. 2.994, operário, da T-DDO — of. eletricidade — sessenta dias, em prorrogação — de 29-6 a 27-8-50 — P. 28.661.

3 — Francisco de Assis Marques da Silva, mat. 18.335, operário da T-DDO — c. cobre — trinta dias — de 17-7 a 15-8-50 — P. 28.859.

4 — Alquiminio José do Amorim, mat. 2.039, operário, da T-DDO — of. fundição — trinta dias — de 24-7 a 22-8-50 — P. 29.007.

5 — Evaristo Avelino Rocha, mat. 5.661, operário da T-DDO — of. máquinas — trinta dias, em prorrogação — de 29-7 a 27-8-50 — P. 28.913.

6 — Romeu Perazzinni, mat. 1.527, encarregado-artifice, da T-DDO — of. máquinas — trinta dias, em prorrogação — de 31-7- a 29-8-50 — P. 29.006.

7 — Nelson Rodrigues Veneza mat. 1.736, mecânico, da S.N.R. — vinte e três dias, em prorrogação — de 18-7 a 9-8-50 — P. 29.396.

8 — Carlos Fernandes de Melo, mat. 13.511, trabalhador, da T.S.G., da T-DDO — vinte dias, em prorrogação — de 16-7 a 4-8-50 — P. 28.865.

9 — Plinio Teixeira Antunes, mat. 3.473, operário, da T-DDO — of. diques — vinte dias, em prorrogação — de 12-7 a 31-7-50 — P. 28.853.

10 — Williams Ventura Leitão, mat. 2.013, operário, da TIDDO — of. fundição — dezesseis dias, em prorrogação — de 9 a 24-7-50 — P. 28.903.

11 — Juvenal José dos Santos, mat. 11.506, marinheiro, do Tráfego do Pôrto — quinze dias — de 1 a 15-8-50 — P. 28.708.

12 — Paulo Montalvão, mat. 3.098, operário, da T-DDO — of. carpintaria — quinze dias — de 26-7 a 9-8-50 — P. 28.875.

13 — Ricardo Lacio Bahia, mat. 19.602, conf. carga — dez dias, em prorrogação — de 29-7 a 7-8-50 — P. 29.112.

14 — Mario de Sá Malheiros, mat. 2.773, praticante, da T-DDO — c. ferro — dez dias — de 18-7 a 27-7-50 — P. 28.896.

15 — Humberto Rubens Sardemberg, mat. 14.000, conf. carga — oito dias — de 23 a 30-6-50 — P. 28.861.

16 — João Bernardo, mat. 3.084, operário, da T-DDO — of. carpintaria — oito dias — de 27-7 a 3-8-50 — P. 28.877.

17 — Roberto Gomes de Oliveira, mat. 9.137, praticante, da T-DDO — of. pedreiros — seis dias, em prorrogação — de 21 a 26-7-50 — P. 28.880.

18 — José Avelino Ribeiro, mat. 2.415, operário, da T-DDO — c. ferro — cinco dias, em prorrogação — de 29-7 a 2-8-50 — P. 28.517.

19 — Homero Ribeiro Bastos, mat. 231, contra-mestre, da S.N.R. — quatro dias — de 2 a 5-8-50 — P. 29.373.

20 — Agenor Eduardo de Azevedo, mat. 6-671, conf. carga — quatro dias — de 19 a 22-7-50 — P. 28.697.

21 — Rubem Cardoso Bastos, mat. 2.183, operário, da T-DDO — c. ferro — dois dias, em prorrogação — 3 e 4-8-50 — P. 29.127.

22 — Luiz de França Barros, mat. 9.665, aj. Cozinha — quarenta e seis dias, em prorrogação — de 15-7 a 29-8-50 — P. 29.263.

23 — Antonio Matias de Carvalho, mat. 16.258, cabo foguista — trinta dias, em prorrogação — de 18-8 a 16-9-50 — P. 28.978.

24 — Jonas Pereira Costa, mat. 16.344, cabo foguista — trinta dias, em prorrogação — de 31-7 a 29-8-50 — P. 29.061.

25 — Severino Vicente da Silva, mat. 18.480, taifeiro — trinta dias, em prorrogação — de 6-8 a 4-9-50 — P. 29.341.

26 — Sebastião José de Lira, mat. 16.194, taifeiro — quinze dias, em prorrogação — de 7 a 21-8-50 — P. 29.326.

27 — Sátiro Cordeiro de Morais, mat. 14.490, 2.º maquinista — quinze dias, em prorrogação — de 3 a 17-8-50 — P. 28.630.

28 — José Pedro Correia, mat. 17.423, taifeiro — quinze dias, em prorrogação — de 26-7 a 9-8-50 — P. 27.917.

29 — Arturlino Marques dos Santos, mat. 12.446, cabo foguista — quinze dias — de 8 a 22-8-50 — P. 29.343.

30 — José Franco Rodrigues, mat. 8.037, 2.º pilôto — quinze dias, em prorrogação — de 17 a 31-7-50 — P. 27.801.

31 — Júlio Batista do Nascimento, mat. 15.752, padeiro — quinze dias — de 1 a 15-8-50 — P. 28.787.

32 — Ricardo Lucio Barbeito, mat. 19.082, moço de convés — quinze dias — de 18-7 a 1-8-50 — P. 28.183.

33 — Pedro Pôrto Alegre de Almeida, mat. 11.240, marinheiro, adido à T-DN — seis dias — de 9 a 14-8-50 — P. 29.665.

34 — Alfredo Tavares da Fonte, mat. 14.613, carvoeiro — quinze dias — de 8 a 22-8-50, por intermédio da Agência de Recife — P. 29.956.

NA FORMA DO BOLETIM N.º 225, ITEM N.º 51, DE 5-10-1949

35 — Claudionor Ortiz Alves, mat. 3.601, trabalhador, da T.S.G., da T-DDO — cento e oitenta dias, em prorrogação — de 31-7-50 a 26-1-51 — P. 29.135.

36 — José Osvaldo de Souza, mat. 12.146, 3.º cozinheiro — trinta dias, em prorrogação — de 31-7 a 29-8-50 — P. 28.962.

ABONOS CONCEDIDOS NA FORMA DO BOLETIM 221-11, DE 30-9-49

37 — Geraldo Luiz de Oliveira, mat. 3.913, operário, da T-DDO — c. ferro — dia 21-7-50 — P. 29.536;

— Alpheu Henrique dos Santos, mat. 18.482, ajudante pedreiro, (T. E. Diesel), da TDDO, dia 24-7-50 — P. 29.526;

— Arido Teixeira, mat. 5.497, praticante, da T-DDO — c. ferro — dias 24, 25 e 3-7-50 — P. 29.537;

— Herminio José de Souza, mat. 17.568, trabalhador, da T.S.G., da T-DDO, dia 25-7-50 — P. 29.535;

— Lourival Madeira, mat. 2.532, praticante, da T-DDO — c. ferro — dia 25-7-50 — P. 29.539.

— Paulo de Gregorio, mat. 2.739, praticante, da T-DDO — c. ferro — dias 26 e 27-750 — P. 29.538.

— Valdemar Loureiro, mat. 13.379, escriturário, da T-DDO, dias 3 e 4-8-50 — P. 29.524;

— Francisco de Cristo Beurem Ramalho, mat. 9.009, aux. escritório, da C-DT (SFA) — dias 3, 4 e 5-8-50 — P. 29.383.

— Zenaide Ognibene, mat. 367, escriturário, da D-DC, dias 7 e 8-8-50 — P. 29.700.

OUTROS PEDIDOS

38 — Altamiro Brito, mat. 42, escriturário, da C-DT, abono de entrada do dia 13-7-50 — Abono — P. 29.495.

39 — Philadelphino dos Santos, mat. 7.812, operário, da T-DDO — s. elétrica — abono do dia 18-7-50 — Abono — P. 28.692.

40 — Lindolfo Antonio Rodrigues, mat. 2.266, operário, da T-DDO — c. ferro — abono dos dias 26, 27 e 28-7-50, em que faltou ao serviço, por motivo do falecimento de seu irmão, e devolução da certidão anexa — Abone somente os dias 26 e 27-7-50. Restitua-se a certidão — P. 29.517.

41 — José Rodrigues da Silva, mat. 24.218, foguista, trinta dias de licença a partir de 16-8-50, para tratar de assunto particular — Deferido, sem vencimentos — P. 29.240.

42 — Nicolau Leonel Coelho, mat. 497, of. administrativo, da C-DM, abono da entrada do dia 4-8-50 — Indeferido — P. 29.229.

43 — Rafael Baroni, mat. 1.226, conf. carga, lotado na Agência de Santos, trinta dias de licença a partir de 8-6-50, para tratamento de saúde — Indeferido. O atestado do IAPM dá licença a partir de 7-7-50, e o requerente não transitou pela Agência para receber o "visto" do agente — P. 28.537.

44 — Esclarecer que o período da licença concedida ao servidor Raimundo Braulio da Silva, mat. 18.881, a que se refere o item 14, do Boletim 187, de 16-8-50, é de 21-7 a 3-8-50, e não como saiu publicado.

ASSUNTOS DIVERSOS

45 — Artur Ferreira da Silva, mat. 10.309, escriturário, padrão LB-J — lotado na Agência de Recife, restituição de mensalidades descontadas em favor do IAPM, nos meses de novembro e dezembro de 1947 e de outubro de 1948 a 28 de maio de 1949, quando esteve licenciado sob regime de auxílio enfermidade — Restitua-se, avisando o IAPM para os lançamentos devidos (Importância a restituir: Cr$ 1.000,00 — P. 28.533.

46 — Jaiva Guanabara de Castro Lopes, funcionária do Ministério da Fazenda, fornecimento de certidão — Indeferido, visto que, nesta Emprêsa, nada consta à respeito, dirija-se aos Serviços Hollerith S. A., querendo — P. 26.823.

47 — Luiz José Carlos, mat. 2.626, praticante, de 1a. — c. ferro — pagamento da gratificação para aquisição de roupa de frio, a que se julga com direito — Indeferido — P. 27.179.

48 — Silvio Ribeiro Sequeira Dias, mat. 19.051, conf. carga, padrão LB-10, lotado na C-DT, abatimento do custo de uma passagem de 1a. classe, Rio-Recife, que pretende adquirir em favor de uma prima, para pagamento em três prestações mensais — Autorizo sem abatimento — P. 27.704.

49 — Eduardo Caetano da Silva, mat. 12.649, marinheiro, licenciado, concessão de uma passagem gratis, 3a. classe Rio-Recife — Indeferido — P. 27.962.

50 — Manuel Freire de Sena, ex-servidor desta Emprêsa — P. 23.546 e José Serafim da Silva, mat. 6.230, ex-comandante do vapor "Rio Grande" — P. 25.366, fornecimento de certidões — Certifique-se o que constar.

51 — Alvaro de Souza, mat. 328, of. administrativo, aposentado, pagamento de diferença de aposentadoria — Autorizo o pagamento da diferença de aposentadoria, de acôrdo com as informações (Diferença que deverá ser paga, a partir de 27-11-49: Cr$ 3.028,80) — P. 26.483.

52 — José Pereira dos Santos, mat. 10.868, marinheiro licenciado, entrega dos documentos comprovantes das despesas efetuadas com o seu tratamento em Nova York, quando embarcado no vapor "Oesteloide" — Forneça-se uma declaração relativa ao fato, como sugere o D-CJ — P. 26.822.

53 — Severino Ramos Filho, mat. 16.421, carvoeiro, transferência para a categoria "moço" — O requerente não pode ter os seus vencimentos reduzidos, indeferido, pois, o pedido — P. 28.328.

ADIÇÃO DE PESSOAL DE MAR

54 — Considerar adidos à Divisão de Navegação, a partir das datas a seguir mencionadas, enquanto aguardam embarque, os servidores abaixo:

— Imediato Carlos Natalino de Carvalho e Silva, mat. 11.942 — 11-8-50.

— 2.º pilôto Armando de Carvalho Marinho, mat. 6.002 — 12-8-50.

— 3.º maquinista Wistolau Dorabiallo, mat. 9.039 — 10-8-50.

— Eletricista Helio de Morais, mat 20.094 — 11-8-50.

— Cabo foguista José Jorge de Oliveira, mat. 15.828 — 11-8-50.

— Foguista Elizlário Gregorio Conceição, mat. 10.488 — 10-8-50.

— Foguista Joaquim Antonio Cabral, mat. 16.985 — 11-8-50.

— Marinheiro Heráclio Gabriel dos Santos, mat. 10.082 — 11-8-50.

— Marinheiro Oscar Henrique da Costa, mat. 16.228 — 12-8-50.

— Carvoeiro Amaro Quirino Bezerra, mat. 8.309 — 12-8-50.

— Carvoeiro Inaldo Pereira Lobo, mat. 5.973 — 9-8-50.

— Carvoeiro José Barbosa dos Santos, mat. 13.484 — 10-8-50.

— Padeiro Abilio Ramalho, mat. 13.810 — 10-8-50.

— Padeiro Francisco Epifânio dos Santos, mat. 11.603 — 9-8-50.

— Moço Taumaturgo Boulanger Uchôa, mat. 17.432 — 10-8-50.

— Taifeiro Aluizio Vasconcelos de Menezes, mat. 17.595 — 9-8-50.

— Taifeiro Pascoal Raimundo Gomes, mat. 15.642 — 918-50.

— Taifeiro Claudemir Alves Rodrigues, mat. 20.124 — 11-8-50.

— Taifeiro Antonio Teles Barbosa Filho, mat. 15.548 — 11-8-50.

— 2.º cozinheiro Antonio Batista dos Santos, mat. 8.037 — 12-8-50.

— 2.º cozinheiro Manuel Olimpio de Jesus, mat. 10.039 — 9-8-50.

— Ajudante cozinha João Celestino de Lima, mat. 15.118 — 10-8-50.

55 — Em face de novas informações, esclarecer que a categoria do servidor Alcione Pantoja Correia, matricula 19.581, de que trata o item 52, do Boletim 182, de 9-8-50, é 1.º pilôto e não imediato, como saiu publicado.

DESLIGAMENTO PESSOAL DE MAR

56 — Desligar dos serviços desta Emprêsa, a partir de 27-7-50, o 2.º pilôto João Francisco Gomes Filho, matricula 20.610, por ter sido aposentado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, para o qual contribuiu até o mês de junho do corrente ano.

CESSÃO LANCHA "LOYD 17"

57 — Atendendo ao pedido feito pelo Astório Futebol Clube, em oficio n.º 115-50, de 26 de julho último, autorizar a cessão da lança "Loyd 17", no dia 8 de outubro vindouro, para a realização de uma excursão maritima, pelo preço da tabelo, isto é, Cr$ 6.310,00 (seis mil trezentos e dez cruzeiros(, cujo pagamento deverá ser feito na Tesouraria, com a antecedência de 72 (setenta e duas) horas.

NOTICIÁRIO MARÍTIMO

A Tesouraria do Lloy Brasileiro (P.N.) pagará amanhã, 21 do corrente, a partir das 13,30 horas, às Consignações de Familia dos tripulantes dos navios RIO PARNAIBA — RIO SÃO FRANCISCO — RIO TOCANTINS — RODRIGUES ALVES.

NAVIOS ESPERADOS

DO NORTE:

"Pará" — A 23 — De Natal e escalas.

"Raul Soares"(º) — A 23 — De Belém e escalas.

"Barão Rio Branco" — A 1 — De Manaus e escalas.

"Rio Tocantins" — A 2 — De Tutoia e escalas.

"Rio Amazonas" — A 4 — De Belém e escalas.

"Cuiabá"(º) — A 5 — De Belém escalas.

"Rio Gurupi" — A 9 — de Manaus e escalas.

"Asc. Coelho" — A 10 — De Belém e escalas.

"Rio Doce" — A 15 — De Belém e escalas.

DO SUL:

"Campos Sales"(º) — De Santos.

"Cabedelo" — A 20 — De Pôrto Alegre e escalas.

"Rio Ipiranga — A 21 — De Pôrto Alegre e escalas.

"Cubatão" — A 21 — De Laguna.

"Poconé(º) A 22 — De Santos.

"Loide-Nicarágua" — A 23 — De Pôrto Alegre e escalas.

"Loide-São Domingos" — A 25 — De Pôrto Alegre e escalas.

"Almirante Alexandrino"(º) — A 25 — De Santos.

"Aracaju" — A 25 — De Antonina e escalas.

"Atalaia" — A 27 — De Pôrto Alegre e escalas.

"Rio Guaiba" — A 3 — De Pôrto Alegre e escalas.

"Alegrete" — A 6 — De Pôrto Alegre e escalas.

DA AMÉRICA:

"Loide-Equador" — A 28 — De Nova York e escalas.

"Loide-Guatemala" — A 3 — De Nova York e escalas.

"Loide-Uruguai" — A 3 — De Nova Orleans e escalas.

"Loide-Colombia" — A 11 — de Nova York e escalas.

DA EUROPA:

"Loide-Bolivia" — A 21 — De Antuérpia e escalas.

"Loide-Paraguai" — A 28 — De Hamburgo e escalas.

"Loide-Canada — A 2 — De Hamburgo e escalas.

"Loide-Peru" — A 13 — De Hamburgo e escalas.

"D. Pedro II"(º) — A 19-9 — De Gênova e escalas.

DO RIO DA PRATA:

"Midosi" — A 30 — De S. Lorenzo e escalas.

(º) Navios de passageiros.

MINISTÉRIO DA MARINHA

DECRETOS ASSINADOS NA PASTA DA MARINHA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Transferindo para a reserva remunerada o suboficial fuzileiro naval, escrevente, Hermano Gomes da Cunha, no posto de segundo tenente; o terceiro sargento, fuzileiro naval, Jovino Lopes de Oliveira, na graduação de segundo sargento e o cabo fuzileiro naval, José Luiz da Silva, na graduação de terceiro sargento; promovendo, nos termos da lei n. 288-48, alterada pela de n. 616-49, ao posto de segundo tenente, o suboficial artilheiro, Adelmar Amaragi da Rocha e o suboficial de máquinas, José Ignacio da Silva, e transferindo-os para a reserva remunerada; reformando por invalidez definitiva o primeiro sargento, fuzileiro naval, músico, José Mendes de Mesquita Sanharão o primeiro sargento eletricista, Francisco Alves de Oliveira, o terceiro sargento de máquinas, Antonio Soares da Costa, o cabo fuzileiro naval, Alfredo Pereira dos Santos, o cabo eletricista, José Joaquim da Paixão, os primeiras classes, Noé Nelson do Prado Lima e Eulalio Lopes e o grumete Osvaldo de Oliveira, todos na mesma graduação; concedendo aos oficiais, suboficiais, sargentos e praças, abaixo mencionados, as medalhas militares por tempo de serviço, como reconhecimento dos bons serviços prestados pelos mesmos, durante os prazos citados: Passadeira de platina, por contarem mais de quarenta anos de serviço — contra-almirante Antonio Maria de Carvalho e Mauricio Eugenio Xavier do Prado; de ouro, com passadeira de ouro, por contarem mais de trinta anos de serviços — primeiros-tenentes Valdemar José Alexandre e suboficiais Alceu Corrêa de Rezende e Benevenuto Manoel da Cruz; de prata com passadeira de prata, por contarem mais de vinte anos de serviço — capitão de corteta Almir Campbell de Barros, Cid Rodopiano da Fonseca, e Paulo Americo dos Reis; segundo-tenentes Admardo Tavares de Lima, José Savele da Paixão e Anizio de Souza Coelho; suboficiais Antonio Cavalcante Montos, Cristovam Domingos dos Santos, Christivam Domingos dos Santos, Estevam José Vieira, Osvaldo de Souza Lopes e Cezario Gomes da Silva; sargentos Aloisio Torres Garcia, Assueres Vieira de Melo, Carlos de Souza Cortez(Aurindo Loiola de Macedo e Alipio de Souza Marreiros; de bronze, com passadeira de bronze, por contarem mais de dez anos de serviço — capitães-tenentes dr. Laurino Gomes de Moraes Vasconcelos Junior, Cicero Francisco da Rocha, José Gerardo Theophilo Albano de Aratanha, José Paulo Coutinho Dunlei, José da Rocha Guimarães, Luiz Phelipe Sinai e Bonifacio Ferreira de Carvalho Neto; primeiro-tenentes Aristoteles Lourenço Jorge e Newton de Oliveira; sargento Francisco Arsenio Fernandes, Astrogildo Rodrigues de Oliveira, Francisco Assis de Albuquerque e Almir dos Santos; marinheiro Dilermando Antonio dos Santos e taifeiros Antonio Catarino Domingos Francisco Sales e Eduardo Francisco de Oliveira; exonerando, visto haverem sido nomeados para outros cargos públicos, Valdemar da Silva Nunes do cargo da classe G da carreira de escriturário do quadro permanente do Ministério da Marinha; Avelano Ferreira da Cruz, Nilton Rangel Coutinho e Valter Lima da Cruz do cargo da classe F da carreira de escritutário do quadro permanente do Ministério da Marinha.

Despacho Com o Chefe Do Govêrno

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, comparecerá amanhã, ao Palacio do Catete, a fim de submeter à assinatura do presidente numerosos atos de sua administração.

Regressou o Comandante Pogi De Araujo

Regressou, ontem, à Buenos Aires o capitão de fragata Manuel Pogi de Araujo, adjunto do adido naval do Brasil, que fora a Assunção integrando a delegação do Brasil para as solenidades de posse do presidente da República do Paraguai.

Condecorado o Comandante Aloísio Antunes

Por decreto assinado pelo presidente da República, foi condecorado com a medalha de prata, como reconhecimento dos bons serviços prestados, o capitão de corveta Aloisio Galvão Antunes, atual imediato do navio auxiliar "José Bonifacio".

Novo Capitão Dos Portos Do Rio São Francisco

Foi nomeado o capitão de corveta Cid Rodopiano da Fonseca para exercer o cargo de capitão dos Portos do Rio São Francisco.

Reunião Do Conselho Do Almirantado

Realizar-se-á na proxima 3.ª feira, às 13,30 horas, a reunião do Conselho do Almirantado, sob a presidencia do almirante de esquadra Flavio Figueiredo de Menezes, chefe do Estado Maior da Armada.

A Marinha Nas Comemorações Do "Dia Do Soldado"

O almirante Silvio de Noronha expediu, ontem, rádio circular convidando os almirantes, os comandantes de forças e de navios, os comandantes e diretores de estabelecimentos e os chefes de serviços, para assistirem as comemorações que serão realizadas, no "Dia do Soldado", a 25 do corrente, às 9 horas, junto ao monumento do Duque de Caxias. Para essa solenidade foi determinado o uniforme do dia, desarmado.

Estão sendo chamados para inspeção de saude, na Junta Especial, instalada na Diretoria de Saude Naval (5.º andar do edificio do Ministerio da Marinha), os seguintes civis, no dia 21, às 13 horas: Sergio Balbino de Carvalho — Ildefonso Marinho de Albuquerque — Crispin Souza Neto — José dos Santos Finizola — Kleber Montilha — José Yosan dos Santos Fonseca, — Adalberto Martins da Luz — José Alves Ferreira Martins — Romario Gregorio Ferreira — Francisco Teixeira de Oliveira, — Duclero Dias — Carlos Augusto Midosi — José Nunes de Amorim Bezerra e Helmenis Romano Salles.

Candidatos Ao Concurso De Admissão Ao Quadro De Contadores Navais

Estão sendo chamados para inspeção de saude, na Junta Central de Saude, no Hospital Central da Marinha, na ilha das Cobras, os civis abaixo, no dia 21, às 9 horas: Francisco Amorim Godoy — Rubens Modesto — Paschoal Nunes Ferreira — Aloisio Marques de Araujo — Romualdo de Almeida Sampaio — Hugo Dib Dias — Francisco da Roberto de Oliveira Cinelli — Joaquim Maria Ferreira e Antonio Alberto Valente; às 13 horas: Helio de Andrade Pires, José Vieira de Farias Rocha Filho — Henrique Simões Machado, — Djalma Ferreira do Amaral e Zelio dos Santos.

Serviço De Herança Militar

Foram encaminhados à Diretoria da Fazenda da Armada, processos de habilitação de montepio dos seguintes militares falecidos: almirante-de-esquadra Americo Vieira de Melo, cap.-de-mar-e-guerra, reformado, Mario da Costa Braga, segundo-tenente, reformado, Ampliato Pinto de Sá e terceiro sargento, reformado, Valdemiro Nunes Venancio.

Solicita-se o comparecimento ao Serviço de Herança Militar (Diretoria do Pessoal da Armada), a fim de tratar de assuntos de interesse pessoal, da herdeira do ex-terceiro sargento, da reserva remunerada, Sebastião Cordeiro Benevides.

As herdeiras dos militares falecidos, serão atendidas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 às 16 horas.

Campeonato De Tiro Ao Alvo

Acham-se abertas até o proximo dia 8 de setembro, no Departamento de Esportes da Marinha, as inscrições para o campeonato de tiro ao alvo da Marinha — pistola livre calibre 22 — a ser disputado individualmente e por equipe, pelos elementos da 1.ª categoria (oficiais), no dia 21 de setembro p. futuro, no "stand" do Corpo de Fuzileiros Navais.

As inscrições deverão ser feitas por via oficial e o treinamento poderá ser feito às 3.ªs e 5.ªs feiras, no 2.º tempo, no local em que será disputado o campeonato, onde os interessados encontrarão armamento, munição e demais acessorios.

Os oficiais que o desejarem poderão usar armamento e munição proprios.

O Cruzeiro Do NE "Almirante Saldanha"

O navio-escola "Almirante Saldanha" partiu anteontem (18) de Portsmouth com destino a Estocolmo, onde é esperado a 25.

Em Portsmouth o navio foi muito visitado pelas autoridades e pelo povo, tendo sido organizado, pelas autoridades navais inglesas, intenso programa incluindo visitas a navios e estabelecimento da Marinha e outras homenagens.

A Embaixada do Brasil em Londres deu uma recepção em homenagem ao navio, tendo comparecido o comandante e 25 oficiais e guardas-marinhas.

Em retribuição às homenagens recebidas, foi realizado, a bordo, um almoço em honra das autoridades navais inglesas e uma recepção a que compareceram o embaixador do Brasil, adidos navais, membros do corpo diplomatico e da embaixada do Brasil e inúmeras autoridades civis e militares.

Homenagem a Oficial Norte-Americano

Regressará, dentro de breves dias, aos EE.UU., por término de comissão, o primeiro tenente Robert Arthur Burt Jr., oficial da Missão Naval Americana. Ao ensejo da sue visita de despedida, o tenente Burt foi, ontem, homenageado com um almoço na Diretoria de Comunicações da Marinha, oferecido pelo vice almirante Braz Paulino da Franca Veloso, com a presença em seu gabinete, do capitão de fragata E. B. Pugsley, tenente Bear, da Missão Americana e toda a oficialidade.

O almirante Braz Paulino, em rápido improviso, ressaltou a cooperação que a Diretoria de Comunicações recebera do oficial homenageado. A seguir, o diretor de comunicações ofereceu ao tenente Burt, em nome daquela Diretoria uma lembrança de seu convívio naquela dependência naval.

Licença

O Ministro concedeu seis mezes de licença ao cabo Durval Alvaro da Rocha, nos termos da Lei 283-48.

Vai Servir No E.M. Da Junta Interamericana De Defesa

Por ter de seguir para Washington, onde vai servir no Estado Maior da Junta Interamericana de Defesa, apresentou-se, ontem, ao ministro o capitão de fragata Arnoldo Toscano.

Movimentação De Navios

O caça-submarinos "Guajará" saiu a barra para exercicios: o navio hidrográfico "Rio Branco", em missão da Diretoria de Hidrografia e Navegação, partiu de Porto Belo para Itaji e deste porto para Florianopolis, onde chegou ontem. O navio tanque "Garcia D'Avila" chegou a Manáus.

Matrículas Nas Escolas De Aprendizes-Marinheiros

Acham-se abertas as inscrições para as Escolas de Aprendizes-Marinheiros aos jovens residentes nos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piaui, Ceará, R. Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco, Alagôas, Sergipe e Bahia. As instruções para a matricula serão fornecidas gratuitamente aos interessados, pessoalmente ou pelo correio, nas Capitanias dos Portos dos Estados supra mencionados e nas Escolas de Aprendizes-Marinheiros do Ceará, Pernambuco e Bahia.

Designações Aprovadas

Foram aprovadas as designações dos seguintes oficiais: do capitão de corveta Helio Ribeiro Berford, para exercer as funções de chefe da 4.ª Subseção da 3.ª Seção do E.M.A.; dos capitães tenente Floriano Peixoto Faria Lima, para exercer as funções de auxiliar da 2.ª Divisão do Gabinete do E. M. A.; Adolfo Barroso de Vasconcelos, para exercer as funções de encarregado do Arquivo Secreto do E.M.A.; Paulo Cesar Ribeiro, para exercer as funções de encarregado da Divisão Militar da B. N. R.

Completação De Quadro De Acesso

Consoante despacho do ministro, à completação do Quadro de Acesso podem concorrer todos os oficiais que, em 31 de outubro e 30 de abril (1.º e 2.º semestres), tenham seus requisitos já completos, mesmo que não hajam participado do processamento inicial do aludido Quadro, respeitado, porém, o número fixado pelo § 6.º do art. 38 do Regulamento de Promoções. Em conseqüência, ficou revogada a decisão anterior.

Montepio Militar

Por haverem atingido o número um da escala, passaram a contribuir obrigatoriamente para o montepio correspondente ao posto superior, os capitães tenentes Milton Pereira Monteiro, Salomão Campos, Anibal arvalCho da Silva, Mario Vaz Pereira, 1os. tenentes José Calvente Aranda, Adalberto Corrêa Café e o 2.º dito Oto Cristiano Waschsmuth.



INAUGURAÇÃO DO HOTEL IMPERADOR — A inauguração do moderno e majestoso Hotel Imperador, localizado na Praça da Independência (antiga Praça Tiradentes), foi um dos acontecimentos marcantes da semana que passou para o alto comércio e a sociedade brasileira. Instalado em amplo e confortável edifício, com 18 andares e as melhores acomodações, o Hotel Imperador é de propriedade dos srs. Domingos Caruso e Joel da Mota Teles. No ato inaugural foi dada a bênção do novo estabelecimento pelo bispo D. Pedro Mazza, no altar especialmente instalado para o ato, no segundo andar do Hotel, sendo assistido por elementos de destaque da sociedade carioca.

Partido Social Trabalhista

O Presidente do Diretório Regional do Distrito Federal, Ten. Coronel Frederico Trotta, comunica aos seus amigos e correligionários que já está funcionando o escritório Eleitoral do Diretório de Rio Comprido e Engenho Velho, à Rua Haddock Lobo, 126 - 1.º andar, diàriamente, das 14 às 20 horas.

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771 — S. CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1528 — PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247 — INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3756 (dias úteis até 19 hs., ao sábados até 16 hs., domingos e feriados, 9 às 12 horas). ARMAZENS A/E — Telefones: 23-1771 e 23-2667 — ARMAZEM 11-A — Telefone: 43-6673 — ARMAZEM 12 — Telefone: 43-0290 — CARGAS ESTRANGEIRAS — Telefone: 23-2648.

LLOYD BRASILEIRO PATRIMONIO NACIONAL

TELEFONES
ENDEREÇOS

NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS — NORTE

"CTE. CAPELA"
Sairá a 30 do corrente para Salvador e Ilhéus.

"CABEDELO"
Sairá a 25 do corrente para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal e Fortaleza.

"JANGADEIRO"
Sairá a 22 da agosto para Vitória, Salvador, Maceiò, Recife, Cabedelo e Natal.

"RIO IPIRANGA"
Sairá a 27 do corrente para Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belém.

"RODRIGUES ALVES" PASSAG.
Sairá a 24 de agosto, às 10 hs., para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

"POCONÉ"
Sairá a 26 de agosto, às 17hs., para Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

"ALMTE. ALEXANDRINO"
Sairá a 29 do corrente para Vitoria, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belem, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

PARA O SUL
"INCONFIDENTE"
Sairá a 23 do corrente para A. Reis, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-S.DOMINGOS"
Sairá a 26 de agosto para Recife, Tenerife, Lisboa, Havre, Londres e Autuerpia.
Próximas Saidas:
"Loide-Equador" — 11-9: — "Loide-Paraguai" — 26-9; — "Loide-Colombia" — 11-10.

"LOIDE-PANAMA"
Sairá a 24 de agosto para Salvador, Recife, Fortaleza, Dakar, Tenerife, Casa Blanca, Lisboa, Tanger, Gibraltar, Marselha, Genova e Napoles.

PARA A AMÉRICA
"LOIDE-BOLIVIA"
Sairá a 20 de setembro para Vitória, Trinidad e N. Orleans.

Defeza de 2ª feira

SÓ AMANHÃ

DIA DA DEFESA

Capas de "shantung" corte moderno de 480, por 420,00

Capas de gabardine de 550, *por 480,00*

Lençois para solteiro de 42, *por 36,00*

Fronhas de 60x40 com ajour de 9, *por 7,50*

Mêsa de Retalhos com 10 % de Bonificação

BANCAS DE TECIDOS

ROUPAS RENNER

VENDAS À VISTA E A CRÉDITO

ARSENAL do POVO

149 - RUA 1.º DE MARÇO - 151

EM FRENTE AO ARSENAL DE MARINHA

MINISTÉRIO DA GUERRA

A Grande Festa de Confraternização do Dia 22 no Regimento Sampaio

A Festa de Confraternização que o Regimento Sampaio levará a efeito no seu quartel da Vila Militar depois de amanhã, dia 22, comemorativa do 5.º aniversário do seu regresso da campanha da Italia, está sendo aguardada com muito interesse nos meios armados e sociais da cidade. Podemos antecipar, de acôrdo com o esmerado programa organizado, que os festejos vão se realizar com o maior brilhantismo. Além do presidente da República, que foi especialmente convidado o Regimento contará com a presença de todos os oficiais que com êle fizeram a referida campanha.

O programa está dividido em três partes, destacando-se a que será realizada no Estádio durante a qual será inaugurado solenemente o grande mastro colocado no mesmo, oferta do ministro da Marinha, que comparecerá acompanhado de oficiais do seu gabinete.

VISITA TÉCNICA DO CHEFE DO SERVIÇO DE SAÚDE DA Z. M. L. e 1.ª RM

O Coronel Médico dr. Virgilio Tourinho Bitencourt Filho, chefe do Serviço de Saúde da Zona Militar de Léste e 1.ª Região Militar, na quinzena próxima passada acompanhado do major médico adjunto do serviço, dr. Adolfo Sodré de Castro, efetuou visita técnicas á Fábrica de Bonsucesso, Escola de Educação Fisica do Exército e ás Oficinas da Urca e acompanhado do capitão médico dr. Galeno da Penha Franco, chefe da 2.ª Seção visitou o Sucursal do E. Subsistencia em Deodoro, o Q.G. da 1.ª D.I. e o 1.º G.O. 155.

A QUALQUER HORA AOS DOMINGOS

V.S. pode falar para S. PAULO de telefone para telefone com 40°/o de desconto e tambem para todas localidades distantes mais de 102 quilometros ligadas á rêde interurbana

Fale aos domingos -a qualquer hora- com maior rapidez e taxas reduzidas

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA — SERVIÇO LOCAL E INTERURBANO

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

O "Dia Do Soldado" No III-3° R.I. De Petrópolis

Os preparativos comemorativos do "Dia do Soldado" prosseguem ativamente em todos os quartéis e demais setores do Exército. Ontem, chegou-nos às mãos o programa organizado pelo III-3.º R.I., antipo 1.º B.C. de Petrópolis, segundo o qual a data será festivamente comemorada. O seu comandante, tenente coronel Osmar Soares Dutra, que vem trabalhando com os seus dedicados oficiais para manter bem alto o prestígio daquela tradicional unidade de elite, naquela data oferecerá à sociedade petropolitana um grande baile nos luxuosos salões do Batalhão, para o qual convidou o mundo oficial e também a alta sociedade carioca, com início às 21 horas. Também haverá uma reunião dançante para os subtenentes, sargentos, cabos e soldados e suas famílias. Durante todo o dia 25, o quartel estará exposto à visitação pública, a partir das 8 horas. Haverá formatura geral do Batalhão, seguida do Hasteamento da Bandeira Nacional, leitura do boletim alusivo a data e entrega de condecorações. Seguir-se-á o desfile do Batalhão, sob o comando do major sub-comandante em homenagem ao patrono do Exército, na praça Infantaria do Brasil. Após, terá lugar a parte esportiva no Estádio General Sampaio, na qual tomarão parte oficiais e praças. Haverá sessões cinematográficas, franqueadas ao público, no Cine-Teatro Carlos Gomes, do Batalhão. Será representada a peça "A Borboleta e a Abelha", pelo Corpo Cênico do Esporte Clube Magnólia.

Homenageado o Chefe Do Serviço De Cardiologia Do H.C.E.

Expressiva homenagem foi prestada ontem ao prof., major dr. Francisco Corrêa Leitão, chefe do Serviço de Cardiologia e de Clinica Médica do Hospital Central do Exército, por motivo do transcurso do seu aniversário natalicio transcorrido na vespera. A homenagem consistiu na reunião de todos os oficiais médicos e de outras pessoas da alta administração respectiva no gabinete de trabalho da direção daquele tradicional e conceituado nosocomio tendo, em nome da Diretoria, usado da palavra o diretor do Hospital, coronal médico dr. Aquiles Galoti, que proferiu significativa oração saudando e ressaltando os grandes méritos do aniversariante. A seguir, deu a palavra ao médico do Hospital para saudar o homenageado em nome da oficialidade do estabelecimento. O prof. Corrêa Leitão emocionado agradeceu com uma brilhante oração sendo, por fim, abraçado por todos.

Clube Militar Da Reserva Do Exército

PROMOÇAO — O capitão Tarso Coimbra compareceu ao Gabinete do Excelentissimo Senhor General Lamartine Paes Leme, Diretor do Recrutamento, tendo pedido a S. Excia. que tivessem prosseguimento as promoções dos oficiais da reserva da 2.ª classe.

S. Excia. prometeu entender-se com o Excelentissimo Senhor General Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra.

DESFILE — O presidente do Clube em conferência com o General Diretor do Recrutamento, a fim de combinar a presença dos oficiais da reserva na parada de 7 de setembro, de acôrdo com a autorização do Excelentissimo Senhor Zenobio da Costa, Comandante da 1.ª Região Militar.

No próximo sábado, dia 26, ás 13 horas, haverá uma reunião na séde do Clube sob a presidência do General Lamartine Paes Leme, diretor do Recrutamento, para que todos os oficiais recebam instruções sob o desfile.

A reunião será na séde social na Avenida Graça Aranha, 19, 4.º andar.

TERMINARAM AS GRANDES MANOBRAS DA ESCOLA MILITAR

NA REGIÃO DE BARRA MANSA-ENGENHEIRO PASSOS

A Escola Militar encerrou ontem as suas grandes manobras de fim de instrução desenvolvidas na importante região de Barra Mansa-Engenheiro Passos, no Estado do Rio. Todas as armas foram empregadas nesse trabalhoso exercicio no qual tomou parte todo o Corpo de Cadetes com as suas centenas de jovens. Arrojados temas táticos foram desenvolvidos no terreno e na carta, sendo vividos momentos reais em que as mais modernas máquinas de guerra foram postas em ação pela Infantaria, Artilharia e Cavalaria. A Engenharia na sua missão de pontes e de preparo de estradas, além de outros mistéres da maior relevancia em campanha foi fator preponderante para o bom têrmo dos trabalhos em campanha.

Dirigiu a manobra o próprio comandante da Escola Militar, general Manoel de Azambuja Brilhante, que viu coroado de êxito todo o seu trabalho em pról dos futuros oficiais do Exército. Os instrutores por sua vez também deram o máximo de seus esforços para o maior brilhantismo do exercicio.

A parte final foi assistida pelo general Mario Travassos, diretor geral do Ensino do Exército, com a presença dos representantes do ministro da Guerra, do chefe do Estado Maior do Exército e de outras autoridades. O Corpo de Cadetes, bem como todo o material de guerra e outros elementos empregados, recolheu-se durante todo o dia á séde da Academia das Agulhas Negras, em Rezende, depois de uma semana de ausencia.

Movimentação De Intendentes

Foi feita por necessidade do serviço a seguinte movimentação de oficiais intendentes do Exército: a) — transferencia — capitão Mozart Coûtinho da Cruz, do E.M.I. 2.ª R.M. para o Q.G. da Z.M. Centro; 1.º ten. Mario José Real, do H. H. Salvador para o 3.º R.C.; 1.º ten. Niaze Almeida Gerude, da 1.ª Cia. Int. para o E.C.F.; Alvaro de Oliveira Brasil, da 3.ª B.O.C. para o E.C.F.; 1.º ten. Luciano Desco Neto do 1.º R.C.Moto para o 2.º G.A.Cav. 75; 1.º ten. Nilo Nunes de Carvalho da D.I.E. para o 15.º R.I.; 1.º ten. Moacir Chaves do E.F. da 2.ª R.M. para a 3.ª O.C.; 2.º ten. Manoel Figueiredo Sampaio do E.S. da 6.ª R.M. para o H.M. do Salvador; 2.º ten. Geraldo Porto Sampaio do 10.º G.A.T. para o Q.G. da 10.ª R.M.; 2.º ten. Hildeberto Fernandes de Melo da E.P. Fortaleza para o E.F. da 10.ª R.M.; b) — retificação de transferencia — do 1.º ten. Cleber Bastos, do 13.º R. C. para o E.C.F. e não Subdiretor; c) — anulação de transferencia — do 1.º ten. Q.A.O. Arnaldo Furtado da Cunha do E. G. Lopes para o D.M.I.; d) — exclusão — Por ter sido transferido para o 15.º R.I., foi excluido do estado efetivo da D.I.E., o 1.º ten. Nilo Nunes de Carvalho, ficando adido até ser desembaraçado.

Clube Militar

CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR — Aulas ás quartas feiras, das 14 ás 16 horas. Curso em 3 mêses.

CURSO DE CONFEITAR — Continuam abertas as inscrições. Aulas das 14 ás 17 horas, ás terças e sextas feiras.

Inscrições para ambos os cursos com Dona Lucy na Biblioteca do Clube.

NOITE DANÇANTE — O Departamento Recreativo do Clube Militar, avisa a seus associados que fará realizar no próximo dia 26, sábado, das 22 ás 2,00 horas, a Noite Dançante do corrente mês

Reserva de mesas na sala 708, a partir do próximo dia 23, quarta feira, ás 14 horas.

O "New York Times" Compara a Luta na Coréia com a Campanha de Bastogne

NOVA YORK, (USIS) — O oferecimento, pelo povo da Bélgica, de um monumento em memoria dos soldados norte-americanos mortos em ação, na campanha de Bastogne, na "Batalha do Bolsão", durante a Segunda Guerra Mundial, fez com que o "New York Times" comparasse aquele feito com a luta que se desenrola na Coréia.

O "New York Times" diz, em parte:

"Enquanto os soldados norte-americanos estão lutando contra enormes dificuldades na Coréia, um monumento ao heroismo norte-americano no qual eles e todo o mundo livre podem se inspirar, está sendo dedicado em outra parte do mundo, na Bélgica, em honra dos soldados norte-americanos que também batalharam contra enormes dificuldades, marchando para o triunfo final e para a fama imorredoura. O monumento localiza-se em Bastogne, o centro da "Batalha do Bolsão" onde forças norte-americanas cercadas devolveram à boca do inimigo a intimação de rendição, e, não somente se mantiveram na posição, na pior situação possivel, mas, também, quebraram a espinha dorsal de sua resistência e selaram seu destino.

"Em uma menor escala, batalhas semelhantes estão agora sendo travadas na Coréia, e se nem sempre terminam em triunfos em miniatura é unicamente porque maiores forças que salvaram os refensores de Bastogne estão muito longe. Porem contamos com o testemunho do general Mac Arthur e dos despachos da linha de frente, que, embora reconhecendo as adversidades, as tropas norte-americanas estão lutando uma das mais heróicas ações de retaguarda da história. Isto ajudará na restauração do sentido de equilibrio e de proporção para frisar que, enquanto os 21 dias de batalha do "Bolsão" nos custou um total de 77 mil baixas, as nossas baixas durante uma batalha de periodo semelhante, na Coréia, foram de 500. Além disso, temos a certeza que deram os generais Collins e Vandenberg, os chefes de Estado Maior do Exército e da Aviação que fizeram um estudo pessoal da situação, de que como resultado deste heroismo estamos comprando tempo suficiente para o envio de reforços adequados, não somente para estabelecermos uma cabeça de praia na Coréia, mas, também para obrigarmos os invasores a recuar ao ponto de onde vieram".

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

No E. C. De Material Sanitário Do Exército

O Estabelecimento Central de Material Sanitário do Exército fará inaugurar amanhã, ás 11 horas, as oficinas de mecanica e galvanoplastia que acaba de instalar em sua sede. Para o ato foi convidado o ministro da Guerra. Dirige o Estabelecimento o ten. cel. médico dr. Azais de Freitas Duarte.

I. P. M.

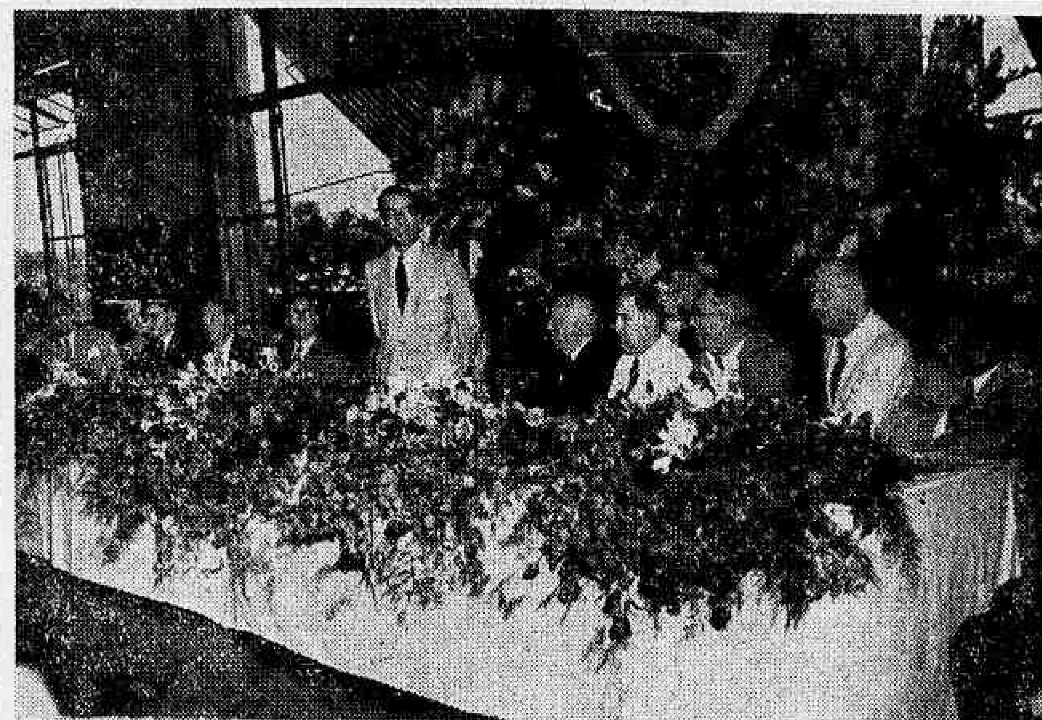
O ministro concedeu trinta dias de prorrogação no prazo para entrega de um inquérito policial militar de que se acha encarregado o 1.º ten. Moacir Viga.

Requerimentos Despachados

Pelo ministro foram indeferidos os requerimentos de Sergio Henrique Cardim e Zedechias de Deus Galiza.

Posto Médico Do Ministério Da Guerra

O minisro em aviso de ontem, de conformidade com o que propõe a Diretoria de Saúde do Exército, declara que passa a denominar-se "Posto Médico do Ministério da Guerra" o atual "Posto de Socorro do Ministério da Guerra".



O sr. Larragoiti Júnior, proferindo seu discurso

Expressivas Solenidades Marcaram a Passagem Do 25º Aniversário Do Lar Brasileiro

Como Discursaram Os Srs. Antônio Larragoiti Junior e Rui Carneiro — A Entrega Dos Distintivos Aos Funcionários Que Prestaram Bons Serviços — Uma Festa De Confraternização e De Grande Significado Social

O Banco Hipotecario Lar Brasileiro S. A. festejou, ontem, a passagem do seu 25.º aniversário. Neste quarto de seculo a sua atividade foi, realmente, proficua e útil à coletividade.

Para festejar a efemeride, que realmente tem um grande significado, foram realizadas numerosas solenidades.

Pela manhã, na Igreja da Candelaria, com a presença da Diretoria, funcionários e suas familias e das mais destacadas figuras do nosso mundo oficial, económico, financeiro e bancário, foi celebrada, no altar-mór, missa solene.

Terminado esse áto gratulatório, na sacristia, os srs. Antonio Sanchez Larragoiti Junior, Rui Carneiro, respectivamente, presidente e Diretor-Superintendente e Diretores, receberam os cumprimentos.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃ

Ao meio dia, no Grêmio dos Veteranos do Lar Brasileiro, com a presença de toda a Diretoria das Companhias da Sul America, tendo á frente o sr. Antonio Sanchez Larragoiti Junior, teve lugar mais uma expressiva cerimonia, que deixou em todos magnifica impressão. E' que nessa ocasião, foram entregues aos funcionários que completaram 25, 20, 15, 10 e 5 anos de bons serviços, um distintivo e uma gratificação especial, votada pela Diretoria para premiar esses seus colaboradores.

Estava o salão repleto e enfeitado por lindas "corbeilles". O sr. Antonio Larragoiti Junior, de inicio, proferiu eloquente discurso, para salientar o significado da efemeride, dizendo que o Lar Brasileiro alcançou, plenamente, os seus objetivos. Lembrou a cooperação e o exemplo dos fundadores do Banco e disse que a Diretoria reconhecia os valiosos serviços que o funcionalismo vinha prestando áquela casa.

Procedeu-se, então, à entrega dos distintivos, cabendo ao sr. Rui Carneiro entregar o primeiro, por 25 anos de serviços prestados à Casa, ao sr. Antonio Larragoiti, progenitor do presidente das Companhias Sul America, ali representado pelo seu ilustre filho.

Palmas calorosas se ouviram, abraçando, calorosamente, o Diretor Superintendente do Lar Brasileiro o presidente da conceituada organização de crédito.

Um a um, foram entregues os distintivos, pelos membros da Mesa, não poupando a assistência palmas aos que haviam merecido o justo prêmio.

O poeta paraibano Jansen Filho recitou, então, a convite do sr. Rui Carneiro, uma poesia dedicada à festa.

O sr. Rui Carneiro, então, proferindo breves palavras, disse que não podia deixar de reconhecer que os funcionários da Casa estavam colaborando, eficientemente, para o progresso da instituição. Exaltou a atuação do presidente das Companhias Sul America e disse que desejava fazer um pedido. Queria que, festejando o quarto de século de existência, fosse concedido aos Funcionários um mês de gratificação.

O sr Antonio Larragoiti, levantando-se, disse que ia colocar a proposta em votação, sendo os funcionários os votantes. Os que estivessem de acôrdo que se levantassem. E uma calorosa salva de palmas se ouviu. O presidente do Lar Brasileiro, então, afirmou:

— Está aprovada a idéia. O dr. Rui Carneiro acaba de conquistar uma esmagadora vitória parlamentar.

O sr. João Carlos da Silva Maia discursou, a seguir, em nome dos funcionários e, pouco depois, o sr. Antonio Larragoiti encerrava a magnifica festa de confraternisação, sendo servida uma taça de champagne.

uma datilógrafa vale por duas...

A máquina de escrever REMINGTON ELÉTRICA facilita o trabalho de sua datilógrafa permitindo-lhe a execução de um serviço mais perfeito em muito menos tempo do que o dispendido com as máquinas manuais. Dispositivos exclusivos REMINGTON, proporcionam originais perfeitos e grande número de cópias absolutamente uniformes.

quando trabalha com uma

REMINGTON ELÉTRICA!



Funcionamento inteiramente elétrificado — Novo teclado cientificamente desenhado para dar mais confôrto aos dedos — Painel de contrôle frontal — Dispositivo multicópia — Fita em 4 posições.

Remington Rand

O Primeiro Nome em Máquinas de Escrever

Distribuidores Exclusivos

S. A. CASA PRATT

RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 46/48
SÃO PAULO — Rua José Bonifacio, 227 / 233
BELO HORIZONTE — Rua Goiás, 147 - Ed. Automóvel Club
CURITIBA — Rua 15 de Novembro, 456
PORTO ALEGRE — Rua Marechal Floriano, 271
BAHIA — Av. Estados Unidos — Ed. Wildberger
RECIFE — Rua da Palma, 167 — Ed. Ouro Branco
AGÊNCIAS NAS PRINCIPAIS CIDADES DO PAÍS.

Peça o folheto "A Eletricidade Trabalha Por Você"
Remeta êste coupon para: S. A. Casa Pratt — Caixa Postal 1025 - Rio de Janeiro.
Nome...
Rua...
Cidade.................. Estado.............

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDÚSTRIARIOS

Aviso Aos Empregadores

I — A fim de fazer face à recente majoração dos benefícios da Previdência Social (Lei n.º 1.136, de 19-6-50), o Decreto n.º 28.412, de 24-7-50, elevou para 6 %, a partir de AGÔSTO DE 1950, a taxa de contribuição dos associados dêste Instituto e, consequentemente, a dos empregadores.

II — Isto pôsto, as "CONTRIBUIÇÕES PARA O I. A. P. I.", a partir da competência de AGÔSTO DE 1950, deverão ser calculadas e incluidas na Guia de Recolhimento, na base de 12 % e não de 10 %, como vinha sendo feito anteriormente.

M. CANTINHO — Delegado

CR$ 150,00 POR MÊS!!
Electrolux — G. E.
e outras marcas

ENCERADEIRAS
MAQUINAS COSTURA – RADIOS – BICICLETAS
Sem entrada — Sem fiador e a longo prazo
NÃO E' LIQUIDAÇÃO! E' UM FATO!!!
VENHAM VER PARA CRER
Rua Uruguaiana, 96, 2.º (Esq. rua Ouvidor)
EM CIMA DA LOJA CASTRO ARAUJO

O FLUMINENSE VOLTOU A DECEPCIONAR

CASTILHO SALVOU O QUADRO DE UMA DERROTA — RENDA FRACA : CR$ 48.536,00

Partida medíocre disputaram Fluminense e Bonsucesso, na tarde de ontem no Estadio Municipal. Jogo onde a técnica primou pela ausência e a combatividade uma vez ou outra se fez presente. Na realidade a pequena assistência que compareceu ao Estádio Municipal só vibrou com as espetaculares intervenções de Castilho, a figura máxima do gramado, e a quem o Fluminense deve não ter saido de campo amargando uma derrota por contagem elevada.

A ATUAÇÃO DO FLUMINENSE

A atuação do Fluminense na tarde de ontem, foi a mais lamentavel possivel. Time inteiramente desarticulado e sem entendimento entre a defesa e o quinteto atacante. Apenas Castilho brilhou salvando inumeras vezes goals certos. Tanto a defesa como o ataque, alem de desarticulados, jogaram confusamente, aquela proporcionando aos dianteiros contrarios excelentes oportunidades, duas das quais foram aproveitadas, não sendo as demais graças ao arqueiro vice-campeão do mundo.

DE MAL A PIOR

E' possivel que a direção do Fluminense esteja satisfeita com o empate de ontem. Afinal de contas o time continua invicto... Todavia, para os adeptos do tricolor as duas apresentações do quadro foram profundamente decepcionantes. Os empates verificados tiveram autentico sabor de derrota. Aonde os dirigentes do Fluminense querem chegar, ninguem sabe; contudo não devem esquecer de que eles passarão, e o clube ficará, de maneira que esses resultados negativos só servem para afetar o prestigio da agremiação.

O BONSUCESSO

O Bonsucesso jogou dentro de suas possibilidades. Mas foi mais time do que o Fluminense. Pelo menos teve mais personalidade, aparecendo o seu conjunto como um bloco unico que soube aproveitar a completa mediocridade do adversario. E se fossem mais experimentados, menos bisonhos muitos de seus homens, teria alcançado ontem uma vitoria de merito. Mesmo assim, estiveram muito, mas muito mais perto dela do que o tricolor. E se não fôra Castilho... Contudo, coisa singular, enquanto os jogadores do Fluminense deixavam o gramado cabisbaixo, como se o empate tivesse sabor de derrota, os leopoldinenses exultaram com o resultado, que consideram como vitoria. Quando o contrario é que constitue a verdade.

VALORES INDIVIDUAIS

Tirando Castilho, é absolutamente impossivel apontar os melhores num jogo em que a grande maioria não escapou a mediocridade geral. Todavia, no clube suburbano podemos apontar o goleiro Manga, o zagueiro Urubatão e o meia-direita Maneco, como elementos a quem o Bonsucesso tudo deve para obter o empate. Os dois primeiros porque souberam deter os avantes tricolores nos seus raros momentos de lucidez, e o terceiro porque soube aproveitar as duas grandes chances que lhe apareceram.

Já no Fluminense, a linha media foi um desastre total, sobrecarregando o trabalho dos dois zagueiros, onde apenas Pinheiro pôde manter o mesmo ritmo de jogo. Sem o apoio da linha central, a ofensiva perdeu toda a sua agressividade, sendo Silas o menos pior, todavia muito confuso.

OS TENTOS

A contagem foi aberta pelo Bonsucesso, sendo Maneco o autor do tento. O meia leopoldinense recebeu a pelota à altura da intermediaria do Fluminense e avançou completamente livre, tendo tirado Castilho da jogada com um drible de corpo, para finalizar com o arco inteiramente desguarnecido. Eram decorridos 11 minutos de luta do primeiro tempo. Cinco minutos depois coube a Didi empatar a peleja. Recebeu uma bola de Silas e fuzilou de dentro da área, não dando a Manga a minima chance para intervir. Aos 30 minutos, ainda da primeira fase, Maneco aumenta a contagem para os seus, quase da mesma maneira que o primeiro. Avançou livre, arrematando com violencia, tendo Castilho detido a pelota, a qual, todavia, fugiu-lhe das mãos, retornando aos pés do atacante suburbano, que finalizou com sucesso.

O tento do empate nasceu aos 22 minutos. Uma confusão na area do Bonsucesso, tomando a pelota a direção das redes, quando um dos zagueiros retirou-a com a mão. Penalti indiscutivel, que o arbitro assinalou e Didi converteu em goal para o Fluminense.

O JUIZ

A partida foi dirigida pelo sr. Carlos de Oliveira Monteiro, o popular "Tijolo". Sua senhoria não teve uma atuação convincente. Assinalou varios impedimentos contra o Bonsucesso os quais não existiram em absoluto. E' verdade que maior responsabilidade cabe ao bandeirinha. Por outro lado, deixou de assinalar um penalti contra o Bonsucesso, num lance em que Silas avançou impetuosamente para o arco leopoldinense, sendo agarrado pela camisa. Acresce que "Tijolo" estava bem colocado para ver o lance.

OS QUADROS E A RENDA

Os quadros atuaram com a seguinte constituição:

FLUMINENSE: — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Osvaldo, Pé de Valsa e Mario Faria; "100", Carlyle, Silas, Didi e Santo Cristo.

BONSUCESSO: Manga; Urubatão e Amauri; Cambui, Vitor e Gato; Roberto, Maneco, Cidinho, Soca e Tótó.

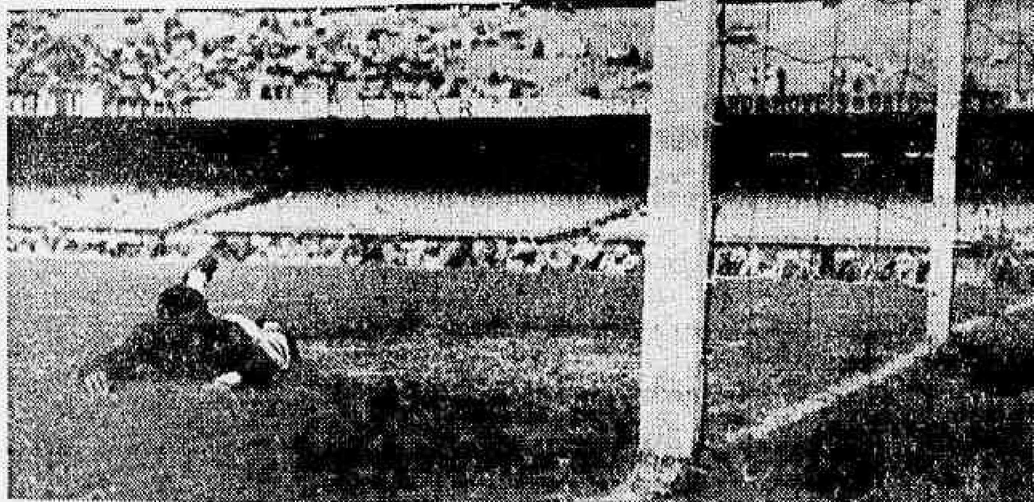
A renda apurada foi de...... Cr$ 48.536,00. Na preliminar verificou-se o empate de 3 tentos, sendo que o ultimo goal do Fluminense foi conquistado nos momentos finais da luta.



O modesto quadro do Bonsucesso, que, na tarde de ontem, roubou um ponto do ttricolor das Laranjeiras. Trabalho de Gradim



CASTILHO, SEMPRE CASTILHO — O arqueiro tricolor salvou o Fluminense de uma derrota por contagem elevada. Diversas vezes a pelota levava destino certo às redes de seu "team", mas lá surgia o goleiro para salvar o "goal" certo. A fotografia mostra um lance da fase final do jogo, quando a ofensiva leopoldinense bombardeou violentamente a meta tricolor, aparecendo Castilho para salvar



O "GOAL" QUE SALVOU O FLUMINENSE DA DERROTA: — Aos 22 minutos da segunda fase, numa confusão dentro da área do Bonsucesso, a pelota tomava a direção das redes, quando foi interceptada com a mão por um dos zagueiros leopoldinenses. "Penalty" claro que o árbitro assinalou. Didi foi encarregado de cobrar a penalidade máxima, convertendo-a no "goal" de empate para o Fluminense. Era a salvação

BRAÇADAS & REMADAS

Por FRED

O Vasco da Gama, que tanto se esforçava em contratar o nipônico Yusa para treinador de sua equipe de natação, ficará mesmo com alguns técnicos nacionais.

Contratos de alguns bilhões de "yens" que afinal se converterão em cruzeiros.

—:o:—

Por falar em Yusa, seria interessante saber quem "abiscoitou" a gratificação oferecida pelo técnico japonês, com a devolução de sua máquina fotográfica, extraviada por ocasião da competição em Caio Martins.

—:o:—

O "Semita" Boris, do Natação não sabemos por que quando está na "vóga" do "dois" jagunço, dança tango no carinho.

Hans Gerard, técnico vascaino, diz que remando assim êle vai longe... acabará numa "boite" como bailarino.

—:o:—

O número de remadas empregado por Ghiardelo é deveras impressionante. Quarenta na saida, percurso quarenta, chegada quarenta.

E se algum remador deixa de empregar o esfôrço necessário, Ghiardelo exclama: "Mezzo a mezzo"!..

—:o:—

Com respeito ao conhecido aquapolista vascaino, ontem aqui comentado, como novo saltador de trampolim, podemos dizer que treinou ontem na piscina do Vasco, em São Januário.

Os médicos esperam que não dança tango no carrinho.

—:o:—

No bar do Guanabara comentava-se ontem, a excelente forma fisica e técnica de Mariano Câmara Lima.

Rosalvo Lalôr, ouvindo isso, disse: "Isso é para impressionar o diretor cruzmaltino aqui presente".

—:o:—

Por ocasião do treino de water-polo das equipes do Vasco, na piscina do Fluminense, quarta-feira última, um aquapolista cruzmaltino ficou encantado de tal forma pelo esporte de saltos ornamentais, que na tarde de ontem contratou os serviços exclusivos do Xavica para o seu aperfeiçoamento técnico.

Perderá o polo aquático um simples "esforçado", mas em compensação a cidade ganhará mais um louco.

Síntese Das Atividades de Hoje

CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

(*Profissionais*)

FLAMENGO X BANGU — Estadio Municipal — Ás 15,15 horas.

JUIZ: Alberto G. Malcher.

VASCO X S. CRISTOVÃO — São Januario — Ás 15,15 horas.

JUIZ: Ivan Capelleti.

MADUREIRA X AMERICA — Conselheiro Galvão — Ás 15,15 horas.

JUIZ: Aristocilio Rocha.

CANTO DO RIO X OLARIA — Caio Martins (Niteroi).

JUIZ: Mario Viana.

AMADORES

BANGU X FLAMENGO, SÃO CRISTOVÃO X VASCO e AMERICA X MADUREIRA.

Os jogos de amadores terão inicio às 9,30 horas e os de aspirantes às 13,15 horas.

ATLETISMO

Campeonato Juvenil Feminino

Triatlon Feminino — Ás 14,30 horas — Estadio do Fluminense.

NATAÇAO

Prova "Marino Tolentino" — 1.500 metros — Ás 9,30 horas — Piscina do Guanabara.

BASQUETE

Ginastico x Botafogo — Pela manhã — Em Juiz de Fora.

REMO

Inauguração da séde nautica do Vasco da Gama — Na Lagoa R. de Freitas — Ás 10 horas.

TENIS

Campeonato Individual — 5.ª classe — Varios jogos nas quadras do Fluminense, Tijuca, Caiçaras e Countri — Ás 8, 9 e 10 horas.

CICLISMO

Circuito da Gavea — Saida no Leblon — Ás 8 horas.

IATISMO

Eliminatorias para o Campeonato Continental de Snipes — Na praia do Flamengo — à tarde.

WATER-POLO

Torneio do Clube Naval — Ás 9 horas — No Piraquê.

VOLEI

Campeonatos da 4.ª e 5.ª Divisões Masculinas — Botafogo x Flamengo — Ás 9 horas — No Mourisco.

Guaira x Vasco — Quadra do Guaira — às 9 horas.

Fluminense x Tijuca — No ginasio das Laranjeiras — às 9 horas.

PREÇOS

Preços para os jogos de futebol:

NO ESTADIO MUNICIPAL

	Cr$
Cadeiras	40,00
Arquibancadas	15,00
Gerais	5,00
Militares	3,00

NOS DEMAIS CAMPOS

	Cr$
Cadeiras	50,00
Arquibancadas	15,00
Gerais	10,00
Militares	3,00

JOGOS DE AMADORES

Preço unico	5,00

SOCIOS DO FLAMENGO

Os socios do Flamengo terão ingresso pelo portão n. 15 da rua Mata Machado e ficarão localizados nos setores: 13, 15, 17, 19, 21 e 23.

NATAÇÃO

Disputa-se, Hoje, a Prova "Marino Tolentino"

Na Piscina do Guanabara a Competição — Ás 9,30 Horas — 41 Nadadores Em Ação — Dividida Em Quatro Séries

Na manhã de hoje será realizada, tendo como local a piscina do C. R. Guanabara, a primeira disputa na presente temporada, do Trofeu Marino Tolentino.

Projetada pelo benemerito da aquatica nacional, sr. Mauricio Bekenn, que, prestando justissima homenagem ao insigne desportista alvi-negro, visa à formação de nadadores de fundo, setor que tanto carece a aquatica metropolitana.

Servindo como estimulo à natação de fundo, a disputa dessa competição, tem um carater bastante interessante, pois teremos em luta os melhores nadadores da cidade, mesmo os de especialidades outras que não sejam o nado de "crawl".

Quarenta e um nadadores estarão em luta defendendo quatro clubes, onde aparece o Fluminense F. C. como o gremio que maior numero de nadadores inscreveu, pois, teremos nada menos de 19 nadadores em defesa do pavilhão tricolor.

Aliás, apresentando maior numero de inscritos, o clube de Alvaro Chaves é credenciado a sagrar-se vencedor da primeira disputa, das 4 programadas para a temporada vigente.

Além do mais, a disputa desse trofeu, é bastante original, pois o nadador é exigido a empregar-se a fundo, a fim de obter um tempo que dá ao seu clube os pontos de compensação assim distribuidos:

Ao clube do nadador que fizer 23'30" — 10 pontos.

Ao que fizer abaixo de 23'30 até 23" — 20 pontos.

Ao que fizer entre 23" e 22'30" — 30 pontos.

E ao que fizer abaixo de 22" — 40 pontos.

Como vemos, ha interesse na parte tecnica, o que virá melhorar os tempos.

Infelizmente, apenas 4 clubes far-se-ão representar nesta competição, cujo numero de nadadores inscritos totalizou a 41, assim distribuidos:

Fluminense, 19; Botafogo, 14; Tijuca, 6 e Guanabara, 2.

OS DISPUTANTES E RAIAS

1ª SERIE

RAIAS:

1 — Paulo R. M. Sabola — Fluminense.
2 — Sergio Osvaldo A. Rodrigues — Fluminense.
3 — Sylvio Kelly dos Santos — Fluminense.
4 — Eclesio de Souza — Botafogo.
5 — Ricardo E. Capanema — Tijuca.
6 — Marvio Kelly Santos — Fluminense.
7 — Aram Boghossian — Tijuca.
8 — Martin Oliveira Andrade — Fluminense.
9 — Hugo Felix — Tijuca.
10 — Julio Artur D. Mendes — Botafogo.

2ª SERIE

RAIAS:

1 — Aloimar A. Ulloa Amorim — Tijuca.
2 — Alex Castro Bastos — Tijuca.
3 — Alberto Alcouloumbre — Fluminese.
4 — Mauro G. Campelo — Fluminense.
5 — Everaldo A. Cruz Filho — Fluminense.
6 — Eduardo Antonio Alijó — Fluminense.
7 — Fernando Pinto Dias — Botafogo.
8 — H. Monteiro da Fonseca — Botafogo.
9 — Alexandre de Medicis — Botafogo.
10 — Henrique Guilherme Ardini. — Botafogo.

3ª SERIE

RAIAS:

1 — José A. Alentejano — Fluminense.
3 — Eduraldo C. Ramalho — Botafogo.
4 — Roberto Augusto Dutra — Botafogo.
5 — José Maria F. Bittencourt — Botafogo.
6 — Maurilo Vinhas de Queiroz — Botafogo.
7 — Luiz Carlos L. Marques — Tijuca.
8 — Alvaro José Viveiros Filho — Guanabara.
9 — Valter Fonseca — Fluminense.
10 — Cleber S. Castrofe — Fluminense.

4ª SERIE

RAIAS:

1 — Alberto L. Junqueira — Guanabara.
2 — Douglas A. S. Lima — Fluminense.
3 — Paulo Cesar Saraxeml — Fluminense.
4 — Luiz D. Fiñes — Fluminense.
5 —Vercingetorix S. Rosas — Botafogo.
6 — Leslie Norton — Botafogo.
7 — Bossuet Rocha — Fluminense.
8 — Pedro Paulino Guimarães — Fluminese.
10 — Teomar S. —
9 — Aquiles Coutinho — Fluminense.
10 — Tomar M. Siqueira — Fluminense.

ONDE HOUVER VAGAS

Paul J. Madsen — Botafogo.
Carlos A. S. Matos — Botafogo.

Aran Boghossian e Ricardo Capanema, valores do Tijuca T. C., que estarão em ação na manhã de hoje

IATISMO

Eliminatórias

Servindo como eliminatorias para a seleção nacional que concorrerá ao Campeonato Americano, a ser realizado em Havana, na ilha de Cuba, promovido pela Associação Internacional de Regatas, serão disputadas no dia de hoje, 4 interessantes competições para à classe de "snipes".

Duas regatas serão corridas na parte da manhã e duas na parte da tarde, sendo que serão realizadas já como semi-finais do sul do Brasil.

Essas competições são deveras interessantes, pois servirão para a escolha do binomio que concorrerá ao Campeonato Americano, que será realizado entre os dias 15 e 25 de setembro proximo.

Os veleiros paulistas representando a frota do Clube de Vela Rio Grande — Represa Billings — confirmaram suas inscrições, concorrendo, portanto as eliminatorias.

Pelo Distrito Federal, estão inscritos pela Flotilha de Snipes do Rio de Janeiro as duplas Paulo Monteiro Lima-Sergio Vayssiére, Jean Robert Maligo-Geraldo Queiroz Matoso.

O local de fundeamento das boias do triangulo fica defronte ao Flamengo e usadas num perfeito rodizio.

A comissão de regatas estará composta por Augusto Ferreira da Costa, presidente; Anchyses Carneiro Lopes, Euclides Borba e Raul Albadds e a comissão de Julgamento de protesto por Alf Arnsen, Dacio Veiga e Fernando Avelar.

O C. R. Guanabara cederá lanchas, botes-boias e o Iate Clube do Rio de Janeiro acomodará os velejadores dos Estados colocando outrossim uma lancha para o controle do percurso.

BASQUETE

Treino da Seleção Carioca

Preparando-se para o Torneio Pré-Mundial de Basquete que será realizado nesta capital nos primeiros dias de setembro, treinará hoje, no Estadio da A. A. do Grajau, os componentes da Seleção Carioca.

TODOS OS VALORES EM AÇÃO

Sob a orientação de Rui de Freitas e Etiene Filho treinarão todos os ases convocados pela FMB. Assim estarão em ação: Ardelim, Chico, Montanha, Almir, Tião, Alfredo, Bouquinha, Tales Monteiro, Plutão, Passarinho, Valdir, Rui, Godinho, Algodão, Giusepe e Celso

TIRO

Prova "Trindade de Melo" do Fluminense

Em prosseguimento ao Campeonato Carioca de Tiro, a Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo, fará realizar hoje às 8 horas, no "stand" do Fluminense, a prova "José Salvador Trindade de Melo".

ÚLTIMAS

Kanela está escrevendo sôbre basquetebol nas colunas de o "Radical". Vimos, ontem, a seção do veterano Togo Renan Soares. Bem redigida. Bons informes. Agrada cem por cento. E' nosso desejo que o técnico do Flamengo, vença no jornalismo como venceu no desporte da cesta.

* * *

Mineiros e paulistas já estão se preparando para o Torneio Pré-Mundial de Basquete. Tanto a F. P. B. C. como a F. M. B. comunicaram à C. B. D. que estão treinando as suas seleções.

* * *

Estão reservadas as passagens de avião para os rapazes do Bowling. Dos EE. UU. chegaram ontem informações de que os cestobolistas ianques estão prontos para vir ao Rio, devendo viajar no dia 24 ou 25.

* * *

Ainda sôbre o Bowling Green temos a informar que os norte-americanos antes de participar do Torneio Quadrangular, farão duas exibições em Belo Horizonte.

* * *

Prossegue amanhã a disputa do Campeonato Juvenil com a realização dos seguintes encontros:

Flamengo x Fluminense, na Gavea;
Vasco x America, em São Januario;
Riachuelo x Atletica do Grajau, no rink da rua Marechal Bittencourt.

JOGARIAM BRASIL E URUGUAI EM NOVA YORK

O CANTO DO RIO DESEJA DESFAZER A MÁ IMPRESSÃO

Em Caio Martins, a Mais Fraca Peleja da Rodada — Os Quadros Que Deverão Atuar

Interessante peleja será levada a efeito esta tarde em Niterói, quando as equipes do Olaria e do Canto do Rio, medirão forças, em disputa do Campeonato Metropolitano.

Atuando em seus próprios dominios, os niteroienses pisarão o campo da luta com as honras de favorito, apesar do Olaria ser um adversário que pode surpreender o Canto do Rio; ainda mais tendo em vista o empate com o Fluminense.

De qualquer maneira, essa peleja está fadada a agradar o público que ocorrerá ao Estadio Caio Martins, porque tanto "bariris" como niteroienses estão, ao nosso vês, em nivel técnico equivalente. Não há dúvida que o Canto do Rio tudo fará para reabilitar-se completamente no conceito dos seus fãs, desfazendo, nessa pugna, a contundente derrota sofrida domingo passado, frente ao Bangu.

PROBLEMATICA A INCLUSÃO DE MOACIR

Moacir, meia direita titular do Olaria, tem sua participação problemática, nesse jogo.

E' que o destacado jogador ainda não sarou da torsão sofrida com o jogo do Fluminense. Todavia, Moacir se submeterá na manhã de hoje a um teste de campo.

AS EQUIPES

OLARIA: Milton; Osorio e Lamparina; Ananias, Olavo e Jair; Jarbas, Alcino, Maxwell, Mical e Esquerdinha.

CANTO DO RIO: Joel; Wagner e Cosme; Edesio, Claudio e Serafim; Lupercio, Edmur, Raimundo, Carango e Aridio.

REMO

OS ÚLTIMOS RETOQUES NAS GUARNIÇÕES PARA A 3.ª REGATA

Os Apronto do Vasco, S. Cristovão, Guanabara, Natação e Botafogo — Os "Corujas" em Ação — A Luta Entre Gerard e Ghiardello

Na manhã de ontem estivemos em Santa Luzia e assistimos os "aprontos" das guarnições do Vasco, Natação e Internacional.

O Internacional, o clube alvi-rubro, competindo em um único páreo, o faz sem pretenções, isto porque comparecerá como questão de honra.

Disputará apenas a "Prova Clássica Prefeitura Municipal de Niterói". E equilibrada a guarnição mas não gostamos da remada.

O Natação que também não tinha até ontem grande esperança de aparecer bem, com o ensaio de ante-ontem e ontem, o seu diretor técnico, Arthur Andrade afiançou-nos que entrará na prova Clássica Gustavo Merker, com confiança, pois, o tempo marcado indica boa "performance" para a guarnição, tratando-se da remadores da classe de estreantes, principiantes que tripularão o "oito", lutando contra "rowers" novissimos.

O "iole a 8" está andando bem, bem sincronizado, e com remadas longas, com esforço nas pernas.

O Vasco da Gama credenciado como favorito, confirma esse prognóstico, pois, é impecável o trabalho do técnico Hans Gerard.

Os barcos franches estão dia a dia adquirindo melhor forma, cadencia perfeita, sobressaindo o "gig" de quatro e o iole a 8, cuja remada está cantando na mesa da forqueta.

Os barcos "shell", com o aproveitamento no "deslise", têm nos dois "scullers" Agenor Correia e Medina o ponto alto.

O São Cristovão, treinando cedo, e indo para "águas" longes está despistando os "corujas", pois pretendem apresentar conjuntos firmes para fazer frente ao Vasco, principalmente no páreo do "Campeonato".

O Guanabara, o grêmio azul-turqueza, nada fará nesta regata, pois apesar de possuir duas boas guarnições no "oito", está o clube do velho Irineu perdendo o seu antigo prestigio no remo metropolitano, fazendo falta remadores tipo "João Galola".

Observamos alguns estições dos conjuntos alvi-negros, e gostamos, pois, estavamos na altura da Escola de Enfermeiras e pudemos apreciar bem o seu estilo de remada. Farão supresas as apresentações de guarnições do clube da estrela solitária.

Dentro da competição do próximo dia 27 veremos uma luta à parte, qual seja o encontro à distância entre os técnicos Gerald, do Vasco e o italiano Ghiardelo, do Flamengo, sendo que àquele possuindo mais tempo de "aclimatação" e contando com imensa quantidade de material humano, logicamente é apontado como apresentando melhores guarnições, entretanto, mesmo sofrendo a ausencia do que sobra em Gerald, Ghiardelo apresentará treis conjuntos dignos de aprecia-los subindo degrau a degrau para à conquista do prestigio que por longo tempo gozou o clube rubro-negro.

Teremos, como vemos, na manhã 27 renhido confronto entre os filiados da Federação Metropolitana de Remo que fará disputar a 3.ª regata do ano, sob o patrocinio do G.R. Gragoatá.

O SONHO DE RAFAEL...

Inaugurar-se-á Hoje a Sede Nautica do C. R. Vasco da Gama — Às 10 Horas

Na manhã de hoje inaugurar-se-á a nova sede nautica do C. R. Vasco da Gama, aspiração maxima de todo um quadro social.

A solenidade que está com o horario marcado para às 10 horas contará com a presença de altas personalidades da esfera, politica, militar e desportiva da cidade.

A construção de uma sede nautica na cidade da envergadura dessa projetada pelo gremio cruzmaltino é sob todos os aspectos digna de aplausos, pois dotando a metropole de um colossal edificio, aparelhado sob os ultimos requisitos da exigencia moderna, soube o Vasco da Gama empreender uma nova fase no remo carioca, fazendo voltar ao seu devido lugar o desporto da canoagem.

Estão de parabens os dirigentes vascainos, está de parabens o desporto metropolitano com a construção de uma sede de tal vulto.

O SONHO DE RAFAEL...

Inegavelmente Rafael Verri desfruta no cenario desportivo carioca de um prestigio por todos invejado, sendo apontado mesmo, como o único dirigente vascaino que desfruta do integral prestigio do quadro social do clube da cruz de Malta.

Desportista cem por cento, Rafael angaria para o gremio de Santa Luzia atenções varias onde aparece em primeiro plano o esporte do remo.

Politico, habilidoso, manhoso, mesmo, tem conduzido o Departamento de Esportes Aquaticos sob varias presidencias com real prestigio para o clube do "Almirante".

Rafael Verri continuará na Lagoa Rodrigo de Freitas, local da nova sede do Vasco, a distribuir conselhos, observações e introduções na dificil arte de remar.



OS "NOUVEAUX RICHES" DE MOÇA BONITA — O Bangu é o franco favorito da peleja de logo à tarde. Basta ti rar a estatística dos palpites da crônica especializada. E aí está a provável vanguarda de hoje. Dúvidas apenas quanto à presença de Simões na meia. Pela ordem: Djalma, Zizinho, Joel, Simões e Mario.

Negociações Para Uma "Semana Latino-Americana"

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Um grupo está dando os passos necessarios para a realização da "Campanha Latino-Americana." Em Nova York, de 18 a 25 de novembro, tendo anunciado que se processam negociações para trazer por esse motivo, os quadros de futebol do Uruguai e do Brasil que disputaram o Campeonato Mundial do Rio de Janeiro.

TRANSMISSÃO POR TELEVISÃO

O grupo indicou que a empresa de anuncios "Wortman", Wilcox & Company' realiza gestões para vender os direitos "de transmissão de partida de futebol por televisão e que, possivelmente, serão obtidos por esse meio nada menos de cem mil dolares.

FESTIVAL DESPORTIVO

De acordo com o anuncio feito pelo grupo, o programa "Semana Latino-Americana" consistirá em desfile, exibição de moedas, festival desportivo, festival musical, conferencia comercial, baile de gala, concurso de beleza, "Dia da Municipalidade" e banquete de encerramento.

JACOB NÃO SERA NEGOCIADO

S. PAULO, 19 (Asapress) — Segundo foi divulgado nesta capital, o Fluminense do Rio estava interessado no concurso de Jacob, pertencente ao S. Paulo. Mas, ao que apuramos, o bi-campeão paulista desconhece qualquer interesse do clube carioca pelo seu jogador. Ademais, informam, que o São Paulo não cederá Jacob a clube nenhum.

SENSAÇÃO NO MARACANÃ:

PROVA DE FÔGO PARA OS "MILIONARIOS" DE MOÇA BONITA

A Torcida do Flamengo Confia No Novo Idolo Rubro-Negro : Hermes — Mas o Bangu é o Favorito da Crônica Especializada

Bangu e Flamengo, hoje à tarde no gramado do Estádio do Maracanã, estarão empenhados na principal peleja da segunda rodada do Campeonato da Cidade. Autêntica luta de gigantes, na qual várias atrações se antecipam, não temos dúvida de que o clássico levará ao majestoso Municipal numeroso público.

FAVORITO O BANGU

A análise das duas equipes indica o Bangú como favorito do prélio. Indiscutivelmente, o esquadrão banguense atravessa uma fase excepcional em sua carreira. Conta com grandes "cracks" e boa orientação. A equipe, se bem que apresente algumas falhas em suas linhas, vem rendendo bem, deixando as melhores impressões quanto às suas possibilidades técnicas no certame. Sua campanha de vitórias já iniciou-se com a conquista do Torneio Inicio.

A EQUIPE BANGUENSE

O quadro deverá formar com Luiz Borracha, no arco e Rafaneli e Sula completando o trio final; Gualter, Mirim e Pinguela, na linha intermediária; Djalma e Zizinho na ala direita; Joel no centro. Simões ou Ismael, na meia esquerda e Mario na extrema. A escalação do "in sider" Ismael, ainda depende do teste a que será submetido, pois não está em boas condições fisicas. A prova de campo será feita esta manhã.

REABILITAAÇO

Quanto ao Flamengo, sua preocupação é reabilitar-se. Lutar por uma vitória que faça sua torcida esquecer o insucesso com que se apresentou no certame. E' verdade que tecnicamente a equipe não poderá render com perfeição. As diversas modificações que vêm sendo introduzidas no conjunto não têm permitido um ajuste em suas linhas. Ademais, alguns jogadores não estão em boa forma, atuando com muita irregularidade. Isso tudo, no entanto, não faz desaparecer a possibilidade de vitória. O Flamengo é o clube da força de vontade e isso representa muito.

A par do coração a equipe se apresentará, tecnicamente reforçada. Juvenal, ausente do jogo de estréia, já está recuperado fisicamente e tem sua inclusão assegurada, o que, sem dúvida, constitui valioso reforço ao conjunto defensivo rubro-negro.

HERMES, O "MESSIAS"

Outra presença valorosa para o quadro é Hermes, atacante gaucho recém-contratado e cuja escalação é a razão primeira do ambiente de confiança que, desde quarta-feira, vem reinando entre os adeptos do "mais querido".

O estreante é a atração da tarde, sendo sua apresentação aguardada com grande ansiedade pela torcida do Flamengo que já o elegeu o "salvador" da equipe.

Com o retorno de Juvenal, o trio final do quadro jogará com Garcia, Biguá e Juvenal. A intermediájria, com Valter, Bria e Bigode, alinhando o ataque com Aloisio, Hermes, Hélio, Léro e Esquerdinha.

O HORARIO

De acôrdo com as determinações da F. M. F., o préilo deverá iniciar-se às 15 horas e 15 minutos, estando a preliminar, entre as equipes de aspirantes, marcada para as 13 horas e 15 minutos.

O Flamengo já teve uma ala esquerda assim mesmo: Jair e Esquerdinha. Os nomes são iguais mas os personagens diferentes. Com a contusão de Moacir; é provável que Jair atue na asa média direita e dê o seu posto a Mical. O velho Da Guia está fazendo um bom trabalho em Olaria

NA "ARENA" DO CAMPEONATO O "GIGANTE" DE SÃO JANUÁRIO

O Vasco Está Disposto a Marchar Para o Bi-Campeonato — Na Colina Os Desfalques Não Afetam



BARBOSA AINDA não tinha dado as caras depois do "frango" mais sensacional da vida futebolística brasileira. Aquele segundo "goal" dos uruguaios é a espinha atravessada na garganta dos torcedores. Mas Barbosa é um bom profissional e sabe que tudo o que se fala é para o bem dêle

Sem Eli e Tesourinha, o Vasco estrelará na tarde de hoje, no campeonato carioca do corrente ano.

Caberá ao gremio do "Almirante", enfrentar, num prélio em que reune absoluto favoritismo, ao São Cristovão.

Com efeito, apesar dos desfalques de Eli, ainda contundido e de Tesourinha, em fase de recuperação, o campeão invicto não pode temer os adversarios, porque, como todos sabem, é o gremio de São Januario o mais poderoso e eficiente da metropole, quiçá do Brasil.

RATO, UMA DUVIDA

O São Cristovão tambem não jogará completo.

Rato está contundido e só na manhã de hoje, será dada a palavra definitiva sobre sua escalação.

Esse, o unico problema do quadro "alvo", que, sem seu melhor atacante, de certo, não poderá oferecer grande trabalho ao esquadrão vascaino.

O quadro sancristovense deverá jogar assim constituido: — Marujo — Doutor e Torbis — Nelson — Geraldo e Olavo — Lino — Rato ou Carlyle — Marino — Maury e Reginaldo.

VASCONCELOS NA EXTREMA

O Vasco da Gama, salvo modificações de ultima hora, formará com Barbosa — Augusto e Wilson — Ipojucan — Danilo e Jorge — Vasconcelos — Manéca — Ademir — Lima e Chico.

EM CONSELHEIRO GALVÃO:

AMÉRICA E MADUREIRA NUM CHOQUE DE INVICTOS

Os Quadros Que Deverão Atuar

O cotejo de hoje, entre o Madureira e o America, se prevalecesse o criterio de pontos perdidos, seria o classico. No entanto, para efeito de renda, tal criterio foi rejeitado pelos grandes clubes.

O Madureira vem de vencer o Flamengo por 1 x 0 e o America de superar o Botafogo por 4 x 2.

Sem duvida alguma, tanto tricolores suburbanos como rubros demonstraram classe, vencendo os seus favoritos de modo a não deixar duvidas a sua superioridade em campo.

O MADUREIRA EM CASA

Por essa razão, estando os dois quadros invictos, tudo indica que a peleja que terá como cenario o gramado do Madureira, oferecerá um transcurso dos mais renhidos. Se bem que o conjunto visitante possua um quadro mais ajustado, deve-se considerar que o Madureira en-

(Conclue na 10.ª página)

HALTEROFILISMO

A Competição Interna Do Natação

DIA 6 DE SETEMBRO PROXIMO O DESFILE DO CORPO DE ATLETAS — "CECE" O NOVO PESO-PESADO DA CIDADE

No próximo dia 6 de Setembro será realizado na sede do Clube de Natação e Regatas, o "Campeonato Jagunço de Halterofilismo", congregando todos os atletas do simpatico grêmio de Santa Luzia.

Esta festa da secão de peso e halteres está fadada ao mais completo êxito, tendo em vista o brilhantismo das competições anteriores, onde a dedicação de Arnaldo Perigosie é digna de monta.

Apresentando êste ano um côrpo de atletas mais homogêneo, onde o empenho aos treinos é intenso, são aguardados grandes resultados técnicos, pois conta o clube de S. Luzia com um excelente "levissimo" como Omar Vasconcelos e um peso-pesado do quilate de "Cecê", que desponta para o estrelato do esporte do peso como figura de primeira grandeza.

Como vemos, contando com o comparecimento de todo o quadro social o clube "jagunço" promoverá agradável festa social-desportiva.

ESGRIMA

Taça "Heladio Junqueira"

A Federação Metropolitana de Esgrima marcou para os proximos dias 23, 25 e 30 do corrente e 1 de setembro, na séde do Flamengo, a disputa da taça "Heladio Junqueira" para floretistas de segunda categoria. Inscreveram-se 6 atiradores do Fluminense, 6 do Flamengo, e 10 do Tijuca T. C.. As eliminatorias serão iniciadas no proximo dia 23.

REFORÇO PARA O PALMEIRAS

BUENOS AIRES, 19 (A.F.P.) — Chegou a esta capital o presidente do "Palmeiras", de São Paulo, Brasil, a fim de ultimar as negociações para obter o passe do "center-half" dos "Estudiantes de La Plata", Villa.

O dirigente brasileiro almoçará hoje com seus colegas argentinos e depois de um encontro entre Estudiantes e Independientes, reunir-se-ão, a fim de chegarem a um acôrdo definitivo.

Os "Estudiantes" pedem a quantia de 100.000 pesos. Caso tenha êxito nas transações o Palmeiras pagará a Villa 60.000 pesos.

APESAR DA "ONDA" OSVALDO

Foi a Juiz de Fóra Na Delegação do Botafogo

O goleiro Osvaldo, do Botafogo, depois de uma fase de boas relações com Carlito Rocha, presidente do clube, voltou a criar novo caso. Por coincidencia o desentendimento prende-se ao mesmo motivo que determinou o anterior: displicencia. Sua atuação no jogo com o America foi considerada desastrosa para a equipe. Carlito Rocha não se conformou com sua mediocre exibição e o advertiu. Advertencia que Osvaldo não quiz aceitar, melhor dizendo, não aceitou. Por isso decidiu solicitar rescisão de seu contrato com o clube.

EM ATIVIDADE

Embora se assegure que o pedido foi efetivamente feito, ao que parece, tudo voltará à normalidade. O desfecho do "caso" será semelhante ao do ano passado: reconciliação. Pelo menos sente-se isso em General Severiano. Osvaldo continua treinando. E mais, esforçando-se nos exercicios, procurarão recuperar a forma tecnica, talvez a razão precipua de sua fraca conduta no classico de domingo.

Outro pormenor que vem dar mais corpo à suposição de que tudo não passa de "tempestade em copo dágua", é a inclusão do nome do brincalhão Osvaldo entre os "players" que integrarão a delegação botafoguense que embarcou para Juiz de Fora, a fim de realizar hoje um encontro amistoso com o Tupinambá, daquela cidade mineira.

IRIGOYEN NÃO ACREDITA EM DERROTA!

PROGRAMA DE HOJE

São as seguintes as montarias, com quilos e cotações para a tarde de hoje:

MONTARIAS OFICIAIS:

1º PAREO

1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,00 horas — Japeyu'":

		Ks.	Cts.
1—1	Dama, L. Meszaros	56	30
2	(2 Jurema, O. Serra	56	35
	(3 Pint, E. Castilho	56	60
3	(1 Boliva, S. Ferreira	56	04
	(5 Miragem, O. Macedo	56	50
4	(6 Islebis, L Rigoni	56	.50
	(7 Margaret, V. Andrade	56	50

2º PAREO

1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,30 horas — "Chocabuco":

		Ks.	Cts.
1	(1 Grão Mogol, C. Moreno	50	50
	(2 Luetzow, L. Rigoni	53	50
2	(3 Mustafá, O. Ulloa	57	35
	(4 Segundito, O. Serra	48	50
3	(5 Aciram, E. Castilho	59	35
	(6 Minguinho, J. Portilho	50	50
4	(7 Leste, O. Macedo	49	30
	(" Rio Verde, não correrá	50	30

3º PAREO

1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,05 horas — Premio "Maipu'":

		Ks.	Cst.
1—1	Lucanor, A. Rosa	54	35
2	(2 Darwin, L. Rigoni	54	40
	(3 Brotinho, L. Meszaros	58	60
3	(4 Globo, S. Fererira	54	40
	(5 Macanudo, E. Moreira	54	35
4	(6 Foxajax, C. Moreno	54	35
	(7 Chervrette, A. Araujo	52	70

4º PAREO

1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,40 horas — Premio "General Saint Martin":

		Ks.	Cts.
1	(1 Tocantins, O. Ulloa	55	27
	(" Guayanaz, P. Simões	55	27
2	(2 Bohemio, A. Ribas	55	25
	(3 Gengibre, O. Serra	55	60
3	(4 Cangapé, O. Macedo	55	40
	(5 Karbolito, J. Portilho	55	50
4	(6 Gaio, C. Moreno	55	80
	(7 Senta a Pua, L. Meszaros	55	80
	(8 Muchacho, E. Silva	55	60

5º PAREO

1.500 metros — — Cr$ 35.000,00 — A's 15,15 horas — — Premio "San Lorenzo":

		Ks.	Cts.
1—1	Baluarte, S. Ferreira	56	35
2—2	Lily, O. Ulloa	54	25
3	(3 Cojuba, C. Moreno	54	35
	(4 Don Euvaldo, E. Silva	56	40
4	(5 Don Antonico, L. Rigoni	56	50
	(6 Crato, P. Vaz	56	60

6º PAREO

1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — A's 15,50 horas — Premio "Joaquim Carlos Bueno" — (XVII Handicap Especial):

		Ks.	Cts.
1	(1 Cabana, S. Fererira	57	35
	(" Laurina, J. Portilho	52	35
	(2 Salpicada, O. Macedo	50	60
2	(3 La Coruna, P. Simões	57	50
	(4 Mygala, P. Vaz	53	40
	(5 La Fleche, O. Ulloa	55	40
3	(6 La Pluma, E. Moreira	53	60
	(7 Helas, A. Araujo	58	35
	(" Palmeiras, C. Moreno	53	35
	(8 Chenille, não correrá	60	40
4	(9 Viuva Alegre, L. Pinheiro	52	50
	(" Sans Route, L. Rigoni	53	50

7º PAREO

2.400 metros — Cr$ 300.000,00 — "Grande Premio "Doutor Frontin" A's 15,30 horas — 2ª Prova da Temporada Internacional — (Betting):

		Ks.	Cts.
1	(1 Cruz Montiel, F. Irigoyen	59	22
	(" Radar, M. L'Ollieron	59	22
2	(2 Zonzo, E. Garcia	57	40
	(3 Coraje, E. Castilho	59	80
	(4 Punitaque, J. Portilho	57	60
3	(5 Apuvo, O. Ulloa	59	60
	(6 Manguari, A. Araujo	59	60
	(7 Scarlet Orb, P. Simões	57	70
4	(8 Carrasco, P. Vaz	59	30
	(" Retang, A. Barbosa	57	30
	(" Salamalec, L. Rigoni	59	30

8º PAREO

Premio "5º Congresso Brasileiro de Microbiologia — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting):

		Ks.	Cts.
1	(1 Moratin, L. Rigoni	54	30
	(2 Mondar, Marcel	52	60
	(3 Hastaluego, U. Cunha	54	60
2	(4 Aquila, I. Souza	56	50
	(5 Ecelero, N. Mota	52	70
	(6 Jeffy, L. Meszaros	54	70
3	(7 Intrepido, S. Ferreiro	52	35
	ra	51	50
	(8 Corretor, C. Brito	54	70
	(9 Brown Boy, C. Moreno	55	60
4	(10 Rio Verde, P. Simões	58	60
	(11 Bosphorino, I. Pinhei-		
	(" Jacarei, E. Castilho	55	35

Cruz Montiel é "Barbada", Na Opinião do "Pancho" — Fala o Treinador Leví Ferreira às Vesperas da Sensacional Carreira de Hoje — Punitaqui, o Melhor Azar do Páreo

A reportagem do DIARIO CARIOCA esteve ontem na Gávea, onde colheu as últimas impressões de alguns dos responsáveis pelos concorrentes ao Grande Premio "Dr. Frontin".

Ouvimos, novamente, Levy Ferreira e o treinador da parelha Carrasco-Salamalec mostrou-se otimista quanto ao resultado da milha e meia de logo mais.

— Carrasco vai correr muito — disse-nos o Levy — especialmente se o tempo continuar firme. Meu cavalo quer raia sêca e, como vocês afirmaram ontem, ainda é o mesmo cavalo!

Falava assim o Levy e o Carrasco enrolava-se na areia, como um potro de ano e meio.

— Está lindo aquele cavalo — observara antes o Gabino Rodriguez, elogiando o estado do filho de Fox Cub.

Irigoyen deixava o prado, quando foi abordado pela nossa reportagem sobre o Cruz Montiel.

— Não pode andar melhor o "crack" — respondeu-nos. Deve ganhar, agora.

— E o adversário, em sua opinião?

Pensou e concluiu:

— Não há adversários...

— Nem Carrasco?

— Não acredito em derrota. Nem Carrasco. Se tudo correr como espero, o Cruz Montiel é "barbada"!...

PUNITAQUI, BOM AZAR

Entre os bons azares da prova de hoje, o mais visado pelos entendidos é, sem dúvida, o alazão Punitaqui.

Sabbatino D'Amore e Portilho têm muita confiança no defensor do Stud Rocha Faria. O atlético treinador, ontem, em palestra com a nossa reportagem, declarou-nos:

— Punitaqui, a meu ver, é melhor do que Nimrod. Não vai fazer um papel apagado, amanhã.

CRUZ MONTIEL, que, na opinião do Irigoyen, é "barbada" em corrida normal

Prognosticos do "Diario Carioca"

DAMA — JUREMA — BOLIVA
ACIRAM — MUSTAFA' — GRÃO MOGOL
MACANUDO — LUCANOR — FOXAJAX
BOHEMIO — TOCANTINS — CANGAPE'
LILY — COJUBA — BALUARTE
CABANA — HELAS — CHENILLE
CRUZ MONTIEL — CARRASCO — ZONZO
MORATIN — BOSPHORINO — JEFFY.

NESTOR COSTA PEREIRA

A Hora Da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida às 13 horas.

O Grande Premio "Dr. Frontin" tem a sua realização marcada para às 16,30 horas.



QUE POULE! — Uma das maiores surpresas das manhãs na Gávea, nestes últimos tempos, foi a presença de Justo Perez, o rotundo treinador que aparece na foto. Justo Perez, devido à "rodada" sofrida pelo seu enteado — o Benedito Ribeiro — apareceu no prado e muita gente que não o conhece pensou tratar-se do Charles Laughton, famoso ator de cinema... O Justo inscreveu para hoje o Segundito, mas, se não chover, provocando a mudança de pista, o cavalo não será apresentado

"DIARIO CARIOCA" APONTA

	DUPLAS
Jurema e Dama	12
Mustafá e Aciram	23
Darwin e Globo	23
Cojuba e Dons Antonico	33
Mygala e V. Alegre	24
Cruz Montiel e Carrasco	14
Jacarei e Moratin	14



"MIRO" E O PINHEIRO — Responsável pela coudelaria Lodi e outras, o treinador Claudemiro Pereira tem muitos parelheiros a seus cuidados e, portanto, necessita do auxilio de vários pilotos. Ilton Pinheiro é um dos mais dedicados auxiliares do "Miro" nas manhãs da Gávea. Na foto, o Pinheirinho em companhia do treinador de Manguari

AGORA É UMA "CANJA" PARA TOCANTINS

Bohêmio Deve Formar a Dupla Na Eliminatória de Potros — Jurêma, Na Grama, Segundo o Nosso Observador, Um "Galho" — Reaparece Bem o Jacaréi — Nossas Apreciações

Para a reunião de hoje, damos abaixo nossas apreciações individuais, acompanhadas de "trabalhos" e "aprontos", anotados pelo nosso observador na Gávea:

DOMINGO

PRIMEIRO PAREO

DAMA — Trabalhou 1400 metros em 93". Aprontou 600 em 38'1/5 bem. E' candidato.

JUREMA — Aprontou 600 em 37". Na grama é um bom "galho".

PINT — Pouco melholhou.

BOLIVAR — Passou 1.400 em 94", regular.

MIRAGEM — Tem 86"2/5 esta estreante. E ced'o.

ISLEBIS — Passou 1.300 em 86".

MARGARET — Apresentou na grama 600 em 37" facil. Bom placê.

SEGUNDO PAREO

GRAO MOGOL — Se folgar vai ser duro, no final. Anda muito bom.

LUETZOW — Aprontou 600 em 39", suavemente. Inimigo dos mais perigosos.

MUSTAFA' — Aprontou 800 em 52" suaces. Será dos primeiros no vencedor.

SEGUNDITO — Não gostamos da sua última atuação. Aprontou 800 em 50"4/5. Olho nele.

ACIRAM — Aprontou 600 em 36" muito facil. Levam na certa.

MINGUINHO — Aprontou 600 em 37" suave. Pode ganhar.

LESTE — Fez 1.600 em 106"2/5 facil e aprontou 700 em 47". Não chovendo é sério candidato.

RIO VERDE — Não corre.

TERCEIRO PAREO

LUCANOR — Anda bem e pode ser desta vez. Aprontou 600 em 37"3/5 facil.

DARWIN — Passou 1.600 em 105' facil, aprontou 800 em 50"2/5. Não chovendo vai ganhar.

BROTINHO — tem 1.300 em ditamos.

GLOBO — Dizem que "voa" na grama. Levam como "certo".

MACANUDO — Trabalhou 1.600 em 103" e aprontou 600 em 37'3/5 facil. Melhorou, sendo um bom azar.

FOXAJAX — Tem 97'3/5 para 1.500. Aprontou 600 em 35"3/5 com forte vento a favor.

CHEVRETTE — Tem 89" para 1.400. Turma forte.

QUARTO PAREO

TOCANTINS — Aprontou 700 em 43". Agora é uma "canja".

GUAYANAZ — Bem inferior ao companheiro de "box".

BOHEMIO — Em boas condições de treino. Aprontou 600 em 36'. Muita chance.

GANGAPE' — Muito melhorado. Levam bastante fumaças deste vez.

KARBOLITO — Passou 1.400 metros em 93". Aprontou 600 em 36"2/5. Melhor na areia.

GAIO — Corre pouco.

SENTA A PUA — Chovendo, muito cuidado.

MUCHACHO — Tem 90"4/5 para 1.400 e aprontou 700 em 43". Vale um "placê".

QUINTO PAREO

BALUARTE — Está com tudo. Pode enfiar a terceira vitória consecutiva.

LILY — Passou 1.300 em 83"3/5. Pode ganhar.

COJUBA — Trabalhou no escuro e aprontou 360 em 22'. E' a força.

DON EUVALDO — Manhoso.

DON ANTONICO — Na lama é uma "barbada". Aprontou 600 em 36" facil.

CRATO — Passou 1.500 em 96"4/5 facil. Sério concorrente pelo exercicio.

SEXTO PAREO

CABANA — Trabalhou 1.400 em 71"3/5. Aprontou 700 em 43". Parece-nos que decaiu um pouco de forma.

LAURINA — Fez 1.200 em 75"4/5. Aprontou 600 em 36' facil. Chovendo é concorrente ao placê.

SALPICADA — Dificil.

LA CORUNA — Aprontou 600 em 36" facil. Na areia é outro "galho".

MYGALA — Floreou 1.600 em 36". Na grama é a nossa eleita.

LA FLECHE — Passou 1.400 em 90"2/5. Aprontou 600 em 35"3/5 facil. Não acreditamos.

LA PLUMA — Dificil. Aprontou 600 em 36'.

HELAS — Floreou 1.600 em 105". Aprontou 700 em 46" facil. E 'uma das mais prováveis.

PALMEIRAS — Aprontou 360 em 22", inferior a companheira.

CHENILLE — Não corre.

VIUVA ALEGRE — Passou 1.000 em 62"2/5. Aprontou 360 em 22" facil. Muita chance, pois é de corrida.

SANS ROUTE — Aprontou 600 em 38'2/5 facil. Pode ganhar.

SETIMO PAREO

CRUZ MONTIEL — Floreou 2040 em 129". Aprontou 1.000 em 62"4/5. Deve ganhar.

RADAR — Floreou 2040 em 130". Aprontou 800 em 47"4/5. Ajudará o companheiro.

ZONZO — Estreante — Floreou em São Paulo 2400 em 162" facil. Pode ganhar.

CORAJE — Floreou na grama 2.000 em 126"4/5. Aprontou 1.000 em 61'. Corria bastante. Bom azar.

PUNITAQUI — Fez 2040 em 137". Aprontou 1000 em 62"3/5, regular. Turma forte.

APUVO — Fez 2400 em 159"3/5. Aprontou 1000 em 62". Não acreditamos.

MANGUARI — Aprontou 600 em 35"3/5. Regular apenas.

SCARLET ORB — Deste ninguem viu nada. Dificilimo.

CARRASCO — Duas partidas a primeira 38 para 600 e a segunda 1000 em 61"4/5. Aprontou 1.000 em 62'2/5. Sério candidato a vitória.

RETANG — Dificil.

SALAMALEC — Não trabalhou forte. Aprontou 1.000 em 67", suavemente. Levam muita fé em pista leve. Pode ganhar.

OITAVO PAREO

MORATIN — Aprontou 700 em 47" suave. Pode repetir.

MONDAR — Aprontou 700 em 43". grama corre muito. Pode ganhar.

HASTALUEGO — Aprontou 600 em 36"4/5. Regular, apenas.

AQUILA — Anda bem e levam muita fé.

ECELERO — Aprontou 800 em 53".. Pouca chance.

JEFFY — Floreou 1.400 em 96'. Aprontou 600 em 37"4/5 bem. Pode colocar-se.

INTREPIDO — Poucha chance.

CORRETOR — Passou 1.400 em 89"1/5. Aprontou na reta oposta 700 em 42"2/5. Se quizer correr é dos mais credenciador ao primeiro posto.

BROWN BOY — Está "tinindo". Rival de grande chance.

RIO VERDE — Não acreditamos.

BOSPHORINO — Fará corrida para o companheiro.

JACAREI — Passou 1.400 em 89"1/5. Sério candidato, pois reaparece em grande forma.

O BETTING SIMPLES

1 Cabana
1 — Cruz Montiel
1 — Moratin

DOIS FORFAITS

A Comissão de Corridas, até o termino da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião de hoje, do sseguintes animais:

RIO VERDE — (2ª prova).
CHENILLE.

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião de hoje os joqueis, João Araujo, Dario Moreira e o aprendiz, Jobel Tinoco.

VITORIA DA FIBRA RUBRO-NEGRA

Empolgante peleja realizou-se ontem à tarde, no Ginásio do Tijuca.

Flamengo e Tijuca que estavam invictos no Campeonato Metropolitano de Voley-Ball Feminino, atrairam numerosos espectadores ao local da sensacional porfia. Venceu o "six" rubro-negro os dois tempos, por 15x8 e 15x12, primeiro e segundo tempo, respectivamente. Convém ressaltar o entusiasmo e melhor técnica do Flamengo, que embora perdendo por consideravel diferença a segundo conseguiu igualar-se ao seu valoroso adversário até alcançar o triunfo.

Com esse resultado, o Flamengo isolou-se na liderança do certame feminino, passando o Tijuca para o segundo lugar.

As equipes: Flamengo — Rosa Maria e Lilian (Helga) Ligía e Carmen Castelo, Leila (Vilna) e Carmem Gondin.

Tijuca — Pequenina e Léda, Sonia (Edil), e Selma, Maria Helena (Tecla) e Enid.

O BETTING DUPLO

1 Cabana — 7 Helas
1 Cruz Montiel — 8 Carrasco
1 Moratin — 11 Bosphorina.

América e...

(Conclusão da 6.ª página)

trará em campo, sob o clamor de vitoria da sua propria torcida.

OS QUADROS PROVAVEIS

AMÉRICA: Osni; Joel e Ivan; Rubens, Osvaldo e Godofredo; Natalino, Manecco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

MADUREIRA: Nenen; Weber e Valter; Agnelo, Herminio e Mineiro; Osvaldinho, Canelinha, Cardoso, Jorge e Tampinha.

NOS ESTADOS

— Somente na proxima semana chegarão a S. Paulo os juizes ingleses Bowley, Bradley Deakin e Eafa, para as disputas do certame bandeirante.

* * *

— Está assegurada a temporada do quadro norte-americano de basquetebol do City College de Nova York, para uma temporada em S. Paulo.

* * *

— Em Vitoria, E. do Santo, será realizada, hoje, uma regata promovida pelo clube de Natação e Regatas Alvarez Cabral.

* * *

— O clube de Regatas Aldo Luz, de Florianopolis, inscreveu-se na Regata Internacional promovida pela Federação de Remo de S. Paulo.

* * *

— A Portuguesa de Desportos, de São Paulo, contratou o zagueiro Renato, do S. Paulo Futebol Clube.

* * *

— A primeira rodada do certame paulista é a seguinte:

Palmeiras x Portuguesa Santista.

Corintians x Juventude.

Portuguesa de Desportos x Jabaquara.

Ipiranga x Santos.

XV de Novembro x Guarani.

CICLISMO

NO TRAMPOLIM DO DIABO

Realizar-se-á hoje às 8 horas, o XI Circuito da Gavea em Bicicleta, sob o patrocinio da Federação Metropolitana de Ciclismo e organizada pela direção do Velo Esportivo Helenico.

Competirão nessa prova, ciclistas de três categorias que representarão nas disputas todos os clubes filiados à entidade. A partida será dada em frente ao Hotel Leblon, prevendo o seu percurso, sete voltas no Trampolim do Diabo.

Rádios, Acessórios e Discos

Variado sortimento de peças para montagens de receptores, toca discos simples e automáticos — Conjuntos de Cx., Ch. e Deal, válvulas de todos os tipos, e ventiladores. Tudo por preços de ocasião.

Rua República do Libano, 46 — antiga RUA DO NUNCIO

TEL. 43-6382 — CASA JAYME

Ureno Venceu Firme o Último Páreo da Sabatina

As Corridas Começaram Com a Vitoria de Itamoji – Sairam Vitoriosos Inumeros Azares

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

1ª CARREIRA

517 Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 40.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 52 quilos, cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor — (Reservado aos aprendizes de 3 categoria):

ITAMOJI, masculino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, Cherio e Macapá, do sr. Franklin A. Rocha, 58/56 quilos, Jupiracy Graça, aprendiz .. 1º
Maracaju', 58/56 quilos, F. Machado, ap. .. 2º
Jalisco, 58/56 quilos, V. Meirelles, ap. .. 2º
Come On!, 58/56 quilos, A. Portilho, ap. .. 0
Jaguary, 58/56 quilos, J. Costa, ap. .. 0
Topazio, 58/56 quilos, P. Tavares, ap. .. 0
Jaguaribe, 56/54 quilos, U. Cunha, ap. .. 0
Sambaré, 58/56 quilos, P. Souza, ap. .. 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, pescoço.
Rateios: Cr$ 42,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 54,00; placês: — Itamoji, Cr$ 17,00; Maracaju', Cr$ 13,00; Jalisco, Cr$ 35,00.
Tempo: 104" 1/5.
Total das apostas: — Cr$ 569.170,00.
Criadores: — Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito.
Tratador: — Euclides Ferreira da Silva.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Maracaju'	6945	37,00
	(2 Jaguary	3951	66,00
2	(3 Itamoji	6228	42,00
	(4 Sambaré	794	326,00
3	(5 Come On!	6460	40,00
	(6 Jaguaribe	1400	185,00
4	(7 Jalisco	1381	188,00
	(8 Topazio	5243	49,00
	Total		
11		1773	84,00
12		2747	54,00
13		4982	30,00
14		1633	91,00
22		222	668,50
23		2799	53,00
24		1732	86,00
33		615	241,00
34		1890	78,50
44		158	939,00
	Total	18551	

2ª CARREIRA

518 Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 90.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

DRACULA, masculino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, Duggan e Pudica, do sr. Manuel Raphael, 54 quilos, Inacio de Souza .. 1º
Galarin, 54 quilos, G. Costa .. 2º
Lizete, 48/50 quilos, O. Macedo .. 3º
Borrachudo, 56/53 quilos, P. Tavares, ap. .. 0
Toé, 58/56 quilos, I. Pinheiro, ap. .. 0
Night Club, 56 quilos, P. Coelho .. 0
Vavau, 54/55 quilos, L. Rigoni .. 0
Popuva, 50/47 quilos, L. Leite, ap. .. 0
Onze, 52/51 quilos, J. Graça, ap. .. 0
Onze, 52/51 quilos, J. Graça, ap. .. 0
Darling, 48/47 quilos, U. Cunha, ap. .. 0
Vaidoso, 56 quilos, M. Tavares .. 0

Não correu: Segredo.
Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: Cr$ 31,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 37,00; placês: — Dracula, Cr$ 16,00; Galarin, Cr$ 40,00; Lizete, Cr$ 33,00.
Tempo: 84".
Total das apostas: — Cr$ 990.040,00.
Criador: — Francisco José Santana.
Tratador: — O proprietario.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Dracula	11975	31,00
	(2 Lizete	2515	147,50
	(3 Segredo, n. c.		
2	(4 N. Club	3257	114,00
	(5 Darling	1460	254,00
	(6 Onze	592	627,00
3	(7 Toé	10956	34,00
	(8 Vavau	4498	82,50
4	(9 Galarin	2955	125,50
	(10 Popova	7272	51,00
	(11 Vaid.-Bor.	906	409,50
	Total	46366	
11		1070	190,00
12		4446	46,00
13		5520	37,00
14		2331	87,00
22		330	615,00
23		2896	70,00
24		2047	99,00
33		3031	67,00
34		3520	58,00
44		191	1.063,00
	Total	25385	

3ª CARREIRA

519 Animais nacionais de tres anos, dos leilões da Sociedade, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

ROMANO, masculino, castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, Alibi e Opulencia, do sr. Jorge Jabour, 55 quilos, Luiz Rigoni .. 1º
Zanzibar, 55 quilos, P. Simões .. 2º
Algarve, 55 quilos, F. Irigoyen .. 3º
Macauba, 53/54 quilos, A. C. Ribas .. 0
Onéa, 53 quilos, O. Macedo .. 0
Odon, 55 quilos, M. L'Ollierou .. 0
Comtesse, 53 quilos, S. Ferreira .. 0
Sketch, 55/54 quilos, C. Moreno, ap. .. 0

Não correu: Dona Sinhá.
Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: Cr$ 25,0 0em 1º; dupla (44), Cr$ 73,00; placês: — Romano-Zanzibar, Cr$ 29,00.
Tempo: 88" 1/5.
Total das apostas: — Cr$ 864.350,00.
Criador: — Osvaldo Aranha.
Tratador: — Mario de Almeida.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Odon	6721	62,00
	(2 Comtesse	595	700,00
2	(3 Algarve	16397	25,00
	(4 D. Sinhá	1192	340,00
3	(5 Sketch	8180	51,00
	(6 Macauba	2320	180,00
4—7	Rom.-Zanz.	16680	25,00
	Total	52085	
11		170	1.288,00
12		4601	50,00
13		1964	117,00
14		3706	62,00
23		3844	60,00
24		6846	34,00
33		422	546,00
34		4115	56,00
44		3141	73,00
	Total	28818	

4ª CARREIRA

520 Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em premios de 1º lugar no país — 1.500 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

MIRIANTO, masculino, alazão, 6 anos, Rio Grande do Sul, Meuleu e Alada, do sr. Mario d'Andréa, 56/53 quilos, Antonio Portilho, aprendiz .. 1º
Al Arussa, 56/53 quilos, U. Cunha, ap. .. 2º
Estalo, 58 quilos, A. C. Ribas .. 3º
Cambuci, 58 quilos, L. Meszaros .. 0
Areja, 48 quilos, S. T. Camara .. 0
Sing Sing, 56 quilos, L. Rigoni .. 0
Comendador, 52 quilos, J. Portilho .. 0
Vibor, 58 quilos, C. Souza .. 0
Saquarema, 54/51 quilos, P. Tavares .. 0

Não correu: — Napoleão e Valdoso.
Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, u mcorpo.
Rateios: Cr$ 89,00 em 1º; dupla (34), Cr$ 88,00; placês: — Mirianto, Cr$ 27,00; Al Arussa, Cr$ 22,00; Estalo, Cr$ 16,00.
Tempo: 96" 1/5.
Total das apostas: — Cr$ 1.053.190,00.
Criador: — Arthur Bropp.
Tratador: — Adair Feijó.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Estalo	15146	32,00
	(2 Napoleão, n.c.		
2	(3 Sing Sing	18722	26,00
	(4 Vibor	2402	200,00
	(5 Areja	714	672,00
3	(6 Al Arussa	8018	60,00
	(7 Cambuci	3432	140,00
	(8 Valdoso, n. c.		
4	(9 Mirianto	5366	89,00
	(10 Comend.-Saq.	6145	78,00
	Total	59945	
12		5834	48,00
13		4416	63,00
14		3813	73,50
22		1768	158,50
23		9524	29,00
24		3844	73,00
33		1423	197,00
34		3186	88,00
44		1226	228,50
	Total	35034	

5ª CARREIRA

521 Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela, com descarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

LOHENGRIN, masculino, tordilho, 4 anos, São Paulo, Bosphore e Zaga, do stud Lineu de Paula Machado, 56 quilos, Pedro Simões .. 1º
Argonauta, 56 quilos, E. Castillo .. 2º
Fairfax, 56 quilos, L. Meszaros .. 3º
Don Pancho, 56 quilos, I. Souza .. 0
Scarface, 56 quilos, F. Irigoyen .. 0
Reuno, 56 quilos, L. Rigoni .. 0
Fausto, 52/51 quilos, C. Moreno, ap. .. 0
Galiani, 56 quilos, S. Ferreira .. 0
Islete, 56 quilos, J. Portilho .. 0

Não correram: — Toropi e Attacker.
Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: Cr$ 74,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 36,00; placês: — Lohengrin, Cr$ 14,00; Argonauta, Cr$ 11,00; Fairfax-Scarface, Cr$ 12,50.
Tempo: 88" 4/5.
Total das apostas: — Cr$ 908.330,00.
Criador: — C. G. de Paula Machado.
Tratador: — Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Reuno	6199	70,00
	(2 Islete	3073	141,00
2	(3 Argonauta	23559	18,00
	(4 Toropi, n. c.		
	(5 Attacker, n. c.		
3	(6 Lohengrin	5826	74,00
	(7 D. Pancho	3368	121,50
	(8 Galiani	941	461,00
4	(9 Fausto	2180	198,50
	(10 Fair-Scarf.	881	49,00
	Total	54227	
11		1000	226,000
12		3720	61,00
13		1655	137,00
14		2332	97,00
23		6220	36,00
24		6807	33,00
33		993	228,00
34		4553	52,00
44		1188	190,00
	Total	28268	

6ª CARREIRA

522 Eguas nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.000 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

FLORENA, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Maritain e Climena, do sr. Carlos da Rocha Faria, 56/55 quilos, Candido Moreno, aprendiz .. 1º
Vitoria do Palmar, 56 quilos, L. Meszaros .. 2º
Cigana, 56 quilos, E. Castillo .. 3º
Tintureira, 56 quilos, L. Rigoni .. 0
Nereida, 56 quilos, I. Souza .. 0
Francita, 56 quilos, P. Simões .. 0
Pile, 56 quilos, E. Silva .. 0
Bola Dourada, 56/53 quilos, O. Thomaz, ap. .. 0
Lobelia, 56/53 quilos, J. Graça, ap. .. 0
Lys, 56 quilos, L. Leighton .. 0
Luisiana, 56/53 quilos, J. Ramos, ap. .. 0
Lujan, 56/53 quilos, P. Tavares .. 0
Bizarra, 56 quilos, G. Costa .. 0

Não correu: Ijania.
Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios: Cr$ 138,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 40,00; placês: — Florena, Cr$ 22,00; Vitoria do Palmar, Cr$ 20,00; Cigana-Pile, Cr$ 13,00.
Tempo: 61" 4/5.
Total das apostas: — Cr$ 949.190,00.
Criador: — Carlos Rocha Faria.
Tratador: — Sabbatino D'Amore.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Cigana-Pile	14048	30,00
	(2 Florena	3068	138,00
2	(3 Francita	3594	118,00
	(4 Nereida	1929	220,00
	(5 Ijania, n. c.		
3	(6 Lys	8909	47,50
	(7 Bizarra	760	557,00
	(8 V. Palmar	5204	80,00
	(9 Lujan	539	786,00
4	(10 Tintureira	11957	35,00
	(11 B. Dourada	1013	229,00
	(12 Luis.-Lob.	1847	418,00
	Total	52958	
11		1785	147,00
12		2186	120,00
13		6566	40,00
14		7955	33,00
22		377	697,00
23		2097	125,00
24		550	103,00
33		2535	104,00
34		5587	47,00
44		1201	218,00
	Total	32839	

7ª CARREIRA

523 Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 90.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

ANACREON, masculino, alazão, 5 anos, São Paulo, Hunter's Moon e Analena, do stud Delta, 56 quilos, Euclides Silva .. 1º
Pelotão, 58 quilos, V. Andrade .. 2º
Joio, 54 quilos, A. Barboza .. 3º
Grão Pará, 56 quilos, L. Meszaros .. 0
Iman, 54 quilos, J. Martins .. 0
Hazy, 54 quilos, Ot. Reichel .. 0
Urubixaba, 56 quilos, E. Castillo .. 0
Panico, 54 quilos, J. Portilho .. 0
Jurujuba, 56 quilos, L. Rigoni .. 0
Leblon, 56 quilos, I. Souza .. 0
Cati, 54 quilos, C. Moreno .. 0
Aviador, 54 quilos, J. P. Silva .. 0

Ganho por 3/4 de corpo; do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: Cr$ 163,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 103,00; placês: Anacreon, Cr$ 29,00; Pelotão, Cr$ 17,00; Joio, Cr$ 18,00.
Tempo: 95" 2/5.
Total das apostas: — Cr$ 1.092.420,00.
Criadores: — Roberto e Nelson Seabra.
Tratador: — Claudio Rosa.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Pelotão	8168	62,00
	(2 Aviador	2134	237,00
	(3 Imãn	2352	215,00
2	(4 Jurujuba	3579	141,00
	(5 Cati	2633	192,00
	(6 G. Pará	4401	115,00
3	(7 Anacreon	3106	163,00
	(8 Leblon	3653	138,00
	(9 Hazy	4687	108,00
4	(10 M. Reye	5631	90,00
	(11 Joio	18317	27,50
	(12 Pan.-Urub.	4478	113,00
	Total	63139	
11		1578	187,00
12		2412	122,00
13		2853	103,00
14		8510	35,00
22		1073	275,00
23		2131	139,00
24		5002	59,00
33		915	322,00
34		5781	51,00
44		6501	45,00
	Total	36846	

8ª CARREIRA

524 Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 220.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

URENO, masculino, alazão, 7 anos, São Paulo, Pizarro e Ena, do sr. João Carlos Visetti, 56 quilos, Lagos Meszaros .. 1º
Mucio Scévola, 50/51 quilos, A. Aleixo, ap. .. 2º
Jacui, 58 quilos, L. Rigoni .. 3º
Hunter Prince, 50 quilos, S. T. Camara .. 0

Não correram: — Pacalano e Negra Maria.
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, 3/4 de corpo.
Rateios: Cr$ 170,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 37,50; placês: — Ureno, Cr$ 29,00; Mucio Scevola, Cr$ 14,00; Jacui, Cr$ 11,50.
Tempo: 89" 4/5.
Total das apostas: — Cr$ 1.103.680,00.
Criador: — Silvio Penteado.
Tratador: — José Salustiano da Silva.
Total geral das apostas: — Cr$ 7.339.370,00.
Total geral dos concursos: — Cr$ 717.885,00.
Pistas: de grama (6ª prova) e de areia (as demais): leve.

RATEIO SEVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Jacui	14759	37,00
	(2 M. Scevola	15161	36,00
	(3 Helper	1037	524,50
2	(4 Dullpé	9506	57,00
	(5 P. Peri	1697	315,00
	(6 Ureno	3197	170,00
3	(7 A. Doce	7538	72,00
	(8 Pacalano, n.c.		
	(9 H. Prince	5293	102,00
4	(10 Furão	5257	103,00
	(11 Juru'	1407	315,50
	(12 Guat.-N. Maria	3142	173,00
	Total	67994	
11		9125	31,00
12		7465	37,50
13		4864	53,00
14		4296	65,00
22		1813	155,00
23		1899	148,00
24		2908	96,00
33		342	820,50
34		1654	170,00
44		711	395,00
	Total	35077	

FUTEBOL NA 2.ª CATEGORIA

MANUFATURA X ENGENHO DE DENTRO, O PRINCIPAL JOGO

ANIMADISSIMO O CERTAME ORGANIZADO PELO DEPARTAMENTO AUTONOMO

Prosseguirá, hoje, o Campeonato da segunda categoria, com a realização de quinze renhidas pelejas, destacando-se os jogos: Manufatura x Engenho de Dentro, Distinta x Rosita Sofia e Oriente x São José.

Para esses cotejos, o Departamento Autônimo, designou os seguintes juizes e autoridades:

Irajá x Anchieta — C. União em M. Hermes — Asp.: Ariovaldo N. Melo — Amador, José Braz da Silva — Aux.: Joaquim Cavalcanti.

Rolal x União — Campo do Anchieta — Asp.: Adriano M. Benites — Amador: Mario Borges.

SERIE URBANA

Rio x Cacique — Rua Miguel Cervantes, Cachambi — Asp: Horacio Silva — Amador: Rui de Souza.

Astória x Benfica — Campo do Bonsucesso — Asp.: Miguel B. Lemos — Amador: Alvarino de Castro — Aux.: Aldacir E. de Mendonça.

Andaraí x C. Cariocas — Campo do Benfica — Asp.: Rubens N. da Costa — Amador: Arthur P. da Silva — Aux.: Astenio Seixas.

Sampaio x Del Castillo — Na rua Antunes Garcia — Asp.: Valdemar Rodrigues — Amador: João Travassos Arruda — Aux.: Edgard X. Silveira.

SERIE RURAL

Distinta x Rosita Sofia — Rua Nestor em Santa Cruz — Asp.: Jacob Goldstein — Amador: Arlindo Outeiro — Aux.: Nauro C. Miranda.

Cruzeiro x Guanabara — Em Realengo — Asp.: Serafim C. de Souza — Amador: Osvaldo Oliveira Maia.

Oity x Realengo — Campo do C. Grande — Asp.: Euclides Francisco da Silva — Amador: Januário S. Fernandes — Aux. Edwiges Ribeiro.

Corintians x Campo Grande — Na estação de Realengo — Asp.: Maury G. Dutra — Amador: Wilson Lopes de Souza — Aux.: Osvaldo P. Souza Filho.

Oriente x São José — Rua Nestor, em Matadouro — Asp.: Luiz França P. da Costa — Amador: José Crispim Casemiro — Aux.: Acacio Ribeiro.

SERIE SUBURBANA

Manufatura x Engenho de Dentro — Estádio Klabin em Todos os Santos — Asp.: Carlos Henrique da Silva — Amador: Osvaldo Mayo — Aux.: José Macedo Gomes.

Piedade x Progresso — C. do Eng. de Dentro — Asp.: Celio A. da Costa — Amador: Belmiro de Almeida — Auxiliar: Darwin G. Pessoa.

Nacional x Vallim — Em Ricardo de Albuquerque — Asp.: Osvaldo M. enezes — Amador: Durval José de Castro.

Oposição x Parames — Na rua Silva Xavier — Asp.: Sebastião Rocha Filho — Amador: Amaurí C. Dias.

VOLEIBOL

Rodada Masculina Para Amanhã

E' a seguinte a Rodada da Segunda Divisão de Voley Fluminense, masculino, programado para amanhã:

1º jogo — Fluminense Atlético Clube x Praia Flexas Clube; 2º jogo — Combinado 5 de Julho x Clube Central; 3º jogo — Tatui Clube x Clube Regatas Icaraí; 4º jogo — Canto do Rio F. Clube x Fluminense Natação e Regatas; 5º jogo — Icaraí Praia Clube x Barroso F. Clube; 6º jogo — Vencedor do 4º x Vencedor do 5º; 8º jogo — Vencedor do 1º x Vencedor do 2º; 9º jogo — Vencedor do 7º x Vencedor do 6º; 10º jogo — Vencedor do 8º x Vencedor do 9º.

Lie Apela Para Os Sentimentos De Humanidade Dos Norte-Coreanos

LAKE SUCCESS (USIS) — O secretario geral das Nações Unidas, Trygve Lie, pediu às utoridades norte-america seè autoridades norte-coreanas, "no interesse da humanidade", conseguir que um observador da Cruz Vermelha pudesse coligir e transmitir informações sobre os prisioneiros de guerra feitos pelas forças coreanas do norte.

Num telegrama a Pak Hen Nen, ministro do Exterior do regime da Corea do Norte, Lie acentuou que o Comando Unificado da ONU e a República da Coreia aceitaram a oferta da Cruz Vermelha para fornecer seus serviços aos prisioneiros de guerra, sob as condições estabelecidas nas Convenções de Genebra, e admitiram um observador da Cruz Vermelha, Frederick Bieri, ao territorio controlado pelo Comando Unificado. O Comando Unificado está dirigindo todas as operações das forças que combatem as investidas dos coreanos do norte contra a República da Coreia.

WATER-POLO

Reunião do Conselho Técnico da F. M. N.

Reunir-se-á na proxima segunda-feira, às 17,30 horas o Conselho Tecnico da Federação Metropolitana de Natação, a fim de tratar diversos assuntos.

NA ILHA DO PIRAQUÊ

Realiza-se na manhã de hoje, com inicio às 9 horas, o torneio de waterpolo, promovido pela Seção Desportiva do Clube Naval, em homenagem à memoria do comandante Jair de Albuquerque.

Um dos representantes do hipismo chileno num bom salto

HIPISMO

No Rio o Campeão Mundial De Salto Em Altura

INTEGRA A DELEGAÇÃO CHILENA DE HIPISMO O CAP. LARRAQUIBEL

Ao que tudo indica, a Temporada Internacional de Hipismo, a ser realizada nos primeiros dias de setembro nesta capital, promete constituir um espetaculo dos mais interessantes.

Participarão da competição, os mais destacados cavalheiros sul-americanos, representando a Argentina, Paraguai, Chile e Brasil.

UM CAMPEÃO MUNDIAL DE SALTO EM ALTURA NA REPRESENTAÇÃO DO CHILE

Integra a equipe de Santiago do Chile, o capitão Larraguibel, atual detentor do recorde mundial de salto em altura, com a marca de 2m.47.

Flagrante da lançadora de dardos, do Fluminense, na última competição

ATLETISMO

Competições Femininas

HOJE, NO ESTADIO DO FLUMINENSE

Sob os auspícios da Federação Metropolitana de Atletismo, serão realizadas na tarde de hoje, no estadio do Fluminense, simultâneamente, as provas do Campeonato Juvenil Feminino e do Triatlo, aberto a qualquer classe.

56 ATLETAS

Para as duas competições, inscreveram-se 56 moças, que representarão o Fluminense, o Vasco e o Botafogo. Conquanto as três equipes tenham se preparado intensamente, o Fluminense reune maiores possibilidades tanto no Campeonato Juvenil como no Triatlo.

RELAÇÃO NOMINAL

São as seguintes, as atletas que tomarão parte na competição de hoje:

BOTAFOGO — Juvenil: Alice Josefina Xavier — Ana Maria Rosa Pacheco — Aurea Lúcia Ramos — Dilma de P. Barreto — Doralice Silva — Eunice Merlino — Gilda de Campos Braga — Ivone Gomes — Maria Aparecida Carvalho — Maria Aparecida Batista — Maria Teresa Tavares — Mariza Alda Lima — Estela Maria Noronha de Aguiar — Vilma Porciuncula Batista — Yerecê B. Zambrano — Alice Jesus — Dircy de Figueiredo — Elice de Paula Barbosa — Ilnah Moura — Ivone de Araujo Santos — Margarida Teresa Nunes Leite — Norma da Rocha Lemos — Suzete Craveiro Costa — Teresa de Jesus Avelar Batista — Ivete Maris — Maria Lígia de Jesus.

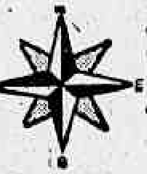
FLUMINENSE — Hannelore Poetzcher — Huguette — Helga Kretzchmor — Gizela Von Staan — Leila B. Madureira — Brigitte Scherm — Maria Lúcia Confaloneire — Maria Lúcia — R. Almeida — Maria Lúcia Magalhães — Kaethe Carmo Dias — Teodora Breitkopf — Babet Zoet — Helena C. Menezes — Helena Roberta Mac Knight — Liliane de Carvalho — Irmgard Kieling — Isaura N. C. Alvarez — Leila Peixoto — Marlene Guedes.

VASCO — Juvenil: Argentina Mercês Araujo Lima — Edna Flacschaen — Eni Pereira Lindoso — Hilda Gomes do Amaral — Maria Lúcia Gomes do Amaral — Marlene Gomes de Sá — Geralda Zélia de Almeida — Maria Azevedo (Pequenina) — Maria Isabel da Costa.

MEIAS NYLON 51
A CASA HERMANN está vendendo desde 25 cruzeiros
Rua Santana, 227

CIRCO GARCIA
(Av. Presidente Vargas — ao lado da Central)
HOJE
3 — Maravilhosos Espetáculos — 3
Vesperais: As 14,30 e 17,30 hs.
À Noite as 21 horas
ARTISTAS DE TODOS OS GENEROS
FERAS DE TODAS AS RAÇAS
Rica exposição Zoológica diariamente franqueada ao público
AMANHÃ — DESCANSO
Aguardem ! Genuinas Touradas Espanholas — Aguardem !

ULTIMO DIA
DE "OLHOS DE VELUDO"
Sessões à noite às 20 e 22 horas
Impreterivelmente hoje últimas apresentações de "OLHOS DE VELUDO", em Vesperal às 16 Horas e à Noite, às 20 e 22 Horas.
DIA 25 Estréia da super produção de GILDA ABREU
"A PATATIVA"
Música de Vicente Celestino e E. Vareto
UM TURBILHÃO DE GARGALHADAS COM WALTER D'AVILA
TEATRO JOÃO CAETANO

Diario Carioca  Nos Quatro Cantos do Mundo
Rio de Janeiro, Domingo, 20 de Agosto de 1950
Serviços de Informações da United Press e International News Service

RESUMO TELEGRÁFICO

Voluntarios para a Coréia

O Departamento da Defêsa do Canadá informa que quási seis mil voluntarios se alistaram na Brigada de Serviços Especiais dos Dominios, que irá lutar contra os comunistas na Coréia.

Oferecimento dinamarquês

O governo dinamarquês vem de oferecer um navio de 13 mil toneladas como cooperação à campanha da Coréia. O navio deverá ser utilizado como navio-hospital.

Para a Coréia

Em Windsor, Ontario, Canadá, milhares de veteranos de guerra ofereceram seus serviços ONU para lutar como guerrilheiros atrás das linhas coreanas do norte.

Preparativos

Sabe-se em Washington que 3 ou 4 grupos da Guarda Nacional Aérea serão chamados para o serviço ativo, dentro de um mes.

Mais inquietações na Asia

Informações não confirmadas sobre a "penetração" da Indonesia na Nova Guiné, provocaram inquietação na Australia, que desejam que essas ilhas continuem de posse da Holanda.

Modificação administrativa

Noticia-se que os Estados Unidos estão compleatndo rapidamente os preparativos para a transferencia da administração da zona de ocupação norte-americana na Austria, de funcionarios militares para funcionarios civis.

Investigação orçamentaria

O senador Robert Taft, um dos lideres republicanos do Senado, declarou que a impossibilidade dos Estados Unidos obterem uma rapida vitoria na Coréia indica a necessidade de se investigar o destino que foi dado aos orçamentos militares.

Racionamento da gasolina

Circulos bem informados declaram que o governo trabalhista inglês está pensando impôr novamente o racionamento da gasolina, devido á situação internacional.

Noticia desmentida

O primeiro ministro da Australia, Arthur D. Faden, desmentiu as noticias de que forças australianas haviam desembarcado na Coréia do Sul.

Truman satisfeito

Noticias da Casa Branca dizem que o presidente Truman mostra-se satisfeito com o anuncio feito pela França de que armará 15 divisões, como contribuição ao esforço de defesa das Nações do Pacto do Atlantico.

Sociedade industrial

A "Bethlehem Steel", anunciou que fez sociedade com a firma brasileira "Industria e Comercio de Minérios S. A.", para explorar as jazidas de manganês proximas à desembocadura do Amazonas.

Total de baixas

Um portavoz militar norte-americano calculou que os coreanos do Norte já sofreram 30.000 baixas, desde a invasão da Coréia do Sul, a 25 de junho.

Renunciou o ministro

Anunciou-se oficialmente que o presidente do Uruguai aceitou a renuncia do ministro da Saude Publica, tendo nomeado para substitui-lo, o sub-secretario do Ministério.

Revolta

Elementos direitistas do Sindicato dos Estivadores de North Bend, Oregon, Estados Unidos, iniciaram uma revolta contra o seu presidente Bridges, que se acha preso.

Base naval

Foi anunciada a reativação da base naval norte-americana em Port of Spain, devendo o pessoal militar chegar àquela cidade antes do fim do mês.

Situação

O governo norte-americano anunciou que o "panico" de compras de artigos de consumo aumentou o volume de vendas, durante o mês de julho em 20 por cento.

Reunião em Paris

O Banco Mundial e o Fundo Monetario Internacional anunciaram que a quinta reunião anual dos seus conselhos de diretoria, terá lugar em Paris, devendo os trabalhos terem inicio em principios de setembro proximo.

Preço do café

A empresa George Patton e Cia. de Nova York, publicou estatisticas indicando que os preços do café continuarão altos por um ano ainda.

No México

Funcionarios do Ministério das Comunicações do México estão examinando os livros de codigos apreendidos de uma radio clandestina, suspeita de enviar informações a Moscou.

Politica chilena

O setor doutrinario dos deputados radicais do Chile iniciará um forte movimento com vistas à proxima Convenção Extraordinaria do Radicalismo.

Industria

Registra-se em Nova York um aumento de atividade nas industrias civis para atender à procura oriunda da guerra da Coréia.

Novos sistemas solares

Observatorios norte-americanos descobriram, recentemente, dois novos pequenos sistemas solares na constelação Lee, um dos quais é o menor que se conhece.

Furacão

O furacão que varre o Atlantico está se deslocando lentamente para o norte, provocando estado de alerta nos cabos da Carolina do oorte.

Exposição

A missão comercial mexicana organizou em São Salvador uma exposição de vestidos feitos no Mexico, com o objetivo de divulgar o progresso que alcançou essa industria.

ASA TRANSCONTINENTAL



A "Asa Voadora", um dos mais recentes aviões de bombardeio dos Estados Unidos, a serviço de sua Fôrça Aérea. O YB-49, prefixo da "Asa Voadora", se vê, na fotografia acima, ao executar seu primeiro vôo transcontinental, a 4 de maio de 1950.

Ataque Aéreo à Europa Ocidental

EXERCÍCIO CONJUNTO DA AVIAÇÃO ALIADA

BOMBARDEIROS E CAÇAS DE CINCO PAÍSES DEVERÃO TOMAR PARTE NAS OPERAÇÕES DE TREINAMENTO

LONDRES, 19 (Por Hoeard Berry, do International News Service) — As primeiras grandes provas cooperativas das defesas aéreas da Europa Ocidental estão marcadas para os dias 25, 26 e 27 de agosto.

TRÊS DIAS DE EXERCICIOS

As fôrças aéreas norte americana, inglêsa, francêsa, belga e holandêsa, cooperarão nos exercícios de três dias que serão dirigidos do Quartel General das Fôrças Aéreas da Europa Ocidental em Fontainebleau, próximo de Paris.

O objetivo principal da operação, que foi denominada "Cupola", é experimentar os aviões de caça das potências ocidentais e as defesas de terra. Todos os aviões defensores são caças de fabricação inglêsa.

As fôrças atacantes serão bombardeiros superfortalezas das Fôrças Aéreas dos Estados Unidos, estacionados na Europa, e aviões de comando de bombardeio da Real Fôrça Aérea.

A DIREÇÃO DAS OPERAÇÕES

O Chefe Aéreo, Marechal Sir James Robb, um escocês de 55 anos de idade, comandante em Chefe das Fôrças Aéreas Ocidentais, dirigirá a operação.

Em seu quartel-general em Fontainebleau, Robb estará em comunicação direta com os salões de operações das fôrças aéreas defensoras.

Sua fôrça defensiva de caças incluirá caças diurnos e noturnos da Real Fôrça Aérea e esquadrilhas francêsas, belgas e holandêsas, que operarão de oito campos de aviação em três paises.

LOCAIS DAS OPERAÇÕES

Na França os Mosquitos e Vampiros da RAF terão sua base em Coulommiers e os vampiros francêses operarão de Ville Coublay e Saint Dizier.

Os Spitfires belgas voarão de Coxyde enquanto que os Motaers belgas e os caças noturnos o farão de Beauvechaine.

Na Holanda os Meteors britânicos estarão baseados junto com aviões semelhantes da Fôrça Aérea da Holanda em Twente, um campo de aviação utilizado pela Luftwaffe durante a ocupação na segunda guerra mundial.

Outros caças holandêses operarão de Leouwarden e Valkenburg.

FALANDO AO POVO



O PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS, Harry S. Truman, falando ao povo norte-americano sôbre os acontecimentos na Coréia. O presidente apresentou um relatório sôbre a ação dos Estados Unidos em prol da paz, e sôbre as medidas tomadas para restaurar a paz e a segurança internacionais, segundo as medidas preconizadas pelo Conselho de Segurança, das Nações Unidas, de cuja organização internacional é membro. A palavra do presidente Truman foi transmitida pelo rádio, e o ato da leitura do relatório foi televisionado, tendo, assim, sido ouvido e visto por milhões de pessoas. O acontecimento, que teve lugar na Casa Branca, em Washington — D. C., foi, também, transmitido em ondas curtas para todo o mundo

Aldeias Inteiras Soterradas Pelo Terremoto na India

As Aguas Dos Rios Enegreceram e Passaram a Desprender Forte Cheiro de Enxofre — Desconhecido o Número Real de Vitimas

CALCUTA', 19 (U. P.) — Aldeias inteiras do Estado Indu de Assam, foram tragadas pelo grande terremoto que abalou o noroeste da India, segundo acabam de revelar noticias que aqui chegaram com muito atraso.

O total de mortos conhecidos é de 20, mas as autoridades temem que o numero definitivo de vitimas jamais se conhecerá. As noticias retardadas dizem que duas aldeias perto do Rio Brama - Putra desapareceram completamente. Esses despachos dizem que todos os rios daquela região estão negros e desprendem forte cheiro de enxofre.

As primeiras horas de hoje um avião militar hindu partiu para aquela zona a fim de investigar os danos no Tibet, do outro lado do Himalaia, onde teve origem o terremoto. As autoridades dizem que o Rio Dihong, em Assam, afluente do Brama-Putra, secou repentinamente.

EXÉRCITOS DE SEIS NAÇÕES NA CORÉIA

Para Aumentar os Efetivos Aliados Que Estão Em Luta — Dentro Em Breve Estarão a Caminho

NOVA YORK, 19 (De Leroy Pope, da U. P.) — Finalmente, ameaça esgotar-se rapidamente o tempo de que ainda dispõem os comunistas coreanos. Forças de terra de seis nações estarão dentro em breve a caminho da Coréia; e a partir de meados de setembro, os efetivos aliados deverão aumentar rapidamente.

PAISES QUE ENVIARÃO TROPAS

Esperam-se tropas da Grã-Bretanha, Australia, Nova Zelandia, Filipinas, Sião e Turquia, além de reforços dos Estados Unidos. A concentração de material já é satisfatoria, uma vez que os armamentos estão sendo descarregados em Pusan mais rapidamente do que podem ser usados.

Por outro lado, a concentração de efetivos vermelhos já passou seu ponto culminante, a menos que intervenham a China comunista ou a própria URSS. E avolumam-se cada vez mais os indícios de que o delegado soviético Jacob Malik estava apenas "blefando", quando insinuou que os vermelhos chineses entrariam na guerra ao lado dos seus correligionarios coreanos.

MAO TSE-TUNG MUDOU DE RUMO

Ao que parece, Mao Tse-Tung chegou à conclusão de que teria tudo a perder e nada a ganhar com uma tal interventados Unidos a bombardear as tados Unidos a bombardear as cidades e as comunicações chinesas. Além das perdas em bens e em vidas, Mao Tse-Tung correria um risco político, pois não haveria certeza de que tais ataques aéreos reforçassem o apoio público chinês ao seu governo. O mais provavel é que o povo acusasse o regime de meter o nariz na "affaire" coreana. Outrossim, evitando intervir no conflito, Mao Tse-Tung tem a possibilidade de melhorar suas relações com os Estados Unidos. Aliás, um campo bem mais atraente para as atividades de Mao nesse momento seria a Indochina Francesa.

AINDA PODEM TORNAR-SE PERIGOSAS

Como quer que seja, enquanto se reunem os efetivos aliados até nomeados do proximo mês, os coreanos do norte ainda podem tornar-se muito perigosos. Numericamente, eles continuam superando os norte-americanos, e contam com o apoio dos guerrilheiros atrás das linhas "yankees". Apesar de tudo, o fato de não terem conseguido manter o porto de Pohang na costa oriental parece indicar um declinio nas suas forças. Desde que ocuparam Pohang, dez dias atrás, os comunistas não tinham conseguido concentrar ali efetivos capazes de ameaçar a retaguarda norte-americana no setor.

COOPERARÁ O JAPÃO COM A ONU

Na Guerra da Coréia — "Presa Especial" o "Inquérito do Sol Nascente"

TOQUIO, 19 (U. P.) — O Ministério do Exterior esclareceu em "Livro Branco" de 19 páginas a posição japonesa em face do conflito coreano, prometendo cooperar com as Nações Unidas em sua luta "para nos defender da força bruta do comunismo", após analise detalhada das circunstancias em que tiveram inicio as hostilidades na Coréia.

O Ministério niponico tambem assinalou a ameaça comunista, publicando que "o Japão foi marcado pelos comunistas como presa especial", portanto, "o povo japonês se encontra no vórtice do atual conflito.

PORTO RICO TERÁ UMA CONSTITUIÇÃO

Que Será Redigida Por Uma Assembléia a Ser Eleita Em 1951

S. JOÃO DE PORTO RICO, 19 (U.P.) — A legislatura de Porto Rico fixou a data de 1951 para a realização do plebiscito sôbre a lei assinada pelo presidente Truman a 3 de julho, autorizando Porto Rico a elaborar sua própria Constituição. E fixou a data de 27 de agosto de 1951 para a eleição dos membros da Assembléia Constituinte, na hipótese de que o referendum seja favoravel.

NOVO PLEBISCITO EM 1952

A 21 de janeiro de 1952 deverá realizar-se novo plebiscito sôbre o texto da Constituição que tiver sido aprovado pela assembléia.

CHEGANDO PARA A LUTA



Fôrças armadas dos Estados Unidos desembarcando em Pusan, rumo a uma frente de batalha na República da Coréia

PROMETEM VINGAR O ASSASSINATO COM OUTRA VIDA HUMANA

Atribuido Aos Partidarios do Rei o Atentado Contra o Lider Comunista Belga — Gréves Em Sinal de Protesto

BRUXELAS, 19 (U. P.) — Um porta voz do Partido Comunista declarou que o assassinato, ontem à noite, do lider Julien Lahaut, presidente do partido, será vingado com "outra vida humana".

O primeiro ministro Joseph Pholien fez um discurso especial pelo radio, prometendo que os assassinos seriam caçados incansavelmente. Os jornais comunistas atribuem o crime aos realistas.

MAIS DE CEM MIL GREVISTAS

BRUXELAS, 19 (U. P.) — Mais de cem mil operarios abandonaram o trabalho em minas e fabricas, para uma greve de 24 horas, em sinal de protesto contra o assassinato, por uma rajada de metralhadora, de Julien Lahaut, de 65 anos, chefe do Partido Comunista belga.

Cerca de 15 mil trabalhadores na industria siderurgica em Charleroi e outros tantos mineiros de Liege iniciaram por sua vez, uma greve de 24 horas, em sinal de protesto contra o assassinio do lider comunista Julien Lahaut, ontem à noite, nesta capital. As autoridades temem que esta greve possa se propagar.

ACIMA DA POLÍTICA O COMÉRCIO

Assim Considerada Pelo "Herald Tribune", de Nova York, a Atitude da Grã-Bretanha Reconhecendo a China Comunista

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Em comentário editorial, o Herald Tribune, de Nova York, sugere que as nações que reconheceram o regime comunista chinés ponham de parte as formalidades jurídicas e adotem nova pragmatica, relativamente à politica do Extremo Oriente, "reconhecendo o governo de Chiang Kai Shek em Formosa, tambem.

COMERCIO ACIMA DE POLITICA

O editorial deixa implicito que a Inglaterra colocou seus interesses comerciais no Extremo Oriente acima de suas convicções politicas, ao reconhecer a China comunista e adverte que é possivel que o governo trabalhista britanico talvez tenha causado a si mesmo mais males do que proveito, com essa iniciativa.

"Em seu embaraço, os trabalhistas britanicos vêm trabalhando na teoria de que embora a intervenção na Coreia seja a replica necessaria à agressão e a Inglaterra a apoia plenamente, a anunciada intenção do presidente Truman de defender Formosa contra os vermelhos chineses é puro convite, a uma guerra aberta com a China, senão com a União Sovietica — do que não querem saber.

TEORIA IRREAL

"Só podemos dizer que essa é uma teoria irreal. Formosa não é um foco incediario maior do que a Coreia. O exito na Coreia provavelmente porá termo a qualquer ameaça real contra Formosa... Na realidade, as formalidades juridicas vêm-se apagando até agora, sob a pressão da realidade de que podemos rever toda a equação, colocando-nos em novo ponto de vita pragmatico. Não há compulsão sobre as nações do mundo que as impeça de, só porque reconhecem Mao, no continente, reconhecerem tambem Chiang, na ilha de Formosa".

TROPAS DOS EE. UU. PARA A EUROPA

Com Um Total de Cinco Milhões de Homens — Pede Um Senador

ALEXANDRIA, Virginia, 19 (INS) — O senador democrata Harry Byrd exigiu que os Estados Unidos enviem para a Europa um exercito de 5 milhões de homens, para ajudar aos países ocidentais a se defenderem contra qualquer agressão comunista.

Dominado o Fogo Em Meio ao Furacão

MIAMI, 19 (U.P.) — O comandante do navio mercante "Russell R. Jones", que lutava com um incêndio no meio de um furacão em águas do Atlântico, informou que o fogo "está quase dominado" e que nenhum dos 37 tripulantes ficou ferido.

Informou o rádio transmitido do barco de 7.247 toneladas que o navio se livrara das chamas (provavelmente já em operação de rescaldo) e do furacão

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

3ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIII — N.º 6.795 DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 20 DE AGOSTO DE 1950 SUPLEMENTO DOMINICAL

Domingo No Lar

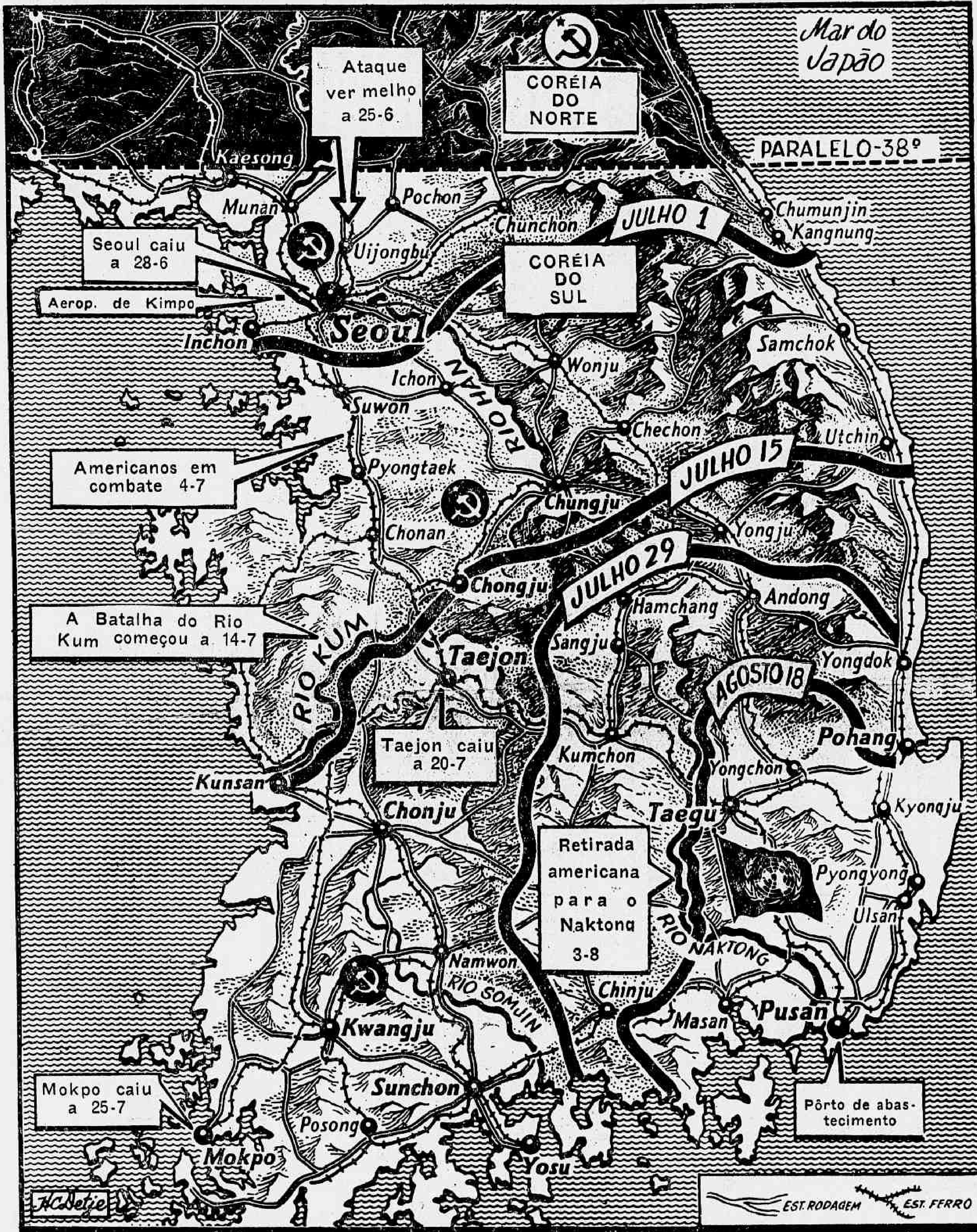
Matas, Campos e Fazendas

Letras e Artes

Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Chega Ao Fim o Avanço Comunista. Embora Pequena a Área Ocupada Pela ONU Ainda Permite Esperar Uma Contra-Ofensiva Vitoriosa.



Europa

Ameaça Soviética

Enquanto a atenção das democracias se concentra nos acontecimentos do Extremo-Oriente, a União Soviética apoiada pelo mundo comunista não perde tempo em fortalecer seus bastiões na Europa e em pôr à prova os pontos fracos, econômica e politicamente, no continente, a fim de levar a efeito novas manobras de surpresa. As últimas indicações deixam entrever que Moscou está empenhada em fortificar suas posições em quase toda a Europa, revendo suas alianças com os satélites e ajustando-as aos seus próprios planos de defesa e conquista. Três movimentos principais são, no momento, perfeitamente nítidos: 1) a Russia está pondo toda a costa do Báltico em estado de prontidão; 2) estão sendo traçados planos para incorporar a Alemanha Oriental na órbita politica e militar de Moscou; 3) o Kremlin está unificando os exércitos dos seus satélites, padronizando-os para ação em qualquer emergência.

A Russia está, ainda, realizando obras nos portos do Báltico, danificados na guerra, e fortalecendo suas bases navais na linha de costa de mais de mil e quinhentos quilômetros, do golfo da Finlandia a Hamburgo. Desenvolve também várias bases secundárias no território polonês. Esses movimentos coincidem com a ampliação de praças fortes em ilhas do Báltico sob controle russo, reconstrução das bases alemãs para lançamento de projéteis-foguete de longo alcance e expansão de sua frota bélica de superficie e submarina.

A União Soviética tem à sua disposição as seguintes bases principais servindo como estaleiros de construção, abrigos submarinos e estações de pesquisa e prática no lançamento de projéteis-foguete: no Golfo da Finlândia, Porkkala, Viipuri e outros centros menores; na costa soviética, as famosas bases navais de Leningrado e Kronstadt; na costa dos paises anexados do Báltico, Narva, Reval (ou Tallin) e Parnu, na Estônia, Riga, Ventspils, Kalingrado (antiga Koenigsberg alemã) e Elbing. Quase todos os portos poloneses estão sob controle russo, inclusive Gdynia e Gdansk (antiga Dantzig), Kolberg na Pomerania, e Stettin, com seus estaleiros navais, etc..

Das ilhas bálticas as seguintes estão inteiramente incluidas no programa soviético: Dago e Oesel, que guardam a entrada do golfo de Riga; Usedom e Wollen na baia da Pomerania, onde está situada a importante base naval de Swinemuende, e a ilha de Rugen que é fronteira à de Bornholm, pertencente à Dinamarca, e à extrema ponta sul da Suécia. A poderosa base de Kiel, no Báltico, situada na parte da Alemanha ocupada pelos ingleses, é quase o único ponto importante não controlado pelos russos naquela região, enquanto a Dinamarca domina a entrada e a saída do Báltico através do estreito de Skagerrak.

Bases para aviões e hidros suplementam as instalações navais ao longo da costa do Báltico, agora cada vez mais guardada contra "invasões" do exterior. Até uma consideravel distância para o interior em toda a área da costa do Baltico, as populações nativas — estonianos, lituanos, letonianos e prussianos — foram evacuadas na direção da Sibéria e da Asia Central. Em regiões menos importantes ou na Polonia semi-independente as populações estão apenas proibidas de se aproximarem da imediata vizinhança das bases navais.

A Frota Do Báltico

As ultimas informações obtidas revelam que a frota soviética do Báltico está sendo constantemente reforçada. Acredita-se que se componha agora de um encouraçado, cinco cruzadores, vinte destroyers e entre 150|200 submarinos do tipo mais moderno, equipados com o dispositivo chamado "schnorkel". Além disso, dispõe de uns doze lança-torpedos e cêrca de 30 caça-minas. Consta que estão em construção nos estaleiros de Leningrado três cruzadores pesados, de 9.000 toneladas cada um, com velocidade de 35 nós horários. Estão em reparos os cruzadores pesados alemães **Lutzow e Seydlitz**, capturados aos alemães.

Manobras Na Alemanha

Novas manobras russas parecem estar em planejamento objetivando a integração completa e permanente da Alemanha Oriental na órbita soviética. Há indícios de que lhe será oferecido um pacto "de amizade e não agressão" no molde dos que foram assinados com os satélites da Europa Oriental.

Espera-se ainda que os seguintes acontecimentos tenham lugar nos próximos meses: 1) uma declaração por Moscou, que será seguida pelos satélites, de que está terminado o estado de guerra com a Alemanha Oriental (embora destituida de significação prática, tal declaração criaria a base legal necessária à negociação de tratados); 2) seguir-se-ão acordos sôbre relações culturais e sociais; 3) um tratado de amizade e não-agressão; 4) os satélites concluirão acordos semelhantes com a Alemanha Oriental para completar a teia de pactos já existente no oriente europeu.

E' certo que a Russia não retirará ou reduzirá o efetivo de suas tropas de ocupação na Alemanha Oriental como resultado do tratado de não-agressão com o governo comunista de Berlim. As tropas russas permanecerão no país a pedido do governo comunista alemão e como parte integrante do programa de defesa dêste...

A posição seria semelhante, em muitos aspectos, à dos satélites da Europa Oriental: uma perpétua ocupação militar soviética, a pedido... Ao mesmo tempo a economia da Alemanha Oriental seria ainda mais integrada no molde econômico da Europa Oriental.

O apaziguamento, por Moscou, dos satélites (cessão de territórios alemães aos seus vizinhos) é tido como um sinal evidente de que a Russia está tentando remover quaisquer obstáculos ao cumprimento de sua politica com a Alemanha Oriental, acalmando ansiedades sobre o ressurgimento do Reich como lider da Europa Oriental. O tratado com a Polônia sancionando a linha Oder-Niesse como futura fronteira, e a "solução" de futuras disputas com a Tchecoslovaquia sobre o Território Sudeto podem ser considerados como movimentos preliminares do Kremlin no sentido de abrir o caminho para uma politica mais ativa com respeito à cooperação comunista com a Alemanha.

Padronização De Exércitos

Entrementes, o Kremlin está padronizando os exércitos de seus satélites europeus enquanto os Estados Unidos e as nações do ocidente voltam sua atenção para a cena politica e militar do Extremo-Oriente. As 35 divisões dos satélites estão sendo reequipadas e unificadas sob comandos controlados pelos russos. Precedida por uma série de expurgos no alto comando, a mudança está sendo considerada pelos peritos militares ocidentais o plano mestre soviético na Europa Oriental. Essas atividades no terreno militar são acompanhadas de medidas que visam obrigar os satélites a acelerar a produção de equipamento pesado. Técnicos e "peritos" soviéticos dirigem, agora, no sul da Polônia, a construção de uma das maiores usinas siderúrgicas da Europa Oriental.

A sovietização dos exércitos satélites está sendo procedida da seguinte maneira: 1) proletarização do corpo de oficiais, com a admissão de candidatos procedentes de dois grupos sociais: operários industriais e camponeses médios; 2) adoção dos regulamentos do exército soviético para fins de treinamento e educação; 3) educação politica dos exércitos com o fim especifico de estimular o espirito de cooperação, amizade e camaradagem darmas com o exército soviético; 4) padronização das armas dos satélites com as do exército russo; 5) direção soviética, a todos os respeitos, dos exércitos satélites por meio de peritos militares com curso de Estado Maior.

A presente tendência concretizou-se em abril do corrente ano, quando os chefes militares russos e dos paises satélites se reuniram em Budapeste nas comemorações da "libertação". A reunião de Budapeste decidiu sobre a coordenação dos planos de defesa e reequipamento dos exércitos satélites durante o ano de 1950. O exemplo tinha sido dado antes pela Polônia, quando aceitou a indicação do marechal soviético Constantin Rokossovsky para seu ministro da Defesa em Varsovia. Depois, em Praga, no mês de maio, houve nova reunião de chefes militares e ministros da Guerra dos satélites, com a presença de representantes soviéticos, e os resultados conhecidos oficialmente são os seguintes: os exércitos da Tchecoslovaquia, Rumania, H u n g r i a, Polonia e Bulgaria resolveram purgar-se de "hesitantes e indignos de confiança", admitir 85 por cento dos candidatos ao oficialato entre operários e camponêses "e adquirir, introduzir e aplicar a ciência e a experiência de guerra soviéticas" na base de "identidade de interêsses" com a Rússia.

Tôdas essas manobras deixam poucas dúvidas sôbre o escopo e a intensidade dos preparativos soviéticos na Europa. Explicam-se por si mesmas e deviam tornar claro que os esforços para fortalecer a Europa Ocidental e torná-la inexpugnavel a qualquer agressão russa não devem ser retardados. Há dois meses os ministros das potências signatárias do Pacto do Atlântico reuniram-se em Londres e decidiram-se a fazer o máximo para completar as medidas de defesa da Europa, politica, militar e economicamente. E' de esperar que o conflito não desvie os Estados Unidos do compromisso de prestar à Europa toda a assistência e que as potências ocidentais, por sua vez, se mantenham alerta contra o perigo da agressão russa que as ameaça, no seu funesto designio de conquistar e escravizar o mundo.

Inglaterra

Partido e Sindicatos

A agenda para o Congresso dos Sindicatos Operários da Inglaterra, publicada em principios do corrente mês, difere, em muitos pontos, das resoluções da Conferência do Labour Party, que teve lugar em fins de julho. Contém somente 76 moções, em comparação com 360 constantes da lista do Labour Party, e cada uma delas reflete a opinião ponderada da conferência anual dos diversos sindicatos, ao passo que a maior parte das resoluções do Labour Party representa o pensamento de pequenos grupos de trabalhadores dispersos por todo o país e mais preocupados com minúcias locais do partido. Em vista de seu grande número, poucas das resoluções do Labour Party terão possibilidade de ser apreciadas pela conferência na sua forma presente. São, todavia, interessantes, por representarem os sentimentos dos trabalhadores politicamente ativos há dois meses atrás, antes, por conseguinte, da crise coreana e do Conselho Geral dos Sindicatos ter abandonado sua rigida politica de estabilidade de salários. Por outro lado, essas resoluções foram esboçadas depois das eleições gerais de fevereiro e refletem as experiências do pleito.

As resoluções do partido demonstram que a maior preocupação da classe trabalhadora inglesa é o custo da vida, principalmente para aqueles que recebem menores salarios. Cêrca de cem das resoluções tratam desse aspecto direta ou indiretamente, sugerindo várias providências sobre preços, lucros, subvenções, custos de distribuição, aluguéis de casa, etc.. As soluções propostas são, geralmente, limitação de lucros, contrôle de preços, redução dos custos de distribuição, revogação do imposto direto sobre compras, fixação dos aluguéis de casa, redução dos gastos com armamentos e esbelecimento de salário mínimo.

As moções no tocante à politica externa deixaram transparecer, grandes ansiedades sobre os perigos de guerra, necessidade de firmeza para com a Russia, mas quase não se preocupam com o Plano Schuman, a União Européia de Pagamentos, o Pacto do Atlântico, etc..

A agenda do Congresso dos Sindicatos é mais prosaica, preocupando-se com assuntos de interêsse imediato: questões de preços, salários, restrição de lucros, maior participação na direção das emprêsas nacionalizadas e, no caso de um sindicato comparativamente pequeno, aumento da produtividade do trabalho.

E' interessante transcrever o comentário que a respeito desses documentos fez o "Times" de Londres: "A massa do movimento trabalhista pouco parece ter aprendido nêsses cinco anos de poder. A disposição de ambas as agendas é a de um movimento de oposição, não preocupado com os problemas e os fatos de um governo responsavel. Há, ainda, uma grande tarefa educativa à frente do Labour Party e dos líderes sindicais antes que os homens que por êles são conduzidos possam começar a contribuir construtivamente para a solução dos problemas de governo".

Hungria

A Horta De Rakosi

O Comitê Central do Partido Comunista da Hungria fez, de público, vigoroso ataque contra os líderes dos sindicatos únicos controlados pelo Estado totalitário, acusando-os de "se terem afundado na lama da burocracia".

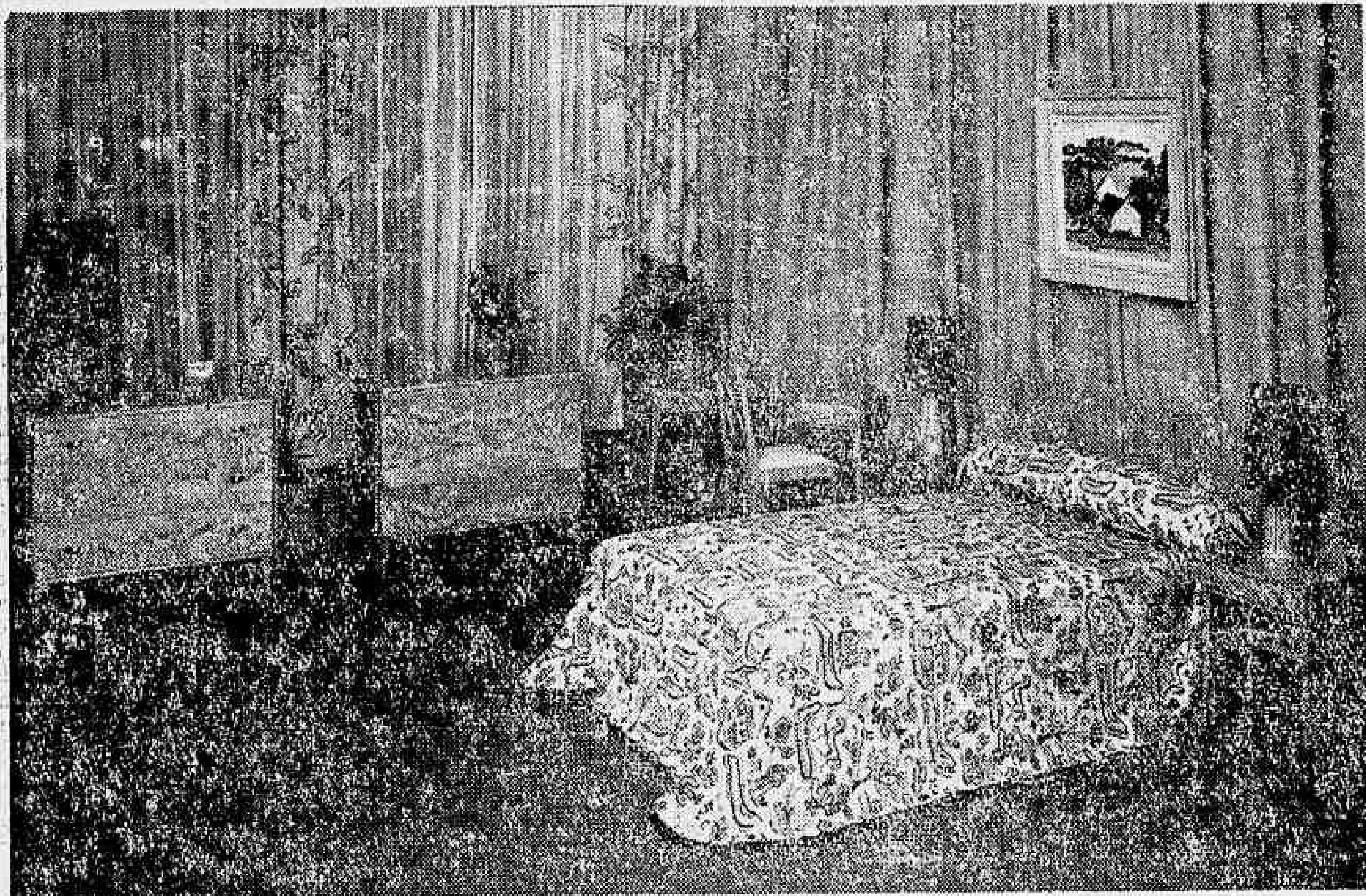
De acordo com a resolução do C.C., êsses lideres são culpados de crimes tais como a sabotagem da produção, a subversão da disciplina e a falta de vigilância que possibilita "as atividades contra-revolucionárias dos social-democratas". Ao invés de estabelecerem contato mais intimo com os trabalhadores, continua a resolução, esses lideres sindicais comunistas criaram, para seu gozo, bons empregos burocráticos com assento em poltronas macias: — "muitos veteranos comunistas", está escrito textualmente, "amoleceram e perderam seu espirito revolucionário".

Mas a essência da crítica aos lideres sindicais está no trecho altamente revelador em que a direção comunista, melhor definindo o que entende por **espirito revolucionário**, passa-lhes pelo nariz o dedo exprobatório dizendo-lhes que não souberam dirigir os trabalhadores pelo "correto" caminho do socialismo: "tornaste-vos oportunistas fugindo à tarefa impopular de incitar os operários ao trabalho, à disciplina e ao aumento da produção..." e assim pecasteis contra os fundamentais ensinamentos de Stalin no tocante à necessidade de manter uma ligação viva e firme entre os líderes e as massas da classe trabalhadora".

Os líderes sindicais são solicitados a fomentar "fé inabalável" da classe operária no partido comunista e no seu lider, sr. Rakosi, e "fidelidade e amor" para com a União Soviética. E finaliza a resolução com esse repolho de retórica: "plantai e cultivai as flores revolucionarias da critica e da auto-critica". Quem quer que esteja habituado a ler no jargão comunista compreende que pelo menos para alguns dos líderes sindicais húngaros só lhes restará servirem de adubo no funéreo jardim do sr. Rak

DOMINGO NO LAR — PARA A MULHER

MODERNO QUARTO DE CASAL



Moderno desenho em estilo suéco de móveis para quarto de dormir, de Erno Fabry. O conjunto tem um aspecto claro e arejado, e dispõe de muito espaço para arrumar tudo o que fôr necessário. A penteadeira serve também como escrivaninha. A cama tem a cabeceira da mesma madeira com veios aparentes, para harmonizar com o conjunto. As mesinhas de cabeceira são ultra-originais, e com espaço para arrumar os livros. — Swedish Modern (APLA).

BRIDGE CONTRATO

José Dulphe Pinheiro Machado

EMBORA seja acentuada a influência que o fator sorte exerce no Bridge, muitos dos inumeros fracassos que diariamente presenciamos são atribuidos, indevidamente, à falta de sorte. Na maioria das vezes, a desculpa é boa e, não raro, o erro passa, assim, em "brancas nuvens". Todo bom bridgista sabe que o conhecimento do jogo é a causa principal dos sucessos e... insucessos. Quanto melhor for a técnica, melhores serão os resultados. Procuraremos demonstrar, a seguir, aos leitores, que, muitas vezes, uma situação dificil motivada por uma aparente falta de sorte pode ser, facilmente, remediada, uma vez aplicados alguns dos recursos que devem fazer parte da bagagem do bridgista estudioso.

♠ V . . 7
♡ AV . . .
♢ A .
♣ . .

♠ . — ♡ K8 — ♢ RD10 . . — ♣ V10 . . .

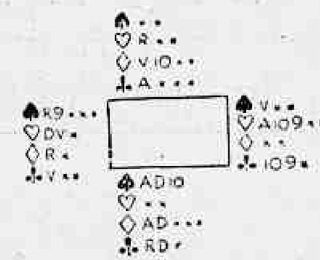
♠ D10 9 — ♡ D10 9 — ♢ V10 . . — ♣ R . . . 9

♠ AR . . .
♡ . . .
♢ . .
♣ AD .

SUL, declarante do contrato final de 4 espadas, encontra-se numa situação dificil, provocada pela ausência do "10" no naipe de copas do "morto". E' claro que a dupla passagem de copas não pode ser feita pela falta de uma carta que tornaria a constituição deste naipe mais forte que permitiria, assim, a redução do numero das perdedoras no naipe. A saida do REI de ouro será ganha na mesa com o AZ e SUL jogará então paus e, depois de fazer a passagem com a DAMA, irá procurar destrunfar o jogo. Em seguida, SUL cortará um pau na mesa após ter batido o AZ deste naipe e tentará ceder a mão a OESTE, batendo o AZ de copas e jogando pequena copas, a fim de provocar uma situação de corte e balda. OESTE, porem, que nesta altura já deve ter descoberto o plano de SUL, deve descartar o REI de copas na jogada do AZ deste naipe e o parceiro ficará possibilitado assim a derrubar o contrato, fazendo ao todo 1 vasa em trunfo, 2 em copas e 1 em ouros.

Qual o remedio bom para isto tudo então, poderá o leitor perguntar. Muito simples. Após ter ganho a vasa inicial com o AZ de ouro, SUL deve bater, incontinente, o AZ de copas! Perguntamos então: quantos jogadores em OESTE terão a necessária presença de espirito para desbloquearem o naipe, descartando o REI de copas? Na continuação, SUL faz a passagem de paus, bate o AZ e o REI de trunfo, joga o AZ de paus e corta um paus na mesa e cede, então, a mão à OESTE que é obrigado a jogar corte e balda.

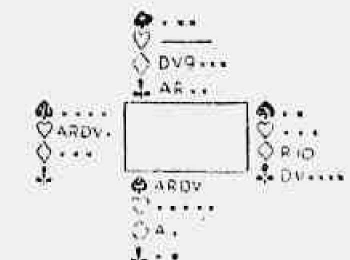
Um outro exemplo:



NORTE, dador, passou e assim fez ESTE. SUL abriu o jogo declarando "1 ouro". OESTE passou e NORTE abonou o naipe, marcando "2 ouros". ESTE passou e SUL remarcou: "2 ST." NORTE, que ainda dispunha de alguns valores, não titubeou em contratar 3ST.

A saida de OESTE com a pequena espada impõe logo um problema de solução inadiável ao declarante. E' necessário que OESTE ignore que as espadas estão bem defendidas; caso contrario, será inevitável a mudança para o naipe de copas quando ele fizer a vasa com o REI de ouro e o contrato virá abaixo, se o AZ de copas estiver mal situado e liderando um naipe comprido, como é o caso. Assim, a saida de espadas não deve ser ganha com a DAMA e sim com o AZ! OESTE, quando tiver eventualmente a mão com o REI de ouro, voltará novamente em espadas, na ilusão de que a DAMA deste naipe está com o seu parceiro e SUL poderá, desta forma, cumprir o contrato.

No exemplo final que ora apresentamos, teremos ocasião de assistir a uma jogada brilhante realizada por ESTE, numa posição em que parecia não haver mais possibilidade alguma de derrubar o declarante.

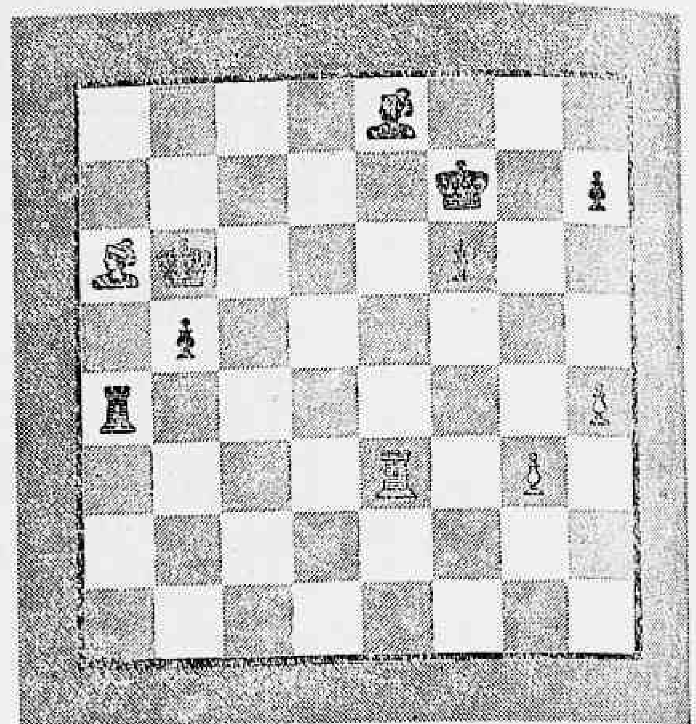


SUL, dador, declarou 1 "espada". Com ESTE e OESTE passando sempre NORTE ajudou o parceiro marcando "2 ouros" e depois da marcação de "2 copas" feitas por SUL, a parceria não teve mais dificuldade em atingir o contrato de 4 espadas.

OESTE saiu com o REI de copas e morto ganhou a vasa com o corte. A seguir, SUL, que planejara estabelecer o naipe de ouros a fim de obter descartes para suas copas perdedoras, puxou um pequeno ouro da mesa, com a intenção de jogar o AZ e continuar com um pequeno ouro, forçando a saida do REI. ESTE, que já tinha percebido o plano do declarante, jogou sem hesitação o REI de ouro, na puxada do naipe. Uma jogada brilhante e a única para derrubar o contrato, como veremos. SUL imaginou, naturalmente, que o REI de ouro estava seco e destrunfou o jogo, então, calmamente e jogou um pequeno ouro da mão passando o "9" do "morto". ESTE ganhou então a vasa com o "10" e jogou copas, derrubando o contrato!

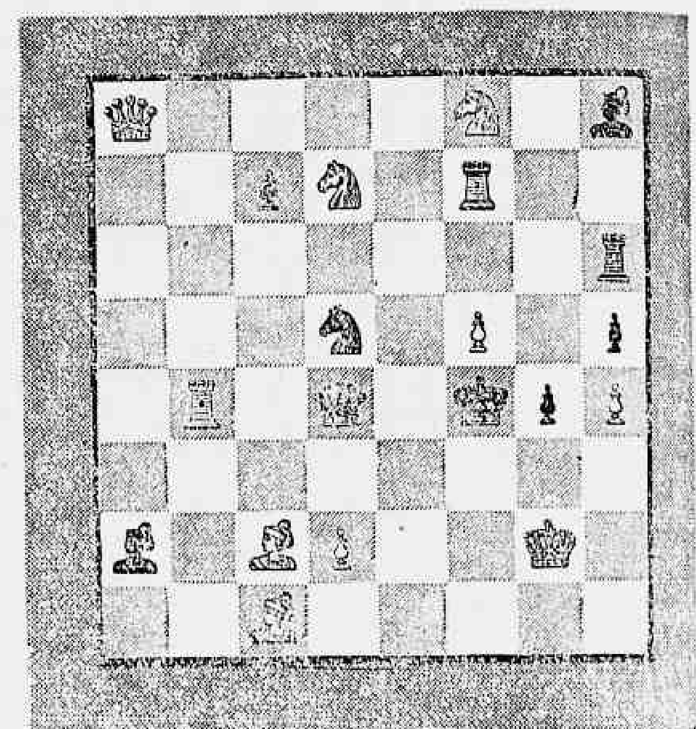
XADREZ

Diagrama 10



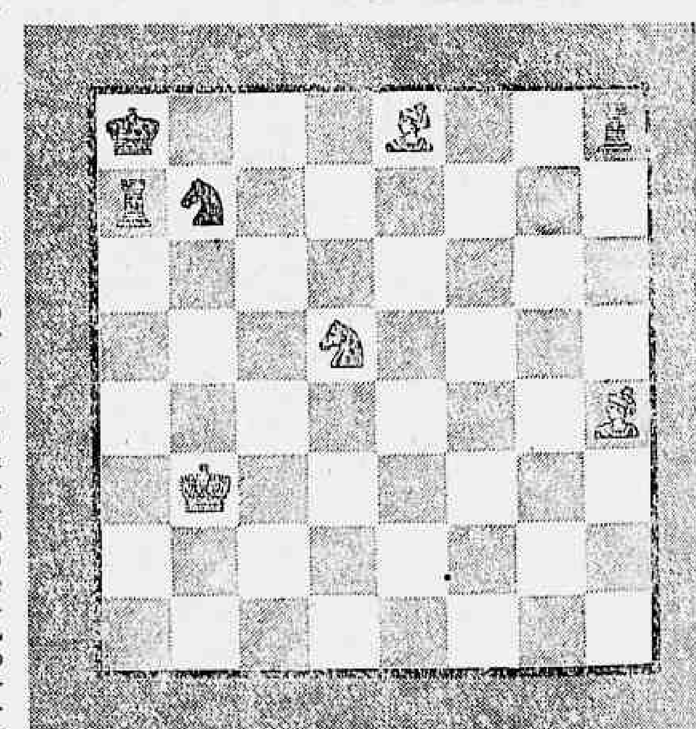
No diagrama as pretas acharam oportuno avançar imediatamente seu Pião passado de vantagem e jogaram 1... — P5CD. Que consequências poderiam advir deste lance?

Problema 7



Mate em dois lances

Estudo 13



As brancas jogam e empatam

(Solução na 6a. pag.)

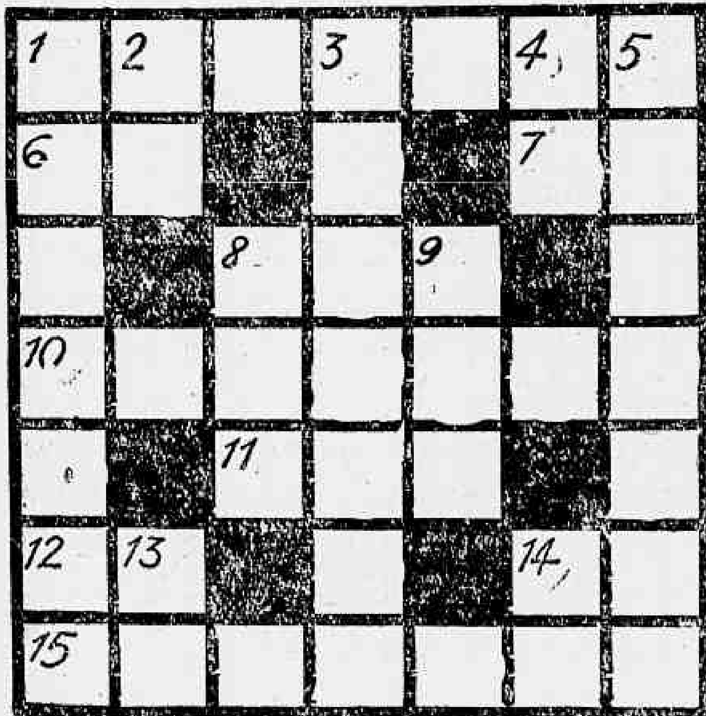
CHAVES CARIOCAS

Seção de problemas charadisticos e palavras cruzadas, com torneios semanais, sob a direção de ATENAS.

Prazo para a remessa das soluções — Quinze dias, a partir da data de publicação de cada torneio. O decifrador totalista classificado receberá, como lembrança, uma obra literária ou charadistica.

Aviso — Toda matéria referente a esta seção deverá ser dirigida para ATENAS — "CHAVES CARIOCAS" — Suplemento Dominical do DIARIO CARIOCA — Av. Presidente Vargas, 1988.

PALAVRAS CRUZADAS



Chaves do Problema

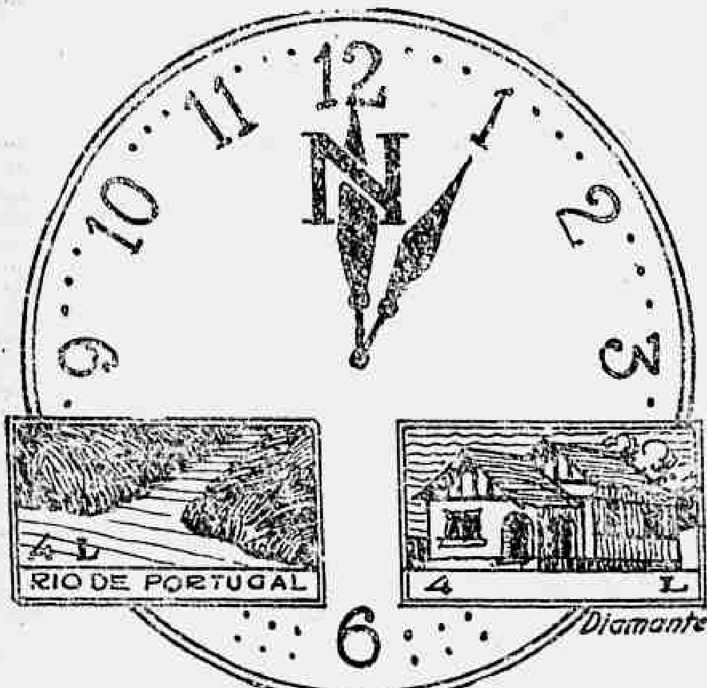
HORIZONTAIS — 1. — Planta da familia das Compostas. 6. — Interj. que exprime **espanto, admiração**. 7. — De novo, também. 8. — Cesto de palha de carnaúba, provido de alça. 10. — Litigio, combate. 11. — Comandante turco, senhor tártaro. 12. — Tem aspecto agradável. 14. — Eu. 15. — Rico.

VERTICAIS — 1. — Nome dado à coruja. 2. — Pôpa. 3. — Decepção, engano dos sentidos. 4. — Na filosofia chinesa: virtude, poder. 5. — Desnorteado. 8. — Certa. 9. — Antiga aldeia de indios do Brasil. 13. — Deslizar. 14. — Nome próprio feminino.

CHARADA HAPLOLÓGICA

Cada qual TEM DE enfrentar a REALIDADE com MUITO sangue frio. — 2+2=3.

ENIGMA PITORESCO



Regra para decifração — Os enigmas **desenhados** compreendem duas espécies distintas: **figurados** e **pitorescos**. Visam a representação de um provérbio por meio de simbolos, com a diferença de que — no enigma figurado — o provérbio é graficamente reproduzido por inteiro, segundo a ordem do próprio texto, sem omissão de nenhuma letra, ao passo que — no enigma pitoresco — as imagens concentram idéias, fazendo subentender palavras ou partes do adágio por elas expresso. Chamamos a atenção do decifrador para as indicações abaixo dos simbolos, inclusive o número de letras (L=letra).

CHARADA SINCOPADA

3 — Deve-se o último CONFLITO mundial ainda ao povo ALEMAO. — 2

—xxx—

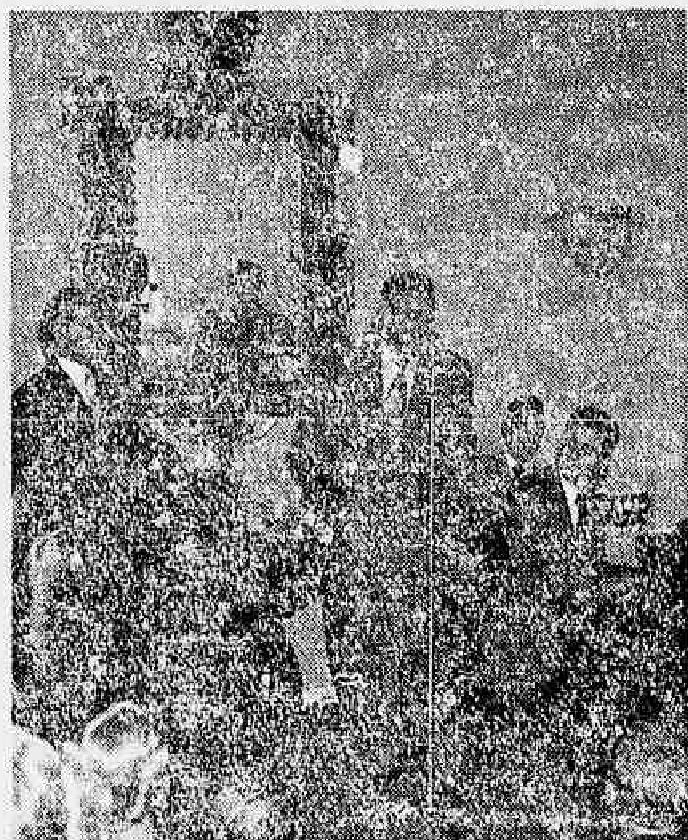
CHARADA CASAL

Três silabas — PULA, MULATO:

(Conclui na 6.ª pagina)

DISCOS EM REVISTA

Sérgio Pôrto



Frankie Laine cantando durante um cocktail a êle oferecido por ocasião de sua estada no Rio. Ao piano está **Dick Farney**

COMO prometeramos domingo passado, passamos a fazer uma rápida apreciação sôbre os discos de Frankie Laine, recém-lançados pela Continental. De todos o melhor, indubitavelmente, é o de número 50.023, que apresenta **I May be wrong** na face "A" e **Kiss me again** no verso. O motivo de nossa preferência baseia-se unicamente no excelente vocal de Laine, visto a parte instrumental estar bastante falha. Tanto Milton De Lugg, como Harry Geller não têm merecimento para acompanhar um canto de classe. Laine, entretanto, aparece magnifico, dando à interpretação um cunho personalissimo. Já o mesmo não acontece em **Mule train** (disco n. 50.029) onde tudo deixa a desejar. Melodia, arranjo, cantor e orquestra estão fraquissimos. Gravação puramente comercial, sem qualquer dote artistico, compromete o cartaz do interprete. Na outra face, uma bela melodia de Irving Berlin — **Wainting** — onde o conjunto de Harry Geller se limita a acompanhar, durante toda a duração do disco, o refrão do cantor. Quanto ao primeiro da série, n. 50.027, traz de um lado a composição de Smith e Gillespie, **That lucky old sun**, e no verso, **By the river St. Marie**. Preferimos o segundo, talvez a melhor interpretação instrumental das seis gravadas, aparecendo Frankie Laine somente no inicio e no final, deixando a cargo dos solistas da **Mannie Klein's All Star** a maior parte da gravação. Quanto a **That Lucky old sun**, é uma bela melodia, um pouco açucarada talvez, onde o cantor lembra a maneira de cantar de Frank Sinatra.

CHANSON APHRODISIAQUE — Todos os que tiveram oportunidade de ver e ouvir Dany Dauberson na **boite Vogue** são unânimes em achar que **Chanson Aphrodisiaque** é o seu maior sucesso. Por enquanto ainda não existe, em disco brasileiro, nenhuma gravação desse número. Acreditamos, no entanto, que muito breve ele aparecerá no mercado. Por enquanto somente com muita paciencia os interessados poderão encontrá-lo. As lojas que importam diretamente da França talvez tenham, numa de suas prateleiras, o disco Pacific n. 2369, selo verde, trazendo na

(Conclui na 6.ª página)

OUVIDOR
ESQUINA DE URUGUAIANA



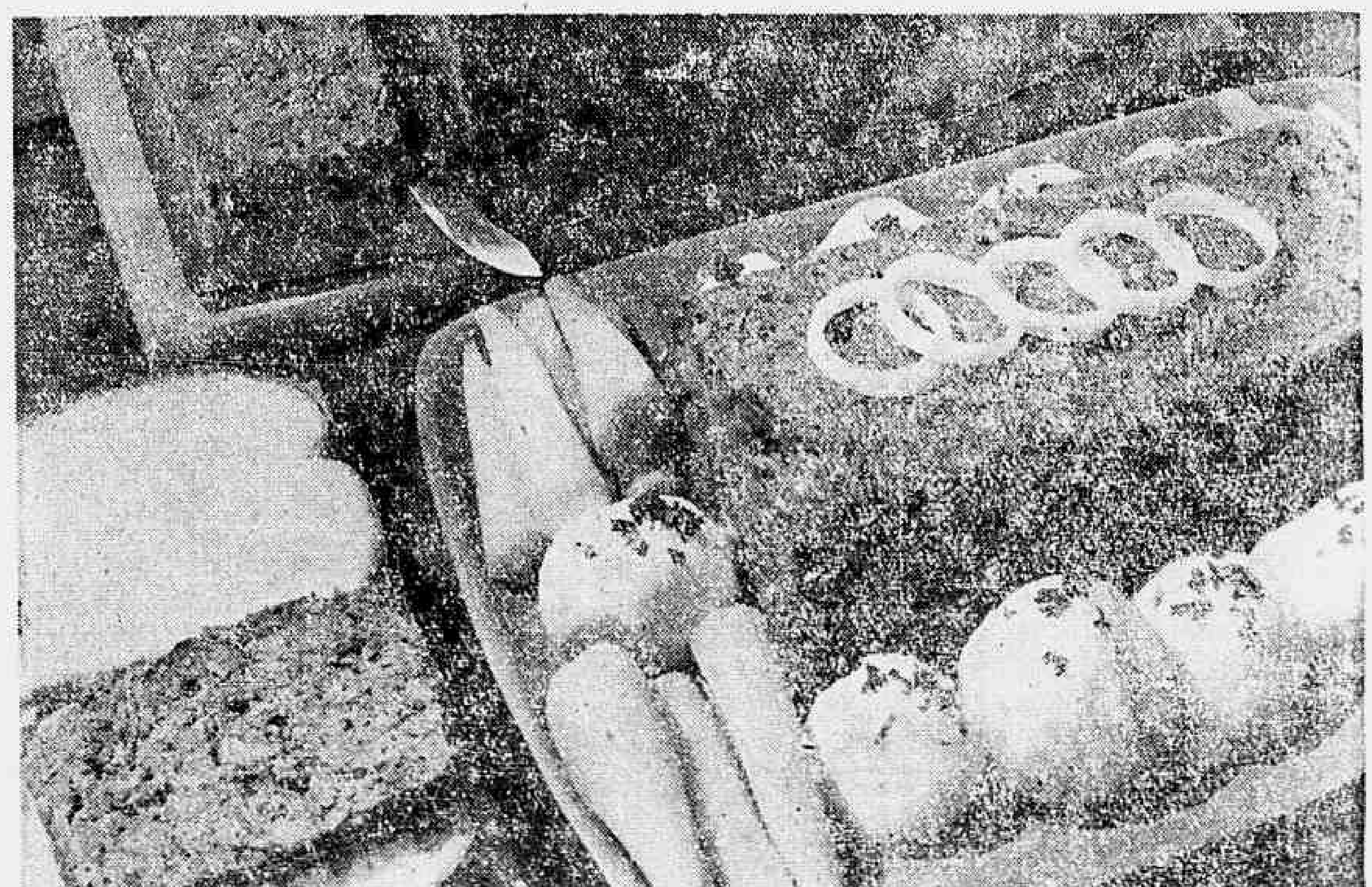
Na escolha de um presente para êle... uma fina gravata, num padrão sóbrio e elegante, é sempre uma prova de bom gôsto e uma lembrança que fica.



ARTIGOS PARA HOMENS

RUA DO OUVIDOR
ESQUINA DE URUGUAIANA

BOLO DE FÍGADO DE PORCO



"Coma figado pelo menos uma vez por semana", aconselham os peritos em nutrição. E' um prazer quando vem para a mesa um bom bolo assado de figado de porco. Passado na máquina e bem temperado, o bolo de figado será um prato barato e nutritivo para sua familia. Sirva o seu bolo com batatas com creme e cenoura e terá uma ótima refeição.

1/2 quilo de figado de porco; 3 tiras de bacon; 1 cebola média; 3 colheres de sopa de salsa; 1/4 de xicara de aipo picado; 1/4 de xicara de molho chili; 2 xicaras de farinha de rosca; 2 ovos, mal batidos; 1 colher de chá de sal; 1/8 de colher de chá de pimenta; 1/4 de colher de chá de mostarda seca.

Coloque o figado em água quente durante 10 minutos. Deixe escorrer. Passe o figado, bacon e cebola pela máquina de moer carne, usando a chapa mais grossa. Junte a salsa, aipo, molho de chili, farinha de rosca, ovos, sal, pimenta e mostarda seca. Coloque em uma forma alta para pão, apertando bem. Leve a forno regular, durante 1 hora. Pode ser servido frio ou quente. (APLA).

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

PASTAGENS

NA CRIAÇÃO extensiva dos bovinos, todas as substâncias nutritivas necessárias à manutenção dos animais provêm do pasto, o que equivale dizer — do solo. Daí o empobrecimento contínuo a que está sujeito o solo, quando não se fazem adubações, o que é a regra entre nós. Calculando a perda de fósforo e cálcio das pastagens, o zootecnista Hermann Rehaag chegou a conclusão de que uma fazenda com 100 vacas, de peso médio igual a 380 quilos e produzindo cada uma apenas 3 quilos de leite, em 270 dias de lactação, perde anualmente 600 quilos de calcio e outro tanto de fosfatos. Essa enorme quantidade de elementos minerais que sai do solo destina-se, em parte, à fixação no organismo dos animais em crescimento, outra parte sai da fazenda no leite ordenhado e, finalmente, uma quantidade consideravel é eliminada nos currais, com as feses e a urina dos animais

O citado autor resume assim os principais prejuizos causados pela insuficiência mineral:

1 — Diminuição de bezerros, em quantidade e qualidade.

2 — Desenvolvimento lento dos animais novos, aparecimento tardio do instinto sexual.

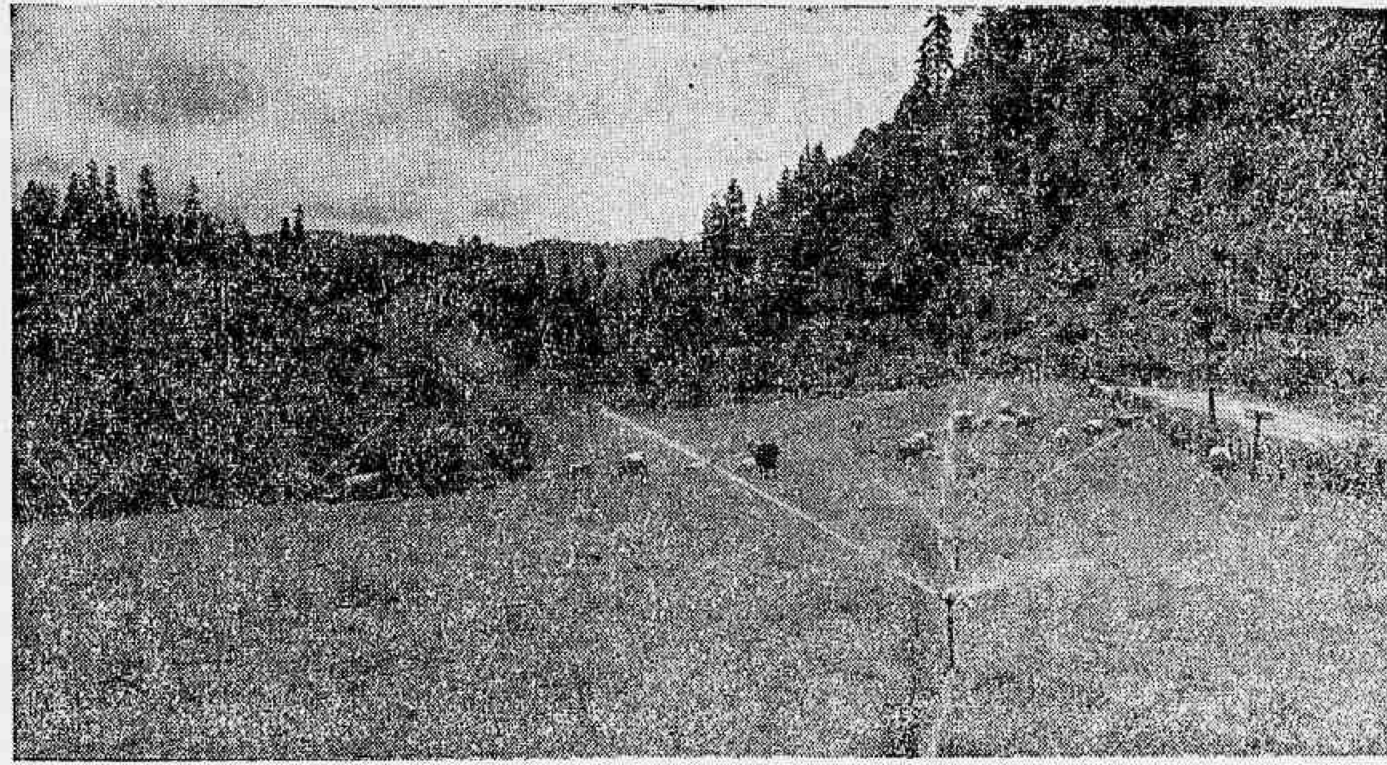
3. — Menor produção do leite, carne e trabalho.

4 — Impossibilidade de melhorar os diversos ramos da produção por cruzamento com raças mais aperfeiçoadas.

Para evitar esses prejuizos, o melhor meio é adubar as pastagens com cal e fosfatos, de preferencia com pó de ossos, que contem os minerais mais ou menos na proporção em que o solo deles se empobrece. Entretanto, o custo relativamente elevado de uma tal prática faz com que a maioria dos nossos criadores não adote esse sistema. Resta, porem, o recurso de usar na alimentação dos animais os elementos minerais que são tão essenciais ao seu bom equilibrio fisiológico e à sua produção.

O melhor medicamento (ou alimento) para o caso são os ossos moidos, dados a titulo preventivo, nas doses de 10 a 20 gramas por dia para os animais em crescimento e 30 gramas para os touros e vacas gestantes. As vacas leiteiras devem receber diariamente 5 a 10 gramas por litro de leite produzido.

O cuidado com os pastos já é bem compreendido em países de pecuária adiantada, onde a adubação é prática de rotina, fazendo-se tambem a irrigação por métodos aperfeiçoados, como se vê na foto que ilustra esta nota.



O gado pasta enquanto a pastagem é irrigada

Produza Mais

CAFEZAIS EM TERRAS VELHAS

Os técnicos estão aconselhando o plantio de pequenos cafezais — 20 mil a 100 mil pés — em zonas velhas próximas das estações ferroviárias, das cidades e dos portos. São culturas ótimas para as zonas de criação, onde há bastante estrume para a adubação dos novos cafezais.

Seria conveniente fazer uma plantação de mucuna preta no terreno destinado ao cafezal. Quando a mucuna estiver florando, deve-se passar uma grade de discos, e depois enterra-se toda a vegetação por meio de uma aradura com arado de aiveca.

Traçam-se curvas de nivel, no terreno, destinadas a conter as aguas de deslizamento e a evitar as erosões.

Abrem-se as covas com pelo menos 50 centimetros, nos três sentidos.

Aduba-se cada cova com estrume de curral bem curtido, misturado com um quilo de farinha de ossos. Plantam-se,

(Conclui na 7.ª página)

AS PLANTAS FICAM DOENTES

PODEMOS dizer que a vida de um animal, de uma planta, como a de uma pessoa, tem as suas funções relacionadas num sentido de equilibrio.

Todas as funções de um ser vivo normal, com saúde, estão ligadas umas às outras de tal modo que uma delas, ou algumas delas, não se produzirá antes de outra e nem depois. Cada função do organismo vivo ou de algum órgão deve realizar-se totalmente, até à execução de certo encargo ou tarefa.

Esse equilibrio, entretanto, pode ser quebrado, pode ser perturbado pelas mais diversas causas. Algumas são fáceis de conhecer ou procurar, enquanto de outras ainda nada sabemos.

As perturbações desse equilibrio da vida do animal ou da planta são às vezes de pouca importância, outras vezes se prolongam e ocasionam a morte do individuo atacado, depois de um certo tempo.

COMO AS PLANTAS FICAM DOENTES

Se o lavrador planta para obter um produto é claro que ele deva cuidar da saúde de suas plantas para alcançar o que deseja. Uma planta com saúde produzirá mais e melhor, correspondendo em rendimento aos desejos do lavrador.

As doenças das plantas são devidas a diferentes causas. Também ora a doença é mais forte ou mais fraca, conforme a resistência da planta ou a gravidade do ataque da moléstia.

Nas plantas, como nos animais, a doença pode tomar o corpo todo ou uma parte dele. Pode durar pouco ou muito. Pode possibilitar um restabelecimento rápido da saúde ou causar a morte da planta em pouco tempo.

Em outros casos a doença toma uma parte, um galho por exemplo, e o restante da planta continua a viver.

Em todos os casos, porém, do ataque de uma doença às plantas, deve o lavrador encarar o assunto de um ponto de vista bem prático. E' que, de qualquer forma, a utilidade da planta está afetada e a sua produção — beneficio que o lavrador espera — será de má qualidade, defeituosa, imprópria para consumo e, muita vez, inexistente.

A diminuição e a ausência ou mesmo a alteração dos produtos — frutos, sementes, folhas — são consequências das doenças e portanto **"geralmente uma doença nas plantas se traduz em prejuizo ao agricultor"**.

Podemos dividir as causas das doenças das plantas em dois grupos: **as causas parasitárias e as causas não parasitárias.**

São causas parasitárias as que dependem de organismos animais ou vegetais, capazes de viver à custa da planta cultivada, danificando-a, tirando-lhe os alimentos necessários ao seu crescimento ou às suas funções.

As causas parasitárias são devidas a animais que em diferentes maneiras destroem a planta ou parte dela. Em geral, são insetos os maiores inimigos dos agricultores. Como exemplo as diferentes lagartas e percevejos que vivem sobre as plantas. São também devidas a outras plantas que vivem à custa da que o lavrador se interessa. São exemplos algumas parasitas, os bolores, etc.

As causas não parasitárias são devidas a condições impróprias do solo, ao clima, a choques os mais diversos.

Nas condições do terreno onde estão sendo cultivadas as plantas se encontra a causa de não poucas doenças. Assim a pobreza do terreno, o excesso de umidade ou a falta de água provocam desequilibrios nas plantas e facilitam as doenças.

Muita vez a falta de cuidado do lavrador nas capinas, nas podas, no preparo do terreno, concorrem para favorecer o desenvolvimento das doenças das plantas.

A falta de adubo ou o seu excesso podem enfraquecer a planta e, assim, facilitar o aparecimento e o desenvolvimento das doenças.

Outro erro é a má escolha do terreno. Procure-se o melhor terreno, o mais indicado para cada planta.

DEFESA DA SAÚDE DAS PLANTAS

Há, modernamente, muitos processos que os lavradores podem empregar para defender a saúde das plantas. Mas é preciso, em primeiro lugar, conhecer a doença e suas causas.

Para isso é melhor consultar a um agrônomo ou remeter informações à Divisão de Defesa Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura, pedindo o tratamento mais indicado.

E' melhor prevenir que remediar. E' melhor aplicar remédios preventivos para evitar a chegada da doença nas plantas.

Desinfete as sementes, prefira as plantas mais fortes e mais resistentes, aplique os remédios aconselhados para cada doença e os bons resultados não demorarão.

CIÊNCIA RURAL

O feno é cortado verde e soprado dentro do depósito de metal que tem capacidade para setenta toneladas. No interior desse depósito o feno é curado com o ar que é soprado por um conduto central ventilador. O gado come o feno por umas aberturas que existem na parte inferior do depósito, que é redondo. A' medida que o gado consome o feno que está na parte de baixo, mais feno desce, forçado pelo seu próprio pêso.

Na parte inferior do depósito, onde se localizam as aberturas, as camadas de feno se sucedem, sempre se renovam à medida que os animais vão se alimentando.

Com este novo sistema, economiza-se, aproximadamente, a metade do trabalho que geralmente se gasta para distribuir o feno aos animais.

Além disso, esses modernos comedouros proporcionam economia em outros setores: A perda do feno se reduz, graças à existência de boas condições atmosféricas e a qualidade do feno é muito melhor, eliminando-se a necessidade de mais espaço no estábulo.

PESTE SUINA

QUEM CRIA porcos deve estar lembrado do surto de "peste" que matou milhares e milhares de animais em 1946, 1947 e até 1948 lá pelas bandas do Paraná, Santa Catarina, São Paulo, e até Minas e Estado do Rio.

A peste suina é, na verdade, perigosa para a economia do criador pois ela quando aparece no sitio ou na fazenda arrasa e destrói quase toda criação. O surto de 1946, depois de muita luta foi debelado. Agora, porem, chegam-nos noticias daqui e dacolá que em algumas fazendas anda morrendo porco e se desconfia que seja a "peste". Com razão devem os criadores se prevenir e para isso as providencias são as seguintes:

Mantendo higiene nas instalações.

Dando alimentação sadia aos animais.

Isolando todo animal recem-adquirido, no minimo de 2 semanas, para evitar a introdução da peste na criação.

Não comprando porcos em zonas onde a peste esteja agindo. Evitando a entrada na criação de empregados de granjas vizinhas, castradores ou quaisquer visitantes que venham de granjas ou sitios onde esteja aparecendo a doença.

Desinfetando por meio de agua fervente e depois por caiação com agua de cal contendo 2 a 3 por cento de soda cáustica.

Não deixando animais mortos desenterrados. Aconselha-se queimá-los ou enterrá-los profundamente cobrindo-os com cal. Não atirar animais mortos em cursos dágua (rios).

Não alimentando a criação com "lavagens" que tenham restos de carnes de suinos de proveniencia desconhecida. E, principalmente, vacinando todo o rebanho.

A vacina Cristal Violeta deve ser utilizada em todos os rebanhos de suinos antes de aparecer a doença. Os animais devem ser vacinados duas vêzes ao ano porque a vacina só imuniza (previne) por 6 mêses. Como acontece com toda vacina, há sempre um intervalo de 2 a 3 semanas entre a aplicação da vacina e o estabelecimento da imunidade; é o que se chama de fase negativa da vacinação, periodo em que os animais são mais sensiveis à doença e se não forem mantidos isolados, no caso de um surto de peste até o estabelecimento da imunidade poderão aparecer casos de peste suina, atribuidos pelos que desconhecem o assunto à vacinação ou à ineficacia da vacina. De um modo geral a dose de vacina a aplicar nos suinos é de 5 centimetros cúbicos para o leitões e 10 centimetros cúbicos para os porcos adultos. Os criadores devem ter muito cuidado na compra de vacinas. Só devem comprá-las quando fabricadas por laboratórios oficiais, ou por laboratórios particulares registrados no Ministério da Agricultura. Os produtos registrados trazem uma declaração no rótulo. E previnam-se contra a volta da "peste suina" na sua criação.

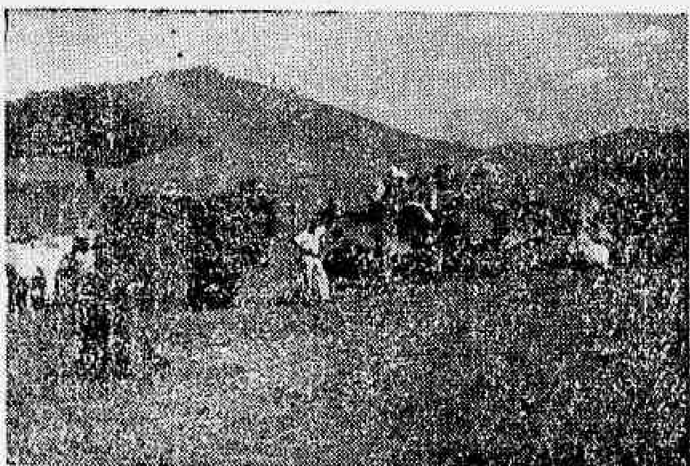
Trigo Brasileiro

Graças às novas variedades de trigo especialmente criadas nos nossos institutos, essa preciosa gramínea pode hoje ser cultivada em várias regiões brasileiras, sem os grandes riscos que a afligiam anteriormente. Segundo as declarações do ministro Novais Filho, em sua última entrevista aos jornais, "a campanha em favor do trigo nacional, a despeito dos obstáculos que se ofereceram desde o inicio e ainda hoje se oferecem pode-se considerar vitoriosa".

As noticias chegadas do Sul bem como das regiões triticolas de São Paulo, Minas e Goiás informam ser o mais satisfatório o desenvolvimento das culturas da corrente safra. MATAS, CAMPOS E FAZENDAS prestará todas as informações aos lavradores que desejarem cultivar o trigo nas suas propriedades.



Cultura do trigo, em Bagé



Corte e transporte da cana

SOCAS DE CANA

QUEM viaja pelo interior, sobretudo em zonas de muita lavoura, vê sempre extensas queimadas feitas pelo agricultor para preparo do terreno que, em breve, receberá as sementes. Hoje, não se tem mais dúvida quanto aos prejuizos que causa à lavoura o uso do fogo. Um fato que tem acontecido com frequência é a queima do palheiro dos canaviais depois do corte, para facilitar a brotação das socas, para combater pragas, como a broca, ou para poupar despesas com o enterramento das palhas.

A proposito deste assunto, procuramos a opinião de um técnico no assunto, o agronomo Cunha Bayma, que nos disse o seguinte: queimar a palha da cana no campo é prática que não se aconselha mesmo perante essas aparentes vantagens. Se as socas de cana nascem melhor depois da queima sofrerão depois a falta de umidade provocada pela evaporação do terreno descoberto, e a influência do mato que cresce muito mais depressa, roubando fertilidade e criando condições indesejáveis. Se a baratinha e os ratos não resistem às labaredas do fogo que destroem tudo, fogem eles para canaviais vizinhos ou se abrigam no mato mais proximo, para voltar mais tarde. E, se o enterramento do palheiro encarece o tratamento da cultura, há o meio prático de fazer o enleiramento respectivo, que muito economicamente permite desobstruir as fileiras de socas e proteger o solo nas ruas intermediárias.

Assim, anuladas as razões pelas quais muitos agricultores ainda empregam o fogo no tratamento das socas de cana, podemos dizer que se trata de prática que deve ser abolida na moderna lavoura canavieira.

A QUEIMADA EMPOBRECE O SOLO

Essa queima concorre muito para o empobrecimento do terreno, por isso que consome de 8 a 10 toneladas de palha por hectare. E' a destruição de um material orgânico que foi extraido da terra. Significa estrume perdido e necessidade proxima de comprar adubos, sob pena de má produção. Cada hectare de soca tratado pelo fogo tem como resultado a perda de 80 a 100 quilos de

(Conclui na 7.ª página)

A Oliveira

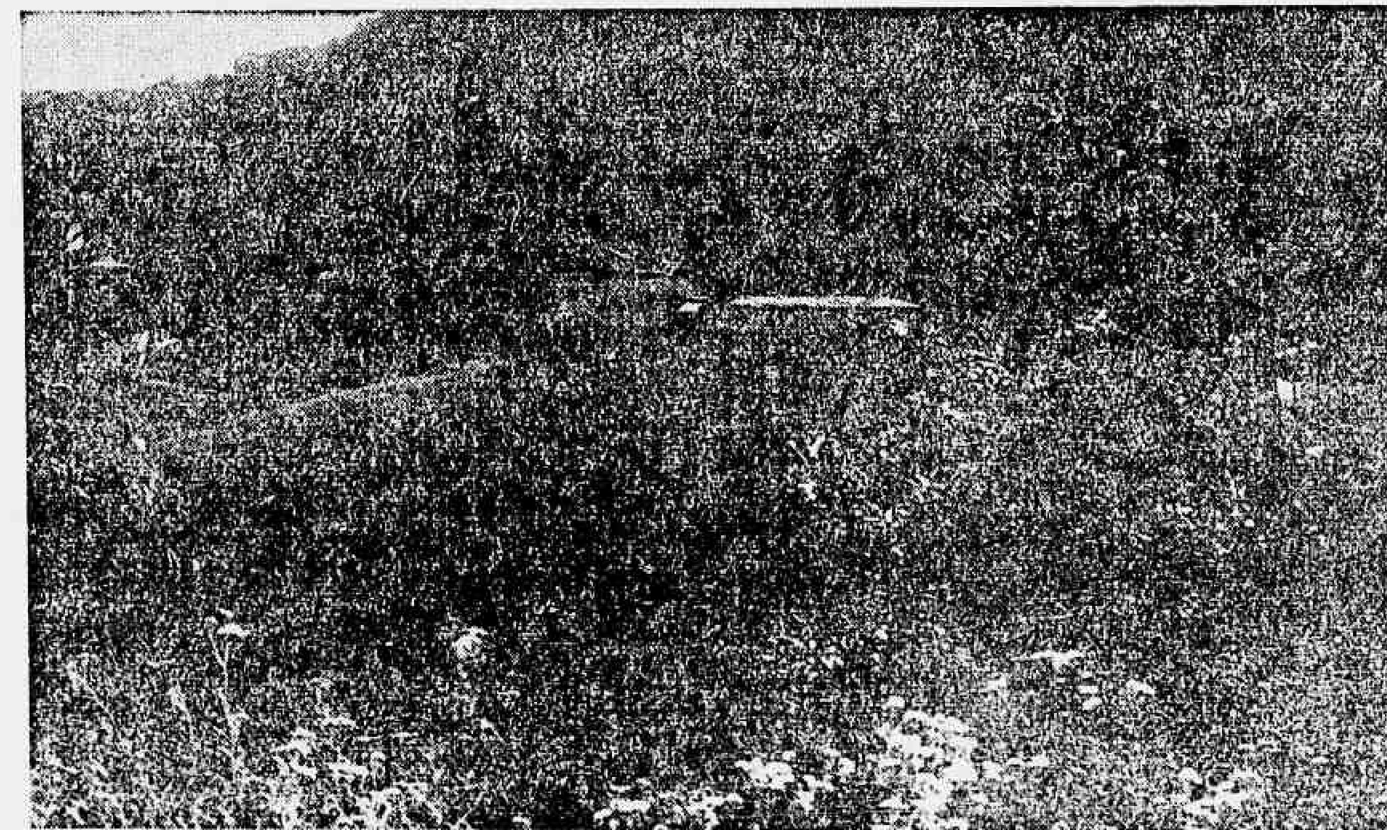
A poda da oliveira deve ser feita sempre com o intuito de deixar o tronco com a altura máxima de 1 metro. A melhor forma para a oliveira é a do vaso, deixando-se por isto, no primeiro ano de plantio, em altura prèviamente fixada, 3 galhos bem dispostos, para constituirem os ramos de base da futura arvore. Durante a frutificação a poda é feita, anualmente, nos ramos que produzirem frutos. Os ramos horizontais ou pendentes são os mais produtivos. Ainda há as podas de rejuvenescência e reconstituição, para o caso de oliveiras já velhas e em decadência.

ADUBAÇÃO

Além da adubação verde cinza de madeira, sangue sêco e estrume de curral bem curtido, que são aplicados em cobertura ou em canais, ao derredor das árvores, pode ser empregada a adubação quimica por pé. A adubação quimica varia com o solo no qual está a cultura.

PRODUÇÃO E COLHEITA

A colheita deve ser feita de acordo com o fim a que se destinam os frutos, em um prazo constituido por periodos sucessivos, pois o amadurecimento é irregular. A terra debaixo das árvores deve ser toda limpa, a fim de que se reunam fàcilmente as olivas ai caidas. A colheita pode ser feita à mão ou por meio de pontes de madeira, parecidas com ancinhos.



As matas de Itatiáia, no Estado do Rio

PERGUNTE-NOS O QUE QUISER

O LEITOR de MATAS, CAMPOS e FAZENDAS, L. Ramos, depois de tecer certas considerações a respeito do combate às doenças dos animais, pede-nos esclarecimentos sobre "cólicas ou dores intestinais" que surgem, às vezes, nos cavalos. A resposta é esta:

"As cólicas ou dores intestinais, tambem chamadas pelos leigos de "retenção de urina", são afecções que se constatam com certa frequencia nos equinos e que podem ser motivadas por várias causas.

Entre essas causas podem ser citadas as seguintes: indigestão por sobrecarga, indigestão gasosa, inflamação gastro-intestinal aguda, verminoses, oclusões intestinais, ingestão de ervas ou substancias tóxicas e a ingestão de areia, além de várias outras.

Geralmente, nos cavalos as cólicas surgem de modo brusco, inesperado. Os animais tornam-se inquietos, tristes, agitam a cauda, olham com frequencia para o flanco, escavam o solo com as patas dianteiras, deitam-se, levantam-se ou tomam a posição de urinar sem que entretanto consigam emitir qualquer quantidade de urina. Com o aumento da intensidade das dores intestinais, acabam por se jogar ao solo, rolando em várias direções e executando movimentos desordenados e perigosos.

A respiração torna-se accelerada, o pulso rápido e os animais cobrem-se de intensos suores, apresentando as mucosas congestas e escuras.

Nos casos fatais, o pulso mostra-se filiforme, a sensibilidade geral diminui sensivelmente, os suores tornam-se frios e a morte sobrevem após curto periodo de relativa calma.

Segundo diversas estatisticas a percentagem de casos fatais nos animais atingidos por cólicas é de 10 por cento.

Como tratamento das cólicas é aconselhável fazer com que os animais passeiem demoradamente, a fim de evitar que se joguem ao solo, procedendo-se a administração de bebidas excitantes como café e injeções de Pilocarpina.

Também é recomendável a aplicação de injeções sedativas, à base de morfina ou de cloral. Existem no comércio vários medicamentos com esse objetivo.

Cessados os sintomas da afecção, deve-se ministrar ao animal um laxativo, como o Sulfato de Sódio ou Sulfato de magnésio na dose de 100 a 200 gramas, dissolvido em agua.

NOTA — Toda correspondência deve ser dirigida para J. Irineu Cabral, redator de MATAS, CAMPOS e FAZENDAS, DIARIO CARIOCA, Av. Presidente Vargas, 1933, D. F.

AS MATAS

AS MATAS são úteis por muitas razões. Quando as chuvas caem sobre as árvores, levam mais tempo para chegar ao chão. Sua queda é amortecida e a terra defendida das grandes cargas de agua.

O chão das matas é tambem protegido pela manta. Tem este nome a camada de folhas, galhos podres, restos de plantas e de animais, que cobrem o chão das matas. Estes restos aos poucos vão se desmanchando, se decompondo e se misturando com a terra.

Quando a agua das chuvas cai sobre a manta, embebe-a, molha-a durante muito tempo, permitindo que a terra absorva bastante agua. Esta agua penetra muito fundo na terra e vai formar as fontes, dar agua às lagoas, dar agua aos poços. Por isso as matas são muito úteis.

A terra coberta de mata não é arrastada pela enxurrada. Repare: a agua que escorre de um terreno descoberto é suja, barrenta. A agua que escorre de uma terra protegida pela mata é limpa.

A agua barrenta das enxurradas leva a riqueza do lavrador. E' a nata da terra que vai para o fundo dos rios e do mar. Por isso deixe a mata nos terrenos altos e nos muito inclinados. Ai está outra utilidade importante das matas.

Sua fazenda valerá mais se tiver um pouco de mata. Valerá pela madeira que é sempre útil. Valerá mais porque ajuda a defender o chão de sua fazenda, impedindo que a enxurrada leve a mata das suas terras.

A MATA é o abrigo natural dos pássaros, que lhe prestam auxilio inestimável, alimentando-se de insetos, que são os maiores inimigos do lavrador.

Conserve a mata na sua fazenda, principalmente nos altos dos morros, nas encostas mais inclinadas e em torno das fontes.

As fontes protegidas pelas matas têm mais agua, agua mais fresca e durante o ano todo. As fontes de sua fazenda poderão desaparecer se tôdas as matas da sua fazenda forem derrubadas.

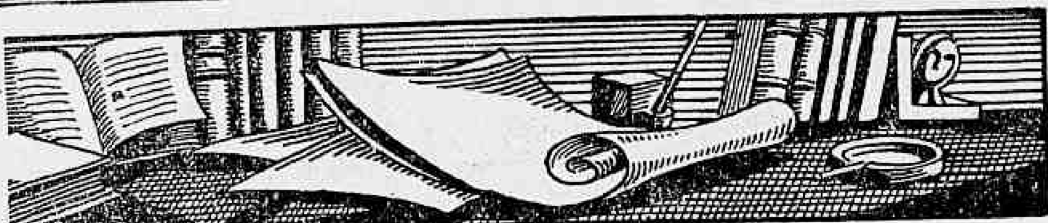
O Tétano

A DOENÇA conhecida pelo nome de tétano pode ocorrer em qualquer espécie animal. E', entretanto, mais comum nos cavalos. A origem do tétano é sempre um ferimento, em geral no couro do animal, e que, não sendo tratado convenientemente, se contamina com as sujeiras do chão. Nestas sujeiras vivem os micróbios que provocam o tétano e outras graves doenças. Qualquer ferida pode dar causa ao tétano. Por exemplo: as castrações, a tosquia, a descorna, à chifrada, os cortes por arame farpado, as dentadas, etc. A doença pode aparecer quando estas feridas não são desinfetadas com cuidado.

OS SINAIS DA DOENÇA

Diz o veterinário Jorge Valtsman que os sintomas ou sinais da doença são os seguintes: o animal apresenta contrações (tremores) musculares: os músculos da mandibula (queixo) ficam duros, bem como os do pescoço; em virtude dêste endurecimento muscular, a cabeça do animal parece que está sendo espichada para fora do corpo; as ventas ficam dilatadas; a cauda, tambem pelo endurecimento dos músculos, fica empinada; a respiração é ofegante; o animal se espanta com qualquer barulho e a luz solar o torna irritado; o apetite é conservado, mas devido ao

(Conclui na 7.ª página)



Letras

MARIO CRAVO, ESCULTOR MODERNISTA

A Voga Da Arte Abstrata é Questão De Tempo

Antonio Bento

SÃO raros no Brasil os escultores de tendências abstratas, mesmo entre os representantes da nova geração.

O próprio Bruno Giorgi só ultimamente tem se dedicado mais aos problemas da forma não-figurativa, que, no campo da escultura, importa na solução de problemas mais complexos que na pintura ou na gravura. A volta à bidimensionalidade, nestas últimas artes, simplificou até certo ponto a questão da conquista do espaço, ao contrário do que ocorre com a escultura.

Por sua vez, as côres dão vida às formas abstratas da pintura, tornando-as mais atraentes para os olhos do público. Já o mesmo não acontece com a escultura, que tem de recorrer, em regra geral, a outros meios de sedução, principalmente nos monumentos e estátuas destinadas à decoração, nas praças como nos jardins públicos ou particulares.

NA visita feita à exposição de Mário Cravo, que, infelizmente, esteve aberta apenas durante uma semana, no Ministério da Educação e Saúde, tive oportunidade de conversar com êle sôbre alguns dos aspectos e perspectivas da escultura moderna. Como não se ignora, há no tocante à arquitetura moderna um ambiente mais compreensivo do que em relação à escultura. Nêste continente, como no Velho Mundo, o público já aceita sem relutância e até admira um grande edifício ou uma casa moderna, não manifestando, entretanto, os mesmos sentimentos quando se trata duma escultura abstrata. E, embora constatande que a arquitetura não imita nem copia as formas existentes na natureza, o homem comum não se conforma que o mesmo aconteça com a escultura, que tem de ser obrigatoriamente figurativa.

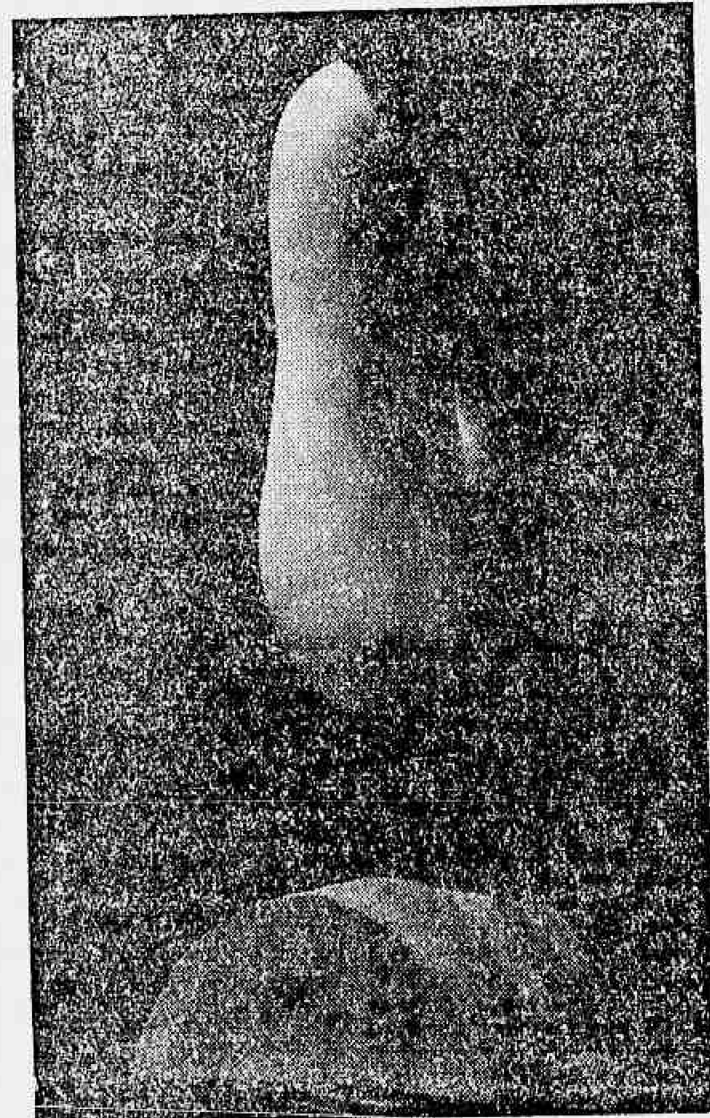
Como lhe tivesse falado a êsse respeito, Mário Cravo objetou, com a mais viva convicção:

— Não há dúvida que existe êsse preconceito. Mas isso será removido com o tempo. E' uma questão apenas de educação artística. Se o povo se habituar a ver uma escultura não-figurativa numa praça ou num jardim terminará gostando daquilo que antes lhe parecia desagradavel ou rebarbativo.

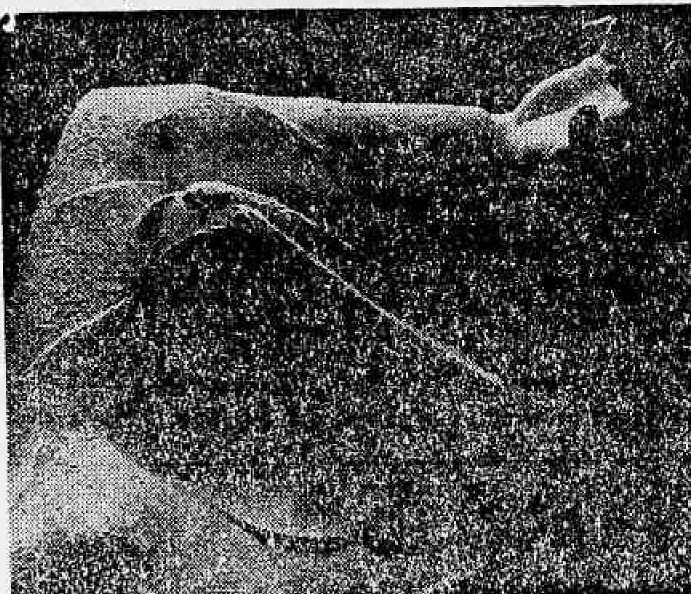
— As novas gerações, as crianças, principalmente, verão as formas abstratas sem as prevenções do adulto, cujo espírito se formulou em outra época.

— E' isso o que certamente acontecerá — replicou Mário Cravo — conforme se verifica pelo estudo das reações do público diante das obras de arte, na antiguidade como na época contemporânea.

— Nos Estados Unidos, onde a arquitetura moderna é bem recebida, parece não haver o mesmo ambiente em relação à escultura.



Forma — (Pedra)



"Impetuosidade" — (Gêsso)

— Nêsse ponto — ajuntou o artista — observa-se efetivamente uma diversidade de apreciação ou de sentimento da parte do público. Creio que essa contradição passará com o tempo, à medida em que for evoluindo o gosto coletivo.

Aliás, as grandes cidades americanas, do ponto de vista do urbanismo moderno, são por assim dizer obsoletas. Foram construidas de acôrdo com idéias, planos e concepção antiquadas, tendo em vista as exigências da vida atual. São formidáveis por um lado e desconcertantes por outro; aceitam o progresso em muitas coisas e rejeitam-no em outras, sem que haja para o fenômeno uma explicação lógica.

— De qualquer modo, a pintura abstrata tem sido melhor recebida e compreendida nos Estados Unidos do que na Europa, o que leva o observador a concluir que lá a escultura abstrata também poderá desenvolver-se notavelmente, nos próximos anos. E, no domínio dessa arte, Calder, por exemplo, faz pesquisas tão originais como as dos pintores abstratos de seu país, que se esforçam no sentido da criação dum estilo novo, sensivelmente diverso do padrão europeu.

MÁRIO Cravo começou a estudar na Bahia com Pedro Ferreira, o último dos santeiros de seu Estado, depositário duma tradição artezanal praticamente desaparecida.

Vindo para o Rio, foi discipulo de Cozzo. Tendo passado dois anos nos Estados Unidos, de onde voltou no fim de 1948, frequentou o atelier de Mestrowick e o curso de artes plásticas da "Siracusy-University".

De volta ao Brasil, fez alguns trabalhos, entre os quais uma grande cabeça de Rui Barbosa para o Forum da capital baiana. Já executou também uma decoração para a "Escola Classe Marquês de Maricá" em Salvador, compreendendo uma escultura de ferro, da extensão de quatro metros e meio e dois painéis figurativos pintados a têmpera. Realizou outra decoração em fio de cobre para o edifício "Caramuru". Na exposição agora realizada, Mário Cravo apresenta trabalhos abstratos e figurativos. Mas suas experiências principais na atualidade estão orientadas para a arte abstrata. Arp e Brancusi, entre os escultores modernos, são os que lhe causaram impressão mais viva.

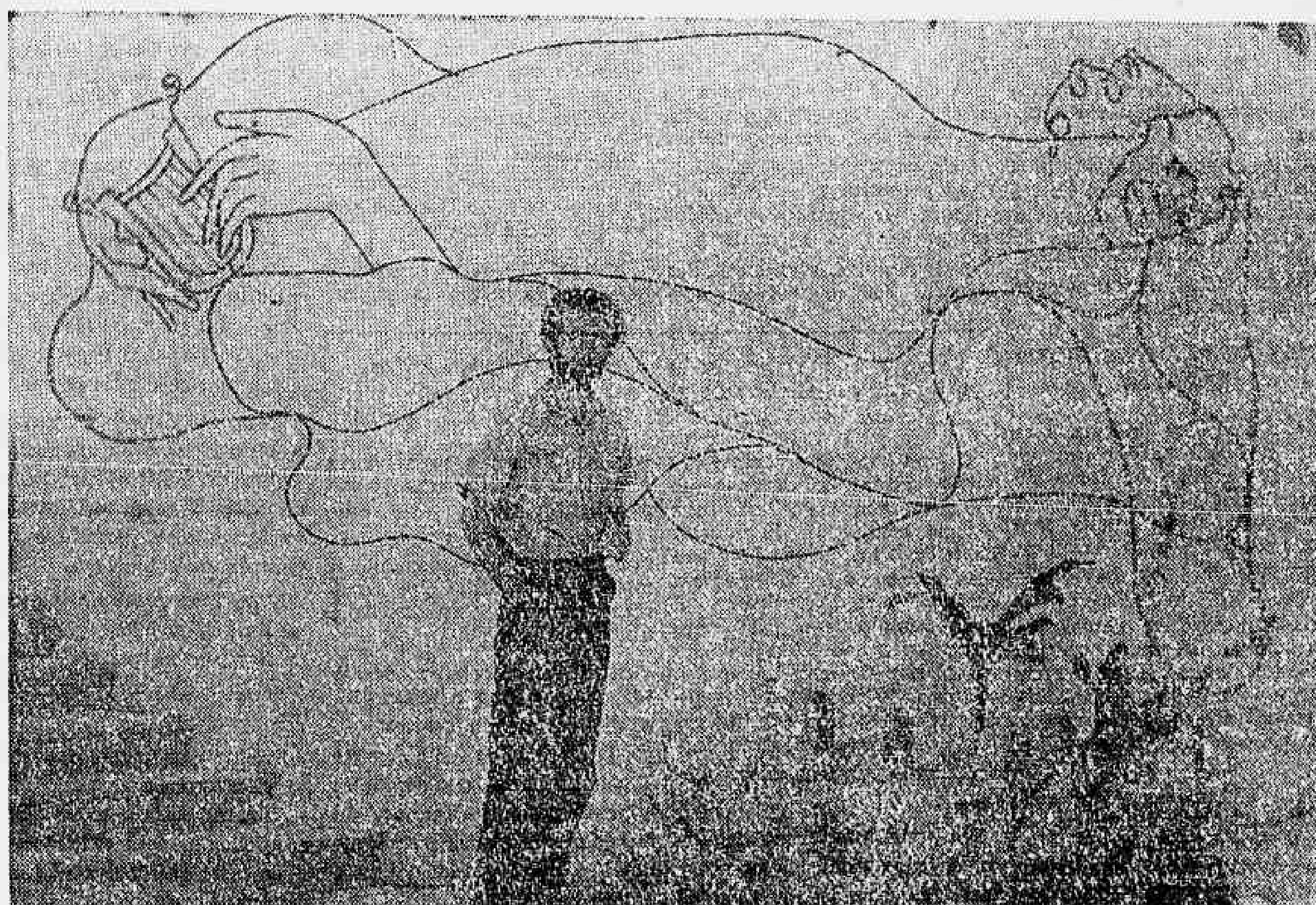
Pode-se ver, de outra parte, em vários de seus trabalhos, feitos com ferro e pedra ou com ferro e madeira, uma sugestão partida das pesquisas de Calder. Contudo, essas composições são distintas dos "mobiles" e procuram outras soluções na difícil conquista do espaço escultórico.

No emprego do material comprova-se, por sua vez, o bom-gosto do artista. O jacarandá e o bastião-de-arruda são as suas madeiras prediletas. Utiliza também pedras diversas, principalmente rocha basáltica acinzentada, comum nas praias baianas; emprega ferros de todos os tipos, em vergalhões, mais delgados ou espessos, conforme as circunstâncias, assim como cobre e chumbo.

Pela escolha dos diversos materiais e pelo jogo plástico obtido com os mesmos, podem ser verificados os efeitos variados que o artista obtém, na decoração abstrata, que é a parte mais original de sua mostra, agora realizada no Rio em São Paulo, onde expôs no Museu de Arte Moderna local.



Pulando corda — (Ferro em fusão)



"Orfeu", decoração em fio de cobre pa ra o prédio "Caramuru" — Salvador

VIDA LITERÁRIA

AUGUSTO Frederico Schmidt deverá embarcar breve para a Europa, em viagem de repouso.

* * *

ESTÁ de viagem para o Brasil o diplomata e ensaista Gilberto Amado.

* * *

"FORMA" é o nome de uma revista patrocinada pelo Ministério da Educação, e que tem Simeão Leal como seu orientador. Será uma revista de arte estética. O primeiro número de "Forma", a ser lançado breve, trará, entre outros, estudos especializados de Michel Simpler, Herbert Read, Ronald Peacock, René Huighe, L. Venturi, Sérgio Milliet, Anibal Machado, Mário Pedrosa, Lourival Gomes Machado, Roberto Alvim Corrêa, Luis Cosme e Santa Rosa.

* * *

ESTÁ no Rio de Janeiro André Piganiol, um dos maiores conhecedores da história romana.

* * *

FOI publicado o primeiro volume da História das Literaturas Hispânicas, realizada por um grupo, trazendo uma introdução de Mendez Pidal.

* * *

"LENDAS e Superstições" é o novo livro de Ademar Vidal.

* * *

JOÃO de Sousa Ferraz publica, em São Paulo, "Compreensão Fenomenológica das Emoções".

* * *

"UNIVERSO" é o título de um volume de ensaios filosóficos de Alcides Nogueira.

* * *

"QUASE Política" é o título do novo livro de Gilberto Freyre, a ser editado brevemente.

* * *

JOSÉ Cândido de Carvalho, autor de "Olha para o céu, Frederico", vai publicar novo romance: "Porto de Angústia".

* * *

MARCOS Konder Reis, que acaba de publicar "Praia Brava", tem no prelo uma nova coleção de poemas: "A Rosa de Ferro".

* * *

NA Tchecoslováquia a música estão pela mesma nota que fez o govêrno fechar editoras e livrarias. Eis o programa de um concerto em Praga: "Cantata do Partido Comunista", "Sinfonia Klement Gottwald', "Concerto Stalin".

* * *

SAINT-JOHN Perse recebeu do Instituto Nacional de Letras e Artes, de Nova York, o prêmio de cem contos. Saint-John Perse, mais conhecido nos Estados Unidos do que em seu país, é um dos membros da representação diplomática da França junto ao govêrno de Washington.

* * *

DE uma entrevista concedida pela viuva de Paul Valéry: "Lamento que meu marido não tenha escrito as histórias que contava a meus filhos, compridas histórias, cheias de brincadeiras, cujo fio êle retomava todas as noites. As crianças ficavam maravilhadas. Outras vezes êle as divertia de outros modos, com sombras chinesas, com um *guignol*, e se interessava pelos estudos dos filhos desde a mais tenra idade".

PÉRIER FALA DE TEATRO

Sartre é Um Prodígio — Literatura e Teatro

FRANÇOIS Périer, que está presentemente no Teatro Copacabana, é o diretor da segunda companhia francesa que nos visi' neste segundo semestre de 50. Não se trata de uma companhia permanente, como a de Madeleine Renaud-Jean Louis Barrault: reune-se um grupo, escolhe-se um repertório, ensaia-se, e aguenta-se a peça quantas representações for possivel.

François Périer nos esperava para uma entrevista na piscina do Copacabana. Sua *tez* branca, contrastando com a pele bronzeada de suas companheiras de *troupe*, não indicava um inimigo do sol: insinuava apenas, discretamente, que o diretor de uma companhia teatral não dispõe de lazeres para banhos de piscina ou de mar.

O paralelo é quase inevitável: Périer é mais moço do que Barrault, a fisionomia mais calma, a gesticulação discreta; pensa para responder a uma pergunta, o que é raro em Barrault, em qualquer francês e em qualquer pessoa. Recusa cigarros e álcool, o que também não é hábito de Barrault: prefere chá com limão, ao contrário do reporter, que, em manhãs quentes, sempre prefere limão com água tônica e um pouquinho de gin.

O COMEÇO DE UM ATOR

Verdadeira vocação teatral, como se diz, François Périer iniciou muito cedo sua vida de palco, aos quatorze anos. Aos dezoito, fez "Les jours heureux", de Puget. Veio a guerra, e êle representa uma peça ligada aos problemas daqueles dias: "Les J3". Monta em seguida "Une jeune fille savait...", de André Haguet, depois a peça que está atualmente entre nós, "Colinette", de Marcel Achard.

Fala dêsse tempo heroico sem demonstrar ou fingir qualquer emoção: pausado e sério, como se estivesse respondendo às questões decisivas do *bachot*.

(Conclui na 6.ª página)

COMENTÁRIOS

"NENHUM novelista — escreve Desmond Mac-Carthy — fez justiça tão completa (como Proust) ao grande fato de que tudo passa e muda". Porém êste absorver-se de todo no fluxo das sensações, e abstrair-se acêrca de todo juizo sôbre suas coisas ou seus valores relativos, acaba por levar Proust a uma notabilíssima observação: que o fluir dos fenômenos lhe é, afinal das contas, acidental, e que a realidade positiva em cada um é, não o fato de que apareça ou desapareça, mas também a qualidade intrínseca que manifesta, uma essência eterna que pode aparecer e desaparecer mil vezes. Tal essência, quando se fala dela, pode parecer misteriosa ou inventada sem necessidade, porém quando a percebemos é a mais clara e indubitável das coisas — a única, de certo, que pode ser observada com claridade direta e exaustiva. Uma essência é apenas o caráter reconhecível de qualquer objeto ou sentimento, tudo que dêle cabe possuir efetivamente na sensação, ou recuperar na memória, ou transcrever em arte, ou comunicar a outro espírito". (George Santayana).

"GOETHE, não é que detestasse a música exatamente, pelo contrário, ela muitíssimo o preocupou. Mas, ainda como o herói homérico, Goethe pretendeu escutar o canto das sereias, mas se amarrou à mastreação do barco, pra não se perder, encantado por elas. E por isso êle não entendeu nada a sereia musical que, justamente com os primeiros lusco-fuscos do Romantismo, principiava entoando o seu mais enfeitiçante e traiçoeiro canto de magia. Não a entendeu nada, não soube ter a menor espécie de discernimento; e se alagando em moxinifadas estéticas sôbre a canção, se dispersando em mil e uma opiniões contraditórias sôbre obras musicais e compositores, só pode gostar mesmo foi de músicos mais que medíocres, um Philipp Christoph Kayser ou Zeltzer". (Mário de Andrade).

* * *

"J. B. Silva, o popular Sinhô, dos mais deliciosos sambas cariocas, era um dêsses homens que ainda morrendo da morte mais natural dêste mundo dão a impressão de que morreram de acidente. Zeca Patrocínio, que o adorava e com quem êle tinha grandes afinidades de temperamento, era assim, também descarnado, lívido, frangalho de gente, mas sempre fagueiro, vivaz, agilíssimo. Dir-se-ia um moribundo galvanizado provisòriamente para uma farra. Que doença era a sua? Parecia um tísico nas últimas. Diziam que tinha muita sífilis. Certamente os rins estava em pantanas. Fígado escangalhado. Ouvia-se de vez em quando que o Zeca estava morrendo. Ora em Paris, ora em Todos os Santos, subúrbio da Central. E de repente, na Avenida, a gente encontrava o Zeca às tantas da madrugada, de *smoking*, no auge da excitação e da verve". (Manuel Bandeira).

* * *

OLIVEIRA e Silva, juiz e homem de letras, deverá lançar ainda êste mês um "diário" em que narra episódios pitorescos da vida de José do Patrocínio, Cruz e Souza, Pereira da Silva, Hermes Fontes, Ribeiro Couto, [illegible]nha, Edmundo Bittencourt e outros.

ANTOLOGIA DO HUMORISMO BRASILEIRO

Velhos Tipos

Artur Azevedo

Quatro maridos a Sinhá recusa:
Um anafado e honesto negociante,
Um militar intrépido e arrogante,
Dois empregados públicos. Abusa.

Sonha a donzela um pálido Cazuza
(Pálido e bacharel) meigo, elegante,
Que em doces versos líricos a cante...
Ai da mulher com pretensões a Musa!

— Tenho o meu ideal! exclama altiva,
E, enquanto atrás desse fantasma corre,
Corre-lhe a mocidade fugitiva...

Vendo-se tia, a mísera recorre
Aos enjeitados: cada qual se esquiva...
Faz-se devota e solteirona morre.

II

Entre mendigo e sórdido garoto,
Sempre a passo de cão, sempre a pedir,
Traz surrada farpela e chapéu roto,
A barba por fazer, botas a rir.

Sabe de cór os códigos: é douto;
Porém, quando se mete a discutir,
Da boca hedionda vê-se-lhe sair
Tremenda asneira em cada perdigoto.

Enquanto dura o seu labor maldito
Sobraça o distintivo do malsim:
Um rôlo sujo de papel escrito.

Nauseabundo charuto, já no fim,
Queima-lhe os beiços. — Ora aí tens descrito
O tipo vil de um reles beleguim.

III

Êle quase pôs doido um pobre mestre-escola
Que, à custa de trabalho e singular paciência,
De saber lêr corrido a módica ciência
Um dia lhe meteu na rígida cachola.

O empenho póde, póde a milagreira mola
Que as outras todas move, exceto as da decência,
Fazê-lo bacharel. Mimoso da existência,
Num canudo de folha o pergaminho enrola!

A fortuna o acolheu sem ter sorrisos parcos:
Eleito deputado, e conselheiro, sério,
Vitorioso e feliz passou todos os marcos!

Morreu; mas nota bem, leitor, que é o cemitério
A casa onde morava outrora o conde d'Arcos
E a mortalha o fardão de senador do império.

IV

Um cochicholo habita exposto à chuva,
Sede das pulgas, capital dos ratos;
Come os sobejos dos hotéis baratos
E não conhece o espírito da uva;

Tem pena de molhar o guarda-chuva
E de sujar a sola dos sapatos;
Nunca lhe viram dois vinténs ingratos
Órfão sem pão, necessidade viuva.

No entanto avultadíssima quantia
Guarda de um cofre sólido no fundo,
Pois de casas bancárias não se fia.

E quando à cova entrega o corpo imundo,
Dos herdeiros a cáfila vadia
Por conta dêle vai gozar o mundo.

V

Jata-se o parvo em reuniões brejeiras
Das mulheres por êle conquistadas,
Pobres senhoras, viuvas e casadas,
E mesmo algumas que ainda estão solteiras!

(Conclui na 6.ª página)

e Artes



O EXISTENCIALISMO

Temístocles Linhares

O chamado existencialismo cristão perdeu com a morte de Emmanuel Mounier, ocorrida recentemente em França, uma de suas figuras mais representativas.

Como é sabido, deve-se a esse filósofo a animação de um movimento que ia crescendo pelo mundo sob a denominação de "Revolução personalista" e tinha na revista "Esprit", por ele fundada, a sua tribuna combativa, através de uma vontade que ia até a ação.

A Mounier coube sair do ato filosófico puro de um Renouvier, por exemplo, de quem o seu personalismo descende, não resta dúvida, mas para ingressar no ato mais "engagé", a ponto de se lhe atribuir a revalorização do termo, dentro da preocupação do existencialismo contemporâneo de integrar a existência objetiva, não admitindo o ser isolado, "robinsonizado", distraído e leviano.

Se não há mais mundo sem sujeito, também não é admissível sujeito sem mundo e, por conseguinte, ser no mundo é antes de mais nada frequentar o mundo, comprometer nele a intimidade mais profunda, de tal modo e em tamanha proporção que Heidegger chega a rejeitar qualquer tentativa de aceitação do problema do mundo exterior, julgado por ele escandaloso e absurdo, sobrevivência apenas de um pensamento espetacular.

Esse "engagement", esse compromisso com o mundo, Mounier sempre o sentiu como dever imperioso, fazendo, portanto, que o seu movimento em torno da "revolução personalista" transcendesse das serenas discussões acadêmicas. Tudo que nascia de "Esprit" se revestia, aliás, de uma violência e uma obstinação estranhas a qualquer filosofia, pois só assim é que se compreenderia o ser histórico do homem, a sua existência autêntica, uma vez que não pode haver existência humana senão na história.

Além disso, Mounier era o primeiro a reconhecer a preeminência em nossa época dos problemas temporais, sendo uma traição do espírito não querer vê-lo. O seu personalismo prático reclamava a conjunção da forma com a matéria. Reclamava sobretudo o que chamava "a presença". O espírito mesmo já denunciava sinais de cansaço do seu exílio junto dos sábios e dos homens que não sabem sair das palavras.

Foi sempre no domínio da presença que Mounier quis situar o problema do mundo moderno, que para ele se definia justamente pela falta de presença. O seu empenho consistia, pois, em realçar o sentido carnal do mundo, a camaradagem com as coisas. Outrora — dizia — havia um povo que sentia a passagem das horas, o odor da terra e das paisagens. Um povo que via os homens, os seus ofícios, os acontecimentos que chegavam.

O destino dos próximos anos, a seu ver, estava sem dúvida em reconciliar Marx com Kierkegaard. O que era preciso, afinal, se resumia em atribuir caráter eminentemente concreto à pessoa. De resto, para Mounier, só havia pessoa quando se estava presente diante de si mesmo, quando se reagia em face do anonimato ou da máscara. Por isso acentuava: "A minha pessoa não é a minha personalidade. Ela está para além, supraconsciente e supratemporal, como uma dada unidade... mais vasta que as vistas que dela obtenho... Ela é uma "presença" em mim".

Exprimindo a preocupação do concreto, ele concebia ainda uma política da pessoa fundada no princípio "comunitário", pressupondo um "concurso" novo, muito diferente dos que compõem o jogo dos partidos. Concurso dirigido contra tanto as sociedades totalitárias como a sociedade liberal, muito embora lhe fosse dado utilizar, a despeito de seus desvios, as "comunidades" já existentes e ativas, como o sindicalismo, o cooperativismo, etc..

Concreta, essa política não perdia de vista a tarefa difícil de despojar a idéia moderna de propriedade das hipocrisias e dos malentendidos de que a revestiram o liberalismo e o capitalismo modernos. O problema se falseava com o esquecimento de que "o ter é um substituto degradado do ser", pois o mal burguês todos sabem que consistia justamente em querer ter para evitar o ser. De qualquer forma, o que se vê é que essa política tinha também um sentido espiritual.

Mas o que mais chama a atenção é a sêde de concreto que de modo geral caracterizava Mounier e o seu movimento, para quem as idéias verdadeiras provinham do único contato das coisas, através das mãos. Pensar com as mãos, eis a divisa que o guiava e fazia um seu companheiro de idéias, o sr. Denis de Rougemont, se distanciar de Descartes, que encarnava o outro polo de pensamento, a maneira mais abstrata e impessoal, não vendo nada nem ninguém mesmo quando passeava.

CONCRETA, a pessoa não significava, por sua vez, uma arquitetura imóvel. Não. Ela du-

(Conclui na 6.ª página)

SÔBRE ESTEREOTIPOS

Sergio Buarque de Holanda

PARA tratar de alguns dos aspectos que parecem distinguir parte considerável da poesia dos novos e novíssimos, entre nós, em contraste com a do "modernismo", é interessante fixar-se primeiramente uma espécie de armadilha a que se acha sujeito com freqüência o amador de poemas, o crítico e, não menos, o próprio poeta. Relaciona-se àquilo que um pesquisador atual dos problemas estéticos — I. A. Richards — chamou, em inglês, *stock responses*, e que eu tentaria traduzir por *estereotipos* ou *reações estereotipadas*.

Determinadas atitudes que se originam em sugestões sociais e logo se convencionalizam, passando quase imperceptivelmente a empolgar nossos critérios de julgamento, poderiam merecer atenção acurada e não apenas no campo da crítica e estética literárias. Em nossos dias, sobretudo, a má literatura, a má arte, o rádio, o cinema representam poderosíssimos fatores na formação de juizos precipitados e muitas vezes inadequados. No estudo da poesia também é possivel discernir-se a insistência dessas *stock responses*. Os poemas que não nos oferecem a menor aspereza, a mínima resistência, porque evocam, através de palavra-chave, do timbre e até do ritmo, a imagem do já visto, sentido, assimilado e geralmente aprovado, tendem sem dúvida a encontrar, de parte dos críticos indolentes, uma aceitação mais pronta, ainda quando seu conteúdo expressivo não seja inteligível para a maioria. Pode-se dizer que se trata, aqui, de uma aceitação adquirida, preexistente e originada em sugestões estranhas ao poema.

O resultado é que uma interpretação automática vem a tomar a dianteira sôbre o exato valor do contexto, sobrepondo-se inteiramente a êle e podendo influir de modo decisivo sôbre o julgamento. De tais poemas pôde escrever Richards que, examinados em seus pormenores, revelam uma impersonalidade extrema, uma absoluta ausência de carater individual, seja no ritmo, seja no fraseado. "Os únicos traços de carater que podem ser assinalados nêsses casos", escreve, "não passam de ressonâncias de outros poemas". E acrescenta: "Poderiam ter sido elaborados por uma comissão de escritores".

A acolhida favorável que se dá a certos poemas resulta sem dúvida de que permitem com maior facilidade dessas reações estereotipadas, e o caso de um Manuel Bandeira, procurando proteger-se contra a perspectiva dessas reações, não parece excessivamente comum. Se compararmos as três formas do verso citado em artigo anterior, a que o autor poderia ter adotado inicialmente, e não adotou —

Como é triste viver quando morre a esperança!;

— a que se encontra nas primeiras edições de sua obra —

Como é duro viver quando falta a esperança!

e a que finalmente aceitou

Ah, como doi viver quando falta a esperança!

— parece bem certo que a última admite menos de que as demais e, em particular, menos do que a primeira, aquelas *stock responses* de que falou o crítico inglês.

TODAVIA a repulsa aos convencionalismos formais pode tomar, não raro, para os incautos, o aspecto de informe e mal alinhavado. Cabe perguntar se não é um pouco contra essa aparência ilusória que pugnam às vezes alguns supostos inovadores, quando pretendem bater-se por uma consciência artistica mais zelosa. E se, cuidando lutar pelo maior apuro técnico e o maior rigor formal, êles não seriam levados a confundir forma e técnica com estereotipos de toda sorte.

No breve e curioso estudo que acaba de publicar o Sr. Domingos Carvalho da Silva sob o título de *Introdução ao Estudo do Ritmo da Poesia Modernista* (Ed. da Revista Brasileira de Poesia, São Paulo, 1950) encontro por exemplo às primeiras páginas esta observação característica: "Longo ou curto, é indispensável que o verso tenha sempre um *ritmo agradável* ao *ouvido habituado* às manifestações orais da poesia". As palavras que aqui vão grifadas por minha conta não poderiam ser mais expressivas da influência poderosa que tem o estereotipo, no caso o estereotipo rítmo. Pois que êste se associa precisamente ao tipo de satisfação que provém do hábito contraído e, por outro lado, à repugnância essencial a tudo quanto, ferindo êsse hábito, requer uma atenção diligente: à recusa, enfim, de se considerar uma obra de arte no que possa oferecer de particular e único.

E' verdade que nem sempre, entre alguns dos nossos autores, aquela satisfação e esta repugnância e recusa chegam a ser admitidas com tanta franqueza. Mas muitas vezes é fácil discenir sua presença através de certas noções de cunho eminentemente subjetivo. Na própria passagem citada encon-

(Conclui na 6.ª página)

OBSESSÃO DO MAR OCEANO

Mario Quintana

VOU ANDANDO FELIZ PELAS RUAS SEM NOME...
QUE VENTO BOM SOPRA DO MAR OCEANO!
MEU AMÔR EU NEM SEI COMO SE CHAMA
NEM SEI SE É MUITO LONGE O MAR OCEANO...
MAS HÁ VASOS COBERTOS DE CONCHINHAS
SÔBRE AS MESAS... E MOÇAS NAS JANELAS
COM BRINCOS E PULSEIRAS DE CORAL...
BÚZIOS CALÇANDO PORTAS... CARAVELAS
SONHANDO IMÓVEIS SÔBRE VELHOS PIANOS...
NISTO,
NA VITRINA DO BRIC O TEU SORRISO, ANTÍNOUS.
E EU ME LEMBREI DO POBRE IMPERADOR ADRIANO,
DE SU'ALMA PERDIDA E VAGA NA NEBLINA...
MAS COMO SOPRA O VENTO SÔBRE O MAR OCEANO!
SE EU MORRESSE AMANHÃ, SÓ DEIXARIA, SÓ,
UMA CAIXA DE MÚSICA
UMA BÚSSOLA
UNS POEMAS CHEIOS DA BELEZA ÚNICA
DE ESTAREM INCONCLUSOS...
MAS COMO SOPRA O VENTO NESTAS RUAS DE OUTONO!

E EU NEM SEI, EU NEM SEI COMO TE CHAMAS...
MAS NOS ENCONTRAREMOS SÔBRE O MAR OCEANO,
QUANDO EU TAMBÉM JÁ NÃO TIVER MAIS NOME...

SURSIS IDÍLICO

José Geraldo Vieira

A certeza da densidade humana das cidades nos faz supor, mesmo longe delas, que a sua população as encha de constante tráfego em torvelinhos concêntricos.

Todavia, ali diante da Cinelândia há ao mesmo tempo avenida, rua, praça e jardim numa só área, pois calçadas, taxis, bondes, ônibus, estátuas, bancos e população nos dão simultaneamente a noção estonteadora de ação e movimento e ao mesmo tempo de *close-up* marasmado.

Que fundo de resíduo de centrifugações não deve ser essa gente que na hora mais aguda do dia se senta naqueles bancos! Não indagarei o que ali faz, nem porque se acha, pois isto é uma crônica eventual e não um capítulo de romance ou um inquérito da histologia multicor de destinos convergentes. Mas aquele casal extravagante, tão fora de moda, parado como eixo do torvelinho, esse casal de velhos que de súbito toma uma coloração deiscente de realidade, — por que é que dentre a multidão me fez parar de chofre e me aspirou assim para a montanha-russa de recordações ondulantes?

Disfarço e os examino a fim de me certificar melhor, enquanto a memória nos puxa — a mim e a eles — para a perspectiva funda donde emergiremos de novo em sentido cronológico. Ela tem uma fisionomia de Edith Sitwell, um vestido comprido que parece da era vitoriana, um penteado alto, uma sombrinha do tempo das caleças, e sobrou duma época feliz, anterior às duas grandes guerras. Ele, de fraque valetudinário e catadura de *valet de pied* de Eduardo VII, usa colarinho alto, botinas de abotoar, punhos duros e corrente transversal no colete. Perto da estátua onde dísticos de Comte são guirlandas éticas, os dois estão sentados no mesmo banco, voltados um para o outro, sem falar (porque desde muito já se entendem e falar seria supérfluo), mas parecem comparticipar da vida alheia que sem cessar resvala por eles. Estão mais velhos. Bem mais velhos.

Vão-se embora, mas já diferentes dum minuto antes, pois essa esperada emoção, que nas ruas é mínima e confusa e nos invade como um estado de Graça, me enternece e me faz retrogradar até às muitas distantes vezes que os vi.

Quando adolescente, em Paris, conheci essa mulher na época dos *ballets russes*; e vi, como naquela fita velhíssima de René Clair — *Entr'acte* — quando ela saiu do Hotel Lafayette, acompanhando o féretro do esposo, português fazendeiro no Rio de Janeiro e que naqueles bons tempos fazia estágios burgueses na Europa.

VIUVA e rica, acompanhada por dois filhos marmanjos, essa francesa deu em percorrer, como toda gente então, a Suiça e a Riviera, o *Bois* e a *Comédie*, até que numa estação de águas veio a conhecer esse francês taciturno que ali está agora ao seu lado. Afável de maneiras, ecônoma por experiência, aceitou sua côrte respeitosa; mas quando transmitiu aos filhos, latagões de liceu, a notícia de que aquele senhor da fonte ferruginosa a pedira em casamento, estes fizeram escarcéu, não consentiram absolutamente, exigindo que respeitasse a memória do marido e pai e fazendo referência a itens testamentários.

Assim, depois do primeiro ban-

(Conclui na 6.ª página)

ANOTAÇÕES À MARGEM DO "LOG BOOK"

Gasparino Damata

SANTOS, *Brasil*, 1946 — Volto do banheiro ainda pingando e, ao levantar a vista, descubro R. num canto do quarto desconfiado e encolhido dentro da roupa de tropical azul-marinho surrada, que herdou de um companheiro portorriquenho a troco de quê só o diabo sabe. E' um mestre em penetrar sorrateiramente em quartos de biroscas e hoteis de terceira — hábito que se vai tornando um vício horrível, calamitoso e que ele parece cultivar com verdadeiro carinho. (Estamos desembarcados há mais de seis meses e esses últimos dias têm se tornado particularmente difíceis e penosos para nós todos). Continuo enxugando o rosto encanhoado com uma lâmina cega, às pressas, usando uma toalha já usada, fedorenta a suor e sabão de côco, estourando por dentro, com uma vontade doida de soltar pragas, dizer obscenidades ou fazer uma patifaria com o espanhol dono desse antro imundo e escuro como as profundezas do Inferno. Agora ele pigarreia, tenta aproximar-se da cama onde, de cabeça baixa — os cabelos molhados quase me tapando os olhos, me calço com dificuldade; mas tenta com uma certa timidez estudada, procurando habilmente ir me amolecendo e oferecer-me uma explicação... Faço-me porém de desentendido e tranco a cara; sei que ele me teme e se refreia. Levanto-me num sopetão, as molas enferrujadas da cama rangem; jogo a toalha molhada num canto e, diante do espelho desgastado, penteio-me; verifico que meu aspecto físico é verdadeiramente assustador: cabelos grandes, por cima das orelhas, duas costeletas compridas, cheias, e uns olhos sem brilho, empapuçados, que concorrem ainda mais para minha aparência desagradável e suspeita. Abaixo-me um pouco para refazer o penteado e noto que o coitado está a pique de estourar; procura todos os meios para uma aproximação — uma brecha qualquer, a fim de desencadear sua ofensiva e reabilitar-se. Seus olhos claros estão molhados, brilhantes, e seu rosto de boneco diabólico parece uma brasa... (E' também um mestre da comoção artificial, e ninguém melhor do que ele sabe suplicar com emoção e candura, quando se dispõe a obter algo. Sua habilidade é tamanha que deixará qualquer sujeito sensível e desprevenido completamente desarmado, sem coragem de lhe negar nada, absolutamente nada!) Mas isso foi naquela época quando eu ainda não conhecia bem o comediante refinado e astucioso que ele é hoje, e na minha estupidez sem precedentes julgava-me invulnerável, imunizado às suas mentiras bem trabalhadas, contumazes. Volto-me bruscamente: ele fuma e seus dedos roliços, curtos, tremem ligeiramente; seus olhos brilhantes estão cravados em cima de mim, a boca entreaberta, os lábios carnudos e vermelhos num desafio (ou provocação, quem diabo sabe?). Rio-me por dentro, antegozando a farsa; pois o coitado mal sabe o que o espera; suspeitará, porventura, até que ponto chegará o meu diabolismo, a minha sêde de vingança? Duvido. Dou-lhe as costas num silêncio apavorante, proposital, e oiço-o remexer-se impaciente, mudar de posição nervoso, cansado; fuma como um desgraçado, expelindo a fumaça pelos lábios apertados, fazendo um chiado irritante, sibilino. Tosse de leve, funga e finge enxugar os cantos dos olhos com as pontas dos dedos roliços, rechonchudos... Remexo os lençois, procuro a carta que ele conduzirá como uma sentença de morte e sinto o cheiro ativo de loção barata que a mulher usava — cheiro enjoado de prostituição que me revira o estômago vazio momentaneamente, dando-me enguios horríveis, náuseas. O maldito perfume parece entranhado nos panos, na minha própria carne, nas paredes, na atmesfera parada do cubículo; um verdadeiro inferno! Olho-o de esguelha e vejo que ele me segue os passos como um cão fiel, que conhece o dono pormenorizadamente, que fareja seus momentos de bom-humor e azedume, e que teme um pontapé nos traseiros, ou coisa pior; por isso procura aproximar-se habilmente, com a devida cautela, agachado quase; nos olhos tristonhos e compridos, uma magoa fingida, estudada. Encontro finalmente o maldito envelope todo amarfanhado debaixo do travesseiro peganhento; agarro-o com força, num safanão e, sem querer, dou cara a cara com o coitado — que continua com os olhos pidões e lacrimosos em cima de mim, procurando amolecer-me e salvar-se. Súbito, ensaia uma nova tática: esboça um sorriso tímido, meio encabulado; engole saliva, baixa a vista lentamente, corado; por alguns segundos, crê intimamente a batalha ganha, o caso liquidado. Mas como está enganado o pobre rapaz; como sua paixão à mentira o cegou a tal ponto que, astucioso como é, nem suspeita sequer, de leve, a tempestade que se aproxima surda, desabalada; pela primeira vez, vejo-o vítima de um dos seus próprios ardis, sem olhos para entrever a dura realidade. E, por mais incrível que seja, tenho no fundo uma profunda piedade por esse monstrozinho cínico, mesmo a sentir uma certa compaixão pelo destino desse pequeno e inexcedível comediante marítimo, agora completamente naufragado. Mas que outra coisa poderia fazer eu nessa situação difícil, uma vez que necessito definitivamente ser deixado em paz, tranquilo, em bons termos com os meus demônios?

....

ENCONTRO-ME com Birtus, que está de partida para Baltimore; conseguiu enfim engajar num navio sueco, no posto de terceiro carvoeiro. Convida-me para tomar um chope no "Leão Bar" e a caminho verifico que está, como sempre, asseado; impecavelmente vestido, isto é, de camisa branca engomada, calças bem passadas e o seu eterno sorriso de contentamento no rosto liso, sem rugas. Intrigante esse seu eterno sorriso à flor dos lábios — que tanto pode ser de esperteza, manha, como boa-fé, ingenuidade, que sei eu? Uma grande interrogação para todos nós, esse polonês saudável e inexplicavelmente feliz, que apareceu um dia na cidade sem ninguém saber de como e de onde veio. Nunca passou fome, nunca andou sujo nem jamais se abalou para pedir dinheiro emprestado a quem quer que fosse; um mistério. Despeço-me dele em frente ao bar num aperto de mão demorado; ele sorri, aperta os olhos miudos e brilhantes; parece, na sua atitude, querer perguntar-me se desejo alguma coisa... Desejo, sim, meu rapaz; desejo de você e de todos os demais companheiros nossos que se foram apenas uma coisa para mim de uma importância única, vital: procurem Carl Bent Andersen (ele deve estar caindo de bêbado em qualquer bar escandinavo de Brooklyn, Copenhagen ou Hong-Kong) e digam-lhe que eu mando pedir perdão; fui bruto demais naquela tarde maldita em que nos desentendemos por causa de uma brincadeira de mau-gosto dita pelo meu primo Jaime. (Se eu tivesse parado para refletir um minuto, se o demônio da violência não me tivesse cegado...). Digam-lhe também que não tenho mais nada com Pura e que jamais retornarei a Santos, depois que conseguir um barco para engajar. Acrescentem mais isso: todas as vezes que eu vir um veleiro (são raros hoje em dia, mas sempre aparecem!), será como um nevoeiro me toldando a vista — mesmo que uma punhalada traiçoeira no meu coração...

....

DEITEI-ME logo após o almoço e acordei minutos depois suando em bica, dizendo para Maria Colon as palavras finais de um sonho confuso, pesado: "Dun-

(Conclui na 6.ª página)

FOLCLORE

Renato Almeida

SERA' comemorado depois de amanhã — 22 de agosto — o *Dia do Floclore* — recordando a data do aparecimento, em 1846, da carta do etnografo inglês William John Thoms, sob o pseudônimo de Ambroise Morton, endereçada à revista londrina *The Atheneum*, lançando a palavra folklore, para designar as "antiguidades populares".

Depois de certas reservas a palavra universalizou-se e o seu sentido alargou-se, compreendendo hoje em dia o estudo da sabedoria popular, numa latitude que cada vez mais se estende e amplia. Longe de mim estudar, aqui, a conceituação de folclore, já que a interpretação corrente da palavra é bastante clara. Aconselha mesmo o folclorista belga Albert Marinus que não se forceje muito nesse empenho... Hoje, o estudo do folclore, se ainda oscila o modo de classificá-lo, na história, na psicologia, na etnografia ou na sociologia (para mim só compreendo o fato folclórico como social), já se pode fazer dentro de métodos seguros e de rigorosa técnica científica. Em muitos países está incluido nos currículos universitários e os centros de pesquisa estão organizados da melhor forma.

Entre nós, embora há mais de um século os assuntos folclóricos venham sendo considerados e, depois da obra de Sylvio Romero, se tivesse começado a lhe emprestar uma maior importância, estão longe de qualquer metodização. Se temos obras de mérito incontestável e folcloristas ilustres, o trabalho de conjunto deixa muito a desejar e, em matéria de pesquisas, começamos a ensaiar os primeiros passos. A não ser algum documentário de música folclórica, gravado mecanicamente e estudado com segurança, tudo mais é o esforço pessoal, por vezes magnífico, mas sem dispor de meios adequados, para uma autenticidade perfeita. Não sei da existência de literatura oral gravada, não temos museus folclóricos com material de artes plásticas cientificamente organizados e devidamente catalogado, não possuimos estudos relativos à coreografia popular, não podemos mesmo fixar com segurança as constâncias do nosso populário.

Não se acusem por isso os folcloristas. Não lhes tem faltado boa-vontade, mas auxílio e apoio. A pesquisa folclórica é dispendiosa e deve ser coletiva, precisa de instrumentos e está subordinada a processos de gabinete de que não dispomos ainda. O que se tem feito, exceto as pesquisas do Departamento de Cultura de São Paulo, realizadas por Mário de Andrade, quando seu diretor, e de cuja análise e publicação se incumbe a Discoteca Municipal dessa capital, sob a direção ilustre de Oneyda Alvarenga, e uma obra pessoal, penosa e pertinaz, mas cujos resultados são sempre a ratificar diante de verificação mais precisa.

E' necessário criar, no Brasil, um Instituto oficial de Folclore, com meios de realizar essa tarefa, ligado, por exemplo, à Universidade do Brasil, e ramificado em todos os Estados. Esse organismo teria por fim, de um lado, o levantamento e o estudo da sabedoria do nosso povo e, do outro, o amparo e a proteção dos seus valores tradicionais. Já disse que não se compreende a defesa do patrimônio histórico e artístico do

(Conclui na 6.ª página)

Letras e Artes

(Conclusões da 4.ª e 5.ª páginas)

Périer...

(Conclusão)

Em 1948, François Périer tem a grande oportunidade de sua carreira: no teatro Antoine, um teatro bastante popular de Paris, êle monta a famosa e demolidora peça de Jean-Paul Sartre, "Les Mains Sales", peça que o público do Rio teve ocasião de ver, encenada por Jean-Louis Barrault. Pelo seu acabamento teatral, pelo testemunho emocionante que trazia (uma fria demonstração dos frios processos de atividades comunistas), "Les Mains Sales" foi o sucesso de que precisava o novo ator para firmar-se em um país de dura competição teatral.

Logo a seguir, Périer encena a peça de André Roussin, "Bobosse", em Bruxelas; só mais tarde pôde mostrá-la à platéia parisiense.

TEATRÓLOGOS PREFERIDOS

François Périer, decididamente, não topa muito o teatro intelectualizado, ou, se quiserem, literário. Diz reconhecer a delicadeza teórica dêsse problema, tece considerações atenuantes em tôrno de certas peças aristocráticas, mas, contudo, não se pode fugir à impressão de que tôda a sua índole e educação teatral respiram incontível antipatia pela "literatura" de certo teatro. "Uma peça de teatro não deve ser lida na biblioteca, deve ser representada no palco. Quando você lê uma comédia de Molière, você passa a imaginá-la em um palco. Pouca gente sabe falar na França, mas todo mundo sabe lêr. E' preciso que o teatro realize uma síntese".

Elogia Sartre, Anouilt e Marcel Achard. Falamos em Claudel: "Não sou muito caudeliano, confesso. Êle tem evidentemente sentido do teatro, há em suas peças momentos muito grandes, extraordinários, mas, para chegar a êles, Claudel precisa de muita "literatura". E' teatro para uma elite diminuta". Observamos que mesmo entre os intelectuais mais requintados há quem não aprecie Claudel. Madame Rénaud dizia que "Partage de Midi" era uma onda que se recebia ou não. François Périer concorda inteiramente.

SARTRE, O PRODIGIOSO

Para êle, Molière é a base do teatro francês. Demonstra também sincero entusiasmo por outros clássicos, Marivaux, Racine... Barrault o convidou para encenar com êle alguma coisa de Marivaux. O próprio Périer pretende levar "On ne badine pas avec l'amour". E', entretanto, o contemporâneo Sartre que o entusiasma.

"Sartre é prodigioso, dono de uma grande autenticidade teatral. Suas peças são para todo mundo, desde os mais intelectualizados aos mais simples. O teatro Antoine é frequentado justamente por essas pessoas simples; pois bem, o sucesso de "Les mains sales" foi extraordinário entre êles; mesmo sem compreender tôda a extensão do drama sartriano, êles se emocionavam, seguindo-o como uma intriga policial. A meu ver, é assim que deve ser o teatro: que todo mundo possa encontrar alguma coisa que o satisfaça. Sem nenhuma intenção de sacrilégio, é como na missa: não quero comparar a missa a um espetáculo, mas a maneira diversa com que os diversos fiéis assistem à missa dá a idéia do que pode e deve ser um espetáculo teatral."

François Périer nos dissera não gostar do teatro de tese. Não havia uma contradição entre isso e seu entusiasmo por "Les mains sales"? "Absolutamente, não" — responde com vivacidade. "Eu só não gosto do teatro de tese quando se trata do gênero aborrecido. "Les mains sales" é o teatro de tese completamente bem sucedido. E' apaixonante".

A CRITICA E' INOPERANTE

Pela primeira vez em tôda nossa conversa, Périer ri mais alto e demoradamente quando lhe falamos da crítica teatral em Paris. Rindo e levemente irônico, seu rosto fica um pouco infantil e tímido. Não gosta dos críticos. "A crítica é sempre como foi: impo-pe-ran-te. E' apenas um costume que se tem, mas não significa grande coisa a crítica. Acho, antes de tudo, que o crítico deveria considerar sempre o imenso trabalho de montagem de um espetáculo; em segundo lugar, acho que a crítica deve ser objetiva, nada agressiva, e não tem o direito de julgar todas diferentes peças a que assiste com uma única medida. Contudo, compreendo a vida de um crítico... A obrigação de ir a teatro todos os dias é terrível, fatigante. O crítico acaba ficando *blasé*. Se êle vê em seguida três peças más e logo depois uma melhorzinha, elogia a melhorzinha mais do que ela merece; o contrário também acontece frequentemente".

LITERATURA

E a conversa acaba em literatura. Conta a literatura no teatro, Périer a estima e cultiva quando a encontra no lugar adequado. Elogia André Gide, Malraux, Sartre, Montherlant, Camus. Acha a literatura francesa contemporânea *absolutamente maravilhosa*. E os poetas? — perguntamos. "A poesia moderna francesa é, a meu ver, muito mais pobre do que a prosa. Acho que o nosso século é muito pouco poético. Aliás, depois de Baudelaire, ficou mais difícil fazer uma grande poesia". Cita, entretanto, alguns nomes: Cocteau, Genet, Prevert...

E Paul Valéry? — "Não aprecio muito Valéry como poeta. Aprecio nêle a fôrça do espírito. Em minha vida, tenho conhecido pessoas extremamente inteligentes, como Jouvet, Giraudoux, Henriot, mas a maior impressão de inteligência tive-a em dois encontros com Valéry: era um homem apaixonadamente inteligente. Não gostava de teatro, ao contrário, mas falava muito bem contra o teatro. Êle tinha o direito de falar de tudo".

☆

Sôbre...

(Conclusão)

tramos aquela exigência típica de que o verso tenha ritmo agradável — o "agradável" expressamente relacionado, aqui, à consagração do hábito. Mas em outro lugar do mesmo livro (à página 15) lê-se simplesmente que, para haver ritmo, é indispensável que as sílabas formem "um conjunto harmonioso e perfeito". E mais adiante, a propósito de um trecho de poema de Mário de Andrade, que, tirando um decassílabo bem feito, as demais linhas estão "divididas de modo a formar um ritmo desagradável".

Os exemplos poderiam multiplicar-se sem grande utilidade. Em todos êles nota-se invariavelmente como aquêles adjetivos "agradável", "harmonioso", "perfeito" estão referidos apenas a experiências individuais erigidas em critério absolutista e definitivo sem que o autor se dê o esfôrço de nos oferecer motivo plausível para suas idiosincrasias rítmicas. E no caso, caso único, onde a explicação aparece, é forçoso admitir que não chega a ser profundamente convincente.

Isso se dá quando, depois de apresentar um heptassílabo que lhe parece desarmonioso, atribui sua imperfeição à presença de uma palavra esdrúxula. "A fraqueza do verso em apreço", diz, "decorre do fato de, em geral, a sílaba seguinte é tônica, nas palavras esdrúxulas, ser pronunciada de modo quase imperceptível ao ouvido. Por isso mesmo os poetas experimentados não gostam de introduzir palavras sdrúxulas no interior de seus versos, salvo quando a fusão das duas sílabas átonas finais de tais palavras é possível..."

Mas entraria nessa espécie de anátema contra o emprego de esdrúxulos mais do que o resultado de uma impressão e ojeriza pessoais? Para ficar no autor dos Lusíadas, que o autor cita por duas vezes em abono de sua tese, bastaria um relance sôbre sua lírica ou sua épica se quisessemos verificar a que ponto é extremada essa presunção. Ela não conseguiria justificar, num dos episódios mais afamados de sua obra, aquela descrição poética da sinistra figura que se apresentou

no ar, robusta e *válida*.
De disforme e *grandíssima* estatura,
O rosto carregado, a barba *esquálida*...

Ou seria necessário admitir que o fantasma do Adamastor, após ter ofuscado a vista dos bravos nautas lusitanos também entorpeceu o ouvido de seu excelso poeta?

Não, Luís de Camões não ficou menor quando, por exemplo, ainda no pórtico de seu livro, teve a indelicadeza de invocar as ninfas do Tejo (E vós *Tágides* minhas...) com uma esdrúxula onde as sílabas finais não chegam a confundir-se num gracioso abraço. E em realidade não sei bem o que esperar de uma doutrinação que, sendo coerente, acabaria expelindo de sua república o poeta máximo da língua.

Sei muito bem que está longe disso a intenção dos nossos "neo-modernistas" e que o caso citado denuncia apenas a inabilidade do atirador, que visou seu alvo com menos rigor do que ímpeto. Mas o exemplo não é menos sintomático de uma certa mentalidade que busca — não só na literatura — submeter-se aos códigos mais rígidos, ainda que caprichosos e vãos. A fórmula exterior, não à forma autêntica e viva. Porque está só pode nascer verdadeiramente de uma perene conquista, não de uma aquiescência passiva e inerte.

REMESSA DE LIVROS: Rua Haddock Lobo, 1652 (São Paulo).

☆

Anotações à...

(Conclusão)

kaert está doente em alguma parte; preciso ir procurá-lo". Fiquei estirado na cama quente, respirando com dificuldade e, durante alguns segundos que me pareceram uma eternidade, tive a sensação angustiosa de que estava no Hotel Rosello em San Juan de Puerto-Rico; abandonara o navio, sem dar quaisquer explicações a ninguém, deixara meus companheiros em situação difícil, desistira de levar adiante o processo movido contra o capitão do "Madison", acovardado. Num acesso de cólera, arrebentara os móveis todos do quarto da mulher que me dava um bocado para comer todos os dias, esbofeteara João Tavares por uma tolice e, pior do que isso tudo: estava sofrendo de uma doença desconhecida, incurável! Ergui-me da cama com dificuldade, tonto e, de repente, caí num esmorecimento... Senti-me uma criatura sem vontade própria, torturado de remorsos, sem aspirar mais nada — um ser completamente vencido e aniquilado pelo desespero, vivendo uma vida animalesca, sem nenhum objetivo, nula — uma coisa ôca, vazia e dolorosamente destituída de qualquer significado.

☆

O Existencialismo

(Conclusão)

rava, sofrendo experiências ao longo do tempo. Este, nas suas três dimensões, lhe fornecia as medidas. De modo que a pessoa sempre se tornava inseparável de um presente pessoal.

E aí estava a razão por que toda iniciativa psicológica envolvia, no diante o ato de escolha, uma afirmação e um compromisso.

O que Mounier não admitia em hipótese alguma era uma situação psicológica independentemente da história do sujeito.

Eis-nos já às portas de uma caracterologia personalista. Aliás, Mounier é autor de um grosso tratado acerca do caráter, onde estão expostas as suas idéias sôbre o assunto.

De par com a enormidade de erudição que esse "Traité du Caractère" revela, o curioso é observar a atitude puramente científica, se assim é possível dizer, assumida pelo autor diante de autores que nem sempre estão do seu lado. Atitude que foge de qualquer preconceito, não só rejeitando o hábito comum de fixar os traços de caráter dentro de uma espécie de intemporalidade objetiva e indiferente, fora da afirmação e da recusa, do passado vivo e das opções de valor, como também aceitando o freudismo inúmeras vezes, sem nenhum caráter polêmico, para reconhecer, ao contrário de muitos, que não se pode censurar na doutrina psicanalista a falta de interesse pela vida normal. Coube a ela, efetivamente, a primazia de ter proclamado a oni-significação dos atos cotidianos aparentemente mais desprovidos de sentido. Diante dela, não há nenhum gesto insignificante, não há nenhuma ocasião de sorriso, quer seja o assobio distraído de uma ária conhecida ou a maneira de amarfanhar um papel entre os dedos, não há nenhum tique nosso, nenhuma distração nossa, afinal, que não deva estar ligada, tanto quanto os atos conscientemente motivados, às estruturas mais íntimas de nossa história e de nossas disposições pessoais. Da posição oculta em que se acham, tais gestos e distrações nos dirigem os sonhos tanto quanto os atos clarividentes ou absurdos.

Freud, assim, está presente em quase todos os capítulos da obra, que não deixa de repisar muitas noções hoje consideradas elementares em psicologia, como essa que, ainda dentro das contribuições tratadas pela psicanálise, não aceita mais a divisão dos homens em conscientes e inconscientes. Não há ninguém que escape ao inconsciente. A vida psíquica individual só se esgota com ele, com o seu fluxo ininterrompido, no sono e na vigília, sob a intermitência da consciência clara. O inconsciente, com efeito, reveste os nossos pensamentos claros e os nossos sentimentos definidos de toda uma orquestração silenciosa, da qual não percebemos senão algumas notas e o efeito total.

E' exato que a Freud não se pode pedir nenhuma sistemática dos caracteres, mas ninguém pode lhe tirar o mérito de ter introduzido definitivamente a história e a pessoa na psicologia contemporânea. Para Mounier, este é um dos seus maiores títulos de glória.

A despeito de todo o seu gosto pelo patológico, o freudismo tem prestado inestimáveis serviços à caracterologia nascente com uma contribuição de tal ordem importante que muitas das pesquisas caracterológicas realizadas e nele inspiradas já avançam em terreno sólido, para seguir as próprias articulações da vida.

A grandeza maior do freudismo, todavia, estava, segundo Mounier, em proclamar sem ambiguidade e de primeira mão que, em última análise, toda psicologia deve finalizar numa singularidade dramática, pois a vida psicológica não é outra coisa senão uma vida feita não de abstrações verbais ou fisiológicas, mas de acontecimentos ligados, cujo ator é uma pessoa concreta.

Todo fato psicológico — conclusão única a tirar — é um acontecimento na primeira pessoa e que só pode ser formulado na primeira pessoa como fato que é inseparável de uma história, uma afirmação, uma significação e uma valorização pessoais.

Dentro de semelhante perspectiva é que Mounier situava a sua caracterologia personalista, emprestando-lhe a forma de um movimento dirigido para um futuro e consagrado a um "mais que ser", ou, para fazer uso de suas próprias palavras: "O que posso ser mais do que sou, as minhas disponibilidades mais do que os meus haveres, as esperanças que deixo abertas mais do que as realizações que já venci".

☆

Folclore

(Conclusão)

país sem que se defenda também o patrimônio das artes populares, acrescendo em favor desta a circunstância de que se trata de elementos vivos, que marcam a continuidade nacional.

O esfôrço que, através da sua Comissão Nacional de Folclore, vem realizando na convergência dêsse fim o Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, é benfazejo e procura despertar a atenção para esses problemas, a fim de que sejam considerados no plano devido, como já acontece em vários países, mesmo deste continente. A multiplicação de suas atividades, mostrando o valor exato do folclore para a complexidade dos estudos brasileiros, animando o trabalho pessoal ou de conjunto, revivendo os festejos tradicionais, encorajando os estudos e incentivando os debates, muito favorecerá a criação de uma consciência folclórica, para dar a esses trabalhos o mérito devido.

Nenhum testemunho mais eloquente do que a comemoração anual do Dia do Folclore, através da Semana Nacional, que se realiza este ano, em Porto Alegre, promovida pela Comissão estadual de folclore, dirigida pelo professor Dante de Laytano, e que será uma verdadeira concentração folclórica, a que se juntará um festival das artes populares gauchas e uma exposição de seus espécimes. Além dessa comemoração, outras se farão em todo o Brasil, quer promovidas pela Comissão Nacional de Folclore, quer por entidades privadas, mas que se associam nos mesmos propósitos e no mesmo empenho.

Para o ano, realizar-se-á, no dia do folclore, a instalação do I Congresso Brasileiro de Folclore, no qual os folcloristas de todo o Brasil, reunidos nesta capital, fixarão os problemas capitais dêsses estudos e insistirão, com a autoridade de suas palavras e de seus votos, pela criação de um organismo oficial destinado a preservar o imenso patrimônio da sabedoria do povo brasileiro.

☆

Antologia do Humorismo...

(Conclusão)

Só entre o Botafogo e as Laranjeiras
Três damas há por êle apaixonadas,
Que nas suas alcovas perfumadas,
Noites de amor lhe dão, hospitaleiras.

Fatigado, afinal, de tanta peta,
E invejado por cínicos devassos,
De tais calúnias cada qual trombeta.

Venérea sêde vai matar nos braços
De uma infeliz mulher, barata e preta,
Lá para a rua do Senhor dos Passos.

☆

Sursis...

(Conclusão)

co em que em 1912 se sentaram em Vittel, os dois namorados anacrônicos em setembro de 1914 se sentaram num segundo banco no *Bois de Boulogne*, onde discutiram dois casos tristes — o mútuo, isto é, a impossibilidade de casamento, e o universal, isto é, a guerra.

Anos depois, já no Brasil, saindo do Lamas, no Largo do Machado, ao atravessar o jardim dou pela terceira vez, e com grande espanto meu, com o mesmo casal. Ela ainda bonita, vistosa, mas com ar já discreto de matrona; ele com uma catadura circunspecta de oficial reformado e em trajes civis que, todavia, não o aburguesavam. Voltados um para o outro, considerava-am a vida num diálogo submisso.

Comentando em casa tal encontro, fui sabedor de que os filhos mantinham a proibição, consentindo porém naquele idílio... mas só ao ar livre.

Os rapazes torraram a fortuna paterna, casaram-se, reaclimataram-se ao trópico, trataram de viver segundo a arte do *débrouillage* e deram netos àquela espécie de noiva eterna com ar não mais de infanta de Navarra, mas de burguesa de romance de Courteline.

Também eu vivi e mudei muito. Bastante mudou a cidade. E quanto não mudou o mundo?! Agora revejo pela quarta vez os noivos que nunca tiveram, desde 1912 até 1950, um sofá de sala de visitas onde, como todos os noivos, permutassem sonhos e programas. Ali estão no banco da praça pública. Uma vez por semana, segundo estou informado, ela, em dada hora certa, sai da casa de uma das noras, com aquela sua roupa neutra de donata — a que uma sombrinha extemporânea dá um *cachet* bizarro — e, envelhecendo, confiando, vem para a cidade. E ele, que já avelhantado deixara a pátria em 1914 vindo para esta sua França Antártica também iludido como Coligny ou Villegaignon no tempo da colônia, sem jamais voltar, ei-lo que há trinta e muitos anos sai uma vez por semana à mesma hora duma pensão da rua São José e, arrastando resignação e pertinácia, a vai aguardar no banco da praça, obediente sempre à antiga ordem categórica.

E foi assim que os surpreendi naquele cenário estático e dinâmico da Cinelândia. Verdade é que nos primeiros anos da chegada ao Rio de Janeiro se encontravam em jardins, diante de repuxos, debaixo de sombras, entre o chilrear de pardais. Fotógrafos ambulantes, soldados em folga, amas com carrinhos, crianças com brinquedos e mendigos com soliloquios eram os comparsas desse idílio romântico. Depois, pouco a pouco, não só a velhice e o desengano, mas também a curiosidade pela ventura ou pela desgraça alheia, a fuga à idéia do impossível e a necessidade analgésica de conviver com outras criaturas embora de modo absurdo e paradoxal, — tudo isso os fez marcar encontro ali diante da Cinelândia, coisa que fazem há muitos anos. A perspectiva, os arranha-céus, os cinemas, as confeitarias, os edifícios públicos, as filas de ônibus, o passar constante dos bondes, o ir e vir da multidão, confirmam que eles não estão sós, que a vida é sofrível e que podia ter sido pior. E assim, uma vez por semana, durante trinta e tantos anos, repetem aquele idílio das termas de Vittel, sentados um ao lado do outro, amando-se e querendo bem ao mundo e àquela praça que é o vestíbulo dum lar suposto.

Já agora seus corações alcançaram uma sabedoria que os profanos chamarão de experiência ou de desengano, mas que eu, que os compreendo intuitivamente, chamo de santidade laica e urbana. Sim, é com o escrúpulo de sempre que a ex-namorada do Hotel Lafayette e o taciturno hóspede dum hotelejo de Vittel cumprem aqui, nesta praça tropical e cosmopolita, esse rigoroso mas inefável sursis idílico.

AVIAÇÃO

Turbo-Jacto X Motor a Explosão

Luiz F. Perdigão

SIM: é quase um duelo que se assiste no campo dos motores de aviões. O motor a explosão convencional, senhor absoluto por muitos anos, pouco a pouco perde terreno para os jovens motores a jacto, surgidos durante a guerra — e, dentre êstes, o turbo-jacto se destaca como o provável campeão da próxima década.

Todo mundo sabe como funciona, em linhas gerais, um motor a explosão com a respectiva hélice. Certifiquemo-nos de que o turbo-jacto receba igual entendimento. Como em todos os motores a jacto, seu movimento é o recuo resultante da violenta saída dos gases da combustão por um orifício traseiro, do mesmo modo que um tiro de fuzil provoca o recuo da arma. Para a combustão o turbo-jacto utiliza o ar exterior, que é admitido por aberturas dianteiras, captado num compressor rotativo — em forma de bomba centrífuga ou de turbina axial — e jogado na câmara de combustão. Ali lhe é injetado o combustível e inflamada a mistura, saindo os gases pela cauda num jacto contínuo, que produz o empuxo para a frente. Mas, na descarga, os gases são também aproveitados para girar uma turbina, cuja finalidade é apenas mover o compressor, com o qual está geralmente ligada numa só peça rotativa. Outros acessórios do avião, como gerador elétrico, bomba hidráulica, etc., que também existem no motor convencional, conectam-se por engrenagens a esta única peça movel do turbo-jacto propriamente dito. Tal, em síntese, o seu funcionamento.

E suas vantagens serão realmente numerosas? Pensemos primeiro nos inconvenientes do motor a explosão. Maior complexidade, devida ao número muito grande de peças móveis: pistões, bielas, eixos, válvulas — algumas rotativas, outras com movimento de vaivém. Maior vibração e maior barulho pelo mesmo motivo, e também por conta da hélice e da cadência das explosões nos cilindros. Dupla perda de rendimento com a altitude — a hélice tem cada vez menos apoio no ar rarefeito; e, por outro lado, o próprio motor perde potência, porque um mesmo volume de ar contém menor massa de oxigênio para a combustão.

A todas estas desvantagens o turbo-jacto está quase imune. Possui um motor único — com a turbina e o compressor — simplificando extremamente a manutenção. É praticamente livre de barulho e vibração, salvo pelo zunido de maçarico que o jacto de gases produz. Perde menos eficiência com a altitude, porque não depende também da eficácia da hélice. Em troca, consome muito combustível e sua construção se ressente ainda de pequenas falhas técnicas que só o tempo pode ensinar a corrigir — ao contrário do motor a explosão, já econômico e perfeito nos detalhes.

HÁ também a questão da hélice, que merece ser olhada em separado. Nas grandes velocidades — vizinhas a 800Km/h — as pontas da hélice atingem quase a velocidade do som e entram em compressibilidade, matando a eficiência do conjunto. Com o jacto é o inverso: quanto maior a velocidade, maior a pressão com que o ar se introduz pelo orifício dianteiro, diminuindo assim a energia absorvida pelo compressor, com consequente aumento da eficiência geral. E, mais importante ainda, há o fato de que o empuxo produzido varia com o quadrado da velocidade de saída dos gases, sendo aritmeticamente mais vantajoso perceber com as grandes velocidades o afetam vantajosamente. O contrário se dá nas baixas velocidades por motivos recíprocos: enquanto o jacto perde, a hélice ganha rendimento. Daí resulta uma definida superioridade da hélice nas baixas velocidades e uma nítida vantagem do jacto nas velocidades maiores.

Superioridade da hélice porém não significa superioridade do motor convencional. Os engenheiros trataram de aliar o que há de melhor na hélice e no turbo-jacto, criando o chamado turbo-hélice ou turbo-propulsor — em síntese, um turbo-jacto no qual o rotor aciona, por engrenagens, uma hélice colocada na parte dianteira. Passaram assim a ser três os principais concorrentes ao privilégio de acionar os aviões modernos: motor a explosão, turbo-jacto e turbo-hélice.

Parece ainda interessante mencionar uma particularidade técnica sem a qual não é possível comparar as performances dos motores a explosão e a jacto. Nos primeiros, toda tração depende da hélice, a qual está animada duma certa potência, que por si já define as possibilidades do motor — diz-se motor de 1600 HP, de 2000 HP, etc. No turbo-jacto porém não se pode medir potência no sentido exato do termo — há uma força de empuxo provocada pelo jacto, mas não existem partes móveis realizando trabalho de tração. De modo que os motores a jacto são avaliados pelo empuxo que produzem — motor de 2000 Lbs. de empuxo, de 4000 Lbs., etc. Seria longo e tedioso entrar em maiores explicações, mas é útil acrescentar que, quando o avião vôa a 600 Km/h, cada libra de empuxo corresponde a um cavalo-vapor. E, evidentemente, nos turbo-hélices as duas coisas coexistem: há a potência da hélice e há também o empuxo do jacto.

PODEMOS vaticinar sem medo de êrro: muito breve quase todos os aviões militares de primeira linha serão a turbo-jacto; a maioria dos aviões de passageiros empregará turbo-jacto ou turbo-hélice; o motor a explosão se manterá ainda na aviação de turismo e nos aviões de carga para transporte barato — serão os caminhões do ar. Depois desaparecerá de vez com seu barulho tremendo. E quando nossos netos forem visitá-lo no museu, acharão quase ridículo que um dia se tenha voado com essa coisa tão complicada.

Domingo no Lar-Para a Mulher

(Conclusões da 2.ª Página)

☆

Discos em...

(Conclusão)

face "A" a canção Ma Ville, e no verso a tão desejada composição de Samara e Beaux. Chanson Aphrodisiaque.

A NOVA ODEON — A fabrica de discos Odeon inaugurou no dia 17 passado as suas novas instalações em São Bernardo do Campo, em S. Paulo. Agora dotada de todos os requisitos modernos, a fabrica Odeon produzirá discos em na da inferiores aos melhores do mundo. Agradecemos sensibilizados ao amavel convite que nos fez a sua diretoria, no sentido de irmos presenciar a cerimonia inaugural. Impossibilitados de comparecer, aproveitamos a oportunidade para felicitar a Odeon por mais esse passo no aperfeiçoamento da industria do disco.

KATHRYN GRAYSON — A linda atriz Kathryn Grayson, cuja voz encanta milhares de frequentadores de cinema, grava em discos M.G.M.. Seus últimos sucessos em discos dessa marca são: n. 130 — Jealousy | All of a sudden my heart sings — n. 142 — Waltz Serenade | They didn't believe me — n. 150 — Love is where you find it | What's wrong with me. Como se sabe a M.G.M. só grava musicas que apareceram em filmes da Metro, assim as gravações aqui citadas são respectivamente dos filmes "Anchors Aweigh". "Till the clouds roll by" e "The kissing bandit".

MUSICA SACRA — Chegaram há pouco da França algumas gravações do coral "Les petits chanteurs a La Croix de Bois". Selecionamos como os melhores os seguintes: "Les Petits chanteurs a La Croix de Bois" e "Les chanteurs de Saint Eustache", com solos do barítono Eugène Bousquet e do organista Henriette Roget, acompanhamento de orquestra dirigida por Emile Martin. — Hymne d'action de grâce — composição de Emile Martin, gravada na Igreja de Saint Eustache. (em 2 partes) "Les petits chanteurs a La Croix de Bois "e "Les chanteurs de Saint Eustache", com acomp. de orgão por Henriette Roget e orquestra dirigida pelo abade Maillet — Hymne de Sérapion (4.º século) — composição de Emile Martin, também gravada na Igreja de Saint Eustache — (em duas partes).

Ambos os discos são marca "Pacific" sôlo vermelho, respectivamente ns. 3333 e 3337.

XADREZ

SOLUÇÕES

DIAGRAMA 10

4b3-5rlp-BR3P2-1p6-t6P-4T1P1-8-8.

Partida Komke-Mai, Berlim, 1931.

As brancas não estavam ameaçando 1.TxB seguido de BxPch. e BxT, porque as pretas responderiam a 1.TxB com 1...-TxBch. ganhando. Depois do lance 1...-P5C?, as brancas por um cheque intermediário conseguem executar esta ameaça:

1...-P5C?; 2.B4Bch.!-R1B; 3.TxBch. (agora tomando com xeque)-RxT; 4.B5Cch. seguido de BxT e ganham.

De como um deslise faz passar uma partida de ganha a perdida dentro de tão poucos lances.

PROBLEMA 7 (CERQUEIRA) 1.D8D

ESTUDO 13 (GURWITSCH, 1927)

1.Cb6ch.-Rb8; 2.Bg3ch-Cd6; 3.Bxd6ch.-Rb7; (se 4Bc3?-Txe8; 5.Ce4-Ta6!; 6.Cd6ch.-Rc6; ..... 7.Cxe8-Rxc5; 8.Cg7-Tf6!; ..... 9.Ch5-Tf5; 10.Cg7-Te5; toma o Cavalo isolado e ganha); ..... 4.Bd7!-Rxb6; 5.Bc5-Th4; ..... 6.Bg3-Td4!; 7.Bf2-Txd7; ..... 8.Rc3-Rc5; 9.Bc3 e empata por repetição de lances.

☆

CHAVES CARIOCAS

(Conclusão)

CHARADA SINTÉTICA

PASSAGENS inspiradas DEIXAS OUVIR à leitura das POESIAS DE PEDRO DE CALASANS. — 3.2.

DECIFRAÇÕES DO 7.º TORNEIO

Palavras Cruzadas — HORIZONTAIS: 1. — Papel. 6. — Ras. 8. — Agrupar. 11. — Nua. 12. — Elo. 13. — Aristim. 15. — Aia. 16. — Claro. — VERTICAIS: 2. — Arraial. 3. — Pua. 4. — Espotar. 5. — Banal. 7. — Aroma. 9. — Gur. 10. — Alí. 14. — Siá. Charadas haplológicas: ARCANO. — FEREZA. — Charada sincopada: CONFETE-CONTE. — Charada casal: BOI-COLICO-A. —Charada sintética: CISNE LUSITANO.

DECIFRADORES — Yvelise, Diamante, Paraná, Romeu, Afrodite, Noviço, Buridan, Jotoledo, Vi...Ana, Nisoco, De Souza, Durindana, Aldar, Alô-Tropina, Cobrinha Jr., Lutércio, Zythus, Ravengar, Landa Maria, Osmar, Tônio, Almirante. Recebida a classificação em BURIDAN, classificador de um exemplar, do "CHOMPRE" (Dicionário da Fábula).

DR. SALLES SOARES — CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — PARTOS — RUA MEXICO, 21 — 12.º andar, sala 1.201, comunica o telefone do consultório 52-4551 — Res. 28-6073.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e icterícia

CHÁ MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

TOSCANA

Economia & Finanças

(Conclusões da 8.ª Página)

Composição da...

(Conclusão)

radas. E' preciso salientar-se, contudo, que esse exercício não foi completamente normal, quanto a distribuição relativa das receitas pelas regiões, pois, estando o comércio exterior ainda sob os efeitos da guerra, os montantes correspondente às regiões Leste e Sul acham-se abaixo do normal, decorrendo disto terem essas regiões apresentado um crescimento maior do que o real.

Durante o exercício de 1946 verificou-se um crescimento da receita em todas as regiões. O aumento ocorrido na região Centro-Oeste, entretanto, foi bem menor do que os das demais regiões, e o único que não ultrapassou a elevação verificada no nível geral de preços. Esse fato indica que houve nessa região um recuo real no período considerado. Aliás, entre 1945 e 1949, a região Centro-Oeste foi a que apresentou o menor desenvolvimento, tendo caido em 1947 para nível inferior ao alcançado em 1945. Pode-se admitir-se como principal causa dessa mutação a crise da pecuária, atividade predominante na região. Nos dois últimos exercícios, porém, a arrecadação tem-se desenvolvido em ritmo bastante acelerado, devido principalmente aos resultados apresentados pelo Estado de Goiás.

Do recuo dos negócios verificado em 1947 resultou, naquelas regiões em que o imposto de consumo predomina, uma redução do ritmo de crescimento. Na região Norte, o fenômeno foi agravado pela situação da borracha, pois em junho de 1947, tendo terminado a vigência dos "Acordos de Washington", verificou-se um grave desequilibrio na situação desse produto. Os reflexos dessa situação, entretanto, se fizeram sentir mais intensamente no exercício seguinte.

Nas regiões onde a arrecadação do imposto de renda é elevada, os reflexos da conjuntura de 1947 fizeram-se sentir em 1948, dada a forma de arrecadação desse tributo, que toma para base de imposição, em um determinado exercício, as rendas auferidas no ano imediatamente anterior. Assim explica-se a queda do ritmo de crescimento das receitas obtidas na região Sul, durante o exercício financeiro de 1948.

As grandes importações realizadas nos anos de 1946 e 1947 contribuiram para que a arrecadação, nas regiões Leste e Sul, aumentasse mais rapidamente do que nas demais regiões. Em 1948 e 1949, entretanto, com a aplicação mais rigorosa do controle cambial e do regime de licença prévia, instituídos, respectivamente, em 1946 e 1947, esse fator atuou em sentido inverso. O crescimento apresentado pela região Leste, contudo, não reduziu seu ritmo em 1948; pelo contrário, aumentou-o. Explica-se esse fato pela criação da taxa de transferência de fundos para o exterior, cuja maior parte é arrecadada no Distrito Federal.

O exercício de 1949 caracterizou-se por um crescimento geral, decorrente, em parte, do aumento das taxas do imposto de consumo. A região Norte foi a que apresentou menor aumento, devido sobretudo ao reduzido desenvolvimento das receitas oriundas do Estado do Pará. As receitas de cada uma das unidades federadas no período em tela se encontram no quadro inserto no final deste trabalho.

A AUSÊNCIA de um índice geral de preços, que reflita as alterações verificadas em todo o território nacional, impossibilita uma série de conclusões interessantes. A fim de suprir essa falha de nossas estatísticas econômicas, tem-se adotado nesse suplemento, como tal, a média dos índices de preços por atacado e do custo de vida, elaborados pelo Centro de Análises da Conjuntura Econômica. A série assim obtida se encontra representada no gráfico que segue. E' necessário, porém, observar-se que o simples fato de a arrecadação nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste ter aumentado menos do que o nível geral de preços não quer dizer que elas se achem agora em situação inferior à em que se encontravam em 1945, pois, como é sabido, parte superior a 40% das receitas da União provém da incidência de taxas não ad-valorem, e por isso insensíveis às variações de preços.

O conjunto de linhas que se encontram no gráfico, com alto grau de divergência, estão a indicar que a predominância das regiões Sul e Leste vem ano a ano se acentuando. Já é, aliás, sobejamente conhecida essa tendência de nosso desenvolvimento econômico. O que ainda não se conhece precisamente é a estrutura desse crescimento, quer do ponto de vista geográfico, quer quanto aos diversos setores econômicos. E' possível que estejamos adotando dentro de nossas próprias fronteiras, em regiões industriais e regiões agrícolas, processos semelhantes aos que se vêm aplicando no âmbito internacional entre as nações super-capitalistas e as neo-capitalistas e acapitalistas.

DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA DA UNIÃO POR UNIDADES FEDERADAS

UNIDADES FEDERADAS	1945		1946		1947		1948		1949	
	milhões Cr$	Índice	milhões Cr$	Índice	milhões Cr$	Índice	milhões Cr$	Índice	milhões Cr$	Índice
NORTE	127,1	100	153,7	121	155,8	123	153,5	121	165,4	130
Amazonas	39,6	100	50,2	127	54,2	137	49,9	126	55,7	141
Pará	87,5	100	103,5	118	101,6	116	103,6	118	109,7	125
NORDESTE	595,9	100	743,5	125	811,0	136	861,6	145	960,1	161
Maranhão	32,0	100	36,4	114	39,6	124	44,3	138	49,7	155
Piauí	14,3	100	18,2	128	21,8	153	22,0	154	27,3	191
Ceará	92,3	100	113,8	123	134,2	145	141,1	153	153,2	166
Rio Grande do Norte	35,9	100	40,3	112	42,7	119	47,9	133	47,3	132
Paraíba	36,0	100	44,4	123	53,0	147	56,4	157	60,3	168
Pernambuco	344,8	100	437,4	127	467,6	136	486,1	141	563,4	164
Alagoas	40,6	100	53,0	130	52,1	128	63,8	157	56,9	140
LESTE	4.123,6	100	5.313,1	129	6.339,2	154	7.703,0	187	8.889,4	215
Sergipe	29,6	100	37,6	127	39,5	134	41,5	140	39,3	133
Bahia	232,6	100	282,9	122	319,3	137	329,3	142	356,9	154
Minas Gerais	361,7	100	455,6	126	494,6	137	558,7	154	639,9	177
Espírito Santo	26,7	100	34,6	130	36,4	136	38,9	146	42,9	161
Rio de Janeiro	226,0	100	279,2	124	284,8	126	335,2	148	336,6	149
Distrito Federal	3.247,0	100	4.223,2	130	5.164,6	159	6.399,4	197	7.464,8	230
SUL	3.861,8	100	5.102,0	132	6.332,4	164	6.700,7	174	7.650,3	198
São Paulo	3.130,2	100	4.139,0	132	5.050,3	161	5.346,2	171	6.104,4	195
Paraná	146,8	100	176,9	120	216,8	148	232,3	158	257,6	175
Santa Catarina	98,8	100	132,5	134	161,9	164	170,3	172	183,6	183
Rio Grande do Sul	486,0	100	653,6	134	903,4	186	951,9	196	1.107,7	228
CENTRO-OESTE	46,5	100	47,7	103	45,7	98	52,7	113	58,6	126
Goiás	18,9	100	18,6	98	21,0	111	25,1	133	29,3	155
Mato Grosso	27,6	100	29,1	106	24,7	90	27,6	100	29,3	106
DELEGACIA EM NOVA YORK	97,2	100	209,6	215	169,4	174	227,4	234	201,7	207
BRASIL	8.852,1	100	11.569,6	131	13.853,5	156	15.098,9	177	17.916,5	202

Navegação

(Conclusão)

ção. Para os EE. UU., a utilização dos navios brasileiros foi de 62,1% em 1947, 62,7% em 1948 e 54,6% no primeiro semestre de 1949. Para a Europa foi de 55,1% em 1947, de 44,2% em 1948 e de 53,3% no primeiro semestre de 1949. Esse fato ocasiona um enorme encarecimento nos fretes cobrados. Os navios, em geral, viajam com meia carga, havendo mesmo casos da retirada de alguns deles de várias linhas por falta de carga.

Há motivos de escassez de fretes ou de excesso de tonelagem mercante mundial; acreditamos, porém, que a causa principal do pequeno rendimento obtido dos nossos navios resulta da concorrência no mercado de fretes, e isso é assunto que está a reclamar medidas dos responsáveis pela nossa política econômica.

E' importante considerar, na situação atual de nossa frota mercante, as importações de petróleo e derivados, trigo e farinha e carvão de pedra. Essas três importações representaram mais de 70% das compras externas brasileiras em 1949. Em qualquer dos três itens estão-se operando atualmente transformações que podem vir afetar substancialmente as divisas invisíveis absorvidas pelos fretes. Com o crescimento da produção do carvão nacional nos últimos anos passando de 1,3 milhões de toneladas em 1940 para 2,1 milhões em 1949 registrou-se uma redução de 1.150 mil para 767 mil toneladas nas importações dos anos citados, o que redundará em apreciável economia, se mantivermos o crescimento da produção nacional, pelo menos em proporção ao crescimento das necessidades internas do produto. Também a produção nacional de trigo poderia reduzir as importações sem prejuizo do suprimento da população, diminuindo os fretes em navios de bandeira estrangeira. Infelizmente, no caso do trigo, não vemos as boas disposições que vaticinamos para o carvão: o aumento da produção tem sido diminuto e o consumo aparente atual do grão, avaliado em 1.300 mil toneladas, está muito aquém das necessidades mínimas da população, que podem ser calculadas, grosso modo, em três milhões de toneladas.

QUANTO às nossas importações de petróleo e derivados, devemos assinalar aqui a repercussão que seguramente terá, na participação da frota mercante brasileira em nosso intercâmbio comercial com os países exportadores desses produtos, a atitude assumida pelo governo, através do Conselho Nacional do Petróleo, criando a frota de petroleiros destinada ao suprimento de óleo cru às refinarias, também recentemente criadas, e de produtos de petróleo refinados para os centros consumidores. Da frota de 223 mil toneladas, encomendada a estaleiros estrangeiros, dois navios, de 16.500 toneladas "deadweight", já foram recebidos. Calcula-se que a frota completa terá capacidade para transportar 2,5 milhões de toneladas de óleo cru. E' fácil calcular a importância de tal empreendimento, quando nos reportamos a um exame desses produtos na nossa importação, que alcançaram a 3,5 milhões de toneladas em 1949, representando quase 50% do volume total de nossas importações.

Pode-se induzir do exposto que a situação da atual marinha mercante brasileira no que toca à tonelagem e à qualidade dos navios, pelo menos dentro da improvisação tradicional dos empreendimentos brasileiros, é quase satisfatória; e a iniciativa da compra de petroleiros enseja uma expectativa, sob todos os aspectos, otimista.

Indústria...

(Conclusão)

bilitada de venda para os mercados externos, em virtude do alto preço de seus produtos.

Como esses últimos fatores são de caráter permanente, os meios industriais continuam na expectativa, pois, apesar de o país manter atualmente uma entrada de divisas que satisfaz as importações de bens essenciais, é difícil saber como essas importações serão atendidas, no caso de que o café não volte a alcançar os preços "records" de novembro de 1949, e que as outras exportações continuem a reduzir-se progressivamente.

Não há dúvidas em que acontecimentos alheios à nossa vontade têm contribuido para o desenvolvimento da indústria nacional. E' o caso de provocarmos alguma medida mais eficiente e menos problemática do que as proporcionadas pelos fenômenos internacionais, em defesa de um desenvolvimento orgânico e realmente importante da indústria nacional. Um estudo detalhado sobre a situação atual da nossa indústria, comparada com a de outros setores da atividade nacional, viria revelar aspectos surpreendentes, que provavelmente mostrariam que a indústria nacional está tendo um desenvolvimento muito aquém das possibilidades do país e das suas necessidades. Só obstáculos de ordem político-econômicas nos detêm; mas todos sabemos que já existem condições para transpor esses obstáculos e, possivelmente, dadas as circunstâncias atuais do mundo, tanto de ordem econômica como política, seja oportuno este momento para adotarmos a diretriz segura de que carecemos.

Uma das conclusões adotadas na reunião da Comissão Econômica para a América Latina, da ONU, recentemente realizada em Montevidéu, diz respeito ao problema aqui examinado. E aquele organismo internacional tem, entre os seus encargos, a obrigação de prestar assistência técnica aos países do continente, para o estabelecimento da sua política econômica geral.

Operação...

(Conclusão)

regime de trocas, uma vez que interesses diversos e várias circunstâncias a ele ligados atuam em sentidos divergentes. Assim, conforme a mercadoria estrangeira a vincular com um dado produto nacional exportável, o ágio oferecido pelo importador é percentualmente mais ou menos elevado; se o produto nacional passa a ser ofertado em quantidades crescentes no país fornecedor da mercadoria estrangeira vinculada, o seu preço entra em descenso e a percentagem do ágio começa a elevar-se, conquanto o preço em cruzeiros permaneça estável; e, como a vinculação vem sendo autorizada justamente com as mercadorias estrangeiras não essenciais ao Brasil, pois para as essenciais sempre se conseguem divisas que cubram a sua importação regular, os lucros proporcionados pela venda dessas mercadorias comportam ágios mais e mais elevados e possibilitam a oferta, a preços cada vez mais baixos, dos produtos nacionais que a elas estejam vinculados.

PARA MELHOR COMPREENSÃO do que se vem passando, exemplifiquemos com o caso das madeiras nacionais vendidas nos EE. UU., em operações vinculadas. A grande república do Norte do Continente não era consumidora tradicional do pinho brasileiro, mas recebia, aos preços vigorantes no mercado principal dessa madeira — o Rio da Prata —, uns 3% dos volumes totais vendidos pelo Brasil ao exterior. Vinculado esse produto às mercadorias estadunidenses de cuja falta se ressentia o consumidor brasileiro, consideráveis ofertas passaram a ser feitas, abruptamente, nos EE. UU., pelas firmas importadoras interessadas em operar com aquelas mercadorias escassas, as quais firmas entraram a competir com os exportadores de madeiras. E' obvio que o pinho brasileiro passou a ser cotado cada vez mais baixo no mercado estadunidense e os ágios pagos aos madeireiros entraram a elevar-se, no Brasil, sem o que não seria possível obter madeira para exportar. Difícil será imaginar onde esse aviltamento do preço do produto nacional chegará um dia, se as ofertas continuarem no ritmo em que se vêm processando.

E' fácil compreender, porém, que tal prática não poderá conduzir a outro resultado senão o descrédito para o produto nacional, ofertado a preços mais e mais baixos, em luta com os produtos tradicionalmente consumidos nos EE. UU.. Se algum dia se tornar possível, pela alteração das taxas cambiais vigentes, reiniciar a venda de madeiras do Brasil aos EE. UU., sem o artifício das operações vinculadas, a colocação do pinho naquele mercado encontrará, sem dúvida, obstáculos maiores do que os anteriormente vencidos pelos exportadores nacionais. E os inconvenientes da situação assim criada não são ainda mais graves porque, paradoxalmente, a oferta de pinho a preços vis, no mercado estadunidense, ao invés de ensejar vendas vultosas, como seria de esperar, está impedindo quaisquer vendas consideráveis, por falta de confiança do importador, receoso de que sobrevenha, no dia imediato, um preço ainda mais baixo do que o vigorante quando fechar a compra.

ESSE EXEMPLO CONCRETO demonstra alguns dos muitos inconvenientes da saida encontrada para o problema da rigidez das taxas de conversão cambial — as operações vinculadas, de importação e exportação, isentas de qualquer disciplina. Enquanto a grande massa do intercâmbio externo do país permanece submetida a um estrito controle de câmbio, à base de taxas de conversão inteiramente afastadas da realidade, uma parcela cada dia mais ampla desse intercâmbio é deixada fora de qualquer regime cambial, de vez que importadores e exportadores ficam incumbidos de estabelecer o câmbio para as suas operações privadas. O preço de venda de um só produto nacional para um mesmo mercado varia entre amplos limites, segundo o ágio oferecido ao exportador pelo importador da mercadoria estrangeira vinculada; o preço de venda desta, por outro lado, tende a elevar-se no mercado brasileiro, por motivo desses ágios, pois a demanda no Brasil continua aumentando, em virtude da própria inflação que eleva os custos de produção e impede as vendas para o exterior aos preços, em cruzeiros, resultantes das taxas de conversão cambial; e os mercados externos dos produtos nacionais são sucessivamente comprometidos por essa política, ao passo que a produção exportável se reduz nos setores por ela afetados.

Inglaterra

(Conclusão)

ética o esfôrço de algum dêsses países no sentido de conseguir tratamento mais compensador para as suas relações internacionais de comércio. Daí as dificuldades dos nossos entendimentos comerciais com a Inglaterra, cujos vícios de tradicionalismo dificultam sua adaptação às contingências modernas, principalmente, como é natural, quando essa adaptação vem de encontro aos seus interesses...

Durante muito tempo, o equilíbrio da economia mundial apoiou-se na divisão de países produtores de matérias primas e países produtores de manufaturas. Mas, com o correr do tempo, alguns povos produtores de matérias primas começaram a compreender que as manufaturas se compram por um preço muito mais elevado do que aquêle pago pelos seus produtos; tendo suas populações, em consequência, um nível de vida muito mais baixo do que daquelaas que se dedicavam a uma atividade tècnicamente mais adiantada.

DESCOBRINDO, dessa forma, o grande negócio que representava produzir manufaturas, alguns países se lançaram na aventura de industrialização. Mas o caso não era só produzir, era preciso considerar o equilíbrio da economia mundial, pois não há dúvida em que a industrialização dos países atrasados, mesmo condicionada ao aumento do consumo interno, acarreta modificações profundas na economia dos países tradicionais exportadores de manufaturas.

Assim, existem duas atitudes, distintas e em parte antagônicas, e não podemos esperar que os ingleses atendam fàcilmente nossos pontos de vista.

Numa distribuição econômica ideal, os países poderiam continuar produzindo indefinidamente de qualquer maneira, ajustando-se espontaneamente os interesses de todos, sem que isso provocasse descontentamentos sociais. Mas estamos muito longe dessa distribuição ideal de atividades e os países tratam, como podem, de alcançar os objetivos que lhes parecem legítimos. Assim procede a Inglaterra e assim devemos proceder nós.

Existem fórmulas para se chegar a uma solução satisfatória para ambas as partes. Naturalmente, existem também o poder econômico, as nações mais fracas e as mais fortes. Mas a democracia, é preciso dizer, tem demonstrado que os países fracos podem fazer valer suas pretensões, quando justas e bem fundamentadas. Principalmente quando as negociações são bem dirigidas.

NÃO PODEMOS negociar um tratado imbuídos de preconceitos derrotistas, que aliás não constituem, podemos afirmar, o espírito dominante no Itamaratí, entre os representantes brasileiros nas negociações comerciais. Mas não há dúvida que a posição dêsses homens é ingrata; não basta livrar-se de um preconceito, é preciso discutir com um melhor preparo e mais bem munido de argumentos do que os representantes da Inglaterra, pois êles levam de início vantagens indiscutíveis.

Seja como fôr, o que não deve haver é um tratado desfavorável, menos ainda *necessàriamente* desfavorável, sob pena de subestimarmos a capacidade dos negociadores norte-americanos com quém deixamos, há bem pouco tempo, de efetuar um acôrdo de investimentos por discordância de ambas as partes; e êsse desfecho, como última hipótese, pòderia ser aconselhado para o nosso atual entendimento comercial com a Inglaterra.

Até Quando ?

(Conclusão)

países do mundo, desajustamento não inferior a 40%. Mas, em casos como esse de vagões de estradas de ferro, vários outros fatores deverão ser considerados como justificativa para a diferença de preços, afora do desajustamento do câmbio, o principal dos quais será a pequena capacidade de consumo do mercado ao alcance das nossas fábricas, a reduzir-lhes a possibilidade de redução do custo unitário, geralmente só conseguida quando a produção se realiza em grande escala. E esse fato conduz a uma segunda conclusão, a que chegará fatalmente quem se dispuser a examinar a questão sem preconceitos: o interesse nacional exige justamente a existência de mercado para os vagões produzidos no país, sem o que não poderá haver, evidentemente, fábricas de vagões...

Para aceitarmos essa conclusão bastará um momento de reflexão em torno do problema dos transportes ferroviários nacionais, no caso de uma nova guerra mundial.

DESSA FORMA, se não houve erro financeiro, na encomenda de vagões às fábricas nacionais, pois a diferença de preços equivale, pelo menos, à resultante do desajustamento cambial — também não foi cometida uma falha de natureza econômica, nessa decisão. Ao contrário, a encomenda às fábricas nacionais de vagões denuncia orientação digna de aplausos, não só por possibilitar o fortalecimento dessa indústria, mas também por permitir o emprego, na importação de outros bens, das divisas que seriam gastas na compra desses veículos. E aqui vale a pena relembrar que não é possível adquirir coisa alguma no exterior, por mais barato que o seja, se não houve divisas para liquidar a importação... Isso, parece, tem sido frequentemente olvidado, ao se mostrarem as vantagens de o país importar barato, graças ao desajustamento cambial.

Para que a crítica feita pela imprensa à política econômica seguida pelos serviços oficiais mereça acatamento, há que fundamentá-la em dados e argumentos dignos de apreço e que exercê-la com espírito equânime. Pode-se admitir, até, que o espírito de oposição imponha silêncio em face de uma medida digna de louvores; nunca, que essa medida seja combatida. Até quando esses princípios comezinhos de ética profissional serão menosprezados por quem se dedica à crítica, pela imprensa?

Matas, Campos e Fazendas

(Conclusões da 3.ª Página)

Produza Mais

(Conclusão)

de preferencia, mudas de cafeeiros da variedade "caturra" e tambem ingazeiros, como árvores de sombra. Tem-se café desde o terceiro ano. Vinte mil cafeeiros bem cultivados e bem adubados produzem muito mais e dão lucros muito maiores, mesmo em zonas velhas, do que 100 mil cafeeiros mal plantados e pior tratados.

A MUCUNA

E por falar em mucuna lembramos que a mucuna preta é uma planta que precisa merecer a atenção dos fazendeiros. E' muito rústica e cresce ràpidamente; desenvolvendo ampla folhagem, abafa as ervas daninhas, controla a erosão das encostas íngremes, aduba cafezais e pomares, sendo excelente forragem para bovinos e outros animais.

Com as ramas da mucuna prepara-se um feno muito nutritivo. Com as vagens e sementes prepara-se uma farinha forrageira altamente alimenticia. Os técnicos do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos informam que, para a engorda de animais, a pastagem de mucuna não tem rival e produz carne muito barata.

Asseguram que se for alimentado com mucuna o gado adquirirá 100 quilos de peso em 90 dias.

O CEDRO

O cedro, cujo plantio é fácil, é uma madeira magnifica que se está extinguindo em algumas grandes zonas do Brasil.

Adquiridas as sementes pode-se semeá-las em canteiros fôfos, bem adubados. Ainda é possivel cortar extremidades de ramos de cedro, fazendo estacas de um centimetro ou pouco mais de diâmetro e uns 25 a 30 centímetros de comprimento. As estacas são enterradas obliquamente no canteiro, deixando-se um terço de fora. Quando as estacas estiverem bem enraizadas, podem ser transplantadas para o lugar definitivo. Abrem-se covas com o compasso de um metro por um metro. As covas, se possivel, devem ter uns 30 centimetros nos três sentidos — comprimento, largura e profundidade. Transplanta-se, de preferencia, no inicio da estação úmida. Nesta época, se forem plantadas estacas de cedro muito maiores do que as anteriormente indicadas, pegam com facilidade.

O Tétano

(Conclusão)

endurecimento dos músculos o animal não pode se alimentar. Quando o tratamento não é feito imediatamente, a morte pode ocorrer no fim de uma semana.

COMO SE TRATA O TÉTANO

O tratamento consiste na aplicação do Sôro Antitetânico, em altas doses. Não há limite para a dose de soro. Ao mesmo tempo que o sôro, aplica-se a penicilina, na dose mínima diária de 300.000. Aconselha-se igualmente o uso de calmantes. Bons resultados são obtidos aplicando-se, duas vêzes por dia, uma lavagem retal com solução de bicarbonato de sódio a 5 por cento. Nos grandes animais, como os cavalos, a dose diária é de 4 litros, repartidos por duas vezes. A dose dos carneiros, por exemplo, deve ser de 1 e meio litro. A ferida que deu causa à doença deve ser desinfetada com iodo, creolina, etc..

COMO SE EVITA O TÉTANO

Para evitar o tétano é necessária uma vigilância rigorosa de todos os ferimentos do animal. Assim, antes das operações (castração, por exemplo), dar 3.000 unidades de Sôro Antitetânico ou 300.000 unidades de Penicilina. Em qualquer acidente que provoque corte na pele, deve-se fazer uma desinfecção rigorosa com iodo, por exemplo, e dar tambem Sôro Antitetânico ou a Penicilina, conforme a extensão e a gravidade da ferida.

Nas tropas de trabalho, é mais conveniente fazer a "vacinação", isto é, a injeção de "Toxóide Tetânico" em duas aplicações. O animal injetado com o "toxóide" não adquire o tétano.

Socas de...

(Conclusão)

azoto, que é o elemento fertilizante que mais caro custa e de que dependem o rendimento das culturas e o lucro do lavrador. Em condições médias, são precisos 500 quilos de sulfato de amônea no valor aproximado de mil cruzeiros, para compensar as perdas organicas de um hectare de palheiro de cana destruido pelo fogo.

Ao agricultor de cana de açucar, aconselhamos não usar o fogo como tratamento preliminar de suas socas. Evitando, assim, a perda mais rapida da fertilidade de seus terrenos. Deve-se trabalhar, racionalmente, fazendo voltar ao solo, tanto quanto possivel, o que a lavoura dele retira. Palhiço queimado é perda de rendimento e é prejuizo de dinheiro.

CRIADEIRAS
Elétricas - querozene
de 30 a 1.000 pintos
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

Aos grandes criadores, um grande benefício:
MISTURADOR "ALBAR ABC"



ADQUIRA, HOJE MESMO, O SEU
MISTURADOR "ALBAR ABC"
Distribuidores Exclusivos
"ABC" do Avicultor
Rua Mal. Floriano, 136 — Tel. 23-3250
Rua Vis.c Inhaúma, 113 — Tel. 43-7141
RIO DE JANEIRO

ECONOMIA & FINANÇAS

NAVEGAÇÃO

A Frota Mercante Brasileira

EM 1949, a frota mercante brasileira, com um total de 760 mil toneladas, era constituída pràticamente de três grandes companhias que representavam 94% da nossa tonelagem mercante:

Lloyd Brasileiro	71%	543 mil t.
Cia. Nac. de Nav. Costeira	12%	86 " "
Cia. Com. e Navegação	11%	84 " "
Outras companhias	6%	47 " "

As duas primeiras são de propriedade do governo e só o Lloyd opera na navegação de longo curso. Sofreu essa companhia, aliás, grandes perdas durante a passada guerra, ficando com a sua navegação gravemente comprometida, o que motivou um plano para recuperar a sua frota, carecida de renovação desde antes da II Guerra Mundial. Depois de despendido grande esfôrço e realizadas consideráveis inversões de capital, a situação da frota do Lloyd Brasileiro é a seguinte

	n.º de navios	tons.
cabotagem:		
com 2 a 5 anos	16	88.768
com 10 a 20 anos	5	23.425
com mais de 20 anos	35	136 647
De longo curso:		
Com menos de 2 anos	20	157.280
Com mais de 20 anos	13	107.264

Destes navios, apenas 20 com mais de 20 anos utilizam o carvão, como combustível; os restantes são movidos a óleo cru.

E' de considerar que alguns dos navios arrolados têm mais de 50 anos, e muitos, mais de 30; o que permite ser a frota da nossa principal empresa de navegação constituída em 50% de navios obsoletos. Não fazemos esta referência como crítica à administração da companhia, pois é sabido que a aquisição ou a renovação de uma grande frota mercante é problema de proporções nacionais, que requer uma preparação do tipo da exigida pelos grandes empreendimentos. Prova disso é a aquisição da frota argentina, para cuja realização foram convocados recursos excepcionais, com o sacrifício, inclusive, de setores outros de grande importância na estrutura econômica do país vizinho.

EM 1947 os navios deficitários do Lloyd Brasileiro foram em número de 15, causando prejuizos avaliados em 11 milhões de cruzeiros, enquanto que o lucro dos restantes foi da ordem de 229 milhões. Em 1948 o número dos primeiros aumentou para 33 e os prejuizos subiram para 35 milhões de cruzeiros; ao mesmo tempo que o lucro dos restantes caía para 223 milhões.

O problema dos navios deficitários gira quase sempre em torno do tipo de carga embarcada e do combustível usado pela embarcação. O custo do transporte é em geral baixo para os navios movidos a óleo cru e elevado para os movidos a carvão. Temos notícias de que esses problemas estão sendo enfrentados na medida do possível pela administração do Lloyd, destinando-se para os fretes considerados deficitários, como os de sal e carvão, os navios mais velhos que, mesmo utilizando cargas de fretes altos, não teriam possibilidades de dar lucros.

Se considerarmos compreensíveis as dificuldades técnicas com que luta a nossa marinha mercante, não podemos deixar, entretanto, de fazer reparos em relação à percentagem mínima da participação da frota mercante brasileira no transporte dos produtos que constituem o intercâmbio comercial do Brasil com outras nações. Assim, em 1947, de 7.151 mil toneladas importadas e 3.781 mil exportadas, nossos navios transportaram tão só, respectivamente, 7,2 e 7,5%. Em 1948, de 6.799 mil e 4.658 mil toneladas importadas e exportadas, participou a nossa bandeira com 8,0 e 9,6%, respectivamente.

Em nosso comércio com os Estados Unidos da América o Lloyd Brasileiro, e em última análise a marinha mercante nacional, participou com 7,4% das cargas transportadas em 1947, com 13,4% em 1948 e com 12,9% no primeiro semestre de 1949. Em nosso intercâmbio com a Europa observa-se mais ou menos a mesma proporção, 5,7 em 1947, 6,5 em 1948 e 14,3 no primeiro semestre de 1949. No intercâmbio brasileiro-rioplatense nossa percentagem foi, em 1949, de 12,5% apenas.

A percentagem de utilização da capacidade de carga em nossos navios tem sido mínima e constitui talvez o principal problema de nossa navega-

(Conclui na 7.ª página)



O "Presidente Dutra" — primeiro petroleiro de grande tonelagem entregue ao Brasil, da frota de 223 mil toneladas encomendadas pelo atual govêrno

COMPOSIÇÃO DA RECEITA

Os Impostos Federais e As Regiões Geográficas

O ESTUDO da maior parte dos assuntos referentes à economia brasileira deveria sempre ser encarado do ponto de vista regional, dada a grande extensão territorial e a imensa variedade de clima e recursos naturais que existem dentro de nossas fronteiras. Já é demais conhecida por todos a transcendental importância das condições naturais para o desenvolvimento da atividade econômica. Entretanto, se este fato é quase sempre lembrado quando se trata de estudo de âmbito internacional, nem sempre o é quando se procura focalizar a economia interna do país. Corroborando com essa afirmativa, aí estão as estatísticas relativas aos vários setores de nossa economia, em que é patente a deficiência da distribuição dos dados pelas regiões do Brasil.

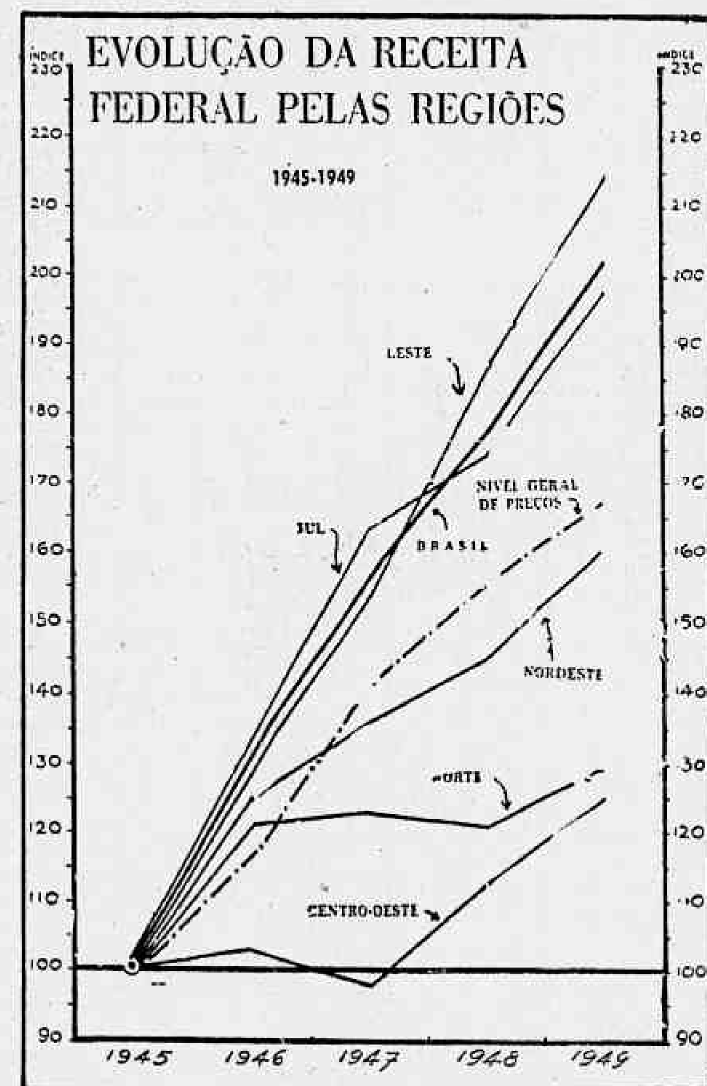
Os dados financeiros, embora não primem pelo fornecimento de abundantes elementos para estudos dessa natureza, fornecem, contudo, quanto às receitas federais, estatísticas satisfatórias das arrecadações dos principais tributos, por unidades federadas. Estes dados se revestem de particular importância, pois sendo a taxa de incidência dos tributos uniformes para todo o território nacional, permitem se tirem conclusões sobre o desenvolvimento relativo das diversas regiões geográficas. De um modo geral, pode admitir-se que as variações relativas das arrecadações federais, nas diversas regiões, guardam um certo paralelismo com o maior ou menor desenvolvimento dos setores econômicos sobre os quais recaem. Entre as várias ocorrências perturbadoras dessa interdependência, destaca-se a do aperfeiçoamento do aparelho arrecadador, mas esta só se faz sentir de forma apreciável naquelas regiões onde a arrecadação em números absolutos é muito pequena.

Em relação à arrecadação dos tributos indiretos, entretanto, há certas caracteristicas que devem ser ressaltadas para evitar interpretações errôneas do fenômeno. Assim, o imposto de consumo, que é arrecadado nas fontes de produção, espelha o desenvolvimento industrial, e não a contribuição da região para os cofres do tesouro nacional, pois que, nem sempre, o consumo da mercadoria tributada se dá na própria região produtora. Os produtos paulistas, por exemplo, sendo consumidos em todo o território nacional, permitem que sejam transladados para o consumidor localizado em outra unidade federada, o imposto pago pelo industrial.

O mesmo ocorre com as receitas aduaneiras. Os portos do Rio de Janeiro e de Santos recebem mais de 70% do total de nossas importações, decorrendo daí que a maior parte das receitas provenientes da aplicação da tarifa das alfândegas seja arrecadada nessas duas cidades, visto como a mercadoria estrangeira sofre a incidência do tributo no momento em que entra no país. Como esse tributo permite a transferência, através do aumento de preço, do seu ônus para o último consumidor, é claro que nem sempre é o carioca ou o paulista que arca com essa despesa.

A SUBSTANCIAL reforma da legislação do imposto de consumo em 1945 determinou que se tomasse esse ano como base para a análise da evolução das receitas federais e da sua distribuição por unidades fede-

(Conclui na 7.ª página)



INGLATERRA

Comentário à Margem Do Acôrdo

PROCESSAM-SE há algum tempo discussões entre os representantes brasileiros e ingleses autorizados, na tentativa de elaboração de um novo Acôrdo Comercial.

E' voz corrente que os tratados comerciais entre o Brasil e a Grã-Bretanha parecem revestir-se de caracteristicos extraordinários, existindo mesmo a opinião, de entendidos, de que se torna extremamente difícil a sua elaboração porque, por fôrça de fatores permanentes, será o tratado necessàriamente desfavorável ao Brasil. Os motivos apontados para justificar essa opinião baseiam-se nas seguintes circunstâncias principais: dívida do Brasil para com a Inglaterra; saldos ingleses das divisas invisiveis de fretes e seguros marítimos; necessidade de uma balança favorável ao Brasil no comércio com êsse país, justamente para equilibrar o déficit sistemático com o pagamento de juros da dívida, dos fretes e seguros; e, em consequência dos motivos já apontados, acredita-se que, para o Brasil obter uma balança favorável, será indispensável fazer algumas concessões de tipo especial. Discordamos com essa opinião pelas razões que procuraremos expor a seguir.

Não devemos fazer concessões especiais, mas sòmente aquelas indispensáveis e naturais nas transações comerciais entre países soberanos, pois a necessidade que temos de uma balança favoravel com a Inglaterra é originária, em parte, da falta de equidade para os barcos de bandeira brasileira, nos transportes entre os dois países. Se nós compreendemos a necessidade vital para a Inglaterra de contar com as divisas invisíveis dos fretes e seguros marítimos que lhe proporciona a sua grande frota mercante, os representantes ingleses devem compreender que essa não é pròpriamente uma razão para fazermos concessões especiais. Muito ao contrário, êsse devia ser um argumento para nós obtermos concessões especiais, no setor do comércio.

A QUESTAO DAS DIVIDAS, concordamos que deve ser encarada com um critério diferente, pois formamos entre aqueles que consideram os nossos saldos acumulados na Inglaterra uma dívida de outra natureza. Nós tomamos emprestado, simplesmente, ao passo que a Grã-Bretanha nos deve em consequência do estupendo esfôrço que realizamos na última guerra, fato que não pode ser esquecido. Entretanto, não é possível ir além dêsse mínimo de compreensão democrática, pois tratando-se de comércio em realidade isso constitui um máximo, principalmente se o espírito compreensivo parte do Brasil, país de economia primária vulneravel. Por outro lado a posição de defensora da liberdade no mundo não deve constituir para a Inglaterra um "modus vivendi", que não condiz com a sua pontencialidade econômica nem com a tradicional dignidade de seu povo.

De qualquer forma, para o pagamento dos cupões de nossa dívida talvez seja mais aconselhavel um esfôrço de qualquer outra natureza do que fazer concessões que podem ser prejudiciais ao país, atingindo a setores mais delicados do nosso complexo econômico, o que não constitui exagêro supor, dada a enorme importância do comércio do Brasil com a Inglaterra.

ACREDITAMOS sinceramente tratar-se de um preconceito êsse espírito de que os entendimentos comerciais com a Inglaterra são necessariamente desfavoráveis ao Brasil, e se assim fosse deveriamos buscar uma maneira extrema para evitá-lo, pois tal precedente seria perigoso para nossas argumentações na elaboração de tratados com outros países com os quais temos obrigações de transferência de juros de capital e que são, ao mesmo tempo, possuidores de grandes frotas mercantes a que também temos de pagar fretes e seguros marítimos. E que dizer dos novos investimentos estrangeiros, que tanto desejamos? Ficariamos no futuro com balanças necessàriamente desfavoráveis com os Estados Unidos da América, com a Italia, com a França etc...

E' sabido que, na elaboração dos tratados comerciais, os grandes países faziam prevalecer, até pouco tempo atrás, seus pontos de vista aos países menores ou economicamente atrasados. Isso quase nunca era conseguido por pressão ou imposição do mais forte sôbre o mais fraco, mas por um melhor preparo de seus representantes, por um planejamento permanente de seus assuntos econômicos, que lhes dava a qualquer momento a medida exata de suas necessidades. Ao contrário, os interesses comerciais dos países fracos, como o Brasil, estavam sempre à mercê de improvisações de consequências desastrosas.

Os representantes estrangeiros acostumaram-se a êsse estado de coisas e passaram a considerá-lo como o ritmo normal das suas relações comerciais com os países economicamente pouco desenvolvidos, a ponto de considerarem falta de

(Conclui na 7.ª página)

INDÚSTRIA NACIONAL

Causas e Efeitos da Evolução

DE UM MODO GERAL, as épocas de crises ou de conflitos militares mundiais têm representado períodos decisivos, quase sempre favoráveis, na história de nosso desenvolvimento econômico. Muitos são os exemplos nesse sentido, tanto na evolução da economia como na do processo psicológico de tratamento com outras nações.

O desenvolvimento da indústria nacional é caracterizado por três fases que marcam os momentos de encontro de fatores nos quais a indústria vai firmando suas bases. Essas fases são as da guerra de 1914-18, quando a indústria de bens de consumo não duráveis encontrou as condições mais propícias que lhe deram um impulso definitivo; a da crise de 1929-33, que veio fortalecer o desenvolvimento das indústrias básicas de aço, carvão e cimento, até então precárias; e a última guerra, em que se lançaram as bases definitivas da indústria mecânica pesada e química, além de se desenvolver no país uma mentalidade mais esclarecida acerca do verdadeiro interesse nacional.

DURANTE a primeira guerra a redução ao máximo do fornecimento exterior proporcionou a oportunidade de desenvolvimento da indústria têxtil e de alimentos.

Entre o primeiro e o segundo período citados, a produção industrial encontrou obstáculos nos preços favoráveis dos produtos de exportação brasileiros, que aumentaram as disponibilidades de divisas e consequentemente a capacidade de importação do país. A esse fato, aliás, ou ao oposto, quer dizer, preços desfavoráveis dos produtos de exportação e diminuição do poder de compras, tem sido condicionada a pior ou melhor posição da indústria nacional. Talvez por isso, entre 1921 e 1930, quando nosso mercado importador revelou ampla capacidade de aquisição de mercadorias estrangeiras, a indústria diminuiu de importância na economia nacional.

DEPOIS DE 1930, o grande ônus que causava à nação o aumento das importações determinou um maior esforço industrial, devolvendo assim a confiança aos capitais investidos. Outro fator de estímulo à indústria nacional, nesse período, foi a elevação dos preços dos produtos básicos importados, como o aço em 85%, o carvão em 51% e o cimento em 41%. Os índices de preços para esses três produtos foram em 1930-33, com base 1926-29 igual a 100, de 137, 112 e 104 respectivamente, enquanto que os índices atuais da exportação brasileira cairam para 74.

Contribuiu o desenvolvimento industrial para uma melhor defesa de nossa economia durante a crise de 1929, em que, apesar da queda do nível de nossas importações, foi possível adquirir no exterior algumas mercadorias de consumo indispensável, reduzir a escassez de outras de consumo não essencial, ao mesmo tempo que se expandia a indústria nacional, proporcionando melhores condições de vida a uma parte considerável da população do país.

DE 1940-49 observou-se uma melhoria na capacidade de aquisição externa, pelo aumento do volume exportado; mas, paralelamente, o período da segunda guerra mundial causava maiores restrições às importações brasileiras. Esses fatos aparentemente tenderam a equilibrar os fatores pró e contra o desenvolvimento industrial no Brasil. Entretanto, as restrições às importações, durante o período que durou o conflito, foram drásticas e os saldos conseguidos com a nossa exportação só foram utilizados depois de 1945. Ainda que entre as restrições citadas estivessem incluidas as de bens de produção, essa fase foi, em certa forma, benéfica ao desenvolvimento industrial. E' que em 1940 já possuía o nosso país uma importante indústria de bens de consumo e outra de bens de produção, não tanto satisfatória, porém com bases firmes para ser intensamente desenvolvida. Esta última foi favorecida, nesse período, pela elevação dos preços das manufaturas importadas, tornando-se assim possível a criação de novas indústrias no país, mantendo-se a continuidade de desenvolvimento do conjunto, apesar do recuo das importações de bens de capital.

Como já tivemos ocasião de fazer notar em outros trabalhos, nessa mesma página, o valor cambial do cruzeiro tem-se mantido artificialmente elevado, sustentando, por um lado, preços altos para alguns produtos pràticamente sem concorrência no mercado externo, de que é exemplo o café, e, por outro lado, dificultando as exportações de produtos que dependem de cotizações para sua concorrência no exterior, como é o caso do algodão. Esse fato reflete-se de duas maneiras antagônicas no desenvolvimento industrial do Brasil: é desfavorável para a indústria nacional, porque o valor externo do cruzeiro mantém-se de modo a estimular as importações; e é favorável porque, como as divisas obtidas são originárias de produtos agropecuários e utilizadas, em sua maior parte, nas importações de combustíveis, matérias primas e equipamento, redunda, em última análise, que os bens assim incorporados à economia do país são transferidos dos setores agropecuários para os industriais. Além disso, os preços dos produtos importados que, como procuramos mostrar, são utilizados pela indústria, permanecem muito baixos em virtude do alto valor externo do cruzeiro, artificialmente mantido, em contraste com os elevados preços internos, resultantes da inflação.

UM EXEMPLO típico desse dualismo nos fatores favoráveis e desfavoráveis da posição do câmbio, em relação à indústria nacional, é a indústria têxtil, que, se, por um lado, é favorecida pelo valor externo do cruzeiro, revelado nas importações, a preços baixos, do material destinado a renovar seu equipamento, por outro lado, luta com a concorrência da produção estrangeira no mercado nacional e vê-se impossi-

(Conclui na 7.ª página)

ATÉ QUANDO?

Comparação Inconsistente

O DEPARTAMENTO Nacional de Estradas de Ferro tem limitado ultimamente às três únicas fábricas de vagões que existem no país a participação nas concorrências abertas para fornecimento desses veículos às ferrovias administradas pela União. Estranhando o fato, comenta-se que tal orientação acarreta injustificável aumento de despesa para os cofres federais, uma vez que os vagões a serem fornecidos, agora, a Cr$ 130 mil, pelas fábricas nacionais, poderiam ser importados da Europa a somente Cr$ 80 mil, por unidade.

Estaria, dessa forma, a União Federal a sangrar-se financeiramente, pagando mais 62,5% do que o necessário, para se suprir dos veículos ferroviários indispensáveis às estradas que administra. Mais, ainda, estaria fomentando a instituição de um monopólio em benefício das três fábricas nacionais de vagões, que, sem concorrentes externos, nenhum interesse terão em melhorar a sua produção, barateando-a, ao mesmo tempo. Além de um erro financeiro, teriamos, portanto, um outro de natureza econômica, quiçá mais grave, ainda, à vista das suas consequências.

ORA, essa crítica à orientação adotada pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro decorre, sem qualquer dúvida, da errônea maneira por que se vêm confrontando os preços de produtos nacionais e estrangeiros. Ninguém se dá ao trabalho de verificar se essas comparações estão sendo feitas de forma razoável, isto é, se não apresentam falhas capazes de invalidarem de todo o seu significado. Na realidade, essas falhas são constantes e se generalizam, não só no meio responsável pela crítica à orientação seguida pelos serviços públicos, mas até mesmo nesses próprios serviços. Dessas falhas resulta, aliás, grande parte do descrédito em que são mantidos vários empreendimentos nacionais de natureza econômica, pois a questão dos preços está presente por toda parte e, quase sempre, os dos produtos nacionais superam os das mercadorias estrangeiras semelhantes.

Quem se detiver em examinar a questão com ânimo isento de qualquer preconceito verificará, entretanto, que uma diferença de preços, a maior, para os produtos nacionais, até o máximo de 60%, constitui prova de capacidade das empresas do país para concorrerem com as estrangeiras. Isso, somente, por motivo do desajustamento cambial em que se encontra a nossa moeda em relação às de quase todos os

(Conclui na 7.ª página)

OPERAÇÕES VINCULADAS

Males Que Vêm Causando

COMO UMA SAIDA para o impasse em que se encontravam vários setores da produção nacional destinada às exportações, o governo instituiu, há cerca de um ano, o regime de "operações comerciais vinculadas", também chamado de "compensações", ou seja, a troca de produtos nacionais que não encontram escoamento normal por mercadorias estrangeiras reclamadas pelo mercado consumidor brasileiro.

A brecha assim aberta na muralha do câmbio oficial representa, de fato, uma transigência expressa ao ponto de vista dominante, relativo às taxas de conversão do cruzeiro às outras moedas, a que foram levadas as autoridades responsáveis pela politica de comércio exterior, diante dos acontecimentos que se vêm desenrolando nesse campo da atividade nacional. Temos demonstrado, em estudos sucessivos que este suplemento vem publicando, que as taxas de conversão cambial, estabilizadas praticamente desde 1938, tornaram-se mais e mais incompatíveis, a partir de 1946, com os custos inflacionados da produção nacional. Essa incompatibilidade só não se manifesta invencível nos raros casos em que os preços externos dos produtos exportáveis, por motivo de escassez internacional, mantêm-se em níveis suficientemente elevados para cobrirem os custos internos inflacionados. E' o caso típico do café, sustentáculo das atuais taxas de conversão cambial, com uma participação de cerca de 70% no valor total das vendas do país ao exterior, este ano.

COM OS DEMAIS PRODUTOS de exportação, entretanto, salvo um ou outro cujos preços externos continuam em alta, a incompatibilidade assinalada, entre os custos internos inflacionados e as taxas de conversão cambial, é questão que só ignora quem não deseja examiná-la. Ao passo que a preponderância do café nas vendas para o exterior volta a expressar-se nas altas percentagens atingidas antes de 1936, todos os outros produtos exportáveis reduzem-se em volume e, principalmente, em valor, no cômputo das vendas externas brasileiras. A diversificação dos fornecimentos nacionais ao exterior, tão necessária à manutenção da atividade produtora de várias regiões do país e à segurança das relações comerciais deste com os mercados tradicionais e com os que se foram abrindo no após-guerra, essa diversificação vem deixando de existir de mês para mês, reduzindo-se ou mesmo chegando extinguir-se a produção que alimentava.

Fácil é compreender a causa fundamental desse retrocesso na composição das vendas brasileiras no mercado internacional. Enquanto a produção só pode ser obtida aos custos inflacionados, isto é, numa moeda cuja equivalência com a estadunidense, por exemplo, anda na casa dos Cr$ 28,00 por dolar, o seu escoamento para o exterior tem de processar-se compulsoriamente noutra moeda, a de Cr$ 18,38 por dolar. Quase sempre, os preços pagos em moeda de curso internacional, ou seja a de Cr$ 18,38 por dolar, não bastam para cobrir os custos de produção real, naquela outra moeda que os regula, de fato, a de Cr$ 28,00 por dolar.

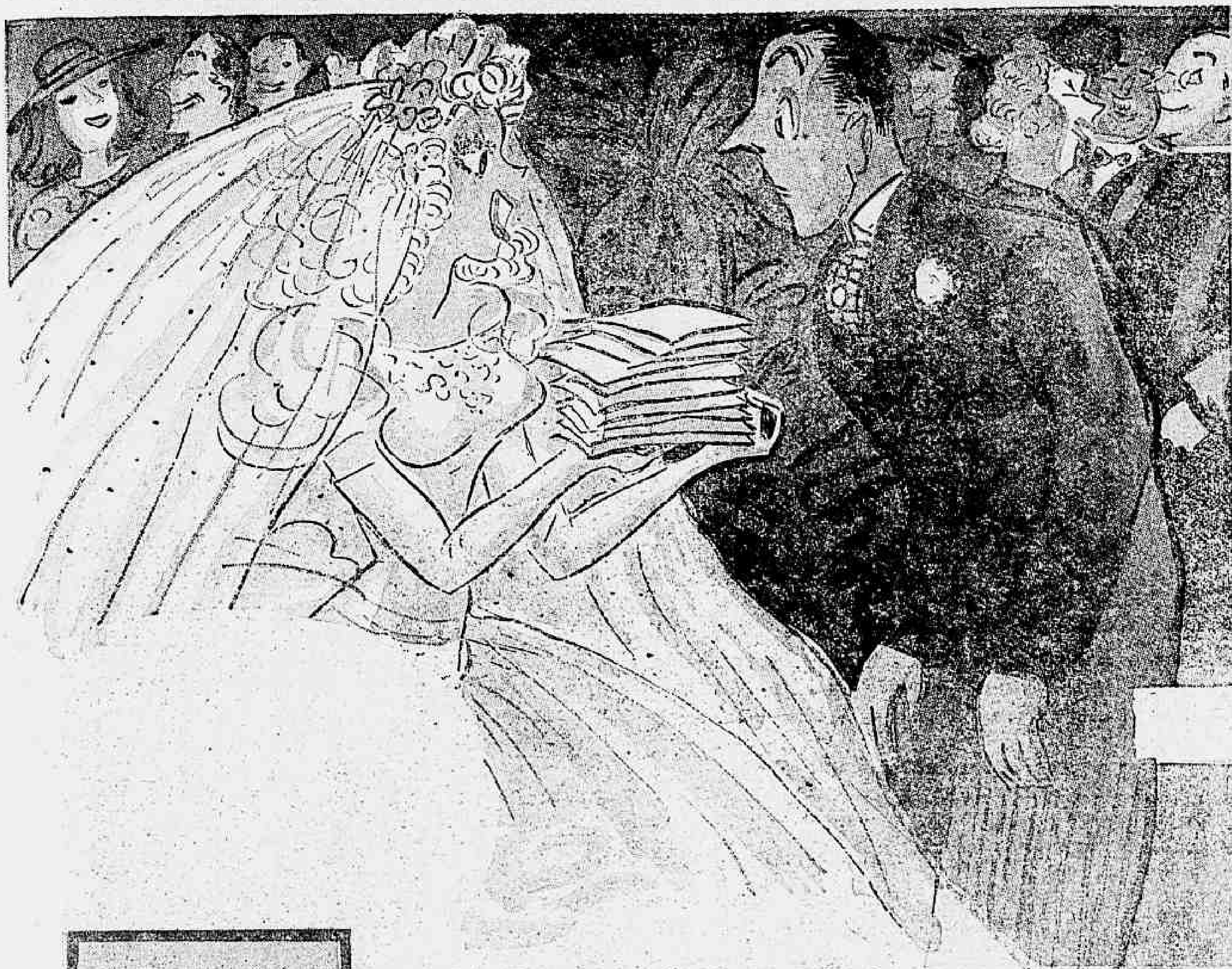
Diz-se comumente, e temos ouvido isto de pessoas com algum conhecimento dos problemas econômicos, que a causa de tal anomalia reside tão só na... nossa produção cara, como se a questão ficasse resolvida de maneira tão simplista. E, em reforço da tese, juntam-se sempre comparações entre os preços dos produtos nacionais e dos estrangeiros, convertidas as moedas umas nas outras ao câmbio oficial. Poucos se dão conta de que estão usando um instrumento de medida totalmente inadequado para o caso. E' obvio que os produtos estrangeiros, importados ao câmbio de Cr$ 18,72 por dolar, são bem mais baratos do que os nossos, produzidos numa moeda equivalente, por certo, a Cr$ 28,00 por dolar; e poderiam ser ainda mais baratos os produtos estrangeiros, se o nosso governo, que vem mantendo há tanto tempo estáveis as taxas de conversão cambial, resolvesse agora, como alguns preconizam, valorizar externamente, ainda mais, o cruzeiro, estabelecendo o câmbio em Cr$ 10,00 por dolar, ou mesmo — e por que não, se o problema pode ser resolvido arbitrariamente, tal como o vem sendo? — estabelecendo, de vez, a paridade entre as moedas do Brasil e dos Estados Unidos da América, passando UM cruzeiro a valer UM dolar. Nessa hipótese, cuja inexequibilidade só se torna patente em virtude do afastamento em que fica da realidade, mais acentuado do que o do caso concreto atual, passaria o Brasil a adquirir no exterior tudo de que necessita, a preços extremamente baixos; restaria, somente, o problema de conseguir dólares e outras moedas com que pagar as suas compras, "realizadas" em condições assim favoráveis...

A' FALTA DE DIVISAS, quer em dólares, quer noutras moedas, que se vão tornando também escassas para o Brasil; e diante dos excedentes exportáveis da produção nacional, que não encontravam meio de escoar-se para o exterior, pelos motivos enumerados — o nosso governo instituiu, portanto, as operações vinculadas: autorizou as firmas exportadoras e importadoras de certas mercadorias a se entenderem umas com as outras, o que passou a processar-se à base do pagamento de bonificações pelos importadores, para que a exportação vinculada possa ser levada a efeito. Outra "ligagem" não poderia, aliás, ser usada nesses entendimentos, pois ambas as correntes de comércio sabem perfeitamente onde se encontra o obstáculo a transpor.

Mas as bonificações, ou ágios, reclamados pelos exportadores entraram desde logo a variar de percentagem, como era de esperar, ao se estabelecer

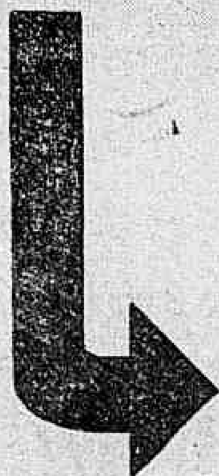
(Conclui na 7.ª página)

REVISTA DO
Diario Carioca
4.ª SEÇÃO — NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE — DOMINGO 20-8-1950



— Toma conta destas continhas, sim, meu bem...

VEJA E LEIA NESTE NÚMERO



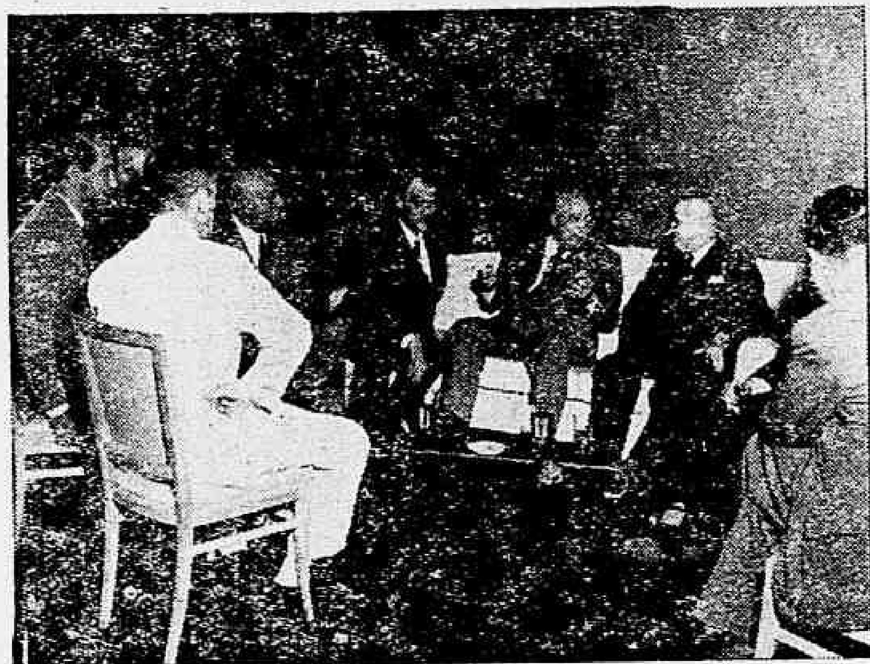
O PRESIDENTE VISITA O "DIARIO CARIOCA"
☆ O CRIME DO CASSINO ☆ FRANÇOIS PERIER NO RIO ☆
PARA AS NOITES DE GALA NO MUNICIPAL
☆ TRABALHOS DE AGULHA ☆ OS CAMPEÕES DA ATLÉTICA ☆
DEVO TER UM FILHO?

O PRESIDENTE DUTRA

RECEBEU o "DIÁRIO CARIOCA" a honrosa visita do sr. Presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, e dos srs. Prefeito do Distrito Federal, general Ângelo Mendes de Morais; Ministro da Justiça e Negócios Interiores, dr. Bias Fortes; Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, dr. Marcial Dias Pequeno; senador Pedro Aurélio de Góis Monteiro.

Os eminentes visitantes foram recebidos pelos srs. José Eduardo de Macedo Soares, fundador dêste jornal; Horácio de Carvalho Júnior, diretor geral; Danton Jobim, diretor-redator-chefe; Paulo Pinheiro Chagas, diretor-gerente; Aloysio de Salles, diretor da emprêsa de publicidade "Elan", e Walter Quadros, diretor da revista "Sombra".

Depois de um almôço, servido no salão do auditório, o presidente e demais visitantes percorreram as instalações do jornal, detendo-se o general Eurico Dutra na observação minuciosa dos serviços das diversas seções em funcionamento.



PRESIDENTE Dutra, prefeito Mendes de Morais, ministro Bias Fortes e srs. J. E. de Macedo Soares, Walter Quadros, Horácio de Carvalho Júnior e Paulo Pinheiro Chagas, em palestra.



GENERAL Gois Monteiro, ministro Marcial Dias Pequeno, sr. Danton Jobim e sr. Henrique Liberal. O ministro Marcial Dias Pequeno é um dos mais antigos redatores dêste matutino.

O JORNALISTA J. E. de Macedo Soares saudou o presidente, agradecendo, como aos demais visitantes, a aceitação do convite que lhes fôra dirigido pela direção do "DIÁRIO CARIOCA". Em nome do presidente falou o Ministro da Justiça, sr. Bias Fortes, que manifestou a segurança da simpatia do general Eurico Dutra pela imprensa e a sua satisfação em observar que o jornalismo brasileiro procurava se aparelhar com todos os requisitos da técnica mais perfeita para que a sua eficiência cada vez mais corresponda à confiança do público na missão que lhe é afeta.

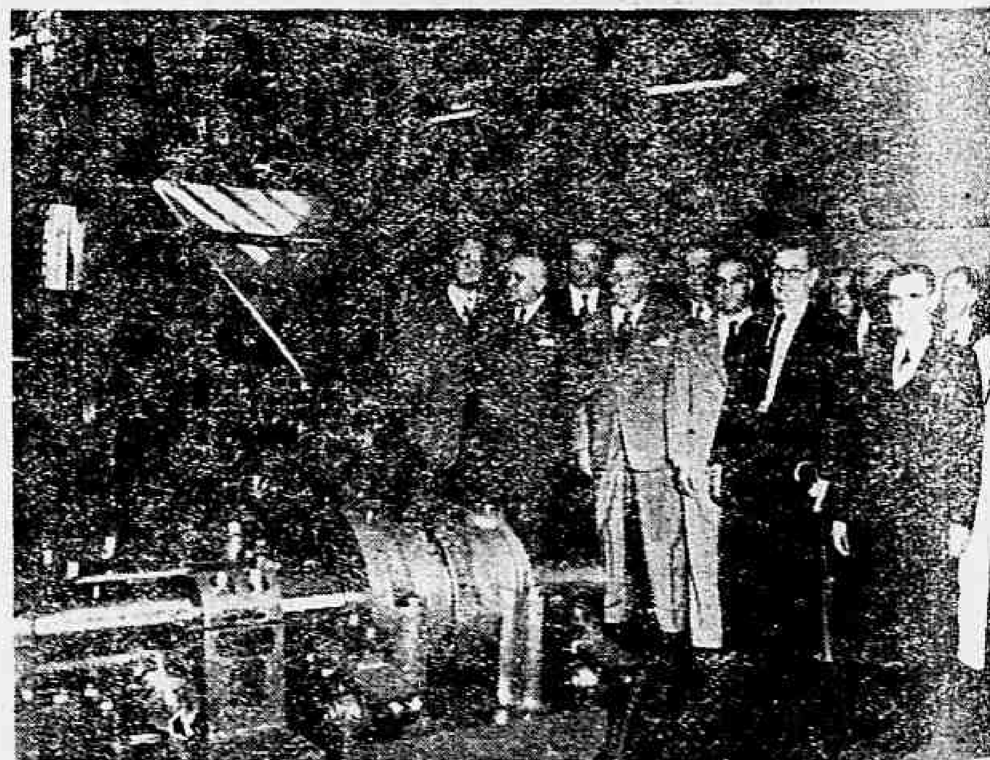
Finalmente, o senador general Pedro Aurélio de Góis Monteiro pronunciou algumas palavras de congratulações com todo o pessoal do "DIÁRIO CARIOCA", extensivas a todos os jornalistas brasileiros, pelo papel que têm sabido cumprir na vida do país.



OUVE o presidente, com tôda a atenção, as explicações do gravador

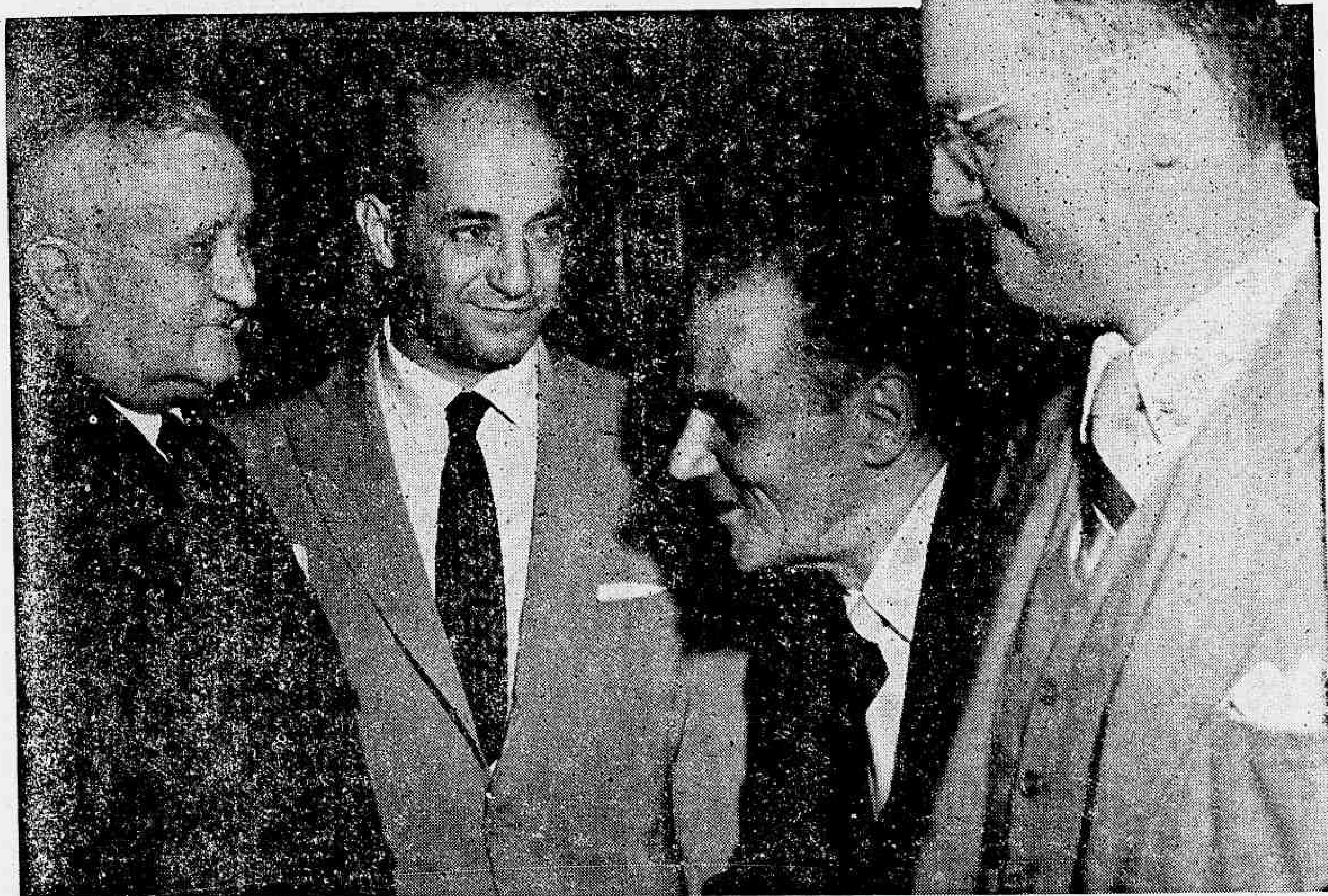


FEITO o clichê, o presidente aguardou a passagem da primeira prova.



OS VISITANTES apreciam o funcionamento da máquina de impressão depois de haverem percorrido tôdas as demais instalações do jornal.

VISITA O "DIARIO CARIOCA"



NO SAGUÃO principal do "DiÁRIO CARIOCA", o Presidente da República foi recebido, ao saltar do automóvel, pelos senhores Bias Fortes, ministro da Justiça, Horácio de Carvalho Jr. e Danton Jobim, respectivamente, Diretor-Geral e Diretor-Redator-Chefe.



O PRESIDENTE da República e o redator-chefe, sr. Danton Jobim.



À MESA, o presidente Dutra e srs. ministros Bias Fortes, Horácio de Carvalho Júnior e ministro Marcial Pequeno.



NA OFICINA de composição, o presidente com o diretor e o redator-chefe.

O CRIME DO CASSINO

IV CAPÍTULO

Um Ráio De Luz

TIMBAÚBA



PARA o delegado do 2.° distrito, bem como para a maioria dos seus auxiliares, o caso do cassino Beira-Mar estava solucionado. Tudo claro como água. É verdade que Ernesto de Franco negara a autoria do crime. Mas, que importância tinha isto? A não ser em caso de prisão em flagrante, raro era o criminoso que confessava o delito, argumentavam. Se não havia flagrância, nem tampouco confissão e prova testemunhal, abundantes eram, no entanto, os indícios e bem frisantes as circunstâncias.

Para obter uma prisão preventiva, os elementos constantes do inquérito eram suficientes. Ali estava o laudo de necrópsia, atestando que Helena de Miranda fôra morta violentamente, por uma punhalada que, atingindo o coração, provocara hemorragia interna; o exame da arma, afirmando que fôra ela que produzira o ferimento; a análise das manchas de sangue, concluindo tratar-se de sangue humano e do mesmo grupo do da vítima; a perícia dactiloscópica, atestando que as impressões papilares existentes no cabo do punhal eram de Ernesto de Franco e, finalmente, o auto de reconhecimento feito livremente pelo acusado, assegurando ser de sua propriedade a arma usada na realização do crime.

Ali estava, igualmente, o relatório enviado pela polícia gaúcha, revelando que o acusado, tempos atrás, já tentara matar Helena de Miranda, também a punhal. As declarações dos parentes e empregados da vítima definiam o móvel do crime. Tudo estava esclarecido. Restava concluir pequenas formalidades processuais e remeter o inquérito à Justiça. Sua missão estava terminada, achava o Dr. Fenelon. Poderia, felizmente, voltar às suas noitadas nos apartamentos elegantes, dos quais, há cinco dias, estava afastado.

E já prelibava um repouso reconfortador, quando vê entrar em seu gabinete o velho Timbáo. A presença do popular detective causou-lhe mêdo. Sentia que algo de estranho, de imprevisto, ia acontecer. E foi como se tivesse um peso sôbre o coração que viu o detective aproximar-se de sua mesa de trabalho e entregar-lhe um papel.

— Bom dia, dr. Fenelon. Trago-lhe um memorandum da Central.

— Da Polícia Central? De que se trata?

— Leia o sr. mesmo.

À medida que ia lendo, a fisionomia do delegado se contraia. Era uma ordem da chefia de Polícia, para que o inquérito só fôsse enviado à Justiça depois de realizadas todas as diligências no caso, cabíveis, das quais ficava encarregado o detective Timbáo. O Ministério da Justiça ordenara à chefia de Polícia que fôssem encetadas investigações que esclarecessem completamente o crime do cassino Beira-Mar. Com os olhos fuzilando de ódio e os lábios trêmulos de raiva o dr. Fenelon não pôde articular uma palavra. Mirou, de alto a baixo, o detective, jogou o papel dentro da gavêta e saiu da saia.

* * *

O detective não se deixou dominar pelo desânimo, em face da atitude do delegado. Recebera uma ordem superior e ia cumprí-la custasse o que custasse. Naturalmente teria necessidade de certos elementos materiais, para desenvolver com rapidez as investigações que fôssem necessárias. Precisaria também de auxiliares. Se não pudesse obter uns e outros na própria delegacia, recorreria, então, à administração policial, que lhe dera a incumbência de esclarecer totalmente o caso. Seu primeiro ato seria uma visita ao local do crime. Precisava ver de perto o ponto em que a tragédia se desenrolara, o ambiente que a cercava, na hora justa do fato; a iluminação da sala na ocasião do assassínio, as posições que ocupavam, à mesa, a vítima e o acusado; e, ainda, as possibilidade de locomoção rápida de alguém, no local, sem despertar a atenção dos presentes.

Era preciso reconstituir a tragédia. Seria um trabalho enorme, fatigante, enervante mesmo. Ia desprezar tudo que até então fôra feito. Somente o exame de necrópsia lhe poderia prestar qualquer auxílio. Depois, iria à casa do acusado, onde examinaria sua coleção de armas; à residência da morta, onde faria um exame nos documentos que porventura encontrasse, principalmente cartas e diários; conversaria longamente com o suposto criminoso e finalmente faria um exame detalhado dos objetos colhidos no local e que se achavam no cartório, dentro de um envelope, sem que ninguém lhe desse a menor atenção ou valia. Este o esquema das diligências que ia empreender, tirando de cada uma as ilações possíveis. Formaria, então, uma série de hipóteses, desde as prováveis até as absurdas, e estudaria cada uma à luz da realidade, desprezando desde logo aquelas que não encontrassem o menor apoio no resultado prático das investigações.

O velho Timbáo mais uma vez demonstrava ser o policial calmo e que agia sempre em função de um princípio orientador dos seus trabalhos, princípio que consistia em saber, de início, a quem o crime interessava. Aliás, fôra justamente a aplicação deste "slogan" ao caso que lhe dera a quase convicção de que Ernesto de Franco nada tinha a ver com o crime praticado à sua frente.

Sim, perguntava a si próprio o velho Timbáo, que interesse tinha, no momento, o acusado em matar Helena de Miranda? Ela ia deixá-lo, mas de acôrdo com êle; a viagem à Europa, da vítima, fôra combinada entre os dois, dias antes, na presença de suas tias; a passagem tinha sido reservada por êle; o dinheiro que Helena ia levar em sua bolsa para as despesas naturais em viagem fôra por êle cambiado; as formalidades relativas a passaportes foram por êle levadas a efeito; além disto, tendo uma tão grande intimidade com Helena de Miranda poderia Ernesto de Franco aproveitar-se de oportunidade melhor para matá-la, sem correr o risco de ser preso ou sequer suspeitado. Sua intuição nunca errara e, agora, mais uma vez, agia. Seus conhecimentos psicológicos, a facilidade com que penetrava o íntimo de cada um, se revelavam com precisão. Outra, muito outra, era a explicação do intricado caso.

* * *

À noite, lá estava o velho Timbáo no cassino do posto cinco. Como sempre, o elegante centro de diversões noturnas regurgitava. Lá estava a mesa fatídica que, a seu pedido, a gerência reservara pa

ra um casal que êle convidara e que ocupava as mesmas posições em que estavam Helena de Miranda e Ernesto de Franco na noite do crime. Pratos, garrafas, copos, jarras com flores, cinzeiro, tudo era idêntico. À hora aprazada, fez-se a semiobscuridade da sala, o palco foi iluminado pelos refletores com a mesma intensidade e teve início o bailado com os mesmos artistas. No instante justo, a um aceno do velho Timbáo, que, de uma mesa perto, acompanhava o desenrolar da cena, o cavaleiro que ocupava o lugar de Ernesto de Franco ergue-se e procura aproximar-se da dama que lhe fazia companhia. No mesmo instante, de todas as mesas vizinhas ouvem-se "psius" e palavras de protesto. É que o cavaleiro que se erguera prejudicava a visão dos demais espectadores que, assim, ficavam impossibilitados de assistir ao bailado que se desenvolvia no palco, em gestos e passos agilíssimos. Timbáo, que assistia a tudo calado, não pôde esconder um sorriso que se desenhou nos cantos dos lábios. Seus olhos brilhavam de alegria. Deixou-se ficar sentado, meditando, enquanto se deliciava com doses e doses de Old Parr.

*
* *

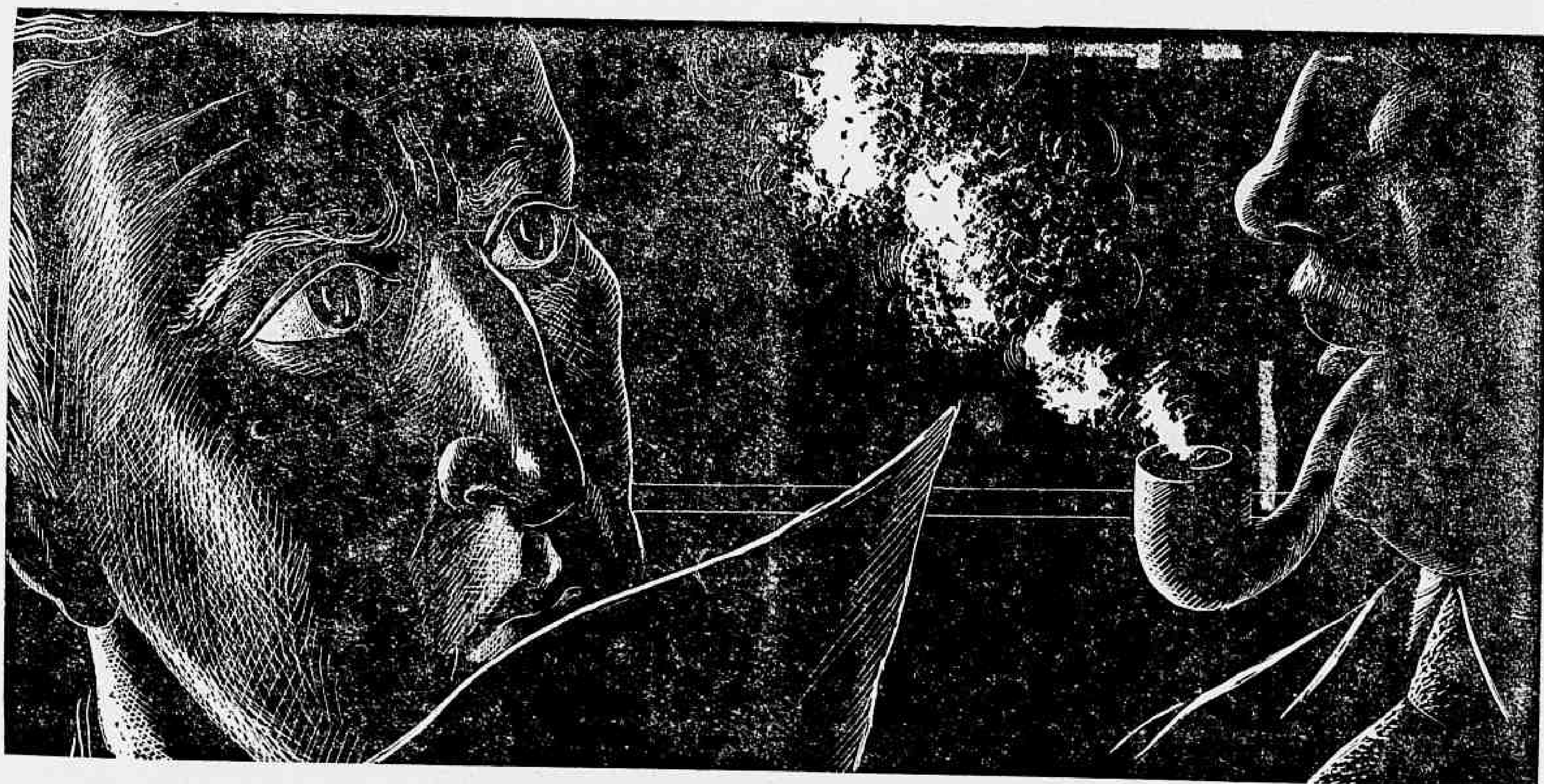
NO dia seguinte, logo que o cartório abriu, ali se apresentou o Timbáo. Depois de lêr e relêr todos os depoimentos tomados, de tomar conhecimento dos exames realizados, de anotar certos pontos que lhe pareciam interessantes, o popular detective pediu o envelope que continha os objetos colhidos, em baixo e em tôrno da mesa, pelos peritos. Palitos de fósforos, pontas de cigarros, migalhas de comida, cinzas, pétalas e fôlhas, e um botão de metal branco, chato e brilhante, ali estavam. Timbáo examinou-os cuidadosamente, separou-os segundo a espécie ou qualidade de cada um; depois, com o auxílio de uma lente portátil, estudou-os de todos os ângulos, com uma paciência beneditina. De vez em quando, tomava, em um pequeno caderno, certos apontamentos, ao mesmo tempo que olhava demoradamente um ou outro dos objetos.

O pessoal do cartório não compreendia que valor podiam ter, para o esclarecimento do caso, aquêles objetos tão sem importância. Admiravam-se da paciência do Timbáo e sorriam dos seus cuidados e das precauções que tinha com aquêle material tão insignificante, sob o ponto de vista policial. Timbáo parecia estar só. Era tão grande sua preocupação e se alheara tanto do ambiente que o cercava, que não notou a curiosidade com que era olhado. Seu cérebro privilegiado trabalhava, enquanto os dedos tamborilavam sôbre a mesa.

Em dado momento, reuniu todos os objetos, meteu-os no envelope, que guardou no bolso interno do paletó, e levantou-se. Nêste instante um sorriso descerrou-lhe discretamente os lábios. Era a segunda vez que o velho Timbáo sorria. Para êle era um bom prenúncio, pois alguma coisa lhe dizia que algo importante estava para acontecer. Seu espírito atilado não o enganava. É que um pequeno raio de luz começava a se pronunciar. Tênue, quase imperceptível, o suficiente porém para despertar o raciocínio do velho detective. Timbáo sentiu que estava no bom caminho, na pista certa. Era preciso não perdê-la e, para isto, necessitava trabalhar muito, horas a fio, no dia seguinte. Corpo e espírito extremamente fatigados exigiam um descanso reconfortador.



TIMBÁO deixou-se ficar sentado, bebendo calmamente um uisque na mesa do crime.



O DELEGADO, dr. Fenelon, leu o "memorandum" que Timbáo lhe entregara. Seus olhos fuzilaram de ódio ao completar a leitura. Era uma ordem da Central de Polícia, que entregava ao detective a direção das investigações do crime da noite de S. Silvestre no Cassino Beira Mar.

Temporada Francesa

BOBOSSE POR PERIER



A EXPECTATIVA é grande. Abandonado pela mulher, êle esvazia garrafa sôbre garrafa, ante o olhar desolado de Oncle Emile, Laparige, Lucienne Granier e Michele Monty, que apreciam a sua interpretação.



LAPARIGE estuda a expressão fisionômica de Michele Monty. Êste foi um ano em verdadeira romaria de grandes atores ao Rio, não havendo motivo para queixas.



JEAN Hebey, torna-se reporter e aí está numa sensacional entrevista de Périer com a sua suposta noiva.

BARRAULT, Katherine Dunham, François Périer, Serge Lifar, Tamara Toumanova, Darsonval. Realmente, não nos podemos queixar de falta de bons espetáculos êste ano. Após a magnífica temporada que Medeleine-Barrault realizaram no Municipal, temos, no Copacabana, François Périer, do Theatre de la Michodière, vindo graças a Otávio Guinle. Êsse excelente conjunto representa uma nova experiência no gênero, pois responderá a um teste sôbre se haverá público para doze representações seguidas de uma peça estrangeira. Ao contrário de Barrault, que trouxe oito peças no seu repertório, François Périer pretende realizar trinta espetáculos com apenas três peças: Bobosse, Colinette e Am-Stram-Gram. Todos os componentes do grupo estão muito contentes de atuar para uma platéia brasileira, assegurando que a acolhida do público superou mesmo a sua expectativa.

E' intenção dos dirigentes do Teatro Copacabana apresentar mais tarde as peças do repertório de Périer a preços reduzidos, para amadores de teatro e estudantes. Já se anuncia, também, muito discretamente, que o sr. Otávio Guinle pretende combinar com Jean Hebey, diretor administrativo da "t r o u p e" de Périer, a vinda de Pierre Fresnay e Yvonne Printemps para uma temporada que se realizará em 1951, também no Teatro Copacabana.



FRANÇOIS Périer **sabe ser de circo.**

BOBOSSE, de André Roussin, foi estreada em Paris pelo elenco de Périer que agora nos visita e durante muito tempo constituiu grande êxito. E' uma comédia leve, que tem para motivo central a infelicidade conjugal. Bobosse (François Périer) descobre que na vida real acontecia o mesmo que representava como ator de teatro: sofre o abandono da esposa. O tema já é por demais explorado, mas Périer conseguiu produzir um espetáculo realmente original, graças à sua habilidade, sentindo-se a sua desenvoltura na interpretação.



UM BOM "drink" auxilia a meditação. Já se pode anunciar como pelo menos muito provável a vinda de Pierre Fresnay e Yvonne Printemps para a temporada teatral de 1951.



ONCLE Emile (Camille Guerrini) verifica a previsão de um horóscopo de 30 anos passados.



ELA voltará, diz Lucienne Granier a Bobosse.



BOBOSSE está triste, mas a esposa (Marie Daems) regressa ao lar e sabe confortá-lo.

Campeonato de Briga de Galos



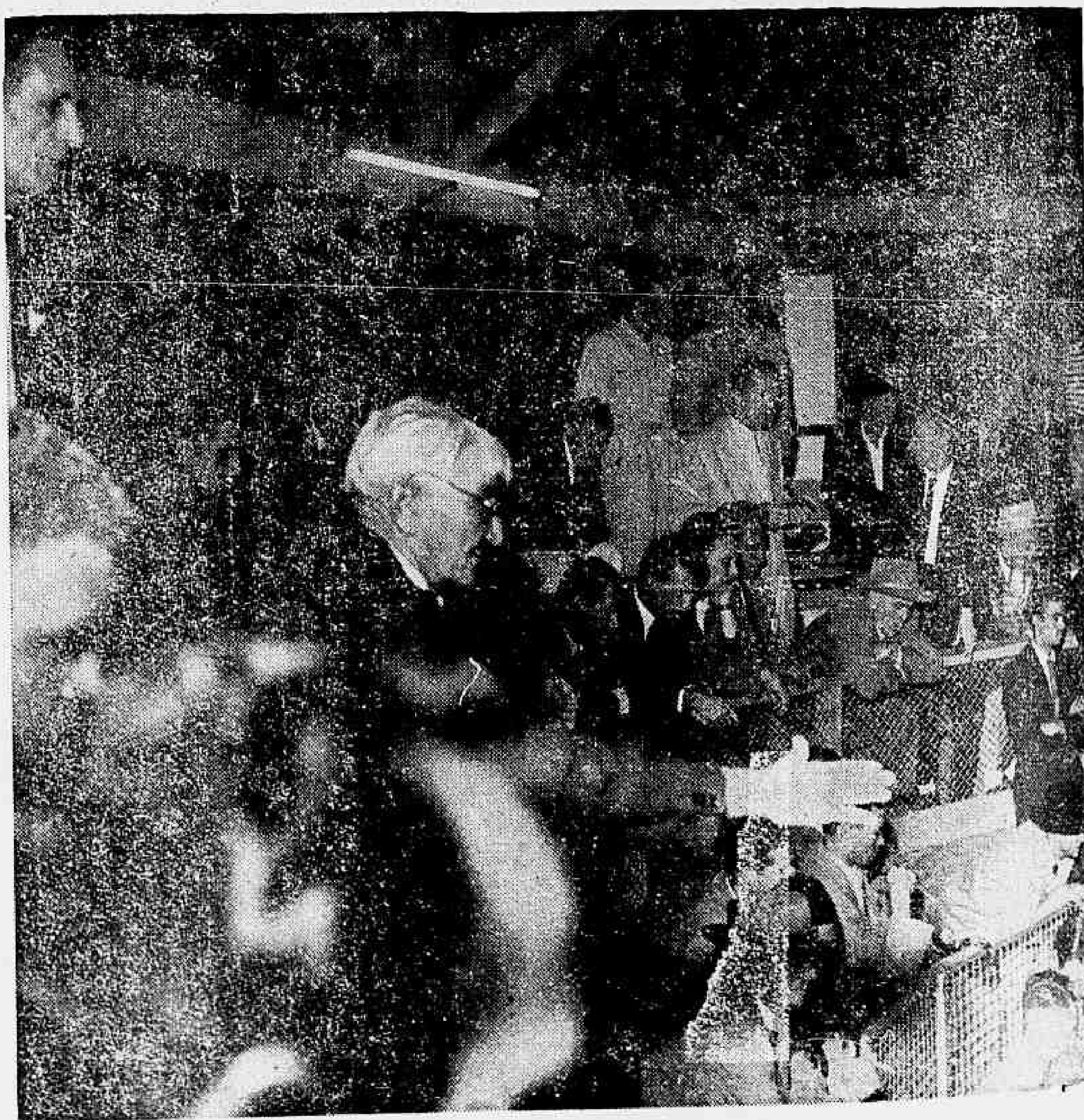
EIS UM magnífico exemplar de galo de briga, do "stud" J. J. Seabra, que o seu tratador apresenta com orgulho. Inúmeros são os c uidados que o seu adestramento reclama.

Torneio Início No Pedregulho

PARA exemplificar até que ponto o próximo Campeonato mobiliza os apreciadores das lutas de galos, citemos alguns dos mais interessados aficionados presentes ao Torneio Início realizado no Centro Esportivo Carioca. Lá estavam os srs. Edgard Pessôa de Queiroz, de Pernambuco; sr. J. J. Seabra e exma. esposa, sra. Luíza Fonseca Seabra, da Bahia; sr. Barbará, de Volta Redonda, Estado do Rio; sr. Auto Guimarães, do Espírito Santo; sr. Francisco Clinton de Almeida; sra. Cyacy de Assis; sr. Moreira Rabelo e outros. Foi notada a ausência de dois eminentes galistas, os srs. Oswaldo Aranha e Flores da Cunha, cujos "studs" costumam fornecer brigadores dos mais respeitáveis, famosos pelas suas virtudes e pela forma que de ordinário apresentam. Em outubro, a menos que as complicações da política interfiram sèriamente, a competição alcançará uma repercussão sem precedentes, tanto mais quanto estamos vivendo uma fase áurea para as atividades esportivas, que tôdas têm merecido o favor do público. Por enquanto, as medalhas do Torneio Início servirão como estímulo.

APAIXONANTE como poucos, o esporte das brigas de galos, por mais combatido que seja, mantendo vigilante a Sociedade Protetora dos Animais, sempre atraiu bom número de aficionados, gente de tôdas as classes sociais e tôdas as condições de fortuna, conhecedores profundos das peculiaridades do jôgo, das diferenças de raça, das técnicas adotadas no treinamento. Não é só na aposta que reside o interêsse do frequentador de "rinhas". Via de regra êle é um criador apaixonado, buscando preparar os seus representantes da melhor forma, dentro das limitações impostas pela sua condição de fortuna, do tempo de que dispõe e dos conhecimentos que já conseguiu acumular. Basta apreciar-se um torneio, divertindo-se com as transformações fisionômicas dos assistentes, em vez de preocupar-se integralmente com os animais, para chegar-se a essa conclusão. Os olhos dilatam-se, alguns mordem os lábios, outros ficam boquiabertos, retrata-se a angústia, a alegria, o temor, a ansiedade, acompanhando os azares da peleja. Tanto faz que o encontro esteja valendo grandes apostas, muitos milhares de cruzeiros, ou a simples conquista de classificação para o campeonato, ou torneio.

Uma competição do gênero realizou-se, há dias, no Centro Esportivo Carioca, no Pedregulho. Era o Torneio Início, apresentando candidatos ao Campeonato de cada raça, representado simbòlicamente num artístico bronze. O Campeonato terá lugar em outubro, mas o torneio deve antecedê-lo de pelo menos dois meses, para dar tempo a que os atletas repousem e reiniciem seus árduos preparativos. Ficarão na concentração, para usar um termo tão em moda nos usos esportivos da cidade. O regime é duro, mas "noblesse oblige".



PODE parecer que êle pede silêncio, mas, não: são outros Cr$ 500,00 que êle aposta.



DE NADA valem os protestos da Sociedade Protetora dos Animais. Êles dizem que as lutas de box são mais cruéis.



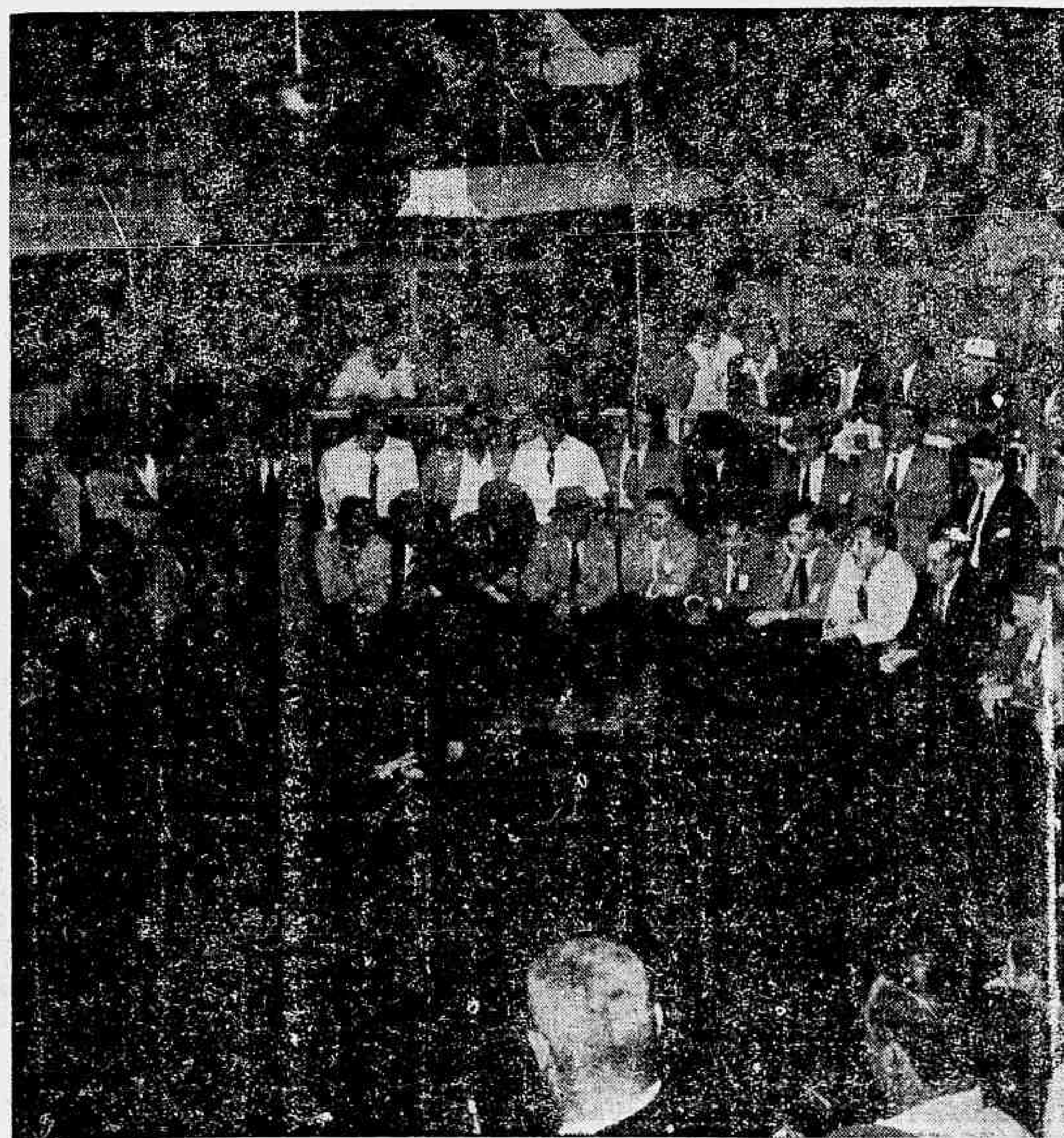
PLENA luta. A atenção dos animais não é maior do que a dos proprietários, para quem a vitória constitui ponto de honra.



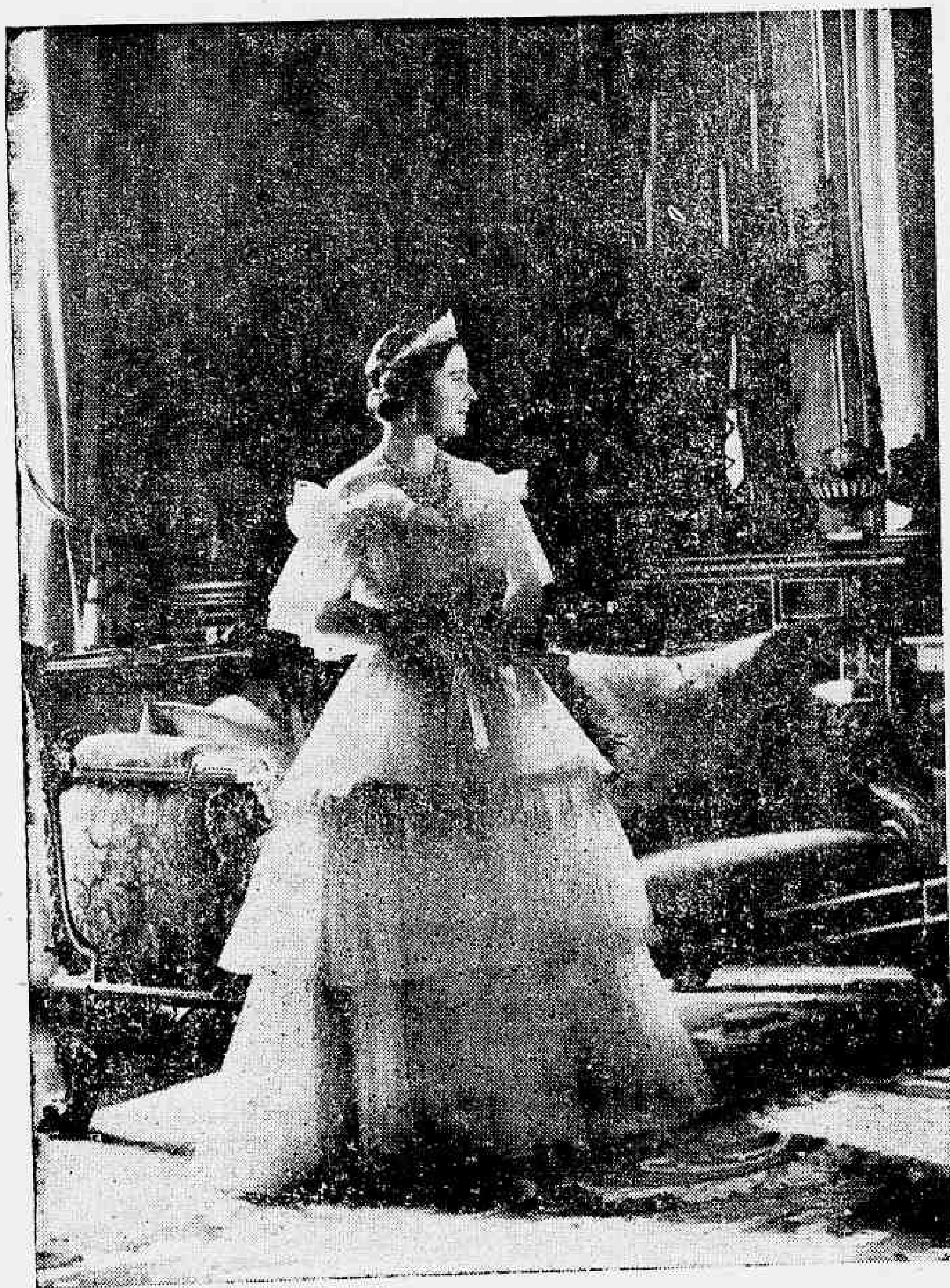
ESTUDA-SE o adversário, cauteloso.



PROCURAM os aficionados sondar o jeito do galo e o cuidado do técnico, antes da luta.



RICOS e pobres nivelam-se na mesma emoção, acompanhando os lances de uma luta de bravos.



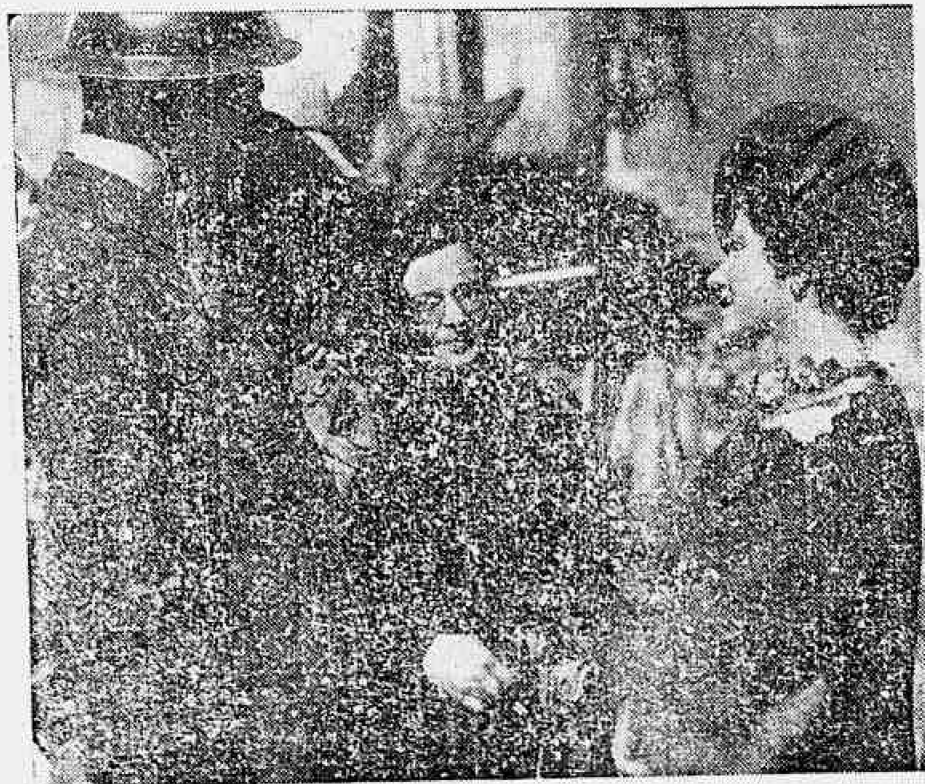
A RAINHA Elizabeth, filha do conde e da condessa de Strathmore, nascida a 4-8-1900, em St. Paul's Waldenbury, Hertfordshire, é a penúltima dentre 9 irmãos.



ELIZABETH aos sete anos de idade. Ela aprendeu a ler e a escrever com a sua própria mãe, que era a mestra da prole.

CREDORES da admiração respeitosa de todos os povos do mundo, o rei e a rainha da Inglaterra multiplicaram as simpatias de que sempre foram alvo mercê das provas de coragem moral, serenidade, patriotismo e firme determinação de que deram prova nos angustiosos dias em que as fôrças inimigas pareciam dominar as últimas resistências dos países democráticos. Por todo o mundo se projetaram então as palavras cheias de fé, conclamando as mulheres à defesa da civilização: falava a Rainha

Dos Campos da Escócia ao Palácio de Buckingham



A RAINHA visita uma área bombardeada, durante a última guerra.



OS DUQUES de York recebem a visita dos reis, em White Lodge.



O NETO fica em companhia da rainha, nas muitas oportunidades em que a princesa Elizabeth viaja com o seu esposo.

FILHA de um membro da Câmara dos Comuns e casada aos 23 anos com o Duque de York, a atual Rainha da Inglaterra nasceu em St. Paul 's Waldenbury, no dia 4 de agosto de 1900. Seu pai, o conde de Strathmore and Kinghorne, possuia uma casa em Londres e três propriedades no interior, sendo a mais antiga a de Glamis Castle, em Forfarshire, na Escócia, há mais de 550 anos pertencente à família.

Foi nessa habitação, considerada a mais antiga da Inglaterra, que lady Elizabeth passou muitos meses da sua infância, brincando com os seus irmãos, ou assustando visitantes inesperados com os "fantasmas" que gostava de preparar nos escuros corredores de pedra do castelo. Possuia um cavalinho, Bobs, e gostava de passear pelos jardins da casa.



LADY Elizabeth e o Duque de York, quando noivos, há 27 anos passados.

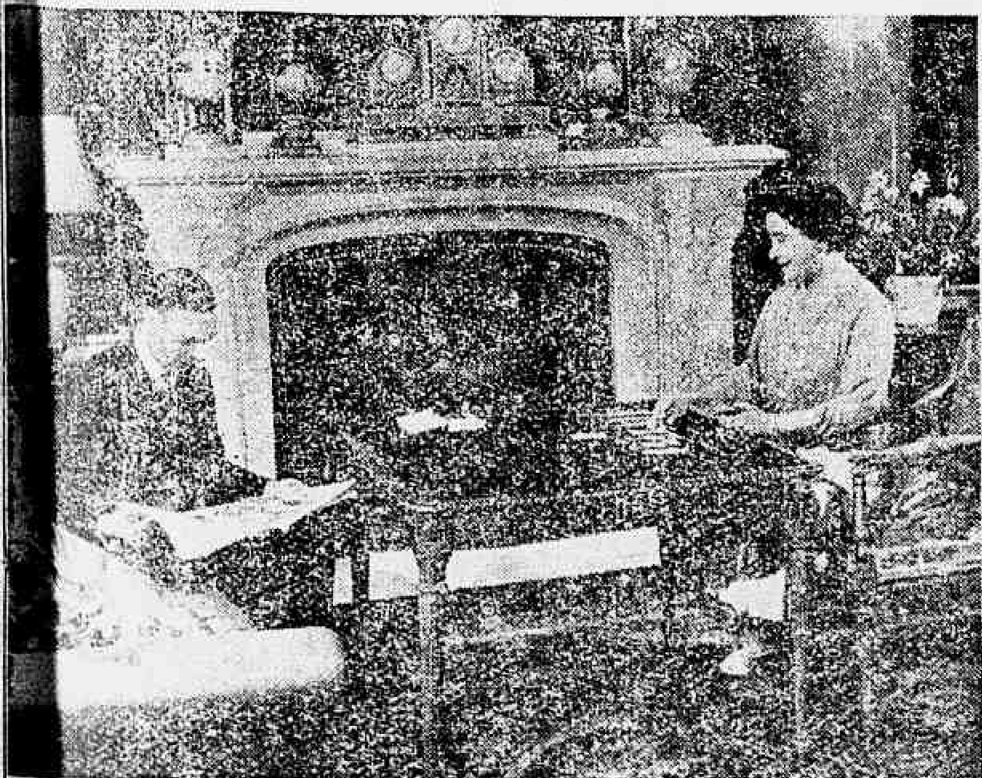
Frequentou uma escola diurna durante dois períodos apenas, tendo depois tomado aulas com a governante, pois os seus pais eram favoráveis ao estudo em regime de internato. Demonstrava amor pelas atividades domésticas e êsse traço ainda se faz notar mesmo depois de elevada ao trôno. Seu noivado com o Duque de York, segundo filho de SS.MM. o Rei George V e a Rainha Mary, foi anunciado no dia 15 de junho de 1923, celebrando-se o matrimônio no dia 24 de abril do mesmo ano.

ELIZABETH usou, no dia do casamento, um véu de renda antiga que lhe foi emprestado pela rainha Mary. Levava, também, renda de Nottingham, para popularizá-la. Seu noivo ostentava a estrela da segunda ordem da cavalaria britânica, a Ordem Antiga de Thistle, que lhe fôra conferida em atenção à Escócia, pelo rei, que assim homenageava a terra de sua noiva. Casados, foram residir em Richmond.

Mais tarde, mudaram-se para um apartamento-fortaleza, em Londres, onde passaram os anos da primeira guerra mundial. Depois do nascimento do seu primeiro filho, o duque foi comissionado na Austrália, para proceder à abertura do Parlamento Federal de Canberra. De volta, mudou-se com a família para sua nova residência, na casa número 146 da rua Piccadilly.

Margaret, sua segunda filha, nasceu em Glamis Castle, na Escócia. A 11 de dezembro de 1936, primeiro dia de seu reinado, o Pavilhão Real foi desfraldado sôbre o castelo e pouco depois os reis foram morar no Buckingham Palace. A coroação realizou-se a 12 de maio de 1937. Em julho o Rei e a Rainha fizerem uma visita à Escócia, ao País de Gales e à Irlanda do Norte. Em novembro de 1939 a Rainha fazia a primeira de suas muitas irradiações às mulheres do Império, conclamando-as para a luta em que tanto se destacou.

Lady Elizabeth, Duquesa de York, Rainha da Inglaterra



NUMA das suas poucas tardes de repouso, os reis buscam repousar.



A FAMÍLIA da rainha. Ela é a menina que aparece de pé, junto à sua mãe.

Para as noit
do Municip

Bárbara Bruce



EXISTE um definido estilo espanhol neste vestido de renda, azul marinho, apertado nos joelhos para abrir-se até a bainha da saia. O decote é bem baixo e termina em laço de tafetá.

VESTIDO de baile em organdí branco, pintalgado de preto. A saia é formada de diversos gomos e uma rosa vermelha à cintura combina com a cor dos sapatos. O decote é no estilo da saia.

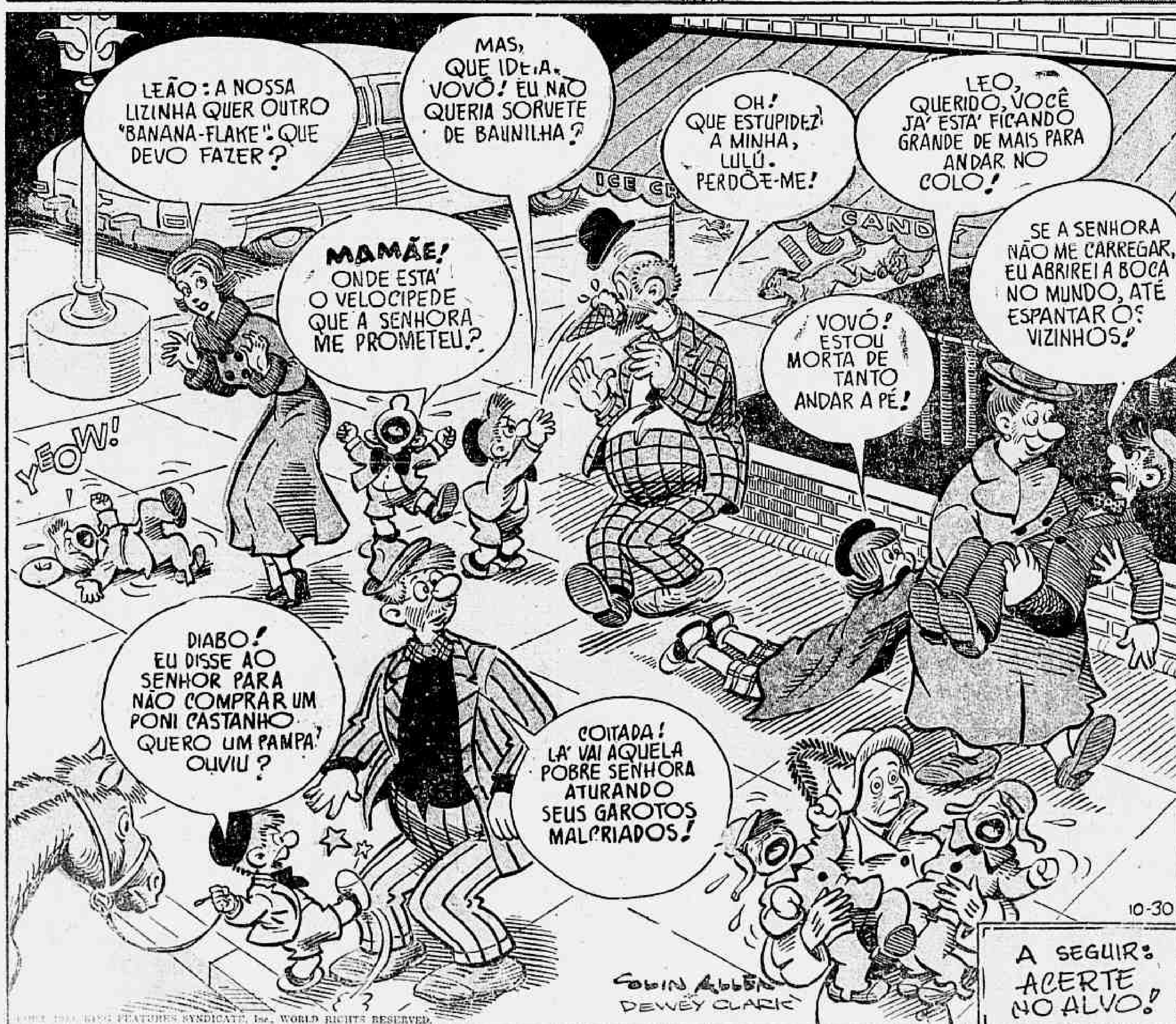
O CARIOQUINHA

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIARIO CARIOCA | 5ª SECÇÃO | NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE — Domingo, 20 de Agosto de 1950

QUE FAMÍLIA!...

GAROTOS MALCRIADOS!... Por Colin Allen





A SEGUIR: ACERTE NO ALVO!



O Cavaleiro Mascarado

Por FRAN STRIKER

1 OS HOMENS DO XERIFE ESTÃO NOS SEGUINDO, SILVER! DENTRO EM POUCO AJUSTAREMOS CONTAS COM REENEY!

2 FOI DAQUI QUE JOGARAM A CAIXA-FORTE NÁGUA!

3 O MASCARADO PAROU!

JUSTAMENTE NO LUGAR ONDE A DILIGÊNCIA FOI ARRAZADA!

E O OURO FOI ROUBADO!

4 NÃO ATIREM ENQUANTO EU NÃO DER ORDEM!

CONTINUO A DIZER QUE É TRUQUE!

5 AQUI ESTÁ!

A CAIXA-FORTE!

6 ÊLE SABIA ONDE ENCONTRAR A CAIXA... ISSO PROVA QUE É UM DOS LADRÕES!

CHARLES FLANDERS

7 Macaco e Cara-de-Cavalo conseguiram libertar-se...

QUANDO EU DER O SINAL... SALTE EM CIMA DÊLE!

4-24

Continua...

Cpr. 1949, The Lone Ranger, Inc. Distributed by King Features Syndicate

TIM das selvas por LYMAN YOUNG















Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc. World rights reserved.





continua...

4-10

O CAMINHO da AVENTURA Por FRANK GODWIN













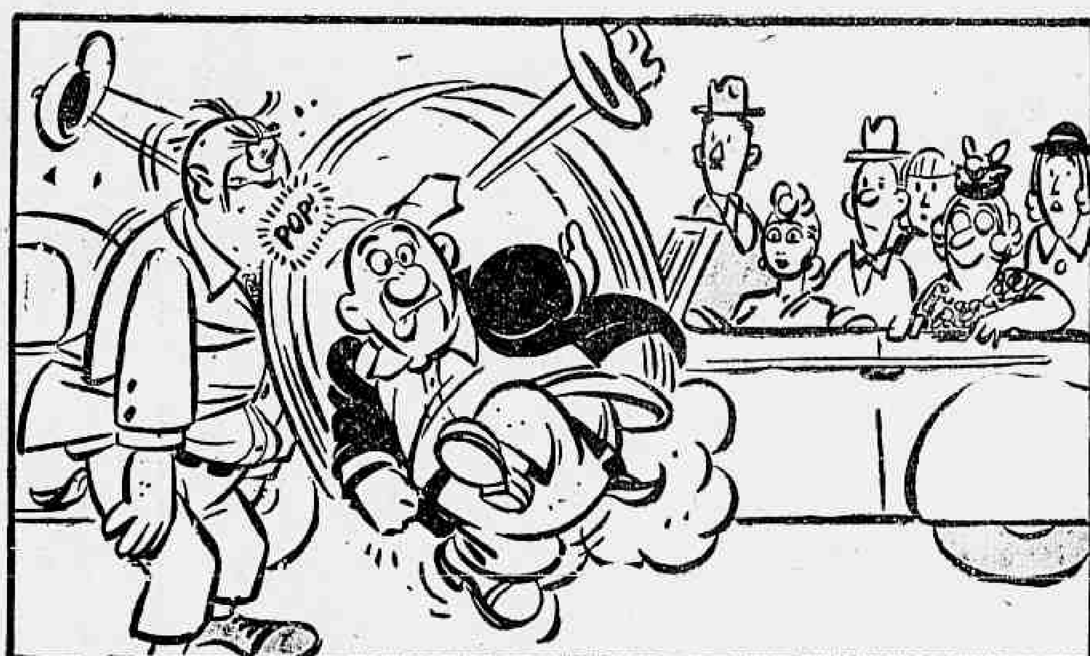
















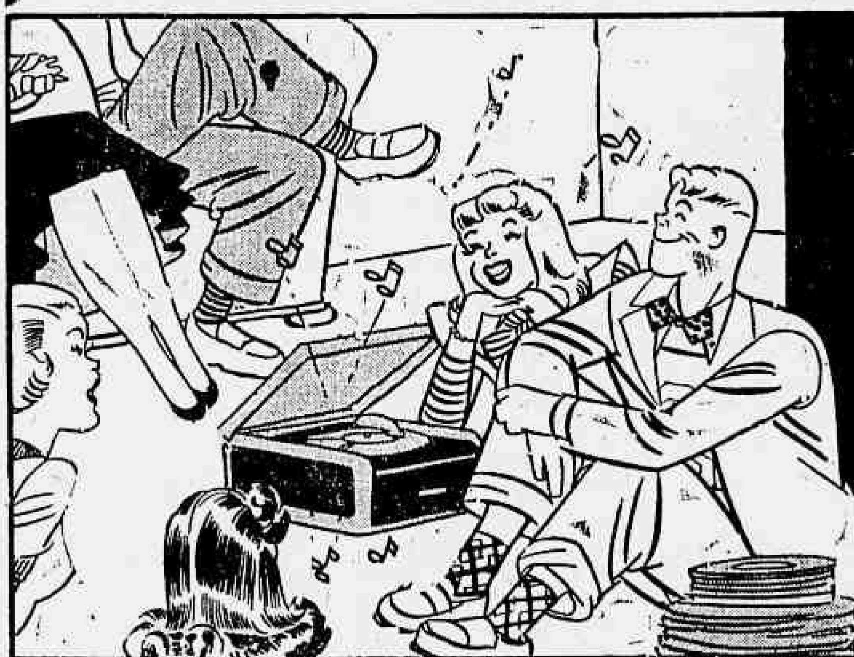




Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.















Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.




BRICK BRADFORD
Por
WILLIAM RITT
e
CLARENCE GRAY


Enquanto BRICK e AKBAR correm em perseguição de TARAS, BRICK pensa...
DE ACÔRDO COM A DECLARAÇÃO DO BANDIDO MORIBUNDO, TROLL FOI QUEM INSTIGOU O ATAQUE DE TARAS SÔBRE A GUARDA DE TULI.
1


NÊSSE CASO, DEVE HAVER UM PRÊMIO PELAS CABEÇAS DE KHORA E KHARA, BEM COMO PARA A MINHA E AS DO MEU PESSOAL.!
2


TROLL PERDEU O CAMPEONATO DOS SETE JOGOS E NÃO PERDEU TEMPO EM SE VINGAR...
3


A NÃO SER QUE EU ESTEJA ERRADO, TARAS, TAMBÉM HUMILHADO COM A DERROTA, ESTÁ DETERMINADO A DESFORRAR-SE DE TROLL.
4


AKBAR, ESTAMOS NAS PROXIMIDADES DO CASTELO?
MUITO PERTO, MR. BRICK. CASTELO DO OUTRO LADO DA MONTANHA.!
5


É ALI, MR. BRADFORD!
VEJA: OS PORTÕES ESTÃO ABERTOS. E, NÃO É UM CAVALEIRO QUE VAI ENTRANDO?... TALVEZ POSSAMOS MATAR DOIS COELHOS COM UMA SÓ CAJADADA.!
6
4-24

Continua...

A ORFANZINHA

Por BRANDON WALSH

















VESTIDO em organdí para as noites de verão, armando-se a saia em um pregueado que se reveste com duas ordens de babado caindo de trás para a frente até a barra.

DIOR apresentou em sua última exposição, em Paris, êste esplêndido modelo de noite, confeccionado em tecido preto e tendo a saia um drapeado lateral. O corpete é debruado de veludo preto.

FOLGADO ou justo, comprido ou curto, eis as importantes questões que se apresentam para a escolha de um modelo para a noite. Para a presente estação oferecem os costureiros modelos encantadores que convêm a tôdas as silhuetas, principalmente lançando mão de vestidos de saia dupla e corpete justo, o que os transforma em elemento conciliador das duas tendências. As fábricas têm-se preocupado com as combinações e contrastes do material usado nesse estilo de variados efeitos, em que os desenhistas empregam tôda a sua arte e o melhor de sua feliz inspiração.



EXCETO os poucos amigos que os visitam regularmente em sua casa de Santa Monica, poucas pessoas sabem que Ângela Lansbury e seu marido, Peter Shaw, formam uma excelente dupla de cantores. Shaw é igualmente um bom violionista.



RICARDO Montalban cumprimenta Loretta Young, sua cunhada, ao se encontrarem ambos numa sala de espetáculos para assistir a uma estréia. Loretta é irmã de Georgiana, a esposa de Ricardo Montalban.



JAN Sterling janta no Romanoff em companhia de Paul Douglas, uma das mais sensacionais estréias de Hollywood. Paul fôra, anteriormente, "speaker" esportivo e produtor de "show". Alcançou rápido sucesso.

CORINNE VENCEU EM HOLLYWOOD

POR LOUELLA PARSON

(Exclusiva Para a Revista Do D. C.)

CORINNE Calvet é um dêsses tipos de mulher destinados a viver sob um permanente assobio mental de todos os homens. Não há quem a veja e não se deixe trair por um "fiu-fiu" pelo menos imaginado, senão expressamente manifestado. Mesmo as outras mulheres muitas vezes arregalam os olhos para admirá-la, quando ela passa. Não é a exuberância das formas que produz essa impressão assim forte, mas a sua maneira de ser, algumas características próprias de sua personalidade.

Linda ela é, com os seus olhos brilhantes e a sua cabeleira ondeada emoldurando um rosto bem modelado. Não foi à-tôa que John Bromfield, um rapaz de bom gôsto e também classificado nessa categoria de pessoas que causam certa inveja aos indivíduos do mesmo sexo que gostariam de ser bastante mais bonitos, por ela se interessou. Deve-se notar que, se John Bromfield se preocupou muito com Corinne, a jovem atriz francesa lhe retribuiu pensando primeiro em conquistá-lo para depois então tratar dos demais assuntos, inclusive a sua carreira no cinema. Quando ela chegou a Hollywood parecia dedicar-se exclusivamente aos clubes noturnos. A Paramount observou essa atitude e a deixou sair, sem empregá-la em um filme sequer. Decididamente, Corinne estava pondo fora uma oportunidade que dezenas de moças dariam tudo para obter na cidade do cinema.



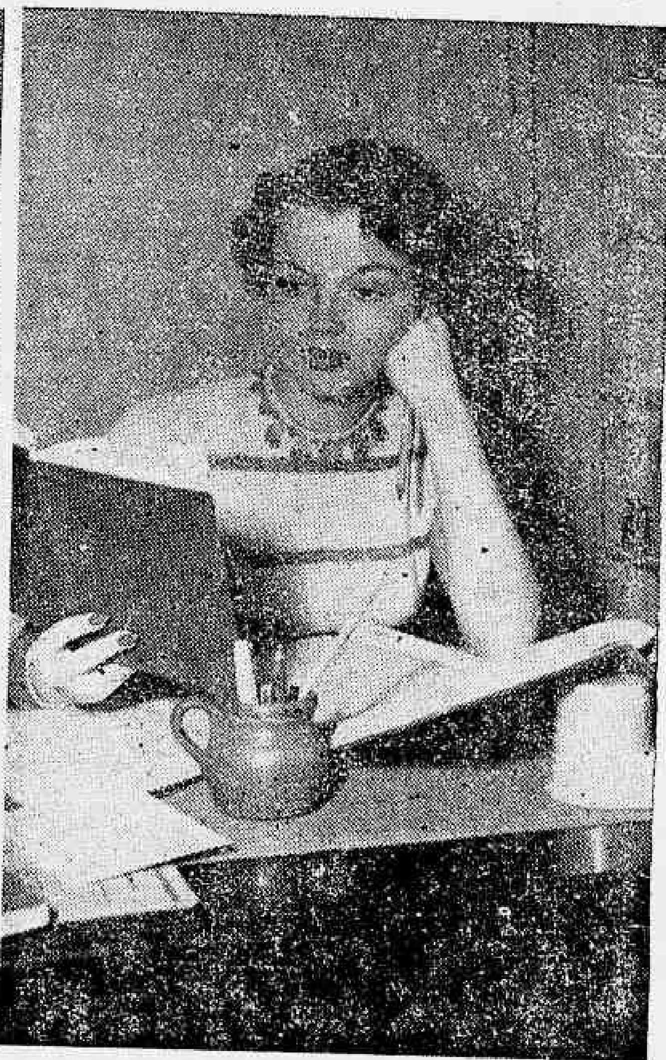
CORINNE Calvet, seu marido John Bromfield e Brenda Marshall. O braço estendido é de Bill Holden, marido de Brenda. Cori nne Calvet veio do cinema francês e venceu



RORY Calhoun e sua esposa, Lita Baron, aplaudem entusiàsticamente uma exibição de danças no Club Mocambo. Ambos podem considerar-se exímios dançarinos dos estilos norte-americanos mais populares.



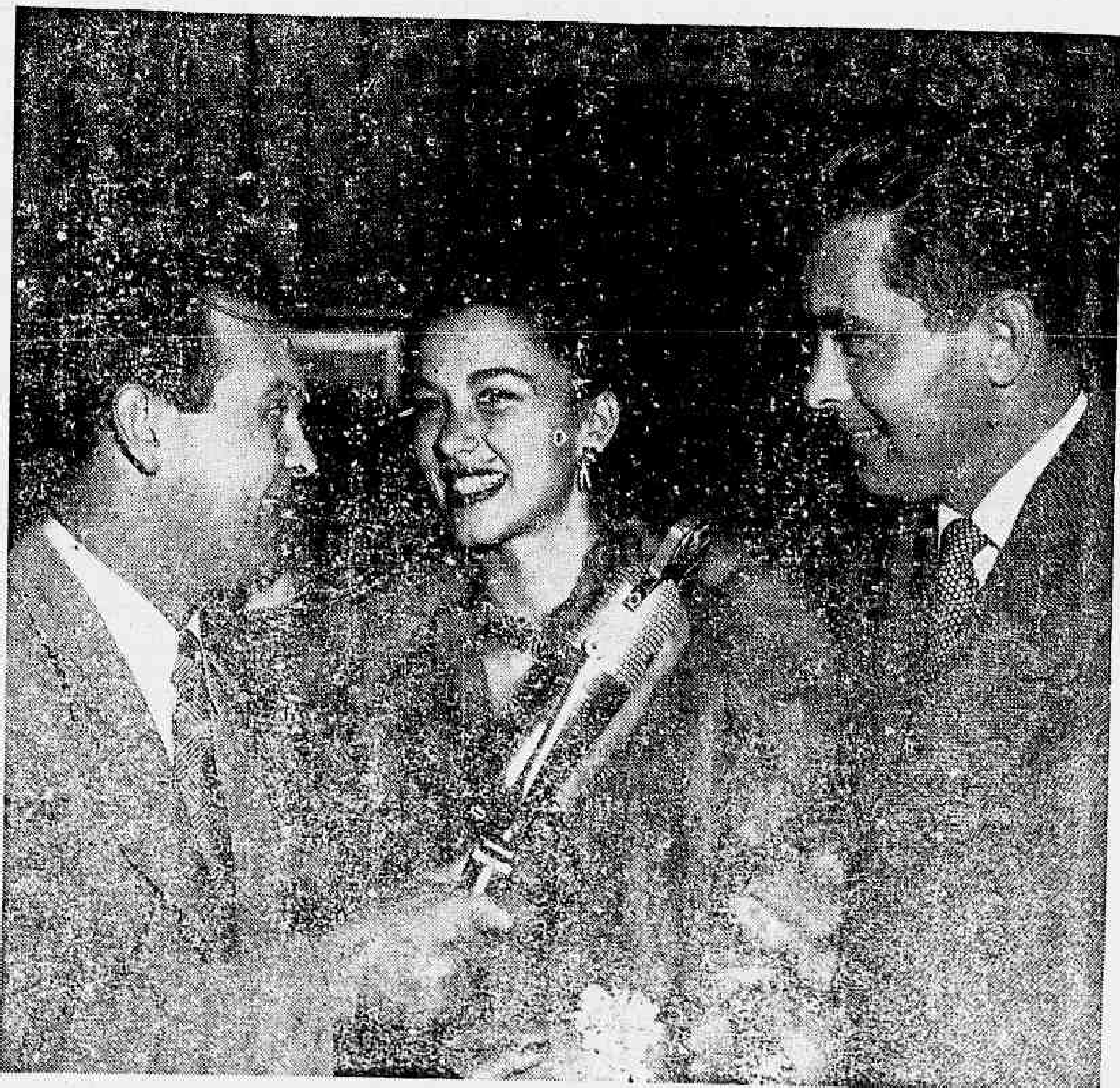
MARIE McDonald surpreendeu o seu marido, o magnata de calçados Harry Karl, oferecendo-lhe uma festa em seu rancho de Encino, a que compareceram várias renomadas estrêlas de Hollywood.



O TRABALHO nos estúdios não impede que a jovem Joan Evans prossiga em seus estudos. Ela ainda faz parte da prestigiosa categoria dos brotinhos, mas já assegurou um lugar definitivo no cinema e um belo futuro a espera.

DEPOIS de algum tempo, Corinne provou que todos estavam enganados a seu respeito. A primeira coisa que ela tratou de fazer foi encontrar, apaixonar-se e casar-se com John Bromfield. Feito isto, aceitou a oportunidade que Hal Wallis, produtor dos mais espertos, ainda lhe oferecia. Numa curta carreira de três filmes, "Rope of Sand", "My Friend Irma" e "Billie Comes Marching Home", recuperou todo o tempo perdido e atingiu os pincaros da glória. Voltou a existir muito interêsse dos estúdios em dar-lhe papéis e as estações de rádio ofereceram-lhe contratos. Ela deixara de ser uma simples boneca para enfeitar "night-clubs", assumindo a posição que competia a uma jovem atriz francesa disposta a defender, no cinema norte-americano, a projeção que as suas patrícias alcançam em todo o mundo. Corinne demonstrou possuir, sobretudo, uma tenacidade e uma confiança em si mesma que dissiparam tôdas as dúvidas sôbre o seu futuro. Ela mesma declara que é muito persistente e notou a maneira pela qual Hollywood a estava tratando e reagiu quando julgou oportuno. Acrescentou, para exemplificar:

— Quando começou a guerra, eu tinha 12 anos apenas. Minha família era próspera, mas perdemos tudo e quase morremos de fome durante a ocupação. Isso não nos levou ao desânimo. Mesmo naqueles dias negros eu planejava tornar-me atriz. Quando, depois de 4 anos, ficamos livres, fui a um estúdio, falei com Mac Allegret e só o deixei em paz quando consegui o que queria, malgrado a preocupação de meus pais, muito incertos sôbre meus talentos.



JOHNNY Grant faz uma rápida entrevista radiofônica, ouvindo o popular Tyrone Power e sua noiva, a lindíssima Linda Christian. A volta de Ty a Hollywood deu motivo a comentários de regozijo.



TRABALHOS DE AGULHA

A SENHORA já notou a nova popularidade de que gozam, hoje em dia, os "sweaters" tricotados a mão? Brancos ou em cores pasteis — sempre completam elegantemente saias e conjuntos de algodão, sêda ou linho. O modelo aqui mostrado se confecciona fàcilmente, conforme a indicação que segue. As linhas naturais dos ombros, a gola alta e larga e as mangas curtas com punhos elevados deverão ser observados nos "sweaters" modernos, comprados nas lojas ou pessoalmente feitos.

"Swerter" Com Gola Baixa

As instruções são dadas para o tamanho 12. As mudanças para os tamanhos 14, 16, 18 e 20 estão entre parentesis.

MATERIAIS:

Fio de 3 pernas, 8 (8-9-9-10) onças.

AGULHAS DE TRICÔ:

1 par de cada, retas, Nos. 1 e 3 (tamanho padrão).

1 gancho de aço de crochet, No. 5 (Tamanho padrão).

DIMENSÕES:

7 pontos — 2.5 cm., 9 fileiras — 2.5 cm.

PONTOS CARACTERISTICOS:

Reforço — K2, P2.

PONTO DE ARROZ DUPLO:

Fileira 1: K2 P2 através, terminando em P2.
Fileira 2: O mesmo que a fileira 1.
Fileira 3: P2, K2 através, terminando em K2.
Fileira 4: O mesmo que a fileira 3.
Repita estas quatro fileiras como padrão.

ABREVIAÇÕES

K...... Ponto de meia
P...... Ponto de atrás
pt (s) .... Ponto (s)
com........... Comece
pol (s).................... polegada (s) (2,5cm)
aum........... aumente
dim............ diminua
.... um asterisco. Isto indica que as instruções que se seguem devem ser repetidas através da fileira, pelo número de pontos ou vezes especificado.
fileira...... uma vez através da agulha.
Trabalhe por igual...... continue no ponto padrão, conservando sempre a continuidade do desenho original.

Em todas as instruções meça sempre diretamente para cima ou para baixo, a não ser que haja instruções contrárias.

COSTAS: Com a agulha n. 1 faça 96 ...... (100-108-112-120) pontos em tricot, em K2, P2 por 4 pol. Mude para agulhas n. 3, ou para o tamanho necessário para obter a bitola correta de pontos, e trabalhe em ponto de arroz duplo por 1 2 pol. Conserve a continuidade do desenho, aum. 1 ponto em ambas as extremidades da agulha e então em cada 1 2 pol. 8 (9-8-9-9) vezes mais. Trabalhe por igual em 114 (120-126-132-140) pontos até que o pedaço mede 10 (10-10.1|2-10.1|2-11) pol. do começo ou comprimento desejado até debaixo do braço.

FORMA DAS MANGAS: Conservando a continuidade do desenho, aum. 1 ponto em ambas as extremidades da agulha em cada fileira alternada por 7 vezes. Faça 17 (21-25-29-32) pontos no com. das próximas duas fileiras. Trabalhe por igual em 162 (176-190-204-218) pontos até a manga medir 5 (5-5.1|2-5.1|2-5.3|4) pol. a partir dos novos pontos

FORMA DOS OMBROS: Acabe 8 (9-9-9-10) pontos no com. das próximas 10 fileiras, — 5 vezes de cada lado. Acabe 4 (5-5-5-5) pontos no com. das próximas 14 (12-14-16-16) fileiras — 68 ...... (75-80-90) pontos para cada costura de manga e ombro. Acabe os restantes 26 (26-30-34-38) pontos para costas e pescoço.

FRENTE (LADO ESQUERDO): Faça 48 ..... (52-52-56-60) pontos. Acabe em K2, P2, para corresponder com as costas. Mude para a agulha n. 3, ou tamanho necessário para obter a bitola correta de pontos, e conservando o bordo central por igual, aum. 1 ponto cada 1|2 pol. 8 (8-12-12-10) vezes. Trabalhe por igual em 56 (60-64-68-70) pontos até o pedaço medir 10 (10-10. 1|2-10. 1|2-11) pol. do começo ou comprimento desejado até debaixo do braço.

FORMA DA MANGA: Conservando a continuidade do desenho, no lado do braço aum. 1 ponto em cada fileira alternada por 7 vezes. No mesmo bordo faça 17 (21-25-29-32) pontos. Trabalhe por igual em 80 (88-93-104-109) pontos até a manga medir (5-5.1|2-5.1|2-5.3|4) pol. dos pontos feitos aos pontos terminando no bordo central.

FORMA DO PESCOÇO & MANGA — COSTURA DO OMBRO: Conservando ainda a continuidade do desenho, no bordo da costura, fazer o ombro de forma a corresponder com as costas.

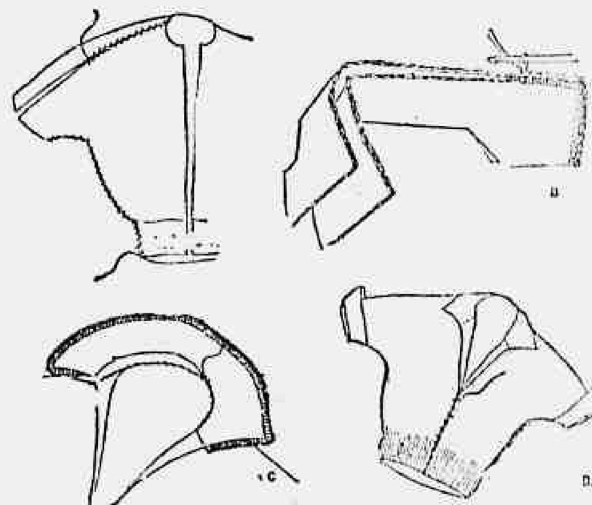
AO MESMO TEMPO: no bordo interno para o pescoço, acabe 8 (8-10-10-10) pontos e dim. 1 ponto cada fileira alternada 4 (5-6-9-9) vezes. Continuando a dar forma ao ombro, trabalhe por igual no bordo do pescoço, até que todos os pontos sejam terminados. — 68 (75-80-85-90) pontos por manga — costura do ombro.

FRENTE (LADO DIREITO): Faça o trabalho de modo a corresponder à frente esquerda, invertendo a forma.

GOLA: (Fazer 2) — Principiando no bordo da fora, faça 92 (96-100-104-108) pontos. Trabalhe por igual ao ponto padrão até que o pedaço meça 1.1|2 pol. do começo, terminando com uma fileira P.

FILEIRA SEGUINTE: Conservando a continuidade do desenho, 31 (33-33-35-37) acabe 30 (30-34-34-34) pontos, e trabalhe com os remanescentes 31 (33-33-35-37) pontos. Trabalhe de volta para o centro, amarre um outro novelo de linha e trabalhe ambos os lados juntos. Dim. 1 ponto nos bordos do pescoço, cada fileira alternada, até que a parte de fora, bordo reto meça 3.1|2 .... (3.1|2-3.3|4-3.3|4-4) pol. Acabe os pontos restantes.

PUNHOS: (Fazer 2) — Principiando no bordo de fora faça 28 (28-32-32-32) pontos. Trabalhe no ponto padrão e conservando a continuidade do desenho dim. 1 ponto no começo de cada fileira alternada, até que permaneçam 11 (11-12-14-14). Trabalhe por igual até que o pedaço meça 5 .... (5.1|2-6-7-7.1|2) pol. do começo. Aum. 1 ponto



(no mesmo bordo em que os decrescimos foram feitos) em cada fileira alternada, até que haja 28 (28-32-32-32) pontos. Acabe.

ACABAMENTO: Junte ombro-manga e costuras laterais (Ilustr. A) Com os lados trocados juntos, junte os bordos de bordo reto e reuna os bordos da gola com uma fileira de s.c. (Ilustr. B) Faça uma fileira de s.c. ao redor dos punhos, omitindo o bordo de lado reto. Casa a gola ao pescoço, tendo um pedaço no lado certo do pescoço e um padaço do lado trocado. (Ilustr. C) Cose os punhos à manga, conservando as partes mais largas como costuras do ombro. Faça uma fileira de s.c. em cada frente. Cosa as frentes juntas a 1 1|2 pol. do comprimento desejado. (Ilustr. D).

MOLDE: Corte um papel grosso, do tamanho exato que deseja que meçam os pedaços tricotados. Alinhave os pedaços tricotados aos pedaços de papel. Coloque um pano úmido sobre os pedaços e passe um ferro quente de modo a produzir vapor, mas SEM APERTAR. Deixe os pedaços secar completamente antes de removê-los do papel. Remova os fios do alinhave e junte as costuras tal como o faria com qualquer pedaço de tecido. Ajuste as mangas, acertando a dobra e a volta na parte de cima do furo da manga, tendo o cuidado de não coser o furo da manga com pontos apertados. E' conveniente e essencial que haja um ajuste perfeito para alinhavar os pedaços entre si. Faça uma prova e os ajustes necessários ao seu corpo, antes de coser efetivamente os pedaços.



O Amor De Mãe Versus Temores Da Ciência Da Era Atômica Faz Que Tôdas Elas Perguntem...

VALE A PENA TER UM FILHO HOJE EM DIA?

Por LAWRENCE GOULD (CONSULTOR PISICOLOGISTA)



MUITAS leitoras me fazem com freqüência essa pergunta; fazem sincera e conscientemente, mostrando o mais vivo interesse pelas suas causas que, devem, de qualquer modo, ser trazidas à luz da razão, para a nossa própria segurança individual. Porque não se pode mais negar que, uma criança nascida hoje, não importa sob que circunstância auspiciosa, terá que fazer face a um futuro dos mais incertos da história da Humanidade. Ela está sujeita a ser varrida da face da Terra antes mesmo de tomar consciência da vida ou quando, já crescida, ser morta num campo de batalha, lutando para preservar aqueles direitos sagrados e a liberdade, sem a qual, nós, os pais, achamos que a sua vida não valeria a pena ser vivida. Ela terá também a possibilidade (embora peçamos a Deus que isso não chegue a acontecer) de findar seus dias de vida escravizada ao jugo de um ditador — um déspota!

E, após termos tratado com a maior franqueza possível êsse lado da questão, devemos, contudo, lembrar a nós mesmas que ela terá, por outro lado, uma possibilidade muito maior de usufruir física e mentalmente aquilo que a uma mesma criança de sua idade, mas de uma geração anterior, nunca foi dado antes desfrutar, desde que o Homem emergiu do cáos.

Seu filho — se você chegar a ter um — não terá apenas oportunidades de viver mais (excetuando os perigos de guerra, é lógico) do que qualquer outra criança nascida antes dele, mas também a vasta esperança de viver uma vida livre, isenta de perigos constantes e doenças mortais. Até mesmo no seu primeiro ano de existência ele escapará, se não totalmente, ao menos de quase todas as doenças chamadas "da infância" e que, em gerações anteriores, eram consideradas inevitáveis: e, depois de crescida, muitos dos males chamados "incuráveis" já terão sido possivelmente dominados pela Ciência.

Mas importante ainda: você pode concorrer muito para que seu filho cresça imune de médo e de complexos — os quais (a não ser que você tenha sido mais afortunada que as outras mães) muito concorreram para que você não tivesse tido a felicidade e o sucesso equivalentes ao seus dons naturais; porque neste meio-século muito se aprendeu sobre as necessidades emocionais das crianças — coisas completamente obscuras até então.

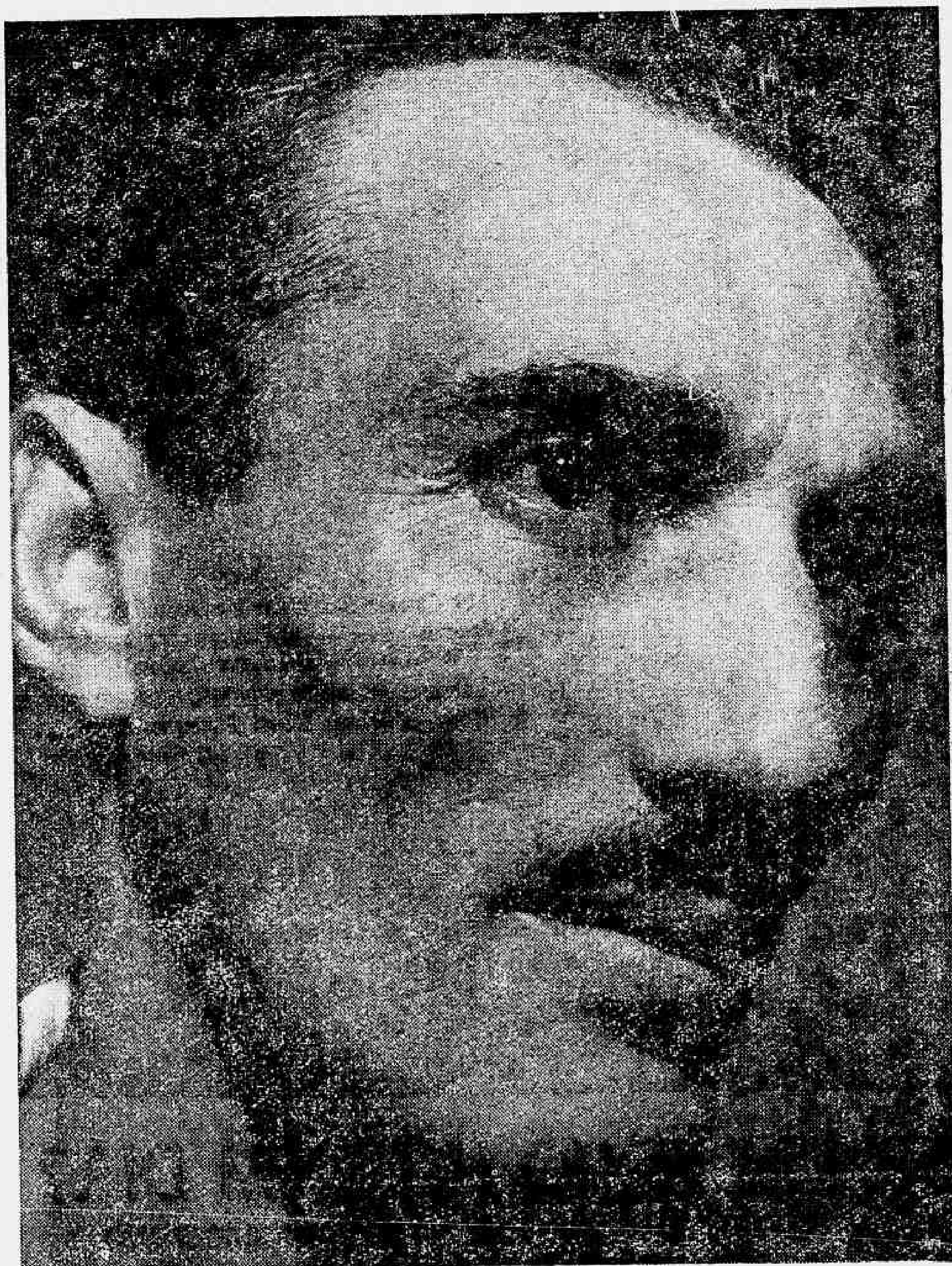
Desde o seu primeiro dia de escola seu filho irá ter mais e melhor educação do que você ou mesmo seus pais tiveram, a não ser que eles tenham sido excepcionalmente bafejados pela sorte; ele não será forçado a aceitar um emprego trivial, massante, em completo desacordo com as suas tendências, por falta de oportunidade quando poderia muito bem conseguir algo melhor, mais de acordo com as suas inclinações naturais. Ele poderá tornar-se perito numa profissão que você e seus pais nem poderiam prever: engenharia-eletrônica.

Em síntese: seu filho deverá, forçosamente, ter diante de si uma vida muito mais cheia e interessante do que eu e você conhecemos: e se, ou quando, a verdadeira Paz chegar, ele terá o mundo inteiro à sua porta — não apenas em suas fontes de recursos físicos, mas também nas de ordem intelectual, inclusive o patrimônio artístico de todos os povos civilizados.

Admito, porém, que muitas dessas coisas estão ainda no campo das "possibilidades"; mas quererá isso dizer que você deve roubar-lhe a oportunidade de realizá-las? A responsabilidade páterna, de acordo com o ponto de vista do mundo moderno, não se resume apenas na proteção que você dá a seus filhos ante as incertezas da vida; sua missão é antes ajudá-los a aperfeiçoarem suas habilidades a ponto de poderem fazer face e vencer todos os azares que um futuro incerto possa trazer...

A maternidade sempre tem sido uma das maiores aventuras da vida de uma mulher e, alguns homens célebres da história — Lincoln, por exemplo — não teriam existido se seus pais tivessem esperado até que um futuro certo tivesse surgido no seu horizonte.

Se você teme trazer um filho ao mundo de hoje — a culpa reside em grande parte na sua própria insegurança mental, revelada pelo medo; e, uma vez que você não pode evitar isso, você ainda poderá perguntar a si mesma se está ou não justificada, deixando que as possibilidades e a existência de um outro ser humano dependam desse seu temor... Mas fique ciente desde já que seu filho tem muitas probabilidades de estar seguro e ser feliz — coisas que ele jamais desfrutará se nunca nascer!



MEMBRO de uma família de lutadores, Hélio Gracie tornou-se um ídolo do público amante de espetáculos esportivos do gênero. E' o maior conhecedor de "jiu-jitsu" no Brasil.

UMA FAMÍLIA DEDICADA AOS ESPORTES



QUANDO o golpe é bem aplicado, o professor cai e ainda fica muito contente.

O PÚBLICO amante de emoções violentas foi levado a extrema excitação quando, em 1932, um rapazola brasileiro sustentou vantajosamente, contra Fred Ebert, uma luta que terminou, depois de 120 minutos, com a intervenção da polícia. O jovem patrício autor da façanha era Hélio Gracie e o seu adversário se apresentava como um demolidor, com os seus 98 quilos de pêso. Em 1934 Myaki, um legítimo "faixa preta" do Japão, era derrotado por Hélio, que lhe aplicou um golpe decisivo de estrangulamento. Em 1935, Dudu, um lutador dos mais populares, perdia para Hélio numa luta "vale tudo". Assim foi a carreira do maior praticante de "jiu-jitsu" jamais aparecido no país — uma sucessão de vitórias. Hélio aprendeu os segredos da luta com o seu irmão mais velho, Carlos, que fôra aluno do campeão mundial Conde Maé de Koma. Compreendendo que o temperamento e a mentalidade dos brasileiros não se adaptava inteiramente ao jôgo, Carlos introduziu muitas inovações felizes, possibilitando a sua prática por pessoas de qualquer físico. Hélio, no entanto, foi o divulgador e o animador do "jiu-jitsu", ensinando-o e o praticando continuamente. Pena é que até hoje não tenha organizado uma grande academia, aproveitando seus ex-alunos como professores dêsse método de defesa pessoal de eficiência indubitável.

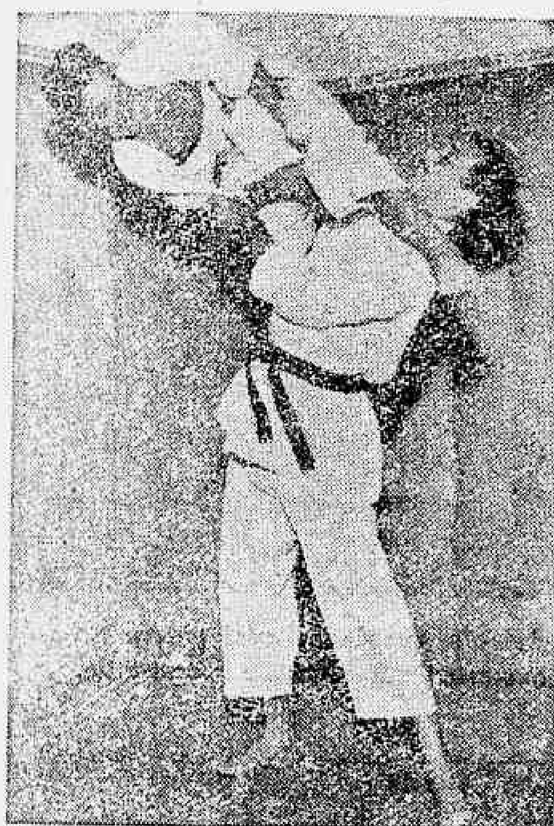


HÉLIO ensina ao sr. Mário Vasconcelos a técnica de defesa contra o punhal.



O ALUNO neutraliza o ataque, empregando os ensinamentos do mestre.

HÉLIO GRACIE PREPARA UMA GERAÇÃO DE CAMPEÕES



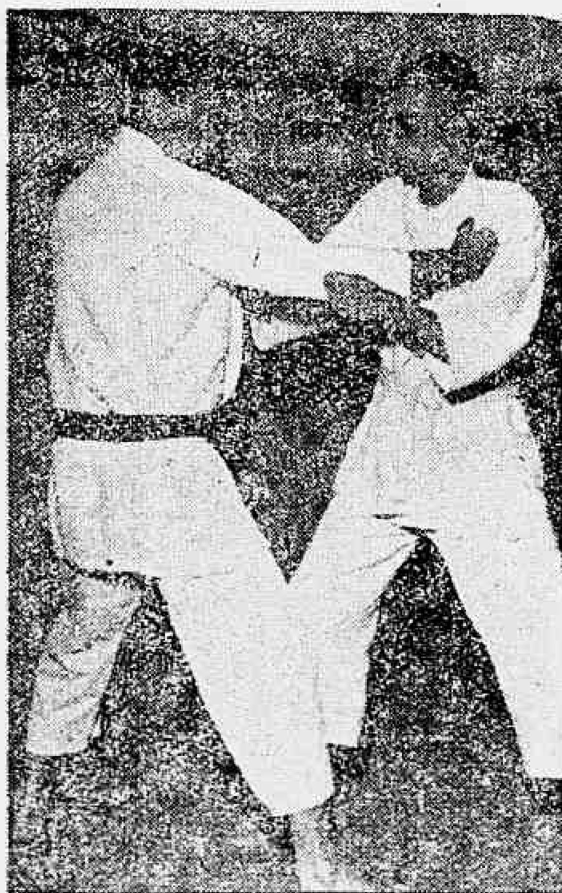
ROBSON mostra ao tio que também possui qualidades de lutador.



DURANTE muitos anos ainda a família Gracie pretende deter os títulos de maiores lutadores brasileiros de "jiu-jitsu". Aí estão Hélio, Carlson e Robson, que é um "brotinho" muito promissor.



HÉLIO prepara o jovem Carlson Gracie para manter a tradição brilhante da família.

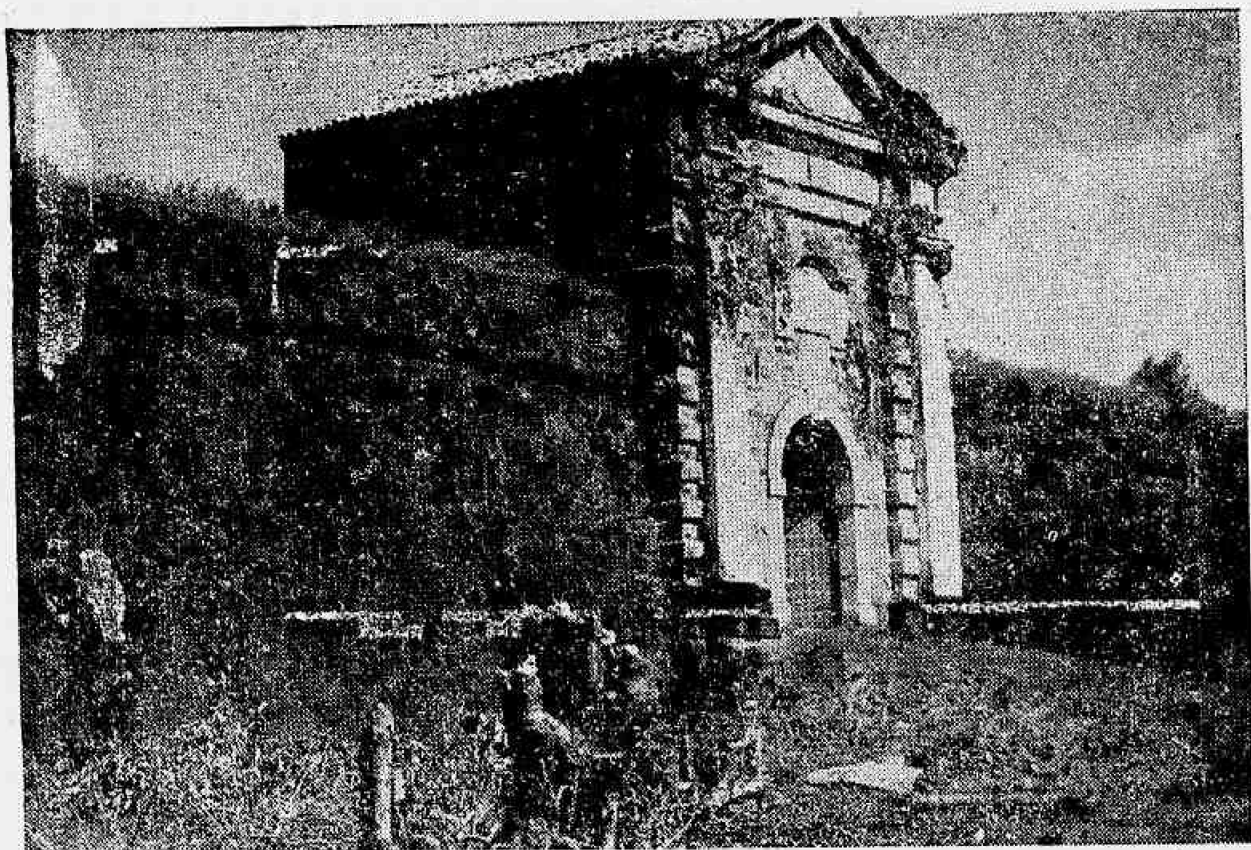


O INDUSTRIAL Gustavo Dias Lins recebe uma lição do veterano Hélio Gracie.



DIFÍCIL e espinhosa é essa carreira do magistério quando se leciona esta disciplina!

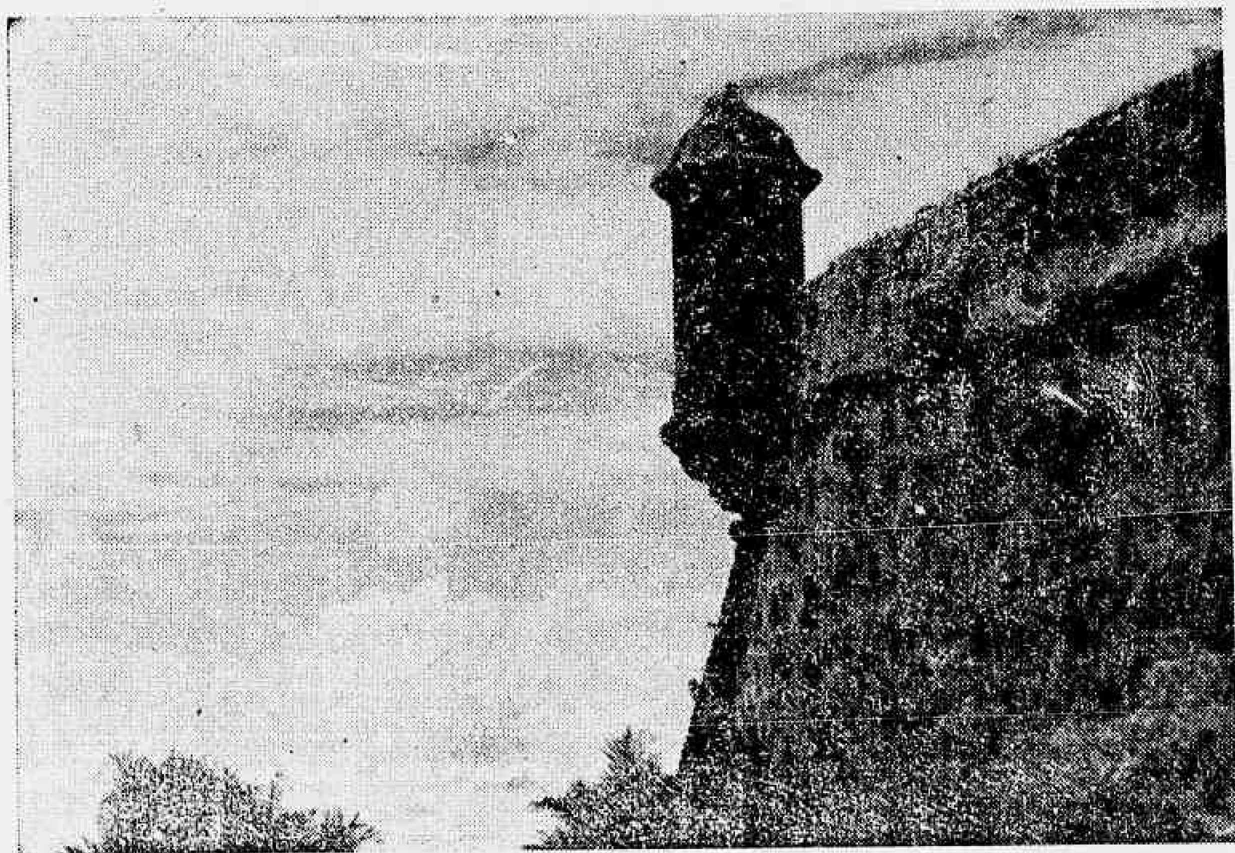
A Fortaleza de Macapá, no Amapá



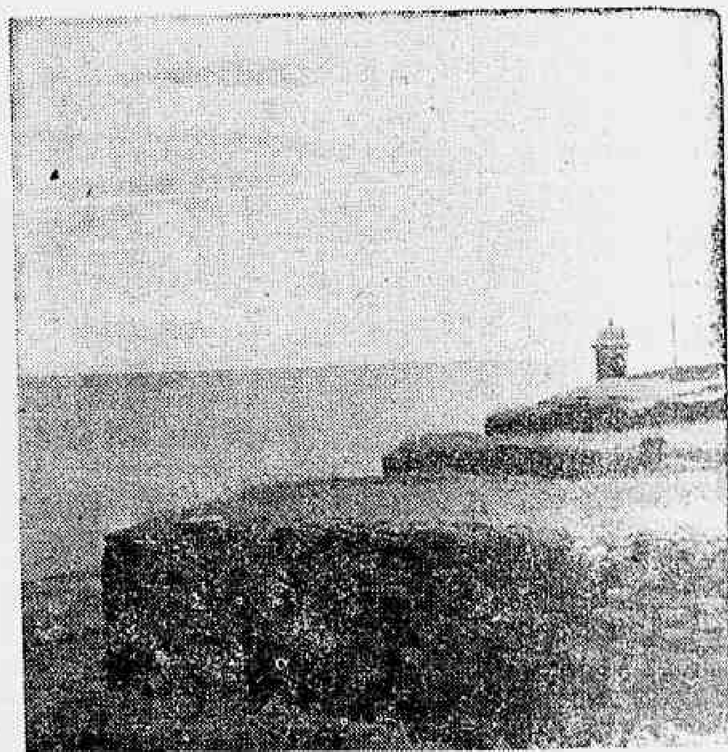
ENTRADA principal da Fortaleza de São José do Macapá. Essa porta é trabalhada em acapu



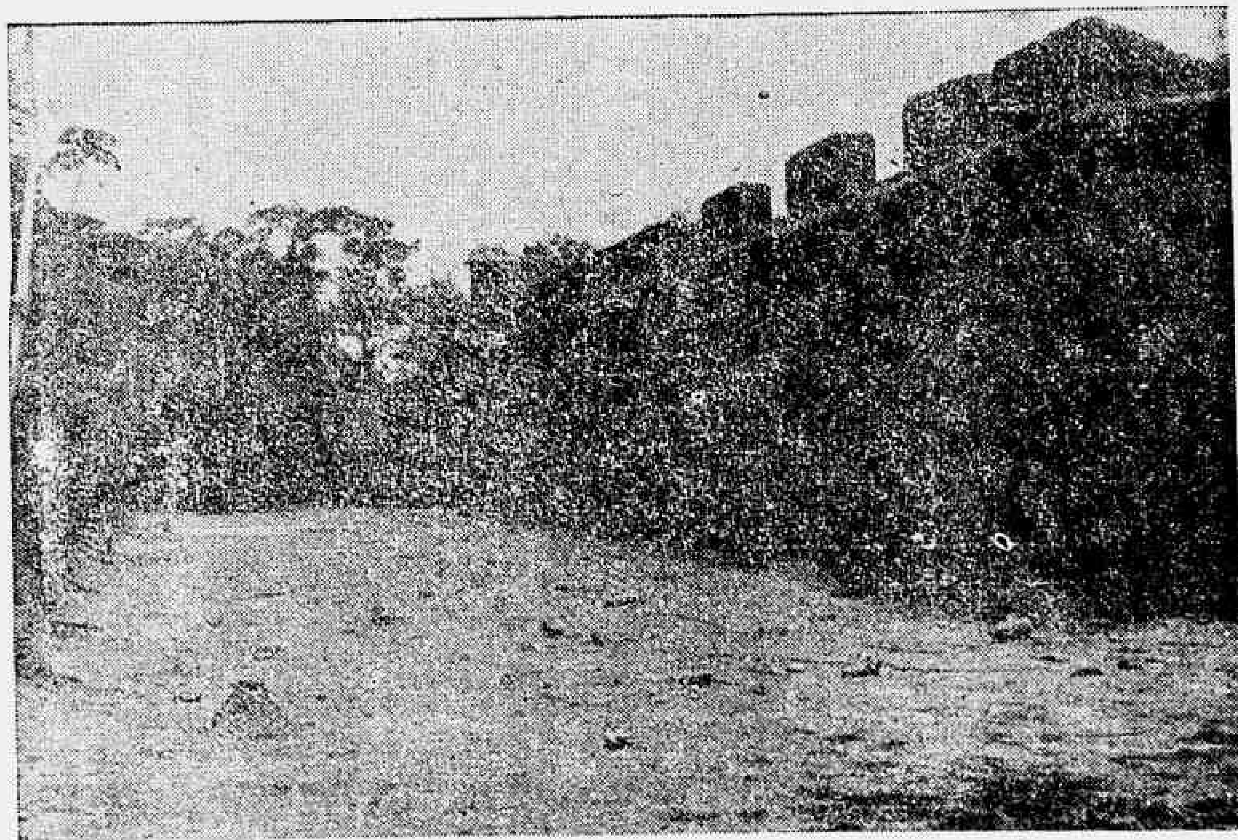
DESSAS vigias a guarda colonial portuguesa mantinha a sua soberania sôbre o território.



UMA das vigias da Fortaleza de Macapá, igu al às outras três colocadas nos cantos da praça.



BALUARTE fotografado ainda antes da reconstrução. O capinzal havia invadido a fortaleza.



INTERIOR da velha fortaleza, já devassado pe las picadas abertas no mato que a invadiu.

FOI o capitão general Fernando Costa de Ataíde Teive quem levantou, em 1764, a Fortaleza de São José de Macapá, situada na atual capital do Território do Amapá, destinada à defesa do norte do país contra as ambições territoriais de vizinhos e, principalmente, os desembarques de corsários que grandes potências armavam para a aventurosa conquista de riquezas além-mar.

Passada a era do Brasil-colônia, essa, como outras fortalezas amazônicas, foi aos poucos abandonada pelos contingentes militares. O matagal invadiu tôdas as dependências da fortaleza, fenderam-se as casamatas, rolaram por terra os canhões, cairam as soldanas, a floresta engoliu as construções.

Baluartes da Defesa do Brasil-Colônia

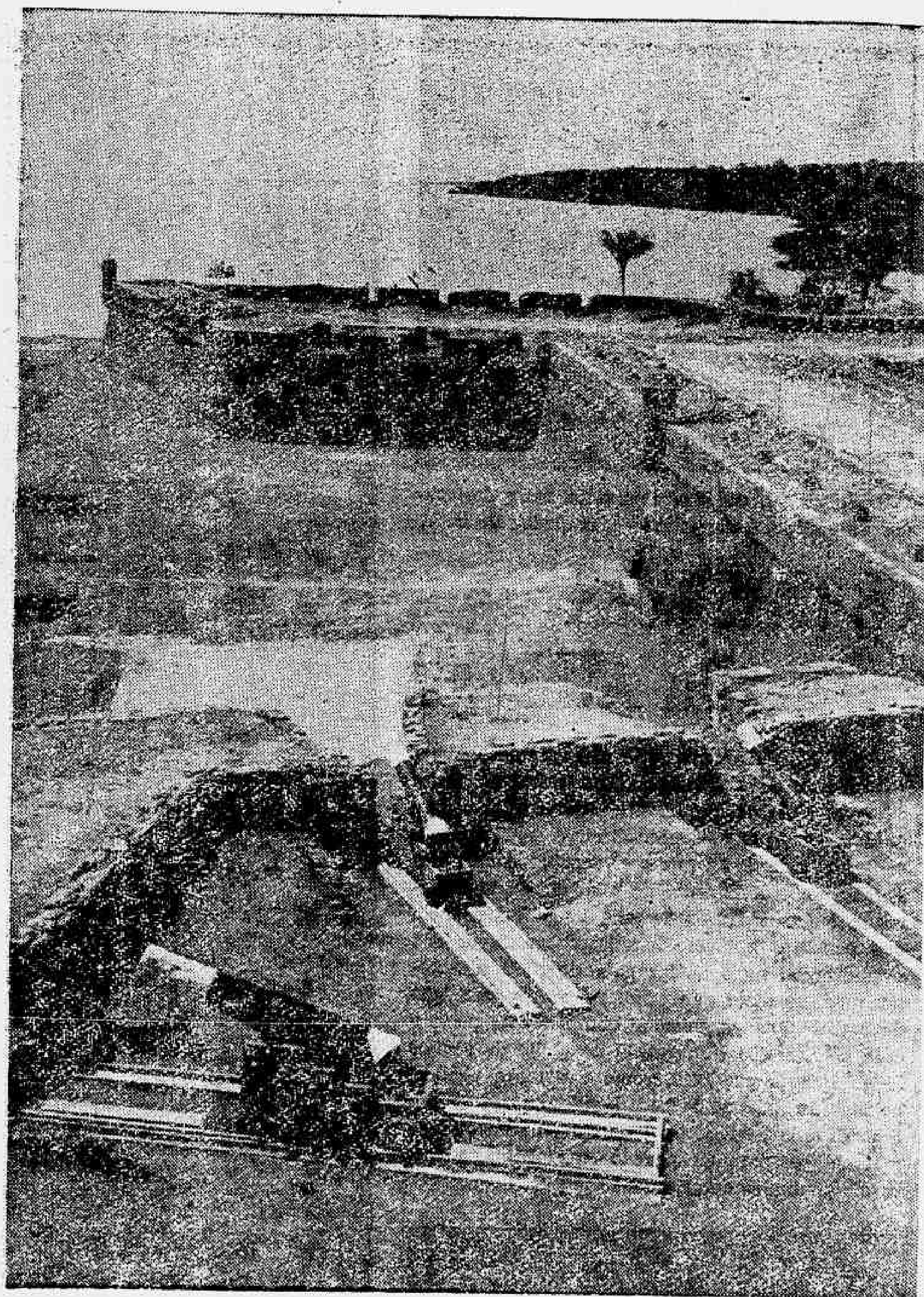


NOS DIAS de festa, a guarda territorial utiliza-se dos velhos canhões, fazendo-os atirar.



ESSA é uma forma de homenagear a memória dos bravos colonizadores que construiram o forte

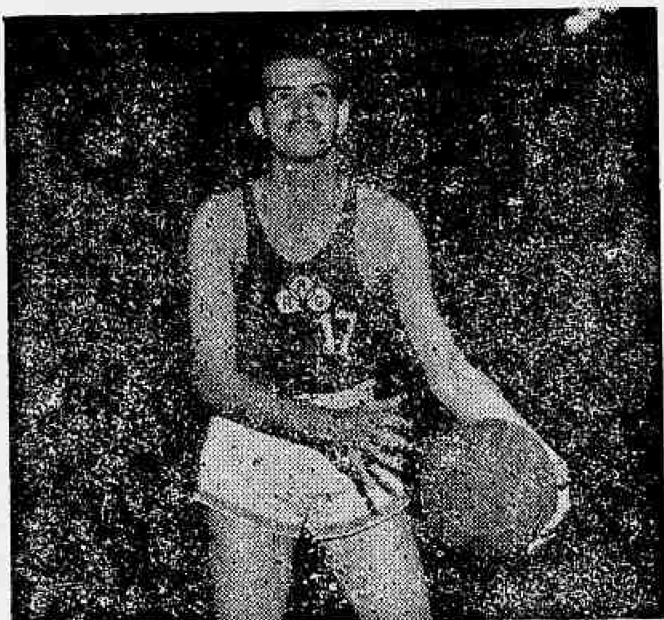
O GOVÊRNO do Território do Amapá, em 1947, autorizado pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, iniciou a reconstrução da fortaleza secular, tendo sido necessário abrir picadas na floresta para nela penetrar. Hoje a Guarda Territorial cuida de sua conservação e, nos dias de festa, envergando o colorido uniforme do exército colonial português, faz troar os velhos canhões. E' ali a sede da Divisão de Segurança e Guarda do Território. O recinto da praça é um quadrado perfeito, onde se acham 8 edifícios: o paiol, a enfermaria, a capela, a praça darmas e os armazens e quartins. Guarnecem os ângulos 4 baluartes, com 14 canhoneiras cada um.



DOIS baluartes da praça de guerra de Macapá, já reconstruídos pelo govêrno do Território.



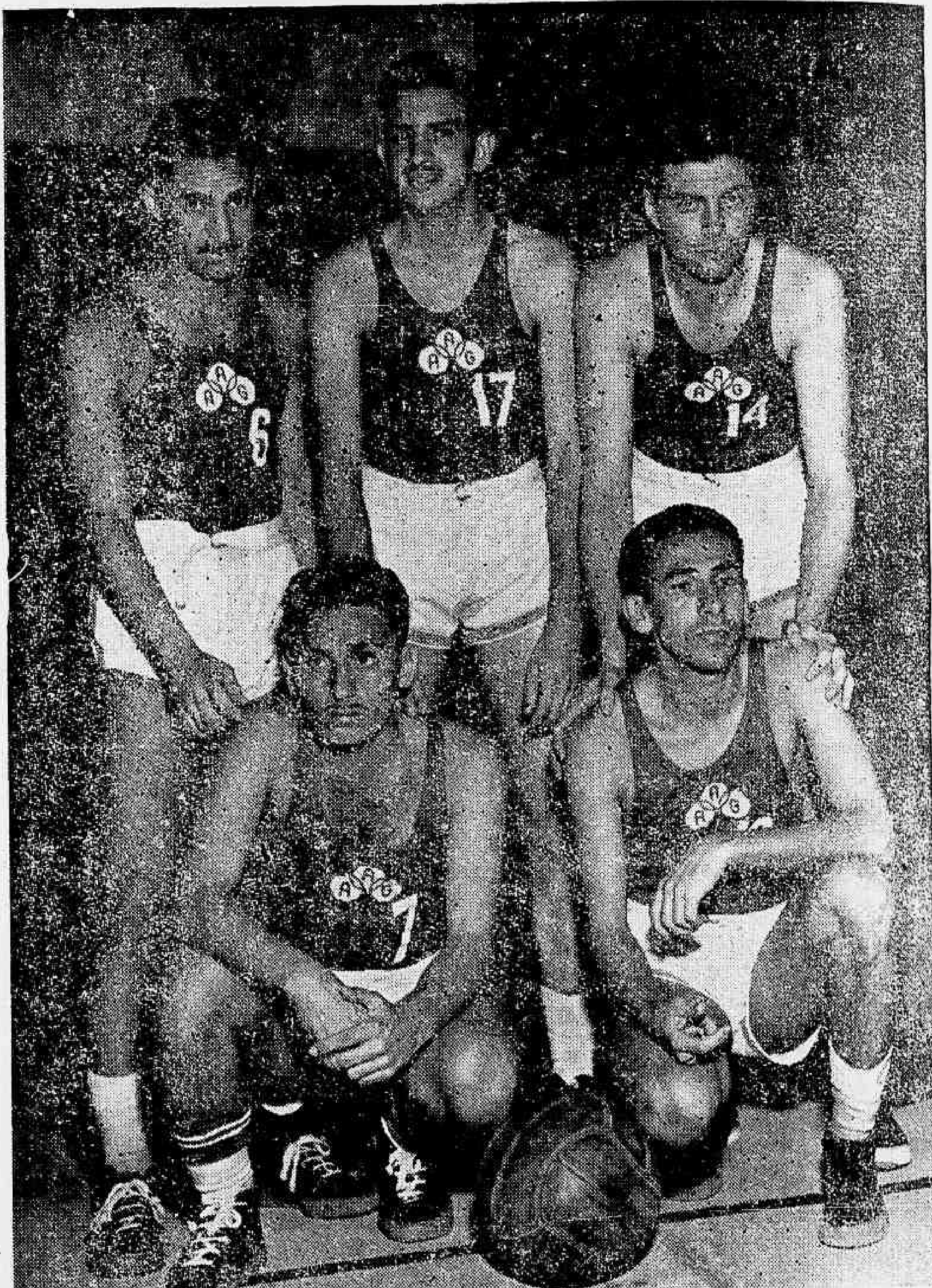
A GUARDA territorial prepara um dos seculares canhões para uma salva. Carregar pela boca.



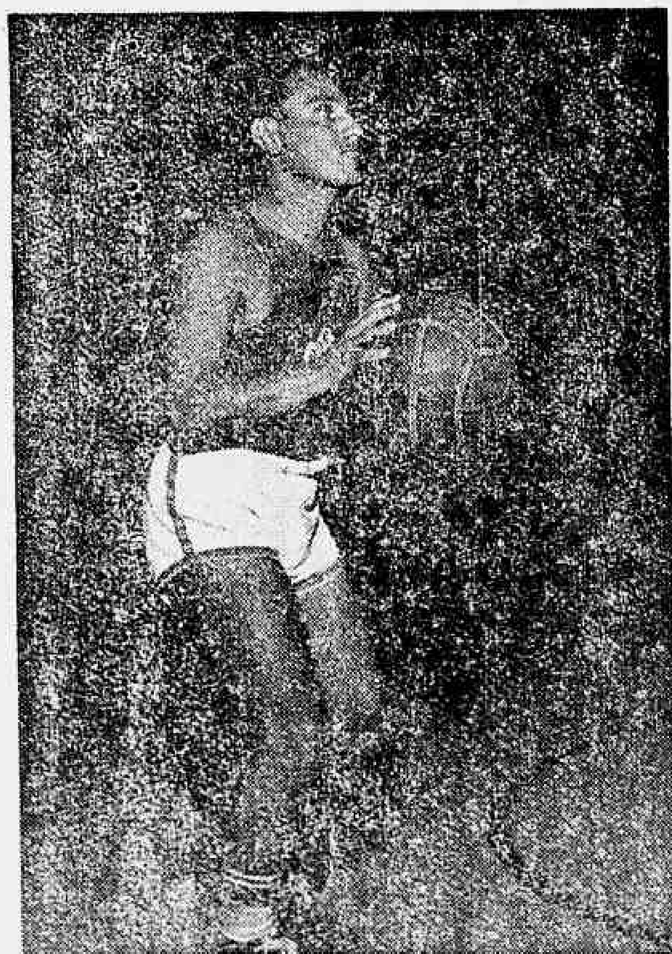
PASSARINHO, um dos elementos mais destacados da equipe, é um exímio controlador de bola.

OS CAMPEÕES DA ATLÉTICA

ORGANIZANDO, armando e preparando o seu quadro de "basket-ball" no princípio dêste ano, a Associação Atlética do Grajaú conseguiu vencer o Campeonato Carioca sobrepujando conjuntos que de há muito se acostumaram a um sistema de treinamento, ao jôgo dos companheiros, a todos os frutos de uma longa experiência que constitui notável "handicap" em favor das organizações mais antigas. Tudo para a Atlética pode-se dizer que começou com a aquisição de Rui de Freitas, jogador olímpico que pertencera ao América e ingressou no clube do senhor Hugo Padula em 1949, como assistente técnico, ao lado de Etienne Filho. Desde então o trabalho dos dois técnicos se desenvolveu com certeza matemática, para alcançar o extraordinário "record" de uma só derrota em 18 jogos.



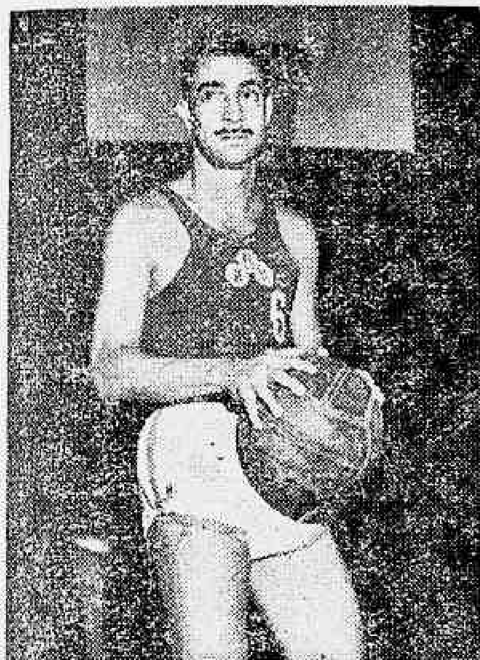
RUI, Passarinho, Haroldo (de pé) e Hélio e Cleto (ajoelhados), os principais herois da jornada atleticana de 1950, demonstraram sobretudo uma vigorosa preparação física e moral, jamais esmorecendo ante o transcurso desfavorável de uma partida. Isso lhes facultou a possibilidade de praticar as sensacionais "viradas" de cujo segrêdo Etienne Filho e Rui de Freitas são os detentores. Há um ano atrás não se podia profetizar um êxito tão impressionante.



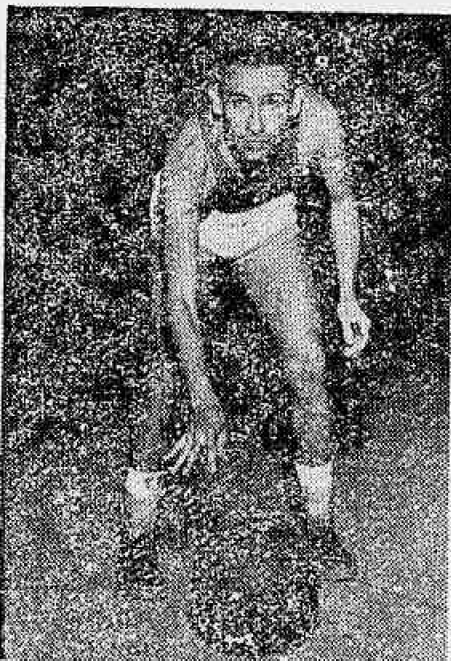
HÉLIO e Passarinho foram para a Atlética levados por Rui de Freitas e prestaram valioso concurso. Defenderam antes o América F. C.



MARCAÇÃO individual e contra-ataques rigorosamente planejados foram as bases da tática da Atlética. Se impossível o contra-ataque, o quadro adversário era implacàvelmente bloqueado, impedindo-se arremessos de pequena distância. Os atacantes, por outro lado, evitavam atirar com pequena "chance", nunca arremessando de longe. Preferiam a "bandeja".



CLETO, Montanha, Haroldo e Zé Luiz eram prata da casa, jogando pela Atlética desde 1948. Vieram em 1950 Passarinho e Hélio. Não se baseou no entanto o trabalho dos técnicos em explorar as qualidades pessoais dos seus elementos disponíveis, senão na formação de um espírito de equipe, na harmonia do conjunto, na obediência a planos de jôgo traçados segundo as previsões dos técnicos.



RUI de Freitas é considerado um dos principais elementos com que contou a equipe em sua marcha vitoriosa. Ingressando na Atlética em 1949 e impossibilitado de jogar por causa da lei de transferência, fêz o estágio auxiliando Etienne na preparação técnica. Êste ano integrou o "f i v e", encarregando-se também de sua orientação durante os jogos.



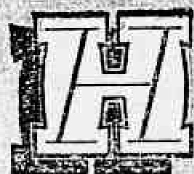
RUI e Passarinho, dois campeões da Atlética, empenham-se na conquista de vantagens para as suas côres. Cada gesto de cada um dos atletas poderá influir no resultado da partida e a Atlética já entra em campo instruída para a execução de planos de jôgo definidos e cumpridos à risca.



ÚLTIMO adversário da A. A. do Grajaú, o Fluminense tudo fêz para repetir a proeza do Botafogo. Funcionou, porém, a boa máquina bem preparada por Etienne e Rui, garantindo a vitória.



PREPARADA êste ano mesmo para conquistar o campeonato carioca de bola ao cesto, a equipe da Atlética executou o seu trabalho conscienciosamente. Uma das chaves do seu sucesso residiu no emprêgo de dois técnicos, Rui de Freitas e Etienne Filho, cabendo a um a direção fora da quadra e a outro a responsabilidade de orientar seus companheiros durante o jôgo, de modo a nunca deixar desassistido o "team". Uma única derrota sofreu durante o campeonato e a honra de vencê-la coube ao Botafogo F. R. Celebrizou-se o quadro principalmente pela sua excepcional capacidade de recuperação, que permitiu vitórias espetaculares como as que alcançou contra o Botafogo e o Flamengo, em finais dramáticas, por escassa diferença.



Há mais de meio século...



Há mais de cinquenta anos, a A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL dava início às suas atividades... Desde então, através dos dias, dos mêses, dos anos, ampliando incessantemente sua ação benfazeja em pról da expansão do Seguro de Vida no Brasil, a A EQUITATIVA cresceu e transformou-se naquilo que é atualmente: uma das maiores organizações seguradoras da América do Sul. Milhares de famílias brasileiras, às quais a A EQUITATIVA levou os benefícios do Seguro de Vida, atestam e justificam plenamente o alto e honroso conceito conquistado nêsses cinquenta anos de trabalho fecundo para o bem estar da coletividade.

Uma apólice de Seguro de Vida é a base de uma certeza para o futuro. Plante hoje, para colher amanhã, garanti... sua família, por meio de um Seguro de Vida, contra desgostos e privações motivados por dificuldades de ordem econômica. Consulte a A EQUITATIVA — e verá como é fácil consegui-lo!

A EQUITATIVA DOS EE. UU. DO BRASIL

SOCIEDADE MÚTUA DE SEGUROS SÔBRE A VIDA

Sede: Av. Rio Branco, 125 – Rio de Janeiro